SEIS SECÇÕES
50 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE JANEIRO DE 1937 — N. 5.409

Com o seu discurso de hontem no Reichstag, Hitler abriu, de certo modo, nova era para as relações entre os povos europeus

O REICH E O JULGAMENTO DOS TROTZKISTAS

Como Goering refutou as accusações levantadas em Moscou

CRITICAS AO PROCESSO

BERLIM, 30 — (H.) — Depois do chanceller Hitler falou o General Goering, presidente do Reichstag que disse, em substancia: "Lembraivos, senhores, que fostes eleitos num momento grandioso do nosso destino, com enthusiasmo de toda a nação, quando a soberania nacional foi, emfim, de novo restabelecida em todo o territorio do Reich e quando as nossas columnas entraram nos territorios allemães para proteger as fronteiras do nosso paiz".

Depois de se ter feito interprete do sentimento de gratidão dos allemães pelo "Fuehrer", o orador protestou contra "as mentiras" lançadas contra o Reich.

A respeito do julgamento de Moscou declarou: "Quando no estrangeiro se pretende que um ministro responsavel do Reich teria pessoalmente entrado em negociações com Trotski, não somos os unicos a rir. O mundo inteiro rir tambem. Não é preciso desmentir tal presumpção mas não podemos deixar de declarar que nem um ministro responsavel sem nenhum dos nossos enviados sem mesmo um allemão consciente teve conversação com Trotski. Faço referencias a esta mentira somente para mostrar como o Reich é calumniado hoje".

COMO SE MANIFESTAM OS JORNAES LONDRINOS

LONDRES, 30 — (H.) — As ultimas edições dos jornaes londrinos, commentam em termos indignados o processo dos trotzkistas recentemente encerrado em Moscou.

O "Daily Telegraph", orgão conservador observa textualmente:

"Se bem que quatro dos 17 accusados tenham gosado de medidas de clemencia, o sentimento da justiça é ultrajado pelo desfecho do tragico drama representado em Moscou com o objectivo de justificar o governo dos Soviets aos olhos da população. Não houve processo na verdadeira accepção da palavra. Os accusados não tiveram verdadeiros patronos nem testemunhas de defesa".

O "News Chronicle", orgão liberal, escreveu: "Quando as revoluções fazem desapparecer todos os seus inimigos — declarou em 1794, sobre o cadafalso, o revolucionario francez Danton — acabam consumindo-se a si mesmas".

O scenario mudou mas o drama é o mesmo. Culpados ou innocentes, todos os revolucionarios são anniquilados pela revolução de que foram os promotores".

A SENTENÇA CONDEMNATORIA

MOSCOU, 30 (H.) — A sentença condemnatoria dos implicados no processo contra a opposição "trotzkysta" é longa e historia, detalhadamente, a acção de cada um dos réos e os delictos em que incorreram desde que se tornaram partidarios da corrente de Trotzky.

O documento affirma que Trotzky, em conversações com Rudolf Hess e outros dirigentes do partido nazista, tinha promettido, caso subisse ao poder, fazer concessões territoriaes á Allemanha e ao Japão, inclusive a cessão da Ukrania ao Reich e das regiões do Amour ao imperio oriental.

Accrescenta que Trotzky se propunha, ainda, liquidar com os "sovkozes" (fazendas collectivas do Estado) e proceder a outras transformações economicas em detrimento da U. R. S. S. Expõe o que chama de actividades terroristas dos accusados, com pormenores acerca da actuação que tiveram, na illegalidade, os actos de sabotagem que preparavam contra a integridade do paiz, em beneficio de potencias estrangeiras, sob a indicação de Trotzky e "com instrucções directas dos agentes dos serviços allemão e japonez de espionagem. Pretendiam organizar incendios, provocar explosões de fabricas, usinas e minas, desastres ferroviarios e damnificar o material rodante das ferrovias. Relata a creação de centros "trotzkystas" locaes, nas diversas cidades, para facilitar a acção dos opposicionistas, e affirma que os accusados visavam, especialmente, as industrias ligadas á defesa nacional. Accentua que, sob a direcção do centro "trotzkysta", havia um serviço secreto, que recolhia "informações secretas de alta importancia para o Estado", afim de transmittil-as ás autoridades militares japponezas. Essas informações referiam-se, especialmente, á industria carbonifera e á industria chimica, ao estado technico e á capacidade de mobilização das estradas de ferro, bem como sobre os transportes militares em geral. Recorda o attentado que Chestov devia perpetrar, no outomno de 1934, contra Molotov e a nova tentativa de que fôra incumbido Arnold.

JUSTIFICANDO O "VEREDICTUM"

A peça visa justificar, de fórma detalhada, as sentenças contra os réos, baseadas nas actividades de cada um contra o governo. Cita, por fim, os artigos do Codigo Criminal sovietico, segundo os quaes o tribunal militar da Côrte Suprema da U. R. S. S. condemna: Piatakov e Serebrianov, como membros do centro "trotzkysta" anti-sovietico, organizadores e dirigentes pessoaes das actividades de traição, espionagem, sabotagem, actos de diversão e terrorismo, ao castigo supremo: passagem pelas armas: Muralov, Drobnis, Livchitz, Boguslavski, Kniazev, Taralichak, Norkine,

Pondo a Allemanha acima de toda culpa ou restricção

BERLIM, 30 (U. P. — Os principaes pontos estabelecidos pelo chanceller Hitler, em seu discurso, são os seguintes:

1 — A Allemanha quer retirar a assignatura que, em 1919, pôz ao pé das clausulas do tratado de Versailles, que lhe attribuem a culpabilidade da Grande Guerra.

2 — O chanceller proclamou a sua boa vontade em cooperar com as demais nações na grande obra da paz e na solução dos problemas economicos, declarando textualmente: "Tenho a convicção de que os estadistas europeus poderão preservar a paz."

3 — Atacou violentamente o bolchevismo, precavendo o mundo contra os perigos da infiltração communista.

4 — Com vigorosas palavras, o chanceller allemão annunciou o regresso da Allemanha á sua antiga posição entre as grandes potencias do mundo.

5 — Pediu a devolução das colonias allemãs, esclarecendo que as reivindicações coloniaes da Allemanha só se dirigiam contra aquellas nações que tomaram as suas colonias, em consequencia do tratado de Versailles.

6 — Negou que as sympathias da Allemanha para a Hespanha nacionalista respondam a qualquer designio colonial.

7 — Solicitou á nação a prolongação do plano quadriennal para um periodo de mais quatro annos, sem nenhuma alteração.

8 — Annunciou a nacionalização do Reichsbank e das estradas de ferro.

9 — Annunciou a creação de um novo Codigo Penal, designado para a salvaguarda do povo germanico.

O INICIO DOS TRABALHOS DO NOVO REICHSTAG

Prorogação da lei de plenos poderes ao "Fuehrer"

GOERING, PRESIDENTE

BERLIM, 30 (H.) — A's 10 horas a guarda do corpo do Fuehrer, com uniformes pretos e capacetes sombrios ornados com uma caveira, desfilou pela Wilhelmstrasse, deante do chefe de Estado e do governo, com a presença de immensa multidão difficilmente contida pelos cordões policiaes.

De pé num automovel, em frente do palacio da chancellaria, o Fuehrer saudava, com o braço estendido, os 3.000 milicianos que desfilaram ao som de uma marcha solemne, batalhão por batalhão, de bayonetta calada. Deante do Fuehrer, a guarda, em passo de parada, apresentava armas, que brilhavam aos raios do sol.

Immenso clamor saudou o Fuehrer quando, terminado o desfile, desceu do automovel para cumprimentar o chefe das secções especiaes, Dietrich, que dirigiu a parada.

O Fuehrer recolheu-se em seguida ao palacio da chancellaria sob estrondosas acclamações populares ao passo que rufavam os tambores do regimento da guarda.

A' ESPERA DA CHEGADA DO FUEHRER

BERLIM, 30 (H.) — Na sala do Reichstag, profusamente ornamentada com bandeiras em que sobresae a cruz gammada e tapeçarias franjas de ouro, os 750 deputados, em maioria com os uniformes das secções de assalto ou das secções especiaes essperavam de pé, e conversavam animadamente, emquanto não era annunciada a chegada do Fuehrer e do general Goering, presidente do corpo legislativo. Distinguem-se pelos trajes civis os srs. Franz von Papen, embaixador do Reich em Vienna, e Hugenberg. No banco do governo viam-se o general von Blomberg, srs. Goebbels, Rus e Herrl. Nota-se igualmente a presença do general von Fritsch, commandante do exercito, e o almirante Raeder, chefe da marinha. Na tribuna diplomatica vêem-se os embaixadores da Italia, Turquia, Japão e o encarregado de negocios do general Franco.

A's 13 horas e 5, estabelece-se religioso silencio. Dois minutos depois todos os deputados erguem-se e o Fuehrer penetra no recinto acompanhado do general Goering.

A PALAVRA DE GOERING

Logo em seguida este toma a palavra e diz:

"Na qualidade de presidente do antigo Reichstag, declaro aberta a sessão do novo Reichstag, que proclamo constituido".

O orador diz que depois de longo periodo de interrupção o Reichstag se reune novamente, depois de eleições que nunca tiveram parallelo na democracia e na historia da Allemanha, e accrescenta textualmente:

"Todo o amor, toda a confiança do povo allemão foi confiada ao Fuehrer. Passemos á ordem do dia, isto é, em primeiro logar á eleição do presidente e da Mesa da assembléa".

Em seguida o dr. Frick, chefe do grupo nacional-socialista, aliás o unico existente no Reichstag, toma a palavra para propor a reeleição do presidente, general Goering, e dos vice-presidentes em funcções.

A ELEIÇÃO DA MESA

O presidente suggere que a eleição seja realizada em bloco, afim de evitar toda perda de tempo. Os deputados que estiverem de accordo com a proposta são convidados a levantar-se. Como um só homem, todos se erguem ao mesmo tempo. O general Goering declara eleita a Mesa e agradece a sua reeleição para presidente.

E', então, apresentado o projecto que propõe a prorogação por qua-

PARA O CHANCELLER HITLER, A THEORIA RACISTA, QUE VENCEU NO REICH, TRANSFORMARÁ O MUNDO

Pontos principaes do discurso com que o "Fuehrer" declarou hontem a Allemanha reposta entre as grandes potencias

A OBRA QUADRIENNAL DO NAZISMO

BERLIM, 30 (H.) — O chanceller Hitler, no inicio do seu discurso do Reichstag, declara que podia dividil-o em tres partes. Na primeira retraçaria a obra do nacional socialismo no paiz e as conclusões a que foi possivel chegar nesse periodo do governo; em seguida abordaria os grandes problemas do momento e, finalmente, faria um breve esboço dos seus projectos para o futuro proximo e remoto.

Na primeira parte, referente á situação economica interna, o sr. Hitler disse:

"Não ha esmagamento de um povo. Se acompanharmos a historia de nosso povo, desde a sua origem até os nossos dias, veremos o quanto são ridiculos os parladores que, aqui ou em outra parte do mundo, em face de um pedaço de papel desvalorizado, falam logo, em derrocada economica e derrocada de toda a vida humana".

"REVOLUÇÃO DAS REVOLUÇÕES"

O orador allude em seguida á philosophia da historia da revolução nazista e declara:

"A revolução foi, antes do mais, a revolução das revoluções. Ignoro se jamais houve revolução de tal envergadura que désse mostras de tanta moderação em relação aos adversarios politicos. Infelizmente, essa moderação nem sempre foi comprehendida no estrangeiro e ha ainda alguns mezes certos cidadãos britannicos dirigiram-se a mim afim de protestar contra a permanencia num campo de concentração allemão de individuos mais do que criminosos que estavam a soldo de Moscou. Não sei se esses honrados subditos inglezes se revoltaram igualmente contra actos sanguinarios praticados na Allemanha pelos criminosos de Moscou, e se se manifestaram indignados contra aquelles que presentemente na Hespanha massacram de maneira violenta ou queimam dezenas e dezenas de milhares de homens, mulheres e crianças. Os que estão ao par da situação hespanhola calculam em 170 mil o numero dos que foram massacrados de maneira bestial. Se fôr levado em conta de que a população da Allemanha é tres vezes superior á da Hespanha, a revolução nazista, caso tivesse sido feita a exemplo da effectuada pela democracia hespanhola, teria tido o direito de massacrar de quatrocentas a quinhentas mil pessoas. Não nos faltava a força para o fazer Mas o coração e, devo tambem dizel-o a razão, nos preservaram de processos semelhantes. Todos os principios e bases do novo Reich são os principios e as bases do partido nacional socialista. Nossa revolução realizou uma transformação radical de todas as concepções e de todas as instituições de antigamente.

A THEORIA RACIAL TRANSFORMARA' O MUNDO

Substitue a concepção liberal do individuo e os principios marxistas pela theoria do povo unido pelo sangue e pelo solo. Foi esse o maior merito da nossa revolução. Assim como a descoberta da theoria do movimento da terra ao redor do sol transformou radicalmente a concepção que se fazia do mundo, a theoria racial transformará o futuro do mundo".

Em seguida, o Fuehrer declara:

"Fala-se de democracias e de dictaduras. Não comprehenderam o que neste paiz a revolução realizou no sentido mais elevado e democratico. A selecção permittirá que os cerebros melhor organizados cheguem á direcção da nação. A bella verdade dita por Napoleão, de que todo o soldado traz em sua mochila o bastão de marechal, encontrará na Allemanha sua realização politica. Eu mesmo, o Fuehrer chamado pela confiança do povo, sou originario do povo. Milhões de operarios sabem que á frente do Reich não se acha um apostolo internacional da revolução, mas sim um allemão procedente do seu seio.

A revolução nacional socialista não quiz fazer de uma classe privilegiada uma classe sem direitos. As revoluções violentas não podem senão ter uma duração ephemera. O dictador burguez de hoje será o forçado da Siberia de amanhã. A revolução nacional socialista teve como objectivo proporcionar a todo o povo allemão a possibilidade de uma actividade politica. Limita-se a elementos pertencentes ao nosso povo e recusa conceder a qualquer raça estrangeira a menor influencia sobre nossa vida politica, intellectual e cultural".

O "Fuehrer" prosegue dizendo, em substancia, que esse ideal que repousa sobre o sangue allemão, permittirá fazer desapparecer os velhos idolos historicos. Os resultados da revolução allemã eram: primeiro — não havia entre o povo allemão um só soberano. O soberano era o proprio povo allemão. Segundo — a vontade do povo exprimia-se no partido da organização politica desse povo. Terceiro — não havia consequentemente senão uma legislatura. Quarto — não havia senão um poder.

PLANO DE QUATRO ANNOS

Na segunda parte de sua allocução, o sr. Hitler declarou que não abandonaria o plano de quatro annos e accrescentou: "Quero trabalho e pão para o meu povo, não pedindo a concessão de creditos, mas por meio da producção que possa servir para effectuar compras no estrangeiro. Não quero que o futuro da nação allemã repouse nas promessas de um homem politico estrangeiro ou no auxilio estrangeiro. Esse futuro ha de repousar sobre as bases reaes da producção que possa ser vendida tanto no interior do paiz como no exterior. E' sob esse ponto de vista que me differencio, talvez, com minhas desconfianças, das declarações optimistas do ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã Betanha. O commercio internacional somente será possivel se a Europa despertar do desmaio causado pelas infecções bolchevistas".

RELAÇÕES COM A FRANÇA

No tocante ás relações com a França, disse o orador: "A Allemanha, repito-o solemnemente, sempre garantiu que entre ella e a França por exemplo, não podia existir nenhum objecto de disputa não humanamente possivel. O governo allemão, de resto, assegurava á Belgica e á Hollanda que estaria prompto a reconhecer e garantir esses estados como territorios neutros intangiveis.

Reportando-se depois ás repetidas affirmações segundo as quaes o Reich pretendia seguir uma politica de sisolamento, o chanceller declarou:

"A Allemanha absolutamente não tenciona seguir essa politica, quer no terreno politico — os varios tratados que o Reich concluiu com os differentes estados da Europa e de outros continentes o provam abundantemente — quer no terreno economico, terreno esse em que prosegue a politica — a unica efficaz — de maiores trocas possiveis de mercadorias com os paizes vizinhos. Essa collaboração desejada pelo Reich submette-se todavia a duas condições: Primeira — todo o contracto entre o Reich e uma outra potencia deve ser effectuado em absoluto pé de igualdade e no respeito reciproco da honra da nação. Segunda — que a Europa não succumba sob a influencia destruidora do bolchevismo, com o qual o commercio internacional está irremediavelmente condemnado.

NOVA ORDEM JURIDICA

Depois de accentuar a importancia do povo e da nação como elementos primarios e permanentes, o sr. Hitler declarou: "O partido do Estado, o exercito, a economia e a justiça são phenomenos secundarios, meios que conduzem a um objectivo. Admittidos esses principios, evita-se cair nas doutrinas regidas. Onde não ha doutrinas não ha direito. O direito não existe essencialmente para proteger o individuo em sua pessoa e bens. A revolução nacional-socialista collocou a nação acima das pessoas e das coisas na vida juridica allemã. Dentro de algumas semanas teremos um novo codigo penal. Em janeiro de 1933 o Reich contava milhões de desempregados e uma classe de operarios agricolas destinada visivelmente a desapparecer. A extensão da miseria allemã pode ser calculada pelo facto de que pedi quatro annos para desempenhar a tarefa que consistia em eliminal-a. Hoje, meus deputados, podereis confirmar que mantive minha promessa de então. Não acreditei na ruina do nosso povo,

O orador cita então a serie de fomes, epidemias e guerras que assi-

REPERCUSSÃO DAS PALAVRAS DO "FUEHRER"

Na França, na Grã-Bretanha e na America do Norte

RESERVAS EM PARIS

PARIS, 30 (H.) — Os circulos autorizados mostram-se muito reservados sobre o discurso do sr. Adolph Hitler, cujo texto official ainda não receberam. A' primeira vista consideram que o discurso do Reichstag não esclarece a situação internacional e que o sr. Hitler não respondeu de maneira precisa aos srs. Eden e Blum, não mencionando mesmo, uma só vez, o discurso de Lyão. A respeito da França, deve-se notar, todavia, a moderação com o que o "Fuehrer" falou das relações entre os dois paizes, principalmente quando affirmou que não podia existir nenhum objecto de disputa humanamente possivel entre a França e a Allemanha. Quanto á decisão concernente ao banco do Imperio, ás estradas de ferro e á responsabilidade allemã na guerra mundial, o circulos francezes reconhecem o velho habito allemão.

A NEUTRALIDADE ANTERIOR A' GUERRA

Finalmente, as propostas da Allemanha para que a Belgica e a Hollanda restabeleçam a neutralidade anterior á guerra, interessa primeiramente á França, em virtude das repercussões possiveis da conclusão de um novo Locarno. Quanto á hostilidade allemã á U. R. S. S. tratase de uma attitude bastante conhecida, para que uma declaração do sr. Hitler viesse trazer algo de novo a esse respeito. Lamenta-se igualmente, nos circulos francezes, que o sr. Hitler não se tenha pronunciado mais claramente sobre o problema do desarmamento e a questão da Hespanha.

A IMPRESSÃO CAUSADA EM LONDRES

LONDRES, 30 (H.) — O discurso do chanceller do Reich está sendo attentamente examinado pelos meios diplomaticos e, por essa razão, não poude ainda ser obtido nenhum commentario autorizado.

A primeira reacção dos meios diplomaticos ás declarações do "Fuehrer" não é inteiramente desfavoravel. A phrase do "Fuehrer" em que fala do "fim das surpresas", é interpretada como garantia de que não haverá nenhuma intervenção brutal na Europa Central ou nas regiões visadas por certas reivindicações allemãs. Além disso, o tom geral do discurso, e mesmo a distincção que

(Continua na 2ª pagina.)

A America e a possibilidade de uma guerra na Europa

DECLARAÇÕES DO SR. MACEDO SOARES EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30 — A chegada do embaixador Macedo Soares a esta cidade despertou vivo interesse. A' estação compareceram altas personalidades da politica e das finanças, tendo-se em seguida formado um cortejo, precedido de batedores com destino ao edificio da Prefeitura, onde o illustre visitante foi recebido pelo prefeito La Guardia, que o apresentou ás altas autoridades locaes. O embaixador hospedou-se no Savoy Hotel, onde tem sido visitadissimo. Hontem, ás 16 horas recebeu collectivamente os representantes da imprensa local, com os quaes palestrou por mais de uma hora. Um dos jornalistas indagou se o Brasil estava agora mais afastado da Europa. O entrevistado respondeu que não havia razões para a pergunta. Falando-se sobre a Conferencia Inter-Americana da Consolidação da Paz disse o embaixador que a mesma tinha sido importantissima e de alta significação. Pela primeira vez os Estados Unidos facilitaram a applicação do pan-americanismo com bases concretas terminando com o verbalismo. Os srs. Cordell Hull e Sumner Welles coordenaram varios interesses, dando-lhes sentido nitidamente continental. Voltando-se a falar sobre a Europa, o embaixador Macedo tinente pode ser comparado a uma mesa onde tomam assento varios cavalheiros ao lado dum barril de polvora e uma vela accesa. "Na minha opinião — diz o embaixador Macedo Soares — se o presidente Roosevelt mantiver a politica pan-americana, principalmente em relação ao Brasil, os cavalheiros afastarão o barril para impedir a proximidade da vela. Sem as nossas materias primas, sem a industria dos Estados Unidos, ninguem poderá guerrear. O projecto americano de neutralidade, apresentado em Buenos Aires, deverá ser em breve approvado por todos os paizes. Uma coisa são os pactos assignados pelos governos e outra coisa os sentimentos da opinião publica. Está certo de que a opinião do Brasil e nos Estados Unidos está disposta a impedir a guerra e que o seu pacto de neutralidade acarretaria um embargo total contra a guerra em geral". A Conferencia de Buenos Aires, continuou, não representa a morte do monroismo mas sim a sua extensão permittindo que todos os paizes do Continente participem das responsabilidades da manutenção da paz. Perguntado se é candidato á presidencia da Republica, declarou que é apenas embaixador. Tendo o jornalista [illegible]

EDEN, COMPRANDO JORNAES — *Em Paris, de viagem para Genebra, o ministro dos Estrangeiros da Inglaterra compra de jornaes. — (Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")*

ANTES QUE SE ESTABELEÇAM EM TORNO DA HESPANHA AS LINHAS DE CONTROLE DA NÃO INTERVENÇÃO

As facções em luta apressam a realização de novos combates e a acquisição de mais material bellico

A SITUAÇÃO EM MADRID

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 30 (U. P.) — As chuvas torrenciaes que continuam a cair em todas as frentes de batalha da Hespanha, enchendo as trincheiras de tres pés de agua e alagando o terreno, comquanto tenham produzido um desconforto geral e alastrado a enfermidade, vieram offerecer aos commandantes de ambas as facções em luta uma opportunidade de apressar a vinda de novos recrutas e a importação de material bellico, antes que chegue a um resultado final o actual movimento politico internacional tendente a estabelecer uma linha de controle em torno do territorio hespanhol.

Os communicados do governo nacionalista de Burgos informam hoje que todas as frentes deverão permanecer sem novidades no correr das proximas horas, devido as chuvas torrenciaes que têm caido ininterruptamente durante quasi sessenta horas.

TRINCHEIRAS ABANDONADAS

As pontes provisorias que haviam sido construidas pelos engenheiros nas linhas avançadas insurrectas, foram carregadas pela inundação dos rios, obrigando os nacionalistas a recuar. As forças governistas, por sua vez, tentaram aproveitar-se do contratempo natural causado pelas chuvas, e quando as tropas rebeldes recuaram em consequencia do desmoronamento de suas pontes, os legalistas seguiram sua trilha, occupando as posições abandonadas, situadas em diversos pontos desde Los Angeles até a Cidade Universitaria, e ao longo de todo o sector occidental da frente de Madrid.

Os observadores militares noticiam que a artilharia governista, atirando constantemente, constituiu fortes fogos de barragem por trás das posições nacionalistas, que estão isoladas pelas enchentes. As linhas de fogo feitas pelos projectis dos canhões legalistas impediram os insurrectos de estabelecerem communicações entre si, e assim, diversos grupos de rebeldes foram já capturados.

O general Miaja e o chefe do seu estado-maior estão orientando as operações na região da Cidade Universitaria.

Uma das incursões de maior successo levadas a effeito pelos legalistas occorreu no Parque do Oeste, nas proximidades das barracas de Untagne.

Os communicados divulgados pelo governo de Madrid a esse respeito dizem que os governistas avançaram a tal ponto no Parque do Oeste que os insurrectos possuem agora apenas algumas trincheiras de doze jardas na extremidade do parque.

EM OUTROS SECTORES

Apesar das chuvas, verificaram-se no sector de Aranjuez innumeras operações durante a noite de hontem para hoje e durante o dia, operações essas levadas a effeito por ambas as partes em luta.

Na secção occidental da fronteira com a França, não se registraram novidades, e muitos voluntarios, alimentos e artigos de guerra atravessaram a fronteira com destino ao territorio controlado pelo general Franco.

Verificou-se uma actividade fora do commum na parte oriental da fronteira, especialmente entre Perpignan e Barcelona.

OBSERVAÇÕES COLHIDAS EM MADRID E VALENCIA

PERPIGNAN, 30 (U. P.) — O jornalista tcheco, José Fisera, que foi enviado á Hespanha como correspondente do "Narodni Osvobozeni", de Praga, acaba de chegar de Madrid e Valencia, tendo feito as seguintes declarações:

"A despeito dos bombardeios quasi diarios, a população da capital mostra-se de moral elevado. Apesar dos riscos de que estão cheias as ruas, o povo observa os combates aereos, applaudindo os aviadores legalistas.

O maior perigo é que a população tem de fazer cauda para receber generos alimenticios, e occorre então que muitas mulheres e crianças encontram a morte. Reina a disciplina em Madrid, tendo sido eliminados os grupos desordeiros, e os anarchistas não se evidenciam tanto quanto em Barcelona. A "quinta columna", que tantas vezes mereceu menção no primeiro ataque a Madrid, desappareceu completamente. Os circulos do governo não têm apprehensões quanto á sorte de Madrid, que acreditam não será tomada; mas se acham inquietos a respeito de Malaga. O abastecimento é regular em Valencia, onde os effeitos da guerra são mais difficilmente notados.

VENCER A GUERRA EM PRIMEIRO LOGAR

E' evidente a existencia de uma certa tensão, porquanto se verificam discussões relativamente á unificação da U. G. T., dos communistas e socialistas, com a divisa "Vencer a guerra, em primeiro logar", emquanto o P. O. U. M. e a F. A. I. adoptaram por lemma "Vencer a guerra e fazer a revolução simultaneamente". Os communistas leaderam a campanha para garantir as pequenas empresas, os componezes, os negociantes e os pequenos estabelecimentos. E' evidente, entretanto, que a massa do povo apoia esse programma, e as discussões entre anarchistas e socialistas indicam que provavelmente a divisa de vencer a guerra será dentro em breve adoptada. E' esse o unico programma racional da actual situação.

Os allemães e o Premio Nobel

A PROHIBIÇÃO DECRETADA HONTEM

BERLIM, 30 (H.) — O texto do decreto annunciado pelo chanceller Hitler e que prohibe aos allemãs acceitarem o premio Nobel é o seguinte:

Afim de evitar para sempre precedentes vergonhosos, fica instituido, hoje, o premio nacional allemão para as Artes e a Sciencia. Esse premio será attribuido, cada anno, a tres allemães que o merecerem, no total de 100.000 marcos a cada um.

"Os allemães ficam para sempre prohibidos de acceitar o premio Nobel.

"O ministro da Propaganda é encarregado da execução do presente

CAMINHO PARA PACIFICAÇÃO DA EUROPA

Os pontos essenciaes indicados pelo chanceller allemão

A OBRA DO NAZISMO

BERLIM, 30 (U. P.) — Immediatamente depois do voto da Camara, sendo exactamente ás 13.17 horas, o sr. Adolph Hitler tomou a palavra.

O chanceller do Reich declarou que a pacificação da Europa depende de:

a) condições internas estaveis;

b) franco reconhecimento das necessidades vitaes de todos os povos;

c) uma evolução razoavel que substitua a rigidez dos principios reaccionarios;

d) esforços em prol da pacificação baseados no principio da igualdade das responsabilidades mutuas;

e) consideração do problema dos armamentos nos seus aspectos universaes, e não tornando uma unica nação responsavel pela corrida armamentista em que participa o mundo inteiro;

f) convicção de que é impossivel tentar pacificar as nações, emquanto seja permittido a um "bando de envenenadores" actuar livremente. A este respeito o chanceller Hitler expressou que as recentes mentiras espalhadas em relação ao caso de Marrocos ameaçaram conduzir a uma catastrophe, accrescentando que era de lamentar que o sr. Anthony Eden não tivesse refutado essas mentiras e solicitado seu esclarecimento;

g) convicção de que todas as questões que estão sendo debatidas actualmente podem ser solucionadas dentro de certos limites;

f) convicção de que a causa da paz será altamente beneficiada, se fôr devidamente considerado o problema das minorias, tendo em conta seus sentimentos de nacionalidade.

A OBRA DE QUATRO ANNOS

O chanceller Hitler recordou que hoje terminam "os quatro annos que pedi ao povo germanico como um periodo de prova e de julgamento".

Em seguida o chefe do governo passou brevemente em revista os resultados alcançados pelo Nazismo, e explicando o seu significado social e politico, definiu o movimento nazista como a "Revolução das Revoluções". Explicando as suas palavras, accrescentou que era preciso eliminar "a podridão" da idéa que o povo germanico fazia da vida. Salientando o seu caracter incruento, definiu o movimento nazista como sendo "a primeira revolução", em que não houve a lamentar a ruptura de uma só vidraça".

Continuando, o chanceller disse que com o seu discurso pretendia "definir a nossa attitude em face dos problemas e tarefas que devemos esclarecer para nós e para os nossos vizinhos, afim de tornar possiveis melhores condições de vida em commum".

"Finalmente desejo traçar em breve os schemas dos projectos cuja execução considero a nossa tarefa a ser realizada em parte num futuro proximo, e parte num futuro mais longinquo".

FALOU DURANTE DUAS HORAS

BERLIM, 30 (U. P.) — Physicamente cansado o presidente Adolph Hitler deixou-se cair em uma cadeira após seu discurso de duas horas dirigido aos membros do Reichstag reunidos no Theatro da Opera Kroll que se achava literalmente cheio desde o meio dia. O Fuehrer falou exactamente durante cento e vinte e um minutos, pondo todo seu ser na oração commemorativa do quarto anniversario do advento do governo nazista. A sua voz era forte com certas notas roucas. Depois de pronunciar as ultimas palavras, fatigado, desceu da plataforma do presidente do Reichstag.

O sr. Hitler começou seu discurso em voz baixa, sem inflexões, e perfeitamente calmo. Nem uma só vez o orador accentuou o tom do discurso, evitando sempre as gesticulações. A sua voz subia ou descia de accordo com a importancia das phrases, como se fosse um sermão.

As palavras do chanceller despertaram applausos e risos e occasionalmente gritos de approvação. Só uma vez a Casa sentiu-se intensamente enthusiasmada, quando o Fuehrer declarou que elle tinha destruido o "mytho" da culpabilidade allemã.

(Continua na 2ª pagina)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo. Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar. Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-[illegible]. Redacção: 22-7197, 22-8353 e 22-1386. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7463. Departamento de Assignaturas: 22-0435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-[illegible].

PUBLICIDADE: 22-8789

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez.... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Domingos:
Capital e Nictheroy $300
Interior $400
Atrasados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua Sete de Abril, 62. Tel. 4-4272. Director: Werther Faraello.
Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, 847-1º. Tel. 2829. Director: Francisco Martins Filho.
Cidade do Salvador — Rua Portugal, 6-1º. Director: [illegible].
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Tel. 2875. Director: Renato Dias Filho.
Em Nictheroy — Rua José Clemente, 23. Tel. 4-160 e official. Director: Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado de Minas o sr. Pedro Amaral, como inspector de agencias.

A CHUVA QUE CAE SEM CESSAR IMPEDE O ATAQUE GERAL, SOBRE MADRID, PELOS NACIONALISTAS

A intensidade do canhoneio e da fuzilaria apenas indica que os Exercitos em luta estão na defensiva

NA CIDADE UNIVERSITARIA

MADRID, 30 (H.) — A chuva cae sem cessar desde manhã, o que impediu o ataque geral previsto. A intensidade do canhoneio e da fuzilaria apenas indica que ambos os lados estão na defensiva.

O adversario atacou recentemente na direcção do Prado, onde poude ameaçar o sector de Aranjuez, mas o avanço realizado pelos governistas na frente de Madrid, particularmente no parque oeste, restabeleceu o equilibrio das forças. Os movimentos das tropas insurrectas em certos pontos do sector foram sufficientes para desencadear vivo canhoneio e fuzilaria, hontem á noite. A manhã foi calma e a chuva continuou a cair durante toda a tarde, impedindo qualquer operação.

Informa-se de Andujar que o ataque desfechado pelos insurrectos contra Adomus, que coincidiu com o ataque dos republicanos contra Porcuna e Lopera, foi fracassado, ao que parece. Os governistas tinham occupado os sub-sectores do sul e cortado pela terceira vez a estrada de ferro de Cordova. Uma patrulha governista chegou até as proximidades da ponte do Alcolea, a varios kilometros daquella cidade, e conseguiu ver, sem ser presentida, as fortificações construidas ultimamente pelos insurrectos. Desertores procedentes de Cordova declararam que tinha arrebentado uma revolução na cidade mas é impossivel por emquanto confirmar a noticia. — *Jean Rollin*.

CHUVA E NEVE

MADRID, 30 (U. P.) — A chuva constante e a grande queda de neve durante toda a manhã de hoje impediram as operações militares na frente de Madrid, registrando-se apenas, occasionalmente, algum tiroteio de fuzis ou bombardeio de artilharia.

VIOLENTO CONTRA-ATAQUE NACIONALISTA

MADRID, 30 (H.) — O Conselho de Defesa de Madrid publicou o seguinte communicado: "Os rebeldes desfecharam violento contra-ataque para retomar as posições que haviam perdido no Parque Moncloa. Depois de tres horas de combate os rebeldes recuaram com sensiveis perdas.

Nos outros sectores nada de novo a assignalar."

NENHUMA ALTERAÇÃO NAS FRENTES

MADRID, 30 (U. P.) — O céo se acha nublado e o tempo levemente chuvoso. Noticias aqui recebidas informam que não se registrou alteração em nenhum dos fronts.

"EXERCICIO DE ESQUECIMENTO"

MADRID, 30 (U. P.) — Um intenso movimento de tropas registrado hontem, nos terrenos da Cidade Universitaria, entre as 20 e 21 horas, foi explicado nos meios officiaes como um simples "exercicio de esquecimento".

A julgar por essa versão, no momento em que os rebeldes tinham substituido as suas forças localizadas nos terrenos da Cidade Universitaria, os governamentaes iniciaram intenso tiroteio contra as tropas que viriam occupar as novas posições. Tomados de surpresa, os soldados rebeldes, ainda inexperientes, abriram fogo contra os legalistas, iniciando-se, então, uma verdadeira "batalha".

INALTERADA A SITUAÇÃO DAS FORÇAS

A's 22 horas, segundo consta, não se tinha alterado a situação das forças. Durante varias horas de agitação, os canhões, morteiros de trincheira, metralhadoras, granadas de mão, fuzis, etc., misturaram o seu ruido em um troar infernal, mas ás 23 horas a tranquillidade se tinha restabelecido. A cidade estava calma, as chuvas tinham cessado e o céo ostentava numerosas estrellas, comquanto a lua fosse invisivel, occultada pelas nuvens. O vento foi menos forte e menos frio do que em qualquer outra noite nesta semana.

DUELLO DE ARTILHARIA SEM CONSEQUENCIAS

BILBAO, 30 (H.) — O communicado official do conselho basco de defesa declara que se travou, hontem, nos sectores de Elgueta, Marquina e Orduna duellos de artilharia, sem consequencias. Nas outras frentes, a tranquillidade era absoluta. Varios desertores tinham passado para as linhas legalistas, entre os quaes um sargento e onze soldados do regimento "America", que opera no sector de Eibar. Houvera, ainda, deserções, de parte dos rebeldes, nas frentes de Ochandiano e Ubidea.

AINDA OS TERRIVEIS EFFEITOS DOS TEMPORAES QUE ASSOLARAM PORTUGAL NESTES ULTIMOS DIAS

Repercussão, na Assembléa Nacional, do caso do arrendamento de Angola ao Reich — Uma nova linha aerea

OUTROS INFORMES

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 30 — A assembléa nacional, em reunião presidida pelo sr. Alberto Reis, proseguiu a discussão da proposta de lei relativa ao regimen juridico e aos contractos de trabalho.

Tomaram parte nos debates, entre outros, os srs. Pinto Mesquita e Pinheiro Torres.

O presidente da Assembléa elogiou a nota em que a presidencia do Conselho desmente os boatos de arrendamento das colonias portuguezas e declarou que compete á Assembléa Nacional affirmar toda a sua solidariedade ao governo nesta patriotica nota.

O Assembléa applaude calorosamente o seu presidente.

Os srs. Juvenal Araujo e Antonio Aires associaram-se á manifestação da Assembléa. O ultimo declarou: "Como colonial, posso affirmar que nenhuma nação excede o esforço colonizador dos portuguezes".

LIGAÇÃO AEREA AMSTERDAM — LISBOA — GUYANA HOLLANDEZA

Estão quasi concluidas as negociações com a Companhia Hollandeza de Navegação Aerea para o estabelecimento de uma linha aerea Amsterdam-Lisbôa-Guyana Hollandeza, com escalas por Cabo Verde.

Hontem, á tarde, houve, a este respeito, a ultima conferencia entre os representantes da companhia e o secretario do Conselho Nacional do Ar.

CONSEQUENCIAS DOS TEMPORAES

LISBOA, 30 (H.) — Chegam a esta capital novas e pormenorizadas informações sobre as consequencias da violenta tempestade dos ultimos dias.

Em Ancora o mar destruiu o cáes da avenida marginal do sul numa extensão de quarenta metros.

Em Gusundeira, nas proximidades de Ribaldeira, desabaram a chaminé e o tecto de um predio de propriedade de José Pereira, que ficou mortalmente ferido.

Na Feira, o furacão destruiu a garage Ignacio Almeida, damnificando varios carros.

Em Penha Longa (Marco de Canavezes) um rochedo se destacou da montanha e caiu sobre a casa de Raymundo Ribeiro, matando um filho deste de nome Adão, que contava 13 annos de idade.

Eleva-se a 34 o total de embarcações perdidas no porto de Leixões em consequencia da tempestade. O molhe da parte sul do porto foi demolido pelas vagas numa extensão de 40 metros.

Tem-se como certo que os vapores "Adith" e "Porodine Grow", que haviam pedido soccorro, conseguiram proseguir viagem graças á calmaria verificada durante a noite.

CHUVAS EM TODO O LITTORAL

LISBOA, 30 (H.) — Chove torrencialmente em toda a costa portugueza. Ignora-se o que succedeu aos tripulantes do vapor hollandez "Jong Jacobus", afundado ao largo das ilhas Berlengas.

O mar lançou á costa dois cadaveres, mas não foi possivel identifical-os.

AUXILIO AOS BARCOS DE PESCA NA TERRA NOVA

LISBOA, 30 (H.) — O transporte de guerra "Gil Eanes" foi designado para prestar auxilio aos barcos portuguezes da pesca de bacalhão na Terra Nova, na proxima estação.

UMA CONFERENCIA DO SR. AFRANIO PEIXOTO

LISBOA, 30 (U. P.) — O escriptor brasileiro sr. Afranio Peixoto pronunciou uma conferencia sobre historia portugueza, no Lyceu Latino Coelho de Lamego, tendo sido muito applaudido pelos professores e alumnos.

CONVIDADOS A REALIZAR CONFERENCIAS EM PORTUGAL

LISBOA, 30 (U. P.) — A Sociedade de Geographia convidou o historiador pernambucano sr. Mario Mello para realizar conferencias nesta capital.

— Tambem os professores Mendes Corrêa e Azevêdo Neves convidaram o sr. Leonidio Ribeiro, director do Archivo de Medicina Legal do Rio de Janeiro, a realizar conferencias sobre a sua especialidade nesta capital e no Porto.

EMISSÃO DE SELLOS DA LEGIÃO PORTUGUEZA

LISBOA, 30 (H.) — Serão postos, brevemente, á venda os sellos da Legião Portugueza.

O producto da venda reverterá á caixa da Legião.

INCENDIOS

LISBOA, 30 (H.) — Em Moncorvo, o fogo destruiu uma fabrica de fogos de artificio, de propriedade de Francisco Ramos. Este e um seu irmão de nome Arthur morreram carbonizados.

— Um predio pertencente á Isaura de Souza foi destruido pelo fogo, sendo os prejuizos avaliados em mais de cem contos.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 30 (H.) — Falleceram: em Figueira de Castello Rodrigo, a proprietaria Rosa Martins, de 65 annos; em Castro, o proprietario Joaquim da Cruz, de 73 annos; em Amendoa, a proprietaria Maria das Neves, de 48 annos; em Ferracoso, Antonio Caetano Bello; em Alboritel, José Henrique, de 45 annos.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Alta do café na Bolsa de Nova York na semana finda

TYPO SANTOS

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Durante o decurso da semana passada o café teve um augmento bastante accentuado, reflexo provavel da alta nos mercados brasileiros.

O typo Santos obteve uma alta de vinte e um a vinte e quatro pontos, o que o colloca approximadamente ao nivel das altas precedentes.

O mercado de entregas actuaes apresenta-se calmo, havendo um pouco mais de firmeza para os "milds".

EXPORTAÇÃO DE CAFE' DA COLOMBIA

WASHINGTON, 30 (H.) — A Colombia exportou 3.980.650 saccos de café dos quaes 2.815.000 vieram para os Estados Unidos.

MELHORIA DO FRANCO

LONDRES, 30 (H.) — A conclusão do emprestimo francez em Londres teve como consequencia, esta manhã, uma melhoria do franco, que passou, na cotação á vista, de 105. 12 a 105,3. O desconto a 90 dias passou de 2,62 1|2 a 2,68. Entretanto, graças á alta da cotação á vista, nas transacções a 90 dias o franco melhorou, tambem, de 107,74 1|2 a 107,71.

O DOLLAR EM LONDRES

LONDRES, 30 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado á razão de quatro e oitenta e nove centavos e tres quartos por libra esterlina.

COTAÇÃO DO OURO

LONDRES, 30 (U. P.) — O ouro era hoje cotado, á abertura dos negocios da Bolsa, a cento e quarenta e dois shillings a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de quatrocentas e cincoenta e sete mil libras esterlinas.

NA BOLSA PARISIENSE

PARIS, 30 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a vinte e um francos e vinte e quatro centimos e a libra esterlina a cento cinco francos e dez centimos.

TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 30 (U. P.) — Os titulos estrangeiros com excepção dos japonezes, compartilharam durante a semana, a precaria situação do mercado de valores, mas o movimento das operações não foi grande.

Os titulos brasileiros foram for- [illegible]

de 1904 subiram 1 ponto cada um, fechando a 31 e 86 respectivamente. Por outra parte os de 4°|° e 1904 não alteraram as cotações da semana anterior de 99 e 87 respectivamente, emquanto os de 6°|° do emprestimo de rescisão, perdeu 3|4, sendo vendido a 35 3|4.

Outros valores brasileiros afrouxaram fraccionalmente.

Os emprestimos estaduaes seguiram a mesma tendencia. O do Estado do Rio de Janeiro 5 1|2 °|° melhorou 1 1|2, fechando a 28 e o do Estado de São Paulo de 8 °|° subiu ganhou 1 1|2, sendo sua cotação actual de 39 1|2 mas os emprestimos de café funccionaram fracos — o de 7 1|2°|° perdeu 1 3|4, sendo cotado a 65 3|4 e os de 7 1|2 °|°, desceram a 98.

As acções ordinarias da São Paulo Railway perderam 1 1|2, a 87 emquanto as de 4 °|° da Leopoldina Railway, cairam tambem 1 1|2, sendo o preço actual de 40. — U. P. Hallinan.

EM WALL STREET

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O mercado de valores abriu hoje irregular e bastante activo. Os titulos não seguiam uma tendencia regular, baixando as cotações.

O algodão funccionou firme sendo fixada a cotação de 12,63 para as entregas no mês de março.

A libra esterlina foi vendida a 4,89,75.

O ALGODÃO SUBIU

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O mercado de titulos fechou irregular e em alta. As acções das emprezas metallurgicas attingiram novos niveis.

Os titulos do governo dos Estados Unidos baixaram.

Foram vendidas hoje 1.180.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a [illegible]

A ELABORAÇÃO DA NOVA CONSTITUIÇÃO DA BOLIVIA

LA PAZ, 30 (H.) — A commissão incumbida de redigir a nova constituição fixou o periodo presidencial em seis annos, o dos senadores em nove e o dos deputados em quatro. Serão senadores vitalicios os ex-presidentes da Republica, que exercerão o mandato constitucionalmente.

Repercussão das palavras do "Fuehrer"

(Conclusão da 1ª pag.)

o "Fuehrer" estabelece entre a luta anti-communista e a attitude do Reich para com a Russia, é considerada como traduzindo certa moderação.

DIRIGIDAS A' OPINIÃO BRITANNICA

Não se procura occultar que as declarações de Hitler são manifestamente dirigidas á opinião britannica. Deprehende-se dahi que os discursos do chefe do governo francez e do ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha, concebidos num espirito commum, não ficaram sem effeito. Fazem-se, naturalmente, certas reservas importantes. As insistencias das reivindicações coloniaes, de uma parte, e o facto do chanceller não ter formulado propostas precisas de outra, trazem um elemento de duvida sobre as perspectivas de um accordo.

As observações do "Fuehrer" sobre o direito de cada um avaliar as necessidades da sua defesa, são tambem consideradas equivocas. Mas de um modo geral, nota-se a intenção, ao menos apparente, de demonstrar um espirito mais conciliante.

O futuro — diz-se — mostrará se a primeira impressão produzida pelo discurso de Hitler era exacta.

WASHINGTON, 30 (H.) — O discurso do chanceller Hitler causou funda decepção em quasi todos os meios officiosos desta capital. Esperava-se da parte do "Fuehrer" um gesto tranquillizador que permittisse ás nações vizinhas do Reich comprehender abertamente a tarefa da rehabilitação economica da Europa.

Os mesmos circulos reconhecem, porém, que o discurso do chanceller do Reich era destinado, sobretudo aviso interno.

MARYSE BASTIE' EM VIAGEM DE REGRESSO A' FRANÇA

BUENOS AIRES, 30 (H.) — A aviadora Maryse Bastié embarcou ás 24 horas, de regresso á França. O Aero Club Argentino offereceu-lhe uma recepção para a entrega de um grande premio de honra, com a presença de numerosas pessoas de destaque.

A MAIS URGENTE NECESSIDADE DO POVO HESPANHOL

Serviços sanitarios para os combatentes e amparo a mulheres e crianças

DIVERSAS NOTICIAS

LONDRES, 30 (U. P.) — O sr. Silvester Jones, representante dos Estados Unidos na Sociedade dos Amigos, que acaba de regressar da Hespanha, declarou em reunião do comité nacional geral para soccorro da Hespanha e á Camara dos Communs que "a mais urgente necessidade da Hespanha consiste no methodo de transporte de Madrid para mães e crianças, na assistencia medica para ambos os lados combatentes, e em roupas e alimentação".

O Comité, presidido por lord Listowell, resolveu appellar para a imprensa e empregar esforços para levantar fundos.

O BOMBARDEIO DE MALAGA

LONDRES, 30 (U. P.) — Um despacho da "Exchange Telegraph Company", procedente de Lisboa, annuncia que, segundo informes recebidos pelo radio na capital portugueza, diversos aeroplanos rebeldes, em vôo baixo, bombardearam intensamente a cidade de Malaga durante o dia de hontem, causando grandes damnos. Simultaneamente com esse bombardeio aereo, os vasos de guerra dos insurrectos bombardeavam vigorosamente as fortificações da costa.

ACCORDO COMMERCIAL

ROMA, 30 (U. P.) — A Italia assignou um accordo commercial provisorio com o governo do general Francisco Franco, accordo esse que colloca o intercambio italo-hespanhol sob um importante systema de licença de exportação, devendo a balança commercial ser liquidada pelo Banco Hespanhol de Burgos junto ao Instituto Nacional em Roma.

O PENSAMENTO DO GOVERNO ITALIANO

ROMA, 30 (H.) — O sr. Virginio Gayda pede, no "Giornale d'Italia", que se procure sem demora por termo á intervenção na Hespanha.

"Trata-se de agir com rapidez — escreve o articulista — e de não se crear novo motivo de delongas. Tal é o pensamento preciso do governo italiano. A Italia é de parecer que a data podia ser estabelecida a 10 de fevereiro".

O sr. Virginio Gayda prosegue declarando que outras questões deverão ser resolvidas em seguida, particularmente as relativas ao auxilio financeiro, á propaganda, ao controle internacional e á retirada dos voluntarios que se acham na Hespanha.

PARTIU PARA VALENCIA

GIBRALTAR, 30 (H.) — O vapor hespanhol "Arnabal Mendi", que se tinha refugiado neste porto em fins de novembro para escapar á perseguição das chalupas rebeldes armadas, partiu para Valencia e, segundo se noticia, conseguiu evitar os navios rebeldes que percorrem a região.

PEDIU DEMISSÃO O MINISTRO LEIZAOLA

BAYONNA, 30 (H.) — Communicam de San Sebastian que os jornaes nacionalistas annunciam que o sr. Leizaola, ministro do governo basco, pediu demissão devido aos acontecimentos occorridos nas prisões de Bilbáo em 4 do corrente. O ministro persiste em não tomar parte nas reuniões do governo.

A noticia é, no emtanto, desmentida pela delegação official do governo basco, que confirma a collaboração do sr. Leizaola na direcção dos negocios do Conselho de Defesa de Bilbáo.

PROHIBIDA A EXPORTAÇÃO DA MOEDA HESPANHOLA

LONDRES, 30 (H.) — Os circulos officiaes foram informados de que as autoridades insurrectas hespanholas tinham decidido prohibir a exportação de moedas em todos as partes do territorio submettido á sua jurisdicção, inclusive Maiorca.

Os turistas que se destinam a essas provincias são avisados de que as importancias em dinheiro que tiverem em seu poder serão confiscadas. Resta-lhes entretanto o recurso de obter cartas de credito dos bancos britannicos locaes.

Caminho para pacificação da Europa

(Conclusão da 1.ª pagina)

ATTITUDE DE GOERING

O presidente do Reichstag, general Goering, frequentemente dirigia um olhar aos membros do parlamento através do binoculo, e escrevia notas em um bloco e movia a cabeça, demonstrando seu assentimento em determinadas partes do discurso, servindo esse gesto de signal para os applausos.

O general Goering sentado na cadeira presidencial acompanhava calmamente o texto escripto do discurso palavra por palavra.

George Kidd

Boletim Internacional

O sr. Hitler pronunciou hontem, na inauguração dos trabalhos do Reichstag, um discurso, que estava sendo esperado, com certa ansiedade, não só na Allemanha, como no resto da Europa.

Dizia-se que o Fuehrer iria fazer declarações de grande importancia politica e suppunha-se que algumas dellas se referissem á situação actual do continente, sobretudo na parte que se relaciona com a campanha na peninsula iberica. Ainda não chegou, na integra, a oração do chefe do governo racista.

Vieram apenas, para a imprensa estrangeira, aquellas passagens mais sensacionaes, tocadas da eloquencia messianica do grande "leader" allemão. A julgar por essas passagens, o discurso do sr. Hitler não teve o caracter constructivo que antecipadamente lhe estava sendo emprestado.

Ao contrario. Para dizer que a Allemanha retirava agora a sua assignatura do tratado de Versailles, não teria sido necessario esse apparato, principalmente depois dos actos anteriores, que reduziram, aos poucos, esse tratado a um trapo de papel.

Repudia o sr. Hitler a responsabilidade da guerra, coisa, aliás, que os governos da social-democracia haviam feito.

Semelhante responsabilidade não será apurada pelos governos em decretos, mas pela historia, nos seus juizos inappellaveis.

Não caberá ao sr. Hitler dizer se a Allemanha foi ou não culpada, mas aos investigadores, alguns dos quaes de nacionalidade allemã já pronunciaram sentença a esse respeito.

E' de lamentar que, tendo uma opportunidade auspiciosa para fazer mais um appello em favor da paz do mundo, o Fuehrer a tenha aproveitado para lançar novos elementos de confusão na vida do continente.

As suas palavras contrastam com as dos ultimos discursos dos srs. Eden e Léon Blum, pois ambos procuraram abrir perspectivas menos sombrias para a Europa, affirmando a crença na possibilidade de um entendimento geral, capaz de evitar a guerra.

Mais uma vez se comprova a differença da mentalidade entre os governos democraticos e as autocracias bellicosas.

Na avaliação das responsabilidades da futura guerra, este discurso do sr. Hitler não poderá deixar de figurar como um documento de primeira ordem.

RECTIFICANDO

Ray de LORDELLO

(Da Succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, janeiro. — Expoz ha pouco tempo neste jornal o sr. deputado federal, José Augusto, uma these sobre "A Democracia e as Finanças Publicas".

Apoia-se com argumentos tirados de factos de ordem politica e financeira de varios paizes. Entre elles, Portugal.

Este o motivo por que, acolhendo-me á habitual gentileza do delegado em Lisboa dos "Diarios Associados" e da hospitalidade que a imprensa brasileira concede aos jornalistas portuguezes, venho pedir licença para rectificar a parte positiva dos artigos referidos no que diz respeito ao meu paiz.

Abstenho-me inteiramente de discutir a these do illustre deputado e economista, nas suas conclusões de que a Democracia é regimen propicio ás boas finanças. Não poderia levar tão longe o abuso do amavel acolhimento.

Acredito piamente em que apenas escassez de informação tornou possivel o distincto articulista indicar as finanças portuguezas para argumento da sua these.

Tel-o-ão notado os leitores ao corrente do que nesta materia se passa em Portugal, até mesmo aquelles que, por não possuirem elementos de verificação ou conhecimentos especiaes, são forçados a concluir pelo que anda divulgado nos jornaes. Para esses, pois, a quem a autoridade do autor da these torna irrecusavel a sua affirmação peremptoria de que, afinal, não existe o tão falado equilibrio das finanças portuguezas, são estas breves e sufficientes notas.

Não valia a pena, para esses, criar a duvida que originam as affirmações contradictorias. A verdade resplandece na sua pureza e nada podem contra ella os sophismas nem as intenções.

Pode o publico brasileiro continuar a acreditar na verdade da restauração financeira de Portugal.

Não nos interessa que o facto se verifique num regimen politico que não é democratico. Falhariamos ao rigor scientifico pretendendo estabelecer a identidade das formas politicas com a boa ordem financeira.

No caso portuguez, a realidade desmente a conclusão extraida das premissas sobre que se funda a these em questão. Pouco importa. Para os portuguezes seria tão grande o regosijo como o que ora experimentam se um seculo de democracia tivesse, em vez de causar a ruina do povo, feito a sua prosperidade.

Mas vamos ao assumpto. Em primeiro logar, queremos esclarecer que o regimen portuguez não é totalitario. Designa-se por esta expressão o systema em que o Estado abarca e domina inteiramente as actividades moraes e economicas.

A Constituição Portugueza não dá margem a que se adopte aquella classificação, aliás imprecisamente definida.

A forma de constituição dos orgãos de soberania do Estado, a limitação da Moral e do Direito no exercicio das suas funcções, a participação effectiva de todos os elementos estructuraes da Nação na vida administrativa e na feitura das leis, negam inteiramente o totalitarismo do Estado Portuguez. Não se confunda, porém, com o principio de autoridade que, ao invés do systema democratico, parte aqui de cima para baixo, quer dizer, dos orgãos constituidos do Estado para a Nação organizada, em intima collaboração com aquelle para a obtenção dos fins nacionaes. O regimen dictatorial cessou em Portugal com a entrada em vigor do Estatuto Constitucional. Nem por isso o curto periodo de sete annos que durou a Dictadura deixou de ser aquelle que promoveu o resurgimento portuguez.

Esclarecido este ponto, analysemos a prova offerecida de que se existem saldos nas contas publicas, se verificam... á custa de emprestimos.

Custa, na verdade, repetir o que está dito e redito. O Annuario da Sociedade das Nações, onde se foi buscar a prova, rectificou o seu criterio que, aliás, só tendenciosamente podiam aproveitar certos especuladores da opinião publica. Esse criterio consistia em não incluir nas receitas as provenientes de emprestimos, ao passo que se incluiam nas despesas as feitas com o producto dos mesmos. Por esta forma appareciam os saldos das contas ou dos orçamentos, conforme os diversos criterios seguidos nos varios paizes, facil e vulgarmente deficitarios.

Tal processo de demonstração desappareceu no Annuario de 1935-36, onde a paginas 282/83 se encontra bem deduzida explanação do novo methodo seguido, e a que não foi estranha a suggestão portugueza. A fls. 291, lê-se, em relação a Portugal o quadro seguinte:

PORTUGAL (MILHÕES DE ESCUDOS)

Annos		Receitas	Dos quaes Emprest.	Despesas	Saldos
1933-34	Ord.	1.980,9		1.918,3	+ 62
	Ext.	235,9	201,8	168,6	+ 67,3
1934-35	Ord.	3.048,7		2.724,1	+ 324,6
(a)	Ext.	176,5	153,8	184,0	— 7,5
1936	Ord.	1.925,4		1.923,4	+ 2,0
(b)	Ext.	663,7	662,1	663,7	—

(a) 18 mezes. (b) orçamento.

Olhando a ultima columna deixam os criticos que arbitrariamente argumentavam com a S. D. N. de poderem valer-se dessa autoridade.

Deixemos em paz as estatisticas financeiras da S. D. N. e passemos a exame mais objectivo:

No periodo de sete annos de gerencia financeira do sr. dr. Salazar, as receitas ordinarias e extraordinarias (excluidos os emprestimos e feita a deducção das reposições e dos juros de titulos na posse da Fazenda) sommaram 14.742 milhares de contos e as despesas ordinarias e extraordinarias (incluidas as feitas por applicação de emprestimos e deduzindo as reposições e os juros de titulos na posse da Fazenda) sommaram 14.174 milhares de contos. Donde um saldo positivo de 568 milhares de contos.

Pode dizer-se, não fazendo as distincções proprias da technica orçamentologica, que todas as despesas do Estado foram effectuadas, na realidade, sem recurso a emprestimos, e ainda houve saldo.

Ora, os saldos das contas das sete gerencias sommam 1.158 milhares de contos e não 568, em virtude de, nas receitas extraordinarias estarem incluidos 590 mil contos provenientes de emprestimos, importancia esta que foi applicada em obras de fomento e amortização extraordinaria da Divida Publica e que figura na despesa acima referida.

Para os que não são leigos nesta materia, as coisas passam-se de outro modo. Os saldos das contas provêm das receitas cobradas terem sido superiores ás orçamentarias e ás despezas inferiores ás autorizadas em orçamento, cujo superavit se cifrava em insignificante quantia. Mas nestas despesas estão incluidas as que tinham de ser feitas por consignação especial de emprestimos.

Nem de outro modo poderia ser, salvo se se aguardasse que houvesse saldos para com elles effectuar despesas desta ordem. Admittindo a hypothese, o resultado seria o mesmo, afinal, só para que os criticos não pudessem concluir que os saldos das contas são provenientes de emprestimos. Valha-nos o Santo Breve da Marca, que deve ser patrono de alguns economistas e financeiros "in partibus".

O caso insolito de haver um paiz que, em plena crise economica mundial e depois de sair de um regimen de "deficits" chronicos, alcança a invejavel posição de equilibrio financeiro, não justifica sequer os argumentos empregados na negação superficial que consta da accusação do sr. deputado José Augusto.

Se quizessemos ler por essa cartilha, ver-nos-iamos embaraçados. Referindo-se o III artigo da these á Argentina, verifica-se precisamente o mesmo que se attribue a Portugal, com a differença de se concluir inversamente. Tambem a este respeito, o Annuario Estatistico da S. D. N. transformou os apparentes deficits em saldos positivos obtidos á custa de emprestimos.

E' preciso, então, que as boas finanças se caracterizem pelo não recurso ao credito publico?

Como levar a effeito obras importantes de fomento, só reproductivas depois de effectuadas?

Annuncia-se já, para tranquillidade dos defensores daquella these, que em Portugal está em execução um plano de reconstituição economica a executar em quinze annos, para o qual se prevê o recurso ao credito por 2.000 milhares de contos. Não haverá, portanto, durante esse periodo, segundo tal criterio, equilibrio financeiro em Portugal?

Vae longe este artigo e não desejamos fazer uma lição de finanças. Estão ao alcance do illustre contradictor os elementos de que care- [illegible]

A situação da Leopoldina -- Seu esforço e serviços -- A justificação do auxilio do governo

A CAPITAL DA COMPANHIA E SUA MODICIDADE:

O capital subscripto da Leopoldina, cujas acções e debentures são distribuidas entre mais de 20.000 donos, monta a .... £15.220.000, a cuja somma cabe accrescentar mais £1.683.000 de dinheiros invertidos na propriedade, a mór parte no ultimo decennio, ainda não coberto por emissões.

Para os 3.086 kilometros da rêde representa uma capitalização de £5.477 por kilometros de linha equipada com installações fixas, officinas e material rodante, que devemos considerar summamente modica, tendo em conta que, no quatriennio Campos Salles, ha 40 annos atrás, o governo resgatou as estradas de Paraná, Minas e Rio, e Bahia a São Francisco, entre outras, por £8.783, £10.882 e £18.266 por kilometro, respectivamente. A média geral destes resgates foi de .... £6.818 por kilometro.

A REMUNERAÇÃO DO CAPITAL

Em 1928, trinta annos depois da formação da actual Companhia, os resultados do trafego permittiram pagar, pela primeira vez, um dividendo de 5 °|° aos accionistas da Companhia cuja remuneração tinha sido até então na média de 2 °|°. Nunca houve, pois, um periodo de real prosperidade que permittisse á Companhia estabelecer grandes reservas.

Nos ultimos sete annos, desde 1930 até hoje, nenhuma remuneração tem cabido aos portadores das acções ordinarias e preferenciaes (constituindo £9.716.000 ou quasi dois terços do capital) e desde 1933 a renda liquida foi insufficiente para attender ao serviço dos juros de debentures, que formam os £5.504.000 restantes do capital, forçando a Companhia dest'arte a recorrer aos bancos nos ultimos tres annos para manter o seu credito na praça de Londres.

Já em 1933 deveria ter sido resgatada uma emissão de debentures de £1.000.000, tendo concordado os seus portadores, deante da situação difficil, em prorogar o resgate para julho de 1938. Ultimamente, porém, em dezembro ultimo, para cumulo do infortunio para os que empregaram seu dinheiro na Companhia, os portadores de todos os debentures tiveram que concordar com uma moratoria para os seus juros, cessando desta forma, toda e qualquer remuneração do capital da Companhia.

Já ao se fechar o balanço para o anno de 1935 tinha mostrado um deficit de £111.033 apesar

Comprehender-se-á facilmente que, tendo faltado a seus compromissos mais inadiaveis e fortemente endividada aos bancos, a Companhia já não possue meios proprios de restaurar seu credito, e, muito menos, para o ampliar no estrangeiro.

Que urge remediar esta situação não haverá homem de bom senso que duvide. Para um paiz cuja vida economica depende tão largamente da utilização do capital estrangeiro ora empregado em obras productivas e que ainda necessita a affluencia de novos capitaes para seu desenvolvimento e maior grandeza, a historia e situação financeira da Leopoldina é triste exemplo.

Por outro lado, ninguem negará a justiça aliás consagrada na Constituição do capital, ultimamente empregado no paiz, merecer uma remuneração razoavel.

OS SERVIÇOS E ESFORÇOS DA COMPANHIA

Queremos affirmar, em geral, e exceptuando falhas as vezes sanaveis, que os serviços de transportes prestados pela Leopoldina dentro de seus recursos têm sido apreciados pelos seus clientes em todo tempo, por sua regularidade, segurança e efficiencia. O seu material rodante, a via permanente e installações foram sempre bem conservadas e as condições de seus carros são limpas e com o indispensavel conforto.

A Companhia tem apartado regularmente sete por cento de sua receita bruta para um fundo de depreciação, tendo gasto, nos ultimos annos, integralmente, o producto annual desta quota em renovações da via permanente e do material.

Além disso dispendeu no periodo 1930-1935 não menos de 5.350 contos com a reparação de damnos causados por chuvas e enchentes.

Houve sem duvida épocas como no anno passado quando surgiram reclamações sobre a falta de vagões mas estas eram attribuiveis em ultima analyse ás condições do mercado ou da safra anormal. Sem embargo, de 1933 para cá, quando sua situação financeira, como temos visto, era de desequilibrio progressivo, foi mantido o mesmo padrão elevado de conservação da linha e do material, mesmo com sacrificio dos accionistas, mantido em dia o pagamento do pessoal e cumpridos fielmente as diversas leis sociaes a medida que entravam em vigor.

Em todo tempo a Companhia tem contribuido com propaganda e até com transportes gratuitos para o fomento da producção agricola de sua zona.

Por outra parte, embora com

nhia teve que empregar seus maximos esforços no mesmo periodo 1933-1936 para lidar com um volume de trafego cada vez maior, acompanhando o resurgimento economico das zonas por ella servidas.

Com effeito, de 1933 até 1935, o numero de passageiros (excluindo suburbios) subiu de 3.382.000 a 3.550.000, emquanto o volume de encommendas e mercadorias cresceu de 1.560.000 toneladas para 1.872.000 toneladas. No anno de 1936 o volume do trafego tanto de passageiros como de mercadorias ultrapassou em muito o total de 1935. Em face desta situação promissora quanto ao trafego e da melhoria evidente na economia publica e privada das regiões servidas, perguntar-se-á como e porque a situação financeira da Companhia, longe de acompanhar estes progressos, tem paradoxicalmente peorado até o ponto de reflectir ultimamente na boa prestação de seus serviços, mormente pela insufficiencia de equipamento.

AS CAUSAS DO DESEQUILIBRIO FINANCEIRO E O REAJUSTAMENTO TARIFARIO

As causas da crise financeira que desde 1930 assoberba a Companhia e da insufficiencia hodierna de seu equipamento podem ser resumidas na diminuição progressiva de sua renda liquida em moeda nacional, aggravada pela desvalorização desta renda em libras e no custo, elevado ao dobro, de novo material de tracção e rodante, machinismos, trilhos, etc., em moeda nacional.

De 1933 a 1935 a renda bruta da Companhia augmentou de 68.138 contos para 79.689 contos. Esse accrescimo de 11.551 contos na receita foi annullado, porém, pelo augmento de 17.455 contos na despesa que passou de 55.427 para 72.882 contos no mesmo periodo. A renda liquida caiu assim de 12.711 para 6.807 contos em 1935, equivalente a £109.397 ou menos da metade da somma necessaria para os juros de debentures da Companhia.

Os factores principaes que contribuiram para a crise actual foram os seguintes:

Quanto á renda:

1) — A concurrencia, principalmente rodoviaria, que, além de desviar um volume consideravel de trafego de mais alto valor tarifario, ainda obrigou a Companhia a reduzir sensivelmente as suas tarifas para todas as mercadorias susceptiveis de serem desviadas.

2) — As medidas restrictivas do transporte de café, quota de

de 1936 desfalcaram a renda bruta em perto de 3.000 contos.

Quanto á despesa:

1) — Os augmentos de ordenados e salarios impostos em 1934, reajustamentos posteriores, cumprimento da lei das ferias, lei de accidentes, e execução da lei das 8 horas que, em conjunto, até 1936, elevaram as despesas da Companhia com pessoal em 10.000 contos por anno.

2) — A abolição em 1935 da faculdade de effectuar pagamentos pela taxa de cambio official que muito augmentou o custo em mil réis de materiaes, equipamento e combustivel de importação forçosa.

3) — O pagamento desde 1935 de direitos de importação sobre o carvão, que, alliado á circumstancia anterior, elevou a despesa annual com combustivel em mais de 5.000 contos desde 1933.

Quanto á falta de novo equipamento:

1) — O esgotamento da capacidade de levantar novos capitaes pela ausencia de remuneração dos existentes.

2) — A insufficiencia dos fundos de melhoramento (taxa de 10 °|°) em face do custo elevado de material importado e seu emprego, que tem sido inevitavel, em obras vultuosas de reconstrucções de estações. Actualmente os fundos referidos acham-se empenhados até 1939 com melhoramentos autorizados e em via de execução não havendo, portanto, maiores disponibilidades para novo material rodante, de tracção, automotrizes, machinismos, etc.

Observar-se-á que as causas antecedentes independeram por completo da vontade da Companhia e decorreram, quasi que exclusivamente, de medidas governamentaes, sobre cuja justificação não se discute. A Companhia nenhuma medida tinha a seu alcance para allivlar ou compensar seus effeitos.

Com a previsão clara das difficuldades futuras, a Companhia fez ao governo em 1934 uma exposição de sua má situação que, posteriormente, no decurso de 1935, foi amplamente verificada por uma commissão nomeada pelo Ministerio da Viação, e que apresentou um minucioso relatorio.

Baseado nelle e como recurso de applicação immediata o governo concedeu á Companhia um reajustamento de tarifas que entrou

co tabellas mais altas da pauta de mercadorias (visando a concurrencia) e no augmento modico, só nas pequenas distancias, das tres tabellas mais baixas.

Esse reajustamento com o augmento no volume de trafego produziu em 1936 uma renda addicional de cerca de 10 mil contos.

Infelizmente, porém, não poude ser previsto que a execução da Lei das 8 horas e suas repercussões sobre o serviço, os direitos de importação sobre o carvão e o maior custo de materiaes elevariam as despesas no mesmo anno em perto de 9.800 contos.

O recurso tarifario foi, portanto, inutil até agora para melhorar a situação, só servindo para evitar momentaneamente a sua aggravação.

Dizemos momentaneamente, porquanto seria inutil ignorar a tendencia para maiores elevações de ordenados nem a existencia

nullar quaesquer novos recursos que possam advir das tarifas ou do accrescimo normal no volume de trafego.

A JUSTIFICAÇÃO DO AUXILIO DO GOVERNO

As estradas de ferro, como propulsoras do progresso das respectivas zonas, precisam manter-se apparelhadas, pela renovação constante do seu material, de accordo com as exigencias crescentes do trafego, porque só assim constituirão organizações economicas efficientes e uteis ao interesse publico geral.

Para isso conseguir, como empresa industrial, é indispensavel que a ferrovia disponha de plena capacidade financeira, isto é:

a) — tenha o credito;
b) — remunere seu capital; e
c) — conserve suas contas de reservas com saldos disponiveis.

Se esse conjunto de condições não se verifica, pode acontecer que a estrada de ferro se torne um empecilho á continuação do adiantamento das zonas atravessadas. Dahi a premencia de se resolver opportunamente o problema de melhoramento, consequente a prosperidade da população servida.

Ora, verifica-se perfeitamente que a Leopoldina, devido ao encadeamento de factos e circumstancias já apontadas que, repetimos, independeram de sua vontade, não mais poderá dispor dessas condições essenciaes de capacidade financeira sem que o governo venha em seu auxilio.

Quaes, portanto, os remedios para evitar que esta situação perdure, reflectindo sobre a prosperidade das zonas servidas?

Informa a Mensagem apresentada ao Congresso em 6 de janeiro do corrente anno que a solução da encampação foi examinada e posta de lado como excessivamente onerosa sob diversos aspectos.

Urgia, entretanto, encontrar uma formula de auxilio financeiro immediato que attendesse ao duplo fim de restabelecer o credito da Companhia no estrangeiro e ao mesmo tempo fornecer os meios para ella adquirir o novo equipamento, reclamado já com urgencia, em substituição do actual e para attender ás crescentes necessidades do publico servido.

Esse auxilio immediato veiu suggerido na Mensagem como emprestimo que, se bem não possa ser empregado para remuneração do capital da Companhia, poderia servir, sendo em condições favoraveis, para attender aos fins essenciaes e urgentes acima descriptos. E' evidente, sem embargo, que a utilidade do emprestimo dependerá das condições de não constituir um novo onus e de ser restituivel a longo prazo e em consequencia da melhoria das finanças da Companhia. Do contra-

APÓS O INQUERITO SOBRE A SITUAÇÃO HESPANHOLA

AS CONCLUSÕES DA COMMISSÃO PARLAMENTAR BELGA

(Esp. para os "Diarios Associados")

VALENCIA, 30 — A delegação parlamentar belga, presidida pelo deputado socialista Camille Huysmans, á qual se juntou o sr. Paul Sinet, membro da commissão syndical belga, forneceu á imprensa uma nota com as suas conclusões sobre o inquerito que acaba de realizar sobre as condições da Hespanha republicana. A commissão propõe: 1.°) reunião, em Londres, de uma conferencia de todas as forças democraticas e anti-fascistas para obter dos governos democraticos o reconhecimento do governo republicano como o unico representante legitimo e constitucional do povo hespanhol e restabelecimento, em favor do governo de Valencia, de todas as relações decorrentes desse reconhecimento; 2.°) organisação do abastecimento da população civil, especialmente a de Madrid, sobre a base internacional, com o auxilio dos governos democraticos; 3.° creação, desenvolvimento e coordenação de comités democraticos para conjugar todas as forças dispostas a trabalhar pelo bem estar das crianças republicanas; 4.°) creação em Valencia da "Casa Internacional", para acolher e centralisar as iniciativas da Internacional Operaria Socialista e da Federação Syndical Internacional em favor da Hespanha. 5.°) obter dos commissarios politicos que os socialistas fiquem affectos á Brigada Internacional; 6.°) crear na Hespanha um Hospital moderno, com todos os serviços auxiliares, e organisar postos de soccorros na frente; e 7.°) realizar uma politica geral paar evitar a dispersão de esforços no que concerne ao auxilio aos republicanos da Hespanha.

Mesmo assim, dirá o leitor, admittindo a necessidade immediata de auxilio financeiro para conjurar a crise actual do credito e insufficiencia de equipamento da Companhia, as causas primordiaes de sua má situação ou sejam a desvalorização do mil reis e o crescimento progressivo das despesas ainda perdurarão com ameaça de repetições desta crise. Não será o caso de se cogitar desde já de outras medidas complementares que puzessem a Companhia, na medida do possivel, a coberto destas contingencias, de modo a offerecer a perspectiva de sua volta em breve a uma situação financeira estavel?

Acreditamos que a Camara dos Deputados, ponderando bem estas considerações e a justiça da Companhia compartilhar da prosperidade crescente para a qual sempre concorreu, secundará as intenções já manifestadas na Mensagem, procurando encontrar essa

BAHIA

O SR. J. J. SEABRA FICARÁ NA OPPOSIÇÃO

BAHIA, 30 (A. M.) — O senhor J. J. Seabra, chegando a esta capital, declarou que continuará na opposição, mesmo que o presidente Getulio Vargas e as forças governistas apoiem o nome do sr. Armando de Salles.

NÃO VAE ABANDONAR O P. S. D.

BAHIA, 30 (A. M.) — A bordo do "Neptunia" chegou o sr. Pacheco de Oliveira, que declarou não ser verdade estar cogitando de abandonar o Partido Social Democratico.

A CANDIDATURA ARMANDO DE SALLES

BAHIA, 30 (A. M.) — O "Diario de Noticias", orgão dirigido pelo sr. Altamirando Requião, publicou uma nota, dizendo que ha toda probabilidade de vingar a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica.

O GENERAL FRANCISCO FONTES FOI ENCONTRADO MORTO

BAHIA, 30 (H.) — Num quarto do Hotel Wagner, foi encontrado morto o general Francisco Fontes, chegado de Aracaju', no dia 17 do corrente. Parece tratar-se de morte natural.

TURISTAS BRITANNICOS DESEJAVAM IR A VALENCIA

LONDRES, 30 (H.) — Em resposta a certos pedidos de turistas britannicos que desejavam ir a Valencia, o sr. Olgivir Forbes, encarregado de negocios da Inglaterra informou por intermedio do Foreign Office que era impossivel encontrar alojamentos nos hoteis daquella cidade, hoteis que de resto estavam sob o controle do governo hespanhol.

O governo hespanhol se reservava de resto o direito de autorizar os viajantes a permanecer em Valencia.

O MAIOR SURTO DE INFLUENZA DEPOIS DE 1918

STOCKHOLMO, 30 (U. P.) — Os medicos declaram que esta capital está sendo victima do maior surto epidemico de influenza desde 1918. Os hospitaes estão superlotados. Os medicos e enfermeiras são especialmente vaccinados. Julga-se que dez por cento do funccionalismo publico se acha atacado da influenza. O exercito tambem está consideravelmente attingido.

É CRESCENTE A AMEAÇA DAS INUNDAÇÕES

As aguas do Mississippi estão augmentando ainda mais

OS SOCCORROS

MEMPHIS, 30 (U. P.) — Fez-se sentir hoje um pequeno tremor de terra, que teve a duração de um minuto, na cidade de Tiptonville, em Tennessee, ameaçando as comportas do rio Mississippi, a noroeste de Tennessee.

Milhares de operarios correram para proteger as comportas.

Entrementes, o rio Mississippi, avolumado com as aguas do rio Ohio, começou a crescer sensivelmente hoje, o que, juntamente com a previsão das chuvas nos valles do Ohio e do Tennessee trouxe a ameaça de calamidade para meio milhão de moradores de ambas as margens do rio Mississippi, de Cairo até Nova Orleans.

Os engenheiros predizem que as comportas resistirão; mas admittem que a situação se tornará a mais critica dentro de poucos dias.

A lista de mortos agora attinge a 329; os desabrigados passam de um milhão e os prejuizos materiaes se approximam de 500 milhões de dollars.

NOMEADA UMA COMMISSÃO DE SOCCORROS

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O presidente Roosevelt nomeou uma commissão de soccorro ás victimas da inundação, composta de cinco pessoas, cuja principal obrigação é prestar assistencia a um milhão de desabrigados e restabelecer seus lares destruidos.

A commissão é constituida das seguintes personalidades: o administrador de Obras Publicas, sr. Harry L. Hopkins, o cirurgião Thomas Parran Junior, o major general Edward Markham, chefe do Soccorro de Engenharia do Exercito, o coronel F. C. Harrington e o membro da Cruz Vermelha, sr. James L. Fiese.

NOVOS AGUACEIROS

Embora as ultimas noticias dos districtos flagellados informem que o máo tempo continua suspenso prevê-se que desabem novos aguaceiros, pelo que é crescente o perigo de outras inundações.

Os fundos de soccorro da Cruz Vermelha chegam quasi a meio milhão de dollars.

Não obstante, o governo está tratando de um emprestimo para reconstrucção das casas destruidas, da mesma forma que realizou o anno passado quando concedeu o credito de 8 milhões de dollars para reconstrucção os predios de New England, derrubados pela enchente.

ARREBENTOU AS BARREIRAS

CAIRO, Illinois, 30 (U. P.) — O Rio Ohio arrebentou as barreiras naturaes da margem, cinco milhas ao norte da cidade, invadindo o valle e ameaçando cercar completamente esta localidade que conta quatorze mil habitantes; mas, ao mesmo tempo allivíou a tremenda pressão das aguas contra o muro da repreza, que tem 63 pés de altura.

As aguas correm agora em direcção á cidade de Cache, onde apenas uma delgada faixa de terra separa o rio Cache do Mississippi, acima de Cairo. A enchente está desse modo traçando um verdadeiro triangulo em redor desta cidade.

TRANSFORMOU-SE NUMA ILHA

CAIRO, Illinois, E. U. A., 30 (U. P.) — Uma pequena collina situada na cidade de Cairo ficou transformada em verdadeira ilha na manhã de hoje, quando o rio Ohio penetrou em um estreito valle ao norte, entrando no Mississippi.

Os engenheiros do Exercito opinam que a divisão das aguas do Ohio virá diminuir consideravelmente o risco de uma inundação completa da cidade de Cairo.

RIO GRANDE DO SUL

O SR. FLORES DA CUNHA E A UNIÃO DEMOCRATICA ESTUDANTIL

PORTO ALEGRE, 30 (H.) — O sr. Flores da Cunha enviou um telegramma á União Democratica Estudantil de Pelotas, hypothecando-lhe apoio.

O INCIDENTE ENTRE A COLONIA ALLEMÃ E OS NAZISTAS

PORTO ALEGRE, 30 (.) — Devido á intervenção de elementos destacados desta capital, terminou o incidente entre a colonia allemã e os elementos nacionaes-socialistas.

Segundo o accordo havido, as sociedades teuto-brasileiras terão ampla liberdade de acção e se filiarão á federação das sociedades allemãs.

Expediente

São convidados a comparecer com urgencia na gerencia de O JORNAL:

CASA PIZZOTTI.

SURPREHENDIDA POR UMA AVALANCHE

ROMA, 30 (H.) — Communicam de Cuneo que uma patrulha de caçadores alpinos foi surprehendida por uma avalanche ficando soterrados tres soldados e um tenente.

Foi salvo apenas um soldado.

EM TORNO DA MORTE DO BARÃO DE BORCHGRAVE

SAINT QUENTIN, 30 (H.) — O sr. Spaak, ministro de estrangeiros da Belgica, teve com o sr. Alvarez del Vayo, ministro de estrangeiros da Hespanha, uma entrevista prolongada e cordial.

A conversação teve por fim regular a questão surgida entre os dois governos a proposito do assassinio do Barão de Borchgrave, membro da legação belga em Madrid. Os ministros chegaram a certas conclusões que serão submettidas aos respectivos governos.

VISITARÃO O DUQUE DE WINDSOR

LONDRES, 30 (H.) — Annuncia-se officialmente que a princeza real e seu esposo, o conde de Harewood partirão, quinta ou sexta-feira, para o castello de Enzesfeld, nas vizinhanças de Vienna, onde visitarão o Duque de Windsor.

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — A Mala Real ordenou aos estaleiros de Belfast, da firma Harland [illegible] a construcção [illegible] transatlantico de vinte mil toneladas para a linha Southampton — Brasil — Argentina.

— Annuncia-se a adopção de uma original maneira de alojar os visitantes que virão a Londres por occasião da coroação do rei Jorge VI. E' assim que as autoridades do porto de Londres vão organisar sobre o Tamisa navios-hoteis que poderão receber a bordo cerca de dez mil pessoas.

— Falleceu a sra. G. L. Steer, esposa do correspondente do "Times" na Abyssinia durante a guerra italo-ethiope, a qual, antes de seu casamento, se chamava Margarita de Herrero e fôra correspondente do "Journal" no antigo imperio do Negus.

— Em visita que se reveste de caracter diplomatico, chegou o primeiro ministro do Afghanistan, procedente de Dunquerque. Lorde Munster, em nome do soberano e representantes dos srs. Eden e Baldwin receberam o sr. Mohamed Hassim Khan na estação.

FRANÇA

PARIS — Noticia o jornal communista "Humanité" que um homem que não se conseguiu identificar, armado de revólver, foi preso na parte externa da residencia do deputado e redactor do referido jornal, sr. Paul Vaillant-Couturier. O detido confessou ter vindo de Brest, com o proposito de assassinar o sr. Couturier. Acredita-se que é um desequilibrado. O deputado communista se encontra em Moscou.

— As violentas tempestades que têm desabado no Golpho de Gasconha, no Mediterraneo e no Atlantico, em frente á Africa Occidental, innundaram os portos daquella zona, causando milhões de francos de prejuizos e innumeras perdas, principalmente em Bayonne, Saint Jean de Luz, Tanger e Agadir.

Aguaceiros de inusitada violencia innundaram o deserto de Sahara, enchendo os leitos seccos de antigos rios e obrigando as tribus a fugirem para as zonas mais altas.

HOLLANDA

HAYA — Annuncia-se officialmente que são destituidas de fundamento certas noticias segundo as quaes a rainha Guilhermina se encontraria em Heil-[illegible] com a princeza Juliana e seu marido.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — O governo decretou o resgate dos saldos dos emprestimos em dollares da provincia de Tucuman contraido em 1927 e da municipalidade do mesmo nome contrahido no anno seguinte, no montante global de 3.314.000 dollares.

— O general italiano Aldo Pellegrini visitou o presidente da Republica, general Agustin P. Justo, acompanhado do embaixador Guariglia.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK — O sr. Sloan, presidente da General Motors, recusou o segundo convite da senhora Perkins, secretaria do Trabalho, para uma entrevista com os chefes da União dos Trabalhadores na Industria de Automoveis, afim de resolver a situação em Flint. O sr. Sloan declarou que desejava antes ver as fabricas evacuadas.

Acredita-se que o presidente Roosevelt intervirá, pessoalmente, para solucionar a questão.

— O transatlantico "Shawnee", em cujo porão numero 3 irrompera um incendio, em frente ao cabo Virginia, radiographou á noite: "Incendio extincto".

WASHINGTON — O "Exports and Imports Bank" instituição federal, abriu credito por nove meses aos exportadores americanos de algodão destinado á Italia, devendo adeantar 75 o/o sobre ..... 3.500.000 dollares, total da operação, cujo pagamento será feito, expirado o prazo de credito, pelo Banco da Italia.

DAYTON BEACH — Falleceu o pintor e esculptor franco-canadense Marc Aurele Defoy Suzor, que contava 68 annos e conquistou, em 1889, o grande premio do Salão de Paris.

ITALIA

FLORENÇA — O principe Miguel, da Rumania, recentemente operado de appendicite, continua a convalescer, normalmente, sendo boas as suas condições geraes.

INDIA

BOMBAIM — Partiu para a Inglaterra o vapor "Narkunda", levando a bordo barras de ouro no valor de 2.[illegible] libras esterlinas, das quaes 397.[illegible] poderão ser transferidas a caminho, para Nova York, Paris ou Amsterdão.

AUSTRALIA

ESTABELECENDO NOVO ACCORDO ANGLO-ITALIANO

Sobre as relações entre a Ethiopia e a Somalilandia Britannica

DETALHES

ROMA, 30 (Serviço especial d'O JORNAL) — Entre os governos da Italia e da Inglaterra ficaram concluidas, ante-hontem, as demarches relativas ao estabelecimento de um accordo mediante o qual ficam doravante reguladas as relações entre a Ethiopia e a Somalilandia Britannica.

Salienta-se a rapidez com a qual se realizou esse accordo, pois, as conversações a esse respeito foram somente iniciadas no dia 18 do corrente, entre os "experts" inglezes e italianos.

O accordo em questão, que foi assignado no Palacio Chigi, estabelece que na fronteira, entre a Ethiopia e a Somalilandia Britannica, fica reconhecido o direito de livre transito, para os fins de pasto e de bebedouro, ás tribus das duas partes, residentes no Ogaden.

O referido accordo prevê, outrosim, um regulamento para o transito de caravanas e mercadorias procedentes dos portos de Berbera e Zeila, da Somalilandia Britannica.

Assignaram o compromisso, por parte da Inglaterra, o sr. Plowman, vice-governador da Somalilandia Ingleza e um alto funccionario da East African Colonial Office, e, por parte da Italia, o commendador Gino Buti, director do Ministerio do Exterior, e o commendador Enrico Cerulli, do Ministerio das Colonias.

A IMPRENSA INGLEZA ADMITTE QUE OS ULTIMOS ACCORDOS REPRESENTAM O DEFINITIVO RECONHECIMENTO DO IMPERIO ITALIANO

Telegrammas de Londres informam que os jornaes inglezes, em sua quasi unanimidade, relevando a importancia do accordo que vem de ser concluido entre a Italia e a Grã Bretanha, concluem affirmando que esse documento representa o reconhecimento definitivo, de parte da Inglaterra, do imperio da Africa Occidental Italiana.

O "Morning Post" observa, por sua vez, que os accordos com o governo italiano substituem os que já existiam entre a Grã Bretanha e o governo do ex-negus.

A OPINIÃO DA IMPRENSA FRANCEZA

Os jornaes francezes observam que a Grã Bretanha, assignando com a Italia um accordo relativo ás vias de communicação entre a Somalilandia Ingleza e os novos territorios italianos na Africa Oriental, reconheceu, de facto, o imperio italiano da Ethiopia.

SATISFAÇÃO NA IMPRENSA ITALIANA

Toda a imprensa peninsular acolheu com grande satisfação a noticia da conclusão do accordo colonial italo-britannico.

O "Giornale d'Italia", num artigo intitulado: "Principio de collaboração", entre outros trechos, escreve: "Seguramente, com esse accordo, tem inicio a collaboração italo-ingleza para a Africa. O tratado assignado hontem entre a Italia e a Grã Bretanha e o accordo commercial concluido com a Allemanha, representam demonstrações palpaveis da boa vontade com a qual a Italia reconhece os verdadeiros interesses das outras nações".

REGRESSOU A BUENOS AIRES O SR. SAAVEDRA LAMAS

BUENOS AIRES, 30 (H.) — O chanceller Saavedra Lamas, que passara breve temporada de descanço na região dos lagos, regressou hoje ás 11 horas á capital, sendo recebido na estação por altos funccionarios do ministerio do Exterior e grande numero de personalidades de destaque na sociedade portenha.

TCHECOSLOVAQUIA

PRAGA — Proseguem as negociações para concessão á URSS de novo credito de 250 milhões de coroas. Um emprestimo de mesmo valor foi outorgado, no anno passado, aos juros de 5 o/o, resgatavel em seis annos. Na nova transacção os negociadores sovieticos pedem o prazo de oito annos para reembolso e offerecem os juros de 5 1/2 o/o.

COLOMBIA

SATISFAÇÃO AOS DESEJOS DO EXERCITO

O que significará a formação do novo gabinete pelo sr. Hayashi

DESMENTIDOS

TOKIO, 30 (U. P.) — O Ministerio da Guerra publicou hoje uma declaração desmentindo os boatos correntes segundo os quaes está sendo projectada uma dictadura militar para o Japão.

O ex-ministro da Guerra, sr. Yoshiyuki Kawashima, predisse que o gabinete sob a direcção do sr. Hayashi estará completo até amanhã, domingo, accrescentando que o novo governo encerrará os desejos do exercito no sentido de uma renovação fundamental.

E' crença geral, effectivamente, que o sr. Hayashi terá o apoio das forças armadas.

Sabe-se, porem, que os circulos financeiros e as classes conservadoras se mostram moderados com relação ao futuro governo que, tudo indica, terá inclinações para o fascismo.

UMA GARANTIA DE CONCILIAÇÃO

Em toda a sua carreira parlamentar a personalidade do sr. Hayashi, para quem se voltam presentemente todas as attenções dos politicos, se tem destacado por uma attitude nitidamente constitucionalista.

Seu ingresso na alta administração como primeiro ministro é considerado pelas diversas facções como uma garantia de que se fará uma conciliação na medida do possivel.

Não obstante, deve ter-se em conta que o apoio prestado pelos militaristas a esse politico é moderado, pois era sabido que o Exercito vinha favorecendo ostensivamente a escolha do general Hajime Sugiyama, inspector da Educação Militar sob a ultima administração.

CONFERENCIA DE CHEFES MILITARES

Falando a respeito de seus projectos, o sr. Hayashi assim se manifestou:

— Dada a gravidade da situação, solicitei do imperador que me concedesse um prazo amplo para me desincumbir da missão que me confiou.

Accrescentou que o seu primeiro passo para a constituição do novo gabinete, será a reunião de uma conferencia dos chefes militares.

Os partidos politicos acompanham com grande attenção o desenrolar dos acontecimentos, ignorando ainda se serão decididamente excluidos da futura administração possibilidade essa que não está de todo afastada, principalmente se fôr confirmado [illegible] publicou um communicado desmentindo as noticias segundo as quaes pretendia instituir uma dictadura.

A nota salienta que o exercito respeitará as prerogativas da Dieta, se esforçará para reorganizar a defesa nacional e reforçar a politica interna.

OS DESEJOS DO EXERCITO

TOKIO, 30 (H.) — O general Hayashi declarou aos representantes da imprensa que contava reorganizar o novo ministerio até amanhã.

Accrescentou que effectuaria a renovação fundamental do Estado, de accordo com os desejos do exercito.

O PENSAMENTO DOS MILITARES

TOKIO, 30 (H.) — O general Hayashi, encarregado de formar o novo gabinete, declarou que não tomaria nenhuma decisão antes de conhecer o ponto de vista dos chefes militares sobre a situação actual. Esse ponto de vista seria, então, estudado com muita attenção, e só depois, uma resolução seria tomada.

O jornal "Yomiuri Simbun" commenta: "O general Hayashi, que o povo chamou de "general que não conhece fronteiras", é o verdadeiro typo do soldado japonez, de rectidão de caracter irreprehensivel, mas cujas qualidades politicas são completamente desconhecidas".

PROSEGUE NAS NEGOCIAÇÕES

TOKIO, 30 (H.) — A Agencia Domei noticia que o general Senjuro Hayashi, encarregado pelo imperador de organizar o novo gabinete, prosegue nas demarches iniciadas. O general Hayashi esteve, á noite, no palacio imperial, que deixou ás 3 da madrugada.

[illegible] tuação presente, que exigia madura reflexão, sobretudo, deante do fracasso das tentativas do general Ugaki.

AUTORIZADO A OCCUPAR O POSTO DE MINISTRO DA GUERRA

TOKIO, 30 (H.) — Os circulos militares autorizaram o general Sugiyama, inspector geral da educação militar, a occupar o posto de ministro da guerra, no gabinete Hayashi.

As rodas autorizadas acreditam que o sr. Hayashi apresentará, a qualquer momento, ao imperador, a lista dos novos ministros.

AS CONDIÇÕES DE SAUDE DO SANTO PADRE

Apesar das dores nas pernas, Pio XI passou bem a noite

NOVA POLTRONA

CIDADE DO VATICANO, 30 (U. P.) — Os altos funccionarios da Santa Sé, dizem que apesar de alguns espasmos occasionaes e de dores em ambas as pernas, o Papa Pio XI passou geralmente bem a noite de hontem para hoje. As condições do Santo Padre eram satisfactorias na manhã de hoje.

CONTINU'A ESTACIONARIO

CIDADE DO VATICANO, 30 (H.) — O estado de saude do papa continúa estacionario.

UMA NOVA POLTRONA

CIDADE DO VATICANO, 30 (H.) — Chegou, por via aerea, procedente da Allemanha, uma nova poltrona, especialmente construida para o Papa Pio XI, mais confortavel do que a actualmente utilizada.

PALESTROU SOBRE A GUERRA HESPANHOLA

CIDADE DO VATICANO, 30 (U. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XI recebeu em audiencia successivamente, ás dez horas da manhã, o cardeal Pacelli e outros dignatarios da Igreja, inclusive monsenhor Juan Egninotreou, bispo de Santander, com quem palestrou durante cerca de vinte minutos a respeito da situação hespanhola, manifestando a esperança de que a guerra civil da Hespanha esteja prestes a terminar-se.

5.° Concurso de O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

Os mappas já se encontram á venda nas bancas de jornaes desta capital, no nosso escriptorio á rua Treze de Maio, 33/35, e na Succursal dos "Diarios Associados" em Ni[illegible]

UM CARREGAMENTO DE GAZOLINA SEM DESTINO

VALENCIA, 30 (U. P.) — Trinta mil gallões de gasolina se acham agora a bordo de um cargueiro inglez na costa do Mediterraneo, sem destino certo. Esse fornecimento pertencia aos consulados inglezes da costa do Mediterraneo, mas, recentemente, o encarregado de negocios, sr. O' Gilvie Forbes, solicitou permissão a "Whitehall" para empregar a gasolina no transporte de refugiados das embaixadas e legações em Madrid. Emquanto não chega a resposta da solicitação, a gasolina continua sem destino.

ELEVAÇÃO DE TARIFAS ALFANDEGARIAS BOLIVIANAS

LA PAZ, 30 (H.) — Foi decretada a elevação das tarifas alfandegarias sobre os tecidos de algodão e de lã afim de proteger a industria nacional.

O inicio dos trabalhos do novo Reichstag

(Conclusão da 1ª pagina)

tro annos da lei que confere plenos poderes ao Fuehrer, nos termos da lei anterior de 24 de março de 1933. A proposta é acoptada por unanimidade, e ás 13 horas e 20 a palavra é dada pelo general Goering ao chanceller Adolf Hitler.

NOMEADOS MEMBROS DO PARTIDO NACIONAL-SOCIALISTA

BERLIM, 30 (H.) — Na reunião de hoje do Conselho de Gabinete, de hoje do Conselho de Gabinete, o chanceller nomeou membros do partido nacional-socialista os srs. Constantin von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros; Schacht, ministro da Economia; conde Schwering von Krolgk, ministro das Finanças; barão von Eltz-Rubenach, ministro das Communicações; e dr. Guertner, ministro da Justiça.

Para o chanceller Hitler, a theoria racista, que venceu no Reich, transformará o mundo

(Conclusão da 1ª pag.)

gualaram a historia da Allemanha. Alludiu aos palradores que quando, em qualquer parte do mundo um pedaço de papel se desvalorizava, falavam immediatamente em ruina da economia e da vida humana.

"NÃO SOU UM ECONOMISTA E JAMAIS FUI UM THEORICO"

"A Allemanha, proseguiu, dominou greves e catastrophes, mas para isso foram necessarios homens. Não sou um economista e jámais fui um theorico. Sem duvida houve methodos dictados pela experiencia. Mas esses methodos ja passaram. Querer galvanizal-os seria retirar ás faculdades humanas sua elasticidade. Os theoricos e economistas diagnosticaram que a Allemanha estava perdida. A pratica refutou essa theoria. A politica economica nacional socialista repousa sobre algumas considerações fundamentaes. Nas relações entre a economia e a nação ha um termo invariavel — o povo. A economia livre, inteiramente entregue a si mesma, não mais poderia existir presentemente. Seria impossivel, não sómente politica, como economicamente. Todos vós conheceis os resultados praticos dessa politica economica. Emquanto em outros paizes as greves e os "lock-out" abalam a producção, milhões de productores trabalham na Allemanha depois que existe a mais alta lei mundial — a lei da razão. O movimento nacional socialista fornece ao Estado as directrizes para a educação do nosso povo.

Jámais se termina a tarefa de educar cada individuo. Compete á communidade nacional estar attenta afim de que essa educação seja effectuada no sentido de seus interesses para o bem do povo. Não devemos consequentemente admittir qualquer meio de educação que possa ser retirado dessa obrigação commum. As juventudes hitlerianas, o serviço do trabalho do partido e o exercito são instituições que servem para educar e formar nosso povo. Todo o nosso systema de educação, inclusive a imprensa, o theatro e a literatura, é hoje dirigido por cidadãos allemães. Os israelitas foram afastados. O povo allemão está immunizado contra todos os perigos de que soffre ainda o resto do mundo.

O PROBLEMA ECONOMICO

Se outro não o pode mais fazer, o Estado é obrigado a tomar medidas para dar trabalhos ás forças operarias. O Estado não pode perder 12.000.000 de horas de trabalho annualmente porque a communidade nacional não vive do valor ficticio de dinheiro mas da producção real dá ao dinheiro seu valor. E' essa producção que é a cobertura da moeda. A moeda não é coberta por um banco ou por uma thesouraria cheia de ouro. A possantissima expressão da direcção da nossa economia é a proclamação do plano de 4 annos. A economia moderna se concentra nas bases da producção e nas massas enormes dos operarios. Novas descobertas ou a perda de mercado podem arruinar povos inteiros. Os industriaes podem fechar a porta ás suas fabricas. Podem igualmente procurar abrir á sua actividade novos campos. A sua ruina não seria a ruina de alguns, mas a de centenas ou milhares de operarios com suas mulheres e seus filhos. Quem se occupa desses operarios? A communhão nacional. Não se pode tornar a communha nacional responsavel pela catastrophe da economia sem dar-lhes responsabilidade de velar sobre a economia. A vigilancia teria impedido a catastrophe. A salvação do nosso povo não reside no problema do financiamento, mas no problema da applicação da força operaria á existencia. Não se trata de phrases como "liberdade da economia". Trata-se de dar ás forças operarias possibilidades productivas de explorar o terreno e suas riquezas. Emquanto a economia o faz por si mesma, está bem.

POLITICA EXTERNA

Depois de haver assim retraçado a obra do seu governo no interior, o "Fuehrer" chega á parte do seu discurso relativa á politica externa. Eis, segundo as notas stenographicas officiaes, as passagens essenciaes: "Quando ha quatro annos fui nomeado chanceller e encarregado de assim dirigir a nação, assumi o dever de restabelecer a honra de um povo que durante 15 annos foi constrangido a levar uma vida de leproso entre as outras nações. A ordem interna do povo allemão permittiu-me restaurar o exercito allemão. Desses dois factos resultou tambem a possibilidade de quebrar as cadeias que para a nossa alma eram o estigma mais humilhante com que um povo já tivesse sido marcado a ferro vermelho".

A OBRA DE RESTAURAÇÃO DO MARCO ALLEMÃO

O chanceller faz então as seguintes declarações: "Hoje, concluindo essa obra de restauração da honra allemã, declaro: Primeiro — o restabelecimento da igualdade allemã de direito foi uma operação concernente e referente exclusivamente á propria Allemanha. Nada tomamos a nenhum povo e a nenhum povo prejudicamos. Segundo — annuncio-vos que no quadro do restabelecimento da igualdade allemã de direito retiro as estradas de ferro allemãs e ao Banco do Imperio seu caracter actual e os collocarei unicamente debaixo da soberania do governo do Reich. Terceiro — declaro que com essas medidas parte do tratado de Versalhes teve fim natural, essa parte do tratado que tirava ao nosso povo a igualdade de direitos, delle fazendo um povo que era o que tinha menores direitos. Quarto — retiro, antes de tudo e solemnemente, a assignatura dada pela Allemanha á declaração que foi extorquida outrora a um governo fraco contra a convicção desse mesmo governo e nos termos da qual a Allemanha tinha a responsabilidade da guerra. Meus deputados, homens do Reichstag allemão, essa reparação da honra do mais visivel no restabelecimento do serviço militar obrigatorio, na creação de uma nova aviação, no restabelecimento da marinha de guerra allemã, na reoccupação da Rhenania pelas nossas tropas. Foi a tarefa mais difficil e mais audaciosa da minha vida. A honra de um povo não pode ser objecto de negociações. Só pode ser reconquistada. Accrescento a essas considerações que o tempo daquillo que se chamava "surpreza" passou. Como Estado igual em direitos, a Allemanha consciente da sua missão na Europa, collaborará lealmente para resolver os problemas que nos dizem respeito, assim como a outras nações. Todas as medidas necessarias para nos restituir a honra não podiam ser realizadas por meio de negociações. Mas, fazendo abstracção disto, declaro que não poderia mercadejar a honra do povo. só posso reintegral-o nessa honra. Pratiquei os actos necessarios sem consultar nenhum dos nossos antigos adversarios e sem entender-me com elles. Isso se explicava tambem pela idéa de que facilitamos aos outros a acceitação das nossas decisões, aceitação — accrescenta — que mostra que o tempo das pretensas surprezas está assim encerrado. Se tomo posição em face dos problemas geraes da actualidade, o mais opportuno é talvez reportar-me ás declarações feitas recentemente na Camara dos Communs pelo sr. Eden Com effeito, essas declarações contêm o essencial do que é preciso dizer a respeito das relações da Allemanha com a França. Quero exprimir aqui o meu verdadeiro reconhecimento por poder responder ás declarações tão francas e notaveis do sr. ministro britannico dos negocios estrangeiros.

POLITICA DE ISOLAMENTO

Acredito ter lido attentamente essas declarações. Não quero naturalmente entrar em detalhes. Desejava, todavia tentar extrahir do discurso do sr. Eden alguns pontos de vista para os esclarecer ou respondel-os. Para começar, quero rectificar um erro lamentavel, segundo me parece, — o de que a Allemanha estaria disposta a isolar-se e desinteressar-se dos acontecimentos mundiaes, ou, ainda, de não querer de maneira alguma tomar conhecimento das necessidades geraes. Como justificar a concepção de que a Allemanha pratica uma politica de isolamento? Acaso se deduziu esse isolamento das pretensas intenções allemãs? Nesse caso, que me seja permittido observar o seguinte: não acredito que um estado possa jamais ter a intenção de declarar que se desinteressa dos acontecimentos do resto do mundo, particularmente quando esse mundo é tão pequeno quanto a Europa actual. Se um estado o fizesse, certamente o faria constrangido por uma vontade estrangeira que lhe seria imposta. Desejaria desde já garantir ao sr. Eden que nós, allemães, absolutamente não queremos nos isolar e não temos a sensação de estarmos isolados. Nestes ultimos annos o Reich concluiu uma serie de tratados e instituiu com varios estados relações que possa qualificar como estreitamente amistosas. Vistas por nós, essas relações com a maioria dos paizes europeus são normaes. Colloco em primeiro plano as excellentes relações que nos unem sobretudo ás nações que, em consequencia de soffrimentos analogos aos nossos chegaram a conclusões analogas ás nossas."

O COMMUNISMO

O chanceller Hitler atacou violentamente o communismo e accrescentou: "Para o sr. Eden, o communismo é talvez uma coisa que existe em Moscou. Para nós, é a peste que invadiu nosso domicilio e de que tivemos que nos defender. Peste que procurou transformar a Allemanha em um deserto, como acontece na Hespanha. Não é o nazismo que deseja contactos com o bolchevismo. E' o bolchevismo moscovita, o judeu internacional que tentou penetrar na Allemanha e ainda o tenta. O bolchevismo é a doutrina da revolução mundial, a doutrina da destruição do mundo.

"Aceitar essa doutrina como factor vital, igual em direito na Europa, proseguiu o orador, é entregar-lhe a Europa. Se outros povos desejam expor-se a tal perigo, não compete á Allemanha tomar partido a esse respeito. Mas o Reich, na parte que lhe toca, não pode deixar em duvida que considera o bolchevismo como um perigo mundial e de que procurará por todos os meios afastal-o do povo allemão. Qualquer nova ligação por tratados com a União Sovietica não apresentará absolutamente nenhum valor a nossos olhos. Não é possivel que o partido nacional socialista allemão tivesse o dever de auxiliar o bolchevismo. Quanto a nós, nenhum auxilio queremos receber do estado bolchevista."

O sr. Hitler affirma então que a Allemanha não tencionava isolar-se e de facto não se sentiu isolada. Cita os tratados de amizade que Allemanha celebrou com a Polonia, a Austria, a Hungria e a Hespanha Nacionalista. Proclama que o Reich sempre teve em vista uma collaboração economica real com as outras nações. Essa collaboração devia ser baseada principalmente na troca de mercadorias, mediante manipulações de credito que pudessem ter effeito apenas momentaneo.

QUESTÃO HESPANHOLA

O chefe do governo allude ao caso da Hespanha. Desmente formalmente que a Allemanha tenha na Hespanha outros interesses além dos que o sr. Eden reconheceu na sua propria oração perante a Camar ados Communs.

E accentua:

"Pretendeu-se que o Reich escondia as reivindicações coloniaes por destrás das suas sympathias pela Hespanha nacionalista, mas a Allemanha não tem nenhuma reivindicação colonial a formular em relação aos paizes que não lhe tomaram as colonias.

Com referencia ao rumoroso caso do Marrocos Hespanhol, o sr. Hitler declarou:

"Não ha uma só palavra verdadeira em toda essa historia. Graças á lealdade do nosso Ministerio de Negocios Estrangeiros, foi possivel restabelecer a verdade. Mas talvez um dia, em circumstancias analogas, não fosse possivel restabelecel-a".

DESARMAMENTO

No que concerne ao desarmamento, disse o chanceller:

"Fiz tres propostas de paz concretissimas para limitação dos armamentos. Essas propostas foram rejeitadas. Posso lembrar que o offerecimento maior era para que a Allemanha e a França reduzissem, em commum, os seus exercitos ao effectivo de 300.000 homens; que a Allemanha, a Inglaterra e a França nivelassem os seus armamentos aereos; que a Allemanha e a Inglaterra assignassem um tratado para estabelecer relação entre as suas esquadras. Só a ultima proposta foi acceita. As outras propostas allemãs que representavam verdadeira contribuição á limitação dos armamentos não foram acceitas, seja mediante uma recusa pura e simples, seja concluindo allianças e lançando a força gigantesca da U. R. S. S. sobre o campo das forças da Europa Central. O sr. Eden fala nos armamentos allemães e deseja a sua limitação. A limitação que propuzemos outrora fracassou devido ao facto de se ter preferido trazer por tratados para o centro da Europa a maior potencia militar do mundo. Quando se fala em armamento seria justo mencionar os dessa potencia que dão a medida para os armamentos de todas as outras. E' claro que não me refiro aos armamentos defensivos determinado pela medida dos perigos que ameaça a um paiz: nesse capitulo é a cada povo e só a elle que compete decidir. A avaliação dos armamentos defensivos necessarios ao nosso povo é da nossa competencia e se decide exclusivamente em Berlim".

Ao terminar o seu discurso, o sr. Hitler agradeceu ao partido nazista e ao exercito, "que são a garantia da vida do povo allemão", pela sua collaboração na obra do governo .e aos milhões de mães e crianças, "sem as quaes toda obra governamental não teria razão de ser, e que inspiram fé no futuro da nação".

OS BAILE DE CARNAVAL NO ATLANTICO

A elegancia carioca terá, nos quatro grandes bailes nos monumentaes salões do Casino Atlantico, os aspectos marcantes e decisivos do seu carnaval.

O sumptuoso palacio do Posto 6, cujas ultimas noites, em virtude das novas attracções do "grill", alcançam extraordinaria animação e alegria, ostentará uma decoração feerica, magnifica de graça, gosto e monumentalidade, transformando os seus grandes salões num ambiente incomparavel de alegria e vibração.

Arnoldo Rosenmayer e Delio Sá foram os decoradores escolhidos, e lançaram paineis que, pela amplitude e belleza, vão consagral-os definitivamente.

O "cliché" acima mostra os decoradores do Atlantico em plena actividade, realizando seus innumeros e magnificos paineis.

A America e a possibilidade de uma guerra na Europa

(Conclusão da 1ª pag.)

na pergunta, indagando se elle deseja candidatar-se, accrescentou que "deseja apenas cumprir a sua missão de embaixador". Referindo-se á situação interna em face de Moscou, recordou a campanha contra o Brasil feita pela Russia, em todo o mundo representando o Brasil como um paiz que retem 17 mil prisioneiros, quando na verdade, garante que estão apenas 153 detidos e todos submettidos a processo. Um dos presentes perguntou se o embaixador Macedo Soares concordava com os methodos de força, tendo respondido que é ravel á liberdade. Outro indaga profundamente democrata e favose acredita que os processos de Mussolini e Hitler seriam bons para o Brasil. O embaixador respondeu logo que talvez os italianos e allemães tenham encontrado naquelles processos as soluções adequadas, mas que, sendo os nossos problemas differentes, exigem solução democratica, com o fortalecimento do poder executivo, para melhor defesa da liberdade contra os extremismos tanto da direita como da esquerda. Foi-lhe ainda perguntado se desejava o nosso paiz substituir a cultura do café pela do algodão? Esclareceu que não, pois isto seria o mesmo que os Estados Unidos substituirem a industria do automovel pela da escova de dentes. Fez depois varias considerações sobre a amizade e a politica de fraternidade existentes entre os Estados Unidos e o Brasil. Quanto ao commercio com a Allemanha, que um dos presentes perguntou se tinha augmentado, depois do accordo de agosto ultimo, respondeu que apenas se mantinha nas posições conquistadas. Os jornalistas retiraram-se depois de uma hora de palestra, que transcorreu sempre animada e muito cordial, mostrando-se todos encantados com a solicitude com que tinham sido recebidos pelo embaixador Macedo Soares.

(S. I. do Itamaraty)

O Reich e o julgamento dos trotzkistas

(Conclusão da 1ª pag.)

Chestov, Turok, Puchkine e Grache, como organizadores e executores directos dos mesmos crimes, ao castigo supremo: passagem pelas armas; Sokolnikov e Radek, como membros do centro "trotzkysta" anti-sovietico, com responsabilidade pelas actividades criminosas, mas não participação directa na organização e execução dos crimes, á pena de prisão por dez annos; Arnold e Strollov, a oito annos de prisão.

Os accusados Sokolnikov, Radek, Arnold e Strollov são privados dos direitos politicos por 5 annos. Trotzky e seu filho Sedov, expulsos, em 1929, do paiz, privados do direito de cidadania, de accordo com a decisão de 20 de fevereiro de 1932, do comité executivo central, e implicados, conforme os depoimentos de Piatakov, Radek, Chestov, Muralov e as testemunhas como dirigentes das actividades opposicionistas e traição anti-sovietica, devem, caso sejam descobertos em territorio da U. R. S. S., ser immediatamente presos e submettidos a julgamento pela Côrte Suprema.

DECLARAÇÕES DE TROTZKY

CIDADE DO MEXICO, 30 (U. P.) — Em declarações aqui feitas a respeito do sensacional processo dos suppostos conspiradores do "Centro Parallelo" em Moscou, o agitador bolchevista Leon Trotzky assim se manifestou em declarações á imprensa:

— Stalin evidentemente não se pode conter: Lembra um homem que para matar a sede bebesse um solução de sal.

Trotzki disse que a prisão de Sergio Sedov mostra claramente que Josef Stalin é um perfeito sadista. "Não resta duvida que a viuva de Lenine, Krupskaya, está rodeada por um cordão impenetravel de membros da policia secreta... Minha irmã, que é viuva de Leo Kamenev, uma senhora idosa e enferma, foi deportada para a Siberia porque parece saber e pode contar..."

Continuando, disse ainda Trotzky que o caracter "horrivel" das accusações de Moscou só poderia nascer "da fantasia de um sadista" e accrescentou que as allegações sobre "planos tendentes a infeccionarem-se de bacterias os trens de soldados, e outros, só encontram analogia em successos occorridos nos escuros tempos medievaes, quando se accusavam bruxas de disseminarem epidemias e judeus de beberem sangue das crianças christãs."

Disse mais Leon Trotzky que Stalin obtem os mesmos resultados graças "ao auxilio de um Estado totalitario, de uma imprensa monolithica e de camaras hermeticamente fechadas aos accusados, havendo a possibilidade permanente de se fuzilar todo aquelle que tente defender a verdade ou a propria honra."

A SITUAÇÃO INTERNA DA CHINA

SHANGHAI, 30 (H.) — A Agencia Central News annuncia que está em vias de execução a ordem de retirada das tropas de Yang-Hu-Chen para o norte do rio Wei.

A vanguarda das tropas governamentaes chegou ás portas de Sian-Fu. O general Koo-Tsu-Tung, chefe do Estado Maior do marechal Chang Khai.-Chek, na região de Shen-Si irá áquella cidade logo que sejam restabelecidas, as communicações ferroviarias.

INQUIETAÇÃO EM NANKIN

SHANGHAI, 30 (H.) — Nota-se certa inquietação em Nankin pelo facto de não terem os rebeldes executado a retirada ordenada pelo governo.

PARA A EDUCAÇÃO INDIGENA NA BOLIVIA

LA PAZ, 30 (H.) — O industrial Mauricio Hoschild subscreveu a quantia de 100.000 pesos para a educação indigena.

A ESCASSEZ DE CARVÃO NA HESPANHA

CERBERE, 30 — Ha dois dias que todas as communicações com a Hespanha estão reduzidas a um trem diario dos tres que circulavam desde o principio da revolução e dos cinco que trafegavam antes da guerra civil. Esta reducção é devida á escassez de carvão que augmenta cada dia mais. Nas outras linhas ferreas a reducção dos serviços foi reduzida na mesma proporção. Os trens de interesse local ou de via reduzida funccionam com lenha. A circulação de automoveis e auto-omnibus é quasi nulla devido á grande escassez de gazolina.

Na fronteira está detida grande quantidade de corresponencia, vinda de Barcelona.

A RENOVAÇÃO DA DEMOCRACIA

No seu discurso de domingo passado, agradecendo a grande homenagem que lhe prestaram as classes conservadoras de S. Paulo, o senhor Armando de Salles Oliveira affirmou, mais uma vez, a fé na democracia.

Salientou a sua capacidade de renovação, as forças intimas que a movem, transformando-a incessantemente, de accordo com as condições da vida social.

Os adversarios do nosso systema politico de governo argumentam sempre com a necessidade de operar-se uma mudança fundamental no regimen, allegando que as instituições democraticas, aqui, como por toda a parte, envelheceram. Não correspondem mais, dizem elles, ás exigencias da vida moderna.

E' um argumento falso, que não resiste ao testemunho insuperavel dos factos.

Se na Allemanha, na Italia, ou na Russia, os regimens autocraticos resultaram de necessidades do ambiente social, o caso dos povos americanos, e sobretudo do Brasil, é radicalmente diverso.

Nunca houve, naquelles paizes europeus, uma tradição de liberdade ou de individualismo.

Mas, no Brasil, desde os primeiros dias do Imperio, quando ainda a nacionalidade vacillava, já se affirmavam as reivindicações democraticas, que se accentuaram, mais tarde, no curso do Segundo Imperio, graças principalmente ao temperamento do imperador.

A Republica consagrou as tendencias liberaes da Monarchia, consagrando-as numa Constituição considerada um primor de sabedoria politica.

Nos quarenta e sete annos do novo regimen, o trabalho de aperfeiçoamento das instituições fez-se lentamente, mas sem retrocessos.

Quem attenta na historia politica dos Estados Unidos, nos primeiros quarenta annos do seculo passado, verifica que o progresso realizado na grande União não foi muito mais rapido e que se fizeram necessarios muitos annos de experiencia e de luta, antes que as fórmas do regimen se crystalizassem nos seus moldes actuaes de perfeição e intangibilidade.

Quem olhar sinceramente a vida politica brasileira não poderá deixar de confessar que já fizemos algumas etapas importantes do caminho difficil da incorporação da democracia aos costumes da collectividade.

A revolução de 1930 deu-nos o voto secreto e a justiça eleitoral, duas conquistas de summa relevancia, a que devemos o espectaculo de pleitos limpos e a confiança do povo na verdade das urnas.

Ora, todo esse processo de adaptação veiu provar o poder de renovamento das instituições democraticas, a que alludiu no seu discurso o ex-governador Armando de Salles Oliveira.

Nenhum regimen é mais elastico. O exemplo ainda dos Estados Unidos, depois da administração do presidente Roosevelt, é particularmente suggestivo.

Deante de uma crise economica e financeira sem precedentes, a poderosa nação, dentro dos quadros constitucionaes, realizou uma revolução, deante a qual os feitos pelos regimens totalitarios, são de proporções diminutas.

Para conseguil-o, o sr. Roosevelt não necessitou de alterar os principios sagrados da democracia, não feriu as liberdades dos cidadãos, não eliminou o voto, as franquias da imprensa, o governo representativo, a periodicidade dos mandatos. A democracia renovou-se, adaptando-se, naturalmente, ás circumstancias da nova vida.

Não devemos perder de vista essa prova do poder de accommodação do regimen ao imperativo das necessidades da evolução social.

Aqui, no Brasil, não precisamos mudar de systema politico. Basta-nos ter sufficiente bom-senso para acompanhar a renovação que se está processando e da qual resultará, sem duvida, sem transtornos revolucionarios, o regimen que nos convem.

O FEIJÃO SOJA

Poucas plantas cultivadas pelo homem moderno são tão uteis á economia humana quanto o feijão soja.

Antes de essa leguminosa ser explorada intensamente no Occidente, os orientaes, chinezes e japonezes especialmente, já sabiam dar variadas e proveitosas applicações ás suas multiplas applicações. Na China o soja é o "pão do pobre" e a planta responsavel por um sem-numero de suas industrias, que a tornam um vegetal de extraordinaria significação economica. E no Japão, o soja se tornou de tal forma generalizado, que uma das razões de natureza economica, que levaram o Archipelago a expandir-se nas terras da Mandchuria, residia na extrema riqueza desse paiz em plantações de soja.

Os Estados Unidos cedo comprehenderam que esse feijão era, de facto, uma grande fonte de riqueza, que urgia desenvolver em sua agricultura. De uns cincoenta annos, preoccupados com a politica polycultora e de diversificação de seu quadro agrario, imprimiram á leguminosa um surto realmente extraordinario. Acabamos de saber que apenas em seis Estados da União — Illinois, Iowa, Indiana, Ohio, Mississipi, Carolina do Norte — a colheita total dessa planta rendeu aos agricultores em 1936, cerca de 30.000.000 de dollares, ou seja, approximadamente 500.000 contos em moeda brasileira, ao cambio actual.

O interessante, porém, é que os Estados Unidos, que outrora importavam o soja para fins industriaes, para propositos de alimentação humana e animal, não só produzem hoje o feijão para o seu proprio consumo, como o exportam em quantidades crescentes. Segundo o conceito de diversos agronomos e technicos norte-americanos, o plantio do soja constitue uma nova esperança economica, no seio dos agricultores que se dedicam ao seu plantio, e veiu conferir á chimica e ás industrias nacionaes um elemento de ajuda de primeira ordem.

São innumeraveis, mesmo nos Estados Unidos, os quaes não levaram a industrialização do feijão soja ao ponto em que a conduziram nipponicos e chinezes, as applicações dessa planta, que se póde designar de verdadeiramente providencial. Automoveis, refrigeradores, são pintados hoje em dia com tintas, a base de oleo de soja. Só no anno passado, nada menos de 10.000.000 de libras desse oleo foram utilizados na manufactura de vernizes e de pinturas de toda a natureza. E, em virtude de suas qualidades nutritivas, accresceu sensivelmente a procura das fabricas norte-americanas. O Departamento de Economia Domestica dessa nação acaba de declarar que experimentou e approvou 75 receitas de pratos e alimentas, que podem ser preparados com o soja secco.

Ha outras industrias, porém, nas quaes esse feijão occupa o plano de um quasi imperador economico: radios, textis, lubrificação, medicina, preparo do pão, pinturas e vernizes, linolio, pastas, couros, mobilia, papel, explosivos, borracha, sabão, tinta de escrever, fertilizantes, materiaes synthéticos, confeitaria...

Basta a enumeração, incompleta ainda, das finalidades industriaes dessa planta — a que se deve ainda addicionar o enriquecimento em azoto, que ella produz nos solos onde é cultivada, e o seu poder de retenção da agua, oppondo-se á erosão — para se perceber que o feijão soja constitue um agente de opulencia agricola e industrial para os povos que sabem cultival-o com intelligencia.

Por que os Estados brasileiros não tratam tambem de imprimir maior desenvolvimento á cultura do soja, uma vez que o Brasil dispõe de condições mais do que favoraveis á sua cultura e á sua exploração remuneradora? Em uma epoca como a actual, em que estamos tão empenhados em fixar e estabilizar a nossa moldura polycultora, o concurso de um vegetal tão rico de potencialidade economica, como esse, não deve ser desprezado, sob pena de não sabermos tirar o proveito necessario de uma riqueza, que está ao nosso alcance e á nossa disposição.

O caso de Matto Grosso e a legalidade dos processos de responsabilidade contra os governadores

A opinião do advogado Pereira da Silva, que patrocinou a causa do ex-governador Achilles Lisbôa, do Maranhão

"O "impeachment" tem regras fixas, recommendadas na Constituição Federal e guardadas pelas Cartas estaduaes. A' nossa mentalidade politico-juridica, repelle aceital-o como arma traiçoeira, manejada contra o depositario do poder publico que incorreu no desaggravo das maiorias occasionaes, odientas e insaciaveis" — diz o conhecido causidico

O ruidoso caso politico que vem agitando o grande Estado de Matto Grosso, e que teve origem no rompimento de certos elementos com o governador Mario Corrêa, gira agora em torno da denuncia que o senador João Villasboas acaba de apresentar ao presidente da Corte de Appellação do Estado contra o chefe do Executivo mattogrossense. E' o "impeachment" que se desenha bem claro, reproduzindo-se o processo violento de que se serviram os adversarios politicos do sr. Achilles Lisboa, para apeial-o da governança do Estado do Maranhão.

A respeito do caso, tivemos a opportunidade de ouvir, hontem, o advogado Pereira da Silva, que teve occasião de defender, perante o Tribunal Superior Eleitoral e a Corte Suprema, o ex-governador Achilles Lisboa, do Maranhão. Queriamos a sua opinião sobre a legalidade da applicação do "impeachment" contra o governador mattogrossense.

O dr. Pereira da Silva acquiesceu em attender-nos e deste modo se expressou em torno do momentoso e importante caso:

O ASPECTO JURIDICO DA QUESTÃO

— "Poderei dizer alguma coisa sobre o aspecto juridico da questão, porque a parte politica somente os interessados no dissidio partidario poderão entender e explicar. Entrando directamente no assumpto, devo dizer-lhe que o "impeachment" conforme vem sendo tolerado e praticado em plena phase de consolidação desta attribuladissima Segunda Republica, que, aliás, foi o meu sonho de idealista de 1924-1930, é uma verdadeira monstruosidade. E' a desfiguração do regimen. E custa crer que os Poderes Centraes, soberanos da Republica, não venham em soccorro do nosso patrimonio politico-juridico, fazendo recuar os fabricadores de "impeachment", que, afinal, encontraram um meio facil de acabar com a temporariedade dos cargos electivos e com a autonomia dos poderes constituidos que incorrem no seu desagrado.

HONTEM ERA O MARANHÃO...

— Lembremos o caso do Maranhão. Quando ao governador do Estado não foi possivel attender mais ás exigencias dos adversarios, houve uma fusão de elementos heterogenos — coisa que só em politica é possivel — e logo surgiu insignificante maioria tudo negando ao sr. Achilles Lisboa. A Constituição do Estado, adrede preparada por essa maioria para derrubar o governador, consignando dispositivos berrantemente contrarios á Carta Magna da Republica, cogitou, até, da limitação do primeiro periodo administrativo do Estado, determinando que o governo do sr. Achilles estaria terminado no dia em que fosse promulgada essa Constituição.

Falhou o golpe, entretanto, porque, como advogado daquelle estadista, recorri ao Tribunal Superior Eleitoral, que reconhecendo a legitimidade do governo do sr. Lisboa, proclamou que o seu mandato era de quatro annos.

Recorreram, então, ao "Impeachment". Foi a primeira demonstração pratica desse recurso politico violentissimo, que redundou no maior attentado, já consummado contra um chefe de poder autonomo, no legitimo exercicio de suas funcções.

A "REPRISE" DA MANOBRA, EM MATTO GROSSO

— Quaes os pontos de identidade que encontra o senhor entre o caso maranhense e o de Matto Grosso?

— Ambos são fructos dos mesmos propositos de demoralizar o regimem. Os vicios do primeiro processo são os mesmos que agora se constatam no procedimento intentado contra o sr. Mario Corrêa. Os actos apontados pelo denunciante como passiveis de pena são actos normaes de administração e não existe lei que os haja transformado em figuras delictuosas. Deputados estaduaes em maioria e Tribunaes Especiaes não podem inventar leis de processo e crear figuras penaes. Na vigencia da Constituição de julho de 1936, a faculdade de legislar sobre direito penal, commercial, civil, aereo e processual — é privativa da União, isto é, do Congresso Nacional.

Admittir outro criterio é reconhecer extincto o principio constitucional da temporariedade das funcções electivas. Não existiria mais governo. Sem lei penal e sem norma processual preestabelecida, a qualquer momento, um conluio parlamentar arranjaria occasional maioria para decretar o impeachment contra o presidente da Republica — da mesma forma por que se procedeu, hontem, com o sr. Achilles Lisboa e se pretende fazer, agora, com o sr. Mario Corrêa.

E' PRECISO MAIS RESPEITO AO REGIMEN

E continua o dr. Pereira da Silva:

— Sou contra os actos de prepotencia dos governadores. Foi contra esses actos que formei, desde 1924, ao lado dos revolucionarios, até a victoria de 1930. E' preciso, entretanto, mais respeito ao regimen. Estabeleça-se um processo de punição dos governadores. Determine o Congresso Nacional quaes os seus actos que constituem crime de responsabilidade.

O que não é possivel é collocar um chefe de governo em condição inferior ao réo commum. Este não pode ser processado ou condemnado senão em virtude de lei anterior ao facto criminoso de que é accusado. Acham, entretanto, os politicos interessados em afastar determinado governador de seu cargo electivo, que um chefe de Estado pode ser submettido a processo, e condemnado, mesmo sem lei. A lei será a sua vontade, o seu arbitrio, os seus odios.

— Mas, neste caso de Matto Grosso, ha quem sustente que existe uma lei regulando o processo contra o governador.

— Existiu. Era a lei n. 26, de 17 de novembro de 1892. Accentuo, entretanto, que, mesmo na sua vigencia, foi considerada inconstitucional. Veja-se o parecer do sr. Prudente de Moraes, que vem no vol. 45, pags. 255, 256 e 257 da Rev. de Dir. Ouvido, sobre o ponto de vista do consagrado jurista patricio, o immortal Ruy Barbosa, assim se expressou:

"Concordo inteiramente com este douto parecer do dr. Prudente de Moraes Filho, assim quanto ás suas conclusões, como quanto aos seus fundamentos, parecendo-me evidente, á vista destes e de conformidade com aquelles:

1º) — que a lei de Matto Grosso é inconstitucional;

2º) — que ainda quando o não fosse, a actual Assembléa do Estado não poderia processar o presidente actual;

3º) — que o direito, contra a tal lei e tal processo, ao habeas-corpus é irrecusavel". (Rev. de Dir., vol. 45, pag. 259)

Estas citações servem para demonstrar, que, mesmo se admittindo o absurdo de consideral-a ainda em vigor, em face do art. 5º, n. XIX, da Magna Carta de 1935, semelhante lei — ella, que foi declarada inconstitucional em face da Constituição Federal de 1891, em que condições estará agora, na vigencia da Constituição da Segunda Republica?

O "IMPEACHMENT" EM FACE DE NOSSO DIREITO POLITICO ACTUAL

— Ademais, é preciso convir que o nosso direito politico evoluiu. As conquistas que assignalamos, na esphera juridica, são de molde a repellir a invocação de leis serodias, avoengas, inapplicaveis ás especies que surgem num ambiente novo, servida de instituições novas.

No regimen consagrado pela Constituição de 1935, o "impeachment" não pode ser concebido como um processo anarchico, arbitrario, fruto da vontade das maiorias occasionaes. Ao contrario, a sua pratica obedece a leis fixas, estaveis, perfeitas, onde a autonomia dos poderes e o direito de defesa não possam ser sacrificados por uma corrente que se transforma em supra-poder e condemna o adversario, tornando-se juiz absoluto em causa propria.

Isto porque, como bem accentua Pontes de Miranda, embora se trate de julgamento "politico", "no sentido de julgamento do acto funccional" — politico não é o processo "no sentido de fóra das normas "legaes".

Norma legal de processo, classificação penal dos delictos emanados de actos praticados pelo governador — eis o que não existe neste momento, de modo a tornar possivel o funccionamento dos Tribunaes Especiaes, a quem compete julgar os depositarios do poder publico.

O "impeachment" que está sendo praticado por ahi fóra, seria somente uma impostura revoltante, se não fosse tambem um crime gravissimo contra o regimen.

Por isso não acredito que os Poderes Centraes da Republica, neste momento em que todos cerram fileiras para harmonizar a familia politica brasileira e mostrar que o regimen liberal-democrata, é ainda o melhor do mundo, permittam este segundo attentado contra a autonomia e a segurança de um poder publico, pela condemnação, sem lei e sem appello, de seu representante legitimo.

O sr. Mario Corrêa não pode ser condemnado pela forma idealizada por seus adversarios. O "impeachment", repito, tem regras fixas, recommendadas na Constituição Federal e guardadas pelas Cartas estaduaes. A nossa mentalidade politico-juridica repelle acceital-o como arma traiçoeira, manejada contra o governador que incorreu no desagrado das maiorias occasionaes, odientas e insaciaveis.

E estava encerrada a nossa entrevista.

A sorte do regimen e da Nação

ASSIS CHATEAUBRIAND

Disse o major Barata, falando á imprensa, uma verdade muito precisa, ao affirmar que quem póde derrotar o regimen sob o qual vivemos são os proprios governos que o incarnam. E' a conducta dos governos quem responde pela existencia da liberal democracia. Onde a idéa do serviço publico apaixona os homens, e estes a enquadram, para promover o bem collectivo, nenhuma ideologia extremista logra vencer. A ultima palavra, nos debates sobre as fórmas de governo acaba sempre com as instituições populares. Toda a questão é não alienar ou desmoralizar as fontes de prestigio de onde ellas nascem.

⁂

Aqui, no Brasil, conseguimos transformar a democracia, de um espectaculo de ordem, de um panorama de disciplina, num prodigio de anarchia. Os homens não se definem pelas côres de sua intelligencia ou pelos matizes da sua ideologia. São camaradas. "Tout court". Não se articulam através de pontos de vista communs, quanto á solução de determinados problemas, de ordem publica e moral. As suas preferencias civicas são de uma puerilidade atarentadora, de uma ingenuidade primaria. Este quer para presidente da Republica o candidato "A", porque foi seu collega de Academia. Aquelle trará o governo do seu Estado para o candidato "B", porque foram amigos aqui na Constituinte, ou no velho regimen, e se entendiam como bons amigos na partilha das quotas de loteria, para estabelecimentos pios nas suas respectivas provincias. Todos são individuos sentimentaes, que no maximo se elevam aos interesses dos seus Estados. Mas ahi param. A sorte do regimen deixa-os hirtos. Como o Brasil irá resolver o grave problema do desequilibrio economico entre as diversas regiões do paiz, é assumpto que não os inquieta, quanto mais os apaixona. De que modo organizaremos a democracia para enfrentar os inimigos, que a negam e procuram destruil-a, é outro ponto, que nem sequer está sendo posto no tapete. Se deveremos elaborar um corpo de doutrinas, afim de proseguir nas linhas já esboçadas pela constituição da democracia social, ou se deveremos recuar para a democracia politica de 89, baseada no respeito da liberdade individual, é tambem uma questão que ninguem está agitando, á surdina ou em altas vozes.

O que agremia uma élite, o que reune um nucleo de agitadores de idéas, é o iman dessas mesmas idéas, é o amor da força e da seducção que dellas dimana. A organização nacional, no que a palavra organização tem de intelligente, de racionalizado, de util, de indispensavel á sobrevivencia do paiz, não entra nos calculos da quasi totalidade dos homens, que pretendem manobrar com as chaves do problema da successão. A vida, a duração de quaesquer instituições publicas, estão ligadas ao calor com que as defende o elemento humano, responsavel pela sua existencia. A continuidade de uma patria resulta da solidez das suas fundações, das bases em que a fazem assentar as diversas gerações responsaveis pela sua sorte. Mas patria, regimen, Estado, não duram, não resistem aos golpes dos adversarios internos e externos, com élites tentadas exclusivamente pela ambição do poder politico. A esse objectivo já attingiram centenas de individuos e de ajuntamentos de individuos no Brasil. Que fizeram do poder? Um grosseiro instrumento para satisfação de interesses materiaes. Victoriosos, enterraram a espada na bainha, sem ter pelejado por um ideal, pela pureza e a efficiencia de um serviço publico, pelo expurgo de um só dos máos elementos que degradam o regimen.

Estamos, agora, de novo pretendendo collocar o problema da successão presidencial nas dunas dos egoismos estaduaes. Tal attitude é a imagem de qualquer coisa de tragico, para abalar a solidez do cimento da unidade brasileira. Ella não passa de uma megalomania provinciana, pretendendo usurpar a escolha do presidente das largas avenidas da idéa nacional para as viellas das aspirações regionalistas. Desta vez, ou vamos grande, no mais largo horizonte, ou infligiremos a nós mesmos uma cruel derrota. Não ha meio termo. Ou damos ao Brasil o candidato que elle espera, ou enveredamos através dos desfiladeiros equivocos de 1929, dentro dos quaes se perdeu a cabeça de aço do sr. Washington Luis.

⁂

Nós estamos conseguindo até hoje viver numa democracia politica sem quadros. O homem que no Rio de Janeiro quizer servir á liberal-democracia, isto é, se elle pretender trabalhar pelo regimen adoptado pela nossa Constituição, esse desgraçado não tem quadros onde se alistar. Salvo se pretende não ser homem publico, cidadão animado de espirito collectivo, mas um aventureiro desalmado, sem entranhas. Nesse caso lhe estarão abertas, de par em par, as portas do Partido Autonomista.

Mas desse partido o chefe é o capitão João Alberto. Este nome, julgado pela nação, é uma bandeira de guerra á moralidade e á decencia.

Felizmente, em São Paulo, berço do partido republicano, que, sob a monarchia, veiu lutar pelo governo popular, um homem publico, um cidadão de escol, decidiu destraldar o programma da defesa e da realização da democracia. O seu estylo de pensador politico se fez nervo. A sua attitude de homem de Estado se fez bronze. Elle surgiu, em 1933, no scenario politico do paiz, quando se desfaziam em cinzas os ultimos "sans culottes" da Revolução, e a combustão do espirito revolucionario se rematava na vasta desordem, nos estertores pathologicos que precederam o movimento constitucionalista.

O rebelde do 9 de julho salvou a revolução de 30, nos muros de São Paulo, graças a uma jornada de desinteresse e de idealismo. Transpondo as fronteiras paulistas, em setembro findo, com o discurso de São José do Rio Pardo, elle lançou uma sondagem ás camadas mais distantes da opinião brasileira, para recolher-lhe o sentido exacto da inspiração democratica. O Brasil respondeu-lhe com a imposição da renuncia do governo local para vel-o em fórma. A testa da bandeira que terá de dictar amanhã uma nova directriz partidaria, civica e moral ás correntes democraticas deste paiz.

O que a revolução de 1930 pensou no sentido da organização democratica, o sr. Salles Oliveira o executou em São Paulo. A transposição no plano federal do que se elaborou em Piratininga no plano estadual, é o que todo o Brasil reclama do servidor paulista. O sonho bandeirante, de 1930, realidade viva do São Paulo de 1937, terá que amanhecer para o povo brasileiro em 1938, como expressão daquella mesma fulgurante realidade. O colorido da sua obra extraordinaria já falou á imaginação das élites e das massas. Aguarda a passagem do claro heróe um sol de apotheose. Não resta nenhuma duvida que, com a pessoa do ex-governador de São Paulo, não se joga mais a sorte de um homem, mas o destino de uma causa, que é menos sua do que do regimen e da nação.

O PROXIMO CONGRESSO DO P. R. GAUCHO

O SR. COLLOR CONSIDERA INOPPORTUNA A REUNIÃO

PORTO ALEGRE, 30 (H.) — O sr. Lindolfo Collor, consultado pelo sr. Borges de Medeiros sobre a possibilidade da realização do congresso do partido republicano, no proximo mez, declarou que o mesmo poderia ser adiado "sine die", porque a julgava inopportuno no actual momento politico.

CREADA A SECRETARIA DE SEGURANÇA DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 30 (H.) — Foi creada a Secretaria da Segurança Publica deste Estado, tendo sido nomeado secretario o sr. Salviano Leite.

A ELEIÇÃO DE DEPUTADOS NA VENEZUELA

PROVAVEL MAIORIA DA ALA ESQUERDA

(Esp. para os "Diarios Associados")

CARACAS, 30 (U. P.) — Contra a expectativa geral, a esquerda elegeu até agora vinte cinco deputados. Ainda faltam noticias das eleições em quatro estados. Espera-se que o total de deputados da esquerda seja de trinta.

Das quarenta cadeiras senatoriaes, a esquerda conquistou quatro.

Uma sessão curta e tranquilla na Camara

Encerradas as discussões de alguns projectos

A sessão da Camara iniciou-se sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

O sr. Ubaldo Ramalhete falou na hora do expediente sobre as questões educacionaes em geral. E justificou um projecto, que apresentou, estabelecendo um plano de bibliothecas circulantes para incrementar a cultura das massas populares em todo o paiz.

Foi julgado objecto de deliberação um projecto do sr. Chrysostomo de Oliveira, autorizando a transferencia dos alumnos do Curso Superior da Escola Naval, para os cursos de aviadores da Reserva Naval e de Aspirantes a Intendentes e a Fuzileiros Navaes, mediante simples requerimento dos interessados.

O deputado Xavier de Oliveira apresentou um requerimento, solicitando informações ao ministro da Educação sobre quaes as instituições de caridade que receberam subvenções, de 1º de janeiro de 1934 a 31 de dezembro de 1936, e qual o total das subvenções arbitradas e não pagas nesse sentido. O deputado cearense indaga tambem a quanto montam os saldos verificados na arrecadação das quotas de loterias, destinadas áquella applicação especial.

Foi approvado um requerimento do sr. Chrysostomo de Oliveira, no sentido de não funccionar a Camara de 6 a 10 de fevereiro, inclusive.

Foram, em seguida, encerradas as seguintes discussões:

2ª, do projecto dispondo sobre a doação de terrenos á Prefeitura de São João D'El Rey, para alinhamento de avenidas; — 2ª, do projecto, determinando a commemoração do 4º centenario da fundação da cidade de Olinda; — 2ª, o projecto autorizando o Executivo a auxiliar a Camara Municipal de Ouro Preto na construcção de um monumento para guardar os ossos dos inconfidentes; — 2ª, do projecto transferindo a Estação Experimental de Plantas Texteis de Sete Lagoas, em Minas, para o Dominio da União; — 3ª, do projecto permittindo aos estudantes que, antes do decreto n. 18.890, de 1931, tenham sido approvados em seis ou mais preparatorios pelo regime de exames parcellados, prestar os que lhes faltam, de accordo com a legislação em vigor.

O sr. Acylino de Leão combateu o projecto, instituindo a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade do Brasil, cuja 3ª discussão foi encerrada.

Da mesma forma, foi encerrada a 1ª discussão do projecto revigorando o credito especial aberto pelo decreto n. 24.678, de 1934.

Em seguida, foi encerrada a sessão.

A economia nacional através dos actos do governo

Isaltino COSTA

(Antigo collaborador dos "Diarios Associados" e autor dos livros "Os Erros da Valorisação" e "As nossas exportações" — Um inquerito na Europa)

(Para os "Diarios Associados")

V

O Itamaraty e as nossas relações commerciaes com os outros paizes

O reajustamento economico

Poder-se-ia situar o sr. Macedo Soares no Ministerio do Exterior, com a conhecida expressão ingleza "the right man in the right place". Culto, sem ser cabotino, homem do mundo sem ser frivolo, psychologo penetrante que privou na intimidade com os grandes estadistas da Europa e da America, conhecendo-lhes as virtudes e as fragilidades, sociologo que em suas viagens observou de perto o panorama das nações, achava-se elle, como nenhum outro, naturalmente indicado para o alto posto que exerce na politica brasileira.

Mantendo as tradições da politica sempre elevado do Itamaraty em suas relações de amizade com as outras potencias e de nitida cooperação moral com as nações deste continente, tem o actual ministro proseguido na obra dos seus antecessores com a mesma elevação de vistas, mas, como economista que é, procurou dar á acção diplomatica, no que se refere ao intercambio commercial, uma feição mais pratica e portanto mais efficiente para os interesses nacionaes.

Nesse sentido, as alterações que introduziu no Ministerio deu logar a que ali se creasse uma verdadeira escola de economistas, conhecedores das nossas necessidades e da politica economica das outras nações, transformando assim os seus funccionarios em technicos capazes de cooperarem com conhecimento de causa em todas as tarefas que se relacionem com o nosso commercio internacional. Trata-se de uma obra valiosissima, cujas vantagens o tempo mais tarde demonstrará.

Como consequencia dessa obra e das concepções que o levaram a essa finalidade, tem o actual ministro promovido accordos commerciaes com outras nações. Esses accordos, favoraveis á nossa economia, representam, na hora presente, grandes triumphos, pois, sabe-se como está hoje constituido o bloqueio das moedas e como cada nação trata de defender os "superavits" da balança commercial ou, em ultima analyse e conforme o caso, procuram evitar ou diminuir os saldos desfavoraveis.

Com a proxima Conferencia Pan-Americana em Buenos Aires, estamos certos de que, pela acção do Itamaraty, o nosso paiz auferirá grandes vantagens. Essa reunião será um acontecimento marcante na vida das nações americanas. O presidente Roosevelt, a que se deve essa iniciativa, encontrou clima favoravel para os nobres propositos que o animam. Em 1918, já previa eu que, mais cedo ou mais tarde, caminhariamos para essa finalidade, tendo occasião de dizer:

"O pan-americanismo é pensamento victorioso. A solidariedade americana apenas esboçada nas doutrinas de Monroe, Drago e Rio Branco tornou-se efficiente com a explosão da guerra. Dia a dia ella ganha novos adeptos. As chancellarias traduzem o pensamento dos governos e o desejo dos povos americanos para que esse reciproco apoio moral tenha uma sancção positiva. Se é certo que a permuta commercial, em todos os tempo tem contribuido para estreitar os laços de amizade entre as nações, aqui, ella encontrará um campo vasto para tornar fecunda uma politica em beneficio de todo o continente.

Uma politica commercial de preferencias americanas ha de surgir das chancellarias para prestigiar o ideal americano" (Proteccionismo ou Livre Cambio? — São Paulo, 2ª edição, 1917).

Neste sector da administração publica ha, portanto, uma nitida comprehensão do que devemos fazer em prol de nossa economia.

—

O reajustamento economico foi, indiscutivelmente, um acto de justiça e de reparação economica. O sacrificio imposto á lavoura com o confisco cambial e com a politica monetaria mantida pelo governo para evitar o encarecimento da vida, merecia, por certo, esse gesto. A lavoura foi a grande sacrificada para beneficiar a communhão nacional. Seria iniquo deixar que ella sósinha arcasse com os prejuizos decorrentes de taes actos, mantendo-se, com a exclusão, um odioso privilegio para as outras classes do paiz.

Reparar essa situação, dividindo com a collectividade taes onus, era uma medida que se impunha como acto de consciencia humana e de penetração politica. Mas, como fazel-o?

Quando transpirou que o governo tratava de estudar uma formula para, em parte, resgatar o grande debito que contrahira com a lavoura em consequencia dos factos acima enunciados, beneficiando-a, ao mesmo tempo, de forma que uma parte dos tributos que nella tinham recaido fossem subdivididos entre todas as classes sociaes, tambem procurei, na minha obscuridade, estudar o problema e confesso — como confessei a alguns intimos na época — que, por mais que meditasse, não encontrava uma formula que resolvesse o caso. Encontrava insoluvel o problema, mesmo invocando soluções de emergencia dadas por outras nações em momentos graves de criticas situações economico-financeiras.

Em consequencia dessa franqueza confessada, quando a imprensa tornou publica a resolução do governo, estudei attentamente o projecto que concretizava aquelle proposito. Estudei-o de inicio, com "parti pris", certo de que ia encontrar lacunas e

(Continúa na 8ª pagina)

COLUMNA DO CENTRO

Cultura e revolução

Tristão de ATHAYDE

Brigam as comadres, sabem-se as verdades — diz o povo em sua eterna sabedoria. E' o que estamos vendo, agora mesmo, na luta epica entre Stalin e Trotzky, os dois irmãos em Lenin e Marx, que vão desvendando ao mundo, na pratica, as miserias do mytho socialista, com que em theoria se vem alimentando ha tanto tempo a boa fé das grandes massas e o ideal de certas elites intellectuaes.

Por mais de um seculo, vem os escriptores socialistas de todas as correntes proclamando as maravilhas da revolução social, como panacea salvadora do mundo e redemptora do homem. E agora mesmo, se ouvissemos apenas a propaganda official do governo sovietico, ao cabo de vinte annos de dominação communista, seriamos levados a crer que o regimen communista é capaz realmente de realizar, tambem no dominio literario e artistico, aquillo que Marx e Engels previam, com a transformação revolucionaria da economia e da politica social moderna.

Numa serie de conferencias feitas em Londres por uma "Society for Cultural Relation" ha tres annos, para divulgar a "philosophia dominante na vida da Russia Moderna", e que é uma apologia do "materialismo dialectico" semelhante á que entre intellectuaes francezes promoveu o professor Wallon, muito conhecido de ha dois annos ("A la lumière du marxisme", 1936), — dizia um dos conferencistas: — "A luta que se está desenvolvendo em todo o mundo entre os dois systemas, o Capitalismo e o Socialismo, tem profunda significação para a literatura e para a cultura humana em geral. A' victoria do Socialismo está ligado todo o futuro da arte" (Ralph Fox — The relation of literature to dialectical materialism, in "Aspects of dialectical materialism" 1934, pg. 69). E mais adeante, depois de citar tres cartas de operarios sovieticos, em que dizem as suas preferencias por Shakespeare, Balzac, Goethe, Puchkin, Dostoiewski, etc., commenta: — "Na Allemanha fascista, paiz que attingiu ao auge da decadencia capitalista, os classicos de todos os tempos e de toda a humanidade são queimados publicamente (sic). No paiz onde a classe operaria, no poder, está construindo uma nova sociedade sem classes, membros daquella classe dominante podem escrever sobre esses classicos do modo como se viu. Sem duvida, não é necessaria outra prova para demonstrar que o futuro da arte e da cultura está com aquella classe e com a sua luta por um mundo socialista" (ib. pg. 71).

Esse é o genero de propaganda que da Russia se espalha pelo mundo e que os socialistas e communistas se encarregam de distribuir, em pastilhas perfumadas, pelas massas e pelas elites do mundo inteiro.

Brigam porém as comadres... E Trotzky abre a cortina de segredos de Estado, com que a propaganda procura esconder a realidade sovietica e nos mostra o balanço literario de vinte annos de dominação communista.

"Na luta contra a opposição, no seio do partido, as escolas literarias foram, uma a uma, esmagadas. E não se tratava apenas de literatura. A devastação se estendeu a todos os dominios da ideologia tanto mais energica quanto apenas semi-consciente. Os actuaes dirigentes se consideram como chamados, ao mesmo tempo, a policiar politicamente a vida espiritual e a dirigir seu desenvolvimento. Seu commando, sem appellação, se exerce tanto nos campos de concentração, como na agronomia ou na musica. O orgão central do partido publica artigos anonymos, muito semelhantes a ordens de chefes militares, dirigindo a architectura, a literatura, a dramaturgia, o ballado, para não falar na philosophia, nas sciencias naturaes e na historia" (Leon Trotzky — La Revolution trahie, pg. 207).

E Trotzky prosegue na sua cruel execução do regimen Staliniano, mostrando que "os naturalistas, os mathematicos, os philologos, os theoristas militares evitam as grandes generalizações, temendo que um "professor vermelho", que em geral é um arrivista ignorante, não os abata com uma pesada citação de Lenin ou Stalin. Defender, em tal caso, seu pensamento, sua dignidade scientifica é, certamente, attrair para si os rigores da repressão. As sciencias sociaes são as mais maltratadas. Os economistas, os historiadores, os proprios estatistas se preoccupam sobretudo em não se collocar, mesmo indirectamente, em contradicção com o zig-zag actual da politica official... O regimen totalitario não é menos funesto á literatura... A vida da arte sovietica é um martyrologio... A burocracia se reserva o direito de decidir qual a arte de que o povo precisa ou não" (ib, pg. 209/211).

Essas revelações são uteis, por partirem de uma fonte insuspeita. Mas nada nos dizem de novo. Onde Trotzky se engana é em attribuir essa immensa mystificação a um desvio da linha revolucionaria. Quando é uma consequencia natural do "espirito revolucionario" no sentido marxista do termo. Desde o inicio da revolução russa, quando Trotzky ainda era todo poderoso, o mesmo phenomeno se produziu, com a famosa "Proletkult" de Lunatscharski. Procura agora Trotzky defender-se (pg. 205), dizendo que se tratava de um "regimen transitorio". E' a desculpa de sempre. Ora, o que succede é que a servidão intellectual está na logica do determinismo historico materialista, que pretende submetter até a mathematica ás exigencias da technica. "Tambem o conteudo dos systemas mathematicos... é condicionado historica, social, economica e praticamente: não ha duvida (sic) que na proxima revolução mundial... tambem a mathematica será transformada, mais rapida ou demoradamente", escreve um dos mais autorizados theoristas do marxismo (Karl Korsch, Marxismus und Philosophie — 1930, pg. 126).

Tanto as revelações de Trotzky, quanto as de André Gide, vêm apenas confirmar o que já sabiamos, mas que é cuidadosamente mascarado pelas mystificações das propagandas officiaes ou officiosas do socialismo e do communismo.

A revolução social, longe de ser um estimulo á cultura, é apenas, na melhor das hypotheses, um estupefaciente. Quando não um narcotico, como no actual regimen Staliniano.

O Tribunal Eleitoral de São Paulo vae processar os eleitores faltosos

Quem não conseguir justificar a sua abstenção será condemnado

Os "Diarios Associados" ouvem o procurador do Tribunal, dr. João Silveira Mello

S. PAULO, 30 (A. M.) — Em conformidade com o que determina o Codigo Eleitoral, o Tribunal Eleitoral Regional, de S. Paulo, está providenciando para que os eleitores que deixaram de votar nas ultimas eleições sejam punidos de accordo com a lei.

Sobre o assumpto, a nossa reportagem, ouvindo o dr. João Silveira Mello, procurador daquelle Tribunal, obteve as informações seguintes:

O ABSTENCIONISMO ELEITORAL EM S. PAULO

"De accordo com as informações que tenho — disse-nos s. s. — fornecidas pela secretaria do Tribunal, o numero de eleitores que deixaram de votar no Estado de S. Paulo, é de approximadamente 120 mil, percentagem elevadissima, em vista de termos em todo o Estado 660 mil eleitores qualificados.

O Tribunal está organizando uma relação os eleitores de S. Paulo e dando providencias para que os mesmos sejam processados e julgados, pelos juizes eleitoraes das diversas zonas. Como é sabido, os infractores estão sujeitos a pena de multa, que varia de 10$ a 1:000$000.

Todos os que, durante o processo não conseguirem justificar sua falta, soffrerão a pena que o juiz determinar, pena essa que em segunda instancia, será ou não confirmada pelo Tribunal Eleitoral Regional.

Dentro de algum tempo mais, os trabalhos estarão concluidos, e os infractores terão de cumprir a pena que lhes for imposta.

A PERCENTAGEM DE MULHERES

Ainda de accordo, com os dados conseguidos, pela nossa reportagem, na secretaria do Tribunal, dentro daquelle numero de eleitores de S. Paulo, a percentagem de mulheres que deixaram de votar, eleva-se a cerca de 60 %.

Conclue-se pois que a maioria dos abstencionistas, é encontrada entre as representantes do sexo fraco, aquellas mesmas que lutam denodadamente, para a conquista de direitos antes reservados aos homens. Não somente na capital, mas tambem no interior do Estado, a abstenção se elevou grandemente, o que concorrerá para que os trabalhos de apuração, processo, denuncia e julgamento dos faltosos se prolongue por tempo apreciavel, o que não quer dizer comtudo, que escapem das penalidades legaes.

O FRIGORIFICO ARMOUR SE CONSIDERA PREJUDICADO PELA LIBERAÇÃO CAMBIAL

SUSTADAS AS COMPRAS DE GADO EM LIVRAMENTO

PORTO ALEGRE, 30 (H.) — Deante do acto do governo federal, relativo á liberação cambial, o frigorifico Armour, de Livramento, recebeu de Buenos Aires um telegramma mandando sustar as compras de gado, por não se sujeitar ás obrigações do decreto, mormente no que se refere ao preço de 600 réis para carnes de outros typos que não o "chilled-beef".

O PREÇO MINIMO PARA O GADO DA PRESENTE SAFRA

PORTO ALEGRE, 30 (H.) — A Federação Rural recebeu o seguinte telegramma:

"A Sociedade Agro-pecuaria da Fronteira, deante da ponderação feita pela Companhia Armour, sobre a inexequibilidade da fixação do preço minimo para o gado a ser abatido na presente safra, pede-vos conseguir do governo deixar sem effeito essa exigencia, pois a continuação della sobre o preço minimo, traria a diminuição das matanças do frigorifico, com grandes prejuizos para os criadores e a população operaria.

Esta sociedade confia em que vos interesseis vivamente por esse assumpto. Saudações cordeaes. — (a) Lycurgo Guerra, presidente".

Finalmente summariado o secretario da Alliança Libertadora

Base naval dos extremistas a ilha de propriedade do commandante Sisson — Arrolados como testemunhas de defesa do denunciado o deputado Café Filho e coronel Magalhães Barata

SERA' SUMMARIADO AMANHÃ O CHEFE DO LEVANTE DO 3.° REGIMENTO DE INFANTARIA

Teve proseguimento, hontem, afinal, o summario de culpa do secretario da Alliança Nacional Libertadora, commandante Roberto Faller Sisson, um dos cabeças do movimento extremista de novembro de 35. Antes da hora marcada, o denunciado chegava ao Tribunal num carro transporte de presos — "tintureiro" — escoltado por uma turma de investigadores da Ordem Social. Dirigindo-se ao pateo local onde os denunciados aguardam a abertura da audiencia, o commandante Sisson que vinha elegantemente vestido, sentou-se no banco destinado ás praças da Policia Especial conservando-se calmo e lendo um livro.

NO TRIBUNAL A FAMILIA DO ACCUSADO E O SEU PATRONO

Minutos após a chegada do denunciado dava entrada na portaria do Tribunal a sua esposa, irmão e cunhado.

Mais alguns instantes, chegava o patrono do accusado, sr. Sobral Pinto, e a testemunha arrolada pela promotoria, professor Raul d'Avila Goulart.

ABERTA A AUDIENCIA

A's 13 horas precisamente a audiencia é aberta pelo juiz summariante, coronel Costa Netto.

Feita a qualificação da testemunha, o escrivão Arnô Margarido lê o depoimento que a testemunha prestou no inquerito na Policia que a seguir é mantido integralmente pelo professor Goulart.

Dada a palavra ao procurador Himalaya Vergolino, inicia o interrogatorio perguntando a testemunha, para esclarecimento, quantas vezes, antes do movimento extremista, se avistara com o accusado. Respondeu o velho educador que apenas duas vezes e no mesmo dia, sendo a primeira pela manhã, na rua Gonçalves Dias e a segunda, á tarde, no Leiteria Bol, na mesma rua. Perguntado se o réo, nessa occasião, lhe falou sobre o plano que concebera de transformar a ilha marinha de sua propriedade em base naval dos extremistas, respondeu, negativamente; apenas quem a isso se referira fôra a senhora que pelo accusado lhe fôra apresentada, dama essa que no dia seguinte fôra á sua casa e lhe perguntara se o denunciado e o major Costa Leite lhe haviam revelado que pretendiam a ilha para um ponto de conspiração, num movimento revolucionario.

Adeantou o professor Goulart que até a presente data ignora a verdadeira identidade dessa mulher e pode assegurar que a policia não sabe de quem se trata. Na delegacia da Ordem Politica e Social mostraram-lhe uma galeria com varios retratos de mulheres, mas em nenhum pôde reconhecer a referida dama.

Nessa occasião o chefe da secção de explosivos sr. Alencar declarou que só podia ser a filha de um grego ou a senhora do capitão Agildo.

CABEÇA DO MOVIMENTO O COMMANDANTE SISSON?

Pergunta o procurador a testemunha se pela conversa que teve com essa dama não poude chegar á conclusão de que o ex-commandante Sisson era um dos cabeças do movimento que se planejava.

O professor Goulart responde negativamente, para tal conclusão, não dispondo de elementos e mesmo não acreditava que tal movimento se processasse.

A POLICIA DESINTERESSADA PELA DENUNCIA

Continuando a responder ao procurador o professor Goulart declarou que não podia acreditar no movimento e nem acreditou porque a policia, parte mais interessada, tambem não acreditava. No mesmo dia em que a mulher lhe falou no aproveitamento da ilha para ponto de concentração, accrescentando que o movimento explodiria dentro em breve e contava com o apoio do prefeito detido fui á Policia e dei sciencia de tudo. A minha denuncia não sendo levada em consideração fui procurar dias depois o meu amigo Augusto Pamplona no "Correio da Manhã" e elle me assegurou que as autoridades haviam verificado a improcedencia da denuncia e que não tinha importancia o que informava.

INTERROGA A DEFESA

Nada mais desejando da testemunha a promotoria, a palavra é dada ao advogado da defesa, sr. Sobral Pinto. Faz o ex-procurador geral do Districto Federal, varias perguntas que a testemunha assim responde: que pode informar com segurança, que levado o facto ao conhecimento da Policia conforme já declarou este chegou a uma conclusão absolutamente negativa, isto é, a denuncia levada ao conhecimento das autoridades policiaes não tinha nenhum fundamento, quanto aos receios manifestados pela testemunha; que as duas unicas vezes que esteve com o commandante Sisson, foram as que se referiu acima não tendo dessa data em diante se encontrado mais com o accusado; que é impossivel asseverar que o accusado estivesse de facto ao par daquillo que o dever lhe referira no dia seguinte: que não dispondo de quaesquer elementos para informar se o accusado esteve na realidade presente a essa reunião realizada na ilha de sua propriedade, que pode informar, entretanto, com absoluta certeza de que a policia estava avisada da reunião que se ia realizar no dia 28 de setembro na ilha; que nestas condições se a policia lá não appareceu para prender os conspiradores foi por que não quiz; que nunca chegou a seu conhecimento que o accusado estivesse articulando elementos para organizar um movimento revolucionario no paiz; que a policia de tal modo se desinteressou da denuncia que levara, que para aqui viesse ter informações seguras sobre o resultado das investigações solicitadas, teve necessidade de ir pessoalmente, varias vezes buscal-as na Segurança Social.

PRESO COMO COMMUNISTA

Findas as perguntas da defesa, a testemunha antes que o juiz passasse a inquiril-a, disse que fora preso na manhã de hontem, em sua residencia, como communista. Protestara e na Policia Central lhe informaram que a sua prisão fora feita por ordem do presidente do Tribunal de Segurança. Intervindo o juiz declara que não pedira a sua prisão, devia haver um equivoco de parte da policia, ia tomar providencias.

ELEMENTOS EXTREMISTAS NA ALLIANÇA LIBERTADORA

Respondendo ás perguntas do juiz, o professor Goulart declara que o denunciado era um dos elementos de posição na Alliança Libertadora que soubera da existencia de elementos extremistas na dita sociedade por intermedio da imprensa e de algumas pessoas com quem conversara; que a dama lhe prestara informações citando o nome do major Costa Leite como uma das pessoas que compareceria á reunião da ilha.

Uma hora após a abertura da audiencia, o summario estava encerrado.

APRESENTADA DEFESA PREVIA

No inicio da audiencia, o advogado do accusado apresentou a folha de qualificação de seu constituinte e a sua defesa previa. Como testemunhas da defesa arrolara o tenente coronel Magalhães Barata e o deputado Café Filho.

SERA' SUMMARIADO AMANHÃ O CHEFE DO LEVANTE DO 3° REGIMENTO

Está marcado para amanhã o summario do chefe do movimento extremista de novembro de 35 no quartel do 3° Regimento de Infantaria capitão Agildo Barata.

O "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DOS ACCUSADOS AGILDO BARATA E ALVARO DE SOUZA

NEGADO UNANIMEMENTE

Em sessão extraordinaria, o S. T. M. julgou hontem o "habeas-corpus" requerido pelos ex-capitães Agildo Barata e Alvaro de Souza, que como já noticiamos, consistia em ser permittido aos mesmos o comparecimento ou não ao T. S. M., liberdade de defesa, communicabilidade, assistencia medica e prisão especial.

Defendeu oralmente os pacientes o bacharel Fernandes de Castro, nomeado pela Ordem dos Advogados.

O procurador pediu a palavra e contestou os argumentos de defesa.

Seguiu-se com a palavra o ministro Bulcão Vianna que, depois de lêr as informações prestadas pelo coronel Costa Netto, juiz do Tribunal de Segurança, votou em não se conhecer do pedido na parte referente ao comparecimento dos mesmos nos Tribunaes e prejudicado, em face das informações, os demais itens.

Usaram da palavra a seguir todos os ministros que, unanimemente, concordaram com o relator.

O FALLECIMENTO DO SR. TARGINO NEVES

VOTO DE PESAR NO S. T. MILITAR

Tendo fallecido na manhã de hontem, em sua residencia, em Botafogo, o bacharel Targino Neves, promotor da 2ª Auditoria de Marinha, perde o Ministerio Publico Militar um dos seus mais antigos membros. Na sessão de hontem do S. T. Militar o procurador geral da Justiça Militar deu conhecimento do facto ao mesmo Tribunal pedindo com palavras sentidas que fosse lançado em acta um voto de pesar por tão triste desenlace, o que foi approvado unanimemente.

O SUPREMO TRIBUNAL ENTRA EM FÉRIAS

CONVOCADA UMA SESSÃO EXTRAORDINARIA PARA O DIA 17 PROXIMO

Está em ferias, desde hontem, o S. Tribunal Militar.

Ao suspender os trabalhos, hontem, o vice-almirante Frontin, presidente, depois de assignalar a acção do Tribunal durante o anno findo, convocou uma sessão extraordinaria, para o dia 17 de fevereiro proximo, exclusivamente destinada ao julgamento de processos da lei de Segurança que, na Secretaria se encontram vencendo prazos.

Salientou mais, de accordo com os seus pares, que as ferias eram concedidas, sem prejuizo dos processos originarios ao Tribunal de Segurança que, a proporção que fossem chegando iam sendo julgados.

O pagamento dos funccionarios publicos

Em virtude da lei que reajustou os quadros e vencimentos dos funccionarios publicos da União, varias duvidas têm surgido nas repartições, no tocante ao pagamento dos vencimentos do mez de janeiro.

Fomos informados, na Pagadoria do Thesouro Nacional, que o pagamento será iniciado amanhã, com zero dia util sendo que os vencimentos dos mesmos serventuarios já se acham accrescidos com o augmento concedido pela lei chamada de reajustamento.

A COBRANÇA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A Recebedoria do Districto Federal procederá, de 1 a 28 de fevereiro, a cobrança sem multa do imposto de industrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do exercicio de 1937.

Aquella repartição previne aos contribuintes que o referido imposto não pago na epoca acima alludida incorrerá na multa de dez por cento.

FEIRA INTERNACIONAL DE LEIPZIG

PARA FACILITAR A VISITA DE ESTUDANTES BRASILEIROS

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, acaba de receber do consul Henrique Schneier, presidente do Instituto Teuto-Brasileiro de Alta Cultura, a communicação de que, por suggestão do sr. J. Kamps, delegado official da Feira de Leipzig no Brasil, foi communicado a este Instituto, para a necessaria divulgação, que durante aquelle certamen internacional, do começo da primavera, de 28 de fevereiro a 6 de março p. v., serão concedidas vantagens especiaes aos estudantes brasileiros que desejem ir visital-a. A passagem de ida e volta custará 3:400$000 e a estada de 31 dias não excederá de 1:500$000.

Uma turma de 25 universitarios acompanhados de um professor, este terá a vantagem de uma viagem gratuita. Haverá visitas officiaes a institutos especializados, museus, fabricas e officinas technicas.

CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL

A Commissão de Finanças da Camara reune-se na proxima terça-feira, 2 de fevereiro, em sessão extraordinaria para ouvir a exposição que lhe fará o antigo deputado dr. Mario de Andrade Ramos, membro daquella Commissão na ultima legislatura, sobre a fundação do Banco Central e a creação do Banco de Credito Agricola e Industrial que foram objecto dos seus projectos numero 93 de 2 de fevereiro de 1935 e numero 160 de 2 de março de 1935.

Requisitados pelo Tribunal de Segurança

EMBARCARAM OS INTEGRALISTAS BAHIANOS

BAHIA, 30 (A. M.) — Os integralistas seguiram no "Itahera", confortavelmente installados. Despediram-se de suas familias, a bordo, e quando o navio largava levantaram os braços na saudação fascista, erguendo anauê. Acompanha-os o sr. Sá Pereira, chefe da Ordem Social.

Ainda sem solução o incidente Carlos Costa - Adalberto Corrêa

Declarações a O JORNAL dos srs. Astolpho de Rezende e Targino Ribeiro

Com a resposta endereçada hontem pelo sr. Adalberto Corrêa aos srs. Targino Ribeiro e Astolpho de Rezende, reaffirmando o seu ponto de vista sobre a escolha dos nomes que deverão compor o tribunal de honra para julgar e resolver o incidente com o sr. Carlos Costa, surgiu um "impasse" que vem difficultando a acção dos patronos deste ultimo.

A' ultima carta dirigida pelos srs. Astolpho de Rezende e Targino Ribeiro, o representante gaucho deu resposta curta e incisiva, declarando que se mantém inabalavel na indicação dos nomes dos srs. Raul Fernandes, Arthur Santos e Julio de Novaes; o sr. Carlos Costa por sua vez, por intermedio dos seus patronos, recusa esse alvitre e deseja que se escolham os nomes de juizes da Côrte de Appellação.

Hontem, a imprensa vespertina divulgou noticias affirmando que, com o "impasse" surgido, os srs. Targino Ribeiro e Astolpho de Rezende iriam publicar as cartas trocadas e uma nota explicativa, dando por encerrada a sua missão.

OUVINDO OS PATRONOS

Ouvimos, para esclarecimento, o sr. Targino Ribeiro que nos disse:

— "Não é verdade que vamos dar por encerrada a missão de que fomos incumbidos. Continúo examinando o assumpto com o dr. Astolpho de Rezende e tratamos de procurar uma maneira para encaminhar a solução do incidente".

O sr. Astolpho de Rezende tambem ouvido, declarou:

— "Estamos, o dr. Targino Ribeiro e eu, envidando todos os esforços no sentido de encontrar uma solução amigavel para o incidente surgido entre os srs. Carlos Costa e Adalberto Corrêa.

Não encerraremos nossa missão nem nossos entendimentos emquanto não acharmos uma fórmula que esclareça tudo e tudo fique bem.

Não lhe posso fornecer maiores detalhes sobre o assumpto, nem as cópias das cartas trocadas com o deputado sul-riograndense, porque estamos ainda no periodo de examinar detidamente o caso, que, se depender da nossa acção, deverá ter uma solução amigavel.

Somente na segunda-feira teremos uma solução definitiva sobre a questão quando, portanto, poderemos fornecer cópias das cartas alludidas".

A SESSÃO DO TRIBUNAL SUPERIOR COMEÇARA' A'S 9 HORAS

Em virtude de haver, amanhã, sessão extraordinaria da Corte Suprema, o Tribunal Superior Eleitoral reunir-se-á, no mesmo dia, ás nove horas e não ás 19 horas, como foi declarado pelo ministro Hermenegildo de Barros, presidente, na ultima reunião do orgão eleitoral.

VARIOS ACTOS DO PREFEITO INTERINO

O prefeito interino, vetou hontem as seguintes resoluções da Camara Municipal: que autorizava aos socios do Centro de Professores do Ensino Technico Secundario e da União Geral dos Funccionarios Civis, o desconto de suas mensalidades em folha de vencimentos; que concedia ao guarda municipal João Francisco da Silva uma pensão emquanto vivesse e a partir de 1 de janeiro do corrente anno; que creava o imposto de saliencia coberta que incidiria sobre os edificios cujas construcções façam investidura no logradouro publico. A taxa proposta pela Camara era de 20$000 por metro quadrado de saliencia coberta, por anno e por andar; que autorizava a crear a taxa de estadia ou moradia em Hoteis e Pensões, fosse qual fosse o numero de quartos, taxa que seria cobrada á razão de 5 % sobre a despesa total effectuada pelo hospede ou morador habitual.

O "Presidente Sarmiento" só chegará a 8 de Fevereiro

OUTRAS NOTICIAS DA MARINHA

O addido naval argentino levou, hontem, ao conhecimento do gabinete do ministro da Marinha, que o navio-escola "Presidente Sarmiento", necessitando de fazer uma escala no porto de Recife, afim de supprir-se de carvão e agua, não poderá chegar ao nosso porto no dia que havia sido marcado, 3 de fevereiro proximo, mas no dia 8 desse mesmo mez.

FOI ADQUIRIDO O "FLEXA"

Foi incorporado ao serviço da Marinha, o navio "Flexa", adquirido para substituir o "Vital de Oliveira" sossobrado na costa Norte do paiz. O "Flexa" terá, d'ora avante, os encargos do levantamento do litoral do Norte.

Nesse sentido, o ministro da Marinha declarou, hontem, ao chefe do Estado Maior, ter resolvido mudar o nome para "Jaceguay", sendo classificado como navio-hydrographico.

DO ESTADO MAIOR PARA A ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Foi dispensado, hontem, pelo ministro da Marinha, o capitão de mar e guerra, Eduardo Augusto de Britto e Cunha, das funcções que vinha exercendo no Estado Maior da Armada, tendo o titular da pasta, no mesmo acto, designado o illustre official para o cargo de vice-director da Escola de Guerra Naval.

DISPENSA DE UM OFFICIAL

Das funcções de encarregado do armamento do navio-escola "Almirante Saldanha", foi dispensado, hontem, pelo titular da Marinha, o capitão de corveta Aydano de Faria.

DESIGNAÇÃO SEM EFFEITO

O ministro da Marinha tornou sem effeito a designação do capitão tenente Frederico Werton Pinto, para as funcções de capitão dos portos do Estado de Sergipe, designando, para exercer interinamente as mesmas funcções, o official de igual patente Jonas de Oliveira Paredes.

DESIGNADO PARA A CAMARA DOS DEPUTADOS

O ministro da Marinha declarou ao 1° secretario da Camara dos Deputados ter determinado as providencias para que seja posto á disposição daquella casa parlamentar, o secretario geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Manoel Pessoa de Mello.

PROMOÇÕES NO CORPO DE MARINHEIROS

Foram promovidos, hontem, aos postos e classes immediatamente superiores, as seguintes praças: 2° sargento Roberto Rodrigues dos Santos; os cabos Arlindo Rodrigues Leitão e Wilson Menezes; o de 2ª classe José Soares e os de 3ª, Sebastião Galdino dos Santos e Evaristo Felicidade de Jesus.

"A EDUCAÇÃO DOS PAES"

ESTA' A' VENDA ESSE LIVRO DE STEKEL, PREFACIADO PELO DR. SILVA MELLO

"A educação dos paes", de Stekel, que o professor Silva Mello prefaciou e o dr. Lemos Lopes traduziu admiravelmente, é uma obra de facto, necessaria.

O grande psychiatra allemão, que se considera maior Freud do que o proprio Freud, pois lhe pratica as idéas melhor que elle, apresenta-nos ahi um largo quadro dos males decorrentes dos erros de educação das crianças. Mostra-nos as consequencias para os filhos, de paes divorciados, paes alcoolatras, paes anormaes, paes infelizes, etc.

Dentro dessas 400 paginas encontramos, a cada passo, algo de nós mesmos através dos interessantes exemplos e casos que Stekel surprehendeu em sua chimica e que nos transmitte. Defende elle que não ha realmente homens normaes mas que muito se poderá fazer, para evitar que os desequilibrios dahi decorrentes venham a se agravar e se façam sentir de forma mais lamentavel nos descendentes.

E' ainda dos que consideram que a crise de autoridade que atravessamos se deve em grande parte á falta de educação dos paes, que não sabem conduzir convenientemente os filhos.

Trata-se, emfim, de um livro util e instructivo, que todos os paes devem ler.

Augmentado o imposto de jogos nos Casinos

ENTRARA' EM VIGOR AMANHÃ A NOVA MODIFICAÇÃO

Entrarão em vigor amanhã, as novas modificações introduzidas na Lei de Meios e no recente projecto sanccionado pelo padre prefeito para a cobrança do imposto de jogos nos Casinos.

Passarão de amanhã em deante, essas casas de jogos a pagar 11 contos e quinhentos mil réis diarios e 6 % sobre o valor das fichas adquiridas, ao envez do que vinham pagando 10 contos diarios e 4 % sobre o lucro bruto.

Nesse sentido o secretario de Finanças scientificou hontem o seu auxiliar, inspector geral de jogos.

Falando ao "Rei do Algodão" dos Estados Unidos

O chefe da maior firma algodoeira do mundo está em S. Paulo — A personalidade do grande homem de negocios que é William Clayton — Não ha possibilidades de represalias tarifarias dos Estados Unidos contra o Brasil — A posição do producto brasileiro nos mercados de consumo — Dentro de poucos annos o mundo necessitará consumir annualmente 35 milhões

Humberto DANTAS
(Redactor dos "Diarios Associados")

S. PAULO, 30 (A. M.) — Os jornaes registraram, hoje, laconicamente, a chegada de William Clayton a S. Paulo. A visita, entretanto, desse estrangeiro ao Brasil é, para nós, tão importante quanto a de qualquer chefe de Estado. William Clayton não é um politico. Não exerce nenhuma funcção publica. Sua influencia, entretanto, é internacional. Donde provem a força e o prestigio que esse homem detem em suas mãos? Da empreza que fundou, a firma Anderson Clayton dos Estados Unidos. Na grande nação americana William Clayton é um nome de cartaz, como Ford, Morgan e tantos outros. Suas decisões são aguardadas com anxiedade em todos os mercados de algodão do mundo, porque da sua palavra dependem milhares de negocios.

O REI DO ALGODÃO

Os americanos já o baptizaram "Rei do Algodão". A firma de que é o chefe, movimenta a somma fabulosa de 2 a 3 milhões de fardos por anno, só nos Estados Unidos. O capital da empresa que dirige é de 40 milhões de dollares, ou sejam approximadamente 600 mil contos. Um pouco inferior ao valor de toda a producção do ouro branco de S. Paulo. Mas se o capital de Anderson Clayton é de 40 milhões, o seu credito é de 150 milhões de dollares, só nos Estados Unidos.

Ahi está o que vale em cifras esse illustre americano que nos visita. Será exagero affirmar-se que elle é uma figura internacional? Absolutamente. Conhecer suas filiaes é aprender uma esplendida lição de geographia. Nos escriptorios da firma em Washington, nos Estados Unidos, William Clayton maneja com tino e uma intelligencia extraordinaria, os negocios do algodão na China, no Japão, no Egypto e em Liverpool.

AS FILIAES DA EMPRESA

Anderson Clayton possue, hoje, no Brasil, duas filiaes: em Recife e em S. Paulo. Na America do Sul ainda duas succursaes conta essa empresa: as de Buenos Aires e Lima, no Perú. Intervem nos grandes mercados algodoeiros do Oriente, por intermedio de seus representantes de Bombaim, Ozaka e Shanghai. No Egypto, a séde de sua filial fica em Alexandria e na França, na cidade do Havre. A rêde dos seus negocios extende-se ainda a estabelecimentos representativos da grande firma e localizados nas seguintes cidades: Milão, Liverpool, Barcelona, Lodz, Porto e Guttemberg. A figura central desse complexo e formidavel organismo commercial tem que ser uma figura excepcional e homem de negocios. E é por isso que resaltamos a visita que agora nos fez William Clayton.

A CHEGADA A S. PAULO

O numero um da firma Anderson Clayton, de Texas, dos Estados Unidos, chegou hoje a S. Paulo quasi despercebidamente.

Apenas o "Diario de S. Paulo" noticiou sua visita. Estamos, porém, habituados a contar com uma das maiores fortunas americanas e o orientador da maior firma algodoeira do mundo. Será preciso accrescentar mais alguma coisa? Logo que soubemos da chegada de William Clayton a S. Paulo, procurámos obter do mesmo uma entrevista. Todos comprehendem o que representa a opinião de um homem de negocios do kilate de William Clayton sobre o surto da lavoura algodoeira de S. Paulo e do Brasil.

FALANDO AO GRANDE COMMERCIANTE

O sr. Ruy Campista, gerente em S. Paulo, facilitou o nosso encontro com o grande commerciante americano.

A's 11 horas, William Clayton nos recebeu na séde da empreza no edificio Sulacap. E' um homem já grisalho, alto, extremamente sympathico, e irradiando intelligencia e vivacidade de espirito.

Sabiamos que não gostava muito de falar á imprensa. Como quasi todos os grandes commerciantes, é muito discreto. Foge da publicidade. O nosso illustre visitante, talvez em homenagem ao nosso paiz, resolveu fugir aos seus habitos de falar aos jornalistas que o procuravam para uma entrevista. Apenas, depois de nos acolher com simplicidade, pediu que formulassemos alguns quesitos por escripto, e mais tarde nos receberia novamente.

UMA OPINIÃO DISPUTADISSIMA

E' bom que se diga tambem que William Clayton não é apenas um grande commerciante e como tal um homem cuja opinião pesa nos negocios de algodão do mundo. Dedica-se, igualmente, a estudos economicos, sendo os seus trabalhos disputadissimos pelas publicações especializadas dos Estados Unidos. Comprehendemos diante disto que era natural que pedisse que formulassemos por escripto as nossas perguntas. Um William Clayton, quando fala especialmente sobre questões algodoeiras, suas palavras têm a importancia e repercussão que lhe emprestam suas transacções de negocios de "ouro branco" em quatro continentes.

VISITANDO O BRASIL PELA SEGUNDA VEZ

A' tarde, quasi ao escurecer, novamente fomos levados á presença de William Clayton. Tendo já tomado conhecimento dos quesitos que lhe formulamos pela manhã, passou a responder-nos um por um. Alludiu primeiramente á sua viagem ao Brasil.

— "Não é esta a primeira vez que visito o Brasil. Já aqui estive ha algum tempo. Pela primeira vez, entretanto visito este paiz desde que elle se tornou uma das nações proeminentes na producção mundial do algodão. Quanto á razão de minha actual viagem a este continente é a seguinte: estou visitando os principaes paizes productores da America do Sul, afim de ficar mais familiarizado com o cultivo, commercio e exportação do algodão no hemispherio sul".

Relativamente ás possibilidades de expansão do "ouro branco" no nordeste, cujos Estados acabo de percorrer, William Clayton deu-nos as seguintes respostas:

— "Demorei-me uma semana em Pernambuco visitando algumas zonas algodoeiras no interior do nordeste. Por toda a parte observei o preparo da terra para a cultura que, segundo me foi dito, em sua maioria, destina-se ao plantio do algodão. Os lavradores deram-me a impressão de estarem satisfeitos com a melhoria dos preços verificada entre a safra actual e a precedente".

GUERRA DE TARIFAS ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Ha quem affirme que o actual surto algodoeiro do Brasil, representando talvez uma concurrencia á producção americana, poderá provocar represalias tarifarias dos Estados Unidos incluindo sobre o nosso café. William Clayton declarou-nos directamente o seguinte:

— "Na minha opinião os Estados Unidos nunca tentarão nenhuma represalia contra qualquer competidor nas formas de tarifas discriminatorias sobre os productos de outros paizes. Mesmo que a isso estivessem inclinados, no que se refere ao algodão, não me parece que haja razão para se dar um tratamento isolado ao Brasil, porquanto a expansão algodoeira é verificada actualmente em quasi todos os 50 ou 60 paizes do mundo, productores do algodão.

Talvez essa expansão tenha sido mais accentuada no Brasil do que em qualquer outra parte. Surprehendente entretanto está se registrando na Argentina, China, Turquia, Uganda, etc.".

O "NEW DEAL" E O ALGODÃO AMERICANO

Sobre a situação dos lavradores de algodão americano no "New deal", disse-nos:

— "Não temos mais a restricção compulsoria do cultivo do algodão nos Estados Unidos, como se verificava ha dois annos atrás sobre a lei do "New deal". Roosevelt, persiste, porém, em sua politica de pagar indemnizações aos plantadores afim de que voluntariamente limitem suas plantações. Os fazendeiros em sua grande maioria são favoraveis á continuação dessa politica".

A QUALIDADE DO ALGODÃO PAULISTA

A firma Anderson Clayton distribue uma quantidade consideravel de algodão de S. Paulo, sobretudo na Europa. Solicitamos a opinião do chefe da grande organização commercial sobre o "ouro branco" de S. Paulo:

— "Acho muito acertado o facto de S. Paulo haver collocado exclusivamente nas mãos do governo a distribuição de sementes para o plantio mantendo dessa forma uma qualidade uniforme, o que é de grande importancia. Esse serviço tem sido tão efficientemente dirigido, que trouxe um melhoramento continuo na qualidade do algodão paulista".

A EXPANSÃO ALGODOEIRA DO BRASIL

Analysando a expansão algodoeira do nosso paiz, diz a respeito o seguinte:

— "A maior parte das fiações são conservadoras, quanto á qualidade do algodão nellas usado. Acostumam-se a fiar uma certa qualidade de algodão e evitam em experimentar outras, temendo difficuldades [illegible] compradores de seus tecidos, prejudicando dessa maneira a reputação dos mesmos. Isso explica as difficuldades com que têm de lutar os paizes apresentando ao consumo novos typos e qualidades de algodão. A exportação do algodão brasileiro em quantidades maiores data dos ultimos quatro a cinco annos. Neste curto espaço de tempo, o Brasil se collocou no quarto logar entre os paizes exportadores de algodão. Suas exportações de "ouro branco" foram apenas ultrapassadas pelos Estados Unidos, India e Egypto. Foi, portanto, necessario aos exportadores de algodão brasileiro desenvolver grande actividade na conquista de novos mercados em espaço de tempo relativamente curto. As difficuldades dessa tarefa estão praticamente vencidas no que se refere aos principaes mercados consumidores. O algodão brasileiro é agora conhecido e apreciado em muitos paizes onde ha cinco annos atrás, praticamente, não havia entrado. Isto é particularmente notado no Japão, que, não falando nos Estados Unidos, é o maior paiz manufactureiro do mundo, e cujas fiações são actualmente ávidas de algodão brasileiro".

A EXPANSÃO DO CONSUMO DO ALGODÃO

Tocamos ainda num ponto fundamental da industria algodoeira: o perigo da super-producção. William Clayton nos poderia esclarecer a respeito. E foi effectivamente o que fez, com estas declarações incisivas:

— "O commercio mundial de algodão está se expandindo rapidamente. As estatisticas de consumo mundial do algodão, indicavam, antes da crise, mais ou menos 25 milhões e oitocentos mil fardos nas safras de 1928-1929. Durante a crise o consumo caiu para approximadamente 22 milhões e 500 mil fardos, augmentando rapidamente nos ultimos dois annos. O consumo da ultima safra foi de mais ou menos 27 milhões e 500 mil fardos, e tudo indica que para a terminar em 31 de julho de 1937, esse consumo attinja a 29 milhões de fardos. Se não houver outra guerra mundial, parece razoavel presumir que o mundo necessitará dentro de poucos annos de 35 milhões de fardos para o seu consumo annual. Isso denota entretanto, que deverá continuar a existir um mercado remunerador para o algodão brasileiro. Concluo portanto affirmando que o algodão brasileiro está rapidamente se impondo nos mercados mundiaes".

A PERMANENCIA EM S. PAULO

O chefe da firma Anderson Clayton espera demorar-se cerca de uma semana em S. Paulo. Pretende visitar nossos serviços technicos do algodão, dirigindo-se em seguida para o interior do Estado, afim de conhecer as plantações de algodão. Depois embarcará para a Argentina, para ali estudar igualmente as possibilidades do commercio algodoeiro.

O sr. William Clayton quando falava aos "Diarios Associados"

A economia nacional através dos actos do governo

(Conclusão da 1ª pag.)

...impossibilidades de applicação. O resultado da minha analyse foi radicalmente differente das minhas supposições. O problema tinha sido resolvido com sabedoria e com habilidade. A solução fôra feliz e os seus autores deram uma demonstração evidente de uma aguda intelligencia justa e de um perfeito conhecimento posto em serviço de uma [illegible] da situação nacional.

Não comporta, nestas linhas escriptas rapidamente uma explanação da catastrophe que nos attingiria se não tivesse chegado a tempo aquella solução. O reajustamento economico fazendo justiça com a restituição á lavoura do que antes se lhe tirára, teve a virtude de agir no organismo nacional como medicamento preventivo ou talvez abortivo de outros males. Um economista que fôr dado á meditação destes problemas, penso, não teria receio de, historiando-o, collocar o reajustamento economico do Brasil entre as grandes soluções acertadas que figuram nas obras classicas dos grandes tratadistas da materia.

A critica encontrou-o defeituoso, achava que os beneficios delle não attingiam por igual a toda a lavoura, como seria para desejar. Entretanto, dos que o commentaram desfavoravelmente nenhum lembrou a formula que, na opinião delles, seria ideal. A critica é facil; o engenho é difficil.

A Conferencia de Buenos Aires

REVISÃO DE TEXTOS ESCOLARES — RADIO-DIFFUSÃO E DESARMAMENTO MORAL

Continuamos a publicar a integra, fornecida pelo S. I. do Itamaraty, da acta final dos trabalhos da Conferencia da Paz.

REVISÃO DE TEXTOS ESCOLARES

A importancia e a necessidade de orientar as gerações vindouras de accordo com uma ideologia de paz e de amistosa collaboração com todos os povos, para impedir que elles sejam contaminados por odios, antagonismos e preconceitos internacionaes e interpretando os paizes representados, nos seus sentimentos de um bem concebido patriotismo de verdade historica, de exaltação das grandes glorias nacionaes e do culto dos heroes de cada paiz, que não exigem o registo em textos escolares das controversias entre investigadores, nem a alteração dos acontecimentos estabelecidos pela critica nas obras geraes de historia, sem diminuir as glorias dos heroes das demais nações; e desejosa de promover de maneira efficaz, uma obra depuradora das consciencias individuaes e do espirito publico, mediante a prevenção de actividades tendenciosas contra a pacifica convivencia internacional, nos diversos graus da cultura, fonte onde se plasma a alma nacional, e procurando aproveitar a vantagem dos accordos já elaborados, com alto proposito, a Conferencia resolveu recommendar aos governos das Republicas americanas, que ainda não o hajam feito:

1º — Adherir ao Convenio brasileiro-argentino de revisão dos textos para ensino de Historia e Geographia, subscripto no Rio de Janeiro em 10 de outubro de 1933;

2º — Ratificação á Convenção sobre o ensino da Historia, subscripta na VII Conferencia Internacional americana;

3º — Que se subscrevam a declaração acerca da revisão dos manuaes escolares, elaborada pela Commissão Internacional de Cooperação Intellectual e submettida pelo secretario geral da Sociedade das Nações aos governos dos paizes membros e não membros da me[illegible]ntidade; e

4º — [illegible]ntar, de "motu proprio", a revi[illegible]s manuaes escolares empregados em cada paiz, como collaboração voluntaria á grande obra de formação espiritual das gerações futuras, num ambiente de paz e boa intelligencia internacionaes.

Quanto ás normas para effectuar a revisão dos textos escolares recommenda que:

1º — Devem ter tomadas em conta, nos manuaes de historia, não somente os topicos que sirvam para promover e excitar a aversão de qualquer povo, senão tambem as omissões em que se possam incorrer, cuidando-se de expressar com relevancia sufficiente, os esforços de cada paiz em favor de sua independencia ou a sua collaboração á libertação do continente;

2º — Procurar, relativamente aos manuaes de Geographia que elles contenham o maior numero possivel de dados não só quanto á riqueza e producção, mas tambem quanto ao aspecto orographico, [illegible] cultural, politico, social e da [illegible] de cada paiz.

3º — Que se aproveitem as excellentes suggestões do plano [illegible] elaborado pelo Instituto de Cooperação Intellectual de Paris e que se tenham em conta as designações elevadas [illegible] do plano da Commissão Revisora de Textos de Historia e Geographia, sob a presidencia do educador dr. Ricardo Levene, installada pelo ministro de instrucção publica da Republica Argentina, em [illegible] brasileira sobre a materia.

O. ESPECTACULOS PUBLICOS E A PAZ

Para contribuir na prevenção de espectaculos publicos que possam provocar [illegible] entre os povos americanos, a Conferencia resolveu recommendar aos governos que procurem evitar a representação de peças theatraes ou exhibição de films e [illegible] que tem na apologia de armamentismo [illegible] ainda que perturbem as boas relações entre os povos, incitando-os [illegible] contra o estrangeiro. A delegação dos Estados Unidos acceitou esta recommendação, na parte em que esta tem por objecto promover a acção dos governos, sómente no caso das suas legislações internas o permittirem.

RADIO DIFFUSÃO E DESARMAMENTO MORAL

Animada pelo desejo de dar applicação pratica a um dos grandes principios de desarmamento moral, e evitar, assim, que um methodo moderno de approximação, qual seja a radio-diffusão, possa ser usado em desaccordo com a boa intelligencia que deve reinar entre os povos americanos, e convencida de que a radio-diffusão, para a qual não existem fronteiras geographicas nem politicas, pode ser um dos laços moraes e espirituaes mais solidos entre os povos, uma vez utilizado com espirito de comprehensão mutua; e que a radio-diffusão realizará um grande papel no serviço do desarmamento moral, levantando o nivel intellectual dos ouvintes, contribuindo para dar-lhes um conhecimento mais exacto do estrangeiro, e assim combater os grandes factores de isolamento e de desconfiança que são a ignorancia e as interpretações tendenciosas, a Conferencia resolveu:

1º — Recommendar aos paizes americanos que ainda não o tenham feito, adherir e ratificar a Convenção Internacional sobre o uso da radio-diffusão em favor da paz, subscripta em Genebra em 23 de setembro de 1936, pôr em pratica as recommendações acceptadas com relação á mesma:

2º — Suggerir ás administrações das Republicas sul-americanas que ainda não o tenham feito, que conforme o estipulado no Accordo Sul-Americano Regional de Radio-communicações, cujo artigo 7º refere-se ás omissões susceptiveis de turbar as boas relações internacionaes ou de affectar o sentimento nacional de outros povos, adhiram a este accordo e o ponham em vigor; e

3º — Insinuar ás administrações dos paizes Norte e Centro-americanos, e do Mar Caribé, subscreverem, no que refere á radio-diffusão e a paz, um Convenio que reproduza as estipulações do Accordo Sul-Americano, citado.

A delegação dos Estados Unidos absteve-se de votar esta resolução.

O incidente parlamentar em torno do projecto do trigo

DEPUZERAM PERANTE A COMMISSAO DE INQUERITO, NA CAMARA, OS SRS. PEDRO VERGARA E DALAMO LOUSADA

O QUE TERIAM DITO O INFORMANTE E O ACCUSADOR

A Commissão Parlamentar de Inquerito, que havia se constituido na vespera, iniciou hontem, propriamente, a sua tarefa de apurar as accusações formuladas pelo sr. Pedro Vergara contra o seu collega sr. Paulo Martins. O denunciante, sr. Francisco Louzada, fôra intimado, desde cedo, pelo chefe da segurança interna da Camara, sr. Agenor Homem de Carvalho, em sua residencia, a comparecer perante a Commissão. Chegou com antecedencia ao Palacio Tiradentes, sendo immediatamente levado para uma das salas do 4º andar do edificio, onde deveria ser inquirido. Ali aguardou os membros da Commissão. Sua presença na Camara provocou as attenções de todos. Alguns deputados subiram para conhecel-o. Dois srs. Ribeiro Junior e Genaro Ponte Souza, palestravam com o denunciante quando os jornalistas tambem se acercaram e os photographos começaram a bater chapas.

O sr. Francisco Louzada nada quiz adeantar, limitando-se a dizer que ia prestar informações de caracter secreto. Em todo caso, no decorrer da palestra, sempre foi se alargando. E confirmou que lêra uma carta, assignada por Paulo Martins, carta que lhe fôra mostrada por um funccionario da firma Bung Born. O deputado brasileiro apenas, agradecia as informações que a firma lhe enviára sobre a producção e o commercio do trigo. Não possuia esse documento.

Um jornalista presente indagou então, por que o sr. Louzada não tirára uma photographia dessa carta. Respondeu que não fôra possivel, pois a carta não ficára em seu poder, senão o tempo necessario para a leitura.

DEPÕE PRIMEIRO O SR. PEDRO VERGARA

O sr. Louzada talvez fosse mais longe. Mas ingressaram na sala os srs. Arthur Bernardes, Borges de Medeiros, Salgado Filho, Meira Junior e Arthur Neiva. O sr. Louzada apressou-se em cumprimental-os. Só conhecia os srs. Arthur Bernardes e Salgado Filho. Aos demais membros da Commissão foi apresentado pelo ex-presidente da Republica.

O sr. Arthur Bernardes communicou aos jornalistas que a sessão era secreta e pediu tambem ao sr. Louzada que se retirasse porquanto a Commissão ia ouvir em primeiro logar, o deputado accusador.

Mandaram chamar o sr. Vergara, que se encontrava no recinto das sessões. Não se fez esperar. Assim que desceu do elevador, dirigiu-se ao sr. Louzada, abraçando-o. Depois, entrou para a sala da Commissão, emquanto o denunciante ficou aguardando, na sala contigua a vez de prestar o seu depoimento.

Na Commissão estavam um taquigrapho e um secretario. O sr. Pedro Vergara solicitou a retirada de ambos, pois pretendia fazer declarações absolutamente reservadas. O seu desejo foi attendido. Segundo soubemos, o deputado gaucho reproduziu a questão, tal como a collocára nos seus discursos, já do conhecimento publico. Não apresentou nenhum documento. Explicou a sua situação no caso, dizendo que fôra levado á denuncia de um collega por um impulso de patriotismo.

Seu depoimento durou menos de duas horas.

A INQUIRIÇÃO DO SR. FRANCISCO LOUZADA

O depoimento do sr. Francisco Louzada, tomado em seguida foi bastante prolongado. Nada menos de tres horas e meia se conservou na sala fechada o secretario de legação. Ainda por informações que colhemos o denunciante historiou o caso da carta, que lhe fôra mostrada por um funccionario da firma Bung Born. Conhecera-o em Buenos Aires. Um dia, conversavam sobre assumptos economicos, vindo á baila a questão do trigo. O funccionario da Bung Born commentára, então, o discurso que fôra pronunciado na Camara dos Deputados do Brasil sobre a impossibilidade do nosso paiz produzir economicamente, o trigo. No decurso dessa palestra viu e leu a carta assignada por Paulo Martins.

Perguntaram-lhe o que continha a carta de grave. O sr. Louzada respondeu que na carta o seu signatario apenas agradecia as informações que Bung Born lhe prestara sobre a producção e o commercio do trigo na Argentina. Perguntaram-lhe se possuia essa carta. Disse que não. E accrescentou que o funccionario lhe assegurara que, de posse das informações prestadas por Bung Born, o "politico brasileiro" fizera o seu discurso provando que no Brasil não se poderia produzir, economicamente, o trigo.

O sr. Francisco Louzada disse, depois, que revelou o facto a alguns amigos, inclusive ao sr. Pedro Vergara. O deputado gaucho, entretanto preferiu não guardar reserva, e levára-o ao conhecimento da nação, por meio da tribuna parlamentar. Não pedira era certo nenhuma reserva, mesmo porque em casos taes, lhe parecia que a reserva se impunha. Mas, o que estava feito, estava irremediavelmente feito.

O sr. Francisco Louzada foi ainda, interrogado sobre outros pontos, notadamente como entrára em relações com o alto funccionario da firma Bung Born, a ponto de se estabelecer, entre elle e esse funccionario uma confiança absoluta; sobre suas actividades no estrangeiro, como secretario de legação, sobre sua vida particular e sobre os motivos porque deixou o Exercito em 1922.

O interessante é que sobre este ultimo ponto quem o interrogou foi o sr. Ribeiro Junior, que não faz parte da commissão, mas que, como deputado, tinha direito a assistil-a e a interrogar.

Ainda a proposito da carta, o sr. Louzada declarou que o papel em que a mesma estava escripta não tinha timbre da Camara dos Deputados, nem de qualquer repartição.

NADA DE POSITIVO

A commissão levou tanto tempo inquirindo o denunciante, afim de que pudesse chegar a uma pista segura ou a resultados positivos. Tudo leva a crer que não alcançou taes objectivos. Os depoimentos não passaram de simples referencias, de narrativas mais ou menos vagas, de allusões a pessoas e á carta mencionada, como a maior prova da accusação, mas de cuja existencia não se possue documento que faça fé.

A commissão vae continuar os seus trabalhos, com o mesmo empenho e intensidade, pois deve concluir a tarefa dentro de dez dias.

A inquirição foi feita, principalmente, pelos srs. Borges de Medeiros e Salgado Filho, sendo que o velho politico gaucho, quando interrogava, o fazia com accentuada severidade.

A NOTA OFFICIAL

Após a reunião foi fornecida á imprensa a seguinte nota:

"Reuniu-se sob a presidencia do sr. Arthur Bernardes e com a presença de todos os seus membros, a Commissão da Camara dos Deputados, que está procedendo a inquerito quanto á accusações feitas da tribuna da mesma Camara pelo deputado Pedro Vergara sobre a actuação attribuida ao deputado Paulo Martins, relativamente á cultura e ao commercio de trigo.

A Commissão, cujos trabalhos tiveram inicio ás 14 horas, ouviu o deputado Pedro Vergara e o sr. Francisco D'Alano Louzada, tomando diversas providencias sobre o inquerito, tendo a reunião se prolongado até ás 20 horas.

Reunir-se-á novamente a Commissão na proxima segunda-feira, ás 14 horas."

Flagrante da sessão da Commissão de Inquerito, vendo-se o sr. Dalamo Lousada entre os deputados Arthur Bernardes e Borges de Medeiros

TROTZKY E OS CONSPIRADORES DO "CENTRO PARALLELO"

(Esp. para os "Diarios Associados")

MEXICO, 30 — Antes de ser aqui conhecida a sentença de Moscou, Trotzky affirmou que os principaes accusados seriam condemnados á morte, e que Staline fuzilaria mesmo aquelles a quem tinha promettido a vida, porque o seu desapparecimento era necessario, principalmente, o de Piatakoff.

De outra parte, perdoar ao autor de crimes infinitamente peores do que os commettidos por Zinovieff e Kameneff, convenceria o mundo de que o processo foi simplesmente uma abominavel comedia. Trotzky exige que Moscou peça a sua extradicção e propõe-se a renovar publicamente perante o tribunal mexicano as revelações contra Moscou que fez a portas fechadas no tribunal norueguez em 11 de dezembro de 1936, depois da violação do seu domicilio.

"Não se pode — accrescentou Trotzky — imaginar melhor solução. Renovarei, todas as vezes que for preciso, o pedido que fiz em 22 de outubro do anno passado para comparecer perante a futura côrte anti-terrorista da Sociedade das Nações. Acho que este tribunal deve proteger não somente os governos, mas tambem os individuos contra as falsas accusações de terrorismo que têm fins unicamente politicos. Affirmo que a maioria dos diplomatas e os altos funccionarios de Moscou têm a mesma biographia que Vichinski "lisado ao czarismo, disfarçado em "menchevik" depois da queda do czarismo e que combateu a revolução de outubro á qual adheriu em 1920".

PROGRESSO NAS NEGOCIAÇÕES SOBRE O CHACO

GENEBRA, 30 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Bolivia, sr. Costa Durels, dirigiu uma nota á Liga das Nações contendo um resumo do favoravel progresso das negociações do Chaco e exprimindo a esperança de que o Paraguay não abandone a Sociedade de Genebra no dia 24 de fevereiro proximo, quando termina o prazo de dois annos após a data da communicação de seu desejo de retirar-se do instituto.

CHEGARAM A B. AIRES PELO "AUGUSTUS"

BUENOS AIRES, 30 (H.) — Chegou a bordo do "Augustus" o conselheiro da embaixada da Italia no Chile, sr. Luiz Ottaviani, que ficará alguns dias nesta capital. Pelo mesmo vapor chegaram os pugilistas Hector Moscoso, argentino, e Victorio Andrade, chileno, que regressam do Rio de Janeiro, onde tiveram alguns encontros.

NAS JAZIDAS PETROLIFERAS DA BOLIVIA

LA PAZ, 30 (H.) — Conforme determinação do governo, vão ser iniciadas na zona do centro as obras das jazidas petroliferas fiscaes.

A DELEGAÇÃO SANITARIA NORTE-AMERICANA

PROVAS DE SYMPATHIA E RECONHECIMENTO

(Esp. para os "Diarios Associados")

BARCELONA, 30 — Chegou a Barcelona, sob a chefia do dr. Barky, a delegação sanitaria americana que pretende, sob os auspicios do "American Medical Bureau", installar um hospital no "front".

A delegação, que desembarcou no Havre, e dahi proseguiu viagem por via terrestre, alcançando o territorio da Catalunha pela fronteira da França, recebeu grandes provas de sympathia e reconhecimento á sua passagem pelas localidades catalãs. Em Barcelona foram os membros da delegação recebidos officialmente pelo commissario da Propaganda, sr. Miravitlles, representando o presidente Companys, pelo sr. Duran Rossel, representando o Conselho Sanitario de Guerra e o Conselheiro da Defesa, e pelo dr. Felix Marti Ibanez, director geral da Associação Social da Generalidad da Catalunha. Após os discursos em que lhes foram apresentados votos de boas vindas, foram os membros da delegação sanitaria americana recebidos no palacio da Generalidade, onde o dr. Barky pronunciou, ao radio, uma oração em que exprimiu a solidariedade americana com o povo hespanhol, o que muito commoveu o povo catalão.

A MAIOR RADIO-DIFFUSORA DA AMERICA DO SUL

LIMA, 30 (H.) — Inaugura-se esta noite a estação radio-diffusora mais poderosa da America do Sul e cujo custo attingiu á importancia de um milhão de soles.

CONSIDERAÇÕES DE "LA PRENSA"

O PROTECCIONISMO CONTRA O TRIGO ESTRANGEIRO E A

sa" occupa-se do proteccionismo do

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Em editorial hoje publicado, "La Prensa" occupa-se do proteccionismo do trigo no Brasil, declarando textualmente o seguinte:

"Se prosperar o proposito de protecção artificial do trigo no Brasil, sua economia será a maior prejudicada, pois augmentar-se-á o preço do pão e serão reduzidas as exportações, seja naturalmente, seja por effeito de represalias".

E prosegue:

"Antes de implantar-se o proteccionismo, convem que se meditem nas possiveis consequencias de tal iniciativa, pois entre ellas ha de figurar sua imitação pelos paizes prejudicados. E' previsivel que pouco haveria de ganhar o Brasil com o proteccionismo do trigo, ante a perspectiva de se difficultar em certos paizes a importação da herva matte, do café, da mandioca, do tabaco, das bananas, da borracha, etc., productos esses que actualmente são toleraveis dentro de um regimen toleravel".

A renuncia do presidente do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco

Os membros da aggremiação appellam para o sr. Baptista Silva afim de que desista do seu pedido de demissão

O governador Lima Cavalcanti declara que essa renuncia acarretaria o rompimento das relações do governo com o Syndicato

RECIFE, 30 (A. M.) — Realizou-se hontem uma assembléa geral do Syndicato dos Usineiros, para tomar conhecimento da carta do presidente, Baptista Silva, na qual communicava a sua renuncia.

Concedida a palavra ao sr. Joaquim Bandeira, este leu a carta, apreciando, em seguida, a actuação do sr. Baptista Silva, sempre pautada no intuito de servir á classe.

Mostrou os dias sombrios que o Syndicato iria passar, caso o sr. Baptista Silva não attendesse ao appello que lhe iam fazer para que desistisse da renuncia.

O sr. Methodio Maranhão propoz que se entregasse ao sr. Baptista Silva uma moção na qual se lhe pedisse a permanencia no cargo. A proposta foi approvada unanimemente. A referida moção foi feita no seguinte teor: "Os abaixo assignados, socios do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco, tendo tomado conhecimento da renuncia apresentada pelo presidente do mesmo Syndicato, vêm, pela presente, declarar-lhe que têm toda a solidariedade dos demais membros da directoria e appellar para que continue a prestar os imprescindiveis [illegible] nos interesses da classe". Esta moção foi assignada por todos os usineiros do Estado.

DECLARAÇÕES DO SR. BAPTISTA SILVA

Entrevistado pelo "Diario de Pernambuco", o sr. Baptista Silva declarou:

"Minha demissão não me desobriga de trabalhar no Syndicato como simples associado e eu continuarei a me esforçar, como sempre. Talvez sem ser presidente eu venha a servir melhor ao Syndicato e assim se evitarão choques desagradaveis".

O sr. Baptista Silva pediu a uma commissão de peritos inglezes, pagos por elle pessoalmente, que procedesse a uma devassa na sua gestão.

O sr. Leonardo Traça enviou ao ex-presidente do Syndicato um longo telegramma pedindo-lhe que desistisse da renuncia, porquanto isso traria graves inconvenientes á solução de problemas de vital interesse, cujos debates estão sendo encaminhados para entendimentos directos com o Instituto do Assucar, demandando uma solução urgente, que o seu afastamento retardaria.

Sobre o mesmo assumpto telegraphou ao sr. Baptista Silva o governador Lima Cavalcanti, declarando que a sua renuncia acarretaria o rompimento de relações do governo com o Syndicato dos Usineiros.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Dia á I. P. P.: Superior, Alfredo Milagre de Oliveira. Auxiliar, Hilderico Cassilhas de Souza.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Escola, Patli; 1º G. R., Alair; 2º, Eduardo; 3º, A. Pinto; 4º, Floriano; 5º, Aleino; 6º, P. Couto; 8º, Feitel; 9º, Erasmo e 10º, Leonel.

Ronda geral: Turmas de serviço: primeira, segunda e quita.

Turmas de folga: terceira e quarta.

Serviço para amanhã: Dia á I. G. P.: Superior, Olavo Ramis Verani. Auxiliar, José Vieira da Costa.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Escola, Marino; 1º R. Galdino; 2º, Levy; 3º, Prisco; 4º, Pires; 5º, Djalma; 6º, Lopes; 8º, Alberto; 9º, Isaias e 10, Romualdo.

Ronda geral — Turmas de serviço: terceira, quarta e quinta.

Turmas de folga, 1º e 2º.

Uniforme, 3.

TRES SECULOS DE EVOLUÇÃO MUSICAL

Continuam despertando intenso interesse as irradiações que a Sul-America — Companhia Nacional de Seguros de Vida — vem realizando sobre a vida e a obra dos grandes mestres da musica, através da Radio Tupi do Rio de Janeiro, todas as sextas-feiras, com o programma "Tres Seculos de Evolução Musical".

Trata-se de um typo de programma — como já temos frisado — inteiramente novo em nosso ambiente radiophonico, pois que não se limita a divertir a massa de ouvintes brasileiros, mas tambem a educal-a e instruil-a.

Iniciada em 27 de novembro do anno passado, esta serie de programmas [illegible] Decima Audição, tendo já passado em revista os seguintes grandes compositores do passado: Lulli, Vivaldi, Scarlatti, Haendel, Bach, Haydn, Gluck, Mozart, Beethoven, Schubert, Schumann, Chopin.

O proximo programma, a realizar-se na proxima sexta-feira, dia 4, versará sobre Mendelssohn, o famoso autor da soberba pagina de musica "Sonho de uma noite de verão", que já tem sido tantas vezes consagrada pelo theatro e pelo cinema.

As pessoas que desejarem fazer qualquer commentario sobre estes programmas poderão enviar suas cartas á Sul-America — Caixa Postal 971 — ou directamente á Radio Tupi — Rua Santo Christo — Rio de Janeiro.

O ministro da Guerra resolve a situação dos funccionarios contractados

Nomeada uma commissão para organizar o Regulamento Disciplinar

O pessoal contractado do Ministerio da Guerra, em face do Reajustamento, ficou, como o de alguns ministerios em uma situação de intranquillidade.

Mas não só o pessoal. Os proprios serviços seriam effectuados, sendo obrigados alguns á paralyzação, em virtude da impossibilidade do cumprimento rapido do que determina a lei, relativamente ao pessoal contractado.

O general Eurico Dutra, informado do que estava se passando em relação aquella classe de funccionarios, resolvendo a situação dos mesmos, enviara ao chefe da Commissão de Efficiencia do seu Ministerio, o seguinte aviso: "Em officio n. 130 de 22 do mez em curso expõs as difficuldades encontradas para organizar, no prazo estipulado pelo artigo 12 do decreto n. 871 de 1º de junho do anno findo, as relações de contractados que serão enviadas ao Ministerio da Fazenda para a consequente approvação do presidente da Republica e pagamento.

Considerando neste Ministerio ha não pequeno numero de estabelecimentos que só dispõe de funccionarios contractados, não podendo, por isso, haver a paralyzação dos respectivos serviços, e quanquer alteração que haja em tal relacionamento não attenderá contra o erario publico porque os serviços foram prestados e a remuneração deve ser feita, declaro-vos, para os devidos effeitos, que o pessoal extranumerario deste Ministerio, cujo contracto terminou a 31 de dezembro proximo passado, mas que continúa em effectivo serviço, deve ser considerado contractado, a titulo precario a partir de 1º de janeiro fluente, de accordo com o artigo 10, paragrapho unico, do decreto n. 871 de 1º de junho de 1936."

O REGULAMENTO DISCIPLINAR

— O ministro da Guerra resolveu constituir uma commissão para se incumbir da elaboração de um projecto de Regulamento Disciplinar e designar para a mesma commissão, o general de divisão Cezar Augusto Parga Rodrigues, coronel Heitor Pires de Carvalho Albuquerque, major Tito Coelho Lamego e o auditor Sylvestre Pericles de Góes Monteiro.

NOMEAÇÕES, DESIGNAÇÕES E TRANSFERENCIAS

Foram designados: o tenente-coronel José Maria Leal de Menezes, para as funcções de chefe da 12ª C. R.; o tenente-coronel Nathaniel Ribeiro Neves, para membro da Commissão de Orçamento e Fiscalização Financeira do Ministerio da Guerra; o primeiro tenente de cavallaria Flavio Franco Ferreira, para o cargo de secretario do Deposito de Remonta Militar de Monte Bello; o primeiro tenente Emilio dos Santos Cabral Filho, para ficar, permanentemente, á disposição da Directoria de Remonta; o capitão Gonçalino C. da Silva, para commandante da Companhia de alumnos do Collegio Militar de Porto Alegre; e foram transferidos: os capitães Felix Toja Martinez do Q. O. (5º G. A. Do.) para o Q. S., afim servir como assistente da 2ª Brigada de Artilharia; Elesbão de Siqueira Cecilio, do 6º G. A. Do., em Juiz de Fóra, para o 5º G. A., em Curityba; Cutorio de Oliveira, do 6º R. A. M., em Cruz Alta, para o 4º G. A. Do., em Juiz de Fóra.

ELOGIADO O GENERAL POMPEU E OUTROS OFFICIAES

Em aviso ao chefe do D. P. E., o ministro da Guerra declarou que, terminados os acontecimentos que se deram em Matto Grosso, acontecimentos em que o Exercito exerceu a missão de [illegible] da ordem interna, no fiel cumprimento das deliberações do governo, [illegible] o ministro da Guerra, congratular-se com as forças que [illegible] subordinadas [illegible] militares, [illegible] esta pequena mas expressiva etapa da vida nacional.

Accrescentou o general Eurico Dutra, no referido Aviso, não poder esquecer, no consignar este significativo sympt[illegible] de actividade serena, disciplinada e rapida dos elementos militares que cooperaram neste modesto mas legitimo emprehendimento, a maneira digna de todos os louvores com que se houveram o general José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, commandante da 9ª Região Militar; o coronel João Bernardo Lobato Filho, commandante da guarnição de Cuyabá e o major Antonio José de Lima Camara que nos primeiros dias exerceu funcções de ligação entre o Ministerio da Guerra e o commando da 9ª Região Militar.

Depois de se referir elogiosamente á conducta do general Pompeu Cavalcanti, do coronel Manoel Lobato e do major Lima Camara, seu official de gabinete, o ministro da Guerra autorizou o general Pompeu a elogiar os seus commandados.

DIVERSAS NOTICIAS

Foi designado o coronel de infantaria Suetonio Lopes de Siqueira Canuçé, para membro da Commissão de Orçamento e Fiscalização Financeira.

— Afim de tornar effectiva a pratica das instrucções sobre a ficha biometrica, para educação physica, o ministro determinou que no inicio do proximo anno, ao mais tardar, todos os corpos deverão possuir o material necessario áquelle fim.

O material referido poderá ser adquirido por conta das respectivas economias licitas.

— Respondendo a uma consulta, o ministro da Guerra declarou que os sargentos estão tambem comprehendidos na substituição da camisa cinza pela branca, os quaes deverão continuar a usar a gravata azul marinho.

O EMBAIXADOR MACEDO SOARES VISITA A FABRICA GENERAL ELECTRIC EM SCHENECTADY

Na visita que ora emprehende aos Estados Unidos, onde foi em missão especial do Governo Brasileiro, assistir á posse do presidente Roosevelt, o embaixador Macedo Soares tem sido alvo de grandes demonstrações de sympathia e homenagens por parte de varias associações norte-americanas.

Agora mesmo recebemos informações que, na terça-feira, dia 2 de fevereiro, após uma visita á Universidade de Harvard, s. ex. visitará a Fabrica da General Electric, em Schenectady, attendendo a um convite especial dos directores dessa grande organização industrial.

O embaixador Macedo Soares aproveitará a occasião para dirigir uma saudação aos seus patricios, pelo radio, por intermedio das estações de ondas curtas da General Electric WZXAF e WZXAD, em onda de 19.41 metros e 19.57 metros, respectivamente, ás 22 horas (hora do Rio).

A ARRECADAAÇO DA TAXA DE PREVIDENCIA

O ministro da Fazenda declarou á Camara dos Deputados, em resposta ao officio referente ao memorial da Associação Commercial de São Paulo relativo á taxa de previdencia social, que foi incluida no orçamento da Receita da União para o corrente exercicio, na verba "Renda com applicação especial", a cedula 130.000:000$000, correspondente á previsão da arrecadação da alludida taxa, figurando no orçamento de Despesa, Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, consignação — "Serviços e Encargos Diversos" igual importancia, destinada a attender a essa contribuição da União.

A fiscalização e o commercio de vinhos

TERA' PARECER FAVORAVEL O PROJECTO

A sessão de hontem do Senado

A sessão do Senado, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, durou apenas tres minutos.

O expediente não teve nenhuma importancia e a ordem do dia constava de trabalho das Commissões. Mas nenhuma se reuniu.

O COMMERCIO DE VINHOS

O sr. Arthur Costa apresentará, na proxima reunião da Commissão de Constituição, parecer favoravel ao projecto da Camara regulando a fiscalização e o commercio de vinhos.

No parecer, o representante de Santa Catharina salienta a importancia do trabalho da Camara apresentando-lhe duas emendas. Uma dando melhor sentido ao dispositivo referente á fiscalização dos vinhos e, a outra, adoptando o quadro de pessoal ao artigo que o creou.

O PREÇO DO LEITE FIXADO EM $430 O LITRO

O presidente da Commissão Reguladora do Tabellamento determinou, de accordo com o que ficou resolvido na assembléa geral dos exportadores e productores de leite, que, a partir de amanhã, 1º de fevereiro do corrente anno, o preço para pagamento do leite adquirido pelas usinas seja fixado em $230 réis o litro e o pagamento do entreposto á usina $430 réis, o litro.

A presente tabella vigorará até 15 do citado mez, quando será revista.

Em torno de um discurso do governador paulista

Commentarios do "Diario de Pernambuco" ás palavras com que o sr. Cardoso de Mello Netto saudou os governadores visitantes

RECIFE, 30 — (A. M.) — O "Diario de Pernambuco", commentando em editorial o discurso com que o governador paulista saudou os srs. Juracy Magalhães, Benedicto Valladares, e Nereu Ramos, diz:

— "O ponto do discurso do sr. Cardoso de Mello Netto que vale a pena resaltar, é aquelle em que o governador paulista mostra a necessidade de collaborarem dirigentes e dirigidos, renunciando-se ás ambições, respeitando-se mutuamente os partidos politicos e ascultando-se a opinião nacional.

Com isso, o chefe do governo bandeirante quer significar que o poder não confere a ninguem omnisciencia nem omnipotencia. O poder é apenas posto a serviço do bem collectivo. A democracia suppõe que o respeito pela opinião publica tem os seus orgãos de defesa e suas valvulas de escapamento.

Nesse ambiente deve se processar a escolha do futuro presidente da Nação, sendo necessario que o candidato surja consagrado pelo consenso do povo brasileiro e não pela imposição dos conluios politicos. A pratica da verdadeira democracia suppõe que aos seus deveres os dirigentes não podem fugir.

A ordem publica mereceu especial referencia no discurso sobrio e medido do governador paulista. Manter a ordem inalterada é um imperativo de honra para todos os governadores do Brasil. Não é possivel que, ao se processar uma coisa tão simples, como é a escolha do chefe da nação, se possa admittir a possibilidade de vir a paz e a tranquillidade do paiz soffrer qualquer abalo. Precisamos mostrar ao mundo que attingimos a maioridade politica, incompativel com os surtos e agitações periodicas, que apenas perturbam o rythmo do trabalho nacional e nos rebaixem no consenso os povos civilizados".

CEM CONTOS PARA A COLONIA DE FERIAS DA PREFEITURA

O prefeito interino, conego Olympio de Mello sanccionou, por acto de hontem, a resolução da Camara que o autoriza a abrir o credito de 100:000$000 para custear despesas com colonias de férias para crianças das escolas municipaes cuja saude depende de estação de cura ou restabelecimento bem como da verba 28 — Departamento de Educação Pessoal, n. 23, da lei orçamentaria do exercicio de 1937, destacou a importancia de 160:000$000 para alugueis de predios escolares.

A fabula do imperialismo paulista

COMMENTARIOS DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" AO ULTIMO DISCURSO DO SR. ARMANDO SALLES

RECIFE, 30 (A. M.) — O "Diario de Pernambuco", em editorial de hoje, analysando o discurso que o sr. Armando Salles pronunciou ha dias em agradecimento á manifestação das classes conservadoras, commenta o aspecto da actual situação economica de São Paulo.

Diz o referido jornal que um dos pontos do discurso que convem destacar é aquelle que prova a inverdade da accusação de um supposto imperialismo por parte de São Paulo em relação aos outros Estados. Nas estatisticas publicadas verifica-se que o intercambio de productos augmenta dia a dia, e que se o nordeste é um grande escoadouro dos productos paulistas não é menos certo que esse Estado do Sul paga ao Nordeste na mesma moeda. São Paulo não commette a tolice de comprar somente productos paulistas. No dia que isso fizesse é que a unidade do Brasil estaria liquidada.

Accrescenta o mesmo jornal que a fabula do imperialismo paulista só existe na mente dos maus brasileiros.

A denominação da «rua do Mattoso»

Foi suggerida e adoptada em 1855 em homenagem ao Conselheiro Euzebio de Queiroz Mattoso

Ha tempos, jornal desta cidade publicou um artigo sobre a origem do nome — rua do Mattoso. A versão dada é destituida de todo fundamento, como é facil de verificação.

Na sessão de 31 de janeiro de 1855, da Camara Municipal da Côrte, presidida pelo sr. Francisco José dos Santos Rodrigues, presentes os vereadores Jeronymo José de Mesquita, Antonio José da Costa Ferreira, Ezequiel Corrêa dos Santos, dr. Justino José Tavares, dr. João Affonso Lima Nogueira e dr. Roberto Jorge Haddock Lobo, por este foi feita a seguinte proposta:

"Proponho que as duas ruas ultimamente abertas na Freguezia do Engenho Velho, em terras do reverendo cabido, se dêem os seguintes nomes, solicitando-se a approvação respectiva. Que a rua que vae da Estrada do Engenho Velho á rua do Imperador se denomine — do Mattoso — em rememoração dos relevantes serviços que o sr. conselheiro Mattoso da Camara prestou ao mesmo cabido, quando ministro da Justiça. Que a que a corta transversalmente, e que de futuro se deverá continuar em terrenos de diversos, se denomine do — Cabido."

A proposta foi approvada unanimemente, sendo enviado ao ministro do Imperio o seguinte officio:

"Illmo. e exmo. senhor — A Camara Municipal desta cidade deliberou, em sessão de hoje, que as duas novas ruas abertas em terras do reverendo cabido, na Freguezia do Engenho Velho, se denominem do — Mattoso — a que vae da Estrada do Engenho Velho á rua do Imperador, em rememoração dos relevantes serviços que á mesma corporação prestou o sr. conselheiro Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso da Camara, quando ministro da Justiça, e — do Cabido — a que a corta transversalmente, o que tudo espera esta Camara merecerá a approvação de v. ex. Deus guarde a v. ex.

Paço da Camara Municipal do Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1855 — Illmo. e exmo. sr. conselheiro Luiz Pereira do Couto Ferraz, ministro e secretario d'Estado dos Negocios do Imperio — Francisco José dos Santos Rodrigues, presidente interino; dr. Antonio José Gonçalves Fontes, Jeronymo José de Mesquita, Francisco Pinto da Fonseca, João Affonso Lima Nogueira, dr. Roberto Jorge Haddock Lobo."

Como se vê, da portaria da Secretaria d'Estado dos Negocios do Imperio, de 12 de fevereiro de 1855, o acto da Camara foi approvado:

"Sua magestade o imperador ha por bem approvar a deliberação que tomou a Illustrissima Camara Municipal desta cidade, de que as duas novas ruas abertas, em terras do reverendo cabido, na Freguezia do Engenho Velho, se denominem — do Mattoso — a que vae da Estrada do Engenho Velho á rua do Imperador; e do — Cabido — a que a corta transversalmente. E assim o manda pela respectiva Secretaria d'Estado communicar a mesma Camara, em resposta ao seu officio de 31 de janeiro proximo passado — Luiz Pedreira do Couto Ferraz."

De accordo com a communicação do presidente da Camara ao conselheiro Euzebio:

"A Camara Municipal desta cidade deliberou, em sua sessão de 28 de fevereiro ultimo, que se fizesse sciente a v. ex. que a mesma Camara, tendo tido em consideração os relevantes serviços por v. ex. prestados ao cabido desta Cathedral, quando ministro dos Negocios da Justiça, dos quaes veiu a resultar melhoramento e commodidade publica para um dos bairros da Freguezia do Engenho Velho, pela abertura de novas ruas nas terras do mesmo cabido, fizera denominar a mais importante dessas ruas com o nome de — rua do Mattoso — o que tambem mereceu a approvação do governo imperial, como v. ex. verá das cópias que ora se lhe remette para seu conhecimento."

O conselheiro Euzebio responde á Camara:

"Penetrado de profundo reconhecimento, venho apresentar a vv. ss. os protestos de minha gratidão pela benevolencia com que, na sessão de 28 de fevereiro, se dignaram vv. ss. de premiar, de modo tão distincto, os pequenos serviços que tive a ventura de prestar ao illmo. cabido desta Cathedral.

Illmos. srs., a honra que recebi nunca se apagará da minha lembrança e servirá para recordar-me a obrigação em que estou de muito especialmente votar-me ao serviço deste municipio, no qual tenho devido em todas as épocas de minha vida os maiores favores e distincções e ao qual acabam vv. ss. de ligar o meu nome de um modo tão lisonjeiro e honroso para mim."

O seu nome, mais tarde, foi ligado a uma outra rua — Conselheiro Euzebio.

Em liberdade o coronel Godofredo de Faria

O S. T. M. concedeu a ordem de "habeas-corpus" requerida

O S. T. M., em sua sessão extraordinaria de hontem, julgou o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor do tenente-coronel Godofredo Franco de Faria, que se encontrava preso no 1º R. C. D. por motivo já do conhecimento publico.

O ministro relator do processo começou por ler o requerimento do impetrante e em seguida as informações prestadas pelo ministro da Guerra e auditor da 1ª Auditoria.

Dada a palavra ao patrono do accusado, este sustentou a nullidade do auto de prisão em flagrante.

Seguiram-se com a palavra os ministros Tasso Fragoso, Cardoso de Castro e Bulcão Vianna, que em longas considerações justificaram seus votos, considerando nullo o auto de prisão em flagrante, uma vez que o mesmo não se achava revestido das formalidades legaes, em vista de não estar assignado pelo paciente.

Posto em votação, o Tribunal, contra o voto do ministro Tasso Fragoso, concedeu a ordem impetrada.

SUBSTITUIDO

Na 1ª Auditoria da 1ª R. M., foi sorteado hontem o tenente-?-coronel João Moreira de Castro e Silva para substituir o official de igual posto, Godofredo Franco de Faria no Conselho de Justiça Especial sorteado para processar e julgar um official superior da reserva.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Proseguindo na serie de conferencias sobre questões medico-sociaes que esta sociedade organizou para o curso de férias deste anno, realizam-se depois de amanhã, ás 21 horas, as seguintes conferencias: a) Amparo social aos cardiopatas e outros enfermos, pelo dr. Waldemar Berardinelli; b) O leite na causa da criança pelo dr. Aleixo de Vasconcellos. A entrada será franca aos medicos e estudantes de medicina que se interessem pelo assumpto.

Uma cantora brasileira triumphou em Roma

OPINIÃO DA IMPRENSA ITALIANA SOBRE OLGA PRAGUER COELHO

ROMA, 15 de janeiro — Via aerea — Serviço especial d'O JORNAL.

Proseguindo a sua excursão artistica na Europa e tendo sido acolhido com successo invulgar nos varios paizes que visitou, encontra-se, agora, nesta cidade, a sra. Olga Praguer Coelho.

Verdadeira embaixatriz da arte musical brasileira, a conhecida cantora tem conquistado em varias capitaes os maiores elogios, sendo de se notar que os commentarios frequentemente se estendem ao proprio Brasil, cujo "folklore", ainda desconhecido de muita gente, vem agora sendo revelado ao publico europeu.

Ha poucos dias, selecta assistencia reuniu-se na "Sala Pichetti", nesta cidade, para ouvir a artista brasileira.

O concerto terminou-se de maneira verdadeiramente triumphal, e os mais imprtantes jornaes de Roma publicaram as mais elogiosas referencias a esse acontecimento artistico.

O "Giornale d'Italia", por exemplo, observa que a sra. Olga Praguer Coelho "não é apenas uma optima tocadora de violão e delicada cantadora, mas, ainda, admiravel harmonizadora". E, mais adiante, o referido orgão accentua que essa harmonia não é realizada apenas com sciencia musical, mas tambem com sensibilidade, bom gosto e respeito do canto original. "A cantora que hontem ouvimos — accrescenta o "Giornale" — mostrou-se uma artista, no seu genero, completa".

O grande orgão romano conclue: "O successo foi calorosissimo. Applaudida ao terminar com insistencia, Olga Praguer Coelho teve que "bisar" varios numeros e voltou ao palco para receber as ovações do publico.

Sob este titulo, "Il Messagero" analysa a musica brasileira, onde encontra tons de tristeza e o rythmo vivo da dansa. O "Messagero" observa que Olga Praguer Coelho "conseguiu dar alma e vida aos cantos de seu paiz, com uma voz limpida, bem accentuada, á qual a disciplina e singular bom gosto são expressão suggestiva".

O "Messagero" assignala que houve sete "bis" e conclue:

"Devemos ainda assignalar que varias das canções que figuravam no programma traziam o sello da personalidade artistica de Olga Praguer Coelho, de seus dons de harmonia e do mais apurado gosto".

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Alexandre Gusmão de Souza, Jorge Faria Nogueira, dr. José Joaquim de Almeida Castro, Alvaro Guedes Pinto, Alirio Victorino; sras. Elza Maria Peixoto de Almeida, esposa do sr. Francisco Carlos Borges de Almeida, Frida Morgel, esposa do sr. Jorge Morgel, Lais Mesquita, esposa do sr. Frederico Mesquita; senhoritas Alexina Bandeira, filha do dr. Candido Bandeira, Gilda Moreira da Cunha, filha do sr. Renato Alves da Cunha.

Nascimentos

Veiu ao mundo ante-hontem a criança Lygia Maria, filha do dr. Oswaldo Costa, director do Banco do Commercio, e de sua exma. esposa, d. Lygia Piedade Costa.

— Chama-se Izinia, a primogenita do casal Arlindo Dias Moreira-Altair Lopes Dias Moreira, nascida no dia 25 do corrente, nesta capital.

Festas

Aproximam-se os dias em que a cidade ficará inteiramente sob o dominio da pandega, e, com elles, a opportunidade de se divertirem os cariocas, num ambiente de luxo e distincção, com as delicias dos bailes que se vão realizar no Palacio das Festas, sob o patrocinio de "Lux-Jornal".

A decoração dos salões, entregue aos artistas Haroldo Luz e Armando Pontes, e, bem assim, a sua illuminação especial, constituem penhor seguro do exito das festas dos quatro dias no Palacio das Festas, além de um sem numero de attracções outras que estão sendo cuidadosamente preparadas.

— Os salões do Tijuca Tennis Club estarão hoje abertos, das 16 ás 19 horas, para as delicias da petizada com a alegre matinée dansante infantil que vae ser offerecida aos filhos dos associados.

Não faltarão attracções para divertir e encantar a gurysada, que terá, assim, num ambiente de distincção, como o do Tijuca Tennis, uma opportunidade agradavel de festejar o carnaval.

— Na proxima terça-feira, ás 21 horas, realiza-se no "Hotel Victoria" uma hora de arte, constando o programma de varias execuções no piano e declamação, pelo menino José de Magalhães Graça.

Homenagens

A Associação Athletica Banco do Brasil e o "Grupo dos 200", offerecem hoje ás 18 horas, em sua séde social, um "cock-tail" á imprensa e ao radio, como homenagem aos serviços que vêm prestando á propaganda de suas realizações.

— O anniversario natalicio do cirurgião, dr. Francisco Guimarães será commemorado na proxima quarta-feira, com uma missa em acção de graças, a ser celebrada no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 11 horas, e um almoço, ás 13 horas, no salão do Automovel Club do Brasil.

Promove essas homenagens, um numeroso grupo de amigos e admiradores do dr. Francisco Guimarães.

— No proximo dia 4 de fevereiro, os amigos e admiradores do professor Sabino Theodoro, vão offerecer-lhe um almoço em regosijo de ter sido agraciado pela Camara Municipal com o titulo de cidadão carioca. A commissão promotora escolheu para orador official desse acontecimento o prof. Barboza Vianna. As listas de adhesões, estão na portaria do "Jornal do Commercio", Automovel Club, Pharmacia Orlando Rangel, Beneficencia Portugueza e Hospital Hahnnemanniano. A festa será realizada no salão de inverno do Automovel Club do Brasil.

Contractos de nupcias

Acha-se contractado o casamento do sr. José Elpidio Bezerra de Mello, funccionario federal, com a senhorita Elizabeth Emiliana Ranchert, filha do dr. Manoel Justiniano Ranchert e sra. Dulciola Ranchert.

Nupcias

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial do sr. José Prates, nosso collega de imprensa e funccionario municipal, com a senhorita Maria de Lourdes Werneck, filha do sr. Elesbão Werneck e sra. Alice Gosnenes (fallecidos). O acto civil teve logar na 5ª pretoria civel, ás 13 horas, servindo de padrinhos por parte do noivo o sr. Geraldo Rocha e por arte da noiva o sr. João Rangel.

Hospedes e viajantes

Pela Condor viajaram: para Santos, os srs. Wilhelm Wiegand, e Licinio Corrêa Dias; para Florianopolis, o dr. Alvaro Catão e esposa sra. Luiza Bocayuva Catão; para Porto Alegre os srs. dr. Carlos Bernardino de Aragão Bozano, Orlando Robbe e sra. Noemia Pinto; para Montevideo, o sr. Franz Fischer; para Buenos Aires, os srs. Mario Scheidegger e Herman Hell; de Porto Alegre, srtas. Carmen Maria Azambuja, Lotta Lau; de Florianopolis, srs. dr. Luciano Bertazzi, Dietrich von Wangenheim, Maria A. Bupp, dr. Achilles Galletti e familia, Beatriz Galletti e Vera Galletti; de Santos, os srs. dr. Hano Kiefer e Luiz Paranhos Pederneiras.

— De São Paulo e para São Paulo viajaram pela Vasp: a sra. Estella Duarte, Dep. Sebastião de Medeiros, Magdalena Faria, dr. Mario Pinto Passos Jorje Faria, Paulo Chermont, Oswaldo E. Young, dr. João Leal da Costa, Jorge da Silva Prado, Delphim Carneiro Barbosa, Santinha Barbosa, dr. Fernando Guastini, Nelson de Almeida, Norma Novarro, Samuel Burger, Eymar M. Guimarães, Adrião Henriques dos Reis, Joaquim Gomes, Theresa M. Klein, Willen Giesler Americo Marinho Luts, Albrecht von Sydon, Armenia Reid, Argemiro Meirelles, Plinio de Barros Loureiro, Stella Fontoura Loureiro, dr. Humberto Ratto, dr. Casper Libero, dr. Eurico Martins, dr. Nelson Libero, Pier Filippo Gomes, Dep. Aureliano Leite.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, nesta capital a sra. Georgina Pereira da Silva, esposa do sr. Godofredo Pereira da Silva. O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da Avenida do Exercito, em São Christovão, 22, ás 11 horas, para o cemiterio do Cajú.

Missas

Os funccionarios da portaria do Senado Federal mandam rezar missa de 7º dia, por alma do desembargador Benicio Tavares da Cunha Mello, amanhã, ás 9 horas, no altar mór da igreja de N. S. do Carmo (Largo da Lapa).

— Realiza-se terça-feira, 2, ás 9 horas, no altar mór da igreja de N. Senhora da Gloria, no Largo do Machado, missa do 1º anniversario do fallecimento do sr. Zacharias Gomes da Costa.

BELLAS ARTES

ARTE E TECHNICA

"O Cruzeiro" desta semana consagra varias paginas á Exposição que, em maio do anno corrente, se abrirá em Paris.

Tratar-se-á de um acontecimento a que não podem ficar indifferentes os artistas, e isso por duas razões: primeiro o de constituir esse certamen uma nova manifestação das tendencias modernas da arte nos varios paizes; segundo pela propria natureza do programma que eleva a arte á categoria de uma bemfeitoria publica.

A exposição teve a demonstrar que a arte pode tornar, para todos, a vida mais bella e mais doce, e que não existe incompatibilidade entre o bello e o util.

Não podemos deixar de applaudir as semelhantes idéas, pelas quaes sempre pugnamos.

H. K.

ADIADO O JULGAMENTO DO PROF. ISNARD

Por mais uma vez, o S. T. M. adiou o julgamento do pedido de "habeas-corpus" feito em favor do professor Isnard Dantas Barreto, por não ter ainda o sr. ministro da Justiça remettido as informações solicitadas.

A COQUELUCHE

E' uma molestia contagiosa, produzida por um microbio contido no escarro do doente e que, por intermedio deste, durante os accessos, se transmitte ás crianças sãs; são, sobretudo as gottinhas de mucos, carregadas de germens, que se desprendem ao tossir, que vão infectar directamente.

A transmissão não se faz nunca indirectamente, por intermedio de roupas e objectos e dá-se sómente a menos de um metro de distancia.

As meninas são mais predispostas e a idade de 1 a 8 annos é aquella em que maior numero de casos apparece; isto se torna comprehensivel, pois, é então que a criança já brinca e entra em contacto com outros pequerruchos, e, muitas vezes travessa foge aos cuidados da mãe.

Os lactantes (crianças de peito), se bem que tenham uma grande predisposição, dado o seu isolamento natural e cuidados maternos, contribuem com maior numero de casos; devemos lembrar, entretanto, que a doença é tanto mais grave quanto mais tenra é a idade; tem-se visto recem-nascidos acommettidos da molestia, nos casos em que a mãe é portadora da mesma.

Passada, ella confere um certo grão de immunidade, isto é, uma certa defesa ao organismo, e quasi nunca vemol-a repetir-se no mesmo individuo.

No pequenino infectado a doença fica em incubação durante uma e até mesmo duas semanas sem se manifestar absolutamente; uma criança que tenha estado em contacto com um caso de coqueluche e que, dentro de 14 dias não apresentar symptomas da molestia, não a contraiu pois, é este o espaço maximo para apparecerem os seus primeiros signaes.

E' de notar, entretanto, que o contagio já se póde dar durante o periodo da incubação (época em que a doença não se manifesta nem dá logar a suspeitas).

A predisposição para ella é muito grande, nos pequerruchos, bastando as vezes, alguns instantes, para que a infecção se dê.

As crianças nervosas, facilmente excitaveis, são aquellas em que a doença não só decorre com mais intensidade, como tambem mais se prolonga.

A duração da molestia toda é, geralmente de 8 a 10 semanas, isto é, 2 a 3 mezes podendo ser dividida em 3 phases: a catarrhal, a convulsiva e a de declinio.

(Segue no proximo domingo).

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— Na criança de 3 annos, o fastio e a pallidez desapparecem, dando banhos de sól, deixando o petiz ao ar livre e administrando "Ferro Arsylose".

— O melhor tratamento da furunculose são as vaccinas autogenas. Convem reduzir o leite e as gorduras, dando á criança de 10 mezes almoço, jantar e duas refeições de fruitas. São necessarios banhos de sol e o tratamento especifico arsenical. Durante o periodo da dentição dê "Calcio Baby".

— O leite materno sempre é bom e é o unico que contem todos os elementos necessarios á nutrição do lactante. Assim, pois, a prisão de ventre de uma creança de 36 dias é de provir da insufficiencia de leite materno. Assim, póde substituir a mamada ao seio das 12 horas e a das 18 horas, por uma mamadeira preparada com 130 grs. de agua de arroz, 1 1/2 medida de Eledon e 1 1/2 colher das de sopa com assucar. Verá que a prisão de ventre desapparece e o petiz augmenta de peso.

— O peso de 4.200 grs. para um petiz de 50 dias é pouco. As evacuações abundantes e a côr esverdeada das fezes, assim como os vomitos são signaes de grippe. Convem, instillar Solargol nas narinas e fazer compressas de agua e alcool, em partes iguaes, no pescoço, durante a noite. Para combater mais rapidamente os symptomas gastro-intestinaes póde administrar-lhe tricarvão.

— Sobre a vaccina contra a tuberculose no recem nascido, nada diremos. Podemos affirmar que a tuberculose não é hereditaria e sim a predisposição para tal affecção. Os filhos de paes tuberculosos devem ser separados d'elles, desde os primeiros dias do nascimento e criados com cuidados especiaes serão creaturas fortes.

— E' quasi certo que o petiz de 4 mezes e 18 dias, pesando somente 6 kilos esteja sub-alimentada. Aconselhamos pois dar o seio sómente ás 6 da manhã e ás 21 da tarde e dar-lhe quatro mamadeiras preparadas da seguinte forma: 180 grammas de agua de arroz, 2 medidas de Eledon e 2 colheres das de sopa com assucar. Alem d'isto torna-se necessario dar-lhe diariamente 3 a 4 colheres das de sopa com caldo de laranja ou succo de tomate. Para conseguir dentes bons e uma boa ossificação, dar-lhe Calcio-Baby.

NOTA: — Pedimos as exmas leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser endereçada para esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35 — Rio.

ACÇÃO CATHOLICA

INAUGURAÇÃO DO ORGÃO DA CATHEDRAL DE PETROPOLIS

Realiza-se hoje, solemnemente, a inauguração do orgão da cathedral de Petropolis.

A solemnidade, que será iniciada ás 9 horas, terá a presença do bispo diocesano, a cuja entrada no templo será cantado, a tres vozes, o "Ecce Sacerdos Magnus".

Depois da benção do novo orgão, será a tribuna segrada occupada pelo bispo d. José Pereira Alves e, em seguida, terá inicio uma missa cantada, officiando o vigario de Petropolis, padre F. Gentil Costa.

Durante a missa, que terá a assistencia pontifical do bispo diocesano serão executados a "Missa solemnis in hon. Sancti Michaelis Archangeli", a 4 vozes mixtas, e a "Ave Maria" de Schubert.

Os alumnos do Curso Theologico do Convento dos Franciscanos de Petropolis executarão o "Canto Gregoriano".

Será executado, ás 18 horas, um concerto, antes do qual subirá ao pulpito o frei Pedro Sinzig.

O côro será regido por frei David Sturm.

O concerto terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

RETIRO DO CARNAVAL

Haverá, durante os dias de carnaval, retiro espiritual nos seguintes pontos:

Federação das Congregações Marianas — Dias 7, 8 e 9 — Informações nas Congregações Marianas locaes; na Federação, á rua S. Clemente 226; á Praça 15 de Novembro 101, e no Externato Santo Ignacio.

Internato S. José (rua Conde de Bomfim 1067) e no Seminario de S. José, á Avenida Paulo de Frontin, 568.

Horario: Entrada no dia 6, ás 18 horas. Pratica de abertura, ás 20 horas, chá, orações e descanso.

A's 6 horas — Levantar; ás 6 horas e 30 minutos — Oração da Manhã (Manual pg. 122). Missa acompanhando o sacerdote (Man. pg. 130). A's 7 horas e 30 minutos — Café (Leitura da imitação de Christo). Tempo livre. A's 8 horas e 15 minutos — 1ª Meditação. Tempo livre. A's 9 horas e 45 minutos — 2ª Meditação. Tempo livre. A's 11 horas — Almoço. Visita ao SSmo. Passeio em silencio. A's 12 horas e 15 minutos — Terço em commum. Exame de consciencia. Leitura espiritual (vida dos Santos). Tempo livre. A's 13 horas e 30 minutos — Ensaio de canticos. Café. A's 14 horas — Conferencia. A's 15 horas — Via Sacra — (Manual pg. 209). Tempo livre. A's 16 horas — 3ª Meditação. A's 17 horas — Jantar. Visita ao SSmo. Passeio em silencio. A's 18 horas e 45 minutos — Terço em commum. Leitura espiritual. Tempo livre. A's 19 horas — 4ª Meditação (na Terça-feira Santa). Benção. Tempo livre. A's 20 horas e 15 minutos — Chá. Romaria á gruta de nossa Senhora de Lourdes. Orações da noite. Repouso.

Na noite de terça para quarta-feira, haverá adoração nocturna para turmas que se succederão de hora em hora.

O encerramento será na manhã de 9. A's 6 horas e 30 minutos, orações da manhã, cinzas, missa e communhão geral. Em seguida, café e despedidas.

Collegio da Companhia de Santa Thereza de Jesus (rua São Francisco Xavier 11 — Largo da Segunda-Feira) — Far-se-á o "Retiro fechado para moças", nos tres dias de Carnaval — Dias: 7, 8 e 9 de fevereiro.

Horario — Sabbado — Dia 6 — A's 18 horas — Abertura.

Quarta-feira de cinzas — Dia 9 — E's 8 horas — Encerramento.

Pregador — Padre Alberto, vigario da Matriz de Dois Corações.

MAIS UMA REFORMA NO EXERCITO

Pediu reforma do serviço activo do Exercito o capitão de administração Agenor Rego.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 - Radio Tupi.

† PROF. DR. FRANCISCO LAFAYETTE — Alceste de Freitas Coutinho, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario que mandam celebrar por alma do seu saudoso primo, cunhado e amigo Francisco Lafayette, no altar do Santissimo Sacramento, da Matriz da Candelaria, ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, dia 1º de fevereiro.

† EDITH DE CARVALHO DUARTE DE CASTRO ARAUJO — As familias do dr. Francisco de Castro Araujo e Carvalho Duarte convidam seus amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar em suffragio da alma de d. Edith Carvalho Duarte de Castro Araujo, amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, nos altares da Igreja de São Francisco de Paula.

† EDITH DUARTE DE CASTRO ARAUJO — Os medicos e internos do Serviço do Prof. Castro Araujo, no Hospital Estacio de Sá, fazem rezar, amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, no altar de S. João Baptista, da Igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma da pranteada esposa de seu querido chefe.

† ARTHUR HIGGINS — Hortencia Posada Higgins e familia convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

† JOAQUIM BERNARDO — Jeronymo Bernardo e demais parentes convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, ás 7.30 horas, na Capella de São João, no Engenho Novo.

† DR. ALEXANDRE LAMBERTI DE SOUZA GUIMARÃES — As familias Bilac Guimarães e Gomes de Paula communicam aos parentes e amigos que farão celebrar missa de 30º dia, amanhã, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

† ANTONIO DA COSTA MACEDO — Joaquim da Costa Macedo convida os parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada amanhã, ás 8.30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Lampadosa (Avenida Passos).

† ANTONIO JOSE' CARRAZEDO — Raul José Carrazedo e parentes convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, no altar-mór da Matriz de São José.

† JOAQUIM MARQUES MAIA DO AMARAL — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir ao "Culto da Saudade", que será levado a effeito, hoje, ás 10 horas, na "Cruzada Espiritualista", á rua Luiz de Camões n. 22.

† MANOEL JOSE' FERNANDES GOMES — Seus filhos, genros, noras e netos convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será levada a effeito amanhã, ás 8.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

† JULIA LAGARDE DA SILVA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario, que manda celebrar amanhã, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Parto, á rua de São José.

† DR. RODRIGUES CAÓ — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

O incidente Adalberto Corrêa-Agamemnon Magalhães e o caso do inspector Silveira Lobo

RESTABELECENDO A VERDADE A' LUZ DOS DOCUMENTOS

A esta altura dos debates que se travaram na Camara dos Deputados, minha intervenção tem plena justificativa, não só por haver sido meu nome alvejado, mas, principalmente, pelo desejo de restabelecer a verdade dos factos, através do exame de documentos e mercê de uma interpretação cuja autoridade delles reponta.

E' provavel que me tentem alcançar com a pecha de violador da disciplina, por trazer a publico um assumpto até então resguardado da luz da publicidade. Sejame, porém, licito lembrar que quem primeiro violou o sigillo foi o proprio sr. ministro do Trabalho ao incorporar no seu discurso um documento até então não divulgado e que, lançado de tão alto aos commentarios da opinião publica, sem maiores esclarecimentos, e até com o propositado sacrificio destes, acabará por crear um juizo erroneo sobre a conducta moral e funccional de quem redige estas linhas.

DOCUMENTOS

Os documentos! Era o grito que se ouvia na Camara e se lia nos jornaes.

Vae á Camara o sr. ministro do Trabalho, empunhando, segundo foi noticiado, grossos volumes de processos. Quem ali os conhecia? Só uma pessoa — o proprio sr. ministro.

Documentos foram lidos. Mas outros, muitos outros, não o foram. E a sua divulgação se impõe.

CONTRASTE

Diz o sr. ministro do Trabalho, referindo-se ao funccionario Claudio Tulio: "Chegando á Bahia, o referido funccionario foi procurado por todas as classes, e para logo verificou graves irregularidades, pedindo a abertura de um inquerito".

Ouçamos os documentos. No relatorio do sr. Claudio Tulio, datado de 1º de outubro de 1934 (processo DGE 13.329-934, 1º volume), diz esse funccionario, no capitulo sob o titulo "Por que não fiz o inquerito": ... "3º — Porque, apresentando, como apresento, os factos irretorquiveis e mais provas documentaes que se estão fazendo na Bahia, sobre verdadeiros crimes funccionaes, e que serão mandados em tempo ao sr. ministro, — o inquerito, sobre ser demorado, seria desnecessario".

Os documentos dizem uma coisa. O sr. ministro do Trabalho, que tinha esses documentos em mãos, informou á Camara coisa diametralmente opposta.

PARCIALIDADE

O caso da Bahia e do inspector Silveira Lobo póde ser resumido nas tres etapas seguintes: 1º — o ministro envia á Bahia o sr. Claudio Tulio, que apresenta um relatorio apaixonadissimo; 2º — como, porém, o sr. Silveira Lobo não podia ser demittido sem um inquerito, o sr. ministro mandou á Bahia a commissão por mim presidida; 3º — sem aguardar o relatorio dos trabalhos dessa commissão, o ministro submette á assignatura do sr. presidente da Republica o decreto nomeando o sr. Claudio Tulio inspector regional.

O sr. ministro allude á parcialidade. Onde a parcialidade?

VAGAS

Não tem faltado quem fale em vagas e em desejos de promoções e nomeações. O sr. ministro allude a "incompatibilidade de emulação com outros collegas".

A commissão de que fiz parte era composta de funccionarios de categoria superior á que então tinha o sr. Claudio Tulio, bem como á de todos os outros funccionarios cujos nomes appareceram citados nessa discussão. O unico cargo que poderia ser ambicionado pelos membros da commissão era o do sr. Silveira Lobo, cuja demissão a commissão evitou, agindo, como agiu, pela verdade e pela justiça.

Isso, entretanto, não impediu que, por outros caminhos, o sr. Claudio Tulio viesse bem depressa a occupar o logar de inspector regional, com exercicio no Estado da Bahia.

DE COMMUNISTA A DEBIL MENTAL

Sobre Cildo Meirelles diz o sr. ministro Agamemnon Magalhães: "A policia da Bahia informou que elle estava fichado; as de Sergipe e Pernambuco, declararam que nada constava contra elle. Quiz exonerar este funccionario, confesso a vv. exs. Mas as informações que tive, em Pernambuco, das pessoas mais insuspeitas, eram de que se tratava de um debil mental, de um paranoico. Aliás, vivia nas igrejas".

Affirmei que Cildo Meirelles era communista fichado na Bahia, o sr. ministro o confirma. Agora, o que não consta dos processos é que haja alguma affirmativa minha ou de quem quer que seja referente a fichas de Cildo Meirelles em Sergipe e em Pernambuco.

Actualmente, esse funccionario exerce funcção de responsabilidade. E' auxiliar da Inspectoria Regional de Pernambuco e, nessa qualidade, o substituto eventual do chefe da repartição. Já esteve, mesmo, no exercicio do cargo de inspector regional, bem como á disposição do Gabinete do ministro Agamemnon Magalhães, tudo isso depois que a respectiva ficha de communista na Bahia foi apresentada ao referido titular.

"FAZENDO" A DOCUMENTAÇÃO

Foi Cildo Meirelles, no minimo um debil mental, que, por expressa determinação do gabinete do sr. ministro Agamemnon Magalhães, (processo DGE 14.091.934, papeleta n. 38), seguiu de Sergipe, onde servia, para a Bahia, afim de, como diz o sr. Claudio Tulio no seu relatorio de 1 de outubro de 1934 (processo citado), preparar a documentação contra o sr. Silveira Lobo, ou, textualmente: "e mais provas documentaes que se estão fazendo na Bahia".

OUTRO QUE "FEZ" A DOCUMENTAÇÃO

Outro que "fez" a documentação contra o inspector Silveira Lobo foi Telesforo Martins Fontes, encarregado do Posto de Indios de Paraguassú', nas proximidades de Itabuna. Cildo Meirelles foi mandado até lá e voltou á capital da Bahia com a documentação feita por ambos.

Telegramma recente publicado, entre outros jornaes, pelo "Diario da Noite", desta capital, de 11 de dezembro ultimo, com o titulo "Um bando armado", narra a perseguição a Telesforo Fontes, que se rebellára contra as autoridades, á frente dos indios de seu Posto, por elle armados, com objectivos extremistas. Houve prisões, mas Telesforo conseguiu escapar.

EQUIVOCO OU MA' FE'?

Refere-se o sr. ministro do Trabalho á formação de uma commissão de inquerito composta dos srs. Oliveira Vianna, Carlos Costa e Godofredo Maciel, nomes aos quaes não faltaram elogios.

O ministro se baseou nas conclusões dessa commissão. E como procedeu ella?

Entre outros, vejamos um exemplo.

Em officio de 17 de abril de 1936, o gabinete do ministro do Trabalho solicitou ao governador da Bahia informação sobre João de Barros Falcão. No dia 20 de abril do mesmo anno, tres dias depois, o secretario da Segurança Publica do Estado da Bahia, capitão João Facó, informou (documento a fls. 179 e 180 do processo DGE 4.939-936) que "quanto a João de Barros Falcão nada consta".

Mas, quem seria esse João de Barros Falcão?

No "Diario Official" de 4 de julho de 1936, á pagina 14.932, é que se vae vêr, pelas conclusões da referida commissão, que se tratava não de João de Barros Falcão, e sim de João Borges Falcão, um dos chefes da campanha contra o inspector Silveira Lobo.

A commissão presidida pelo sr. Oliveira Vianna faz as suas conclusões, ou melhor, applica o "nada consta" da policia bahiana, não a João de Barros Falcão, ao qual aquelle "nada consta" se referia, mas a João Borges Falcão. O primeiro desses nomes era o que a commissão tinha directamente sob as vistas. Se se tratasse apenas de equivoco no pedido de informações dirigido ás autoridades bahianas, a commissão do sr. Oliveira Vianna teria feito, naturalmente suas conclusões ácerca do nome constante do pedido. Não foi porém o que fez. De posse da informação, foi rebuscar um ponto distante no processo, em documento mais antigo, o verdadeiro nome da pessoa em causa. Encontrando-o, não se deteve. Continuou tranquilla, como se tudo estivesse certo. Não tomou a providencia que honestamente se impunha — a da rectificação do nome num novo pedido de informações. E assim a commissão do sr. Oliveira Vianna fazendo uso da informação abonadora da policia bahiana sobre João de Barros Falcão, resolveu concluir, e o fez categoricamente, affirmando que sobre João Borges Falcão "nada consta".

UM ACTO SIGNIFICATIVO

Nos processos DGE 13.329-934, DGE 13.743-934 e DGE 4.939-936 se encontra relatado, com todas as minucias e as competentes provas, o seguinte facto occorrido na séde da Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho na Bahia, a 6 de novembro de 1934. João Borges Falcão, o mesmo acima citado, então secretario do Syndicato dos Pedreiros, Carpinteiros e Annexos e pessoa de destaque na Federação dos Trabalhadores Bahianos, na presumpção de que um dos funccionarios presentes, o auxiliar-fiscal Alvaro Peçanha Martins, houvesse deposto favoravelmente ao inspector Silveira Lobo no inquerito que ali se processava, fez-lhe varias interpellações e disse-lhe em altas vozes, textualmente: "Tanto o Lobo, como qualquer que o acompanhe, como ainda os seus amigos, serão hostilizados na Bahia pelos trabalhadores".

Entre os depoimentos tomados immediatamente sobre esse facto consta o do proprio João Borges Falcão, que confessou. Que se poderia esperar depois disso? Tudo menos o que passo a narrar.

Tem a data de 15 de dezembro de 1934 o meu relatorio sobre o desempenho da commissão de inquerito na Bahia. Pois bem. No dia 8 de março de 1935 (processo DGE 4.258-935), o mesmo João Borges Falcão ingressou na administração publica, começando a exercer as funcções de fiscal do trabalho, contractado por portaria do sr. ministro Agamemnon Magalhães para servir na mesma repartição onde elle se portara de modo tão insolito.

POR AMOR A' VERDADE

O sr. deputado Jairo Franco, na sessão da Camara de 21 do corrente, tres dias após a oração do sr. ministro, foi á tribuna, afim de contestar a declaração do sr. Agamemnon Magalhães relativa á nomeação do agente da Caixa dos Estivadores em Santos, o qual fôra preso por occasião do levante de novembro. Havia dito o sr. Ministro: "As nomeações para a Caixa de Santos eram feitas a pedido do deputado Jairo Franco, da bancada constitucionalista de São Paulo".

O sr. deputado Jairo Franco, em seu discurso publicado no "Diario do Poder Legislativo" de 22 do corrente, ás paginas 25.588 e 25.589, affirma: "Fique, portanto, registrada esta declaração: não pedi ao sr. ministro do Trabalho a nomeação de José de Mello Rosatelli, nem para ella concorri, directa ou indirectamente."

Salienta, ainda, o sr. deputado Jairo Franco: "As minhas palavras devem ser interpretadas pura e simplesmente como uma rectificação de factos por amor da verdade."

Não é outro, sem duvida, o movel que tem levado á tribuna o sr. deputado Adalberto Corrêa, cuja sinceridade é reconhecida mesmo pelos seus contradictores.

O antecessor do actual ministro do Trabalho tambem teve necessidade de fazer rectificações sobre outros pontos do discurso do sr. Agamemnon Magalhães. Veja-se o "Diario do Poder Legislativo" de 20 do corrente, á pagina 25.565.

Não é por outro motivo senão, por amor á verdade, que estou enumerando factos e citando documentos.

UM DOCUMENTO NULLO

A portaria lida pelo sr. ministro do Trabalho da tribuna da Camara tem a data de 30 de março de 1936, e era do conhecimento geral, por ter sido dada por s. excia. a uma larga publicidade na imprensa desta capital, que a inseriu com destaque. Essa portaria não teve por fim apurar actividades extremistas no Ministerio do Trabalho até porque nenhuma portaria com esse objectivo existe naquelle Ministerio. Portaria posterior, de 3 de julho do mesmo anno, publicada no "Diario Official" de 4 de julho de 1936, á pagina 14.930, de autoria tambem do sr. ministro Agamemnon Magalhães, tornou sem effeito a penalidade de suspensão preventiva imposta pela primeira. Que significa isso senão que s. excia.. foi forçado a reconhecer a sem razão do seu primeiro acto e, por conseguinte, a reconsiderar os termos injuriosos em que aquella portaria estava redigida? A portaria de 30 de março, lida á Camara, era um documento que não tinha, como não tem valor probante. Annullara-o o proprio ministro.

A revivescencia, agora, do documento nullo, com a sonegação do posterior que revoga o primeiro; a ampla publicidade que foi dada a portaria injuriosa, contrastando com o silencio de que foi cercado o documento reparador, sem outra publicação que a do orgão official, por força de lei, — tudo isso se reveste de caracteristicas eloquentes que entrego ao julgamento sereno dos que me lerem.

QUESTAO DE DATA

Diz o sr. ministro: "Logo após os movimentos communistas de novembro, surgiram varias denuncias", etc.

As minhas surgiram em 1934, ou seja um anno antes da explosão de qualquer movimento communista no Brasil. E eram feitas directamente ao sr. ministro Agamemnon Magalhães, no volumoso relatorio sobre a situação da Inspectoria Regional no Estado da Bahia.

NEM "SOMBRAS" NEM "RESERVAS"

Rebatidas, completamente destruidas a fls. 43 e 44 do processo DGE 4.939-936, estão todas as declarações, todas as insinuações ou supposições ligadas quer á idéa de campanha anonyma, quer á idéa de acção em conjunto.

Perante a commissão presidida pelo sr. Oliveira Vianna, apreciando a portaria injuriosa acima referida, affirmei e demonstrei: primeiro, que denuncias havia, mas todas por mim assignadas e com a declaração do cargo que exerço no Ministerio do Trabalho; segundo, era eu o unico autor dessas denuncias, nada tendo a ver com as mesmas os dois funccionarios lamentavelmente envolvidos nesse episodio pela portaria ministerial. Disse mais, que tomara essa attitude conscientemente, usando de um direito que a Constituição Federal me assegura e attendendo a appellos do sr. presidente da Republica.

Nenhuma razão, nenhuma explicação se encontra, portanto, para essa insistencia, essa repetição de affirmativas, já absolutamente destruidas ha muito tempo. Que "sombras"? Que "reservas"? Que "origens desconhecidas"? Não houve "sombras", não houve "reservas", não houve "origens desconhecidas", não foi preciso que alguem "me identificasse á luz do dia", como declara o sr. ministro.

Não pode dar logar a nenhum trabalho de identificação quem assigna tudo quanto escreve; do que escreve assume inteira responsabilidade, e vae além; não permitte que sejam estendidas a outros funccionarios culpas que o proprio ministro lhes attribuia.

ODIOS E RANCORES

A minha attitude em favor de um accusado injustamente foi a causa da explosão de "odios e rancores" por parte dos que desejariam que eu me transformasse em instrumento de vinganças e ambições. Tive de enfrentar accusadores sem escrupulos, um dos quaes, apesar de tudo, se locupletou com o cargo que visava. A esses accusadores se juntaram outros mais poderosos, mais altos. Em cumprimento da missão que me levara á Bahia, não poderia deixar de accusar os accusadores. Estes conseguem escapar por diversas maneiras, algumas aqui descriptas. Afinal, tudo vem a lume completamente transformado. Os accusadores apparecem como victimas. O que não se prestou a manejos de perseguição é apontado como accusador feroz, ambicioso, desejoso de vantagens ou de vagas, como se fosse possivel obter vantagens contrariando os que tudo podem e têm nas mãos o cofre das graças.

UMA REPRESENTAÇÃO ESCLARECEDORA

Trouxe á tona o sr. ministro a informação que enviou ao senhor presidente da Republica sobre a representação que em tempo encaminhei ao chefe do Executivo Federal. O facto da divulgação não teria para mim, pessoalmente, qualquer gravidade se não tivesse ficado incompleto, na sua parcialidade, para dar logar a falsas interpretações.

Uma vez, porém, que s. ex. houve por bem divulgar sómente aquella informação, assiste-me o direito de publicar a peça que lhe deu origem.

Eil-a: "Exmo. sr. presidente da Republica.

Abrahão Antonio Rodrigues, primeiro official da Secretaria de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio, tendo sido advertido pelo sr. ministro (annexo n. 1), por motivo que não encontra apoio em nenhuma disposição de lei nem no regulamento de sua repartição, pede venia para, usando do direito que lhe assegura o artigo 170, inciso 2º, "in-fine", da Constituição Federal, solicitar a revisão do processo de que resultou aquella punição, pelas razões que passa a expor.

Tendo Vossa Excellencia endereçado appello a todos os brasileiros para o bom combate ás idéas communistas, julgou-se o requerente no imperioso dever de acudir ao altissimo pregão, e, na conformidade dos factos de seu conhecimento, dirigiu a Commissão Nacional de Repressão ao Communismo um memorial em que relata, com abundancia de pormenores e indicações de provas o decidido apoio dispensado pelo Gabinete do Ministro a elementos communistas do operariado bahiano, que, ha dois annos, moveram campanha contra o inspector regional do Ministerio no Estado da Bahia, e que, depois de indicados em relatorio official como suspeitos á ordem e tranquillidade sociaes, passaram a receber recompensas.

Em consequencia da denuncia contida naquelle memorial, mas apparentemente por outra causa, o peticionario foi suspenso de suas funcções, por portaria de 30 de março ultimo (annexo n. 2), sob o fundamento de "se vir conduzindo de maneira inconveniente aos serviços publicos, em attitude de grave indisciplina, propalando dentro da propria repartição boatos e versões os mais absurdos, com o fim de desprestigiar a administração".

Para proceder ás investigações necessarias, o sr. ministro constituiu uma commissão a que attribuiu, ainda a tarefa de examinar o processo relativo ao inquerito que, sobre o caso em apreço, foi realizado naquella época por uma commissão presidida pelo requerente, e bem assim de apurar "as falsas denuncias insinuadas contra os auxiliares do gabinete do ministro, contra as quaes vinham (o peticionario e os seus collegas de commissão na Bahia) movendo uma campanha de prevenções e intrigas."

A commissão de inquerito, desviando-se de sua finalidade, pretendeu transformar-se em tribunal julgador de actividades extremistas e, além disso, sobrepor-se á propria Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, considerando de nenhuma valia as informações que esta lhe fornecera. Assim procedeu, igualmente, com relação ás que lhe vieram dos governos de alguns Estados e autoridades policiaes.

Em seu relatorio (annexo n. 3) nenhuma referencia fez a commissão aos suppostos actos de má conducta que serviram de pretexto para o inquerito, de modo que os funccionarios attingidos por aquella pecha, em documento publico inserto no "Diario Official" e a que se deu ampla divulgação pela imprensa diaria, continuam a ser tidos, aos olhos das pessoas estranhas á administração, como indisciplinados, intrigantes e calumniadores. Não póde tambem tocar, nem de leve, no processo da Bahia, a proposito do qual, na portaria de suspensão, aquelles funccionarios são taxados de parciaes. Manifestou-se apenas sobre as denuncias, já classificadas de falsas pela autoridade que iria julgar seu trabalho e antecipadamente traçara uma directriz a que ella se submetteu, aceitando a incumbencia com esse previo julgamento.

Sentindo-se desde logo obrigada, não a procurar a verdade onde ella estivesse, mas a trilhar o caminho que já lhe estava apontando, a commissão fez a defesa de todos os funccionarios formalmente suspeitados de acção contra a tranquillidade social, resultando para um delles até elogios, apesar de sua clara culpabilidade constar de processos indicados ao exame da commissão e que esta nem sequer se dignou requisitar, baseando os seus conceitos em declarações sem duvida merecedoras de fé mas nem por isso sufficientes para invalidar as accusações constantes do processo, todas ellas sobre factos de ordem interna da repartição, porque taes declarações são oriundas de autoridade estranha ao Ministerio do Trabalho, até onde não pode chegar a vigilancia policial. E a defesa é feita de forma a dar a impressão de que o peticionario teve o intuito subalterno de causar mal a innocentes funccionarios, alguns delles de pequena categoria, quando o movel do seu procedimento, claro, inconfundivel, foi deixar evidenciada a damnosa protecção partida de dentro do Gabinete do ministro a elementos a quem se tem dado inequivocas demonstrações de apreço, depois de estar o sr. Agamemnon Magalhães ao par de suas insophismaveis attitudes communistas. O que ha de grave, por exemplo, não é sómente o facto do funccionario Cildo de Meirelles ser agente propagandista do communismo, conforme documentação fornecida pela Commissão Nacional de Repressão ao Communismo e pela policia da Bahia, mas, principalmente, ter sido elle posto á disposição do gabinete do ministro, depois de fornecida ao sr. ministro Agamemnon Magalhães a prova de que esse funccionario é communista; o que ha de importante não é apenas o modo com que João Borges Falcão se conduzia entre os membros communistas das directorias do Syndicato dos Pedreiros, Carpinteiros e Annexos, de S. Salvador, e da Federação dos Trabalhadores Bahianos, e, sim, o aproveitamento desse operario num cargo da Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho naquelle Estado, depois de apresentada ao sr. ministro Agamemnon Magalhães a prova de que esse extremista fôra ameaçar, dentro da repartição a que hoje pertence, os funccionarios que não depuzessem de accordo com as conveniencias daquellas associações, no inquerito por ellas promovido contra o inspector regional Samuel Henrique da Silva Lobo; o que ha digno de attenção não é simplesmente a attitude do inspector de immigração João de Deus da Rocha Alves, ligando-se a elementos communistas na campanha por estes movida contra o inspector regional, nem displicencia com que o citado inspector de immigração assistiu á ameaça acima referida, na repartição que estava confiada á sua chefia, e sim o facto do sr. ministro Agamemnon Magalhães o haver investido nas funcções de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento da capital daquelle Estado, dias depois de haver recebido uma denuncia contra a honorabilidade do mesmo funccionario, denuncia que até hoje, passados quasi dois annos, não foi tomada em consideração.

Diz a commissão de inquerito que "dos depoimentos tomados e das informações que lhe foram fornecidas pelas autoridades incumbidas da segurança publica em diversas regiões do paiz, não encontrou fundamento nas accusações formuladas contra varios funccionarios de professarem o credo communista". "Não cabe a esta commissão — continua ella — apurar se o funccionario Abrahão Rodrigues, ao formular as accusações que formulou contra os seus collegas e que, provadas verdadeiras, importariam em consideral-os incursos na lei de segurança, agiu de boa ou de má fé. E' questão que só poderia ser esclarecida na acção criminal que os funccionarios accusados entendessem, porventura, propor contra o seu accusador commum".

A commissão ficaria privada de pronunciar-se de maneira tão estranha se o peticionario, ahi sim, de má fé, escondendo a participação que teve neste caso, deixasse de declarar que era o autor da denuncia, cuja origem até a Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, embora autorizada, se negou a revelar. E' a propria commissão de inquerito, entretanto, que confessa haver o recorrente "declarado ser de sua exclusiva autoria taes denuncias, isentando de qualquer participação nellas os seus dois outros collegas".

Muito menos incumbiria ao peticionario apurar se foi por má fé que a commissão trocou nomes em pedidos de informações ás autoridades para fazer conclusões sobre o verdadeiro nome do funccionario denunciado; omittiu as informações da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, toda a vez que achou conveniente salientar a inexistencia de ficha do accusado na policia e vice-versa; deixou de requisitar processos que lhe foram indicados como contendo provas da culpabilidade de um dos accusados, justamente aquelle a quem faz os maiores elogios e que depois disso foi indicado pelo sr. ministro Agamemnon Magalhães para fazer parte da Commissão de Estudos de Segurança Nacional (annexo n. 4); faz, por ultimo, crer na existencia de um unico accusador, cujo nome cita para insinuar aos interessados que o processem criminalmente, quando em verdade os accusadores são diversos.

Por tudo isso e ainda pela circumstancia aggravante de haver o sr. ministro Agamemnon Magalhães, depois dessas incriveis conclusões, louvado os membros da commissão de inquerito "pelo seu zelo e dedicação" (annexo n. 5), é que o peticionario se sente no dever de pedir a Vossa Excellencia a revisão do processo em causa — DGE 4.939-936 — e bem assim o exame dos autos do inquerito realizado na Bahia e onde se encontra a prova do esforço que o requerente ha dois annos vem desenvolvendo com o intuito de pôr o governo ao par de factos que já naquella época apresentavam gravidade e ultimamente têm crescido de importancia.

O deferimento deste pedido offerecerá ainda a opportunidade de serem expostos outros factos, taes como o relativo á situação de varios estivadores que, por haverem promovido perante o respectivo Syndicato a eliminação de associados fichados como communistas e dos quaes um se acha preso, acabaram dali expulsos e consequentemente condemnados á fome, porque nessa classe só os operarios syndicalizados têm direito de trabalhar (annexo n. 6).

Estão bem gravadas na memoria do requerente as palavras com que Vossa Excellencia, a 7 de setembro ultimo, num novo appello aos homens de razão, exhortou-os aos cumprimento do dever estygmatizando "os sêres accommodaticios, inertes, collaboradores dos bolchevistas por complacencia ou covardia, cumplices pelo silencio e a desattenção, indifferentes á luta, servindo assim aos fins tragicos e espantosos do internacionalismo destruidor que só chega a vencer aproveitando-se dessas neutralidades e isenções criminosas".

Accudindo mais uma vez á patriotica convocação, e certo de que "se torna imprescindivel manter constante vigilancia, afim de evitar que aquelles que affectam attitudes e até rotulos nacionalistas, mas acumpliciam-se á obra de destruição e na treva servem ás ligações inimigas possam ganhar terreno e pela astucia dominar-nos dentro de nossa propria casa", é que o peticionario solicita de Vossa Excellencia estas medidas. E insistindo na attitude que tomou não o faz por sentimento de hostilidade a pessoas, uma vez que as pessoas aqui apparecem apenas pelas idéas e pelos gestos que as movem. Ao peticionario não escapam as tremendas responsabilidades que arrostou e arrosta e seria inconsciencia delle vir á presença do Chefe da Nação se não se sentisse confortado pela certeza de estar cumprindo um dever perante o paiz e governo de Vossa Excellencia".

Abrahão Antonio Rodrigues

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de 27/1/937).

Informações de ultima hora

A PRIMEIRA DERROTA DOS BRASILEIROS

Depois de uma tremenda refrega os nossos baquearam pela contagem de 1 x 0

UMA JUSTA VICTORIA DA ARGENTINA — IMPRESSIONANTE PERFORMANCE DA DEFESA DOS VENCEDORES — GARCIA, AUTOR DO UNICO GOAL DA NOITE — O DESEMPATE DO TORNEIO SUL-AMERICANO

Os brasileiros perderam, hontem, a partida final do campeonato sul americano. Embora derrotados teremos que jogar uma nova partida, pois ficamos em igualdade de condições com os argentinos.

Está o campeonato empatado, sendo necessario um novo encontro, o qual, possivelmente, será realizado na proxima segunda-feira.

Pelo serviço especial que recebemos constata-se terem os argentinos dominado fortemente os brasileiros. Na phase final, com especialidade, os brasileiros foram completamente dominados. Os argentinos forçaram os nossos patricios a conceder dez corners, o que diz bem do trabalho exhaustivo da defesa nacional.

Apesar da derrota soffrida não cremos haver razões para desillusões, pois os brasileiros, jogando mal, em dia de verdadeira infelicidade, não permittiram ao forte adversario, que jogava em seu campo, animado por uma torcida calculada em oitenta mil pessoas, um score maior.

A derota decepcionou, mas não importa na perda do campeonato. Raciocinando com serenidade teremos que convir sobrarem possibilidades ao Brasil de poder conseguir a sua desforra, desde que, na segunda-feira, sua actuação se assemelhe, ao menos de leve, as que cumprira anteriormente.

Hontem tivemos o nosso mão dia. Depois de assignalarmos quatro brilhantes triumphos fomos batidos por um adversario poderoso e que produziu a sua melhor actuação no torneio sul americano de 1936.

Perder, pois, para a Argentina, em Buenos Aires, pela contagem de uma a zero não deshonra absolutamente. Pelo contrario, os brasileiros lavraram um tento magnifico, dada a maneira pela qual desenrolou-se a formidavel contenda, a qual rendeu a somma extraordinaria de trezentos contos.

Argentinos e brasileiros foram bem dignos um do outro. Ambos demonstraram possuir a classe dos grandes teams, pois os nossos patricios, que actuaram precisamente com inferioridade, souberam defender o nome do paiz com galhardia, transformando uma derrota que se esboçára desastrosa, tal a superioridade do vencedor, em revés honroso e que jamais poderá falar mal do vencido.

Permanece, assim, a mesma incognita até agora observada, sendo difficil prever qual dos dois paizes levará a melhor na importante jornada sul continental.

O GRANDE JOGO

BUENOS AIRES, (Especial para O JORNAL).

BAHIA FOI QUEM ENTROU NO INICIO

Os teams entram em campo com a seguinte organização:

BRASILEIROS: Jurandyr; Nariz e Jahú; Tunga, Brandão e Affonsinho; Roberto, Bahia, Niginho, Tim e Patesko.

ARGENTINOS: Bello, Tarrio Irribaren; Sastre, Minella e Martinez; Guayata, Varallo, Zozaya, Scopelli e Garcia.

A TUPI COM AUTORIZAÇAO EXCLUSIVA

A radio Tupi, por licença especial do juiz Tejada e da Associação Argentina, foi a unica autorizada a entrar no gramado, donde seu speaker fez a irradiação.

OS ARGENTINOS OS PRIMEIROS A ENTRAR EM CAMPO

Os argentinos são os primeiros a entrar em campo, recebendo formidavel ovação por parte da enorme assistencia presente.

ADHEMAR PIMENTA DA' INSTRUCÇÕES

O technico Pimenta, nas instrucções que deu aos jogadores, disse-lhes que dessem tudo que podessem desde o inicio, lembrando-lhes que a melhor defesa é sempre o ataque intenso.

SURGEM OS BRASILEIROS

Precisamente ás 10.15, hora local, surge o team brasileiro que, tambem é recebido com prolongada salva de palmas.

60.000 PESSOAS

Sessenta mil pessoas se comprimem no campo do San Lorenzo, e uma multidão ainda maior se comprime fóra dos portões do campo, sendo a custo contida pela policia.

BRANDÃO DARA' ATE' SUA VIDA

Falando ao microphone, Brandão declarou em enorme discurso que procurará a victoria, para cuja conquista estará disposto a dar até a ultima gota de seu sangue.

INICIA-SE A PUGNA

Aberta a luta, Tarrio annulla um ataque de Niginho. Voltam os argentinos e Nariz e Jahu' rechaça. Ataque brasileiro. Tim á bola argentino e a assistencia vaia-o. A bola sae.

O juiz assignala um off-side argentino. Recomeçado o jogo, ha um perigoso ataque local. Jurandyr sae do goal, mas não consegue alcançar a bola, sendo a situação salva por Jahu'.

FOUL DE BRANDÃO

Tejada assignala um foul de Brandão em Varallo. Minella tira e Jurandyr defende.

CORNER BRASILEIRO

Varallo recebe a bola e se adeanta. Consegue passar por Brandão, mas Jahu' intervem fazendo corner, sem resultado.

Voltam os argentinos, que estão fazendo grande pressão, e Zozaya arremette fortemente, praticando Jurandyr brilhante defesa no canto de seu arco.

FOUL DE ROBERTO

Tentando alcançar uma bola que Irribarem respondera, Roberto faz foul que o juiz marca.

MINELLA MACHUCA-SE

O jogo se interrompe por momentos, por se ter Minella machucado.

JURANDYR ATIRA-SE AOS PE'S DE GUAYTA

Varallo se apossa da bola e extende de passe para Guayta que escapa, e, quando ia arrematar, Jurandyr atira-se aos seus pés, conseguindo arrebatar a pelota, devolvendo-a ao centro do campo.

REAGEM OS BRASILEIROS

Conseguindo livrar-se da grande pressão inicial dos contrarios, os brasileiros começam a se firmar e atacam, ora por intermedio de Roberto, ora pela ala esquerda.

Jahu' faz foul em Zozaya. Tira este mesmo jogador argentino, o que faz com bem calculado tiro e, quando o publico já pensava que era goal, a pelota bate na trave superior e volta, livrando-se assim o arco brasileiro de uma posição difficil.

MINELLA, A GRANDE FIGURA DO CAMPO

O center half argentino está desenvolvendo notavel actuação, tornando-se a figura principal do gramado.

CORNER ARGENTINO

Os brasileiros atacam por intermedio de Tim que, dentro da área, atira bem, obrigando Bello a praticar bellissima defesa, mas concedendo corner. Roberto bate sem resultado.

BRANDÃO SALVA

Novo foul de Jahú em Zozaya provoca um ataque argentino, que Brandão salva em ultima instancia com bonita puxada.

Novo e perigoso tiro de Varallo proporciona a Jurandyr nova e difficil defesa.

DEFENDE BELLO

Recebendo de Jurandyr, Bahia organiza um ataque, passando a Roberto. O ponta escapa e atira, intervindo Bello.

OS BRASILEIROS SE REORGANIZAM

Os vinte primeiros minutos de jogo accusaram uma grande pressão argentina, cujos jogadores procuram forçar intensamente, mas pouco a pouco os brasileiros se reorganizam e passam a corresponder á acção contraria.

OFFISIDE DOS BRASILEIROS

Nariz rebate um ataque argentino e a bola vae á linha brasileira, mas o juiz assignala off-side de Bahia.

NIGINHO ATIRA DE LONGE, SEM RESULTADO

Finalizando um ataque dos brasileiros, Niginho atira de longe, passando a bola por cima das traves.

FOUL DE JAHU' PROXIMO A' AREA

Jahú faz falta muito proximo da área perigosa. Minella tira, mas Affonsinho consegue rechassar.

AINDA JURANDYR

Ha um momento de grande perigo para o arco brasileiro. Varallo investe e consegue cobrir Nariz, passando para Guayta e quando o ponta argentino ia arremessar, Jurandyr pratica emocionante defesa, alcançando a bola no momento preciso.

NARIZ, JAHU' E JURANDYR, AS GRANDES FIGURAS

O ataque argentino está se atirando com todo o impeto, mas o triangulo final brasileiro está actuando em grande forma, annullando todos os esforços do five local.

O JUIZ CHAMA A ATTENÇÃO DE VARALLO

O jogo se interrompe ligeiramente, enquanto o arbitro Tejada chama a attenção de Varallo por uma entrada violenta desse player contra Jurandyr.

PERIGOSO ATAQUE BRASILEIRO

Os brasileiros atacam perigosamente. Niginho depois de livrar-se de dois adversarios estende para Patesko. O extrema procura alcançar a bola a poucos metros do goal argentino, mas não consegue e a bola sae pelo fundo do campo.

NIGINHO PERDE EXCELLENTE

A bola havia saido. Reposta em jogo, os atacantes brasileiros avançam e Niginho apossando-se della desfere formidavel tiro que não chega a ser defendido por Bello. A bola antes attinge Bello, machucando-o. O jogo é interrompido mas logo reiniciado.

O x O NO PRIMEIRO TEMPO

Pouco depois dessa phase, o juiz dá como terminado o primeiro tempo, sem que o score fosse aberto por qualquer dos bandos.

Nesse periodo os argentinos exerceram uma grande pressão, buscando desde o inicio tornar favoravel a contagem, mas como o declarou o proprio secretario da Associação Argentina de Football de maneira um tanto desorganizada, bem como os brasileiros, o que torna perfeitamente justo o empate registrado nesse meio tempo.

MODIFICAÇÕES

Sob intenso nervosismo o segundo tempo foi iniciado tendo havido no quadro argentino as seguintes modificações: Lazatti substituiu Minella, por estar este contundido e Scopelli cedeu o seu posto a Cherro.

Os brasileiros ao entrarem em campo no segundo tempo, juntamente com os argentinos, provocaram uma formidavel vaia.

O segundo tempo foi iniciado ás 23 horas e 30 minutos, hora brasileira.

Os argentinos saem, mas os brasileiros apossam-se da pelota, atacando fortemente, causando a carga dos brasileiros grande surpresa, pela rapidez e combinação com que foi ella orientada. Patesko de posse da bola escapa de fazer o primeiro goal.

NOVA CARGA

Os argentinos ensaiam uma carga, mas não são felizes. Reagem os brasileiros e depois de Roberto shootar inutilmente, vão os argentinos ao ataque verificando-se um foul dos brasileiros quasi em cima da linha perigosa.

A assistencia reclama penalty, mas o juiz não marca a penalidade.

O foul é batido e transformado em escanteio.

Bate-se esse corner e os argentinos conseguem o primeiro ponto por intermedio de Garcia, depois de Jurandyr defender inutilmente, pois depois de ter a pelota em mãos deixou-a escapulir, o que redundou o ponto dos platinos.

DELIRIO EXTRAORDINARIO

O goal dos argentinos foi commemorado entre ruidosas manifestações. Garcia é beijado e com difficuldade o encontro é reiniciado, pois a assistencia vibra de maneira intensa.

DOMINIO DOS LOCAES

Depois da conquista desse goal os brasileiros ficam algo desnorteados, do que se valem os argentinos para atacar. Varias cargas são levadas a effeito, até que os brasileiros reagem ligeiramente.

Bahia vae ao ataque, mas nada consegue. Em pouco os argentinos voltam a atacar, sendo marcado novo corner contra os brasileiros.

A falta é batida e annullada, pois Garcia fez hands dentro da area dos brasileiros.

DOMINIO ABSOLUTO

O trabalho da defesa brasileira é exhaustivo. Os argentinos, senhores do placard e em campo proprio, contando com a torcida geral da assistencia, desencadeiam constantes investidas, procurando os forwards servir Garcia de constantes bolas.

Verifica-se uma leve reacção do Brasil, e Patesko investe perigosamente, escapando de iniciar a contagem dos brasileiros.

Novamente, os argentinos no ataque, e Jurandyr, que está actuando com indecisão, defende, mas o faz com insegurança. Por quatro vezes, apenas em 10 minutos de jogo, Jurandyr commette varios erros.

NOVAMENTE OS ARGENTINOS

E' tremenda a pressão dos argentinos. Com immensa difficuldade os brasileiros evitam a queda de sua cidadella novamente. Cherro deu certa vida ao ataque, estando quasi sempre em contacto com a defesa contraria. A defesa do Brasil brilha, por intermedio de Jahu', Affonsinho e Nariz. Os tres, algumas vezes auxiliados efficazmente por Tunga, evitam o augmento de contagem dos locaes.

TUNGA CONTUNDIDO E CORNER

Avançam os argentinos e após um choque violento com Guayta, Tunga cae contundido dentro da area, mas o juiz marca novo corner contra os brasileiros.

Ha uma rapida interrupção e Nariz reinicia o jogo, conseguindo organizar um ataque violento. Depois de certa indecisão da defesa argentina, conseguem os argentinos novamente controlar a partida, concedendo os brasileiros novo corner.

NARIZ ADVERTIDO

O juiz interrompe o jogo para advertir Nariz, o qual está constantemente discutindo com o extrema Garcia.

Os argentinos voltam ao ataque e por duas vezes seguidas periga o goal dos brasileiros.

AFFONSINHO BRILHA

O joven medio brasileiro consegue brilhar em todas as intervenções que pratica. E' notavel a actuação de Affonsinho e se não fôra esse particular os brasileiros estariam irremediavelmente perdidos.

Tentam reagir os brasileiros. Bahia atrazando prejudica um ataque. Roberto é servido de bolas, mas nada faz. Novo ataque do Brasil e Bahia dessa feita shoota a goal, mas sem resultado.

Reagem os argentinos, ao ponto que Tunga procura auxiliar o ataque nacional.

LEVE REACÇÃO DO BRASIL

Sentindo a immensa responsabilidade, os brasileiros reagem perigosamente. Patesko investe e depois de trocar varios passes com Tim arremata violentamente, dando margem a que Bello pratique sensacional defesa.

Nova carga dos brasileiros, dessa feita por intermedio da direita, até que Roberto tenta uma arremettida violenta, sem o conseguir.

BRILHA NARIZ

Depois de algumas novas cargas dos argentinos Nariz pratica duas intervenções espectaculosas, uma ao arrancar a pelota dos pés de Cherro e outra de Garcia.

SAE TUNGA

O half paulista, que vinha actuando com extraordinario dynamismo, depois de soffrer varias cargas violentas dos contrarios, é forçado a deixar o campo, cedendo o seu posto a Britto.

Ha um accentuado declinio no enthusiasmo dos jogadores. Argentinos e brasileiros, depois de agirem com muita energia, cedem um pouco ao cansaço.

BRITTO VERSUS ZOZAYA

Britto, pouco depois de entrar, é chargeado por Zozaya, com o que não se conforma o half brasileiro, trocando sôcos com o adversario. O juiz intervem com severidade, ameaçando expulsar os dois jogadores de campo.

Reiniciada a partida, avançam os brasileiros e Patesko quasi desmancha o zero do placard. Ella arremata com decisão, mas Bellon pratica linda defesa.

FAZIO ENTROU

Pouco depois de algumas cargas alternadas, os argentinos se aproveitam de uma interrupção, para trocar Irrivaren, por Fazio, do Independientes.

Ameaçam os argentinos fortemente, procurando Garcia e Cherro, a todo momento, burlar a pericia dos backs brasileiros, sem o conseguirem.

Fazio occupa o logar de Tarrio e este vae para a esquerda.

LUIZINHO EM CAMPO

Logo após uma carga cerrada dos brasileiros, sáe Bahia e Luizinho vae occupar o seu posto.

O jogo continua desfavoravel aos brasileiros, os quaes concederam, aos 26 minutos da peleja, nada menos de oito corners.

Por duas vezes os brasileiros atacam e Tejada marca dois impedimentos contra o Brasil.

Protestam os brasileiros, allegando a infelicidade do juiz em taes marcações.

E' tremenda a pressão dos argentinos.

Cherro investe e proximo ao goal shoota por cima das traves, decepcionando a assistencia.

A quadro do Brasil age desarticuladamente.

Seus jogadores não reproduzem as mesmas e bellissimas actuações anteriores.

Vão os brasileiros á frente e Tim, no momento em que investia perigosamente, recebe violento foul.

Britto bate a falta sem qualquer vantagem.

Volvem os argentinos ao ataque e Gualta soffre um foul de Affonsinho.

Sastre bate o free-ckick, mas a linha dos argentinos é considerada em impedimento.

CORNER CONTRA A ARGENTINA

Ameaçam os brasileiros através de uma carga muito séria.

Os brasileiros vão até ás ultimas linhas da defesa contraria e Tim, ao arrematar, força Fazio a commetter corner.

A pelota anda diante do goal dos argentinos por varios momentos, até que Brandão desfere um shoot que raspa as traves do goal de Bello.

PROTESTOS

A assistencia, depois de Tejada assignalar dois impedimentos argentinos, começa a vaiar o juiz. Não ha razão para as reclamações, pois os argentinos estavam realmente impedidos. Novos ataques dos argentinos e os brasileiros concedem novo corner, o qual não offereceu resultados satisfactorios.

Ha um incidente entre Britto e Cherro, relembrando os entendidos uma velha pendencia entre esses dois jogadores, nascidos em S. Paulo, quando o River Plate esteve na Paulicéa.

Voltam os platinos á carga e novo corner é verificado. Ha uma scrimage perigosa e Guyta arremata violentamente, escapando de ser marcado o segundo ponto dos locaes.

CHERRO CONTUNDIDO

Depois dessa nova investida dos argentinos Cherro cae contundido, sendo soccorido pelo juiz, emquanto o encontro é paralysado.

Começa a partida esboçando os brasileiros uma carga, mas inutilmente. Os argentinos continuam dispostos a não permittir aos brasileiros qualquer vantagem.

Garcia investe e Britto faz hands, tirado por Lazatti. Depois de mais um momento perigoso Brandão salva a situação ao tempo que Patesko ataca, mas é contido por Sastre. O medio argentino, que nem sempre leva vantagem sobre o extrema brasileiro, dessa vez o consegue. Atacam os brasileiros e depois de um ataque o arbitro assignala uma falta contra os argentinos. Brandão bate a penalidade duas vezes, pois os locaes prejudicam a acção de Brandão.

Da penalidade nada resulta, pois os argentinos se assenhoream da pelota. Pouco depois um foul de Affonsinho força a paralysação do jogo.

Sastre bate a penalidade pouco depois de novas cargas dos argentinos, na qual Cherro é forçado a deixar o campo, termina a partida com a victoria dos argentinos por 1 x 0.

O JOGO ATHLETICO x FLUMINENSE EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 30 (A. M.) — Reina intensa anciedade na capital em torno do jogo que em disputa do Torneio de campeões travarão amanhã os quadros representativos do Athletico e do Fluminense do Rio.

A delegação tricolor aqui chegou, estando seus componentes animados para o embate. Por seu turno os alvi-negros encontram-se em excellentes condições. Será juiz do encontro o sr. João Rodrigues Filho, designado pela F. M. A.

ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS

O JOGO DE DESEMPATE SERA' AMANHÃ

BUENOS AIRES, 30 (H) — A partida de desempate entre os dois scratches, que estão agora na tabella do campeonato com oito pontos cada um, está marcado para segunda-feira proxima.

INFORMAÇÕES DO QUARTEL GENERAL DE SALAMANCA

SALAMANCA, 30 (H.) — O Grande Quartel General annuncia que não ha nada a assignalar nas diversas linhas de frente a não ser ligeira fuzilaria.

ACTOS DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO

NOVAS EXIGENCIAS QUANTO A DOCUMENTOS, PETIÇÕES, ETC.

O governador do Estado sanccionou hontem a seguinte lei decretada pela sessão permanente da Assembléa Legislativa do Estado "ad referendum" da mesma Assembléa: Os documentos ou petições que não trouxerem a firma do seu signatario reconhecida por tabellião estadual, não serão protocollados ou submettidos a despacho de qualquer representante do Poder Publico estadual. Essa exigencia é extensiva aos documentos e certidões que acompanharem a petição ou requerimento.

UM CREDITO DE CEM CONTOS DE REIS

O governador do Estado sanccionou tambem, a seguinte lei decretada pela sessão permanente da Assembléa Legislativa, "ad referendum" da mesma Assembléa: Autorizando o Governo a abrir o credito de cem contos de réis, destinado ao pagamento do pessoal contratado, aluguel de casa e auxilios relativos ao serviço eleitoral.

EMBARCA O SR. WALDEMAR FERREIRA

S. PAULO, 30 (A .M.) — Pelo avião da Vasp, segue amanhã para essa capital o sr. Waldemar Ferreira, "leader" da bancada federal do Partido Constitucionalista.

TEVE A PERNA ESMAGADA PELO TREM

Aos primeiros minutos da madrugada de hoje, quando procurava saltar de um trem na estação de Parada de Lucas, foi victima de queda o operario Sebastião Desiderio, de 23 annos, solteiro e morador á rua Tres, n. 28, naquella mesma localidade.

Sebastião, que teve a infelicidade de ficar com a perna esquerda sob as rodas do comboio, soffreu esmagamento da mesma.

Soccorrido pelo Posto de Assistencia da Penha, foi, em seguida, removido para o H. P. S.

SUICIDOU-SE EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 30 (A.M.) — Torturada pelo abandono a que o esposo a relegára, uma mulher suicidou-se, na tarde de hontem, desfechando um tiro no ouvido.

A tresloucada chamava-se Maria Monteiro da Rocha, contava 32 annos de idade, era de cor branca e casada com o negociante Alberto Weber.

A familia da suicida é domiciliada no Rio.

POR NÃO TER PODIDO IR A' BATALHA DE CONFETTI TENTOU SUICIDAR-SE

Cerca das 21 horas de hontem, o operario Homerino dos Santos, ao regressar do trabalho, foi convidado por Elvira Alves, sua amasia, para acompanhal-a a uma batalha de confetti que se realizava nas immediações da rua Marquez de Queluz, em cujo n. 175 residem. Homerino, porém, ponderou: estava muito cansado e, elle não indo, ella tambem não arredaria pé de casa.

Elvira pareceu, no primeiro momento, conformar-se com a sentença.

Assim, entretanto, não acontecia no seu intimo que, dentro de alguns minutos decorridos, mostrou reacção.

Indo aos fundos da casa, derramou sobre as proprias vestes certa quantidade de kerozene, ateando fogo ás mesmas, em seguida.

Quando seu amasio ouviu-lhe os gritos, acudiu, tentando abafar as chammas com um cobertor. Resultado: ella soffreu queimaduras de 1.° e 2.° gráos generalizadas, e elle, em ambas as mãos.

Foram ambos medicados no Posto de Assistencia do Meyer. Elvira foi internada no H. P. S.

RESGATE DOS BONUS ROTATIVOS

S. PAULO, 30 (A. M.) — O Thesouro do Estado inicia segunda-feira o resgate de bonus rotativos e o pagamento de juros da divida publica interna fundada.

Premios do concurso do O JORNAL entregues em São Paulo

S. PAULO, 30 (A. M.) — Foram entregues nesta capital os seguintes premios do concurso de 1936, do O JORNAL:

PREMIO N. 22 — Uma geladeira electrica no valor de 4:000$ — coube ao sr. dr. F. Oliveira Lima — coupon n. 245.380 — Av. S. João, 463.

PREMIO N. 58 — Uma machina de costura "Singer" no valor de 1:600$000 — coupon n. 324.323 — coube ao sr. Anchyses Marcondes, residente á rua Morgado Matheus, 567.

PREMIO N. 97 — Uma bicycleta no valor de 350$000 — coupon n. 216.336 — coube ao sr. Viriato Corrêa da Costa, residente em Santos.

PREMIO N. 107 — Uma bicycleta no valor de 350$000 — coupon 269.159 — coube ao sr. João C. Castro, residente á rua Capitão Valente, 35.

PREMIO N. 111 — Uma bicycleta no valor de 350$000 — coupon 264.245 — coube ao sr. João C. Pompeu —

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

ACTIVO

Apolices Federaes			
Valor de 219 apolices nominativas, uniformizadas, de 1:000$ cada uma	181:985$600		
Idem de 558 apolices nominativas, diversas emissões de 1:000$000 cada uma	453:683$320		
Idem de 160 apolices nominativas, rodoviarias, de réis 1:000$ cada uma	122:869$004		
Idem de 95 apolices ao portador do reajustamento economico de 1:000$ cada uma	69:029$500	827:567$200	
Apolices da Prefeitura do Districto Federal			
Valor de 250 apolices do Dec. n. 3.462 ao portador, de 200$000 cada uma		48:798$000	
Obrigações do Thesouro Nacional			
Valor de 63 obrigações do Thesouro Nacional, do emprestimo de 1930, de 500$ cada uma	41:500$000		
Idem, idem, 84 obrigações do mesmo emprestimo, de réis 1:000$ cada uma	84:000$000	125:500$000	
Associação C/Corrente			
Saldo desta conta		7:723$820	
Banco Mercantil do Rio de Janeiro C/			
Idem, idem		73:217$200	
Mutualistas C/Peculios			
Valor desta conta		7.244:070$680	8.326:876$500
Banco Mercantil do Rio de Janeiro — C/Deposito			
Valor dos titulos depositados			270:500$000
			8.597:376$500

PASSIVO

Valor nominativo — Apolices em vigor			
Valor de 1.428 apolices de 5:000$000 cada uma	7.140:000$000		
Apolices remidas			
Valor de 15 apolices de 5:000$000 cada uma	75:000$000		
Apolices saldadas			
Valor de 21 apolices saldadas de diversas importancias	22:404$300		
Apolice reduzida			
Valor de 1 apolice	3:333$000		
Peculio á disposição			
Valor dos peculos não reclamados	3:333$380	7.244:070$680	
Reservas mathematicas			
Saldo desta conta		672:445$000	
Fundo de garantia			
Idem, idem		219:112$800	
Fundo para sorteio — A distribuir:			
Apurado em 1932	28:101$700		
Idem em 1933	38:748$280		
Idem em 1934	60:847$670		
Idem em 1935	35:126$570		
Idem neste exercicio, 2/3 de réis 42:623$600, de accordo com o Regimento	28:423$800	191:248$020	8.326:876$500
Titulos depositados			
Valor desta conta			270:500$000
			8.597:376$500

CONTADORIA, 31 de dezembro de 1936.

Sylvio da Cunha Motta, Contador — Cornelio Marcondes da Luz, 2° thesoureiro.

O SR. OSWALDO ARANHA VOLTOU AO RIO GRANDE EM MISSÃO PESSOAL

"UM SONHO DE BOM BRASILEIRO E DE BOM RIOGRANDENSE"

PORTO ALEGRE, 30 (H.) — O embaixador Oswaldo Aranha fez as seguintes declarações á imprensa:

"Sei o que se pensa por ahi. Póde declarar, entretanto, que, assim como não levei para o centro nenhuma incumbencia do general Flores da Cunha, tambem de lá, do sr. Getulio Vargas ou de quem quer que seja, não trouxe qualquer missão para cá. Póde ser que eu tenha o desejo de realizar certa missão, mas esta é minha e muito minha. Um sonho de bom brasileiro e de bom riograndenses. Não posso negar que já estejam os meios politicos tratando da successão, ou, melhor dizendo, começando a tratar. Apenas não sou parte nessas cogitações. Mero diplomata em ferias, observo o phenomeno. Posso sobre elle conversar com alguns amigos, mas não tomo parte no jogo. E a prova disto está em que, dentro de uns 15 dias no maximo, pretendo estar no Rio, preparando-me para regressar ao meu posto nos Estados Unidos".

E o sr. Oswaldo Aranha pergunta:

"Olhe, sabe qual é a missão que eu queria ter nesta altura?" E sem esperar que o reporter lhe respondesse, terminou: "Eu queria ter agua filtrada bastante para substituil-a pela agua suja que anda em muitas cabeças".

GRAVE ACCIDENTE DURANTE EXERCICIOS MILITARES EM PORTO ALEGRE

DOIS SOLDADOS FERIDOS E VARIOS CANHÕES ESPATIFADOS

PORTO ALEGRE, 30 (A. M.) — Verificou-se um grave accidente, quando eram tirados varios canhões, por animaes; estes se assustaram e partiram em disparada, espatifando-se as peças e ficando feridos sériamente dois soldados.

A eleição municipal em Matto Grosso

VENCENDO O SITUACIONISMO

O deputado Trigo de Loureiro recebeu os seguintes telegrammas:

"CUYABA', 30 — Accordo resultados eleitoraes já transmittidos illustre amigo adversarios derrotados todas secções desta capital e seus districtos assim como nos municipios do Rio Abaixo e Guajará Mirim onde elegemos totalidade representações municipaes e districtaes. Em Corumbá até agora registramos maioria nas secções já apuradas assim como em Miranda Nioac e Poconé cujas apurações foram ultimadas. Coxim, Lageado, Sant' Anna do Paranahyba, Aquidauana e Campo Grande não apuradas ainda. Ficam assim desfeitas inverdades transmittidas pelos adversarios para imprensa ahi. Abraços. (a) Mario Corrêa".

COAGIDO PELO COMMANDANTE DO REGIMENTO UM FISCAL DO P. R. M. G.

"PONTA PORAN, 30 — Para que seja impetrado o "habeas-corpus" Superior Tribunal Eleitoral meu favor communico que chegado hontem de Bella Vista, onde sou secretario Prefeitura e Delegado Partido Mattogrossense, fim fiscalizar apuração pleito municipal perante junta aqui, fui chamado em plena rua pelo coronel Alberto Prado de Oliveira, commandante 11 R. C. I., que me levou presença uma escolta soffrendo vexame revista e hoje novamente chamado residencia mesmo coronel que intimou minha retirada desta cidade não obstante revelar-lhe eu funcções estou exercendo. Urge decisão fim não ficar nosso partido privado seu direito de fiscalizar apuração referido pleito. Attenciosas saudações. (a) Felix Gabinien da Costa Machado".

A PACIFICAÇÃO DO SPORT MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 30 (A.M.) — Dando cumprimento ao desejo do prefeito Octacilio Negrão, os clubs da capital designaram seus representantes para as negociações de paz no sport de Bello Horizonte. O Palestra designou o sr. Pinto Coelho; o America o sr. Affonso Brandão e o Athletico designará amanhã o seu representante.

Esses desportistas deverão comparecer, segunda-feira, perante o prefeito, afim de discutir as bases das negociações.

A ENTIDADE CEBEDENSE DE MINAS

MORAES NÃO TERA' PASSE

BELLO HORIZONTE, 30 (A. M.) — Será installada amanhã, na séde do America, a nova entidade cebedense, que dirigirá os sports dessa facção de Minas Geraes. O acto terá logar á noite, devendo a elle comparecer os representantes da L. F. M. e da A. M. E., de Juiz de Fóra.

A Censura officiou á sua congenere desta capital, informando que Moraes, actualmente no Siderurgica, não poderá actuar por qualquer club de Minas, emquanto não terminar o seu contracto com o Madureira, do Rio.

Funebres

VICTORINO SERÃES

Em sua residencia, á rua Amazonas, 49 (S. Christovão), falleceu, hontem, o sr. Victorino Serães, do commercio desta praça. O enterro effectuou-se ás 17 horas, saindo o feretro de sua residencia para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Movimento Maritimo e Aereo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	FEVEREIRO			
Londres	H. PATRIOT	1	1	B. Aires
Hamburgo	G. OSORIO	3	3	B. Aires
Amsterdam	EEMLAND	3	3	B. Aires
Genova	FLORIDA	4	4	B. Aires
Southampt.	ALCANTARA	4	4	B. Aires
Genova	OCEANIA	5	5	B. Aires
Havre	FORMOSE	8	8	B. Aires
Gdynia	PULOSKI	8	—	.....
Hamburgo	M. PASCOAL	11	11	B. Aires
Londres	H. MONARCH	15	15	B. Aires
Amsterdam	SALLAND	15	15	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	15	15	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	16	16	B. Aires
Hamburgo	MADRID	18	18	B. Aires
Havre	LIPARI	20	20	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	21	21	B. Aires
Southampt.	ARLANZA	22	22	B. Aires
Londres	ANDAL. STAR	25	25	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	FEVEREIRO			
Rosario	CAMPOS	1	—	.....
B. Aires	DUQUE CAXIAS	1	—	.....
Rosario	ALEGRETE	3	—	.....
B. Aires	ALT. JACEGUAY	4	—	.....
B. Aires	D. PEDRO II	4	—	.....
B. Aires	M. ROSA	4	4	Hamb.
B. Aires	AUGUSTUS	6	6	Genova
B. Aires	CAP. ARCONA	6	6	Hamb.
B. Aires	ALPHERAT	—	8	Hamb.
B. Aires	H. BRIGADE	9	9	Londres
B. Aires	A. DELFINO	10	10	Hamb.
B. Aires	ZAALAND	13	13	Amster.
B. Aires	GROIX	14	14	Bordéus
B. Aires	PSSA. MARIA	15	15	Genova
B. Aires	ANDAL. STAR	16	16	Londres
B. Aires	ALCANTARA	16	16	South.
.....	NAVIGATOR	—	17	Dantzing
B. Aires	G. SAN MARTIN	17	17	Hamb.
B. Aires	OCEANIA	17	17	Genova
B. Aires	FLORIDA	26	26	Genova
B. Aires	H. PATRIOT	28	28	Londres

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	FEVEREIRO			
N. York	NORTH. PRINCE	5	5	B. Aires
N. York	SANTAREM	8	—	.....
N. York	SOUTH. CROSS	12	12	B. Aires
N. York	W. PRINCE	19	19	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.....	LAGES	—	31	N. Orlean.
	FEVEREIRO			
B. Aires	SOUTH. PRINCE	4	4	N. York
B. Aires	MANILLA MARU'	9	9	Kobe
B. Aires	WEST. WORLD	11	11	N. York
B. Aires	RIO J. MARU'	16	16	Kobe
.....	NORTH. PRINCE	18	18	N. York
B. Aires	SOUTH. CROSS	25	25	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.....	ITAGIBA	—	31	P. Alegre
.....	IGUASSU'	—	31	P. Alegre
	FEVEREIRO			
Recife	PYRINEUS	2	—	.....
Recife	TAMBAHU'	3	—	.....
Fortaleza	IGUASSU'	4	—	.....
Manáos	ROD. ALVES	5	—	.....
.....	ANNA	—	1	Laguna
.....	ITAIPAVA	—	1	Iguape
.....	ITASSUCE	—	2	P. Alegre
.....	TAMBAHU'	—	3	P. Alegre
.....	ITAPE'	—	3	P. Alegre
.....	COM. CAPELLA	—	4	P. Alegre
.....	LAGUNA	—	4	S. Franc.
.....	ITAPUCA	—	4	P. Alegre
.....	ARARANGUA	—	6	P. Alegre
.....	TAQUARY	—	6	P. Alegre
.....	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
.....	COMT. RIPPER	—	11	P. Alegre
.....	ROD. ALVES	—	11	Parang.

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	CURITYBA	31	—	.....
.....	IPANEMA	—	31	S. Math.
.....	P. MORAES	—	31	Belém
	FEVEREIRO			
Santos	CURITYBA	2	—	.....
P. Alegre	MANTIQUEIRA	2	—	.....
P. Alegre	CHUHY	4	—	.....
Itajahy	TUTOYA	4	—	.....
P. Alegre	A. BENEVOLO	4	—	.....
Laguna	CARL HOEPCKE	5	—	.....
P. Alegre	BOCAINA	9	—	.....
.....	HOGY	—	1	Belém
.....	CAPIVARY	—	3	Aracajú
.....	ITAQUERA	—	4	Cabedel.
.....	ARARANGUA'	—	4	Cabedel.
.....	MANTIQUEIRA	—	5	Maceió
.....	CHUHY	—	5	Tutoya
.....	ARARY	—	5	Aracajú
.....	ITAGUASSU'	—	5	Maceió
.....	DUQ. CAXIAS	—	7	Manáos
.....	ARAGUA'	—	8	Caravel.
.....	O. ARANHA	—	11	Camoc.
.....	BOCAINA	—	13	Maceió
.....	MURTINHO	—	15	Penedo

PUBLICAÇÕES

"SOMBRA E LUZ"

Está circulando mais um numero dessa "revista mensal illustrada de Occultismo e Espiritualismo Scientifico", que obedece á direcção do sr. Demetrio de Toledo.

A conhecida publicação constitue leitura de grande interesse, pois não se dirige apenas aos adeptos do occultismo, já que suas edições colloca-a ao alcance de toda classe de leitores.

Constam do summario do numero de fevereiro, varios estudos que, embora dedicados a assumptos dos mais variados, se revestem, todos, de igual interesse.

PERNAMBUCO

ENLACE DUBEUX-DOURADO

RECIFE, 30 (A. M.) — Realiza-se hoje o casamento da senhorita Maria de Lourdes Dubeux, filha do sr. Luiz Dubeux, proprietario da Usina União Industrial, com o sr. Antonio Dourado Netto, proprietario da Usina Ipojuca.

MINAS GERAES

CONVENÇÃO DO P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 30 (H.) — Segundo informa um vespertino, realizar-se-ha no proximo dia 6 de fevereiro, em Juiz de Fóra, uma grande convenção do P. R. M., na qual serão tratados assumptos de importancia para o partido.

ANNULLADA A ELEIÇÃO DO PREFEITO DE PONTE NOVA

BELLO HORIZONTE, 30 (H.) — O Tribunal Regional Eleitoral annullou a eleição do sr. Octavio Martins Soares para o cargo de prefeito de Ponte Nova, por terem tomado parte no pleito dois vereadores, parentes incompativeis para o exercicio do mandato.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Belém	31	PANAIR	—	.....
Europa	31	CONDOR LUFTHANSA	31	Chile
B. Aires	31	PAN A. AIRWAYS	—	.....
.....		CONDOR	31	M. G. Bolivia
Chile	31	AIR FRANCE	31	Europa
		FEVEREIRO		
.....		CONDOR	1	P. Alegre
.....		PAN A. AIRWAYS	1	E. Unidos
.....		A. MILITAR	1	Paraguay
.....		PANAIR	2	P. Alegre
E. Unidos	2	AIR FRANCE	2	Chile
Europa	2	PANAIR	2	Belém
.....		A. MILITAR	3	Norte
P. Alegre	3	CONDOR	3	P. Alegre
.....		CONDOR	3	Bahia
Bolivia M. G.	4	CONDOR	4	.....
Chile	4	CONDOR LUFTHANSA	4	Europa
P. Alegre	4	PANAIR	4	.....
P. Alegre	4	PAN A. AIRWAYS	4	E. Unidos
P. Alegre	5	CONDOR	5	.....
Belém	5	CONDOR	5	P. Alegre
.....		PANAIR	6	Belém
.....		CONDOR	6	M. G. Bolivia
Chile	6	AIR FRANCE	6	Chile
Europa	6	CONDOR LUFTHANSA	6	Europa
B. Aires	6	PAN A. AIRWAYS	6	Paraguay
.....		A. MILITAR	7	P. Alegre
.....		PANAIR	7	P. Alegre
E. Unidos	7	AIR FRANCE	7	Bahia
Europa	7	CONDOR	8	Norte
P. Alegre	8	A. MILITAR	8	Norte

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 e de São Paulo ás 7.30 horas, excepto aos sabbados e aos domingos. Aos sabbados, a partida é ás 15,40 horas, do Rio, e, de São Paulo, ás 13 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o Norte: no Correio Geral, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia, para o sul, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: no Correio Geral, correspondencia ordinaria, até ás 18 horas; registrados até ás 14 horas do dia da partida; na agencia, correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

Panair — As malas serão expedidas, até ás 14 horas do dia do Pará, as malas fecham-se ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos, até ás 10 horas de segunda-feira e, para Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

Avião Militar — Terças-feiras, para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras, para o sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

Pan American Airways — A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

MALAS POSTAES

A 2.ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, expedirá as seguintes malas:

ITAGIBA — Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre — Impressos até 6 horas do dia 31.

Objectos para registrar até ás 18 horas.

Cartas para o interior da Republica até ás 7 horas.

PRUDENTE DE MORAES — Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Fortaleza, Belém. — Impressos até 5 horas do dia 31.

Objectos para registrar até ás 18.30 horas.

Cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas.

HIHLAND PATRIOT — Santos, Montevidéo e Buenos Aires. — Impressos até ás 10 horas do dia 1.

Objectos para registrar até ás 9 horas.

Cartas para o interior da Republica até ás 10 1|2 horas.

Cartas para o interior da Republica com porte duplo, até ás 2 horas.

Cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

ESTADO DO RIO

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Secção Permanente

Sob a presidencia do sr. Jayme de Figueiredo com a presença da maioria dos membros da Secção Permanente realizou-se a sessão de hontem.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á leitura do expediente que constou do seguinte:

Officio do secretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas, remettendo informações sobre os funccionarios substitutos sem verba consignada no orçamento vigente.

Pelo sr. Jayme de Figueiredo foi apresentado o projecto n. 17 e distribuido ao sr. Ruy de Almeida para relatar, modificando a lei sobre o imposto de transmissão de propriedade.

O sr. Bernardo Bello occupa a tribuna para, a proposito de uma entrevista concedida ao jornal "O Estado" pelo ex-secretario do Interior e Justiça, sr. Soares Filho, fazer considerações de ordem politica em opposição ao governador do Estado.

A seguir passou-se á ordem do dia.

Por falta de numero legal para deliberar ficou adiada a votação em discussão unica, do parecer do sr. Antero Manhães sobre o véto ao projecto n. 256, de 1936, contando tempo de serviço a Arthur Greenhalgh, Monclair Cesar Gomes, Cyro Olympio da Matta e Alberto dos Santos Carvalho.

Em seguida foi encerrada a discussão unica do parecer do sr. Jayme Figueiredo sobre o véto ao projecto n. 143, de 1936, incorporando á administração do Estado, a Universidade de Petropolis, cuja votação ficou adiada por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão e designada para amanhã a seguinte ordem do dia:

Votação, em discussão unica, do parecer do sr. Anthero Manhães sobre o véto ao projecto n. 256, de 1936, contando tempo de serviço a Arthur Greenhalgh, Monclair Cesar Gomes Cyro Olympio da Matta e Alberto dos Santos Carvalho.

Votação, em discussão unica do parecer do sr. Jayme Figueiredo sobre o véto apposto ao projecto n. 143, de 1936, incorporando á administração do Estado, para todos os effeitos legaes, a Universidade de Petropolis.

VAE SER FEITO UM ACCORDO ENTRE OS ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO SOBRE O CAFE' EM TRANSITO

O secretario das Finanças designou o delegado geral do Estado para se entender com o titular da Fazenda do Espirito Santo, no sentido de estabelecer um accordo relativamente ao café em transito pelas fronteiras dos dois Estados.

CONTRA O SERVIÇO TELEPHONICO

Mais uma portaria do Secretario de Obras Publicas

O secretario de Obras Publicas assignou, hontem, a seguinte portaria ao director do Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes:

"Continuando, cada vez mais intoleravel, o desleixo com que vem sendo feito o serviço telephonico nesta capital, determino-vos informeis, com urgencia, a este gabinete, quaes as medidas, tomadas por esse Departamento, para cohibir o abuso, da concessionaria do referido serviço, em virtude de minha portaria n 217, de 16 de dezembro ultimo.

Outrosim, recommendo as vossas providencias junto á fiscalização, afim de ser feito um relatorio e remettido a este gabinete, apontando os motivos do actual estado de desidia nos serviços explorados pela "Companhia Telephonica Brasileira" e juntando copia dos contractos existentes entre o Estado e a dita Companhia".

A EXPORTAÇÃO DE SAL NO ESTADO

Os recentes informes do Departamento de Estatistica e Publicidade sobre a exportação de sal no Estado do Rio, no quinquennio 1930-1936 mostram claramente como o Estado vae aos poucos retomando o antigo rythmo na totalidade de suas actividades, após o collapso por que passou a sua vida productiva.

São as seguintes as cifras totaes de exportação no quinquennio referido, registrando-se tambem os impostos federal, estadual e municipal, arrecadados:

Cabo Frio — Saccos de 78 ks. — 2 158.051; imp. fed. 5.527:366$400; imp. est. 546:675$900; imp. mun. 286:595$050.

Araruama — Saccos de 70 ks. — 1.269.889; imp. fed. 3.307:226$000; imp. est. 217:941$500; imp. mun. 126:988$900.

S. Pedro d'Aldeia — Saccos de 70 ks. — 798.574; imp. fed. .... 1.384:341$600; imp. est. 135:014$000; imp. mun. 79:857$400.

GRATIFICAÇÃO ADDICIONAL

Por acto de hontem, do governador do Estado, foi concedida gratificação addicional ao director administrativo do Archivo e Bibliotheca, Arsenio Aarão Brandão Junior.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Actos do prefeito

O prefeito municipal assignou, hontem, os seguintes actos:

Abrindo os seguintes creditos extraordinarios para pagamento de credores dos exercicios findos: a) Banco Nacional Ultramarino, ... 698:030$000; b) outros credores,.... 453:920$000 e c) obras novas (conclusão do Mercado Municipal)...... 450:000$000.

Nomeando: para exercer, interinamente, os cargos de ajudante de almoxarifado, o praticante de 2ª classe, Athayde Antonio Martins e para o de ajudante de Almoxarife, o diarista Manoel de Andrade.

Concedendo gratificação addicional ao agente da Inspectoria de Fiscalização, Mario Dias do Prado e ao inspector sanitario, dr. Deocleciano da Costa Velho.

DECLARADOS NOVOS LOGRADOUROS PUBLICOS NO SACCO DE S. FRANCISCO

Pelo prefeito municipal foi assignado, hontem, um acto declarando logradouros publicos: a) a rua Visconde de Moraes, entre a estrada Quintino Bocayuva e rua Leonel Magalhães; b) rua Leonel Magalhães, em toda a extensão, entre a travessa Joaquim Peixoto e João Baptista; c) travessa Joaquim Peixoto, em toda extensão, entre a rua Leonel Magalhães e Ruy Barroso; d) travessa João Baptista, em toda extensão, todas situadas no 6º districto deste municipio, ficando sujeitas á fiscalização e leis municipaes.

DESPACHOS DO INSPECTOR REGIONAL DO TRABALHO NO ESTADO

O Inspector Regional do Trabalho no Estado deu o seguinte despacho no processo em que o Departamento Nacional do Trabalho, remette a carta de approvação das alterações introduzidas nos seus estatutos:

"Remetta-se ao Aux-fiscal que, mediante recibo, deverá fazer entrega ao presidente do Syndicato dos Trabalhadores em Usinas de Assucar e Classes Annexas de Campos, da presente carta".

MAIS UM PROMOTOR PUBLICO QUE OBTEM MANDADO DE SEGURANÇA

Pelas Camaras Reunidas da Côrte de Appellação hontem reunidas em sessão, foi concedido o mandado de segurança requerido pelo promotor publico Fernando de Mattos Fernandes, sob o fundamento de que estando em exercicio em comarca de segunda entrancia, por occasião da promulgação da Constituição, foi removido para uma outra de entrancia inferior.

NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem, das Camaras Reunidas

Na sessão extraordinaria das Camaras Reunidas realizada hontem, foram julgadas as seguintes causas:

Mandado de segurança — N. 140 — Nictheroy — Requerente: Fernando de Mattos Fernandes, promotor de Justiça da comarca de São Francisco de Paula. Requerido: o desembargador procurador geral do Estado. Relator o desembargador Adolpho Macario. — Rejeitada a preliminar proposta pelo desembargador procurador geral no sentido de baixar o processo em diligencia, para o fim de relator nomear um procurador geral "ad-hoc" dado o seu impedimento, por ser co-actor do acto acoimado de ilegal, contra os votos dos desembargadores Oldemar Pacheco, Henrique Jorge Rodrigues e João Perestrello, foi concedido o mandado, contra os votos dos desembargadores Medeiros Corrêa, Alvaro Grain, Henrique Jorge Rodrigues, Abel Magalhães e Barreto Dantas. Sustentou oralmente as suas conclusões, o advogado Godofredo Brandão Nunes da Rocha, pelo requerente. Falou tambem o procurador geral.

Embargos na appellação civel — N. 4772 — Nictheroy — Embargante o appellante: João Pereira da Silva, Embargados os appellados: Antonio Vieira de Mattos e sua mulher. Relator o desembargador Ribeiro de Freitas Junior, sorteado o desembargador Macedo Soares. — Rejeitaram os embargos, unanimemente. Impedido o desembargador Oldemar Pacheco. Este julgamento foi presidido pelo desembargador Alvaro Grain. Sustentaram oralmente as suas conclusões os advogados Luis Fortunato de Menezes, pela embargante e Ramon Alonso, pelos embargados.

Aggravo do art. 286 do Cod. Jud. na appellação civel — N. 4.838 — Petropolis — Interposto pela appellada d. Stella Andrade Costa no qual é appellante o juiz de Direito de Petropolis. Relator o desembargador Coelho Portas. — Deram provimento por serem inadmissiveis os embargos, contra o voto do desembargador Abel Magalhães. Designado o desembargador Oldemar Pacheco para redigir o accordam. Sustentou oralmente as suas conclusões o advogado Tancredo Guanabara, pelo aggravante.

— O presidente da Côrte de Appellação despachou, hontem, o seguinte requerimento:

Francisco Candido da Fonseca Junior, tabellião e escrivão do 1º Officio da comarca de Capivary — Officie-se ao juiz de Capivary, enviando-lhe copia deste, para que informe sobre o pedido e substituição.

CRIANÇAS EVACUADAS DA HESPANHA

PARIS, 30 (H.) — Delegado pelo governo hespanhol, encontra-se ha varias semanas em Paris o sr. Guillermo Angulo, director da Escola de Puericultura de Madrid.

O sr. Guillermo Angulo veio organizar a recepção e alojamento em varios paizes da Europa das crianças evacuadas das varias zonas effectuadas pela guerra civil hespanhola.

INDICADOR

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA, 26.8.
MINIMA, 20|2.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje, ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Instavel com chuvas.
Temperatura — Estavel á noite e ligeira elevação de dia.
Ventos — De sul a leste sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Instavel com chuvas.
Temperatura — Estavel á noite e ligeira elevação de dia.
Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 31 passar a bom.

Estados do Sul:
Tempo — Instavel com chuvas até Paraná, onde melhorará e bom nublado nos demais Estados.
Temperatura — Em elevação.
Ventos — De sueste a nordeste, sujeitos a rajadas esparsas.

PAGAMENTOS

Prefeitura

Serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Primeira secção:
Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal; Directoria de Mattas, Trabalho e Jardins, Directoria de Turismo e Propaganda; Directoria de Segurança. Pessoal effectivo, livros 6 e 7.

2ª secção:
Contractados da Limpeza Publica, livro 125; Policia Municipal, livros 146, 147, 149 e 151 — nos locaes. Directoria de Engenharia, 210 D. V. livros 129 e 130.

Libra desceu á 79$800

A libra accusou hontem nova depreciação no seu curso e foi cotada no mercado de cambio livre ao preço de 19$800 á vista.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, sap. Cunha.
Official de dia ao Q. G., cap. Chignall.
De dia — Promptidão:
No primeiro batalhão — tenentes Araujo e Quaresma.
Segundo — tenentes Annibal e Euthymyo.
Terceiro — cap. Paes e aspirante Antenor.
Quarto — tenentes Allyrio e B. Lima.
Quinto — tenentes Pimentel e Fonseca.
Sexto — cap. Cascão e aspirante Jessé.
R. Cavallaria — ten. Mattos e aspirante Athayde.
C. S. Auxiliares — ten. Mello.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria extraida hontem:

12409 — 200:000$ — Rio.
30790 — 30:000$ — S. Paulo.
17627 — 10:000$ — Rio.
2392 — 5:000$ — Porto Alegre.
22619 — 3:000$ — S. Paulo.
9389 — 2:000$ — Rio.
13896 — 2:000$ — Rio.
21961 — 2:000$ — Manhumirim. (Minas)
11076 — 2:000$ — S. Paulo.
9268 — 2:000$ — Pelotas.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 90 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 9 (ultimo algarismo do primeiro premio).

LEILÕES DE PENHORES

CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
Leilão em 5 de fevereiro de 1937

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & C.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão em 6 de fevereiro de 1937

A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO I N. 81
Leilão em 3 de fevereiro de 1937

Leilão em 4 de Fevereiro de 1937
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I, Ns. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

THEATRO

O ULTIMO DOMINGO E A NOVIDADE DE AMANHÃ PELA COMPANHIA CAZARRE'-ELZA-DELORGES

A Companhia Cazarré-Elza-Delorges está se despedindo da platéa carioca, no theatro da rua Alvaro Alvim, junto ao Cine Rex, e hoje é o seu ultimo domingo de espectaculos no Rival Theatro. Na vesperal, e nas duas sessões de hoje, ás 15 horas, ás 20, e 22 horas, será representada "... E o amor é assim", a admiravel peça que attinge assim as suas 20 representações consecutivas. Amanhã a Companhia começará a apresentar uma novidade sensacional durante os intervallos das representações de "...E o amor é assim", nas duas sessões. A curiosa e humorista novidade será constituida pelas conferencias do professor Machado Leão, o originalissimo conferencista que dissertará sobre o beijo, e será apresentado no palco pelo prestigioso comico Manoel Rocha, o notavel artista da cinematographia e do theatro. Sexta-feira proxima a Companhia realizará os seus ultimos espectaculos no Rival Theatro.

PROCOPIO CONVIDADO PESSOALMENTE PELOS SRS. LIMA CAVALCANTI E JURACY MAGALHAES PARA REALIZAR TEMPORADAS OFFICIAES EM PERNAMBUCO E NA BAHIA

Depois de assistir no theatro Boa Vista á representação por Procopio, da peça "Anastacio", de Joracy Camargo, o governador de Pernambuco que é amigo desse actor, conversando com Procopio convidou-o a realizar ainda em 1937 uma temporada official no Theatro Sta. Isabel, de Recife. Quarta-feira ultima, depois do banquete no palacio dos Campos Elyseos, o governador da Bahia, comparecendo a uma festa intima que Procopio lhe offereceu em sua residencia do Jardim America, em retribuição a gentilezas que o festejado artista recebera ha annos, no Ceará, da familia Magalhães, o capitão Juracy Magalhães convidou Procopio a fazer, no fim deste anno uma temporada official, inaugurando o theatro que o governador do Estado está construindo em S. Salvador.

Procopio prometteu attender a ambos os convites, e nesse proposito procurará orientar a sua actuação no Rio na temporada a iniciar-se em março proximo, retribuindo a attenção que tiveram, pessoalmente comsigo os srs. Lima Cavalcanti e Juracy Magalhães.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "E o amor é assim...", ás 15, 20 e 22 horas.
RECREIO — "Palhaço o que é?", ás 15, 20 e 22 horas.

TODO ALVARA' SUJEITO A REGISTRO NA PREFEITURA PAGARA' 10$000

O prefeito interino sanccionou hontem a resolução da Camara que estende aos demais alvarás sujeitos a registro nas delegacias fiscaes a taxa de 10$000 ora existente.

ASSOCIAÇÕES E SYNDICATOS

União Previsora Ferroviaria — Em sessão ordinaria do conselho deliberativo da U. Previsora Ferroviaria, foram eleitos membros da mesa para o anno vigente os conselheiros: presidente — M. Silva Reille; 1º secretario — Antonio Pereira Guedes; 2º secretario — José Moscoso Vieira.

Na mesma sessão foi substituido o thesoureiro por uma commissão composta dos delegados Angelo Raphael Bianguilino e Clodonaldo Brandão, que levantarão o acervo da thesouraria, exercendo funcções de thesoureiros até deliberação da assembléa.

PRG 3 - Radio Tupi

PROGRAMMA PARA HOJE

As 10.00 horas — Annuncios classificados.
As 11.00 horas — Quarto de hora de musica de dansa, com as orchestras Emil Roosz e Jay Wilbur.
As 11.15 horas — Quarto de hora de canções tziganas e francezas por Jean Sorbier e Barbara Diu'.
As 11.30 horas — Parada semanal Odeon.
As 12.00 horas — Programma "Bayer" de musica ligeira allemã, com a orchestra de Oscar Joost e Walter Lennep.
As 12.15 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
As 13.15 horas — Quarto de hora "Antarctica" de musica carnavalesca, com Aurora Miranda e o Bando da Lua.
As 13.30 horas — O Theatro em sua Casa": Borodini — "Le Prince Igor" — Aria de "Prince Igor", com Alexandre Kraleff e dansas polacas, pela Association des Concerts Lamoureux de Paris. Regencia de Albert Wolff.
As 14.00 horas — Programma do bairro do Grajahu' e Mercado Municipal.
As 15.00 horas — Quarto de hora com orchestra symphonica e a orchestra da Sociedade Berlinense de Concertos, sob a regencia de Schmalstich.
As 15.15 horas — Musica de dansa.
As 16.00 horas — Intervallo.

STUDIO

Speaker — Carlos Frias.
As 19.00 horas — Hora do Gury — Quarto de hora c/ o Quartetto Infantil.
As 19.15 horas — Quarto de hora com o Coro dos Apiacás.
As 19.30 horas — Quarto de hora com Carmen Barbosa — B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
As 19.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira — Heloisa Vasconcellos — C. C. de Menezes.
As 20.00 horas — Quarto de hora de musica popular — Bando da Lua — Carmen Barbosa — B. Lacerda e s/ Conjunto Regional.
As 20.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira — Heloisa Vasconcellos — C. C. de Menezes.
As 20.30 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda — Araujo Estrella.
As 20.45 horas — Programma "Repuranlixo Xavier" — B. da Lua — Carmen Barbosa — B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
As 21.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira — Heloisa Vasconcellos — C. C. de Menezes.
As 21.15 horas — Quarto de hora de musica popular — Bando da Lua — Carmen Barbosa — B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
As 21.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira — C. C. de Menezes — Heloisa Vasconcellos.
As 21.45 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda — Araujo Estrella.
As 22.00 horas — Boa noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO.

UFA APRESENTA

TRAHIDORES

com WILLY BIRGEL e LIDA BAAROVA

Tanks e aviões em lutas tremendas no film que combate a guerra mostrando como a guerra é preparada.

AMANHÃ ODEON

FILTRAE A VOSSA AGUA

SENUN

O FILTRO QUE PODE SER IMITADO MAS NUNCA IGUALADO

Garantido contra os germens pathogenicos da agua

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

A' venda nas boas casas de louças e ferragens

SRS. PROFESSORES E DIRECTORES DE COLLEGIOS

NÃO ADOPTEM LIVROS SEM CONHECER AS EDIÇÕES DA LIVRARIA EDUCADORA

Francez pelo methodo directo — 1.º anno por um grupo de professores do Collegio Pedro II — 4ª edição — 7$. — Idem para o 2º anno 9$. — Inglez pelo methodo directo, 1º anno por um grupo de professores — 2ª edição, 7$. — Idem para o 2.º anno, 8$. — Nova grammatica superior da lingua ingleza pelo professor Nune Smith de Vasconcellos (dirigente de inglez do Internato do Collegio Pedro II). 2ª edição, 6$ — Diccionario de verbos francezes (regulares e irregulares conjugados) pelo prof. Edgard Liger Belair, do Collegio Pedro II — 6$. — Grammatica latina (para cursos: gymnasial e vestibular ás escolas de Direito) pelo prof. Adriano Pinto — 6$. — Desenho Geometrico e elementar do prof. Mello e Cunha, 2.ª edição revista e adaptada aos novos programmas pelo prof. Olavo Freire — 25$. — Compendio de grammatica escolar pelo prof. Arthur Hyggins — 7$. — Todos rigorosamente de accordo com os novos programmas de ensino. Pedidos á BRAGA & VALVERDE, editores. — Rua São José 17 — Telephone 42-3456 — Rio.

NOTA — Enviamos sem compromisso qualquer dos livros acima aos srs. profs. e directores de collegios. Bastando para isso nos escrever dizendo quaes os livros que interessam.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO — Concurso vestibular — Haverá, amanhã, prova escripta de Historia Natural, para as primeira, segunda, terceira e quarta turmas.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO — Exames marcados para amanhã:

1º, 2º, 3º e 4º annos — Desenho — Prova graphica ás nove horas;

5º anno — Cosmographia — 1º turno, ás 9 horas — Oral para os seguintes alumnos ns.: 216 — 467 — 660 — 407 — 119 — 735 — 644 — 708 — 780 — 1235 — 1014 — 99 — 1309 — 1186 — 731 — 1175.

5º anno — Cosmographia — 2º turno, ás 13 horas — Oral para os alumnos ns.: 124 — 1190 — 1208 — 738 — 1360 — 449 — 596 — 1168 — 471 — 45 — 1197 — 3 — 1187 — 1066 — 1176 — Ultima chamada — Banca: drs. Decio, Caio e Dulcidio.

4º anno — Portuguez — A's 11 horas — Oral para os seguintes alumnos ns.: 294 — 406 — 655 — 1083 — 1090 — 1115 — 1127 — 1247 — 1399 — 1466 — Ultima chamada — Banca: drs. Alcides, Jonas e Jarbas.

3º anno — Portuguez — A's 11 horas — Oral para o alumno n. 464 para completar global.

2º anno — Portuguez — A's 11 horas — Oral para o alumno n. 398.

Terça-feira:

4º anno — Latim — A's 11 horas — Oral para os alumnos ns. 167 — 477 — 655 — 1073 — 1083 — 1512.

5º anno — Latim — A's 11 horas — Oral para os alumnos ns. 332 — 355 — 1,160.

INTERNATO SAO BENTO, "PAQUETA"

SOB A DIRECÇÃO DE D. MEINRADO MATTUANN, O. S. B.

Situado em praia particular, na mais aprazivel ilha, aceita meninos de 7 a 11 annos, em numero limitado. Matricula aberta no GYMNASIO DE S. BENTO e no proprio INTERNATO, na Praia dos Frades n. 1, Paquetá. Em janeiro e fevereiro está funccionando no mesmo internato uma COLONIA DE FÉRIAS para meninos de 7 a 14 annos. Prospectos e informações na rua Dom Gerardo, 42. 4º andar (Elevador).

Instituto Rabello

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Sob inspecção official

Cursos Primario, de Admissão e Secundario

Estabelecimento modelar de ensino, dispondo de optimas salas de aulas, tres novos e amplos dormitorios e demais installações.

Estão funccionando as aulas para preparação de candidatos a Exame de Admissão na 2.ª época (15 de fevereiro).

RUA S. FRANCISCO XAVIER, 242. — PHONE: 28-3389

PARA MENINOS E MENINAS

UFA

ESPIÃO DIABOLICO

FRITZ RASP e OLGA TSCHECHOWA

SENSACIONAL DRAMA DE ESPIONAGEM NA RUSSIA!

AMANHÃ NO REX

PALACIO DAS FESTAS

4 - Maravilhosos e Elegantes Bailes Carnavalescos - 4

ORGANIZADOS PELO "LUX-JORNAL"

NOS DIAS 6 — 7 — 8 e 9 DE FEVEREIRO

ONDE SE DANSA E NÃO SE SENTE CALOR

Dois grandes salões cobertos e um amplo salão ao ar livre

DECORAÇÃO SCENOGRAPHICA NOS PRIMEIROS SALÕES E DE NATUREZA NO OUTRO

Ingresso para cavalheiro e uma dama 30$000 e mais 3$000 de sello; ingresso para dama 15$000 e mais 1$500 de sello; mesa com 4 logares 30$000. Venda desde já no "LUX-JORNAL", á Rua Buenos Aires, 176 — Tel. 43-5422 e nos dias dos bailes no Palacio das Festas.

POLTRONA 3$

Grace Moore

AMA-ME SEMPRE

AMANHÃ CINEMA RIO

***A CIGARRA*-magazine**

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 3$000.

Radio-Jornal

PROGRAMMA PARA HOJE

NACIONAL — 20 ás 23 — studio com Glyta, Esambardella, Zulmira Santos, etc.

TRANSMISSORA — 20 ás 23 — discos.

R. C. FLUMINENSE — 13 ás 16 horas — studio, musicas carnavalescas.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 13 horas — Hora certa, trechos de operetas. 20 horas — Hora certa. Jornal da Noite, Supplemento Musical. 21 horas Transmissão da opera "Il Trovatore" de Verdi. (gravações).

Radios

PHILCO PHILIPS PILOT

Gene RAYMOND ★ Ann SOTHERN

JESSIE RALPH HENRY STEPHENSON GORDON JONES

ANDANDO NO AR

(WALKING ON AIR)

NÃO PERCAM ESTE MARAVILHOSO ESPECTACULO DE AMOR, MUSICA E ALEGRIA!...

OUÇA:

"MY HEART WANTS TO DANCE"

"CABIN ON THE HILLTOP"

"I'LL MAKE A WISH"

RKO Radio

AMANHÃ NO PALACIO

PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
1.30 - 3.40 - 5.50, 8, 10.10 horas

A R. K. O. Radio Pictures apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

Katherine Hepburn
FREDRIC MARCH
— em —
MARY STUART RAINHA DA ESCOCIA
(MARY OF SCOTLAND)
Producção Pandro S. Berman
Direcção de JOHN FORD
Complemento Nacional da D.F.B.
AMANHA — A R. K. O. apresentará GENE RAYMOND em "ANDANDO NO AR".
HORARIO 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20.

ODEON

TELEPHONE: 42-0053

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A PARAMOUNT apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

Daria a propria vida
(I'd give my life)
— com —
FRANCES DRAKE
TOM BROWN — SIR GUY STANDING
Fox Movietone News
Nacional da D. F. B.
AMANHA — A UFA-ART apresentará LIDA BAAROVA em "TRAIDORES".
HORARIO 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20.

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A PARAMOUNT apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

Marlene Dietrich
BRIAN AHERNE — LIONEL ATWILL
— em —
O CANTICO DOS CANTICOS
(Song of Songs)
EVOLUÇÃO MUSICAL — Short
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.
AMANHA — A R. K. O. apresenta WHEELER E WOOLSEY em "AGUACEIRO DE PAGODE".
HORARIO 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20.

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A INTERNACIONAL FILM apresenta
Cantor e Pugilista
(Laughing Irish eyes)
um film da Republic Pictures
— com —
PHIL REGAN
EVELYN KNAPP
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.
AMANHA — 7.º e 8.º episodios do film em series com CLYDE BEATTY — "A DEUSA DE JOBA"
Poltrona e balcão nobre .... 2$000
Estudantes e crianças .... 1$000
AMANHA — A Paramount apresenta "BOULEVARD DE HOLLYWOOD".
HORARIO 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20.

SÃO JOSÉ

TELEPHONE: 42-05-92

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A R.K.O.-RADIO apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS,
— em —
RYTHMO LOUCO
Complementos: "FOX MOVIETONE NEWS e NACIONAL DA D.F.B.
Poltrona ou balcão nobre .... 2$000
Estudantes e crianças .... 1$000
AMANHA: — "DELICIOSA VINGANÇA" UFA-ART FILMS
Horario: 2 . 3.40 . 5.20 . 7.00 . 8.40 . 10.20

IPANEMA

TELEPHONE: 27-36-98

A 20th CENTURY FOX apresenta hoje
HOJE — ULTIMO DIA
Janet Gaynor
Loretta Young
Constance Bennett
Simone Simon
— em —
MULHERES ENAMORADAS
AMANHA SO' EM MATINE'E
Final da serie "A MÃO QUE APERTA" e inicio da serie "A DEUSA DE JOBA" com CLYDE BEATTY
DA INTERNACIONAL FILMS
AMANHA: — "CORAÇÃO ARDENTE" e "REPOUSANDO NA VIDA"

PIRAJA'

TELEPHONE: 27-09-58

Horario de hoje: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

A UFA ART FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
Willy Fritsch
Heli Finkenzeler
— em —
BOCCACIO
REBELIÃO INFANTIL
VARIEDADE
FOX MOVIETONE NEWS.
NACIONAL DA D. F. B.
AMANHA: "ILLUSÃO DA FELICIDADE" com EMIL JANNINGS
HORARIO: — 8 e 10 horas

BOULEVARD DE HOLLYWOOD

As mais famosas "estrellas" do passado e alguns dos melhores "astros" do presente num film cheio de emoções.

JOHN HALLIDAY · MARSHA HUNT
ROBERT CUMMINGS · C. HENRY GORDON
ESTHER RALSTON · ESTHER DALE

SEG. FEIRA
IMPERIO

PREÇO: POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$000
ESTUDANTES e CRIANÇAS 1$000

BROADWAY PROGRAMMA

HARRY CAREY

...o famoso "Trade Horn" — num sensacional e electrizante film!

DIABOS da FRONTEIRA
(Improprio para menores)
POLTRONA 3$
AMANHÃ no BROADWAY

CASA GUIOMAR

Calçado "Dado"

FOI, E' E SERA' A MAIS BARATEIRA DO BRASIL. LANÇA NO MERCADO NOVIDADES DE SUA CREAÇÃO

25$000 Bellos sapatos em superior pellica preta fosca e em marron, com lindos recortes na gaspea e salto mexicano.

25$000 O mesmo modelo em fino naco branco lavavel ou branco e preto ou branco e marron.

Tambem o mesmo sapato em fina pellica preta ou marron, salto baixo, proprios para escolares.

de 28 a 32 . . . . 20$000
de 33 a 38 . . . . 25$000

35$000 Lindos sapatos em fina pellica preta, fosca ou marron, com fivella do mesmo couro, de lindo effeito, salto Luis XV, alto.

35$000 O mesmo modelo em fino naco branco lavavel ou branco e preto.

18$000 Ultima novidade em sandalias em naco branco e pellica envernisada.

Remettem-se gratis catalogos illustrados — Porte:
Sapatos 2$000
Alpercatas 1$500

Julio N. de Souza & Cia.
AVENIDA PASSOS, 120 — Rio
Tel. 43-4424

6º CONCURSO Coupon Diario de S. Paulo
LICOR DE CACAU XAVIER
Vermifugo

6º CONCURSO Coupon Diario de S. Paulo
PILULAS URSI DE XAVIER
Especifico para os rins

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000), será trocada por um bi...

Rob't **WOOLSEY**
Bert **WHEELER**

TEMPORAES TREMENDOS! VERDADEIROS DILUVIOS... RISOS!...

AGUACEIRO DE PAGODE
(THE RAINMAKERS)

AMANHÃ NO
RKO Radio Pictures
GLORIA

Aerophilatelica Códa

RUA DO CARMO, 50 — CAIXA POSTAL 3.831
Rio de Janeiro
Catalogo de sellos do Brasil, rs. 3$000 — Variado stock de séries universaes — Brasil em séries, quadras variadas e curiosidades.

CINE RIO BRANCO	CINE LAPA	CINE CATUMBY	Cine Guarany	CINE-MEYER
Phone 43-1639	Phone 22-2543	Phone 23-3581	Phone 29-9485	Phone 29-1223
HOJE	HOJE	HOJE	HOJE	HOJE
A FILHA DE DRACULA	SOMBRA DO PECCADO	ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA	ERA UMA VEZ DOIS VALENTES	O ultimo dos mohicanos
UNIVERSAL	PARAMOUNT	UNITED	METRO	UNITED
CAE, CAE, BALÃO	LUTA INGLORIA	DESTEMIDO DONOVAN	PATRULHA AEREA	ASSISTENCIA SOCIAL DO BRASIL
UNITED	UNIVERSAL	UNIVERSAL	PARAMOUNT	D.F.B.
FILM JORNAL N. 37	FAZENDAS DE CRIAÇÃO	FLASH GORDON (11º e 12º episodios)	CENTRAL N. 1	
D.F.B.	D.F.B.	UNIVERSAL	D.F.B.	

---

cinema REX

AMANHÃ
Espião Diabolico
ART-FILM

cinema RIO

POLTRONA 3$
AMANHÃ
GRACE MOORE EM
«Ama-me Sempre»

AMMONIA ANHYDRICA

CHLORURETO DE METHYLA PERFUMADO

Gaz Sulphuroso

E OLEO INCONGELAVEL "FISKE'S"
— PARA —
FRIGORIFICOS

PERBORATO DE SODIO MIN. 10 % DE OXYGENIO ACTIVO

Telles & Cia. Ltda.
IMPORTADORES
Rua General Camara, n. 56 - 3.º andar
Teleg.: "AMONIA" — Tel. 23-0719
Dep.: Av. Salvador de Sá, 6 — Tel. 22-4817
RIO DE JANEIRO

Arsenico Iodado Composto

Fortifica — Depura — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza geral. A' venda em todas as drogarias e bôas pharmacias.

CIC

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

Amortização de Janeiro

Realizou-se, hontem, em presença do fiscal do Governo, o sorteio de amortizações de titulos desta Companhia, tendo sido sorteadas as seguintes oito combinações:

J K S
J P W
V V X
S A V
T R A
U B P
B I P
G C Z

Os portadores de titulos em vigor contemplados são convidados a receber o reembolso garantido, na séde da Companhia, á
RUA 1º DE MARÇO, 6-1º
Edificio do Paço

PLAZA

HOJE - PHONE 22-1097

HORARIO
1.00 — 2.00 — 3.25 — 4.50 — 6.15 — 7.40 — 9.05 — 10.30

PAT O'BRIEN em
Mulher de Gangster
Com Margarette Lindsay
Robert Armstrong — Cesar Romero — Dick Foran e Richard Purcell
Um desenho colorido e Nacional

AMANHA: ROSS ALEXANDER e Patricia Ellis em
OBRA DE TITANS

PARISIENSE

HOJE - PHONE 22-0123

Sessões a partir das 12 horas — Domingo e feriados, a partir das 10 horas. — Poltronas, 2$200 — Meias entradas e estudantes, 1$100

JAMES CAGNEY e
MARY BRIAN em
DIFFICIL DE LIDAR
PAT O'BRIEN e Marie Wilson
— em —
TITAN DOS ARES
O Cavalleiro Fantasma
15.º eps. Final da serie — NACIONAL

AMANHA: — Liquidando Contas — VIVENDO NA LUA — Nacional

GRATIS

V. S. está doente? Mande-me os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para a resposta, á Caixa Postal 1.035 — Rio.

"CONSTIPOSINA" — Especifico da grippe.

DR. OLNEY PASSOS

CIRURGIA — PARTOS

Diagnostico precoce da gravidez e dos tumores genitaes. Operações de senhoras, preservando ou restabelecendo integralmente as funcções genitaes. Cons. R. 13 de Maio, 37, 5º and. 3as., 5as. e sabbados, das 16 em deante. Tels.: Res.: 28-5018. Cons.: 22-6156.

5º CONCURSO 1937 Coupon O JORNAL - DIARIO DA NOITE
OFORENO
Regulador ideal das senhoras

5º CONCURSO 1937 Coupon O JORNAL - DIARIO DA NOITE
IOFOSCAL
Fortificante n.º 1

5º CONCURSO 1937 Coupon O JORNAL - DIARIO DA NOITE
Cognac de Alcatrão Xavier
tosse, grippe e resfriados

5º CONCURSO 1937 Coupon O JORNAL - DIARIO DA NOITE
Depurativo Xavier
Para o sangue

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE JANEIRO DE 1937 — N. 5.409

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias é profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ALUGA-SE á rua Sant'Anna, 205 — 1.º — 2 arejados quartos encerados, em casa nova, a casaes que trabalhem fora ou a rapazes do commercio. Não falta agua

APARTAMENTOS de frente com lindo vista para a bahia da Guanabara, aluga-se o n.º 105 no 10.º andar do Edificio Mesbla, á rua do Passeio, 56.

ALUGAM-SE confortavel sala de frente com ou sem moveis e uma vaga para rapaz solteiro, com pensão variada, em casa de familia de respeito. R. Sylvio Romero 30 Tel 22-5622

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Veneza

LOJA DE LUXO—Aceitam-se propostas de arrendamento para a luxuosa e espaçosa loja e sobreloja do imponente Edificio Veneza, sito á Av. Atlantica 434, proximo ao Lido. Ponto magnifico para confeitaria, sorveteria e bar de luxo e restaurante Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

APARTAMENTOS PLAZA — Com todo o conforto moderno. Mensalidade a partir de 350$000.

ALUG esplendida sala ou quarto, á R. Francisco Muratori 52-1º.

ALUG. o pequeno aparto. 52, da R. Senador Dantas 38.

ALUG. quarto com mobilia, a R. Carlos de Carvalho 44.

ALUG. parte de um armazem, á trav. das Bellas Artes 19/21.

ALUG o 2º andar do predio da Av. Rio Branco 145.

ALUG. um bom quarto de frente no Becco da Musica 8.

ALUG. sala grande para pequena fabrica, á R. do Riachuelo 423.

POSTO 2
Apartamentos

Ed. Pinheiro

ALUGAM-SE, em edificio acabado de construir, á R. Copacabana 420, tendo linda vista para o mar e para a piscina e campo de tennis do Palace Hotel de Copacabana, optimos apartamentos, com o maximo conforto. Tratar á Praça 15 de Novembro 42-2º andar. Tel. 23-0672.

ALUG. uma boa casa, reformada, a R. Rosa Sayão 8.

ALUG. quarto de frente, independente, á R. General Caldwell 263.

ALUG. o 2º andar da R. Uruguayana 222.

ALUG. quartos com commodidades, a Av Marechal Floriano 128.

ALUG. um aparto., á R. Marquez de Sapucahy 29. Chaves na loja

ALUG. um quarto com pensão, a R. Misericordia 35.

CATTETE E LAPA

ALUGA-SE á R. Andrade Pertence optimo quarto e sala de frente, em casa de familia de tratamento. Tel. 25-4614.

ALUG. sala de frente á R. Silveira Martins 164.

ALUG. sala e vagas mobiliadas, a R. do Cattete 150.

ALUG. quarto para casal com pensão. R. Silveira Martins 76.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
Administração de predios

Ed. Santa Christina

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante, neste luxuoso Edificio. R. Sta Christina 41 (parallela á R. Sto Amaro) — Tel. 42-2881.

ALUG. ampla sala de frente, á R. do Cattete 131-sobrado.

ALUG. optima sala a rapazes. R. Benjamin Constant 49, casa 11.

ALUG. quarto mobiliado, á R. do Cattete 338-sobrado.

ALUG bom quarto independente, á R Candido Mendes 57, Gloria

ALUG. pequena loja, á R. do Cattete 275; tratar na quitanda.

ALUG. boa sala independente, á trav de Mosqueira 28, aparto. 8.

ALUG. bom quarto mobiliado, á R. do Cattete 84.

ALUG. bom quarto mobiliado, á R. do Cattete 84-1º andar.

ALUG. quartos e salas mobiliados, á R. Corrêa Dutra 1??

ALUG. sala e quarto a um casal, á R. Benjamin Constant 16.

ALUG quartos e salas, á R. Pedro Americo 66

QUARTO — Aluga-se mobiliado e com café por 140$000. R. Dois de Dezembro 101. Cattete.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o predio da R. Laranjeiras 214-loja e sobrado com 7 quartos, junto ou separadamente. Tratar com o sr. Assis. R. Ouvidor 108-1º andar.

Avenida Epitacio Pessôa

COMPRA-SE, na parte de Ipanema ou da Fonte da Saudade, um ou dois lotes de 12 a 15 metros de frente. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda).

ATTENÇÃO! — A senhora vae se ausentar do Rio? Por que não confia a administração de seus predios a LOCADORA PREDIAL S|A.? As melhores referencias. Av. Rio Branco 109-5.º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

ALUGAM-SE optimos apartamentos, á rua Leite Leal, 20. A partir de 420$000.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ a 480$, do Palacio Blair. R. S. Clemente 109, tel. 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 6 mezes.

ALUG grande sala de frente e um quarto, á R. das Laranjeiras 326.

ALUG. quartos para cavalheiros, a R. das Laranjeiras 21.

ALUG. optimo quarto com agua, a R. Pereira da Silva 128.

ALUG. uma casa grande, a R. Pinheiro Machado 75.

ALUG. apartos. novos, a R. Leite Leal 39.

ALUG. magnifico aparto, 4 quartos. Laranjeiras 168-2º andar.

ALUG. quarto com moveis e café, a R. Esteves Junior 72.

ALUG quarto bem mobiliado, a R. Ypiranga 32.

ALUG. optimo quarto para casal. R. das Laranjeiras 334.

ALUG. sala e quarto, a R. Pinheiro Machado 69.

ALUG. sala de frente, mobiliada, a R. das Laranjeiras 40.

ALUG. dois bons quartos com agua, R. das Laranjeiras 356.

O AMIGO TEM MUITOS PREDIOS? — Com certeza não quer se preoccupar com os inquilinos! Então confie a administração dos mesmos á LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5.º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

FLAMENGO

A SENHORA TEM PREDIOS? Confie a administração dos mesmos a LOCADORA PREDIAL S|A. Informações sem compromisso. Av. Rio Branco 109-5.º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

ALUGA-SE uma pequena sala de frente com ou sem mobilia, a rapaz solteiro, na R. Almirante Tamandaré 25, perto dos banhos de mar.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Estoril

RUA da Estrella, esquina da Praça Condessa de Frontin — Rio Comprido. — Alugam-se lindos apartamentos acabados de construir, com finas installações. Aluguel desde 350$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUGA-SE a casa da R. Conde Baependy 97 Aluguel 900$; informações pelo telephone 27-2904.

ALUGAM-SE quartos mobiliados ou não, para casal ou rapazes, com pensão Corrêa Dutra 22

A PRAIA do Flamengo em casa de familia de tratamento, alugam-se quartos com pensão de 1ª ordem. Tem garage Telephonar para 25-3576.

FLAMENGO — Em edificio acabado de construir alugam-se, a cavalheiros de tratamento, quartos simples ou quarto e banheiro, mobiliados ou não, com agua corrente e limpeza. R. Dois de Dezembro 108.

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia, um bom quarto, com agua corrente e optima pensão, para senhor de tratamento ou dois rapazes que trabalhem fora, rua Silveira Martins, 26.

BOTAFOGO E URCA

ALÔ, ALÔ! Quer vender, alugar ou hypothecar seu predio? Consulte sem compromisso á LOCADORA PREDIAL S|A. Av. Rio Branco 109-5.º andar, telephone 23-6257 LOCADORA PREDIAL S|A

LOCADORA PREDIAL S|A — Administração, compra e venda de predios e terrenos. Directores, Oswaldo de Carvalho, Luiz Machado Guimarães e Demetrio Caram. Av. Rio Branco 109-5.º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A

APARTAMENTOS — Alugam-se os ultimos no Edificio CARLITA, á R. Octavio Corrêa 47. Ureo: 350$, 450$ e 500$. Trata-se com ABEL á R. dos Invalidos 48. Tel. 22-3554.

APARTAMENTO DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6800

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 6 ou 12 mezes, um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em cores e ideal para casal por 590$. Tratar no Palacio Blair R. São Clemente 109 tel 26-6800

INFORMAM-SE casas e apartamentos para alugar. Informações na CASA FIEL DO BAIRRO Tel. 26-4364. R. Marechal Cantuaria 386 Urca

Ferias em Fazenda

DISTANTE 3 1|2 horas do Rio, em fazenda, com todo o conforto, recebem-se hospedes durante o verão. Passeios de campo, charrete, cavallos, banhos de rio, cachoeiras, etc., inf. pelo Phone 22-6570 ou Av. Passos 21, com o doutor Baptista.

QUARTO — Aluga-se em edificio recem-construido, excellente quarto com ??, agua corrente e magnifica vista. No Palacio Blair, á R. São Clemente 109, tel 26-6800.

COPACABANA

ALUGA-SE uma sala e quarto ricamente mobiliado, todo conforto, mesa de primeira, a um passo da Av. Atlantica. R. Xavier da Silveira 13.

ALUGA-SE — Elevado numero de residencias em Copacabana, para veranear e fixar residencia, obterá todas as informações (gratis), no Armazem Elite, na R. Copacabana 1018. Tel. 27-1047, com Araujo, ou na A. Moderna, a R. Copacabana 936, telephone 27-0424, com Henrique

ALUGA-SE em casa de familia distincta um pequeno e confortavel quarto com boa alimentação, farta e variada, para casal que tenha moveis, e um outro maior mobiliado ou não. Preço razoavel. R. Santa Clara 26. Phone 27-6051.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO UYRAPURU' — Urca, á R. Irineu Marinho 35. Nesse edificio terminado aluga-se ultimo apartamento vago com todo conforto moderno e preços modicos. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

COPACABANA — Posto 4 — Alugam-se apartamentos para casaes e pequenas familias de tratamento, com sala, quarto e banheiro completo, e com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregadas, w. c. com chuveiro e tanque, á R. Copacabana 897, tratar pelo telephone 23-2533.

OS SEUS INQUILINOS NÃO LHE PAGAM EM DIA? Faça uma experiencia, entregando a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5.º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

QUARTO e pensão, casal 480$ e 500$ a domicilio 48, na mesa 38. R. Copacabana 956. Agua corrente em todos os quartos Tel. 27-4110

COPACABANA

RESIDENCIA — Vende-se por 250 contos optima casa de 2 pavimentos, com 3 varandas, 5 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, dispensa, garage e mais 2 quartos fóra, em terreno de 1? x 30, esquina, lado da sombra, a 50 metros da praia. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda).

QUER TER UMA BOA RENDA DE SEUS APARTAMENTOS Confie a administração dos mesmos á LOCADORA PREDIAL S|A. Av. Rio Branco 109-5.º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

IPANEMA-LEBLON

IPANEMA — Alug. aparto., á R. Alberto de Campos 165.

IPANEMA — Alug. quarto para casal, a R. Almirante Saddock de Sá 71-A.

IPANEMA — Alug. o aparto. 2 da R Almirante Saddock de Sá 71-A.

IPANEMA — Alug. uma casa nova, a R Prudente de Moraes 282.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

PALACETE S. PAULO Lido. Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido, á R. Hariloff 35. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

LEBLON — Aluga-se o mais confortavel, moderno e modico apart., com boa sala, 3 qs., e coz., muito fresco, abund. d'agua: 350$ e txs. Inf. te.: 29-0663.

QUER RECEBER SEUS ALUGUEIS EM DIA? Confie a administração de seus predios: LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5.º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A

SE O AMIGO TEM PROPRIEDADES E VAE SE AUSENTAR DO RIO, consulte sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S|A. As melhores referencias. Av. Rio Branco 109-5.º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

GAVEA

ALUG. ou trasp. para familia a casa a R. Visconde de Carandahy 3.

ALUG. por contracto o palacete mobiliado da R. 12 de Maio 170, proximo a Praça Arthur Bernardes.

ALUG. á R. Magnolias 17 linda residencia de construcção moderna, com cinco quartos.

ALUG. quarto e sala a casal sem filhos, á R. Visconde de S. Vicente 141, casa 3.

SANTA THEREZA

ALUG. sala ou quarto, com pensão, á R. Progresso 46

ALUG. uma casa a familia. Ladeira de Santa Thereza 142.

ALUG por 60$ uma sala. R. Progresso 14, Santa Thereza.

ALUG. á R Dias Barros 7, andar terreo, typo aparto.

ALUG. novo e confortavel aparto. R. Almirante Alexandrino 167.

ALUG á R. Monte Alegre 198 casa recemconstruida

SANTA THEREZA — Alug. por 50$000 linda casinha, á R Costa Bastos 160.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa S. Clemente

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dispensa e quintal. R. São Clemente 107, telephone 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

SANTA THEREZA — Alug. boa sala de frente, a R. Francisco Muratori 55.

SANTA THEREZA — Alug. aparto, novo, R. Joaquim Murtinho 332.

SANTA THEREZA — Alug. quartos independentes, á R. Miguel de Paiva 191.

CATUMBY

ALUG. um bom quarto a um casal ou uma senhora só, á travessa Vista Alegre 36.

ALUG. proximo á travessa Navarro, a R. Falette 27, boa casa com 8 dependencias.

Alugam-se

ESPLENDIDOS apartamentos bem confortaveis, com ou sem garage; á R. Copacabana 1098; trata-se na rua Evaristo da Veiga 22 ou pelo tel. 48-4396.

ALUG. um quarto em casa de familia, á R. José Alencar 52, Catumby.

ALUG. optimo aparto, com 3 quartos, 2 salas, á R. Navarro 8 (esquina de Itapiru')

ESTACIO

ALUG. optimos commodos, á R. Frei Caneca 382.

ALUG uma grande sala de frente, a Trav. Guedes 18

ALUG. quarto para rapazes, á R. Maia Lacerda 57. Preço 85$000.

ALUG. o predio da trav. Pedregaes 43.

ALUG. um bom quarto, barato, á R. Dona Minervina 32.

ALUG. loja com duas portas, á R. Senador de Mattosinhos 85.

ALUG uma esplendida sala de frente, á R. São Christovão 61.

Palacete Mon Rêve

R. G. Sampaio. 208

APARTAMENTOS e quartos com pensão, para familias e cavalheiros de tratamento. — Aceita pensionistas por dia.

ALUG. sala de frente ou quarto, á R. Machado Coelho 109.

ALUG. a rapaz ou casal quarto mobiliado R. Corrêa Vasques 3.

ALUG uma boa e pequena casa, a R Estacio de Sá 96

CIDADE NOVA

ALUG. quarto e sala a casal, á R Afonso Pena 10.

ALUG um segundo andar com 3 quartos, á R. Visconde de Itauna 151

ALUG casa á R Benedicto Hippolyto 140, para casal

ALUG. porta para aparelho, á R Marquez de Sapucahy 369.

ALUG. por 100$ um optimo commodo á R. General Pedra 185.

ALUG bons quartos, á R Nabuco de Freitas 203

ALUG. uma boa sala para familia, á R Miguel de Frias 35, sobrado.

ALUG. um quarto, á R. Marquez de Sapucahy 316.

Nayde Jaguaribe de Alencar

LIVRE docente do Instituto Nacional de Musica, aceita alumnos. Piano, theoria e solfejo. Phone 26-4858. R. Demetrio Ribeiro 38.

MANGUE — Zona familiar, casa com sala, quarto e cozinha, 150$; á R Julio do Carmo 476. Avenida.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE a pessoas de fino trato e respeito boas dependencias com ou sem moveis e pensão completa, no melhor ponto da R. Mariz e Barros 349, no ponto de secção dos omnibus

ALUG. uma sala independente, á R. Otto de Alencar 35

ALUG. casa completamente reformada, á R do Matoso 128.

ALUG bom quarto, com pensão, á R. Mariz e Barros 394.

ALUG. quartos para casaes, á R. Mariz e Barros 412.

ALUG. optima sala de frente, á R. Mariz e Barros 394.

ALUG a casa da R. Pará 32. Praça da Bandeira.

RIO COMPRIDO

ALUG. um bom quarto e sala, a R Aristides Lobo 199.

ALUG. um bungalow, dois pavimentos, á R. Salvador de Mendonça 45.

ALUG. um amplo quarto de frente, a R. Aureliano Portugal 81. Rio Comprido.

ALUG sala ou quarto muito arejados, á R. do Bispo 18.

ALUG. optimos apartos. acabados de construir, á R. Guaycuru's 86.

ALUG. á R. Barão de Petropolis 39 uma boa sala de frente.

ALUG. predio acabado de reformar, á R. Petropolis 1.

ALUG. por 120$000 um commodo na R. da Estrella 30.

ALUG. quartos com pensão, a Av. Paulo de Frontin 393-sob.

ALUG. optimas salas de frente, á Av. Paulo de Frontin 341.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacete Ritz

PARA empregados no commercio ou casaes ou que trabalhem fóra, alugam-se no Palacete acima, á R. Villela Tavares 342, lindas salas decoradas com gosto. Optimos banheiros, Luz e telephone. Ver e tratar no local com o encarregado Jorge.

ALUG. duas optimas casas, á R. do Bispo 30, casas II e IV.

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma casa com dois grandes quartos e optima sala de jantar, fogão a gaz, banheira, e quintal com jardim, á rua Pirauba, 18, transversal á rua Fonseca Telles, em São Christovão.

ALUG. esplendida sala de frente, a R. de São Christovão 61.

ALUG. optimo quarto, á R. São Luiz Gonzaga 137.

ALUG. um bom sobrado, á R. S. Luiz Gonzaga 562

Armazem

PRECISA-SE de um com área de 400 a 500 metros quadrados, dentro do Districto Federal, sem habitação no sobrado. Informações pa-

ALUG uma sala e um quarto, á R. General Padilha 18.

ALUG. bons commodos a casaes, a R. Zeferino de Oliveira 28.

ALUG. pequenas lojas. Ver á Av. Pedro II 191.

ALUG. sala, quarto e cozinha, á R. Bella Vista 85.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG., á R. Maxwell 285, a casa VI, com 2 salas.

ALUG. predio da R. Marechal Jofre 100.

ALUG. o predio da R Caravellas 230. Grajahu'.

ALUG. bom quarto e sala a casal, á R. Barão de Mesquita 567, c/5.

ALUG. optimo bungalow com 2 quartos, á R. Jones Braga 64.

ANDARAHY — Alug. a casa da R. Ferreira Pontes 133.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS SHARP — R. Leopoldo Miguez 169. Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel 23-4038.

ALUG. o predio de dois pavimentos, a R. Leopoldo 75.

ALUG uma casa, á R. D. Maria 72 com dois quartos.

ALUG. á R. Ladislão Netto 30 uma pequena casa

ALUG. casa com dois quartos, á R. Barão de Mesquita 673, casa 2.

ALUG. por 230$ e taxas a casa V da R. Ferreira Pontes 713.

ALUG loja com moradia, a Av. Engenheiro Richard 4.

VILLA ISABEL

ALUG. o predio da R. Petrocchino 22, Villa Isabel

ALUG. o predio da R. Rocha Fragoso 30, tem 4 quartos.

ALUG. por 180$ a casa da R. Jorge Rudge 200.

ALUG. casinha, quarto e sala R. Visconde de Tamaraty 129.

Edificio Castro Araujo

RUA BOLIVAR, 61 — Copacabana. Apartamentos confortaveis, preços modicos. Trata-se á R. Ouvidor 90-1º andar. Tel. 23-1825. Ramal 26. LAR BRASILEIRO.

ALUG um quarto a casal, á R. Pereira Nunes 153

ALUG quarto e sala a casal, á R. Barão de Mesquita 567

ALUG optima sala de frente, á R. Barão de Mesquita 72.

ALUG. boa casa com dois quartos, á R. Pereira Nunes 39.

ALUG. quartos em casa de familia, á R. Souza Franco 121.

ALUG quarto a rapaz solteiro, á R. Jorge Rudge 12?

TIJUCA

ALUGAM-SE quartos mobiliados ou para casal, 1 quarto vasio 120$ a casaes ou pessoas só, todos com agua corrente, á R. Haddock Lobo 285.

ALUG. salas de frente á R. Conde de Bomfim 119.

ALUG. esplendida sala por 110$, á R Aristides Lobo 57.

ALUG predio com dois pavimentos. R. Conde de Bomfim 475.

ALUG. quartos a casaes e a solteiros. R. Haddock Lobo 417

ALUG. o predio moderno, á R. Uruguay 553, 4 quartos, 2 salas.

ALUG por 120$ grande quarto, á R. Barão de Ubá 148-A

ALUG. dois optimos quartos, a R. Cerqueira de Carvalho 46.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva 34. Alugam-se os optimos e modernos desse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$. Tratar: F. R de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. lindos e espaçosos quartos R. Clovis Bevilaqua 3-A.

SUBURBIOS

ALUG. quarto com ou sem mobilia, a R. dos Carijós 41.

ALUG. a familia de trato optima casa, á R. Adriano 61. Todos os Santos.

ALUG. sala, quarto e cozinha, á R. Bella Vista 85. E. Novo.

ALUG. magnifico quarto. R. Castro Alves 91.

ALUG. sala e quarto a casal, á R. Dr. Paulo de Araujo 211.

ALUG. magnifica casa moderna, a R Bolivia 46, Eng. Novo.

ALUG. ou compra-se loja até Cascadura. Tel. 29-4156.

ALUG. quarto em casa de familia, a R. Jardim 43, Eng. Novo.

A partir de 70$000 — Alug. casa; est. Rio-São Paulo 2.699.

CACHAMBY 104 — Optima casa, cozinha, banheiro completo.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Rita

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 342 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. R. Theophilo Ottoni 113-3º. Tel. 43-1296.

CASA em Marechal Hermes — Prec. uma grande; tel. 48-4543.

INTERIOR

A LUG. uma casa com sala, quarto, copa, cozinha, agua, luz, bondes e omnibus á porta, em frente ao numero 410. Estrada Monsenhor Felix, Irajá; aluguel 120$000.

ALUG. boa casa com dois quartos, sala e demais dependencias, 170$ mensaes, á Av. Automovel Club 1485, Eng. da Rainha, as chaves nos fundos.

VERÃO EM THEREZOPOLIS — Aluga-se casa mobiliada, á R. Oliveira Botelho 1100, tratar com Freire, a R. da Candelaria 58-sobrado.

CASA - PETROPOLIS

VENDE-SE linda casa de estylo campestre, construcção recente, por 160 contos, tendo 4 optimos quartos, 3 salões, garage e dependencias de empregados. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda).

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

PREC. uma empregada para cozinhar R. Barata Ribeiro 512.

PREC. cozinheira do trivial. R. Alberto de Campos 102.

PREC. de meia idade para cozinhar R. Barata Ribeiro 638.

PREC. uma para o trivial. R. Dias de Barros 58-1º.

PREC. uma para o trivial, á R. Francisco Muratori 47.

PREC. de uma para casal, á R. dos Invalidos 70.

PREC de uma, ordenado 150$; á R. Pereira da Silva 200.

PREC. para serviço de casal, á R. Barão de Itapagipe 78.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Roberto

RUA Xavier da Silveira 114 — Alugam-se neste edificio apartamentos completamente novos, de varios tamanhos e preços. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.

PREC. perfeita cozinheira, á Av. Atlantica 802, apto. 9.

PREC. para pensão uma moça ?? da ?? 41-sob.

Copeiros e ajudantes

PREC. de um copeiro, á R. Barão do Flamengo 16.

PREC. de um empregado, á R. Mariz e Barros 307.

PREC rapaz para pensão, lavar louça, á R. Paulo Bregaro 12-2º. Praça 15.

PREC. de um bom arrumador, a R. Conde de Bomfim 1453.

PREC. rapaz para entrega de marmitas, á R. Barão de São Felix 90.

PREC. um empregado para carregar marmitas. Dr. Agra 73.

PREC. de copeiro, activo e com pratica. R. Sete de Setembro 102.

PREC. menino de 12 a 14 annos. R. São Pedro 181.

PREC. de rapaz para copeiro, á R. Haddock Lobo 150.

PREC. de um rapaz para copeiro, a R. de Copacabana 727.

PREC. rapaz para carregar marmitas, a R. do Rosario 79.

Empregadas domesticas

OFF. uma moça branca, á R. Marquez de Abrantes 4.

Terreno - Voluntarios

VENDE-SE na melhor parte commercial da rua Voluntarios, do lado da sombra, optimo lote de 11 x 30 por 88 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda).

OFF. moça portugueza, chegada a pouco, á R. Copacabana 485.

OFF. senhora para arrumadeira, a R. São Clemente 103.

OFF. moça para copeira, á R. Marquez de Pombal 33.

OFF. moça para todo o serviço, na R. Barata Ribeiro 371.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Ed. Simões

NO bello e novo edificio acima, alugam-se salas para escriptorios. Aluga-se tambem um escriptorio mobiliado. Rua Th. Ottoni 113. Telephone 43-1296.

OFF. moça branca para serviço de casal; R. São João Baptista 60.

OFF. uma copeira, para familia, a R. Voluntarios da Patria 201.

OFF. moça portugueza para arrumar. Tratar á R. Souza Valente 16.

OFF. empregada para todo o serviço. R. General Severiano 46, casa 75.

OFF. mocinha para serviço domestico, á R. São Christovão 722

OFF. arrumadeira portugueza; chamar das 8 ás 14 horas tel. 45-3724

PREC. official barbeiro para hoje, R. da Lapa 59.

PRECISA de empregadas domesticas? Não se preoccupe. Telephone para a Agencia de Empregados da R. Visconde do Rio Branco 30-1º andar. Tel. 22-3512 Tratar com Gomes

SENHORAS donas de casa — Precisa de empregada, dirija-se a Liga de Protecção ao Lar Pobre; á R. Pedro I 33-sob. Tel 22-2572

EMPREGOS

Caixeiros e ajudantes

PREC. caixeiro de botequim, a R. General Pedra 142, com o sr. Simões

PREC. caixeiro para armazem, á R. Souza Barros 1.

PREC. de um caixeiro cyclista. Av. Gomes Freire 134.

PREC. caixeiro com pratica de balcão. R. Catumby 29.

PREC. com pratica de cafeteiro, a R. Estacio de Sá 162.

PREC com pratica de botequim. Rua Pelle 1.

PREC. com pratica de armazem, rua e balcão; á R. Isolina 32.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Ferreira Dias

RUA Hilario Gouvêa 19, quasi esquina de Av. Atlantica. Alugam-se apartamentos com quarto, banheiro, e kitchnette; proprios para rapaz e casal sem filhos. Preço desde 250$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

Empregos diversos

DACTYLOGRAPHA, até 22 annos—Prec. para empresa commercial. Cartas, com ordenado desejado, etc., a M 31.745, para a portaria deste jornal.

GOVERNANTE — Prec. para grande hotel. Exigem-se referencias. R. Mexico 15?-A.

LUBRIFICADOR e lavador — Prec. a R. S. Francisco Xavier 915.

LEITARIA — Prec. de um empregado, á R. Vaz de Toledo 166.

MOÇOS activos para balcão — Prec. na A. B. A. S. Rua São José 106-2º

PREC. bom cyclista com pratica, a R Camerino 109.

PREC. moça de confiança, a R. Mariz e Barros 139-sob.

PREC. rapaz de 16 a 20 annos. Marechal Floriano 45-sobrado.

PREC. moço até 20 annos para expedição. R. Buenos Aires 341-loja.

PREC de destaladeiras com pratica, a R. André Cavalcanti 103.

PRECISA-SE bons margeadores para machina typographica AA. Rua 13 de Maio, 33-35 — 3.º andar. C/ o sr Santos.

SR. COMMERCIANTE — Precisa de um guarda-livros? Não exite, procure o nosso escriptorio, onde será attendido por um contador diplomado e registrado no D. N. I. C. — Damos referencia da nossa competencia e idoneidade. — E. C. C. A. — Escriptorio Central de Contabilidade e Administração. — Rua 7 de Setembro n. 201 — 1.º andar.

INDUSTRIAS E PROFISSOES

Alfaiates e costureiras

CASEMIRAS nacionaes e estrangeiras, e ANTUNES confecciona ternos pelos menores preços. R. Th. Ottoni 132. Telephone 43-5156.

MOÇA — Prec. para ajudar costurar, á R. Augusto Severo 78.

OFF. uma aprendiz de costura, á R. Rodrigo de Brito 32, casa 2.

OFFICIAL de paletots — Prec. de competencia. Praça Olavo Bilac 28-1º.

PREC. de um official alfaiate, a R. Anna Nery 144.

PREC. bom calceiro, á R. Buenos Aires 187.

PREC. moça para ajudante, á R. Carvalho de Souza 283.

PREC. ajudante de costura e aprendiz: á R. Bento Lisboa 59.

PREC. costureira ou ajudante desembaraçada. Pereira da Silva 209.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS — Av. Vieira Souto, esquina de Joanna Angelica. Alugam-se modernos e finos apartamentos com agua quente canalizada em todos os apartamentos e com toda a agua do mesmo filtrada; preços razoaveis. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

PREC. official calceiro, meio official. R. do Lavradio 47-2º.

PREC. boa costureira, a R. Gonçalves Dias 16-2º

PREC. cordadeiras a mão para roupas brancas. Av. Gomes Freire 27.

PREC. alfaiate e passador. R. Santo Christo 759.

PREC. official e um meio alfaiate. Av. 28 de Setembro 148.

Advogados

ADVOGADO — Norberto Lucio Bittencourt; R. Republica do Peru' 10-sobrado.

ADVOGADOS — Drs. Yolanda Mendonça. R. Visconde do Rio Branco 23. Tel. 22-2060.

ADVOGADO — Dr. J. A. Ribeiro Mariano. Facilita custas. R. São José 14-1º, das 16 ás 17 horas.

F. R. de Aquino & C. Ltd
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MARANHÃO, á R. Duvivier 99. Nesse edificio, acaba de construir, alugam-se modernos e optimos apartamentos, com dois quartos, uma sala banheiro, cozinha e quarto de empregado: preços razoaveis. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

DR HUMBERTO CHAVES - Civel, Commercial Criminal, etc Cons tratito. Adeanta custas Marcas e Patentes Rua São José 22 Tel 42 1204

DR J. GONÇALVES VIANNA - Advocacia e Procuratorios Av Nilo Peçanha 155, sala 721, tel 43-1723 Edificio Nilomex

DESQUITES, inventarios, Concordatas e Fallencias — Dr. Manoel A. Lopes da Cruz — Ed. do J. do Commercio, s|308, Tel 23-3678 Das 16 ás 18 hs

Cabelleireiros

ONDULAÇÕES permanentes garantidas, de 25$ a 55$000 Penteados tinturas, Massagens e serviços congeneres, só na FEMINA — R. Rodrigo Silva 16-1º and., tel 22-0156

Chapeleiras

CHAPEOS de senhora. Peça 22-8179. Rodrigo Silva 40, e senhora irá á sua casa mesmo á noite, com lindos modelos, facilitando pagamento. Tinge e reforma com perfeição

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Guayba

RUA Marechal Cantuaria 182 — Alugam-se, neste bello edificio apartamentos com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto para empregado e garage. Aluguel desde 450$. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

CHAPEOS executam-se, reformam-se e ensina-se Carioca 34-1º Tel 22-1961.

CHAPEOS-MODAS — Mme. LOURDES — Lindos chapéos, desde 15$. Reformam-se desde 5$. Executa-se com perfeição. Faz vestidos desde 30$. Corta e prova por 10$. Soirée, Manteaux. Aceita encommendas para o Carnaval. R. Uruguayana 104, 5º andar Tem elevador Tel 43-3390

Chiromantes

CARTOMANCIA e livros de scias scientificas e mysteriosas - Vendem-se desde 1$, a R Senador Dantas 75 "Chez Rollas"

(Continúa na 2.ª pagina)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZILDA, ella com-promette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, sois infeliz com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a empregar de alguem; trata emfim de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia, acha-se á disposição do respeitavel publico, á R. 10 de Fevereiro 86. Consultas: 5$000. Horario das 8 ás 18 horas, todos os dias.

CHIROMANTE espirita — Revelações assombrosas, pelas linhas das mãos e pelo toque do pulso. Telepathia. R. Barão do Bom Retiro 495-sobrado.

Terreno Copacabana

VENDO magnifico lote no posto 5 tendo 10x27 e apto a ser construido. Preço 90 c. e outro de 9x15 por 75 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. B. 189 43-1914

A NOVA DACTYLOGRAPHA

R. CARIOCA, 34-2º and. Tel 22-7957

"Registrado e fiscalizado"

Turmas especializadas em dacty., cursos rapidos em diversas machinas. Port., Mathem., Linguas, Primario e Admissão a qualquer curso. Aulas diurnas e nocturnas. Diploma. Preços minimos, aproveitamento maximo

Dentistas

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialista de clientes nervosos e de idade. Apparelhagem moderna para tratamento rapido e indolor de focos de infecção e cirurgia buco-dentaria. Trabalhos controlados pelos Raios X. Avenida Rio Branco 137-8º, salas 811, 812 e 813 Fone: 23-2633 (Edificio Guinle)

DENTISTAS — Compram-se e vendem-se ferramentas e tudo. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas"

DENTISTA, legalização — Off. para tomar a esponsabilidade e trabalhar em consultorio c/ assistencia. Cartas para Dentista, na portaria deste jornal.

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. R. Sete 194.

DACTYLOGRAPHIA e materias do Curso Cominal. Curso Admissão ao propedeutico Ing., Francez e Arith. Sete Setembro 107 — ESCOLA URANIA — Officializada

INGLEZ GRATUITO — ensino facil e de grande aproveitamento. Ainda ha vagas para as novas turmas. Alliança Ingleza L. São Francisco 14-3º and., esq. Ouvidor

INGLEZ e Francez — Aulas particulares por professor formado, linguagem commercial e scientifica, leitura e conversação, traducções de qualquer genero. Preços modicos, boas referencias. Sennor Lessing Av. Atlantica 148, tel 27-3246

MME. SORIANO — Danses de salão, lecciona pelo methodo facil e se promptifica a aprompter seus alumnos em um curso de des aulas, em geral particulares ou a domicilio familiar, á R. da Passagem 49-sobrado, telephone 26-3438.

Instituto Cardeal Arcoverde

SOB INSPECÇÃO PERMANENTE

Recebem-se inscripções de MAIORES DE 18 ANNOS (Artigo 100), para exames de 3ª, 4ª e 5ª séries.

PREPARAM GRATUITAMENTE candidatos para o EXAME DE ADMISSÃO ao curso secundario, em 2.ª EPOCA.

ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.

Rua S. Christovão, 71 (Entrada pelo lado esquerdo da Igreja de S. Joaquim) Phone 22-8177.

DENTISTA — Prec. com urgencia de um diplomado e legalisado. Cartas com detalhes Luciano Silva, na portaria deste jornal.

Escolas, professores, cursos, etc.

ADMISSÃO GRATUITA — Ao 1.º anno do Curso Commercial em 3 annos. Exames em fins de Janeiro. Diploma de accordo com a Lei, no fim do Curso. Matriculas abertas CURSO MATTOS. Largo São Francisco, 14, 2.º andar esquina Ouvidor.

ALLEMÃO, Inglez e Francez — Ensina em aulas particulares professor com methodo pratico e rapido em casa e domicilio, á R. Senador Dantas 83, telephone 22 4810.

IPANEMA

VENDO magnifico lote á Av. Epitacio Pessoa, proprio para construcção de predio de de apartamentos e muitos outros para construcção de predios residenciaes.

FABRICIO SILVA Av. R. B. 189 43-1914

CURSO FREYCINET — Com inspecção official, sob nova direcção, aceita transferencias de alumnos para o curso seriado e para exames em 2ª época de admissão aos 1º annos gymnasial e commercial, para os quaes dá curso gratuito e intensivo. Matriculas abertas. R. do Rosario 173 — Telephone 23-4473

CURSO FREYCINET — Dactylographia tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official R. do Ouvidor 171-1º andar

CURSO MARTINS — R. Voluntarios da Patria 405 — Tel. 26-2641 — Fiscalizado pelo Governo Federal. Exames de Admissão ao Curso Commercial em fins de fevereiro. Estão funccionando as aulas dos cursos de admissão primario, para os quaes são aceitas matriculas.

COLLEGIOS — Vendemos uniformes a preços desde 30$; letras desde 1$000; á R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas"

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MANHATTAN. Av. Atlantica 156, Leme, acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cosinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente canalizada em todos os apartamentos, antena para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4035.

CURSO PRIMARIO e de Admissão — Explicador lecciona meninos e meninas em turmas de 10 apenas. Adeantamento rapido — Mensalidade 20$000; á R. do Ouvidor 180-1º andar, sala 1. Telephone 22 [illegible]

DACTYLOGRAPHIA [illegible] em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos [illegible] CURSO MATTOS [illegible] 14-2º and., esq. Ouvidor.

PRAIA FLAMENGO

VENDO magnifica area de 1.000 metros quadrados, tendo 2 frentes proprio para construcção de um magestoso edificio de apartamentos. Preço 800 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. B. 189 43-1914

NAYDE JAGUARIBE DE ALENCAR — Livre docente do Instituto Nacional de Musica aceita alumnos. Piano, Theoria e Solfejo. Phone 26-4858. R. Demetrio Ribeiro 38

PREPARATORIOS em 3 annos Turmas pela manhã, á tarde e á noite Corpo docente de reconhecida competencia. Resultados satisfatorios. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já CURSO MATTOS L. S. Francisco 14 2º and. esq. Ouvidor Tel 42-2015

PROFESSORA allemã ensina o seu idioma, inglez, francez e portuguez. Literatura, Grammatica, pratica. Lições particulares em casa e a domicilio. Tel 26-4267. Mme. Sophia. R. Voluntarios da Patria (perto da Praia de Botafogo).

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é privilegio da Casa Mme Sara, a cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha berleita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos, porque começa desde 10$000 Casa Mme Sa-[illegible] 147

FANTASIAS em 24 horas, inclusive chapéo de qualquer modelo. Mme. Magalhães. Rua da Carioca, 11, sob. Tel. 22-8417.

LIÇÕES de corte e alta costura em 2 lições em domicilio e em sua residencia, á R. Pereira da Silva 128 Phone 25 0806 Mme. Ottoni Corte e prova

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 20$000 Corta e prova e faz o molde, faz cordados a mão e ensina-se corte R. Chile 5 1º andar Tel 42 1401

MME. INFANCIA Faz vestidos passeio e baile, corta e prova desde 10$. Lecciona corte. R. Buenos Aires 196. Tel 43 6812.

Predios Ipanema

VENDO nesse incomparavel bairro:

	Contos
Maria Quiteria	80
Montenegro	95
Prudente de Moraes	95
Joanna Angelica	110
Nascimento Silva	110
Nascimento Silva	115
Redemptor	120
Garcia D'Avilla	150

e muitos outros de maiores preços.

FABRICIO SILVA Av. R. B. 189 43-1914

MME. ORMINDA — Em seu atelier de alta costura, executa qualquer figurino ou copia de modelos, aceita fazendas, possue variado stock de vestidos de passeio, de soirée, sport, costumes, tailleurs, vendendo ao alcance de qualquer bolsa; á R. Rodrigo Silva 26-1º andar tel. 42-1134

MODISTA AMERICANA — Mme. AGNES faz vestidos de fantasia, a preços modicos. R. Esteves Junior 63-sob. Tel 25-1112.

SENHORA diplomada pela Singer lecciona e executa qualquer trabalho em bordado artistico. Chamar pelo telephone Mme. Corina á R. da Quitanda 63, telephone 23-4981

Predios Copacabana

VENDO magnificamente construidos os seguintes:

	Contos
Copacabana	90
Barata Ribeiro	110
Raul Pompeia	114
Bulhões de Carvalho	120
Canning	129
Constante Ramos	130
Octaviano Hudson	140
Santa Clara	160
Constante Ramos	170
Barcellos	180

e muitos outros bem localizados.

FABRICIO SILVA Av. R. B. 189 43-1914

VESTIDOS finos, chapéos, de 20$000 desde 15$; manteaux, desde 20$; chapéos, desde 15$; roupas de cama, preço dado, pelles finas, desde 25$, á R. Senador Dantas 75

Medicos

ACIDO URICO DOS PES E COCEIRAS NOCTURNAS — Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas. Dr Fraga, á R Sete Setembro 94-6º and., sala 1. Tel. 22-0068. Attende por correspondencia os doentes do interior do paiz.

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias das 11 ás 12 1/2 hs. e segundas, quartas e sextas-feiras das 15 ás 17 hs. Cons. R. S. José 74-1º Tel 22-9733 Res. R. J. Botanico 20, ap. 1 Tel 26-1679

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, appendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras e cuidos ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38 Tel. 26 2799. Cons. R. Sete Setembro 73-1º Tel 23-3675 das 15 ás 18 horas.

DR. JURANDYR STARLING — Clinica geral — R. Alvaro Alvim 37-9º andar, sala 926 — Edificio Rex — Consulta das 15 ás 17 horas.

ALUGAM-SE

em edificio moderno, á RUA BENEDICTINOS, 15, 17 esquina da rua Mayrink Veiga

3 SALAS PARA ESCRIPTORIO

no 4.º andar, com 52, 72 e 78 m2, communicando entre si

O edificio é dotado de modernas installações hygienicas e conforto, de elevadores rapidos, "OTIS", telephone interno etc. — A vêr e tratar todos os dias uteis, com MATTHEIS & CIA. LTDA, no local.

PROF. Walter. — Portuguez — Francez — Latim — Met. rapido, efficiente. Aulas para estrangeiros, particulares. Tel. 25-1940.

PROFESSORA diplomada, com muita pratica, lecciona piano, theoria e solfejo. Prepara para exames. Rua Aguiar 21.

PORTUGUEZ — Mario Martins. Professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Edificio Odeon, sala 813

SENHORA distincta, estrangeira, lecciona francez e italiano, á R. Alvaro Alvim 21-6º andar, apartamento 3 tel. 42-1907

TACHYGRAPHIA [illegible] curso rapido, com 32 signaes apenas. Aulas individuaes. L. São Francisco 14 2º and., esq. Ouvidor.

DR. CUNHA & MELLO — Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — Tel 22-0787, R. dos Ourives 1.3º, de 2 horas em deante

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias. Clinica especialisada do dr. Alcides Sebra. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. R. Carioca, sala 316 Horas reservadas tel. 22-1888.

SRS. MEDICOS — Compram-se e vendem-se apparelhos de cirurgia e tudo. R. Senador Dantas 75 "Casa Rollas"

ULCERAS pernas incuraveis, trata com exito Dr. FRIVE E ARGOLLO. Consultas diarias. Consultorio [illegible] R. Joaquim Tavora 42 Engenho Novo.

HOMEOPATHIAS das Homeopathias Coelho Barbosa & Cia — R. Carioca 33 Tel. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

A MARAVILHA DOS MOVEIS

Ricos moveis para sala de jantar — Dormitorios e salas de visitas. Especialidade em moveis para apartamentos. Vendas a longo prazo sem fiador

KARGMAN & VAINBOIM

115 — RUA VISCONDE DE ITAUNA — 115

(Proximo á Praça 11 de Junho)

TELEPHONE 43-1529

Modas

ALTAS NOVIDADES — MAGDA — R. Marquez de Abrantes 168-sob. Tel 25-0368. Recebe mensalmente as ultimas creações em modelos, vestidos soirée, tailleurs, etc. etc.

ALTA COSTURA — MAGDA — Alta costura. Creações. Vestidos para soirée e costumes genero alfaiate, á R. do Ouvidor 147-1.º andar tel 22-6183

ALTA COSTURA — Mme Madeira executa com esmerado gosto e capricho os ultimos modelos. Corta, prova e corta moldes a 5$000. Faz luto em 24 horas. R. Luiz de Camões 44-1º. Tel. 43-1187, atraz do Theatro João Caetano

ALTA COSTURA — Mme. Macedo & Haydée fazem vestidos e fantasias a preços modicos. Gonçalves Dias 61-1º andar, sala 14. Tel. 22-8366.

ANTES, golle e perfeição — Mme LIRA — Executa os mais modernos vestidos e tailleurs para verão desde [illegible] [illegible] feito como reclame desde [illegible] Ensina corte e dá diploma R. Sete de Setembro 181-1º andar Tel [illegible]

ACCEITAM-SE encommendas de fantasias para o Carnaval a preços reduzidos; chapéos e bonets [illegible] R. Conde de Bomfim 207. Telephone [illegible]

Apartamento na Urca

ALUGA-SE um optimo apartament ocom 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada e mais dependencias. Agua em abundancia, em edificio novo e confortavel, podendo ser visto a qualquer hora, á rua Octavio Corrêa, 45. Tratar á Av. Rio Branco, 245, loja.

Medicamentos

ACIDO URICO Sou pés? Comichão no corpo, á noite? Eczema secco? Use a pomada DERMOSAN. Resultado pelos medicos especialistas

Parteiras

[illegible] — Parteira e diplomada [illegible] R. [illegible] Tel. [illegible]

Edificio Heleno

RUA Copacabana 1313, Posto 6. Apartamentos recentemente construidos, ainda não habitados. Tel. 27-0915. Trata-se á R. Ouvidor 90-1º and. Tel. 23-1825, ramal 26. — LAR BRASILEIRO.

MME. GUIU — Parteira das Faculdades de Medicina de Barcelona e Rio — Offerece seus serviços profissionaes, á R. São José 77, das 15 ás 18 horas. Consultas gratis Telephone 42-0706

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADEANTAMENTOS sobre automoveis — Compra-se e vende-se carros novos e usados com facilidade no pagamento. Aceitam-se consignações. Av. Henrique Valladares 139, tel 22-7934

Casas ou apartamentos

VAE montar sua vivenda? Procurae ver os typos de dormitorios e salas de jantar e visitas, especiaes, na MOBILIARIA REAL. 100 — CATTETE — 100. Facilitamos os pagamentos.

CANARIOS belgas — Vend. pindorgas por 25$ e 30$. A R. Homem de Mello 84.

CANARIOS belgas garantidos — Vend. filhotes de 2 e 3 mezes, ou casaes, desde 15$, á R. na Alfandega 133-1º, s/1.

CANARIOS — Criador que se retira vend. canarios, gaiolas, viveiros, etc. Ver á R. Moura Brito 27.

FRANGOS de seis mezes. Plymouth barrados, Rhodes vermelhos e gigantes — Vend. á R. Leopoldo 214.

CANARIOS — Filhos de francez, fortes e fracos. Ver a qualquer hora. Almirante Cockrane 6.

FLORICULTURA BARBACENA

Arte — Luxe — Distincção

LE FLEURISTE DU JOUR

RUA REPUBLICA DO PERÚ, 113

Telephones: 22-8132/22-5539

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Pontgons 1936, e usados todos os typos pelos menores preços. Optima valorização nas trocas, grande facilidade nos pagamentos. Agencia Nilo — R. Frei Caneca 34 Telephone 22-0846

AUTOMOVEIS novos e usados. Vendas a longo prazo. Adeantamos qualquer importancia sobre carros em consignação. Avenida Gomes Freire 138 Phone 2-8771

AUTOMOVEIS e caminhões usados, de todos os typos, com grande facilidade de pagamento. Exposição permanente de automoveis novos e usados R. do Riachuelo 243 Tel. 22-4602.

PAVOAS — Compra-se duas pavoas novas. Offertas com preços, para D. M. G., nos Annuncios Classificados deste jornal.

Agricultura

ENXERTOS DE LARANJA PERA, typo exportação, vende-se a 1$300 cada "Casa Rollas" Senador Dantas 75

Animaes

ANIMAES — Compra-se tudo e paga-se bem. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

AUTOS USADOS

Só compre de quem lhe mereça confiança

Chevrolet, Ford, Dodge, Chrysler, Fiat e outras marcas, passeio e caminhões, Vendas a longo prazo, só na

FILIAL DE COPACABANA

— de —

CHINDLER & ADLER

RUA SALVADOR CORREIA N. 85 — TELEPHONE 27-1139

(Em frente ao Campo de Tennis do Club Botafogo)

BARATAS, Phaetons, Limousines, Sedans, Ford, Chevrolet, Opel e Citroen 1936. Prazo longo; á Av. Gomes Freire 155 Arturo Suares. 22-1494.

CHAUFFEURS — Uniformes, vendem-se desde 25$; á rua Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

FORD typo 30; em perfeito estado, vend. por preço de occasião; ver e tratar na R. Maris e Barros 333.

FORD 1929 Limousine. — Vend. por 4:500$000, á R. Magalhães Castro 211.

PACKARD — Vend. limousine de sete lugares, em optimo estado de conservação. Facilita-se. Garage Nacional.

VENDE-SE um double-phaenton Oakland em perfeito estado. Ver e tratar á Rua da Relação 13.

CAES — Vend. um casal de lindos Bassets, amarellos. Tratar pelo telephone 25-5128.

JABOTYS — Vend. á R. Antonio Carlos 78.

POLICIAES, descendentes de paes importados, vend. bellissimos filhotes, á R. do Bispo 295.

PORCOS e leitões — Vend. na Estrada do Capenha 435, Jacarepagua.

VEND. filhotes de cães policiaes, á R. Presidente Barroso 150.

Annuncios Diversos

AS DONAS DE CASA tem agora um producto finissimo para conservar e limpar seus moveis, o Reflex um producto SANTA FÉ. Vende-se nas boas casas.

FABRICA

Magnifica propriedade, proximo ao ponto dos bondes do Meyer, propria para installação de qualquer industria. Area coberta 600 m2., construcção de cimento armado. Vende-se, facilitando o pagamento a prazo longo. Tratar com C. Guaranha, Av. Rio Branco, n. 91, 4.º andar, sala 11 — Telephone 23-1437

VENDE-SE por preço de occasião, motivo de viagem, um Chevrolet, 6 cilindros, aberto, propria para o Carnaval ou praça. Vende-se tambem limousine Fiat, 7 logares. Ambos optimo funccionamento e perfeito estado. Vêr urgente, á rua Barão de Itamby n. 65. Botafogo.

Avicultura

AVICULTURA Industrial Limitada — Praça Tiradentes n. 39 — Tem sempre em stock: Gallinhas LEGHORN ingleza, typo seleccionado, com dois annos, para ovos grandes a 25$000. Gallinhas LEGHORN americana, em franca postura, com dois annos, mais de 1.000, para entrega immediata a 10$000. Fornece pintos de um dia, de todas as raças, aves de todas as qualidades com pedigré de procedencia, taes como: canarios, periquitos australianos de todas as côres, pombos correio e dragão, Cães FOX e de outras raças. Misturas balanceadas, ovo te-[illegible] chimico especializado de todas as especies, para aves e passaros. Medicamentos veterinarios em geral. Sementes para lavoura, pastagem, hortas, jardins e adubação verde. Ceramica em geral. Vasos para plantação extensiva, por preços inferiores aos dos jacarinhos. Material para avicultura, apicultura e psicultura, constando de aquarios em grande variedade de tamanhos e modelos e peixes de diversas procedencias e côres — VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO á Praça Tiradentes n. 39 (junto á Cia Telephonica) — CONSULTEM NOSSOS PREÇOS. Entrega-se a domicilio. Aceita pedidos pelo telephone 22-2265

AVES — Compra-se tudo e paga-se bem. Rua Senador Dantas 75. "Casa Rollas"

CANARIOS — Vend. á R. João Vicente 16.

Terreno Copacabana

NESSE bairro vendo:

	Contos
20x28 Saint Romain-plano	110
14x26 Gomes Carneiro	180
12x35 Araujo Gondin	180
20x18 Constante Ramos	180
20x30 Toneleros	230
15x33 Rodolpho Dantas	260
15x33 Av. Atlantica c/2 frent.	300
25x38 Rodolpho Dantas	500

e muitos outros de menores preços.

FABRICIO SILVA Av. R. B. 189 43-1914

Terrenos de praia

A LONGO prazo, vende-se na melhor praia da Ilha do Governador, "VILLA NAZARETH", com linda vista panoramica, e em local já bastante construido. Trata-se com o sr URBANO, á travessa Ouvidor 9-2º andar. Telephone 23-1526.

ACÇÃO entre todos nossos amigos agradecemos mesmo o que vendemos barato; á R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

ALUGAM-SE fardos, smocking, casacas e tudo para festas; R. Senador Dantas 75

BIBLIOTHECAS de todas as sciencias e livros do Exterior, desde 1$000. Rua Senador Dantas 75

CARTEIRAS DE IDENTIDADE, REGISTRO DE NASCIMENTOS, CASAMENTOS; CALDAS — Tel. 42-0275 — Lavradio 3.

CAFE' REI DO BRASIL, de Teixeira & Aguiar, Av. Duque de Caxias 6. Caxias — E. do Rio

COMPRAM-SE brinquedos de criança, tricycletas, bicycletas e outros, usados; paga-se bem, telephonar para 22-3344. R. Senador Dantas 75

TERRENOS PRAIA BOTAFOGO

VENDO os seguintes para construcção de apartamentos.

	Contos
10x76 predios velhos	260
11x80 optimo lote	330
17x32 predios velhos	350
18x52 bom lote	380
22x85 bom lote	620
20x170 c/ 2 frentes	750
15x120 esquina	810
22x100 optimo lote	900

e muitos outros nas diversas ruas do bairro.

FABRICIO SILVA Av. R. B. 189 43-1914

DISQUE 27-5086. A LONGO PRAZO — CONSTRUCTOR idoneo constroe e reforma predios, facilitando o pagamento a longo prazo. Chame Simões.

KOSMOS — Traspassa-se um contracto em boas condições, com direito a resgate e sorteios mensaes, garantidas. Trata-se com Lopes, á R. Dias da Cruz, 2b — Meyer.

PALLAS [illegible] e outras [illegible] liquidam-se de 1:000$ desde 20$ R. Senador Dantas 75 Casa Rollas

TRATA-SE de laqueações e lustro, especialista em machinas de costura e caixas de radio com verniz DUCO, em estylo americano. Attende-se a domicilio, trata-se á Av. Salvador de Sá 74. Telephone 22-1313. Procurar o sr. David Pientrazar.

EDIFICIO OLINDA

Posto 6

APARTAMENTOS para verão, para todos os preços alugam-se á rua Copacabana, 1.300. Têm entrada pela Av. Atlantica. Tratar no local ou no Lar Brasileiro, Rua do Ouvidor, 90, 1.º andar. T. 23-1825. Ramal 26.

TRASITO — Vende-se desde 300$000 — R. Senador Dantas 75 Casa Rollas

Bicycletas e motocycletas

BICYCLETAS 50$ de entrada e 30$ por mez só na CKS — 242, R. São Pedro 742-loja. Attenção # 2 4-2 loja

BICYCLETAS, motocycletas, automoveis, motores e tudo, compram-se e paga-se bem. Rua Senador Dantas 75 Tel. 22-3344 "Casa Rollas"

MOTOCYCLETAS, bicycletas e automoveis, compram-se. R. Senador Dantas 75

MOTOCYCLETA — Vend. uma ingleza, B. S. A., de um cylindro, 5 HP.; ver á R. Senador Vergueiro 131.

MOTOCYCLETA — Vend. uma de dois cylindros; tratar á R. Bento Lisboa 124 casa 5

PREDIOS URCA

DE solida construcção e esmerado acabamento, vendo os seguintes:

	Contos
Ramon Franco	75
Candido Graffrée	90
Prç. Raul Guedes	95
Octavio Corrêa	100
Almte. Gomes Pereira	115
Av. Pasteur	140
Ramon Franco	150

e muitos outros de maiores preços.

FABRICIO SILVA Av. R. B. 189 43-1914

Compra e venda de casas commerciaes

HOTEL vend. com 34 quartos todo mobiliado, pequeno aluguel, optimo ponto Inf. R. Invalidos 20, com Costa.

ILHA do Governador, praia de Zumbi 71, vend. uma leiteria, vendendo 650 litros de leite; trata-se no local, com o sr Pacheco

LEITERIA no centro da cidade — Vend. Informa-se á R. São José 106, café Chave de Ouro, com o sr. Miguel Pedreira

PENSÃO — Vende-se com 18 quartos, agua em todos os aposentos. Todos occupados. R. Copacabana 986, telephone 27-4110

TERRENOS LEBLON

APTOS a serem construidos vendo entre outros:

	Contos
8x18 Av. Bartholomeu Mitre	22
8x20 José Ludolf	24
10x30 Accaraby	42
10x30 Cupertino Durão	42
10x40 Carlos Góes	45
12x36 Cupertino Durão	46
12x30 Av. Ataulpho de Paiva	50
12x30 Av. Vede. Albuquerque	60

e muitos outros.

FABRICIO SILVA Av. R. B. 189 43-1914

NÃO COMPRE, nem venda uma casa commercial sem consultar-nos. Nos lhe orientaremos no sentido de fazer um negocio perfeito dentro da Lei. E. C. C. A. Escriptorio Central de Contabilidade e Administração — Rua 7 de Setembro, n. 207 — 1.º andar — Sala 1 — Phone 22-1161.

QUITANDA — Vend. 2:500$, bom ponto, casa para familia; á R. Cachamby 193 Meyer

Compra e venda de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se moderna e confortavel residencia, junto á R. Marquez de Abrantes, ao preço de 175:000$. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

BOTAFOGO — Vendem-se dois lotes de terrenos á Trav. João Affonso (Largo dos Leões), medindo um 6,75x35 e outro 11,00x14,60, aos preços de 32 e 20 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

COPACABANA — Vendem-se varios lotes de terreno, á R. Francisco Octaviano, proximos á Av. Vieira Souto, medindo cada um 12x45. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

TERRENO livre e desembaraçado por 600$; tratar á R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

MOVEIS? SAIBA COMPRAR

FAZENDO ECONOMIA

NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE E GARANTIDOS

Dormitorios de imbuya e peroba, a 450$. Typo apartamento, folheado a imbuya, com armario de tres corpos, a 600$. Inteiramente folheados, lados e frente, a 1:200$. Salas de jantar para apartamento, a 500$. Folheadas a imbuya, 1:200$.

Aceitamos trocas

RUA FREI CANECA N.º 8

GRAJAHU' — Vende-se um lote de terreno á R. Cannavieiras, entre as ruas Grajahu' e Araxá, medindo 8,40x21 por 13 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

GLORIA — Vende-se optimo lote de terreno á R. Candido Mendes, proximo a R. Almirante Alexandrino (Santa Thereza), medindo 20x20, por 50:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210

IPANEMA — Vende-se terreno á R. Saudock de Sá, pouco antes da R. Montenegro, medindo 13x35, ao preço de 70:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210

LAGOA — Vende-se um lote de terreno á R. Carvalho Azevedo (Fonte da Saudade), medindo 10x30 ao preço de 32:000$. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

APARTAMENTOS NA AVENIDA ATLANTICA

Alugam-se luxuosos em edificio ainda não habitado, com 2 quartos, sala, cozinha, sala de banho, quarto de empregados e varanda. De 500$ e 650$; á Avenida Atlantica 554, tratar á rua da Alfandega 134, loja, com o sr. Nelson.

Predio Jardim Botanico

VENDO um optimo predio á rua J. Botanico tendo 5 q. 2 s., abrigo para auto, etc., por 85 c., outro em transversal á essa rua, tendo 4 q., 2 s., garage, etc., por 85 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. B. 189 43-1914

SANTA THEREZA — Vendem-se lotes de terreno optimamente bem localizados e com linda vista para a bahia, as ruas Candido Mendes, Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, Taylor, Gonçalves Fontes e Ladeira de Santa Thereza. COSTA PEREIRA, BOKEL LTD. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

SANTO CHRISTO — Dois predios á R. Orestes 56 e 58 vendem-se no dia 2 de fevereiro, em praça do Juizo da 1ª Vara de Orphãos.

TIJUCA — Vendem-se magnificos lotes de terreno junto á R. Conde de Bomfim, em local que não inunda, em ruas novas com agua, gaz e esgoto, medindo em média 12x25 mts. e a partir de 36 contos de réis COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

TERRENO — Vende-se um em TIJUCAMAR (Gavea), no valor de 2:821$000, tendo pago por conta 1:309$700, pagaveis em 36 prestações. Preço com grande abatimento. Tratar com Jayme, á rua dos Andradas, 41-1.º andar.

PREDIO IPANEMA

VENDO magnifico e pequeno predio de 2 pavimentos, construido em centro de terreno, de solido e esmerado acabamento. Preço 115 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. B. 189 43-1914

Compras e vendas diversas

CASIMIRAS finas de seda, tendo tricoline desde 3$000, lençoes de linho desde 5$000, colchas desde 5$000, á R. Senador Dantas 75

COMPRA-SE tudo e paga-se bem. — R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344.

CAMISAS finas de linho, seda e tricoline, desde 5$000 R. Senador Dantas 75.

CHAPÉOS desde 3$000, á R. Senador Dantas 75.

FANTASIAS FINAS de todos os typos vendem-se e alugam-se desde 10$000. R. Senador Dantas 75

FOGÕES EM GERAL — Fogões de gaz e lenha e aquecedor de todas as marcas. Concertam-se, trocam-se, reformados por velhos. Vendem-se, compram-se, fazemos installações de gaz por preços de concurrencia. R. Senador Euzebio 23; telephone 43-4831

GUARDAS-CHUVA de senhoras, desde 5$000; á R. Senador Dantas 75

GELADEIRAS — Vendem-se diversas, pequenas e grandes, por preços baratissimos; á R. Senador Dantas 75

MAILLOTS de lã para banho, chegaram, desde 10$, á R. Senador Dantas 75.

ROUPAS de cama, lençoes desde 5$, colchas desde 5$, cobertores de lã desde 5$, pannos de mesa desde 5$000, Liquidação. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

Uma revista completa por um tostão...

PORQUE NÃO?

"JORNAL DO RIO

Contos illustrados, paginas coloridas, caricaturas, humorismo, passatempos, tudo o que póde fazer uma revista interessante para todos, o JORNAL DO RIO apresenta nas suas attraentes paginas. O numero 36 acha-se á venda em todos os pontos de jornaes.

No Rio, 100 réis o exemplar. Nos Estados, 200 réis

A UNICA REVISTA POPULAR DO BRASIL!

TERRENOS do ponto dos bondes de Aguas Ferreas, vende-se de 12x40 de 14 a 30 contos a vista ou a prazo; tratar com o proprietario á R. Cosme Velho 288

URCA — Vende-se modernissimo "bungalow", optimamente situado, junto á Av. Portugal e ao preço de 180:000$ COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5, salas 209 e 210.

Compra e venda de sitios e fazendas

FAZENDA — Compra-se uma pequena, perto de estrada de ferro ou rodoviaria, no maximo 3 horas da capital. Tratar com o sr. Sampaio, á R. Theophilo Ottoni 22-1º and. Tel. 23-6345.

MALAS finas desde 15$; á R. Senador Dantas 75.

TALHERES finos de cristofle prata desde 2$ a peça, á R. Senador Dantas 75

TERNOS finos, de casemira fina, linho e palha de seda, na moda, desde 35$; paletots, desde 10$; capas, desde 20$; sobretudos, desde 45$ e tudo assim barato. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas"

TAPETES FINOS de 2:000$, desde 50$; á R. Senador Dantas 75.

Dinheiro

DINHEIRO — Precisamos, dando garantia hypothecaria; pagamos 10 %. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas"

COLLEGIO BAPTISTA

OFFICIALIZADO

INSPECÇÃO PERMANENTE — Aulas especiaes gratuitas para os candidatos nos cursos commercial e gymnasial. Aceitamos transferencias, independente de joia. Aos paes que matricularem dois ou mais filhos, facilitaremos os pagamentos. As aulas do Curso Primario regular se iniciam em 1º de fevereiro.

Exames de Madureza — Artigo 100 — Em fevereiro. Matriculas e inscripções abertas.

Rua José Hygino, 416, tel. 48-0660, e rua Conde de Bomfim, 745, tel. 48-0508

Predios de occasião

VENDO bom predio em transversal a S. Clemente, tendo 4 q., garage, etc., por 70 contos e outro muito proximo da rua Jardim Botanico, tendo 6 q., etc., garage, por 70 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. B. 189 43-1914

FAZENDAS de 60 a 3.000 alqueires e sitios de 3 e 10 alqueires, proximo desta capital, terras proprias para criações, plantações de mamona, algodão, laranja, coco e outras mais, vendo desde 600$ por alqueire de 48.400 m2. N. B. — Nestas fazendas existem muitas madeiras de matta virgem de jacarandá e outras de lei que custam aqui no Rio 450$000 por m3 vendo a 50$000, a lenha que custa 8$000 por sacco, vendo a $500 e com muita facilidade de exploração. Facilito o pagamento. Tratar directamente ás 20 horas, á Av. Paulo de Frontin 228.

COMO PODERA' RECEBER OS SEUS ALUGUEIS EM DIA? Confiando a administração de seus predios á LOCADORA S|A. Informações sem compromisso. Av. Rio Branco, 109 — 5.º andar — Telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S|A.

GRANJA — Vende-se uma boa granja na zona rural, clima saluberrimo a 10 minutos do centro de Nictheroy; boas terras, agua nascente, casa de construcção moderna com todo conforto, dando boa renda com a producção de leite, ovos e aves seleccionadas. Cartas para G. C. na redacção de "O Estado" — Nictheroy.

SITIO — vend. um terreno proprio, com 800 pés de enxertos para em começo de producção, com casa de telhas, 5 minutos da estação, e outro, com 850 pés já produzindo, com um barracão de zinco, 10 minutos da estação, terrenos ferteis, proximo de Nova Iguassu'. Tratar na estação Andrade Araujo, Linha Auxiliar, com o sr. Domingos, armazem.

SITIO — Vend. em Campo Grande, 500 000 metros quadrados, com 14 mil pés de laranjeiras, sendo que 6.000 já produzindo, 40 contos, 400 pés de fructas de conde, 60 abacateiros, pecegueiros, videiras, cinco nascentes dagua, casa com tres commodos, a oito minutos da estação. Para liquidar 260 contos; trata-se com Darke; á R. Uruguayana 46 e 48

SITIO DE GRAÇA — Vendo, por 3:500$, livre e desembaraçado, um sitio com uma quarta de terra, todo cercado e com casa modesta (só a casa vale o preço), sito entre as estações de E. F. C. B. de Barão de Vassouras (mais perto desta) e Juparaná, á margem da Estrada de Ferro, estrada de rodagem e do rio Parahyba. Optimo para descanso, com as distracções de banho, passeio de bote, caçadas, passeio a cavallo e outras proprias do interior. Chave com o sr. Alberto Silveira, na ponte do Desengano. Tratar com Henrique Moreira Netto — Edificio do Banco — Cid. de Vassouras

VENDE-SE em Mendes para renda e recreio, magnifico sitio com ampla casa de residencia. Tratar: LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco, 109 — 5.º andar — Telephone 23-6257.

DINHEIRO — Empresta-se para construcção em qualquer bairro. Estudos sem compromissos — R. São José 72-1º andar.

DINHEIRO — Prec. de vinte contos, a juros modicos, dá-se garantia e faz-se uma carrosserie para carro de entregas no valor de cinco contos. Cartas para J. Bandeira.

EMPRESTA-SE dinheiro sob promissorias a commerciantes, proprietarios, particulares com o coronel Araujo. R. da Quitanda 32, sala 5.

HYPOTHECA — 35 contos — Precisa-se com garantia de predio de dois pavimentos, no Leblon, em terreno de esquina, juros de lei, sem commissão. Cartas para M. 13.780, na portaria deste jornal.

RENDA CENTRO

VENDO bom predio muito proximo á rua Sete de Setembro dando renda liquida de 7 % ao anno. Preço 300 c. e outro á rua do Rezende, dando uma renda liquida annual de 13 % por 85 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. B. 189 43-1914

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, assim como compro os mesmos e adeanto para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º andar, sala 322

Escriptorios

ALUGA-SE para escriptorio ou negocio decente por 160$ o 2º andar, constando de sala e w. c., á R. da Quitanda 12.

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu

PARA EVITAR CHOQUE E NÃO QUEIMAR CABELLO

SALÃO MME. MARY, de ondulação permanente, processo scientifico sem electricidade, sem vapor, sem zotos e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno, lavando a cabeça, sem precisar mis-en-plis, processo pratico para todas as idades

Mlle. Maria Helena Palhares, querida netinha do illustre casal dr. Peixoto de Castro, com 28 mezes de idade, foi executada a segunda vez a ondulação permanente por Mme. Mary. Mais referencias com senhoras e crianças de medicos, deputados e advogados, feitas varias vezes. Unico e novo processo, que se póde comprovar com as mesmas freguezas, que não existe nenhum perigo.

AVENIDA ATLANTICA, 38 Telephone 27-7563

ALUGA-SE amplo salão para escriptorio de empresa ou companhia; á R. São José 51-sob.

ALUGA-SE sala de frente para escriptorio; á R. Uruguayana 144. Telephone 23-1521

ALUGA-SE grande sala, dividida em 4 escriptorios, no 1º andar da R. da Carioca 16, no ponto mais commercial. Trata-se na loja

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios, etc.; á R. da Alfandega 123-1º, tel. 23-0613. Proximo á R. Uruguayana.

(Continua na 5.ª pagina)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

AMPLO ANDAR proprio para escriptorios, com frente para duas ruas e elevador — Aluga-se á R. Buenos Aires 152.

ALUGA-SE para escriptorios ou sociedade beneficente o 1º andar da R. Marechal Floriano 46

Casamentos

CASAMENTOS — V. s. vae se casar?... Attenção!.. V. s. vae se casar?... Attenção!... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores: Registros, Certidões, Naturalizações, etc.; chame Fonseca Lima Tel. 22-7566 R. Carioca 10-1º and

Concerto de Radio

OFFICINA com technicos competentes. Concertos garantidos. Preços minimos. Largo S. Francisco 21. Tel. 22-3151.

Essencias

ESSENCIAS DA CASA PEROLA, á R. da Alfandega 332, são as mais puras Vende-se qualquer quantidade, tel 43-6674

Doenças nervosas
SYPHILIS

DR. ARRUDA CAMARA
Uruguayana 12-A, 4º
2as., 4as. e 6as.
das 13 ás 18 hs.

Flores

CRAVOS americanos, centinhos, cento 8$000. Margaridas, cento, 6$000, a domicilio ou no deposito á R. S. Christovão 139. Tel 28-7092

Instrumentos de musica

INSTRUMENTOS de musica — Compram-se e vendem-se e tudo. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas"

PIANO allemão, vende-se um, optimo, em estado de novo, preço baratissimo e um outro, de cauda, por 250$. R. Senador Dantas 75.

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos; compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031. Engenho Novo. Telephone 29-1570

POVO OUVINTE; quem nao gosta de comprar a prestação — encontra na CKS maiores vantagens. RADIOS so mesmo na CKS que troca usados e aceita mesmo machinas de escrever em parte de pagamento para você adquirir um novo moderno apparelho. — VALVULAS para todo radio. — CONCERTOS garantidos. — Procurem a CKS, 242 R. São Pedro 242-loja. Não tem estreiro mas vende mais barato — Attenção: 2-4-2.

RADIOS — Ouvidor 61-1º — Philips, Philco, Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937. A longo prazo, os menores preços da praça. Ver para crer. E não esqueça: R. Ouvidor 61-1º esq. Quitanda

RADIOS, victrolas e tudo, compra-se Senador Dantas 75; tel 22-3344.

O BOM PAE

MEUS filhos tenho uma novidade para vocês. O que é meu pae? Eu fiz uma economia de 2 pontos de réis para vocês brincarem no carnaval; mais ll um annuncio da Casa dos Irmãos Gemeos, que vão acabar com a Joalheria no proximo mez, para transformarem em novo ramo de negocio, que é tudo a mesma de 108 mil réis; quero dizer com isto que vocês, so poderão gastar 1 conto de réis no carnaval, e o restante vocês comprarão tudo que desejarem, porque é uma boa occasião, os preços são de causar admiração.
RUA 7 DE SETEMBRO 130
ENTRE URUGUAYANA E RAMALHO ORTIGÃO

Liquidação

LIQUIDAÇÃO de ternos finos, casemiras finas desde 25$ e palstots desde 18$, capas desde 36$; liquidação. R. Senador Dantas 75. Hoje e amanhã

Copacabana — Rua Saint Roman

VENDEM-SE os ultimos lotes da R. Saint Roman, Copacabana, bellissimo panorama e novo abastecimento dagua. Preços especiaes, com facilidade de pagamento — R. Buenos Aires 85-1º andar. Telephone 23-4080, das 15 ás 17 horas — Cia. Commercio e Construcções S A.

Machinas diversas

ATTENÇÃO — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas; Gritzner a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 250$ a 650$. Só na Casa Victor, e a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 500$, é um "escandalo"... Deposito: R. Souza Barros 184. Eng. Novo. Teleph. 29-1148. CASA VICTOR.

MACHINAS estanadas de costura reformam-se com madeira de cedro ou peroba. Trocam-se e compram-se ate 600$000. Tel. 22-1312. Av. Salvador de Sá 74.

MACHINAS de costura "singer" e outras marcas, para oesse e bordar desde 250$000. R. do Carmo 17 (Proximo a R. da Assembléa)

MACHINAS de costura Singer, novas e usadas, perfeitas e garantidas, vendem-se, reformam-se, substitue-se a madeira bichada na R. Uruguayana 97. Telephone 23-2450. Casa Retros.

MOTOR Otto Legitimo de 16 HP. Vende-se em perfeito estado de funccionamento, com pouco uso. Ver e tratar com o proprietario, em Morsing, E. F. C. B, E. do Rio.

MACHINAS de costura, escrever, bordar e todas as machinas, compram-se. R. Senador Dantas 75, tel. 22-3344. "Casa Rollas".

Uma bella propriedade agricola em Therezopolis

VENDE-SE ou troca-se por predio nesta capital. Cerca de 15 alqueires perto da "Cascata do Imbuhy". Optimas terras para cultura, delimitadas por uma das faces pelo decantado rio Paquequer.

Instrumentos agrarios em profusão, 4 vaccas leiteiras, sendo 2 de raça Hollandeza, 2 bois para trabalho, 2 cavallos para charrette e a respectiva charrette, 1 novilho, cavallos de sella e uma soberba casa campestre com todas as commodidades da vida moderna. Trata-se com o sr. Pires na Avenida Passos n.º 58, apartamento 62.

ALUGA-SE PARA O CARNAVAL

Excellente sala com duas sacadas no melhor ponto da Avenida
AV. RIO BRANCO, 90-1.º — Sala 3 — Tel. 43-0417

CURSO COMMERCIAL QUASI GRATIS

1.º anno propedeutico .... 25$000
2.º anno propedeutico .... 30$000
Admissão .... 20$000
Aceitam-se transferencias para o 2.º anno

NOTA — Estes preços só podem ser feitos porque a Escola é subvencionada pelo Governo Federal.

Turmas reduzidas e ensino controlado pelo pae do alumno, por meio de boletins diarios

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO
— Fiscalizada —
RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 20 — TEL. 22-6766

2$ de aluguel por dia por MACHINA DE ESCREVER — Queres aprender? arranjar um emprego melhor? trabalhar no commercio? aluga na CKS uma boa machina Remington Udw. Podes comprar a longo prazo, desde 60$ por mes com 100$ de entrada — CKS faz concertos. Vende TYPOS TUBOS PEÇAS — CAPAS FITAS desde 4$ de toda largura. Procurem a CKS, 242 R. São Pedro 242-loja. Attenção: é 2-4-2 loja.

Marfim-Madreperola

CONCERTA e reforma objectos de marfim e madreperola — Trabalha para as principaes joalherias e casas do ramo, ha mais de 20 annos. RAPHAEL DE PAULO. Praça Olavo Bilac n.º 7, sob. Tel. 23-2495.

AUTOMOVEIS

a preços de occasião, com facilidades nos pagamentos, todos em optimo estado, vendem-se phaetons Buick 29 e 28, Chrysler Imperial, sete passageiros, Chrysler de quatro cylindros e Chevrolet de quatro e seis cylindros, Oackland novos e usados, baratas Chrysler 65-75 e Dodge 31, limousines de duas e quatro portas, Ford 31, Chrysler, Studebaker e outras. Caminhões Dodge de cinco toneladas, Gigante Chevrolet, Ramona e outros, na R. Visconde de Itauna 461.

Apartamentos na Avenida Atlantica

VENDEM-SE optimos apartamentos na esquina da rua Miguel Lemos com Av. Atlantica por 110:000$000, pagos durante a construcção. O apartamento occupa todo o andar, possue 9 peças, o predio terá 11 pavimentos e será servido por 2 elevadores. Cada proprietario ficará com direito a loja na proporção de 1/11 avos do seu valor. As plantas poderão ser vistas a qualquer hora. Tratar directamente com Graça Couto & Cia., constructores e organizadores do negocio, á rua 1.º de Março n. 81, 3.º andar.

MARIPOSAS, amarantes, peito celeste, cabuçu', bico de cera, viuvinhas, degolados, cardeaes africanos e argentinos, diamantes pequités, gold, indiano dominó, pintasilgo e cochicho portuguezes, calafates brancos e cinzentos, moinonas, diamante mandarim, canarios belgas, hamburguezes e francezes, mestiços de pintasilgos, bengalin, algodinho e outros, rouxinol japonez, tecelões, faisões dourados, prateados, novos e adultos, pombos romano, papo de vento, capuchinho, leque, gravatinha, correio, hamburguezes brancos, coleira, marrecos mandarins, hollandezes, gansos frisados, perús brancos, gallinhas garnizés sebraio douradas e de outras raças, periquitos australianos de todas as cores e outros, gallinhas de todas as raças, cachorros fox-terrier, basset, gatos angorás filhotes e adultos. Viveiros completos para criação, misturas sadias e limpas, sabão medicinal, pennocereol salitre do Chile, ninhos, bebedouros, comedouros de todos os typos, gaiolas diversas e de luxo, larvas vivas para criação de aves. Compra-se e aceita-se em consignação qualquer quantidade de aves e animaes. Informações no FAISÃO DOURADO, á R. Uruguayana 127.

ARLINDO & CIA. LTDA.

BIBLIOPHILOS

São pessoas que estimam os seus livros. Mande-os encadernar na officina de Leopoldo Berger. Rua Vieira Fazenda n. 62, que é o encadernador dos

BIBLIOPHILOS

Moveis

ATTENÇÃO! Sala de jantar moderna, 10 peças, imbuia, 600$; outra com 12 peças, folheada a imbuia 650$. Vendem-se. á R. Riachuelo 418

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor 22-3128 Paga-se bem

FABRICA BRASIL — Moveis. A mais barateira no genero R. General Polidoro, 26 Tel. 26-4007.

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS — Por motivo de traspasse de contracto, liquidamos todo o stock de moveis em geral. Moveis de occasião, novos e usados, a preços de leilão, á vista e a prazo. R. Senador Euzebio 78 Tel 43-5280

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorios. R. Senhor dos Passos 95 Tel. 43-1206 Casa Moustinho

MOVEIS — Compra-se tudo, paga-se bem. R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344 "Casa Rollas"

SENHORA DONA DE CASA — Deseja modernizar, concertar, lustrar e estufar seus moveis? Telephone para 42-0254. CASA MOREIRA, que tem pessoal habilitado e manda a domicilio. Orçamento gratis.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente 185. Tel. 26-5814. Não se esqueça: 26-5814.

A POMADA SECCATIVA SÃO LUCAS

Age com segurança no tratamento e cura de qualquer ferida antiga ou recente e nas affecções parasitarias da pelle
NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
Laboratorio Pharmaceutico: Rua Leopoldina Rêgo, 26 RIO DE JANEIRO — Fone 48-6050

Nome e marca registrados

CURSO FLAMENGO

R. Paysandu', 156. T. 25-0267

REABERTURA das aulas para o Jardim de Infancia e Primario, segunda-feira, dia 1.º. Externato e Semi-internato. mixto.

Marcas e patentes

MARCAS E PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Trata o dr. Mario Lemos rua 7 de Setembro 107-1º andar Telephone 22-9787

Ouro, joias, brilhantes, etc.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: á R. Gonçalves Dias 41 tel 22-0004

JOIAS — Vendem-se talheres de prata e christofle, desde 3$ a peça. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

Casa Tilio

MOVEIS e colchoaria, malas de todos os typos, artigos para viagens, reformam-se colchões, grande variedade de tapetes, congoleums. Preços sem competidor, á R. da Passagem 116, e filial á R. da Passagem 110. Tel. 26-1723.

ALUGA-SE a casa 109 da R. Cardoso, no Meyer, perto do Santuario do Coração de Maria, com duas salas espaçosas, dois quartos grandes, boa cozinha, quarto de banho e mais dependencias. Chaves no local. Trata-se pelo telephone 48-5857.

PENSÃO — Fornece-se, a domicilio, boa alimentação farta e variada, preparada em casa de familia brasileira. Preços e condições, a tratar pelo tel. 27-6061, ou pessoalmente, á R. Santa Clara 26.

SERVIÇOS SECRETOS

PRECISAES dos serviços de detectives? Quereis tirar alguma duvida de vosso espirito? Fiscalizar alguem? Procure SEMPRE ALERTA ORGANIZAÇÃO — Tel. 43-2502. R. Gal. Camara 113-1º.

COLONIA DE FERIAS

DAE a vossos filhos ferias á beira-mar na Colonia de Ferias da Escola Brasileira de Paquetá. Informações: R. Constituição 33-2º andar.

APARTAMENTO - COPACABANA

Aluga-se com uma sala, 3 quartos, cozinha, quarto de banho, quarto e banheiro de empregado e varanda, no elegante edificio da rua Toneleros, n. 131. Preço 700$000 mensaes. — Trata-se á rua Primeiro de Março, n. 98. Telephone 23-5637

Chegaram as magnificas sementes

Sementes de cebolas e hortaliças de JOÃO COSTAL; Unicos distribuidores: SOCIEDADE COMMERCIAL AGRO PECUARIA LTDA. Fornecedores do MINISTERIO DA AGRICULTURA — Especialistas em cebolas.
RUA ANDRADAS, 82 — Caixa Postal 3.452
RIO DE JANEIRO

CONCERTOS DE RELOGIOS

TRABALHOS DE RESPONSABILIDADE
BELTRAME & IRMÃO
RUA SÃO JOSE' N. 49 — LOJA
RIO DE JANEIRO

APARTAMENTOS

RUA Visconde de Ouro Preto, 55. Dois quartos, uma sala e demais dependencias. Construcção luxuosa, soffrendo os ultimos retoques. Alugam-se alguns, de frente e de fundo. Aluguel de 360$ a 520$000. "A PATRIMONIAL" S|A., Rua Gal. Camara, 19-5.º, Tel. 23-3189.

ARNIKINA

QUEM usar uma vez usará sempre, trazendo um grande e immediato allivio, na coceira nocturna, frieira dos pés, queimaduras, espinhas e na toilette intima das senhoras. Preço 5$000, pelo correio mais 1$000. Representante: B. Mattos, rua S. José n. 66.

Lindos "bungalows" em prestações de 300$000

VENDE-SE, acabados de construir, com 2 quartos, sala, varanda, cozinha e banheiro, em centro de terreno, junto á melhor praia da Ilha do Governador. Distante das barcas 5 minutos, omnibus de 200 réis. Entrada: 3:000$000. Trata-se com o sr. URBANO, á Travessa Ouvidor 9-2º andar. Telephone 23-1526.

Pensões

PENSÃO A DOMICILIO — Fornece-se farta e variada á R. Pereira da Silva 128. Tel. 25-0600. Laranjeiras.

PENSÃO SÃO PAULO — Alugam-se quartos para casaes de 600$000 para cima e para rapazes a 300$000, mesa farta e variada. Av. Marechal Floriano 191-A — Telephone 43-8567

PENSÃO de primeira ordem aceita pensionistas e fornece marmitas; preço a combinar. R. Santo Amaro 93, telephone 22-1171, Cattete.

PENSÃO — Fornece-se a domicilio, farta e de irreprehensivel preparo. Preços razoaveis, Copacabana Pensão, telephone 27 3343.

PENSÃO Italiana — Flamengo, perto dos banhos de mar. Refeições avulsas, salas e quartos, com pensão, marmita a preço modico; á R. Dois de Dezembro 23, telephone 25-4968.

Curso Victor Silva

Registrado e officializado
RUA ARCHIAS CORDEIRO, 682 — Meyer
DIRECTOR: CARLOS DA SILVA (Do Pedro II)
CURSO DE FERIAS. Aulas diarias, de 12 ás 15 horas
MENSALIDADE 10$000
Reabertura do anno lectivo de 1937 A 15 de fevereiro
CURSOS: Jardim da Infancia, para crianças de 3 a 6 annos. Mobiliario e jogos adequados. Prof. diplomada e especializada.
CURSO PRIMARIO — ADMISSÃO — NOCTURNO

Gratis

ESTUDE de graça no curso de admissão do Instituto A. C. M. Aulas diurnas e nocturnas. — Exames em fevereiro. Esplanada do Castello.

OURO para o Banco do Brasil até 220 o gramma; joias com brilhantes paga-se até 8:000$ e etc., pratarias pelo melhor preço. Beco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco Tel 23-4200 Avaliação gratis

RELOGIOS finos, vendem-se desde 10$, ferros electricos desde 10$, machinas photographicas desde 10$000 e cinema de 50$000, á R. Senador Dantas 75, hoje e amanhã

Estrangeiros Naturalizae-vos!

Naturalizações — Inventarios — Cartas de Chamadas — Casamentos — etc., etc. Trata-se com JORGE BASTANE.
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 48-1º

Novo Successo

Acaba de sair o n. 36 da popular revista
JORNAL DO RIO
Paginas a cores, contos illustrados, caricaturas.
UMA REVISTA COMPLETA, POR UM TOSTÃO!
PORQUE NÃO?
A UNICA REVISTA POPULAR DO BRASIL

Deposito Dentario Carioca

Casa fundada em 1917 exclusivamente para o commercio de artigos dentarios. Uma das maiores e mais antigas organizações technico-dentarias do Rio de Janeiro mantida pela firma
EDUARDO HAERDY & Co. LTDA.
O MAIS COMPLETO SORTIMENTO, O MELHOR STOCK DE DENTES.
EDIFICIO CARIOCA — TELS.: 22-0048 e 22-2956

MOVEIS DA FABRICA

Vende-se o mostruario de diversos moveis, fabricação de primeira ordem, composto de: salas de jantar, dormitorios e moveis avulsos, por preços insignificantes, para desoccupar logar, facilita-se ainda o pagamento. Vantagens especiaes aos Funccionarios Publicos e aos Srs. Militares do Exercito e da Marinha. RUA DO OUVIDOR, 180, 1.º andar — Tel. 22.4848 — Studio de Arte Mobiliaria.

APARTAMENTOS . POSTO 2

Alugam-se, com ou sem moveis, todo o conforto. Agua corrente, fria e quente. Garage. EDIFICO RIBEIRO MOREIRA. — Rua Haritoff, n. 3 — Copacabana. Chaves na portaria.

LICENÇA PARA

COMMISSÃO 10$000
Procure ALVARO. Rua General Camara, 176, sob. Corte este annuncio.

COLLEGIO ANGLO AMERICANO
BRITISH AMERICAN SCHOOL

Unico collegio que, pela sua perfeita organisação, foi officialmente classificado "Excellente" e de Publica Utilidade do Districto Federal.

Unico que tem um grande gymnasio coberto de 700 m2., perfeitamente apparelhado, e uma modelar piscina moderna de 600 m2. com watershut, trampolins, water polo, pranchas, etc.

Curso Gymnasial com inspecção permanente. Curso Primario, Primary School, Jardim de Infancia, Curso Secretariado, High School.

Accceitam-se inscripções para os exames de Admissão — Internato, Externato e Semi-internato.

Peçam estatutos illustrados. Praia de Botafogo, 374 — tel. 26-1321 e Av. Atlantica, 488 — tel. 27-4195 e na "A Collegial".

Pyorrhéa Alveolar

GENGIVITES. Gengivas sangrentas. Halitose. Gengiva roxa congenita (manchas escuras). Tratamento exclusivamente local, rapido, indolor, sem operação, sem vaccinas, sem injecções e sem regimens. Technica propria. Consultas sem compromisso Dr. F. MEYER FERREIRA. Edificio Regina, 11 (Cinelandia), Aparto. 1110. Telephone 22-7534.

Traspasses

KOSMOS — Traspassa-se um contracto em boas condições, com direito a resgate e sorteios mensaes, garantidos. Trata-se com Lopes, á rua Dias da Cruz, 29 — sob. — Meyer.

PASSA-SE contracto (10 mezes), casa nova com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, fogão a gaz, quintal e area na frente da casa a quem ficar com os moveis modernos de quarto, 1:250$000. Rua das Laranjeiras 443, c. 6. Aluguel 330$ e taxas.

THEREZOPOLIS — Traspassa-se bungalow mobiliado, 3 mezes, 1:200$000. 3 quartos, 5 minutos da estação. R. Itapicuru' 208 — Varzea. Tratar 14. Phone 94.

TRASPASSA-SE contracto de optima casa apalacetada de aluguel barato, 800$000 (vale 1:200$000), a quem ficar com um dormitorio; rua Araujo Penna, 21 — Tijuca.

ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINO — Dr. Ernesto Carneiro, assistente da 5ª Cad. Cl. Med. Univ. no Hosp. Estacio de Sá. Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod. sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade — 11, Quitanda — 22-8862.

Serviços funerarios

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario Tels 22-2826 e 22-0309 Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica 59 Tel 22-2620

EMBALSAMENTOS. Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora Tel 22-2620

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora Tel 22-2620

FUNERAES a Domicilio Dia e Noite. Capella para depositos de corpos e remoções Tel 48-5041 Av 28 de Setembro 74-A

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo de noite. Rapidez, cumprimento prévio e sem incommodo para a familia. Chamado a qualquer hora. Tel 22-2626

Fantasias

PARA bailes e concursos carnavalescos
Casa Zeni
Possue uma originalissima collecção que liquida por
PREÇOS RAZOAVEIS
37—Uruguayana—37

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã: Na 1ª Vara — Julio Ferreira Serpa, Joaquim Rocha, Vicente Pereira e Francisco da Silva Guimarães. Na 2ª — Manoel Alves, Rodolpho Francisco, Antonio Sastre, Humberto Benedicto de Mendonça Vianna, Waldemar Macchione e Augusto Fernandes. Na 3ª — Pedro Meirelles e Carlos Maria Piccardo Pons. Na 4ª — Abel Gonçalves e Walter Valentim. Na 5ª — Paulo José Ferreira e José Paulino da Silva. Na 7ª — Albino Lopes e João Correia da Veiga. Na 8ª — Julio Alves dos Santos, Decio Augusto Xavier de Brito, Guilherme Joaquim de Azevedo, Oscar Nogueira da Silva, Arlindo Azevedo e Domingos Rodrigues dos Santos.

DENUNCIA

Na 8ª Vara, foi, hontem, offerecida denuncia contra João Nunes, como incurso no artigo 267 da Consolidação das Leis Penaes.

HABEAS-CORPUS

Na 4ª Vara, foi, por sentença de hontem, concedido o pedido de habeas-corpus impetrado em favor de Pedro Siciliano, e, na 8ª Vara, foi denegado o pedido de habeas-corpus impetrado em favor de Rogerio Gasper.

Cravos Americanos

CENTO .... 6$000
No deposito á rua MARIZ E BARROS, 168
Entre a Escola Normal e praça da Bandeira
TELEPHONE 28-0281

COFRES FORTES INTERNACIONAL

Modelo 1937, é um assombro, em segurança contra fogo e roubo, aproveitem vêr os lindos modelos
VER A' RUA DO ROSARIO, 143
M. J. DE ALMEIDA & CIA.

Casa Inrigata

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Novo contracto A)
ABERTURA

NOVA YORK, 30 de janeiro.
Mercado estavel, com alta de 1 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	—	7.55
Para maio	7.71	7.63
Para julho	7.70	7.69
Para setembro	7.73	7.72

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de janeiro.
NOVA YORK, 29 de janeiro.
Mercado estavel, com alta de 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.51	7.55
Para maio	7.56	7.63
Para julho	7.61	7.63
Para setembro	7.63	7.72

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	10.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 30 de janeiro.
Mercado estavel, com alta de 2 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.72	10.68
Para maio	10.79	10.74
Para julho	10.79	10.47
Para setembro	10.77	10.75

FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de janeiro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.65	10.668
Para maio	10.69	10.74
Para julho	10.69	10.74
Para setembro	10.70	10.75

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	40.000

DISPONIVEL

O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1/8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Typo de Santos:		
N. 5	11 1/2	11 3/8
N. 6	10 3/8	10 1/8
Typo do Rio:		
N. 6	9 3/4	9 3/4
N. 7	9 1/8	9 1/8

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA

O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 1/4 a 1 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	238	237 3/4
Para maio	243 1/2	243 1/2
Para setembro	254 1/2	254
Para dezembro	253 1/2	258

	Saccas
No dia de hoje	30.000
No dia anterior	47.000

FECHAMENTO

HAVRE, 29 de janeiro.
O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 1/4 a 1/2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	237 3/4	237 1/2
Para maio	242 1/2	243 1/2
Para setembro	254	253 1/2
Para dezembro	258	257 1/2

Vendas	Saccas
No dia de hoje	47.000
No dia anterior	65.000

ESTATISTICA

HAVRE, 30 de janeiro.
Estatistica semanal:

	Saccas
Santos, superior, typo 4:	
No dia de hoje	255
Na semana anterior	249
Na mesma data do anno passado	132
Café do Brasil:	
Na semana anterior	325.000
No dia de hoje	312.000
Na mesma data do anno passado	275.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	395.000
Na semana anterior	393.000
Na mesma data do anno passado	295.000
Total:	
No dia de hoje	720.000
Na semana anterior	705.000
Na mesma data do anno passado	570.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de janeiro.
Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje por 112 libras peso e os correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarques	49	49
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	40.3	40.3

MERCADO DE SANTOS
UNICA CHAMADA

SANTOS, 30 de janeiro.
O mercado do café, em Santos, abriu e fechou firme, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Abert.	Fech.
Para fevereiro	23$625	—
Para março	24$500	—
Para abril	24$200	—
Para maio	24$100	—
Para junho	21$100	—
Para julho	24$000	—
Para agosto	24$650	—
Para setembro	24$675	—
Para outubro	24$000	—
Vendas:		
No dia de hoje	3.500	—

Preço do disponivel:
Typo 7, por dez kilos .... 24$800

DISPONIVEL

SANTOS, 30 de janeiro.
O mercado do café disponivel funccionou firme, cotando-se o typo 4 por dez kilos.

Preços:	
No dia de hoje	24$200
No dia anterior	24$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 30 de janeiro.

Entradas:	Saccas
No dia de hoje	24.983
No dia anterior	33.071

EMBARQUES

SANTOS, 30 de janeiro.

	Saccas
No dia de hoje	56.318
No dia anterior	23.775
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.164.636
No dia anterior	2.166.033
Saidas:	
Para os Estados Unidos	28.360
Para a Europa	81.318
Para outros portos	1.383
Total	107,865

MERCADO DE S. PAULO
MOVIMENTO ESTATISTICO

S. PAULO, 30 de janeiro.

	Saccas
Cafés procedentes de:	
Jundiahy:	
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	16.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	8.000
Total:	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	23.000

MERCADO DE VICTORIA
TERMO

Não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 30 de janeiro.
O mercado de café a termo funccionou em posição calma, cotando-se o typo 7/8 ao preço de 18$100, dez kilos

ESTATISTICA

VICTORIA, 30 de janeiro.

	Fardos
Entradas	4.161
Saidas	—
Stock	330.670

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA

LIVERPOOL, 30 de janeiro.
O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.
No disponivel americano, alta de 5 pontos.
No mercado americano, alta de 3 a 4 pontos.

Cotações

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	7.14	7.09
Macéió Fair	6.99	6.96
Pernambuco Fair	6.99	6.96
American Fully Middards Standar — 1937	7.89	7.86
American Futures:		
Para março	7.14	7.11
Para maio	7.11	7.08
Para julho	7.05	7.01
Para outubro	6.65	6.63

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de janeiro.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porém melhorou novamente devido ás compras no Wall Street.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	12.88	12.90
Para março	12.72	12.80
Para maio	12.60	12.60
Para outubro	12.44	12.45
Para julho	11.93	12.00

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de janeiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido a pedidos dos commerciantes.
Os baixistas estão cobrindo-se.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 3 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
American Features:		
Para março	12.84	12.78
Para outubro	12.65	12.60
Para maio	12.67	12.44
Para julho	11.93	11.93

MERCADO DE NOVA ORLEANS
FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 29 de janeiro.
O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	12.71	12.73
Para maio	12.56	12.57
Para outubro	12.41	12.43
Para julho	11.89	11.97

ABERTURA

NOV AORLEANS, 30 de julho.
O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	12.75	12.71
Para julho	12.44	12.41
Para maio	12.60	12.56
Para outubro	11.91	11.90

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA

SANTOS, 30 de janeiro.
O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando por 15 kilos os seguintes preços:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	61$900	—
Para março	62$000	—
Para abril	62$700	—
Para maio	62$900	—
Para junho	62$700	—
Para julho	62$700	—
Para agosto	62$200	—
Para setembro	62$300	—
Para outubro	62$400	—

	Saccas
No dia de hoje	2.00

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 de janeiro.
O mercado de algodão ao meio-dia, apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte Por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	56$000	56$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	200
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
Exportação:	
No dia de hoje	132.200
No dia anterior	132.000
Existencia:	
No dia de hoje	41.180
No dia anterior	37.480
Exportação:	
Para a Bahia	—
Para outros portos da Bahia	—

— Abatimento do consumo — não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

O mercado de assucar fechou estavel com baixa de 3 a 5 pontos em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.79	2.84
Para março	2.76	2.80
Para maio	2.74	2.77
Para julho	2.74	2.77

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de janeiro.
O mercado de assucar abriu estavel, com baixa de 1 a 2 pontos parcial, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	2.78	2.79
Para março	2.75	2.75
Para julho	2.72	2.74
Para setembro	2.72	2.74

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 30 de janeiro.
O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6/0 3/4	6/1 1/2
Para março	6/1 3/4	6/2
Para maio	6/	6/0 3/4
Para agosto	6/1	6/1 1/2

MERCADO DE S. PAULO
DISPONIVEL

SANTOS, 30 de janeiro.
O mercado de assucar disponivel funccionou firme.

	Hoje	Ant.
Branco crystal	75$000	74$000
Somenos	61$000	62$000
Mascavos	51$000	52$000

Termo

Não cotado e paralysado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 de janeiro.
Funccionou firme, com os seguintes preços por 60 kilos:

(Continúa na 6ª pagina)

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

Finanças, Commercio e Producção

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 30 de janeiro.

Reajustamento c| 2 sem vencidos	778$000	770$000
Idem c|3 sem vencidos	—	790$000
Idem c|5 sem vencidos	—	—
Idem c|5 sem vencidos	875$000	860$000
Uniformizadas, 5 %	777$000	775$000
Div. Emissões, nom.	—	773$000
Idem, portador	786$000	784$000
Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:025$000
Idem, idem, 1921	1:040$000	—
Idem, idem, 1932	—	1:040$000
Idem, Ferroviarias	—	1:027$000
Municipaes:		
C. 20, port.	575$000	571$000
C. 20, port.	570$000	555$000
Emprestimo de 1906, port.	145$000	144$000
Emprestimo de 1914, port.	—	140$000
Emprestimo de 1917, port.	—	142$000
Emprestimo de 1920, port.	145$000	145$000
Decreto 1.999, 7 %	—	160$000
Decreto 1.535, 7 %	165$000	163$000
Decreto 2.264, 8 %	—	161$000
Decreto 1.622, 8 %	—	160$000
Decreto 1.622, 8 %	153$000	151$000
Decreto 1.550, 7 %	—	158$000
Decreto 1.933, 8 %	194$000	182$000
Decreto 2.093, 8 %	—	—
Municipaes dos Estados:		
Intendencia de Pelotas, 8 %	—	820$000
Prefeitura de Porto Alegre, 500$, 8 %	470$000	435$000
Gravatahy, 8 %	850$000	840$000
Petropolis, 200$, 1918	175$000	172$000
Bello Horizonte, 7 %	—	705$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$000, 4 %	—	114$000
Municipaes de 1931, 5 %	168$000	166$000
Idem (cautelas)	—	169$000
Minas, 200$, 1934, 5 %	153$500	153$000
Paulista, 200$, 5 % (1936)	190$500	190$500
Paraná, 200$, 7 %	—	125$000
Pernambuco, 100$, 5 %	93$000	91$500
Pref. Porto Alegre, 2 1|2 %	52$000	51$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 8 %, port.	932$000	930$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %, nom.	—	800$000
Idem, 6 %, nom.	—	618$000
Minas, 1:000$, 7 %, nom. e port.	750$000	745$000
Idem, antigas	—	625$000
Idem, 5 %, port.	—	598$000
Rio, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2.316	862$000	860$000
Idem de 500$, 8 %	—	420$000
Obrig. Minas, 1:000$000, 5 %	—	95$000
Rio Grande do Sul, 8 %	845$000	—
Bonus Paulista	—	95$000

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 30 de janeiro

	FECHAMENTO COMPRADORES Hoje	Ant.
Bonds:		
Allied Chemical	236	235
American Can	108	108.25
American Foreign Power	12.25	12
American Metals	60.50	59.75
American Radiator	28.87	28.62
American Smelting and Refining	90.25	89.75
American Tel. and Teleg.	183.50	183.87
American Tobacco "B"	99.50	98
American Woolen	13.62	13.63
Anaconda Copper	52.12	53
Andes Copper	N|cot.	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois Prior "A"	9.25	9.25
Armour Illinois Prior "P"	N|cot.	88
Atlantic Refining	34.7/8	34.1/8
Bethlehem Steel	83	81.62
Canadian Pacific	15.62	15.37
Chase Trading Machine	160	152.75
Cerro de Pasco	68.50	68
Chile Copper	83	83
Chrysler Motors	123.25	123
Columbia Gas Electric	19	17.75
Consolidated Gas of New York	46.50	46.50
Continental Can	62	61.50
Cuban American Sugar	11.37	11.75
Corn Products	70	69
Dupont de Neumors	172.75	173
Eastman Kodack	N|cot.	169
Electric Power and Light	22.25	21.75
General Electric	63.50	63.12
General Foods	43.50	43.25
General Motors	67.87	68.12
Gillete Safety Razor	19.62	19.25
Goodyear Rubber	34.75	33.37
Hudson Motors	21.75	22
International Business Machines	N|cot.	182
International Harvester	105	105.50
International Nickel	63.37	63
International Tel. and Teleg.	12.55	12.75
Kennecot Copper	58.57	58
Kroger Grocery	23	22.50
Lambert Corp.	21	21
Lehman Corp.	126.55	N|cot.
Loew Ins.	73.25	72.62
Lone Star Ciment	65.75	65.75
Montgomery Ward	56.62	55
National Cash Register	23.75	24
National Lead Co.	36	36
New York Central	62	42
North American Corporation	30.75	30.50
Otis Elevator	42.75	41.87
Pacific Gas Electric	35	35
Patino Mines	14.37	14.50
Pennsylvania Railroad	41.50	41.12
Public Service of New Jersey	51.50	51.25
Radio Corporation	11.87	11.87
Standard Brands	15.62	15.75
Standard Oil of California	46.62	45.87
Standard Oil of Indiana	47.62	47.50
Standard Oil of New Jersey	69.50	69.37
Seccony Vaccum	18	17.87
Swift International	31.75	31.75
Texas Corporation	55.25	55
Texas Gulf Sulphure	40.37	40
Union Carbide	105.50	105
Union Pacific	129.50	129.50
United Aircraft	29.75	29.75
United Fruit	83	83
United Gas Improvement	15.25	15.25
U. S. Leather	8	8
U. S. Smel. and Refining	86	85.75
U. S. Steel	95.75	94.50
Warner Brothers	15	15
Warren Brothers	10.87	11.25
Westinghouse Electric	[illegible]	[illegible]
Woolworth	62	61.50
R. K. T. F. P.	25.12	25.37
Swift and Co	26.87	26.50
CURB		
American Gas Electric	43.37	43.50
Atlas Corporation	17.55	17.75
Brasilian Traction	N|cot.	21.75
Electric Bond and Share	25.62	24.12
Niagara Hudson and Power	16.62	16.59
Pan American Airways	69	69
United Gas	11.50	11.62
BANKS		
Bankers Trust	75	75
Chase National Bank of Boston	55.50	55
First National Bank of New York	57	56.62
Nationa City Bank of New York	49.50	49.50
Royal Bank of Canadá	225	225

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 30 de janeiro.

Banco do Brasil	340$000	335$000
Banco Portuguez, port.	—	100$000
Banco Portuguez, nom.	—	954$000
Banco Mercantil	—	465$000
Banco dos Funccionarios	—	50$000
Banco do Commercio	—	205$000
Estradas de ferro:		
Minas São Jeronymo	—	91$000
Companhias de seguros:		
Sagres	450$000	380$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	260$000	—
Nova America	200$000	—
Petropolitana	215$000	200$000
Brasil Industrial	340$000	325$000
Corcovado	—	65$000
Progresso Industrial	—	292$000
Alliança	—	70$000
Manufactora Fluminense	—	200$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, port.	—	232$000
Idem, idem	215$000	210$000
Hydro Electro Santa Branca	—	1:000$000
Mestre & Blatgé	205$000	202$000
Brasileira de Petroleo	—	450$000
Terras e Colonização	8$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	189$000	—
Força e Luz Santa Cruz	940$000	—
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	—	200$000
Companhia Edificadora	120$000	—
Nova America	—	1:045$000
Bellas Artes	283$000	—
Mercado Municipal	213$000	—
Industrial e Agricola de Jacuecanga	—	1:000$000
Antarctica Paulista	194$000	194$000
Alliança Industrial (1ª serie)	—	200$000
Idem (2ª serie)	—	195$000
Manufactora Fluminense	215$000	—

CAMBIOS E DESCONTOS

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 30 de janeiro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	2/16	2/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, $	29.01	29.07
Genova, s|Londres, a|v., por £, $	92.10	92.10
Genova, s|Paris, por 100 F	88.55	88.55
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|comp., por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	S|cot.	S|cot.

LONDRES, 30 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.89.75	4.90.00
S|Genova, á vista, por £, L.	93.12	93.12
S|Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.17	12.17
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	8.04	8.95
S|Berna, á vista, por £, F.	21.41	21.44
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.01	29.07
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.25	110.25

LONDRES, 30 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura e as correspondentes ao fechamento anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.89.75	4.90.00
S|Genova, á vista, por £, $	93.12	93.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.17	12.17
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	8.94	8.95
S|Berna, á vista, por £, F.	21.41	21.44
S|Bruxellas, á vista, por £	29.01	29.07
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.25	110.25

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.89. 3/4	4.89.15/16
S|Paris, tel., por F. c.	4.65.15/16	4.66.00
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por F. c.	54.76	54.76
S|Berna, tel., por F. c.	22.86	22.86
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.85. 1/2	16.85. 1/2
S|Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.23
S|Genova, tel., por F. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4

NOVA YORK, 30 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.89. 3/4	4.89. 3/4
S|Paris, tel., por F. c.	4.66.00	4.65.15/16
S|Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	54.76	54.76
S|Berna, tel., por F. c.	22.87. 1/2	22.86
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.88	16.85. 1/2
S|Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.23

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30 de janeiro.
ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa teleg., por £, t|v., P.	16.00	16.00
S|Londres, taxa teleg., por £, t|c., P.	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 30 de janeiro.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa teleg., por £, t|v., P.	16.00	16.00
S|Londres, taxa teleg., por £, t|c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 30 de janeiro.
ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa tel., por £, t|v., P.	38 9/16	39 9/16
S|Londres, taxa, tel., por £, t|c., P.	39 13/16	39 13/16

MONTEVIDEO, 30 de janeiro.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa tel., por £, t|v., P.	38 9/16	39 9/16
S|Londres, taxa, tel., por £, t|c., P.	39 13/16	39 13/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 30 de janeiro.

A's 12.10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$550 e o dollar a 11$350.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29 de janeiro,

com as seguintes cotações apenas estavel.

	Hoje	Ant.
Para março	11.03	11.36
Para maio	11.15	11.49
Para junho	11.22	11.59
Para setembro	11.25	11.60

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frango, kilo 2$800; ovos, duzia 2$600. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 5$ a 12$000; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$200 a 5$000; badejete, pescadinha e gallo, kilo $000 a 4$400; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$200 a 3$300. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$200 a 2$100; vitello, 1$200 a 2$100. Carne de porco, kilo 3$300 a 5$600; toucinho, kilo 3$700; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$000; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$000. Laranjas, kilo $800; alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gasolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $260.

(Conclusão da 3ª pagina)

[illegible]	Hoje	Ant.
Usina primeira	64$000	64$000
Usina segunda	61$000	61$000
Crystaes	53$000	53$000
Demerara	45$000	45$000
3ª sorte	40$000	40$000
Somenos (15 ks.)	10$500	10$500
Sac. brutos (15 ks.)	8$500	8$600

ESTATISTICA

SANTOS, 30 de janeiro.

	Saccas
No dia de hoje	4.800
No dia anterior	6.100
Desde 1º do corrente:	
No dia de hoje	1.795.600
No dia anterior	1.790.800
Existencia em saccas:	
No dia de hoje	894.500
No dia anterior	889.700
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para outros portos do sul do Brasil	—
Idem, outros portos do norte do Brasil	—

CACA'O

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de janeiro.

O mercado de cacáo abriu calmo.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 29 de janeiro.

O mercado de trigo fechou estavel, cotando-se por 60 kilos:

Para fevereiro	10.66	10.58
Para março	10.64	10.54
Para maio	10.65	10.55
Disponivel typo Barletta para o Brasil	11.00	11.20

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 29 de janeiro.

O mercado de trigo fechou com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.27.37	1.26.25
Para junho	1.10.87	1.10.25

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 55$550.

O mercado official de cambio, abriu hontem, calmo, com as taxas bem colocadas e em alta.

Operava o Banco do Brasil, a 55$550 por libra, a 11$350 por dollar e a $525 por franco, para a compra de letras de coberturas. Assim fechou ao meio-dia, calmo e com tendencias favoraveis.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRA DE COBERTURAS

A 90 dias:

Londres	55$450
Nova York	11$330

A' vista:

Londres	55$550
Nova York, dollar	11$360
Paris, franco	$525
Portugal, escudo	$508
Allemanha	3$501
Suissa, Franco	2$590
Argentina, peso	3$325
Belgica (ouro) franco	1$910
Montevidéo, peso	6$190
Cabogrammas:	
Londres	55$600
Nova York	11$360

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A vista:

Londres	55$724
Allemanha (Verrechnungs mark	3$607
B. Aires	3$325

CAMBIO LIVRE

Libra	79$800
Dollar	16$300

Funccionou hontem, na abertura dos seus trabalhos em condições firmes, com as taxas mais accessiveis, em vista da baixa verificada nas moedas estrangeiras.

O Banco do Brasil declarou o bancario á 79$850 por libra e a 16$300 por dollar e o particular a 79$100 e a 16$100 respectivamente.

Os bancos estrangeiros saccavam a 79$800 a 16$300 e a $760 e a 79$100 por libra a 16$100 por dollar e a $750 por franco, respectivamente.

Assim fechou o mercado ao meio dia, bem collocado e firme.

FIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE NA ABERTURA

A' vista:

Londres	79$800	79$850
Nova York	16$300	—
Suissa	3$730	3$735
Allemanha	6$550	6$565
R. Mark	3$300	—
Compensação	6$200	—

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, compra: a 90 dias, libra 55$450; á vista, libra 55$550, Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Na abertura, firme — Typo 7, 19$200 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 4 a 9 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3. Seridó, 54$000 a 54$500.

Em Londes — Fechado.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 3 a 6 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, nominal.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 2 pontos.

Paris	$760	$762
Portugal	$731	$740
Provincias	—	$145
Hollanda	8$925	8$940
Belgica, ouro	2$753	2$760
Idem, papel	$551	$552
Suecia	4$140	—
Slovaquia	$569	$571
Austria	3$050	3$060
Buenos Aires, papel	4$935	4$950
Dinamarca	3$570	3$590
Montevidéo	8$925	—
Polonia	3$100	—
Japão	4$680	4$630

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:

Libra, prompto	79$850	—
Nova York	16$300	—
Paris	$765	—
Portugal	$730	—
Compensação	6$200	—
Hollanda	8$950	—
B. Aires, papel	4$950	—
Belgica, ouro	2$760	—
Suissa	3$735	—
Montevidéo	9$000	—

PARA O DINHEIRO FOI AFFIXADA A SEGUINTE TABELLA

A 90 dias

Libra	79$100
Dollar	16$180

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE, FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:

Londres	79$854
Paris	$762
Italia	$865
RgMark	3$280
VMark	5$202
UMark	5$121
Portugal	$737
Belgica, papel	$550
Idem, ouro	2$764
Hespanha	1$690
Suissa	3$726
Dinamarca	3$579
T. Slovaquia	$572
N. York	6$298
Uruguay	8$830
B. Aires	4$953
Hollanda	8$870
Japão	4$797
Austria	3$054

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	79$357
Dollar	16$160
Franco	$759
Franco suisso	3$741
Franco, belga	$530
Escudo	$735
Peso argentino	4$901
Peso uruguayo	8$900
Lira	$813
Peseta	$900
Florim	8$800
Corôa dinamarqueza	1$600
Zloty	3$000

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 18$400.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 29	497.651.602
Hontem	18.034.621
	515.686.223

MERCADO DE MOEDAS

Foram os seguintes os preços das moedas metallicas fornecidas hontem pela Casa Adrião F. Porto — Avenida Rio Branco 59

Moedas	PREÇOS Compra	Venda
Uruguayos	8$700	9$500
Peseta (Hespanha)	$600	1$000
Liras (Italia)	$750	$850
Francos (França)	$730	$760
Franco (Suissa)	3$500	3$750
Francos (Belgica)	$520	$550
Guildens (Hollanda)	8$600	9$400
Kroners (Suecia)	3$800	4$100
Kroners (Noruega)	3$700	3$950
Kroners (Dinamarca)	3$200	3$700
Dollars (N. America)	16$100	16$300
Schillings (Austria)	2$600	2$900
Reichsmarks (Allemanha (prata)	3$400	4$000
Idem, prata	4$000	4$500
Dollares (Canadá)	15$500	16$000
Corôas (Tchecoslovaquia)	$500	$600
Dinares (Servia)	$300	$400
Leis (Rumania)	$080	$120
Marcos (Finlandia)	$350	$400
Zloty (Polonia)	2$700	3$000
Yens (Japão)	4$700	5$000
Argentinos (pesos)	4$750	4$900
Bolivianos (pesos)	$600	$700
Chilenos (pesos)	$500	$580
Libras (Perú)	38$000	40$000
Escudo (Portugal)	$720	$745
Libra (Inglaterra)	78$500	79$500

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libra	124$030
Mil reis (20$000)	300$000
Francos — 20	100$000

Vendas — As vendas só poderão

Marcos — 20	130$300
Dollares	26$600

Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata Republica	120 %	130 %
Prata monarchica	185 %	200 %

Mercado estavel.

CASA DA MOEDA

Prata antigo cunho

Monarchica	192 %
Republica	125 %

MERCADO DE TITULOS

Esteve o mercado de Titulos, hontem, sem maiores negocios e bastante movimentado. As apolices da divida publica ficaram indecisas as nominativas e firmes as ao portador. Regularam as municipaes em condições estaveis, com as sorteaveis bem impressionadas. Os outros valores em evidencia estiveram um tanto irregulares, tendo as obrigações de Minas, 9 %, apresentado apreciavel melhoria nos preços. Tudo o mais correu como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

	Apolices Geraes	
1	Uniformizada de 500$, 5 %	350$000
11	Idem de 1:000$	775$000
22	Idem	776$000
3	Diversas emissões de 1:000$, 5 %, nom.	770$000
10	Idem port.	784$100
69	Idem	785$000
1	Reajustamento de 500$, 5 %, port. c|6 m. venc.	415$000
10	Idem de 1:000$	860$000
	Obrigações da União	
35	Thesouro Nacional, 1:000$, 7 % (1921)	1:030$000
10	Idem de 1932	1:040$000
	Municipaes	
60	Emprestimo de 1904, port.	570$000
165	Idem de 1906, nom.	130$000
64	Idem	132$000
10	Decreto 1933, port. 8 %	193$000
10	Emprestimo 1931, port.	170$000
	Municipaes dos Estados	
1.000	Pref. de Porto Alegre, 50$000, 3 ½ %, port.	52$000
	Estaduaes	
88	Minas de 200$, 5 %, port. (1934)	135$600
2	Idem	154$900
30	Pernambuco de 100$, 5 %, port.	93$300
57	São Paulo de 200$, 5 %, port.	190$500
81	Idem de 1:000$, 8 % (uniformizadas)	934$000
	Obrigações dos Estados	
60	Thesouro de Minas de 500$, 9 %	425$000
23	Idem de 1:000$	862$000
10	Idem	863$000
	Acções de Bancos	
20	Brasil	335$000
	Acções de Companhias	
25	Brasileira de Estabelecimentos Mestre e Blatgé, preferenciaes	200$000
10	Idem ordinarias	304$000
	Debentures	
25	Cia. Antarctica Paulista	194$500

MERCADO DE CAFE'

Abriu hontem o mercado de café disponivel, em condições firmes, com os preços melhorados e bem collocado.

A commissão de preços sorteada declarou cotar o typo 7, ao preço de 19$800 por dez kilos, na taboa e os negocios levados a effeito foram regulares.

Venderam-se até ás 11 horas, 1.386 saccas e mais tarde 650 no total de 2.036, contra 2.334 ditas, anteriores.

O mercado fechou firme e com tendencias bastante promettedoras.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 19$000 por dez kilos e em posição firme.

VENDAS REALIZADAS

No dia 30, de manhã, 1.386 saccas; á tarde, 650, no total de 2.036 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Pinto Lopes e Cia. Ltda.
Ferrari Souza e Cia.
J. A. Gonçalves e Cia.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	21$800
Typo 4	21$300
Typo 5	20$800
Typo 6	20$300
Typo 7	19$800
Typo 8	19$300

Pauta semanal — 1$900.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Leopoldina:	
Minas	2.513
Rio	1.408
	3.921
Maritima:	
Minas	3.043
S. Paulo	2.073
	5.116
Cabotagem:	
Minas	500
Armazem Reg.:	
Flum. "Rio"	1.797
Armazem Reg.:	
Esp. Santo	593
TOTAL	11.927
Idem anno passado	11.960
Desde o 1º do mez	209.522
Media	7.224
Do 1º de julho	1.430.951
Media	6.686
Do 1º julho anno pasº	1.983.441
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	17.826
Embarques	
America do Norte	2.680
America do Sul	2.255
TOTAL	4.935
Idem anno passado	11.128
Desde o 1º do mez	131.053
Do 1º de julho	1.116.557
Idem anno passado	1.850.594
Stock	676.251
Menos consumo local do do dia 29-1-37	500
Existencia	675.751
Idem anno passado	706.922

CAFE' A TERMO

O contracto "A", novo, de café a termo, regulou, hontem, em uma unica chamada, firme, com alta de $375 a $525 reis, nas cotações e com vendas de 26.000 saccas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS
CONTRACTO "A" NOVO
Unica chamada

Fevereiro — vend. 19$750 e comp. 19$700, mais $400.

Março — 19$550 e 19$475, mais $425.

Abril — 19$300 e 19$225, mais $525.

Maio — 19$000 e 19$000, mais $400.

Junho — 18$400 e 18$850, mais $375.

Julho — 18$775 a 18$775, mais $400, respectivamente.

Vendas: 26.000 saccas.

Posição: firme.

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 30

Exportadores	Saccas
Havre:	
A. Jabour e Cia.	1.000
Arbuckle e Cia.	150
Castro Silva e Cia.	2.259
Marcelino M. Filho	254
Stockolmo:	
Leon Israel S. A.	1.500
E. G. Fontes e Cia.	125
S. Francisco:	
Abreu e Filhos	125
Marselha:	
Comp. Nac. Com. Nav.	312
A. Jabour e Cia.	63
Ornstein e Cia.	63
Finlandia:	
Theodor Wille e Cia.	550
Castro Silva e Cia.	175
A. Jabour e Cia.	1.050
Nova York:	
Rebello Alves e Cia.	250
Chile:	
Ornstein e Cia.	628
Castro Silva e Cia.	512
Sul:	
Seraphim Fernandes	390
Total	9.428

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 27

Portos	Saccas
NEPTUNIA	
Trieste	5.444
Pireu	2.000
Salonica	1.635
Alexandria	1.888
Volo	1.100
Moikovik	562
Durazzo	300
Gibraltar	294
Patras	195
Metelim	188
Suzac	188
Tripoli	125
Varna	95
Fumil	62
Bai	63
Tripoli (Asia)	63
Jaffa	63
Kos	50
Total	14.632

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 30 de janeiro de 1937.

ENTRADAS

E. F. C. Brasil:	
São Paulo	2.175
	2.175
Minas	3.050
	3.050
E. F. Leopoldina:	
Minas	2.507
	2.507
Regulador:	
Minas	136
	136
Cabotagem:	
Minas	624
	624
E. F. Leopoldina:	
Estado do Rio	1.307
	1.347
Regulador:	
Estado do Rio	1.503
	1.503
Regulador:	
Espirito Santo	601
	601
Somma das entradas:	
São Paulo	2.175
Minas	6.317
Estado do Rio	3.150
Espirito Santo	601
	12.243
De 1º do mez até dia 29:	
São Paulo	31.651
Minas	107.449
Estado do Rio	55.947
Espirito Santo	14.475
	209.522
Até esta data:	
São Paulo	43.426
Minas	113.766
Estado do Rio	59.097
Espirito Santo	15.076
	221.781
Existencia anterior:	
Dia 29	675.751
Entradas:	
Hoje	12.143
Café entregue: "Bonificação"	24
	688.018
Embarques	
Europa:	
Oeste e Norte	15.533
Sul e Leste	1.375
America:	
Do Norte	125
Do Sul	1.324
Africa:	
Oeste e Norte	2.711
Asia:	
(Cabotagem)	
Norte	70
Sul	209
Somma dos embarques	21.413
	21.413
De 1º do mez até dia 29	181.053
Até esta data	202.466
Retirada do mercado: De 1º do mez até dia 29	26.077
Até esta data	26.077
Consumo local diario	460
	500
	21.913
Existencia ás 18 horas	666.105

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou hontem, o mercado deste producto em condições firmes com as cotações inalteradas e com negocios realizados de menor vulto.

Fechou calmo e o movimento estatistico foi o seguinte: entraram 3.000 saccos de Pernambuco; 2.685 de Campos e 777 de Maceió, no total de 3.462 ditas. Sairam 4.882 e ficaram em stock, nos trapiches, 18.528 saccos.

Cotações — Qualidades por 60 kilos — Branco crystal, nominal; demerara 40$ a 42$; mascavinho nominal; mascavo 49$ a 52$000.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, funccionou, hontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram apreciaveis, e o mercado fechou firme.

Foi o seguinte o movimento estatistico; entraram 296 fardos da Parahyba, sairam 470 e ficaram armazenados em stock 14.207 ditos.

Cotações por 10 kilos — Seridó, typo 3, 54$ a 54$500; typo 3, 53; sertões, typo 3, 50$ a 51$; typo 5, 47$ a 48$.

Ceará, typo 3, nominal; typo 5, 46$500 a 47$500; Mattas, typo 3, nominal; typo 5, 43$500 a 46$500; Paulista, não cotado.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

LONDRES, 30 de janeiro.
Fechado.

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 30 de janeiro.

Bonds:	FECHAMENTO COMPRADORES Hoje	Hoje
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	13.3/8	44.1/4
Brasil Federal, 8 %, 1941	44.1/2	44
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	44.1/8	44
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	30	30
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	N|c	N|c
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	N|c	30.1/2
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	38	37.1/
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	51	50
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, Brasbonds 1959	N|c	38
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	N|c	N|c
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	N|c.	37
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	35.1/8	35.1/4
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	N|c	33
Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952	N|c	32
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	|c	31.1/2

MERCADO DE CEREAES

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram na semana passada:

Arroz		60 ks.
Amarello	106$000	105$000
Sp. brilhado	105$000	108$000
1 ª brilhado	82$000	95$000
Especial	95$000	100$000
D eterceira	74$000	75$000
De primeira	90$000	93$000
D esegunda	82$000	84$000
Japonez:		
Especial	78$000	80$000
De primeira	74$000	76$000
De segunda	68$000	70$000
De terceira	62$000	64$000
Alfafa:		Kilo
Nacional	$350	$380
Alho:		Cento
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Amendoim		52 ks.
Em casco	20$000	23$000
Alpiste		Kilo
Nacional	1$6000	1$100
Bacalhão:		
Bacalhão		C|25 ks.
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha:		C|60 ks.
..e P. Alegre	250$000	265$000
De Laguna	250$000	270$000
D eitajahy	252$000	270$000
Batatas:		C|23 ks.
Especial	..22$000	nenhuma
Batatas:		Kilo
Do interior	$550	$800
Nac. sul	$650	$750
Cebolas:		Kilo
Nacionaes	$800	$9930
Estr. caixa	44$000	46$000
Ervilhas:		
Kilo	3$000	3$200
Farinha:		60 ks.
Especial	31$000	32$000
Fina	29$000	30$000
Extra-fina	27$000	28$000
Feijão:		60 ks.
Preto especial	50$000	52$000
Preto, bom	—	—
Branco, meudo e graudo	—	—
Mulatinho	48$000	50$000
Manteiga	70$000	72$000
Manteiga	70$000	72$000
Branco	75$000	77$000
Fradinho	105$000	106$000
Lentilhas:		Kilo
60 kilos	55$000	55$000
Linguas:		
Defumadas	3$200	4$500
Lombo:		Kilo
De porco salgado:		
Do sul	3$000	3$200
Mineiro	2$800	2$900
Herva matte:		Barrica
Matte	10$500	12$000
Manteiga		Kilo
Do interior	6$500	6$800
Milho:		60 ks.
Vermelho	26$000	27$000
Amarello	22$000	24$000
Mesclado	20$000	21$000
Polvilho:		Kilo
Do Norte	$600	$700
Do Sul	$600	$650
Toucinho:		Kilo
Mineiro	2$800	3$000
De fumeiro	4$300	4$400
Paulista	3$500	3$600
Tapioca:		Kilo
Diversas procedencias	$900	1$000
Xarque:		60 ks.
Mantas puras:		
Nacional	2$100	2$200
Do sul	2$700	3$300
Patos e Mantas:		
Mineiro	2$900	3$000
Fubá:		30 ks.
Mimoso	14$000	14$500
		30 ks.
Extra-fino	28$000	30$000

MERCADO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

	44 kilos
Semolina	56$000
Budha	51$000
Nacional	45$000

MOINHO DA LUZ

	44 kilos
Semolina	51$000
Luz	51$000
Tres Corôas	50$000
Brilhante	49$000

MOINHO FLUMINENSE

	44 kilos
Semolina	54$000
Especial	51$000
Bôa Sorte	50$000
S. Leopoldo	45$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

	Sacjaniagem
Qualid.	
lo — 35 ks.	9$000
Farello — 35 ks.	9$000
Farellinho — 35 ks.	9$000
Remoido — 40 ks.	10$200
Triguilho — 35 ks.	11$000

MOINHO FLUMINENSE

	35 ks.	
Farello	9$500	9$500
Farellinho	9$000	9$500
	15 kilos	
Nac. inferior	$500	$500
Nacionaes	$700	$500
Para julho	21$400	21$600
Remoido	11$500	12$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no artigo 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: quatro caixas contendo vinhos, destinadas á Embaixada dos Estados Unidos da America do Norte, e vindas pelo vapor "Andalucia Star", entrado neste porto no corrente mez; e 31 caixas, contendo material diverso, destinadas á Fundação Rockefeller e vindas pelo vapor "Pan America", entrado neste porto no dia 31 de dezembro proximo passado.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os recursos em que são interessadas as seguintes firmas: Sepsel Finkelstein — Lojas Americanas Sociedade Anonyma — Fonseca, Almeida & Cia. Limitada — Hugo Molinari & Cia. Limitada — Companhia Industrial Pirahy — International Business Machine Co. of DelaBare — Marques de Sá & Cia. Limitada — Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro — Felix Pereira dos Santos & Cia. — Gillette Safety Razor Co. of Brasil — Byington & Cia — Agostinho Ferreira (Ferragens) Limitada — Companhia de Nickel do Brasil — Hasenclever & Cia. — The Leopoldina Railway Co. Limited — The Rio de Janeiro City Improvements Co. Limited — Brasilian Hydro Electric Company Limited.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os requerimentos em que R. Cohen & Cia. e Teixeira Borges & Cia. pedem restituição das quantias de 1:496$300 e 1:301$200, respectivamente, provenientes de direitos pagos a mais.

— Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil o Inspector communicou que a firma Hector Basan recolheu aos cofres da Alfandega a importancia de 932$400, inclusive $200 da taxa de typographia, relativa aos direitos de consumo e addicional de 3 7toneladas de carvão de pedra turco, pertencentes áquella estrada e cedidas á Directoria de Engenharia Naval do Ministerio da Marinha.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança:	
Bovinos	292
Suinos	28
Vitellos	20
Ovinos	3
Caprinos	1
Vendidos em São Diogo:	
Bovinos	153 1|2
Vitellos	17 1|2
Suinos	74 1|2
Ovinos	3
Caprinos	1
Vendidos para os suburmbio	3 S
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	138 5|3
Vitellos	8 1|2
Suinos	13 1|2
Rejeições:	
Bovinos	—
Vitellos	—
Ovinos	2
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$700
Vitellos	2$500
Ovinos	2$500
Caprinos	2$600

NOVA IGUASSU'

Matança:	
Bovinos	280 5|3
Vitellos	31 3|4
Suinos	22
Vendidos em São Diogo:	
Bovinos	27 3|4
Vitellos	10 1|2
Suinos	5
Ovinos	6
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	252 7|8
Vitellos	21 1|4
Suinos	17
Rejeições:	
Bovinos	—
Vitellos	—
Suinos	—
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$330
Suinos	3$200
Ovinos	—

MATADOURO DE MENDES

Matança:	
Bovinos	286
Vitellos	117
Suinos	1
Vendidos para S. Diogo:	
Bovinos	261 2|4
Vitellos	111 3|4
Suinos	4
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	—
Vitellos	—
Vitellos	—
Rejeições:	
Bovinos	24 2|4
Vitellos	5 1|4
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$100
Suinos	3$200

— Foram para D. Clara 20 bois e 15 vitellos.

MATADOURO DA PENHA

Matança:	
Bovinos	178
Vitellos	16
Ovinos	—
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$100
Suinos	—
Suinos	—

MASANTONIO E OUTROS CRACKS ARGENTINOS OFFERECEM-SE AO VASCO

Tambem o treinador do "Platense" deseja entrar em negociações com o club da blusa negra

O Vasco recebeu, de Buenos Aires, uma offerta sensacional: um cidadão argentino, apresentando-se como amigo dos maiores jogadores portenhos, collocou á disposição do grande club da blusa negra nada menos de quatro cracks pertencentes a grandes clubs de Buenos Aires, além de um treinador, que, no momento, se occupa com o preparo de um dos gremios da primeira divisão da Asociación del Football Argentino.

Evitando entrar em commentarios, já que a natureza do assumpto bem os dispensa, offereceremos aos nossos leitores o teor da carta dirigida ao Vasco, e que, por um esforço de reportagem, conseguimos trazer a publico. E' o seguinte:

"Buenos Aires, 15-1-1937 — Señor presidente del Club Vasco da Gama — Rio de Janeiro (Brasil) — Despues de saludar al señor presidente y demás miembros de la Comisión Directiva, paso a manifestarle que, teniendo amistad con algunos jugadores argentinos, quisiera saber si tendrian interés en que actúe esta emporada en Brasil, en su primer quadro. Son estes los jugadores: José Lorenzo (centro-half), de Gymnasia y Esgrima; Herminio Masantonio (centro-forward), de Huracán; Juan Bettinotti (wing-izquierdo), de Independiente; e Juan Noguera (insider izquierdo), de Velez Sarsfield. Esperando me manden ofertas, saludo al club brasileño Vasco da Gama, con la atención más distinguida. Deseo saber, también, si necesitan el concurso de un gran entrenador hungaro: Herminio Szantto, que tubo a su cargo Velez Sarsfield e que tiene, ahora, Platense. Manden ofertas a . . ."

Nota da redacção — Em consideração a um pedido feito pela pessoa que nos proporcionou a opportunidade de trazer a publico essa missiva indiscutivelmente sensacional, guardamos reservas sobre o nome que subscreve a proposta, bem como o seu endereço, que são detalhes importantes, mas que interessarão, por certo, mais ao Vasco do que aos leitores.

Leitor: você encontrará, na primeira secção, detalhes do jogo de hontem em Buenos Aires

O JORNAL

3ª SECÇÃO — 4 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE JANEIRO DE 1937 — N. 5.409

BRASIL E ARGENTINA
atravez de nove competições

Regularidade, o grande merito da esquadra brasileira

ARGUMENTOS QUE TOMBARAM ANTE A REALIDADE DOS FEITOS

Se outros meritos não tivesse a equipe brasileira apresentado no certamen sul-americano, a simples regularidade com que actuou — e essa virtude coube-lhe com exclusividade — sómente isso, dissemos, seria sufficiente para impôr-lhe a admiração geral e justificar a sua notavel performance, attestando sobejamente sua alta classe.

Effectivamente, e no proprio dizer do conhecido chronista portenho, antes de se iniciar o certamen, a convicção geral era de que o quadro argentino se imporia com facilidade a todos os demais concurrentes, conseguindo, assim, sem maiores precalços, mais uma vez, conquistar o cobiçado titulo. Nesse conceito geral sobre possibilidades, o Uruguay vinha immediatamente após os de Buenos Aires, ainda assim, sem fazer sombra ao favoritismo dos locaes. Os brasileiros eram olhados com certo respeito, menos pelo valor que se lhe attribuia do que pelas suas tradições. Com muita complacencia se lhe outorgava a possibilidade de virem a occupar a terceira ou quarta collocação, isto quando não lhe indicavam a penultima, como succedeu uma vez.

Todavia, os primeiros encontros já provocaram uma certa mudança na opinião dos criticos. Emquanto os grandes favoritos decepcionavam — os argentinos ganhando "a duras penas" dos chilenos e os uruguayos tambem frente aos paraguayos — os nossos se impunham com sobra ante os peruanos, apesar de ainda não perfeitamente ambientados e harmonizados, e, posteriormente ,faziam uma impressionante demonstração de potencialidade offensiva, marcando seis pontos em um team a quem os mais provaveis campeões só haviam conseguido impôr-se pela differença de um ponto. Já então começaram os brasileiros a ser olhados como "os rivaes mais perigosos". Mas era preciso encontrar um argumento com que os commentadores locaes pudessem se illudir a si proprios, quanto á grande ameaça que começava a se delinear. Foi então dito que o Brasil possuia uma grande offensiva, mas que sua defesa era debil, tanto que os chilenos, por sua vez, haviam marcado quatro goals. A victoria da Argentina sobre os paraguayos, por 6 x 1, provocou um movimento de grande enthusiasmo, e hymnos foram entoados ao valor do combinado local, "que, finalmente, entrara no rythmo e na posse do poderio que lhe havia sido prognosticado". Mas voltam ao campo os brasileiros e, pelo mesmo saldo de pontos, sobrepõem-se aos paraguayos, com a differença de não terem sido vasados nenhuma vez. A defesa se mostrara incolume. O que dizer então?

— Sim, a defesa mostrou-se mais segura que da outra vez, mas a equipe brasileira, de grande offensiva e defesa á altura, falta combatividade — foi o que foi dito, em ultima instancia.

Mas, ainda a esse derradeiro argumento, poucos dias depois, nossos patricios davam o mais cabal e anniquillador desmentido. Os uruguayos, que se haviam desmoralizado, tornando a perder para os chilenos, procuram rehabilitar-se contra o nosso team, e a 25 segundos de jogo, marcam seu primeiro ponto. Em uma equipe a que faltasse combatividade, esse surprehendente feito seria sufficiente para quebrar-lhe a moral;

(Continua na 4.ª pagina)

Carreiro e o Madureira

O club suburbano pleitea o concurso do ponteiro sanchristovense para reforçar sua equipe na excursão á Bahia

ESTA' marcado para 10 de fevereiro o embarque do Madureira para a Bahia, onde vae realizar uma temporada de cinco jogos contra os mais fortes clubs locaes. O embarque dar-se-á no "Antonio Delphino", e o club suburbano estreará nos gramados nordestinos no dia 14, provavelmente contra o Gallizia.

Pelo accordo firmado, o Madureira receberá a somma de vinte e cinco contos de réis e terá todas as despesas de transporte e estada pagas pela Associação Bahiana.

A directoria do gremio carioca pensa reforçar a sua equipe profissional com o concurso de Carreiro, do S. Christovão, caso a directoria do club de Figueira de Mello não faça nenhuma objecção. Além de Carreiro, devem seguir o technico Adhemar Pimenta e o player Bahia, que chegarão de Buenos Aires antes do Carnaval.

A delegação do Madureira seguirá assim constituida: chefe, Augusto Pereira da Motta; secretario, Amadou Nunes; technico, Adhemar Pimenta; roupeiro, Luiz Gonzaga; jogadores effectivos, Pintado, Norival, Cachimbo, Gringo, Damasco, Alcides, Adilson, Kola, Bahia, Julhinho e Carreiro; jogadores reservas, Onça, Tuica, Ferro, Paulista, Almir e Dentinho.

EM TORNO DA PACIFICAÇÃO

DA secretaria da Confederação Brasileira de Desportes, recebemos o seguinte: — "Continuando a exploração em torno da entrevista havida entre directores desta Confederação e os srs. Mauricio Verdier e José Pironnet, esta Confederação julga necessario esclarecer ainda mais o assumpto.

De facto não se tratou de proposta alguma de pacificação geral do sport, mas unicamente da possibilidade de entidades paulistas que se acham afastadas da C. B. D., com ella voltarem a cooperar uma vez que a reforma porque passaram as leis da Confederação com algumas modificações a serem agora introduzidas, satisfaçam as aspirações das mesmas entidades.

Essa entrevista nenhum caracter reservado teve, tanto assim que os mesmos desportistas declararam que o assumpto ia ser levado ao conhecimento das entidades dissidentes com que elles tinham ligação afim de que ficassem ellas a par do que se estava tratando.

Ficou igualmente assentado que esses desportistas promoveriam uma reunião em São Paulo a qual a C. B. D. mandaria representantes e com aquelle espirito de desportividade que a caracteriza não teria duvida em entender-se com qualquer pessoa que as entidades paulistas referidas julgassem conveniente para melhor solução final.

Como se vê, a C. B. D. não repelle a idéa de pacificação o que ella não faz e nem fará é entreter negociações com os dissidentes com intuitos meramente protelatorios e destinados a um insuccesso inevitavel.

O seu ponto de vista é conhecido e dentro delle ha logar para todos os desportistas sem odios nem malquerenças e beneficio geral do desporto.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1937.

CELIO DE BARROS — Secretario geral.

Consagração do technico

Um exemplo dos jogadores do Boca Juniors

NUMA esplendida demonstração de companheirismo, os jogadores profissionaes do Boca Juniors endereçaram um memorial á directoria do club da faixa ouro, solicitando a reintegração nas funcções de treinador, o veterano Mario Fortunato.

—

Os "cracks" boquenses accentuam que o seu gesto não representa indisciplina; que Mario Fortunato sempre foi para os jogadores um treinador de capacidade indiscutivel, camarada e sabia impôr união, harmonia e amizade; que os serviços de Mario Fortunato foram sempre de beneficio positivo, pois com elle, o Boca Juniors logrou o titulo de campeão de 1930, 1931, 1934 e 1935, "performance" jámais registrada, além do campeonato da 2ª divisão em 1936.

Concluem os jogadores oppondo formal desmentido á insinuação de que gratificassem Mario Fortunato, ao qual qualificam de honesto e correctissimo.

Assignam esta solicitação á directoria, Pedro Suarez, Roberto Cherro, E. Lazatti, F. Varallo, V. Cusatti, A. Tenorio, A. Gonzalez, D. Benitez Caceres, J. E. Yustrich, R. R. Oral, S. S. Martinez, V. Valussi, C. Wilson, H. Cuenya, J. Morato, O. Sturla, L. Menendez, R. Garlini, J. Mesa, F. Anselett, F. Providente, L. Carniglia, R. Sanz, J. Fallone e A. Mariscotti.

RESUMO

dos matchs disputados adiots pelos grandes rivaes

O JORNAL publicou ha dias um quadro detalhado dos jogos de campeonato continental e amistosos, nos quaes foram adversarios os esquadrões da Argentina e do Brasil, hontem disputantes de um prelio decisivo.

O interesse que a luta referida despertou e o aspecto apaixonado da nossa "afficion" que para honra dos nossos sentimentos patrioticos chegou a esquecer a dissidencia dos sports, torna opportuna a publicação de um outro quadro no qual podemos incluir tambem teams, juizes e os autores dos goals.

Jogos todos do certamen continental, foram os seguintes:

1º — 1916 — Em Buenos Aires. Houve empate de 1 a 1. Os quadros:

Brasil: Casemiro — Orlando e Nery — Lagreca, Sidney e Gallo — Menezes, Amilcar, Fried, Alencar e Arnaldo.

Argentina: Rithner — Chiappe e J. Brown — Martinez, Olazar e Badaracco — Heissinger, Laguna, Marcovecchio, Guidi e Bincaz.

Goals: Alencar e Laguna. Juiz: Fauta (chileno)

2º — 1917 — Em Montevidéo. Venceu a Argentina por 4 a 2.

Brasil: Casemiro — Vidal e Chico Netto — Adhemar, Lagreca e Gallo — Caetano, Dias, Amilcar, Neco e Arnaldo.

Argentina: Isola — Ferro e Reys — Matozzi, Olazar e Pepe — Calomino, Blanco, Ohaco, Martin e Perinetti.

Goals: Neco, Calomino, Lagreca (penalty), Ohaco e Blanco. Juiz: Fauta (chileno).

3º — 1919 — No Rio. Venceu o Brasil por 3 a 1.

Brasil: Marcos — Bianco e Pindaro — Sergio, Amilcar e Fortes — Millon, Heitor, Fried, Neco e Arnaldo.

Argentina Isola — Castagnola e Reys — Matozzi, Uslenghi e Martinez — Calomino, Izaguirre, Clarke, Brichetto e Perinetti.

Goals: Heitor, Izaguirre, Amilcar e Millon. Juiz: Todd (inglez).

4º — 1920 — No Chile. Venceu a Argentina por 2 a 0.

Brasil: Kunz — Telephone e Martins — Japonez, Sisson e Fortes — Zezé, Constantino, Castelhano, Junqueira e Alvariza.

Argentina: Tesorieri — Costella e Bearzotti — Fromento, Presta e Bruzzone — Calomino, Libonatti, Badalini, Echeverria e Miguel.

Goals: Echeverria e Libonati. Juiz: Apestegui (uruguayo).

5º — 1921 — Em Buenos Aires. Venceu a Argentina por 1 a 0.

Brasil: Kunz — Barata e Telephone — Lais, Alfredinho e Dino — Zezé, Candiota, Nenê, Machado e Orlando.

Argentina: Tesorieri — Celli e Bearzotti — Lopez, Delavalle e Solari — Calomino, Libonatti, Sosa, Echeverria e Chavini.

Goal de Libonatti. Juiz: Vallarino (uruguayo).

6º — 1922 — No Rio. Venceu o Brasil por 2 a 0.

Brasil: Kunz — Palamone e Barthô — Lais, Amilcar e Fortes — Formiga, Neco, Gerter, Tatú e Rodrigues.

Argentina: Tesorieri — Celli e Sarasibar — Chambrolin, Mediei e Solari — Gaslini, Libonatti, Chiessa, Francia e Rivet.

Goals: Formiga e Amilcar (penalty). Juiz: Andreu (paraguayo).

7º — 1923 — Em Montevidéo. Venceu a Argentina por 2 a 1.

Brasil: Nelson — Pennaforte e Allemão — Mica, Nesi e Soda — Paschoal, Zezé, Nilo, Mario Seixas e Amaro.

Argentina: Cancino — Bidoglio e Iribaren — Medici, Vaccaro e Solari — Loizo, Miguel, Saruppo, Aguirre e Onzari.

Goals: Onzari, Nilo e Saruppo. Juiz: Barba (paraguayo).

8º — 1925 — Em Buenos Aires. Venceu a Argentina por 4 a 1.

Brasil: Tuffy — Clodô e Helcio — Nascimento, Floriano e Fortes — Filó, Lagarto, Fried, Nilo e Moderato.

Argentina: Tesorieri — Bidoglio e Muttis — Medici, Vaccaro e Fortunato — Tarasconi, Sanchez, Seoane, Garasino e Bianchi.

Goals: Nilo, Seoane, Seoane, Garasino e Seoane. Juiz: Chaparro (paraguayo).

9º — 1925 — Em Buenos Aires. Empate de 2 a 2.

Brasil: Tuffy — Pennaforte e Helcio — Nascimento, Rueda e Pamplona — Filó, Lagarto, Fried, Nilo e Moderato.

Argentina: Tesorieri — Bidoglio e Muttis — Medici, Vaccaro e Fortunato — Tarasconi, Cerroti, Seoane, De Los Santos e Bianchi.

(Continua na 4.ª pagina)

Moysés, o grande zagueiro que se comprometteu com o Botafogo, palestra com Cabelli, o competente treinador que pertenceu ao Fluminense

A ZAGA MOYSES-NARIZ vae augmentar a chance do Botafogo

O ex-player boquense firmar á inscripção como amador — Fala o preparador do esquadrão alvi-negro

O Botafogo cuida, neste momento, da organização da sua equipe profissional para esta temporada. Varios elementos estão sendo visados pelo technico Kanela, que possue autorização especial do presidente Sergio Darcy, nesse sentido.

A unica acquisição já feita pelo gremio alvi-negro é o zagueiro Moysés, que brilhou nas fileiras do Boca Juniors e parece ter voltado á sua antiga fórma. Kanela, pelo menos, pensa assim, tendo falado a O JORNAL:

— "No jogo com o Madureira, Moysés teve opportunidade para cumprir admiravel performance, tendo impressionado a quantos compareceram ao campo da rua Domingos Lopes. O Botafogo offereceu-lhe um vantajoso contracto, que Moysés não póde aceitar por motivos alheios á sua vontade. Elle está prestando serviços ao Exercito, como sorteado, engajado no Forte de Copacabana, e não póde ser profissional. Permanecerá, comtudo, nas hostes botafoguenses, devendo formar, com Nariz, a zaga para este anno. O ex-crack boquense fará inscripção como amador, e em 1938 firmará, então, contracto como profissional.

Estou convencido — conclue Kanela — que apresentando a zaga Moysés e Nariz para o corrente anno, o Botafogo augmentará sensivelmente a chance para repetir o feito de 1935.

DEVE EXISTIR
a maior harmonia entre dirigentes e treinadores

A invasão de attribuições, sempre causa damnos

Escreve *Carlos B. CARLOMAGNO*

JA' de uma feita — faz um par de annos — foi discutido pela imprensa o thema: qual as attribuições de um treinador. Tal polemica surgiu em consequencia de successivos factos que, por desentendimentos entre technicos e dirigentes, originaram successos summamente desagradaveis.

Em minha opinião, ao treinador, como ao medico, deve ser concedida a mais ampla autoridade em seu commetimento, para que se lhe possa tornar responsavel pelos fracassos porventura soffridos pela equipe ao seu cargo.

A phase technica da preparação é muito complexa e delicada para que, cada dia, estejam directores technicos e treinadores discutindo detalhes do trabalho que este está cumprindo com maiores credenciaes e melhores conhecimentos do que os que possam ter os dirigentes ou socios, por maior numero de annos que possam ter de contacto com o football.

Ao treinador deve-se dar a maior autoridade, e jámais discutil-a. Se se colloca traves em sua tarefa é quasi certo que se desbastará sua boa obra, desmoralizando-o.

O treinador em um club é o que o engenheiro é em uma construcção, o medico num sanatorio e o advogado em uma casa commercial: poder-se-á fazer consultas e até suggestões amistosas, mas nunca pretender saber mais do que elle nem arranjar as coisas de improviso e sem ua auYtoriVzação.

Os dirigentes sempre terão coisas mais importantes a fazer, do que procurar entrar em competição com o technico, pois que sómente conseguirá desconcertal-o, atrazar a obra e perder tempo.

O treinador deve ser tudo, no que se refere á preparação e saude dos jogadores. Deve ser o conselheiro da commissão directiva e o representante da mesma junto aos jogadores. Deve contar com attribuições de poder "encausar" o treinamento e o regimen de vida do proprio jogador, porque é o responsavel pelos fracassos do treinamento e das performances inexplicaveis da equipe. Deve ainda corrigir os defeitos dos jogadores, suas defficiencias physicas, sua maneira de encarar o treinamento e a maneira de tratar companheiros e dirigentes, fazendo do conjunto um bloco unido e bem disposto para a luta, graças ainda a normas disciplinares que se tornem necessarias ante os eternos reaccionarios ou despreoccupados.

O dirigente tem, por sua parte, um amplo campo em que póde facilmente demarcar suas relações com o treinador e com jogadores, uma vez que exista uma elementar regulamentação interna.

Para o proprio bem do club e melhor rendimento dos esforços do treinador, os dirigentes devem entender-se directamente com este, resalvando sua acção, para que suas ordens se cumpram, logrando, deste modo,

(Continua na 4.ª pagina)

Rio Branco e Portugueza
Batem-se hoje em São Paulo

O interessante cotejo entre o ponteiro e o ultimo collocado da competição

APÓS ter feito a sua estréa no Rio, o Rio Branco fará hoje, pela primeira vez na sua historia, uma exhibição em S. Paulo. A Portugueza será o seu adversario. A peleja, apesar da Portugueza não poder mais alimentar pretenções em se sagrar vencedora da competição, assume, comtudo, grande importancia, pela collocação que o campeão capichaba occupa na tabella. Presentemente é elle o ponteiro, e por certo irá fazer muita força para não se ver descollocado de sua privilegiada situação. A derrota póde ser-lhe fatal, e, portanto, a responsabilidade sua na peleja é sobremodo grande.

O choque dos dois extremos, pois que se ferirá hoje, na capital bandeirante, promette um desenrolar sensacional, ainda levando-se em conta ter o Rio Branco agradado plenamente entre nós.

A ultima partida do Fluminense no Torneio dos Campeões

O tricolor se exhibirá em Bello Horizonte contra o Athletico

O Fluminense terminará hoje a sua missão no Torneio dos Campeões. Hoje á tarde disputará elle em Bello Horizonte a ultima partida do certamen maximo da entidade especializada. Seu adversario será o Athletico Mineiro, cuja situação na competição é bastante privilegiada. Occupa o campeão de Minas a ponta da tabella, juntamente com o Rio Branco. Se vencer, pois terá assegurado o titulo, sendo difficil aos demais concurrentes alcançal-o, isto porque apenas um dos jogos que lhe falta disputar não será realizado em seu campo. E em seus dominios o alvi-negro montanhez é deveras perigoso, não permittindo quasi que qualquer adversario se lhe avantaje. Dahi os tropeços que á ultima hora surgem para que o Fluminense não perca de vez todas as possibilidades que ainda poderá alimentar de conquistar o titulo. A derrota hoje cortará aos tricolores as ultimas esperanças, avultando assim as suas responsabilidades no encontro.

Ademais, o Athletico alimenta grandes desejos de desforra, pelo tremendo revez que os companheiros de Russo lhe impuzeram e como tal não deixará passar em branco uma opportunidade como a que hoje se lhe apresenta.

Bello Horizonte assistirá, portanto, um cotejo deveras interessante, que por certo irá ter um decorrer pleno de emoção.

OS QUADROS

Ambas as esquadras contarão com todos os seus titulares, estando assim escaladas:

FLUMINENSE: Batataes; Guimarães e Machado; Marcil, Brant e Orozimbo; Sobral, Lara, Russo, Romeu e Hercules.

ATHLETICO: Kafunga; Florindo e Quim; Zezé, Lola e Bala; Paulista, Resende, Alfredo, Guará e Nicola.

DESERÇÃO de "cracks"

Cortes, Schenberger e Toro cobiçados pelo Penarol, de Montevidéo

O REPRESENTANTE do Penarol, de Montevidéo e tambem dirigente da delegação do Uruguay no XII Campeonato Sul-Americano, Tochetti Lespade, realizou "demarches" para a acquisição de tres "cracks" chilenos: o medio esquerdo Schenberger, o full-back Cortes e o center-forward Toro.

Os tres footballers comprometteram-se dar áquelle paredro, uma resposta definitiva em tempo opportuno.

Pelas declarações de Tochetti Lespade, é de crêr que Cortes e Toro venham a alistar-se no club de Montevidéo, havendo ainda pequena resistencia por parte de Schenberger.

—

Estando o Penarol com viagem marcada para o Pacifico, onde disputará uma temporada amistosa, é de admittir que as "demarches" iniciadas em Montevidéo fiquem concluidas.

Estes são os primeiros "cracks" exhibidos no sul-americano de Buenos Aires, seduzidos pela "plata".

Ouro, Invejoso, Chouannerie, Tendy, Medoc, Marape, Arlete, Micuim e Oh! são os nossos palpites para hoje na Gavea

ENCERRAMENTO DA PRIMEIRA PHASE da temporada de verão do Jockey C. Brasileiro

Oyapock, Morón, Oswaldo Aranha, Oh!, Maimará e Goleta promettem uma disputa das mais renhidas no "handicap" de meio fundo — Um bom encontro entre Micuim, Yeoman, Mango, Avance, Uyrapara e Sobrevivo no pareo "Mineral" — As ultimas cotações, as montarias provaveis e os informes completos d'O JORNAL

Com a festa desta tarde, no campo de corridas da Praça Santos Dumont, encerrará o Jockey Club Brasileiro a primeira phase da sua temporada de verão do anno corrente, cujo reinicio terá logar no terceiro sabbado ou domingo do proximo mez, para depois fechar definitivamente os portões do magestoso hippodromo da Gavea, durante os 31 dias de março.

Foi de rara felicidade a Commissão de Corridas da sociedade da avenida Rio Branco, na confecção do programma, pois as nove carreiras estão magnificas, devendo, portanto, offerecer finaes renhidos.

A principal é, sem a menor duvida, a que tem a denominação de "Guitarrita", no percurso de 1.900 metros, e que conta com as inscripções de Oyapock, Morón, Oswaldo Aranha, Oh!, Maimará e Goleta, todos em excellente estado de treino e capazes de aspirar o triumpho.

A justa "Mineral" deverá proporcionar tambem um desenrolar interessante, pois é evidente o equilibrio, isto pelo "handicap", que se nota entre Micuim, Yeoman, Mango, Avance, Uyrapara e Sobrevivo.

Não desmerecendo os prélios restantes, pela igualdade de forças, destes que mencionamos, é de prever-se que o "meeting" se revista de todo o exito.

— A seguir, como de costume, damos os nossos informes completos sobre todos os parelheiros alistados:

1º PAREO — 1.500 METROS

OURO — Foi eleito, com justeza, o franco favorito da cathedra. Os seus responsaveis nutrem esperanças.

MEMBY — Anda muito bem. Sendo provavel que haja luta na vanguarda, poderá surgir no final, com os mais cotados para ganhar.

DOMITILLA — Tem galopado com bastante disposição. Não deverá ficar inteiramente fóra de cogitações.

LOHENGRIN — Mantem o estado de quando sua derradeira apresentação. Não é impossivel que se classifique placé.

GALMITA — Nas mesmas condições em que tem corrido. Achamos pequenas suas pretenções.

DISCO — Embora ostente boa fórma, achamos que não ameaçará os nossos preferidos.

2º PAREO — 1.400 METROS

SALVADOR — Está bem trabalhado e a turma e a distancia são inteiramente de sua feição. Não deve ser de todo desprezado.

LIBRA — Em optimas condições. Se largar junto, os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-a.

INVEJOSO — Anda bem e vae muito leve. Poderá, segundo pensamos, decepcionar os que se dizem entendidos.

CANNES — Já andou melhor que actualmente. Temos que são pequenas as suas probabilidades de successo.

TOGO — Embora haja obtido algumas melhoras, temos que a sua chance é diminuta, isto porque actúa mal no terreno arenoso e tem diversos adversarios muito ligeiros.

FLAGEOLET — O estado de seus membros locomotores não inspira qualquer confiança. Assim, sendo, tanto poderá ser o ganhador como entrar em feia bagagem.

YVETTE — Em fórma magnifica. Póde fazer seu o triumpho.

3º PAREO — 1.600 METROS

ESTRATEGIA — Em excellentes condições de treino. Ha alguma fé em sua victoria.

PELOTENSE — Mantem o estado da corrida anterior e vem de baixar de turma. Mesmo assim, não nos agrada.

DELICIOSA — Deverá ser das primeiras a transpôr o disco. A sua fórma não soffreu qualquer modificação.

NIOBE — Não correrá.

CHOUANNERIE — Anda muito bem. E' depositaria de fundadas esperanças.

GRIMAGE — Estreante. Sendo dotada de muita ligeireza inicial, deverá fazer corrida para Chouannerie.

4º PAREO — 1.400 METROS

ITATINGA — No mesmo estado em que secundou Auditor. Póde entrar placé.

DIADEMA — Não correrá.

URICANA — Vem melhorando a pouco e pouco. Como azar, para terceiro logar, serve.

URCA — Está melhor que na sua apresentação anterior e é muito veloz. Póde pregar um susto.

RAYMUNDA — Verbo de encher. São remotas as suas probabilidades.

LAILA — Bem melhor de que quando correu pela derradeira vez. Não é impossivel que logre collocação.

CARUSSU' — Estreante. A sua força regula, mais ou menos, com Auditor, que, apesar de ainda cheio, debutou ganhando. Dahi não dever ficar fóra de cogitações.

MADUREIRA — Muito ligeiro, porém frouxo. Não cremos nas suas possibilidades.

SHIRLEY TEMPLE — Sem credenciaes para figurar com exito.

JARDINEIRA — Em animadoras condições de treino. Póde apparecer no final.

TENDY — Em optimo estado. Os seus adversarios terão que correr muito para batel-a.

CORÉA — Não apresentou melhoras que autorizem julgal-a capaz de produzir algo.

O torneio aberto do Gaz-Rio A. C.

E' com grande anciedade que está sendo esperado o primeiro encontro do "Torneio Aberto" do Gaz-Rio Athletico Club, entre o Gaz-Emissão e o Light-Marcação, que muito promettem, em virtude de serem dois perigosos adversarios, que defrontar-se-ão amanhã, segunda-feira.

O Gaz-Emissão, pede o comparecimento, ás 20,30 horas, no rink do Gaz-Rio A. C., dos seguintes jogadores:

Tross, Oscar, Eros, Sylvio, Mario, Agustinho e Altir.

5º PAREO — 1.600 METROS

SOISSONS — Na ponta dos cascos. Os seus responsaveis nutrem esperanças.

LUTADOR — Nas mesmas condições da semana transacta. Chance diminuta.

MEDOC — Deverá figurar bem. Ha muita fé em sua victoria.

CARRETEIRO — Bem melhor de quando sua carreira de estréa. Mesmo assim, achamos que não se laureará.

SYLPHO — Tem galopado com boa disposição. Em terreno secco poderá ser o ganhador.

IAPO' — Vae fazer sua "rentrée" bem estendido e numa companhia de seu agrado.

6º pareo — 1.600 metros

AUDITOR — Lucrou bastante com o seu triumpho de domingo. A cathedra elegeu-o franco favorito.

BELGRANO — Anda muito bem. E' um dos melhores azares da carreira.

SEU JOÃO — A presença de animaes ligeiros diminue-lhe sensivelmente a chance.

BRACATE'A — A distancia lhe é contraria. Achamos pequenas as suas probabilidades.

MUXAXA — Comquanto os seus exercicios tenham sido animadores, não cremos que possa fazer sua a victoria.

BARNABE' — Tem galopado com firmeza. Não deve ser desprezado.

RE'GIA — A sua forma é irreprehensivel. Achamol-a, todavia, fraca para a turma.

MIRORO' — Mantem a forma anterior. Não é impossivel que chegue collocada.

RIRITYBA — Reapparece bem trabalhado.

MARAPE — Em magnificas condições de treino. Pode decepcionar a cathedra.

FIDELITE' — A sua forma é optima. Temos, no emtanto, que não logrará classificação.

7º pareo — 1.600 metros

ARLETTE — Na ponta dos cascos. Venderá caro a victoria.

ROYAL STAR — Em boas condições. E' candidata ao pacé.

TRISTE VIDA — Não correrá.

JOKER — Em terreno normal poderá figurar com successo.

TARJADOR — Ainda não attingiu bom estado. Chance diminuta.

ROLANDO — Deverá aguardar uma companhia mais conveniente.

8º pareo — 1.800 metros

MICUIM — Anda muito bem. E' um dos provaveis ganhadores.

YEOMAN — Vae fazer sua "rentrée" bem trabalhado. Não é impossivel que obtenha collocação.

MANGO — A presença de concurrentes ligeiros diminue-lhe as chances.

AVANCE — Sem credenciaes para se impôr a alguns adversarios.

UYRAPARA — Lucrou com a corrida passada. E' inimigo temivel.

SOBREVIVO — Em irreprehensivel estado de treino. Embora deva fazer o "train" para Uyrapara, pode vencer.

9º pareo — 1.900 metros

OYAPOCK — Em forma soberba. Os seus responsaveis esperam vel-o figurar de maneira destacada.

MORÓN — Anda bem, mas a presença de adversarios ligeiros tira-lhe todas as parcelas de probabilidades.

OSWALDO ARANHA — Em excepcionaes condições. Pode repetir sua façanha de 15 dias atrás.

OH! — Em estado de completo apuro. Temos que os seus inimigos terão de correr muito para derrotal-o.

MAIMARA' — Leve como vae poderá fazer sua a victoria, notadamente se a pista não estiver encharcada.

COLETA — Nas mesmas condições que tem corrido. Poderá, em se aproveitando do serviço de Maimará, chegar collocada.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Ouro — Lohengrin — Domitilla.
Invejoso — Yvette — Libra.
Chouannerie — Deliciosa — Estrategia.
Tendy — Carassu' — Jardineira.
Medoc — Sylpho — Soisson.
Marape — Auditor — Barnabé.
Arlette — Joker — Royal Star.
Micuim — Uyrapara — Yeoman.
Oh! — Oyapock — O. Aranha.

O PROGRAMMA, AS ULTIMAS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as ultimas cotações, hontem á noite em vigor no mercado turfista, e as montarias assentadas, abaixo encontrarão os nossos leitores o optimo programma com que o Jockey Club Brasileiro encerará, hoje, a primeira phase da sua temporada extraordinaria de 1937, que será reiniciada no terceiro domingo de fevereiro vindouro, caso não seja organizada uma sabbatina:

1.º pareo — "Auditor" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Ouro, C. Gomez, 58 kilos, 20; 2 Memby, P. Vaz, 52, 53; 3 Domitilla, J. Mesquita, 53, 40; 4 Lohengrin, A. Silva, 49, 50; 5 Galmita, G. Costa, 49, 50; 6 Disco, S. Batista, 50, 50.

2.º pareo — "Ponta Negra" — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Salvador, J. Mesquita, 56 kilos, 30; 2 Libra, W. Andrade, 53, 22; 3 Invejoso, J. Santos, 48, 60; 4 Cannes, S. Batista, 55, 50; 5 Togo, L. Messaros, 55, 60; 6 Flageolet, P. Vaz, 53, 30; 6 Yvette, P. Gusso, 52, 30.

3.º pareo — "Galopador" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Estrategia, H. Soares, 51 kilos, 30; 2 Pelotense, J. Mesquita, 56, 35; 3 Arquero, F. Mendes, 48, 50; 4 Deliciosa, A. Silva, 53, 40; 5 Niobe, não correrá 50; 6 Chouannerie, S. Batista, 55, 25; 6 Grimace, J. Santos, 56, 25.

4.º pareo — "Fidelité" — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Itatinga, A. Molina, 53 kilos, 30; 2 Diadema, não correrá, 53; 3 Uricana, H. Soares, 53, 80; 4 Urca, W. Cunha, 53, 35; 5 Raymunda, G. Costa, 53, 100; 6 Laila, I. Souza, 53, 100; 7 Carassu', J. Mesquita, 55, 30; 8 Madureira, P. Vaz, 55, 50; 9 Shirley Temple, XX, 53, 70; 10, Jardineira, P. Gusso, 53, 40; 11 Tendy, W. Andrade, 53, 40; 12 Coréa, H. Herrera, 53, 100.

5.º pareo — "Memby" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Soissons, J. Mesquita, 55 kilos, 23; 2 Lutador, S. Batista, 53, 35; 3 Medoc, W. Cunha, 54, 30; 4 Carreteiro, F. Mendes, 53, 50; 5 Sylpho P. Gusso, 54, 40; 6 Iapó, C. Gomez, 56, 35.

6.º pareo — "Decidido" — 1.600 metros — 5:000$000 ("Betting")

1 Auditor, J. Mesquita, 55, kilos, 25; 2 Belgrano, H. Herrera, 55, 40; 3 Ceu João, P. Vaz, 55, 70; 4 Bracatéa, I. Souza, 53, 80; 5 Muxaxa, W. Andrade, 56, 80; 6, Barnabé, A. Silva, 55, 40; 7 Régia, H. Soares, 53, 60; 8 Miroró, P. Gusso, 53, 40; 9 Rirityba, A. Molina, 55, 30; 10 Marape, S. Batista, 55, 60; 11 Fidelité, G. Costa, 53, 60.

7.º pareo — "Ortruda" — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting").

1 Arlette, C. Gomes, 56 kilos, 25; 2 Royal Star, H. Herrera, 50, 30; 3 Triste Vida, não correrá, 49; 4 Joker, P. Vaz, 48, 40; 5 Tarjador, C. Pereira, 56, 50; 6 Rolando, J. Santos, 48, 50.

8.º pareo — "Mineral" — 1.800 metros — 5:000$000 ("Betting").

1 Micuim, I. Souza, 55 kilos 30; 2 Yeoman, A. Molina, 56, 30; 3 Mango, P. Vaz, 48, 40; 4 Avance, W. Cunha, 52, 50; 5 Uyrapara, J. Mesquita, 53, 50; 6 Sobrevivo, A. Silva, 52, 30.

9.º pareo — "Guitarrita" — 1.900 metros — 5:000$000.

1 Oyapock, H. Herrera, 51 kilos, 30; 2 Morón, P. Gusso, 49, 50; 3 Oswaldo Aranha, W. Cunha, 56, 30; 4 Oh! W. Cunha, 52, 35; 5 Maimará, G. Costa, 51, 60; 5 Goleta, S. Batista, 50, 30.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

Diadema, Niobe e Triste Vida não correrão

Não serão apresentados a correr no "meeting" de hoje, na Gavea, o potro Diadema e o cavallo Triste Vida, cujos "forfaits" já deram entrada na secretaria dá Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro. Além destes conta-se tambem a egua Niobe.

Rumo ao Paraná

Foram embarcados, hontem, para o Estado do Paraná, acompanhados por Leonel Gusso, os nacionaes Jarda, Jamaica, Imperador e Raymundo, que vão ser aproveitados na reproducção.

A HORA DO PRIMEIRO PAREO

O primeiro pareo da reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro será corrido ás 13.30 horas, razão porque os jockeys que nelle vão tomar parte deverão comparecer á pesagem ao meio dia e 30 minutos em ponto.

A posse da nova directoria do Sporting do Brasil

Em sessão solemne realizada terça-feira ultima na séde do Sporting Club do Brasil foi empossada a seguinte directoria, eleita para o periodo de 1937-1938:

Presidente, Agostinho Neves; vice-presidente, Alvaro Amaral; 1.º secretario, José Teixeira, 2.º secretario, Guilherme Bicher; 1.º thesoureiro, José A. Brum; 2.º thesoureiro, Carmino Branio; procurador, Francisco Noya; 1.º director de Sports, Manoel Estellita; 2.º director de sports, Waldemar Lima; director do ping-pong, Benevenuto Teixeira. Commissão fiscal: Manoel C. Oliveira, Salvador Aniceto e João Morgado.

O Imperial Basketball Club continua vencendo

Tendo enfrentado em seu rink, o quadro do 1.º Regimento de Aviação, o "five" do Imperial Basketball Club logrou obter brilhante triumpho pela contagem de 38x20.

A equipe vencedora foi a seguinte: Mario Doca — Spartano (18) — Carlinhos (14) e Gerson (6).

No encontro secundario o Imperial tornou a vencer pela contagem de 38x8, sendo esta constituição da sua equipe:

Barthô (3), Pimentel (1), Zildo — Rubem (12) e Francisco (18), depois Reynaldo (4).

Pau d'Alho, Macassar, Bellegra e Urussanga

São os concurrentes á carreira de melhor dotação da tarde — O programma e as indicações para o "meeting" de hoje na Moóca

Embora sem comportar qualquer grande premio ou prova classica, está bem interessante o programma a ser cumprido, esta tarde, no archaico prado da rua Bresser, no bairro da Moóca, em S. Paulo, cujo prélio principal, isto é, o de melhor dotação, será disputado pelos nacionaes Pão d'Alho, Macassar, Bellegra e Urussanga.

Para devidamente proporcionar festa, O JORNAL apresenta, tendo em vista as informações telephonicas recebidas de sua succursal na capital bandeirante, os seguintes

PALPITES

Litoria — Agerola — Ali Nacer.
Ubay — Marechal — Opel.
Bougie — Rugol — Bamboré.
Why Not — Zulu — Maynas.
Turbina — Tenderá — Diccionario.
Silhueta — Cow Boy — Zermatt.
Pão d'Alho — Urussanga — Macassar.
Blue Devil — Failim — Aliubia.
Taladro — Pickles — Tana.

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma a ser cumprido no "meeting" de hoje, no prado da Moóca, em S. Paulo.

1º pareo — "Initium" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$: 1 Litoria, 53 ks.; 2 Agerola, 53; 3 Maya, 53; 4 Ali Nacer, 55; 5 Bartholomeu, 55.

2º pareo — "Progredior" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$: 1 Marechal, 55 ks.; 1 Indianapolis, 53; 2 Ubay, 55; 3 Opel, 55; 4 Cruzada, 53.

3º pareo — "Experiencia" — 1.500 metros — 3:500$ e 350$: 1 Rugol, 5? ks.; 1 Contratempo, 51; 2 Bamboré, 55; 3 Bougie, 55; 4 Zagale, 55; 5 Mandachuva, 56; 6 Estro, 54; 7 Al Rachid, 53; 8 Tripoli, 46.

4º pareo — "Internacional" — 1.650 metros — 8:000$ e 600$000: 1 Why Not, 57 ks.; 1 Doradinha, 54; 2 Juis, 55; 2 Delilah, 50; 3 Maynas, 54; 4 Marvelgl, 57; 5 Enlo, 54.

5º pareo — "Extra" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$: 1 Turbina, 55 ks.; 1 Cambuy, 50; 2 Nuncio, 56; 2 Tenderá, 54; 3 Taguá, 54; 4 Macuco, 56; 5 Diccionario, 56.

6º pareo — "Mixto" — 1.550 metros — 3:500$ e 700$: 1 Cow Boy, 57 ks.; 2 Silhueta, 54; 3 Zermatt, 51; 4 Concejal, 53; 5 Delphim, 55.

7º pareo — "Hyppodromo Paulistano" — 1.650 metros — 6:000$ e 1:000$: 1 Pau d'Alho, 53 ks.; 2 Macassar, 55; 3 Bellegra, 53; 4 Urussanga, 55.

8º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$ — Betting: 1 Blue Devil, 54 ks.; 2 Aliubia, 5?; 3 Effectivo, 53; 4 Faillim, 56; 5 Fleur d'Amour, 53; 6 Pinocha, 53; 7 Ouro Velho, 53.

9º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$ — Betting: 1 Tetragon, 52 ks.; 2 Magno, 51; 3 Taladro, 54; 4 Pickles, 53; 5 Tana, 52; 6 Elynor, 49.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

O Fé em Deus licenciou seus jogadores

Estando proximo o inicio do Carnaval, a directoria do Fé em Deus F. C. resolveu licenciar os seus jogadores, afim de que os mesmos possam entregar-se aos folguedos de Momo.

O movimento tennistico

Porto Alegre espera receber, em abril, as visitas de Del Castillo, Catharuza, Russell, Salvador, Elias Leik, Ponce de Leon e Asseguy

Ao que informa nosso correspondente em Porto Alegre, esta cidade será local, em abril proximo, de um importante torneio aberto, promovido pela Federação Rio Grandense de Tennis, e de que prometteram participar as mais prestigiosas figuras do tennis argentino, chileno e uruguayo, como sejam Lucilo del Castillo, Cattaruzza, Russell, Salvador, e Elias Leik, Ponce de Leon e Arreguy.

Esse certamen será mesmo organizado a base da visita desses destacados elementos á capital gaucha e cujo convite fôra feito pelo jogador Bruno Schuetz, campeão riograndense, por occasião da recente visita da "Taça Mitre", a que, como é sabido, concorrera igualmente o campeão chileno.

Schuetz, com quem o nosso correspondente manteve interessante palestra, declarou que fizera os convites em nome do Club de Tennis e que recebera dos convidados a promessa de que seriam acceitos, ao, certamente, ficando, apenas aguardando que seja concretizada a data e inicio da competição.

SALVADOR LEIK, UM GRANDE JOGADOR

Ainda no decorrer da palestra mantida com o representante dos "Diarios Associados", o n° 1 do Rio Grande, depois de referir-se á pouca chance com que lutaram contra os chilenos — tanto na dupla como nos simples, chegaram ao 5° set e 4/4 — interrogado sobre qual o jogador que mais o impressionara, respondeu:

"O campeão chileno, Salvador Leik. De facto, o n° 1 do Chile é um jogador admiravel, tanto na sua tactica e efficiencia de jogo. Basta dizer que não perdeu nenhum set no memoravel encontro com o campeão argentino Lucilo del Castillo.

Tambem o jogador argentino Russell impressiona, sobretudo pela sua pouca idade; 20 annos apenas. Participando do "double", pelo seu jogo muito forte e bem batido, collaborou decisivamente no triumpho que permittiu á sua patria apossar-se do lindo trophéo.

DOIS PROFISSIONAES CHILENOS PARA CLUBS GAUCHOS

Terminando, Schuetz informou que tanto elle como Alvaro Ozorio regressaram do Chile muito satisfeitos e desde já se dispõem mesmo para se dedicarem com perseverança aos treinos, afim de que pudessem estar em perfeitas condições de forma, concorrer ao campeonato del Rio de La Plata" que em maio vindouro se effectuará em Buenos Aires.

— "Para comprovar esse interesse de minha parte e da de Ozorio — declarou Schuetz — posso adeantar-lhe que, dentro de poucos dias, pisarão pela primeira vez os "courts" do Rio Grande do Sul, dois competentes profissionaes chilenos, sendo que um delles foi convidado por Ozorio, por delegação do "Sport Club de Pelotas", dessa cidade, e o outro por mim, devidamente autorizado pelo meu club, o Walhala. Desta forma, Ozorio, tendo em sua terra um profissional com quem possa exercitar-se, em muito pouco tempo readquirirá sua antiga forma.

E quanto ao profissional que virá para o Walhala — José Aquino — basta que diga ser elle o melhor "doubleman" do Chile, e, em recente partida de single, ter vencido a Lucilo Del Castillo, o nº 1 da Argentina".

ÉCOS DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BOX

O campeonato sul-americano de box, recem realizado em Santiago, do Chile, no qual se consagrou nosso patricio Jack Rezende, teve o concurso de brasileiros, peruanos, Chilenos, argentinos e uruguayos.

Segundo noticias que chegam agora ao nosso conhecimento, os orientaes portaram-se indisciplinadamente e deslustraram suas tradições com gravissimo delicto de natureza policial: subtrahiram dinheiro do hotel onde se haviam hospedado.

A Federação Uruguaya, ciosa de suas tradições porém, acaba de dar uma gratissima licção aquelles máos sportsmen.

Sabedora do facto e após apural-o devidamente em rigoroso inquerito, a entidade oriental tomou severas decisões contra esse grupo de moços sem cultura, nem responsabilidades, banindo alguns do seu seio em definitivo e outros por lapso de tempo determinado.

Foram estas as penalidades impostas:

Desclassificados perpetuamente: — Carlos Cesares, Octavio Melgarejo, Alfredo Petrone, Julio Juner e Mauricio Debes.

Suspenso por 18 mezes — Antonio Lavalle.

Suspenso por 24 mezes — Irineu Caldera.

Resolveu unis a Federação Uruguaya de Box pedir á Direcção Nacional de Cultura que prohiba o accesso ás praças de sport e gymnasios, dos pugilistas Casares, Melgarejo e Petrone, insistindo-se por outro lado para que Mauricio Debes devolva a importancia de algumas subtracções feitas no hotel onde se alojaram.

A COLLOCAÇÃO DOS PUGILISTAS PUNIDOS

Os boxeurs punidos collocaram-se nos seguintes postos:

Antonio Lavalle — 3.º logar — peso gallo.
Alfredo Petrone — 2.º logar — peso pluma.
Irineu Caldera — 3.º logar — peso pesado.
Os demais não tiveram classificação.

Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos clubs

O interessante jogo de hoje entre a Ala Azul e Branca e o Grupo dos Bohemios — O jogo amistoso do River e o Modesto — O jogo do Niemeyer x A. A. Independente — Outras notas

O JOGO DE HOJE DA ALA AZUL E BRANCA E O GRUPO DOS BOHEMIOS

Na cancha do Engenho de Dentro será realizado hoje, finalmente, o esperado encontro de football entre a Ala Azul e Branca e o Grupo dos Bohemios.

Este prélio está despertando grande interesse, pois o quadro que perder terá que pagar um jantar ao bando vencedor.

Rubens Penteado (Paulista) organizador do Grupo dos Bohemios, espera vencer o seu leal adversario pelo score de 2 x 1.

Laurentino, da Ala Azul e Branca, diz que vencerá o seu quadro por 3 x 2.

Os teams, sob as ordens do juiz Mario Calderaro, entraram assim constituidos:

BOHEMIOS:

Gualberto — Trindade e Zé Alves — J. Moura, Rosemiro e Diogenes — Nelson, Joaquim, Ruy, Ary e Junior.

AZUL E BRANCO:

J. Barros — Walter e Corra — Claudomiro, Lourentino e Lourival — Nozinho, Aladir, Delmar, Dino e Haroldo.

A partida da séde terá logar ás 15 horas, partindo os teams em automoveis, juntamente com um elevado numero de torcidas femininas que desde logo se vão candidatar ao titulo de Rainha e bem assim acompanhará uma grande caravana de adeptos do Grupo dos Bohemios, sob a chefia do sr. Gualberto Collares.

O AMISTOSO DE HOJE ENTRE O RIVER E O MODESTO

Realiza-se hoje, no campo da rua João Pinheiro, um match amistoso entre o River F. C. e o Modesto F. Club, velhos rivaes, que se defrontam mais uma vez.

Esse jogo é em caracter revanche, pois no jogo do campeonato suburbano os "Leões de Quintino" sairam victoriosos pelo score de 2 x 1.

O River, no jogo de hoje procurará levar de vencida a poderosa esquadra do Modesto, afim de tirar a forra da derrota imposta pelo mesmo no ultimo jogo do campeonato.

Prevê-se, pois um bom prélio amistoso na tarde de hoje.

O DIRECTOR DE SPORTS DO RIVER CONVOCA OS SEGUINTES AMADORES

Ubisco — Adelardo e Moysés — Nestor, Walfredo e Fausto — Rekenaut, Rubens, Xandoca, Macuco, Waldemar, Enir, Aderne e Alfredo.

A CONVOCAÇÃO DO MODESTO E' A SEGUINTE

Newton — Bolão e Walter — Waldemiro, Clio e Rodrigo — Nevercinio, Vává, Gastão, Estanisláo, Edgard, Mangueirinha e Zeca.

O NIEMEYER ENFRENTARA', HOJE, A A. A. INDEPENDENTES

Realiza-se hoje, no campo do sedo, á rua Dois de Maio, na estação de Sampaio, o importante prélio amistoso entre as valorosas esquadras do Niemeyer F. C. e a A. A. Independentes.

A direcção sportiva do gremio do Ferreira escalou os seguintes teams:

Primeiros teams:

Luiz de Carvalho — Orlando I e Gracie — Chico (cap.), Zeca e Floriano — Eduardo, Pires, João, Jorge e Betinho.

Reservas: Papera, Cabral, Ivan e Izaias.

Segundos teams:

Mercurio — Dacilio e Cosme — Nônô, Lino (cap.) e Caroço — Orlando II, Darly, Haroldo, Cid e Damião.

Reservas: Gradim, Djalma, Gallego e Cid.

DEMACO, PLAYER DO ENGENHO DE DENTRO NO AMERICA MINEIRO

Demaco, o excellente ponta direita, que sendo feito na pelota no S. Paulo, campeão de Ramos, e que na temporada passada defendeu as côres da Portugueza do Rio e agora vinha actuando no Engenho de Dentro A. C., embarcará para Minas, depois do Carnaval. Esse atacante acaba de concluir negociações com o America mineiro e integrará as suas fileiras no corrente anno.

A BATALHA DE CONFETTI, HOJE, NO DEL CASTILLO

O Del Castillo, a exemplo dos annos anteriores, fará hoje uma monumental batalha de confetti, que em extensão será a maior dos suburbios.

Uma feérica illuminação realçará os artisticos coretos.

A commissão organizadora, que é composta pelos srs. coronel Brandão, lord Aveino Pudim, barão Martins Cabeça de Peixe, marquez Ernesto Cospe-Cospe, vem envidando todos os esforços para que o exito da batalha seja completo.

DUAS RENUNCIAS NO S. C. ABOLIÇÃO

Contrariado com certas decisões por parte da F. A. S., com referencia ao Abolição, o sr. José Carvalho Barbos apediu demissão do cargo de director de sports do mesmo, sendo que o mesmo é um dos elementos de maior expressão do club da faixa branca.

Pelo mesmo motivo renunciou tambem o cargo de technico do mesmo club o sr. Claudino Sepulveda.

NO MAGNO F. C.

A directoria do Magno F. C. resolveu organizar para a tarde de hoje uma formidavel batalha de confetti, seguida de dansa.

Essa festa, como é natural, marcará mais um successo para o querido gremio de Madureira. Othoniel Vieira é um dos organizadores da festa de hoje.

Haverá distribuição de premios á senhorita que melhor se apresentar fantasiada e uma farta distribuição de confetti e serpentinas ás damas presentes.

AS ACTIVIDADES DO GAZ-RIO A. C.

O GAZ-RIO A. C. MANTEM SUAS ACTIVIDADES SPORTIVAS

Diversos clubs e grupos da Light e Companhias Associadas, inscriptos no Torneio Aberto do Gaz-Rio Athletico Club, assistiram com verdadeiro enthusiasmo o sorteio dos jogos ali realizado, que teve o seguinte resultado:

SORTEIO DA PRIMEIRA CHAVE

1º Seis Unidos.
2º Engenharia B. C.
3º Gaz Emissão.
4º Light Marcação B. C.
5º Grupo dos Pererecas (Light Medidores).
6º Verde e Branco (Typographia).

Por sua vez, a collocação dos cestinhas no torneio interno é a seguinte:

Jogador	Pontos
Altir (Rio Grande do Sul)	65
Henrique (Espirito Santo)	50
Mario (R. Grande do Sul)	45
Dias (Estado do Rio)	40
Lecy (Minas Geraes)	39
Sebastião (São Paulo)	35
Joaquim (Espirito Santo)	33
Icilio (Minas Geraes)	32
Sylvio (Estado do Rio)	25
Antonio (D. Federal)	24
José (Espirito Santo)	22
Oscar (Estado do Rio)	20
Eros (D. Federal)	18
Nonô (D. Federal)	18
Wilson (R. Grande do Sul)	17
Celio (Estado do Rio)	17
Agostinho (Estado do Rio)	16
Heraldo (Estado do Rio)	10
Alexandre (São Paulo)	9
Alberto (Minas Geraes)	7
Tross (R. Grande do Sul)	6
Alfredo (D. Federal)	6
Manfredo (Espirito Santo)	5
Lourival (São Paulo)	5
Baptista (R. Grande do Sul)	2
Jorge (Minas Geraes)	2
Agliberto (São Paulo)	2
Diniz (São Paulo)	2

Jogos da Liga Commercial e Industrial de Basket-ball em que o Gaz-Rio Athletico Club toma parte:

Janeiro:

29-1-7 — Gaz-Rio x S. C. Brasil lloyde, ás 21 hs.

Fevereiro:

12-2-37 — S. C. C. Pernambucanas x Gaz-Rio, ás 21 hs.

16-2-37 — Gaz-Rio x Cofermat Club, ás 20 hs.

23-2-37 — O Camiseiro F. C. x Gaz-Rio, ás 20 hs.

Março:

5-3-37 — Gaz-Rio x Est. Canadá S. C., ás 20 hs.

Aulas de bridge no Fluminense F. C.

O Fluminense F. C. inaugurará, brevemente, exclusivamente para os socios e suas familias, uma serie de aulas de Bridge, para principiantes.

As aulas serão gratuitas e dadas, por especial gentileza, pelo dr. Rubem Toledo.

As inscripções, tambem gratuitas, acham-se abertas e serão encerradas hoje, 31 do corrente.

As aulas serão iniciadas logo depois do Carnaval, em dias e horas previamente marcados.

Os pretendentes devem se dirigir ao gerente do club. Serão acceitas inscripções pelo telephone 25-2022.

O CARNAVAL QUE SE APPROXIMA

O "Castello" em festa — O Grupo dos Independentes e o seu anniversario — O Carnaval do Fluminense é a nota chic da cidade — O Tijuca Tennis Club e o seu grandioso baile infantil — "Cotillons" brasileiros nos tradicionaes bailes do High-Life — Bailes — Batalhas de confetti — O maior acontecimento do anno será incontestavelmente o banho de mar a fantasia que se realizará, hoje, na praia do Leblon — Outras notas

Finalmente, o grande, o gordo, o pyramidal rei Momo I e Unico, graças ao prestigio e á diplomacia repousa da sua solida turma de foliões, chegou, viu e venceu na Cidade Maravilhosa, sob uma chuva estrepitosa de acclamações.

Sobre o vehiculo de luxo que o conduzia através da Avenida Rio Branco, S. M. sorria satisfeito, luzido e corado, vendo repetir-se, apesar dos pesares, a submissão deste povo ao seu eterno e glorioso sceptro!

Seguido pelo seu hilariante ministerio, onde a critica se alliava á sátira, elle recebeu as chaves da Cidade e, já hoje, considera os seus vassallos em pleno carnaval. Resta somente que se multipliquem as festas e os banhos á fantasia, para ainda mais animar e superar o clima de pecado bohemio, cujo anhelo é amar e divertir.

Os frequentadores do "High-Life", gente selecta, apreciadora dos prazeres requintados, em que a musica se manifesta na sua maxima expressão, acompanhando os sambas, marchas, de indicativel successo em nosso Carnaval, certamente redobrarão de esforços no sentido de superar nos proximos dias "zordes" os folguedos de 1936.

Quanto aos Democraticos, demais grandes clubs e Laranjas, o publico brasileiro espera delles uma exhibição, uma figura digna das nossas tradições.

BANHO DE MAR NO LEBLON

Hoje será o dia do maior banho á fantasia.

Os foliões, convidados pela União dos Cabelleireiros de Senhoras reunir-se-ão na praia do Leblon, trenço ao hotel do mesmo nome, e unirão nas suas manifestações os numes de Momo e Neptuno, o Rei do Carnaval e o Rei do Oceano.

Todos os caranguejos estarão a postos, com certeza para assistir á invasão de seus dominios molhados. Ha de ser FORMIDAVEL!

"CLUB DOS DEMOCRATICOS"

"Grupo dos Independentes" e os festejos dos seus 12 annos de existencia

Serão realizadas amanhã, no "Castello" novas festas de gala. Com o valor festeiro de um grupo arrojado de foliões, o "Castello" brilhará, como um "Paraiso". Hoje, fazendo outra pandega, igual á de hontem, com a boa vontade do seu elemento feminino, os "Independentes" farão hoje uma noitada de "estrondo". Para o dia 31, espera-se uma magnifica "Rabada", regada a toddy gelado.

"TENENTES DO DIABO"

Completamente satisfeitos com o exito de sua brincadeira no sabbado, os officiaes de Momo querem repetir hoje a pandega. Com excellente orchestra, a brilhante club viverá hoje, uma das suas melhores noites, num bello sarão.

"CONGRESSO DOS FENIANOS"

Terá hoje o mesmo brilho de hontem, o sarão á fantasia promovido pelos Congressistas. Tal se espera desses esforçados luctadores de Momo, cuja fama nos annaes da Folia é reconhecidamente notoria!

"PIERROTS DA CAVERNA"

Torna-se cada vez mais intensa a anciedade bohemia dos "Pierrots" ante a approximação do grande farra.

A noitada elegante de sabbado marcará época nos circulos da elegancia folgazã. Hoje, "reprizando" a façanha de hontem, os moradores da Caverna darão outra "soirée" de grande successo.

"FENIANOS"

Pelos "Fenianos", pessoal está mais do que nunca "alimentado" para a Folia, cuja zona já se ouve bem perto! O baile de sabbado, pela sua distincção carnavalesca e selecção das pessoas presentes, obteve o mais franco successo.

Hoje haverá outro baile á fantasia.

O CARNAVAL NA CASA DO ESTUDANTE

Está a postos a rapaziada da Casa do Estudante, porque a hora esta se approximando e os foliões verdadeiros, nos seus postos avançados, estão á espreita do Rei Momo I e Unico, cidadão austero e folião, que está disposto a attirar a Cidade Maravilhosa, novamente ao seu reinado de Folia. A turma da Casa não á sopa e, por isso, formou o seu JÁ bem conhecido cordão dos estudantes que destacou á dianteira dos acontecimentos foliónicos nesta Cidade Maravilhosa e intimamente carnavalesca.

ATLANTIC REFINING

O baile da epoca e a sensação do momento

O tempo corre célere, e as horas passam rapidamente, approximando cada vez mais o dia em que se realizará esse acontecimento sensacional que é o deslumbrante e apotheotico baile á fantasia do Atlantic Refining Club, a 9 de fevereiro, terça-feira de Carnaval, no Gymnasio do Fluminense F. C.

E nessa tortura inconcebivel do espirito que nos causa a ansiedade de esperar pela coisa desejada, pelo momento de prazer e de alegria que se nos promette, vibram os corações pequeninos dessas encantadoras mandarinas "sui generis", preoccupadas, talvez, no enlevo da esperança, o encontro favorito de quella Princesa encantada dos lendas medievaes...

"Lá vem o seu China" não desmerecerá no conceito dos bailes anteriores do Atlantic. O cuidado, o zelo, o carinho, com que está sendo organizado, é bem o indicio do successo retumbante a que está fadado esse baile de elegancia e de bom tom.

A "GURYSADA" VAE TER BONS MINUTOS NO "HIGH-LIFE"

Ainda não entramos na semana do Carnaval e o interesse do publico é grande, como tem demonstrado a enorme procura de ingressos para as festas de crianças que as familias cariocas resolveram entre si "officializar". Trata-se dos monumentaes bailes infantis á fantasia do High Life Club e do Theatro Carlos Gomes, que serão realizados respectivamente, no domingo e segunda-feira de Carnaval, com a presença da graciosa Aurea Brito, conhecida pela meninada carioca como "Jane Withers" brasileira. Essas tradicionaes bailes todos os annos empolgam os garotos, pela serie de attractivos e animação. Em ambas as festas todos receberão brinquedos e bombons. Duas orchestras tocarão sem cessar.

DESLUMBRANTE A FESTA DO "GRUPO DOS 200"

O afamado Grupo dos 200, composto da fina elite de associados da A. A. B. B. e cuja rapaziada sabe se divertir, iniciará o seu Carnaval na sexta-feira gorda com o baile que será levado a effeito no Theatro João Caetano.

E' que esta data já se tornou tradicional com a realização do seu insuperavel Bal-Masqué.

Assim, a festa do proximo dia 5, superará todas as festas do Carnaval de 1937, não só pela decoração a ser apresentada, de um bom gosto extraordinario, como pelos surprehendentes jogos de luz que serão applicados e ainda pela excellencia das orchestras contractadas.

Pela procura que vêm tendo os associados do club, sómente por cujo intermedio são conseguidos os convites e mesas, asseguramos uma das maiores concurrencias dos ultimos tempos.

Attendendo ao appello geral será permittido a entrada do marinheiro, mas o traje será o de rigor ou fantasia de luxo.

Não será levado em consideração na porta qualquer pedido de ingresso.

S. M. rei Momo irá com seu sequito divertir-se em seu baile preferido.

UMA NOVIDADE QUE SO' PODE MERECER APPLAUSOS

Uma iniciativa que merece o maior apreço e vem concorrer para o melhor brilho dos festejos do proximo Carnaval, acaba de assumir a directoria do High-Life Club, fazendo installar uma loja á Avenida, junto ao Cinema Odeon, com uma exposição de photographias dos salões, jardim, pavilhões, aspectos da séde do club, á rua Santo Amaro, e onde serão feitas as reservas de mesas e ingressos para os quatro grandiosos bailes das noites de 6, 7, 8 e 9 de fevereiro proximo.

OS CHRONISTAS DA ACTUALIDADE

Enfrentarão hoje, no campo do Vasco, os sportivos — A grande feijoada

Terá inicio, ás 10,30 horas, no campo de S. Januario, a partida entre os chronistas sportivos e carnavalescos, em disputa da "Taça da Amargura", instituida pelo Vasco da Gama, em homenagem á imprensa carioca.

O "kick-off" será interessante partida dado pelo dr. Luiz Aranha, que foi, para isso, especialmente convidado pelo presidente Jorge Mattos.

Como preliminar haverá, dedicada á imprensa sportiva, uma partida de football á fantasia, entre a Turma da Praia e a Turma do Secco, dois prestigiosos grupos vascaínos.

Depois da partida entre os chronistas, será servida uma grande feijoada, que foi preparada, cuidadosamente pelos dois conhecidos technicos Armando Telles e Claudionor Corrêa (Bolão).

A' noite, nos salões de festas haverá a grande batalha de confetti offerecida pelo Vasco ao Gymnasio, sendo que, das 21 ás 24 horas, as dansas transcorrerão animadas nos salões do baile e no tablado ao ar livre, artisticamente ornamentados á egypcia.

Como se observa, o dia de hoje será de grande actividade nos sectores do grande club da Cruz de Malta, que nos atravessa uma phase de grandes realizações.

O CARNAVAL NO CARIOCA S. C.

Hoje, os salões do veterano gremio de José Coutinho Maia, serão pequenos para conter a avalanche que mui acertadamente foi classificada de aperitivo.

Animada jazz impulsionará as dansas.

As homenagens que vão ser prestadas ao Reinado de Momo terão, este anno, no Carioca Sport Club, um cunho verdadeiramente inedito.

Tres formidaveis bailes a 6, 7 e 8 de fevereiro proximo e uma matinée infantil a 8, serão quatro festas que marcarão a victoriosa passagem da Folia no sympathico gremio da rua Jardim Botanico.

Optima jazz impulsionará as dansas.

A entrada das senhoras associadas será mediante a apresentação do recibo numero 2 (fevereiro).

OS PRODROMOS DE UM GRANDE BAILE: "LA' VEM O SEU CHINA!"

Longe ainda estamos da data fixada para o baile á fantasia do Atlantic Refining Club, no Gymnasio do Fluminense F. C., e a ansiedade já nos invade [illegible] lindo emprehendimento que constituirá, de certo, a nota chic e inegualavel do presente Carnaval.

Em todas as rodas mundanas da cidade, na portaria onde se reune o elemento "rafiné" da sociedade carioca, é vivamente commentada a iniciativa feliz desse baile "Ahi vem o seu China" — pelo seu cunho de absoluta distincção e bom gosto.

Arte applicada numa surprehendente symphonia de cores alegres, lindas e fortes em profusão, reflexos multicores sobre a multidão de [illegible] coração e sob esse deslumbrante aspecto e a caracteristica multiforme e vistosas fantasias, vestindo a graça [illegible] a belleza irresistivel das nossas lindas patricias.

E esta é a pallida visão que se nos apresenta desse pyramidal baile do Atlantic Refining Club "Lá vem o seu China".

Apesar de tolerante no traje, a directoria previne, porém, que não serão permittidas as fantasias de marinheiro, apache e outros que não se enquadrem dentro da ethica social.

O BAILE DE SEGUNDA-FEIRA GORDA NO MUNICIPAL

Se é grande a expectativa que ha em redor do já tradicional baile de segunda-feira do Theatro Municipal, maior, muito maior será o seu exito, que está sendo preparado com providencias que vêm sendo tomadas e consistindo pelo brilho de que se revestirá essa festa. E quem conhecer a transformação porque vae passar o Municipal, sem poder tirar a vista, admirará o trabalho activamente a decoração, que será qualquer coisa de sensacional e inedito.

Luiz Peixoto e Fritz, consagrados artistas que o Brasil inteiro admira, estão trabalhando activamente na decoração, que será qualquer coisa de sensacional e inedito.

Grandes e suggestivos paineis serão expostos no saguão, que ha de aparentar, sem duvida, o seu aspecto tão decorativo que nos seus dias de carnavalesco se tem apresentado. Palco e platéa do Municipal, collocados num mesmo plano, formarão um salão immenso no qual milhares de pares poderão bailar, animados pelas afinadas orchestras de cem professores, de Simão Boutmann.

Tudo será motivo de alegria, conforto e bem-estar, no nosso grande theatro, na segunda-feira de Carnaval.

Todas as adaptações já foram feitas para o irreprehensivel serviço de refrigeração, que proporcionará ao vasto salão uma temperatura agradavel e deliciosa.

Um punhado de novidades será introduzido no baile official deste anno: surprehendentes e maravilhosos effeitos de luz, para o que já foram feitas installações especiaes.

Haverá, dentro da festa maravilhosa, uma irresistivel festa de cres e luzes...

"Coutillons", finissimos e caros, serão fartamente distribuidos.

Por outro lado, já está sendo organizada a Commissão julgadora das fantasias que conferirá valiosos premios á fantasia mais elegante e rica, á mais original e á baseada nos mais suggestivos motivos nacionaes. Será a festa culminante do Carnaval de 1937, sem duvida — num ambiente requintadamente fino, dominado pelas fantasias mais caras e luxuosas, pelas casacas alinhadissimas, pelos smokings impeccaveis e pelos "dinner" e "summer-jackets" elegantissimos.

VELO SPORTIVO HELENICO

Será realizado, no sabbado, dia 30 do corrente, na séde do club, á rua Visconde Pirajá, 11-A, um grandioso baile á fantasia, que terá inicio ás 22 horas, prolongando-se até ás 4 horas.

A grande jazz Progresso de Botafogo, prestará o seu concurso, abrilhantando o baile.

A seguir, serão effectuados nos dias 7, 8 e 9 de fevereiro, Carnacal, 4 sumptuosos bailes á fantasia.

Na noite de sabbado de Carnaval, dia 6, á senhorinha que se apresentar com a fantasia mais original, será offerecido um valioso premio e outro á que ostentar a mais rica fantasia.

AS NOVAS ATTRACÇÕES DOS BAILES DO PALACIO DAS FESTAS

Os bailes do Palacio das Festas, organizados pelo Lux-Jornal, tornaram-se uma das festas mais concorridas do Carnaval carioca.

E' facil de explicar a preferencia que a sociedade carioca vem dando a esses bailes.

E' que á organização dessas festas preside o criterio de melhoral-as sempre, fazendo-as cada vez mais attrahentes.

Assim ,de anno para anno, cresce o exito e brilhantismo desses bailes. Para cada Carnaval, os directores dos baides estudam ,idealizam, inventam motivos novos, para que os bailes tenham sempre o encantamento dos sonhos côr de rosa.

Quem foi uma vez aos bailes organizados nos grandes salões do Palacio das Festas não mais os deixou de frequentar e sempre que ali volta encontra novidades das mais seductoras.

Os bailes deste anno serão ainda mais brilhantes que os anteriores, pois que serão realizados em dois esplendidos salões fechados, dotados de amplas e confortaveis "pistas", para danças e tambem num grande salão ao ar livre.

Os dois salões cobertos terão maravilhosas decorações, sob motivos originalissimos e alegres, emquanto o salão ao ar livre se apresentará com uma ornamentação de natureza, com flores e palmas. Mais de mil pares poderão dançar nesse ambiente agradavel e de rara elegancia, sem apertos, e o que é mais, sem calor ,pois todos os salões recebem constantemente as brisas do mar.

Os bailes serão animados por duas formidaveis orchestras, que não deixarão os foliões parar um só momento.

SERA' NA PROXIMA QUARTA-FEIRA O BAILE DOS ARTISTAS

Quarta-feira proxima será o maior dia dos artistas brasileiros.

E' o dia em que os nossos consagrados artistas, esculptores e pintores se confundirão numa verdadeira loucura carnavalesca, no seu maior e mais falado acontecimento social.

Queremos falar do XX baile dos artistas, que todos os annos são patrocinados pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes.

Os dirigentes da veterana sociedade de artistas, que se têm dedicado verdadeiramente com o maximo carinho ao seu grandioso baile, já puzeram em exposição os ricos quadros que vão servir de premio ás fantasias — original, rica e mais brasileira — que forem premiadas pelo jury, que é composto por artistas e jornalistas.

São quadros carissimos, feitos com arte, gosto e originalidade. O jury, como já tivemos opportunidade de noticiar, é composto de jornalistas e artistas.

Henrique Pongetti, um dos mais notaveis chronistas da cidade e Waldemar Bandeira foram convidados a acceitarem o encargo.

Agora ,acabam de ser convidados os redactores principaes da secção carnavalesca do "Diari oda Noite" e da " ANota", para completarem o jury.

Como se vê, a Sociedade Brasileira de Bellas Artes, empenhada verdadeiramente que está em realizar um certamen de difficil realização, procura buscar nos jornaes da cidade e nos nossos artistas, juizes que possam julgar com imparcialidade e justiça as ricas fantasias que forem ao maior baile que precede o Carnaval.

EM FESTA A GREMIO JOAO CAETANO

Realiza-se, hoje, uma tarde noite-dansante e batalha de confetti, interna das 18 ás 24 horas ao som de uma excellente "jazz-band".

A junta governativa auxiliada pelos srs. Oswaldo Rego, Sylvio de Souza, Fausto Bandeira, Fernando de Souza, Wilson Gama, Grimaldo Chagas, Arthur Lambert e outros trabalha sem medir esforços para o embellesamento dos vastos salões do gremio que nessa noite dará a nota chic do Carnaval suburbano de 1937.

O "GRUPO DOS 200"

Encerrando os festejos da temporada de Carnaval do corrente anno, será promovida na sexta-feira gorda, um monumental baile a fantasia, pelo "Grupo dos 200" da A. A. Banco do Brasil, no luxuoso salão do theatro João Caetano

Uma das mais importantes decorações tornou aquelle theatro num verdadeiro reinado de Momo.

Apesar da enchente que se prevê para a noite de 5 de fevereiro, não existirá calor pois o João Caetano está agora refrigerado.

Os serviços profissionaes de competente electricista foram contractados afim de tornar o ambiente feericamente illuminado.

Dois famosos jazz cariocas tocarão ininterruptamente a partir das 22 e 30 horas.

O traje será o de rigor ou fantasia de luxo, sendo entretanto por especial excepção permittido o ingresso ao marujos.

OS AQUATICOS DO C. I. DE REGATAS

Os integrantes do famoso Grupo dos Aquaticos, filiados ao Club Internacional de Regatas, pretendem conquistar nos bailes de carnaval que serão realizados nos salões sociaes desse querido club nautico no sabbado e segunda-feira gorda, a palma da victoria no tocante a festas internas da sociedade carioca. Essa pretensão aliás justissima dos Aquaticos, deve tornar-se uma realidade levando-se em conta a linha impeccavel de conducta de que é possuida toda a turma que compõe-se o conhecido Grupo chefiado por Sá Filho e Ricart.

Para os bailes carnavalescos, preparam os Aquaticos toda a séde social com uma ornamentação digna dos maiores elogios, e debaixo de genero genuinamente carnavalesco, estando esta parte entregue ao conhecido scenographo A. Freitas. Collaborando para o maior realce da ornamentação, o engenheiro electricista Silva activa a installação da electricidade. Archimedes, o conhecido bateria, considerado o melhor do Brasil, tem a seu cargo a jazz Tupan, que se apresentará devidamente preparado em musicas carnavalescas, e composta de 10 figuras. Para a maior animação das festas o Grupo dos Aquaticos, encommendou grande quantidade de brinquedos proprios para o carnaval, os quaes serão distribuidos em ambos os bailes a todas as pessoas presentes.

Ary Barroo — Lamartine Babo — foram convidados pelos Aquaticos, para participarem do jury das fantasias.

No baile de sabbado S. M. Rei Momo I e Unico, presidirá o baile, devendo para isso chegar á séde do Internacional de Regatas, ás 24 horas em ponto sendo recebido por todos os componentes do Grupo, que lhe darão a guarda de honra.

O PALHAÇO O QUE E'?

A festa do Fluminense

As grandes festas sociaes do Fluminense Football Club e, em particular, as de Carnaval, revestem-se sempre do mais apurado gósto e elegancia, justificando-se assim a grande animação com que o quadro social do tricolor aguarda a festa hoje, ás 21 horas.

O traje é: branco, passeio ou fantasia.

Não serão permittidas as fantasias de marinheiro commum.

A interessante festa "O Palhaço o que é?" ha de alcançar extraordinario successo, contribuindo muito para esse resultado a circumstancia de muitos socios se apresentarem com as mais originaes fantasias de palhaço.

Os preparativos para o maravilhoso baile de Carnaval do Fluminense alcançaram expressiva actividade, sob a competente direcção do sr. Luiz de Barros. O amplo e inegualavel salão do Gymnasio, com a primorosa ornamentação da Symphonia Tricolor apresentará um aspecto surprehendente. O tecto do magnifico pavilhão, com os effeitos luminosos, constituirá algo de indescriptivel, pela sua belleza e originalidade. Desde os grandes quadros até os mais ligeiros ornamentos, tudo está sendo cuidado com inexcedivel carinho artistico pelo sr. Luiz de Barros, que se empenha em desenvolver de modo prodigioso o thema da Symphonia Tricolor, afim de que esta inedita decoração venha a ser uma verdadeira obra prima.

O systema de illuminação mereceu especiaes cuidados dos organizadores do baile, o que permittirá se accentuem ainda mais os effeitos da esplendida ornamentação do Gymnasio.

O traje é o seguinte: rigor, "soirée" ou fantasia de luxo, permittindo-se o branco a rigor.

Não serão permittidas as fantasias de marinheiro, malandro, pyjama e outras semelhantes.

O Fluminense F. C. promoverá, tambem, uma matinée infantil a fantasia, dedicada aos filhos dos seus associados, na segunda feira de carnaval, 8 de fevereiro.

MAUA' F. C.

Em poucos clubs reina tanto enthusiasmo como no tradicional alvi-verde. O Mauá F. C., considerado hoje o leader saudense, é o ponto chic de concentração das familias, continuando com o seu maravilhoso programma carnavalesco cuidadosamente organizado pelo espirito irrequieto de Antonio Trajano, cognominado o "mosquito electrico" do "Palacio dos Calorentos", como é carnavalescamente chamada a aristocratica séde do Mauá F. C., terá logar no proximo sabbado, mais um allucinante baile á fantasia, ao som da famosa orchestra "Rythmo Louco", sob a regencia do maestro Pedrito, cujo inicio está marcado para as 22 horas. Temos a salientar nesse super-extravagante baile, a estonteante ornamentação, com uma illuminação do outro mundo.

NO CENTRO DOS BANCARIOS

O Cetro Cultural e Recreativo de Bancarios já se acha em plena actividade, ornamentando sua vasta séde para os quatro sumptuosos e tradicionaes bailes com que consagram a passagem dos dias dedicados a rei Momo. Os bancarios poderão estar certos do grande successo e do brilhantismo dos grandes arans. Os convites poderão ser procurados na secretaria do Syndicato de classe, diariamente. No domingo de Carnaval, o C. C. R. B. promoverá uma animadissima "matinée" infantil para encanto da petizada filhos dos bancarios, havendo farta distribuição de briquedos ás crianças presentes.

O BAILE INFANTIL DO FLAMENGO

Depois de um grandioso baile "montenegrino", cujo exito marcou um verdadeiro triumpho nos annaes do Carnaval carioca, os salões do Club de Regatas do Flamengo estarão hoje novamente abertos para a realização de mais duas festas formidaveis: o collossal baile infantil, das 16 ás 19 horas e das 20 ás 24, mais uma pyramidal domingueira carnavalesca dansante. Incontestavelmente, o Club de Regatas do Flamengo está batendo todos os recordes nos festejos de Momo, na animadissima temporada deste anno...

"COTILLONS" BRASILEIROS NOS BAILES DO HIGH-LIFE CLUB

A directoria do High-Life Club não esqueceu uma providencia complementar na distincção e elegancia dos seus bailes do proximo carnaval.

Os directores do aristocratico club, que tem a sua séde á rua Sto. Amaro, encommendaram a confecção de "cotillons" para os grandiosos bailes e aguardavam apenas, para a divulgação desse pormenor de requintada elegancia, que a technica brasileira a quem se dirigiram confirmasse a possibilidade de confeccional-os em numero bastante a satisfazer a frequencia habitual dos quatro bailes. Serão "cotillons" executados especialmente para o High-Life, de "motivos" brasileiros, ao gosto e nos moldes mais apreciaveis para uma frequencia de representantes da sociedade carioca. Prendas de uma delicadeza "exquise", de um gosto raro, mas de motivos nacionaes, eis os "cotillons" que a directoria do High-Life Club fez executar em profusão, sem prejuizo do mais apurado e artistico acabamento, saido de mãos femininas.

THEATRO RECREIO

Entramos, hoje, na semana dos festejos carnavalescos e, por isso, o Recreio se transforma como por encanto para receber os foliões da cidade que ali vão se divertir nos dias 6, 7, 8 e 9 de fevereiro, dansando nos quatro salões e no jardim. Todos aos bailes, á fantasia, da Fuzarca no Recreio.

"MAISON MODERNE"

Está concluida a scenographia de Antonio Rodrigues que irá transformar a confortavel platéa da "Maison Moderne" num encantamento extraordinario durante as quatro noites de Carnaval. Ali, naquelle local, á rua Pedro I, 11, na Praça Tiradentes, realizar-se-ão os mais populares bailes deste anno.

Duas bandas de musica militar animação o Carnaval popular que se aguarda com absoluto interesse e que serão indiscutivelmente os "leaders" do Carnaval de 1937.

MARCHAS E SAMBAS

BOLA VERDE

(Marcha)

Musica: Malfitano Frazão — Letra: Gargalhada.

Eu sou do Boqueirão, da BOLA (VERDE affinado
E tenho a certeza que serei o preferido.
E' BOLA VERDE! E' Boqueirão!
As cores verde e branco
Estão no meu coração.

Eu tenho o orgulho em dizer que (sou garrafa,
E não sou capaz de mudar de opinião,
Este meu affecto é sincero e com (razão.
Eu sou BOLA VERDE!
Eu sou Boqueirão! (Bis)

Branco é a paz e o verde é a (parança,
Que nós os garrafas trazemos no (coração.
Se até hoje falo assim é com razão,
Eu sou BOLA VERDE!
Eu sou Boqueirão! (Bis)

BATALHA DE CONFETTI NA RUA BARAO DE UBA'

Finalmente está chegando o momento em que milhares de foliões se de comprimir nesta rua na noite de 8 de fevereiro. A commissão organizadora não tem descansado um momento para que este prelio ultrapasse os anteriores, sendo de notar-a illuminação e ornamentação da rua.

Dentre os premios que serão offerecidos, destacam-se os offerecidos por quasi todo o commercio do Estado de Sá e Praça da Bandeira.

A commissão conta com o comparecimento das nossas Escolas de Samba, blocos, etc., em disputa dos valiosos trophéos.

Uma das muitas decorações artististica de que estão repletos os sumptuosos salões do High-Life, ponto predilecto d os folixes nos dias de Momo

A grande batalha da rua D Zulmira

As batalhas de confettis na rua D. Zulmira, constituem glorias para o carnaval da cidade.

Não se póde comprehender o carnaval das ruas, sem que a "D. Zulmira" dê o ar de sua graça e assim, o espectaculo grandioso de hontem, não nos surprehendeu, como, não nos surprehenderá o de hoje, que será de encerramento.

A Folia proseguirá hoje, desde as primeiras horas e irá até ás 24 horas. Flores, contis, musica, luz e tudo que é bello não faltará.

E' HOJE, O GRANDE BAILE INFANTIL DO TIJUCA TENNIS CLUB

A guryzada tijucana terá, hoje, domingo, o seu grande dia. Será realizado formidavel baile, tão vivamente aguardado pelos "mignons" foliões. E, logo mais, ás 16 horas, começará a ingressar na porta principal do palacio colonial da rua Conde de Bomfim, aquelle mundo de petizes, alegremente fantasiados, sorrindo todos, trazendo na physionomia juvenil aquelle enthusiasmo sadio e communicativo proprio da idade, num desejo louco de que menor fosse a distancia que separa a entrada da séde, ao gymnasio, onde já se iniciam os primeiros accordes da magnifica jazz-band de Napoleão Tavares. Sim, porque, embora pequenos, são foliões tambem. S. M. Rei Momo, como nos annos anteriores, irá visital-os, divertindo os tijucanosinhos com a sua figura de imperador da fuzarca. Uma grande distribuição de brinquedos barulhentos será feita. O baile, tendo inicio ás 16 horas, terminará ás 19, tudo indicando que transcorrerá animadissimo e cheio de enthusiasmo.

A' NOITE, O TIJUCA DARA' INICIO A' OFFENSIVA GERAL

A' noite, das 21 ás 24 horas, está marcada a Offensiva Geral Carnavalesca do Tijuca. E' uma especie de ensaio geral para o grande baile de segunda-feira gorda. Esta será um verdadeiro deslumbramento. O "Reinado de Neptuno", no salão nobre, deixará a mais bella impressão a quantos tiverem a felicidade de o conhecer. Os minimos detalhes não foram esquecidos. A riqueza de linhas que essa decoração exige e que está sendo confeccionada por artistas de merito, dão mais realce e magnificencia ao motivo da decoração. O gymnasio mereceu, tambem, a sua decoração bella: Pagode Japonez é o motivo. A começar pelo tecto daquella ampla praça de sports do querido gremio, tudo o mais representará um verdadeiro ambiente identico aos salões em que se reunem os japonezes para as suas alegrias e seus canticos. Lanternas e rosas vermelhas emprestarão lindo aspecto, permittindo a se formar um justo conceito de um Pagode Japonez. O baile dos tijucanos, na segunda-feira de Carnaval, será, pois, num ambiente fóora do commum, differente das outras festas desse caracter, tudo indicando que transcorrerá com o maior brilhantismo e belleza. Começando ás 11 horas da noite terminará ás 4 horas da manhã. Tres grandes jazz-bands, illuminação feerica e artistica. Traje: qualquer de rigor ou fantasia de luxo.

Os turistas preferem o Hotel Avenida

Todas as vantagens numa só mão

Já não é pequeno o numero de turistas que chegaram ao Rio. Mas a maior leva chegará por esses dias, segundo noticiam as agencias telegraphicas.

Porém, desde já, os turistas deram uma demonstração, das suas preferencias. E ninguem desconhece quanto é commodista todo aquelle que excursiona ao estrangeiro, avido de novas sensações, novos horizontes.

O brasileiro que deixa a nossa vidinha agua-morna busca ansiosamente aventuras, tenta alpinismo, travessias, escaladas, etc. O estrangeiro que nos visita quer vêr tudo de perto sem se cansar muito.

Essa grande verdade — o turista é commodista — prova-se de maneira cabal pela preferencia que vêm dando ao Hotel Avenida. Uma significativa porcentagem dos já chegados lá estão.

A explicação dessa preferencia está na propria verdade do commodismo. O Hotel Avenida está a dois passos da Praça Mauá. E é grande, é luxuoso, é elegante. E, mais do que tudo isso, offerecerá nos quatro dias de Carnaval empolgantes bailes em suas "terrasses", em pleno ar livre, tendo apenas como cobertura a abobada do céo ..

Progresso e complicação

Com as innovações que surgem, a vida vae se tornando cada vez mais complicada. Já não se póde mais andar despreoccupadamente nas ruas. Por toda a parte ha o perigo por exemplo, dos automoveis. Mesmo em cima das calçadas não se está livre de atropelamentos. Este estado permanente de preoccupação perturba os nervos das pessoas fracas e, tambem, de algumas fortes, que não se cuidam hygienicamente. Nas grandes metropoles o progresso está sempre ao lado da complicação. Nestas condições, nem todos os seus habitantes podem se alimentar e repousar como devem. Esgotam-se, perdem phosphato e outros elementos indispensaveis ao systema nervoso. Essa a razão do successo do Tonofosfan entre os esgotados das grandes cidades. Ao fim de duas ou tres injecções sentem-se renovados, retemperados, como se tivessem gozado algumas semanas de férias num clima de montanha.

OS EXTREMISTAS de Alagoas

Os sargentos envolvidos condemnados a 6 annos e 8 mezes de cadeia

Em nossa edição de hontem, publicamos detalhadamente o julgamento no Supremo Tribunal Militar, dos implicados no movimento extremista em Alagoas e antecipamos que os deputados Hildebrando Falcão e Sebastião da Hora haviam sido absolvidos, sendo os demais responsaveis pelo referido movimento, condemnados.

Confirmando esta noticia, o referido Tribunal proferiu hontem o accordão condemnando os sargentos Josué Augusto de Miranda e Oséas Pimentel de Almeida a pena de 6 annos e 8 mezes de prisão cellular, como os cabeças do movimento e os ex-cabos José Maria Cavalcante, Hilo Pereira de Lucena e Vicente Ribeiro Cavalcante a pena de 5 annos e 4 mezes como réos.

PRG 3-RADIO TUPI

Programma para amanhã

As 9.00 horas — Annuncios classificados.
As 10.30 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
As 12.00 horas — Quarto de hora com Richard Crooks, Jesse Crawford e a Orchestra de concertos Victor.
As 12.15 horas — Programma "Jabon-Eutoscal", de musica ligeira, com Walter Lennep, Maria Grua e a Orchestra de salão Gebru der Steiner.
As 12.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira, com Nelson Eddy (barytono) e a orchestra de danças Paul Godwin.
As 12.45 horas — Quarto de hora com orchestra sob a regencia de Gabriel Hebrero e Pierre Bernac (tenor).
As 13.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira, com o Quartetto "Melodistas" e a orchestra Argentina, de Oscar Homs.
As 13.15 horas — Quarto de musica ligeira com as orchestras Fritz Domina e Jack Payne.
As 13.30 horas — Quarto de hora com Walter Rehberg (pianista) e a orchestra da Opera Estadal de Berlim, sob a regencia de Melchar.
As 13.45 horas — Quarto de hora de canções francezas, com Andre Gaudin e Andre Marguy.
As 14.00 horas — "O theatro em casa": Rossini — "Ouverture do Barbeiro de Sevilha" — Orchestra Symphonica e Philharmonica da Nova York, regencia de Toscanini. Leoncavallo — "Si può?" — Prologo da opera "Pagliacci", para barytono Lawrence Tibbett. Bizet. — "Marcha dos Soldados" e "A Mudança da Guarda", da opera "Carmen" — Orchestra Symphonica de Philadelphia, sob a regencia de Leopold Stokowski. Massenet — "Werther", primeiro do 3º acto, com Ninon Vallin, Georges Thill e Germaine Feraldy.
As 15.00 horas — Intervallo.
As 16.00 horas — Hora elegante — Maria Clasila.
As 16.30 horas — Anthologia sonora de PRG-3 — Brahms — "Variações sob um thema de Paganini", por Wilhelm Backhaus. Tschaikowsky — "Concerto em ré", para violino e orchestra, por Bronislaw Hubermann, e a orchestra de concertos Berlinense, regencia de Steinberg.
As 17.15 horas — Hora do Gury.
As 18.00 horas — Hora agricola: Aves — Avicultura — Jardins — Veterinaria.
As 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Speaker — Carlos Frias.
As 19.30 horas — Bolsa do café.
As 19.35 horas — Programma de musica ligeira — Jazz Tupi — Jorge Fernandes — C. G. de Menezes.
As 20.00 horas — Programma "Ráios Cacique" — Alzirinha Camargo — Jorge Fernandes — R. Lacerda e seu Conjunto Regional.
As 20.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira — Alzirinha Camargo — C. G. de Menezes — Jazz Tupi.
As 20.30 horas — Quarto de hora com Jorge Fernandes, R. Lacerda e seu Conjunto Regional — Jazz Tupi.
As 20.45 horas — Quarto de hora de musica popular — Alzirinha Camargo — R. Lacerda e seu Conjunto Regional — Jazz Tupi.
As 21.00 horas — Programma "General Electric" — Jorge Fernandes — Alzirinha Camargo — R. Lacerda e seu Conjunto Regional — Carlos Galhardo — Jazz Tupi.
As 21.15 horas — Programma "Antarctica" — Alzirinha Camargo — Carlos Galhardo — Jazz Tupi.
As 21.30 horas — Programma "Gilabert Sherg Pelse" — Musicas pernambucanas — Jazz Tupi — Jorge Fernandes — Alzirinha Camargo.
As 21.45 horas — Continuação do programma de musicas pernambucanas — Alzirinha Camargo — Jorge Fernandes — Jazz Tupi.
As 22.00 horas — Boletim commercial e financeiro.
As 22.05 horas — Programma "Iofoscal" — Jazz Tupi — Carlos Galhardo.
As 22.20 horas — Quarto de hora com George James.
As 22.35 horas — Programma de musica ligeira — C. G. de Menezes — Carlos Galhardo — George James — Arnaldo Estrella.
As 23.00 horas — Bôa noite.. Até amanhã.
Noticiario durante toda a irradiação.

Brasil e Argentina através de nove competições

(Conclusão da 1ª pagina)

Goals: Fried, Nilo, Cerroti e Seoane. Juiz: Chiaparro (paraguayo).

No certamen continental, exceptuada pois a batalha de hontem á noite, temos o seguinte resumo:

Jogos disputados — 9.
Victorias:
Do Brasil — [illegible]
Da Argentina — 5.
Empates — 2.
Goals:
Pró Brasil — 12.
Contra o Brasil — 17.

Hermogenes Lima, o autor do crime, e o cadaver do desventurado motorista Arthur

ASSASSINOU O CUNHADO aos olhos de toda a familia

DETALHES DO BRUTAL CRIME PERPETRADO POR UM INVESTIGADOR DA POLICIA BAHIANA

BAHIA, 29 (A. M.) — Perdura ainda no espirito publico a dolorosa impressão causada pela morte tragica do motorista Arthur Pinheiro Nunes, ás mãos do seu proprio cunhado Hermogenes Lima, investigador da policia, conforme communicamos. O facto occorreu á rua Lima e Silva, no começo da Estrada da Liberdade, e eis o mesmo enviamos o detalhado relato que se segue.

ANTECEDENTES

O investigador Hermogenes Lima, ha oito annos passados, contrahiu matrimonio com a senhora d. Eunice Nunes, em Cachoeira. Era, então, lavrador. Dois annos depois, uma grave desintelligencia surgiu entre elles, mais ou menos quando estavam de malas arrumadas para Andaraby. Ao passar em Conceição da Feira, Hermogenes tentou matar a mulher. Já agora era elle chauffeur. Voltaram á Cachoeira, para casa da familia da mulher. Hermogenes estava desempregado e ali se demorou perto de um anno.

Em fins de 1932, porém, conseguiu obter collocação, sendo nomeado policial, pelo que entrou para a Guarda Civil.

Hermogenes, então, fez vir a mulher, occupando uma casa á rua 2 de Julho, Itapagipe. Como d. Eunice estivesse ainda só, Hermogenes convidou o cunhado a vir residir na companhia delles, e Arthur Pinheiro Nunes acceitou o convite, trazendo comsigo d. Acylina, sua mãe, e Judith, sua irmã. Pouco depois foram morar á Baixa da Quinta, emquanto Hermogenes conseguia collocar Arthur na Guarda Civil.

UM ANNO DEPOIS

Certo dia, isto já em 1933, Arthur convidou o chauffeur conhecido por Caboclo Bacellar para almoçar. Hermogenes não gostou — e, armado de revolver, entrentou o cunhado. A intervenção de diversas pessoas fez com que o caso tivesse circumscripto á troca de palavras. Arthur, porém, deserdou da casa, indo morar mais distante, emquanto Hermogenes, depois de passar a residir no Rio Vermelho, se mudava para a Estrada da Liberdade. Em maio do anno passado, Arthur casou-se com d. Carolina Lemos, indo morar no Largo da Lapinha n. 9, muito perto da casa de Hermogenes. Este, aliás voltara a manter relações amigaveis com Arthur, tanto que, antes do casamento, já Arthur passara a morar com o cunhado, na rua Lima e Silva.

Nesse meio tempo, Hermogenes conseguira ser investigador da Ordem Social. E Arthur, abandonando a Guarda Civil, passou a trabalhar como "chauffeur".

MAO MARIDO

Hermogenes, segundo se apurou, nunca fôra o que se chama um bom marido. De genio irascivel, muitas vezes o investigador maltratava a esposa.

Depois do Carnaval passado, não contente com o tratamento que lhe dispensava, ainda abandonou o lar, onde a esposa e o filho, o garotinho Wilson, lhe choravam a ausencia. Foi elle morar numa pensão do bairro commercial. Duas vezes por semana, ia elle á casa da rua Lima e Silva, mas a esposa descobriu que, com essas visitas, elle ia fazendo a sua mudança "a prestações", pois que sempre, ao sair, levava um embrulho contendo algumas roupas e outros objectos necessarios. De nada valiam as admoestações e os conselhos da esposa. Hermogenes era mesmo andejo. Ultimamente elle se dera a namorar a jovem Maria Rita empregada da Photographia Gonçalves, e residente em São Caetano, apresentando-a aos amigos como a sua legitima esposa.

ABANDONOU A ESPOSA

Estavam, assim, os esposos separados. Em um dia do mez de agosto, Hermogenes teve que sair em certa diligencia e deixou uma carta á mulher, dizendo que ella conseguisse uma casa mais barata para morar, que elle sómente lhe daria cem mil reis para isso, e assim mesmo por causa do filho.

A mulher, em vista disso, foi procurar o tenente Hannequim Dantas, delegado auxiliar, para que elle, como chefe e como amigo de Hermogenes, o convencesse a visitar á casa. Ao saber do facto, Hermogenes escreveu á esposa, pedindo-lhe que o deixasse em paz, mesmo porque não adiantava nada incommodar os seus chefes.

Isso nada resolveu de pratico, entretanto, e a infeliz ficou residindo com a sua progenitora d. Acylina e sua irmã Judith.

UMA SCENA VIOLENTA

No dia do crime, seriam 19 horas, estavam todos ainda á mesa do jantar, quando, inesperadamente, chegou Hermogenes.

A senhora, ao saber que era seu marido retirou-se para a cozinha. Quando Hermogenes chegou á sala só encontrou d. Judith, que se retirou para não ouvir a discussão que infallivelmente viria.

Pouco depois ella vae ver o que se passava e ainda viu Hermogenes a sacudir a mulher pelos cabellos, procurando saber dos motivos que a levaram a queixar-se ao capitão Hannequim Dantas e ao sr. Sá Pereira.

A CAMINHO DA MORTE

A discussão entre os dois estava augmentando cada vez mais.

Receiosa, Judith, cunhada do investigador, vae ao numero 9, chamar o seu irmão Arthur e já o encontrou em pyjamas, pois estava ceiando.

A convite da irmã veio á casa de d. Acylina, afim de evitar qualquer acontecimento. D. Judith ainda pediu-lhe para ir armado, pois Hermogenes o estava. Não quiz. Foi mesmo desarmado.

Sua mulher, Maria Carolina, casada com Arthur ha 8 mezes apenas, o acompanhou e lá chegando, encontraram na entrada do corredor Hermogenes e a esposa a discutirem ainda.

O CRIME BRUTAL

Para evitar mal maior, Maria Carolina, impediu Arthur de falar, para isso tapando-lhe a bocca com uma das mãos. Arthur ficou calado.

Só quando Hermogenes prometteu matar a sua esposa é que Arthur se dispoz a interferir, dizendo ao seu cunhado que se elle matasse a sua irmã, teria de se haver com elle, Arthur, que lhe arrancaria a cabeça.

Nesse momento, Hermogenes saca de uma arma e virando-se para Arthur, disse: "eu mato é a você!"

Arthur estava na grade e Hermogenes no corredor.

D. Acylina achava-se em pé, na porta da sala de visitas e Carolina entre os dois homens.

Quando o investigador apontou a arma para seu marido, Carolina, interpoz-se entre ambos e segurando-o num dos braços, o esquerdo, de Hermogenes, pediu que não fizesse aquillo e pediu que Arthur se retirasse. Arthur ainda recuou ficando junto á porta da rua.

Em dado momento, o investigador levantando o braço armado sobre a cabeça de Carolina, detona o revolver cuja bala vae attingir a Arthur na axila direita, penetrando de cima para baixo.

Arthur ainda quiz sair, chegando a pisar o pé no passeio, mas rodopiou e caiu junto á parede, já morto.

ENTREGOU-SE A' PRISÃO

Perpetrado o crime, Hermogenes passa pelo cadaver do cunhado e quando vae ganhando a rua, encontrou-se com o inspector de vehiculos 45, que accorria ao local, attraido pela detonação.

O criminoso, vendo-o, pede-lhe para conduzil-o á delegacia auxiliar, onde fez a entrega da arma.

O commissario Vicente Leal, de plantão naquelle departamento policial, tomou conhecimento do facto, scientificando-o ao secretario da Policia e delegado auxiliar.

Em seguida, em companhia do medico legista dr. Adhemar Vasconcellos, o sr. Vicente Leal fez o levantamento do cadaver que foi transportado para o necroterio Nina Rodrigues.

O dr. Orlando Costa, delegado da 3ª delegacia foi designado para presidir o inquerito a respeito, o qual ouviu hontem o criminoso em auto de perguntas.

Este, no seu depoimento, affirma que não era sua intenção matar o cunhado, que apenas o intimidava e que Carolina sacudindo-lhe o braço, fez com que a arma disparasse, indo attingir a Arthur, que teve morte quasi immediata.

Colhido e morto por automovel

Pouco depois das 20 horas de hontem, um automovel, cujo numero e direcção não foram identificados pela policia, colheu e matou, na Avenida do Mangue, esquina de Marquez de Sapucahy, um homem de cor branca, apparentando 45 annos, modestamente vestido.

O commissario Antenor Freire, da delegacia do 13º districto, fez remover o cadaver do desconhecido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Medicados no Serviço de Prompto Socorro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas hontem as seguintes pessoas:

Antonio Carlos Cardoso, de 35 annos, casado, morador á rua São José n. 262, com ferimentos contusos na perna direita e no joelho do mesmo lado, e Anna Gonçalves Diatrina, de 61 annos, casada, residente á rua Martins Torres 328 com ferida contusa no dorso da mão e pulso direito.

A sessão do S. T. Militar

"HABEAS-CORPUS" JULGADOS

O Supremo Tribunal Militar concedeu "habeas-corpus" ao militar Manoel Tavares da Silva e ao sorteado Luiz Marques da Fonseca, o primeiro para ser posto em liberdade e o segundo para isental-o do serviço militar; e negou, a Deocleciano das Neves Fraga, Boabdil Francisco de Moura, José Francisco dos Santos e Horacio Gomes, todos militares, o primeiro, preso no 1º R. I., e os demais na 1ª F. I. R., e ao sorteado Enéas dos Santos Silva.

Concedeu mais a ordem impetrada aos militares Manoel Ignacio de Souza e Cecilio José de Oliveira, que estavam presos por tempo superior ao que permitte a lei.

Regularidade, o grande merito da esquadra brasileira

(Conclusão da 1.ª pagina)

mas tal não só não se deu como, ainda novamente superada no placard, nossa representação teve a necessaria e sufficiente energia para reagir, voltar a igualar posições e, por fim, sagrar-se vencedora.

Emquanto isso, os argentinos tiveram que appellar para todos os recursos — inclusive para a marcação de um ponto intensamente duvidoso e que foi o que lhe deu a victoria — para conseguirem passar pelos peruanos, esses mesmos peruanos que só em seu ultimo encontro viriam a obter sua victoria de consolação. Mas, se passaram por esse obstaculo, não conseguiram fazer o mesmo com o outro, representado pelos uruguayos, por quem foram vencidos por 3 x 2, depois de estarem perdendo por 3 x 0.

Esgotados todos os argumentos contrarios á nossa esquadra, a critica portenha já não tem mais forças para esconder seu profundo despeito, que transborda, incontido, nos commentarios que se seguiram. Assim é que, emquanto, para o match Brasil x Uruguay, em que a differença favoravel a estes nunca esteve superior a um ponto, a critica disse que um empate seria o resultado mais justo, para o outro encontro, Argentina x Uruguay, em que aquella só teve como maior gloria diminuir o score, que chegou a lhe ser desfavoravel por 3 pontos, essa mesma critica declarou que os vencedores não haviam merecido o triumpho. E note-se que esse ultimo match, a não ser na phase da reacção e em que foram consignados os dois pontos argentinos, foi sempre de maior controle dos orientaes, tanto que a partida findou em plena phase de dominio destes e no momento preciso em que a defesa local havia concedido mais um corner.

Por tudo isto se verifica quão normal e regular foi a actuação do quadro brasileiro. Sua acção se veiu marcando cada vez mais firme, numa ascenção paulatina, mas progressiva, contrariamente ao que succedeu com as demais equipes concurrentes, todas cheias de altos e baixos.

Deve existir a maior harmonia entre dirigentes e treinadores

(Conclusão da 1.ª pagina)

simplificar tod o trabalho mediante a eleição de uma unica cabeça directora e responsavel pelos quadros: o technico.

O dirigente deve, assim, começar por reconhecer no technico capacidade, dando-lhe autoridade e procedendo com sinceridade nos multiplos casos que surgem entre os jogadores, os quaes, sendo muitas vezes 40 ou 50, têm todos pretenções a merecer um trato especial e serem incluidos no 1º team.

Mas, infelizmente, essa orientação, que é a verdadeira, nem sempre é a seguida. Nem o treinador é a autoridade maxima, nem o dirigente lh'a concede, e, não raro, vemos que, ante factos indisciplinares conhecidos através de denuncias bem concretas e positivas, o dirigente dá razão e todo o direito a determinados jogadores, ficando o technico em posição ridicula, diminuido, reduzido em sua autoridade e sem valor para continuar riscando no firme. Tudo por que? Pela incompatibilidade e falta de comprehensão entre os dirigentes e o technico. Eis porque, muitas vezes, um treinador se vê na contingencia de licenciar-se ou de pedir demissão.

FURTADO em joias no valer de 10:000$

O JUIZ HENRIQUE LESSA ACHAVA-SE A PASSEIO EM S. PAULO

S. PAULO, 30 — (H.) — O dr. Henrique Lessa, juiz federal em Minas e que se encontra em São Paulo, foi furtado em joias no valor de 10 contos por uma empregada da casa em que se achava hospedado. A policia prendeu a ladra em cujo poder encontrou as joias, com excepção de um annel no valor de 4:000$000 que tinha sido vendido por 25$000. Esse annel foi depois apprehendido em poder do comprador.

ATROPELAMENTO

ATROPELADO, FOI RECOLHIDO EM SEGUIDA, EM ESTADO DE "SHOCK", AO H. P. S. — Ao atravessar, hontem, á noite, á Ponte dos Marinheiros, o syrio Maham de tal, de 40 annos presumiveis de residencia ignorada, foi colhido por um auto, soffrendo, em consequencia, fractura do craneo.

Soccorrido pela Assistencia, foi Maham internado no H. P. S., em estado de "shorck".

O motorista culpado evadiu-se.

— COLHIDO POR AUTO NA RUA S. LUIZ GONZAGA — Hontem, ao tentar atravessar a rua S. Luiz Gonzaga, em frente ao predio numero 571, foi atropelado por um auto o menor Norberto, de 10 annos de idade e filho de Maria da Conceição, que reside á rua Capitão Felix, 63.

Esse menino, que soffreu hematoma no frontal, recebeu soccorros no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

— MENOR ATROPELADO — Na rua Conde de Bomfim, esquina de Almirante Cockrane, hontem, á noite, foi atropelado por um auto o menor vendedor de jornaes, Firmino Ferreira da Costa, de 13 annos de idade, e morador á rua dos Artistas, numero 19, que teve ferimento contuso no supercilio direito e fractura da coxa do mesmo lado.

Soccorrido pela Assistencia, foi Firmino, após os primeiros curativos internado no H. P. S.

Teve o craneo fracturado por um auto

Victima de um auto na rua Catumby, hontem á noite, foi soccorrido pela Assistencia o menino Jorge, de 7 annos de idade, filho de Antonio Moraes, que mora á rua Frei Caneca, 402.

Apresentava o referido menor fractura do craneo.

Após os primeiros curativos foi internado no H. P. S., em estado grave.

O motorista evadiu-se.

O vendedor de amendoim caiu do bonde

E TEVE UMA PERNA E UM BRAÇO ESMAGADOS

O menino vendedor de amendoim, Lauro Antonio da Silva, hontem, quando no exercicio do seu mister, ao tentar tomar, na Avenida Vieira Souto, esquina de Teixeira de Mello, o reboque de n. 1.600, que era puxado pelo carro motor de n. 643, da linha Ipanema, dirigido pelo motorneiro de regulamento n. 7.049, Antonio do Espirito Santo, soffreu uma quéda, tendo ficado com a perna e o braço direitos sob as rodas do alludido reboque.

Medicado pelo Posto Central de Assistencia, foi o menor Lauro, que tem 15 annos de idade e reside á rua S. Lourenço s|n., em Nictheroy, recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

O motorneiro, embora a culpa lhe não coubesse, foi convidado a prestar declarações na delegacia do 2º districto policial.

Os novos chronometristas e apontadores da Liga de Basketball

O dr. Gerdal Boscoli, antes de deixar o cargo de presidente da Liga Carioca de Basketball, approvou a proposta do director de officiaes incluindo os srs. Sylvio Washington Guimarães, Carlos Areas e Sylvio Vedith Teixeira de Vasconcellos no quadro de chronometristas e apontadores da entidade.

O proxim obaile infantil do Costa Lobo A. C.

O Costa Lobo A. C. levará a effeito no dia 7 de fevereiro proximo em seu rink de basketball um baile infantil das 15 ás 19 horas.

A festa das creanças terá a abrilhantal-a uma "jazz-band" e haverá durante o transcorrer das dansas farta distribuição de balas, doces e refrescos ás crianças.

A séde será caprichosamente ornamentada pelo scenographo H. Freitas.

Os primeiros clubs inscriptos no Torneio da Cidade Nova

Conforme tivemos ensejo de noticiar, o Fé em Deus F. C. está organizando para o mez de fevereiro proximo um torneio inter clubs da Cidade Nova, em disputa do titulo de campeão local.

Já se increveram para disputar o certamen os clubs Astral F. C. e S. C. Nice, ambos com séde á rua Marquez de Sapucahy e outros mais estão esperando terminar o periodo carnavalesco para fazerem o mesmo.

Brilhantes resultados technicos

Batidos varios records na competição de hontem

Na graciosa piscina do C. R. Botafogo, foi realizado na tarde de hontem, o primeiro concurso de verão da Liga Carioca de Natação, sob o patrocinio do "Correio da Manhã".

Os resultados technicos foram bem brilhantes assignalando-se cinco novos "records" de classe. O Gragoatá com a sua equipe bastante homogenea, foi o vencedor collectivo do certamen.

Na competição de hontem foram notados dois factos que até certo ponto empanaram o seu brilho: em primeiro logar a ausencia absoluta do Boqueirão e em segundo o Fluminense só ter concorrido a um páreo, sob o pretexto de que a sua piscina está em concertos.

Que não diriam então os outros clubs que não têm tanque natatorio?

O S. S. Vera Cruz, apesar de ser um dos clubs mais novos da L. C. de Natação, apresentou-se com uma performance bastante animadora.

PRIMEIRA PROVA

50 metros — Petizes — Nado crawl.
1.º logar — Manoel Timotheo da Costa (C. R. G.).
(W. O.) — 54"2.

SEGUNDA PROVA

50 metros — Infantis — Nado de peito.
1.º logar — Alfredo França dos Anjos (C. R. B.) 46"8.
2.º logar — Fernando Moitinho Nena (C. R. B.) 46"8.

TERCEIRA PROVA

100 metros — Juvenis — Juniors — Nado crawl.
1.º logar — Paulo Fonseca Silva (V. Cruz), 1'26"2.
2.º logar — Altamar Sampaio (C. R. G.) 1'20"4.
3.º logar — Rubem Machado Ramos 1'22"6.
O resultado do primeiro: o novo "record" de classe.

QUARTA PROVA

100 metros — Juvenis — Seniors — Nado de costas crawl, lado.
1.º logar — Ruy N. Aguiar (C. R. G.) 1'25"8.
2.º logar — Carlos Alberto Pupe (C. R. B.) 1'27"4.
3.º logar — Oscar S. Fontes (Vera Cruz) 1'28"3.

QUINTA PROVA

50 metros — Meninas, petizes — Nado crawl.
Não foi realizada.

SEXTA PROVA

50 metros — Meninas, infantis — Nado crawl.
Não se realizou.

SETIMA PROVA

100 metros — Meninas, juvenis — Nado de costas, crawlados.
1.º logar — Dulce Pereira da Silva (C. R. B.) 1'29"2.
2.º logar — Beatriz F. Macedo (C. R. B.) 1'52"4.
3.º logar — Alda S. Bento (C. R. G.) 1'54"2.
Nesta prova foi estabelecido o novo "record" de classe.

OITAVA PROVA

50 metros — Infantis, nado de costas.
1.º logar — Raphael dos Anjos (C. R. B.) 42"8.
2.º logar — Carlos Simões Pacheco (C. R. B.) 47".
3.º logar — Walter Ferreira (V. Cruz), 53"4.
O vencedor melhorou o "record" de classe.

NOVA PROVA

200 metros — Aspirante — Nado de peito.
1.º logar — Ruy Silva (G. R. G.) 3'24"6.
2.º logar — Hamilcar Barbosa (T. T. C.) 3'33"4.
3.º logar — Alberto P. Gonçalves (G. R. G.) 3'37".

DECIMA PROVA

100 metros — Juvenis — Juniors — Nado de peito.
1.º logar — Fernando Machado Leal (V. Cruz) 1'42"6.
2.º logar — Jorimar S. Albuquerque (C. R. F.), 1'55"6.
3.º logar — Florentino O. Silva (C. R. F.) 2'11"4.

ONZE PROVA

100 metros — Juvenis — Seniors — Nado crawl.
1.º logar — Haroldo Almeida Rego (F. F. C.) 1'13"6.
2.º logar — José Luiz de Castro (F. F. C.) 1'14".
3.º logar — Mauricio Brandão (C. R. F.) 1'15"8.

12ª PROVA — 50 metros — meninas infantis — nado de peito.
1º logar: Aida P. de Oliveira (G. R. G.) 52"2.
2º logar: Neyse da Rocha Lemos (G. R. G.) 1'05"6.

13ª PROVA — 100 metros — meninas juvenis — nado crawl.
1º logar: Maria José de Carvalho (T. T. C.) 1'21"8.
2º logar: Beatriz T. Macedo (C. R. B.) 1'23"6.
3º logar: Carmen M. Pereira (G. R. G.) 1'31"3.

14ª PROVA — 100 metros — aspirantes — nado de costas crawl.
1º logar: Salathiel G. Barreto (G. R. G.) 1'32"4.
2º logar: Erastostenes Oliveira (V. Cruz) 1'35"2.
3º logar: Mauricio José de Carvalho (V. Cruz) 1'35"8.

15ª PROVA — 50 metros — nado crawl.
1º logar: Raphael F. dos Anjos (C. R. B.) 37".
2º logar: Alfredo F. dos Anjos (C. R. B.) 39".
3º logar: Walter Ferreira (V. Cruz) 44"6.

16ª PROVA — 100 metros — Juvenis juniors — nado de costas crawl de lado.
1º logar: Paulo Fonseca e Silva (V. Cruz) 1'29".
2º logar: Altamar Sampaio (G. R. G.) 1'33"8.
3º logar: Rubem Machado Ramos (C. R. B.) 1'37"2.
Nova marca de clase.

17ª PROVA — 100 metros — Juvenis juniors — nado de peito.
1º logar: Sylvestre Villa Real (C. R. B.) 1'34".
2º logar: Luiz P. R. Pimenta (V. Cruz) 1'40".
3º logar: Reynaldo Oliveira (G. B. G.) 1'44".

18ª PROVA — 50 metros — meninas infantis — nado de costas crawl lado.
1º logar: Neyse da Rocha Lemos (G. R. G.) 47"4.
2º logar: Aida Passos de Oliveira (G. R. G.) 47"8.
3º logar: Nadyr Braga (C. R. F.) 58".

19ª PROVA — 100 metros — meninas juvenis — nado de peito.
1º logar: Eponina Costa (G. R. G.) 1'50"3.
2º logar: Romaulde Roma (C. R. B.) 1'54"3.

20ª PROVA — 100 metros — aspirantes — nado crawl.
1º logar: José Luiz N. Santos (T. T. C.).
2º logar: Mauricio José de Carvalho (V. Cruz).
3º logar: Ivan Treyslebeu (C. R. F.) 1'16"2.

O resultado final da competição por clubs, foi o seguinte:
1º logar: C. R. Gragoatá, [illegible] 89 pontos.
2º logar: C. R. Botafogo, com [illegible] pontos.
3º logar: A. A. Vera Cruz, com 47 pontos.
4º logar: Tijuca T. C., com 29 pontos.
5º logar: C. R. Flamengo, com 21 pontos.
6º logar: Fluminense F. C., com 13 pontos.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

14 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE JANEIRO DE 1937 — N. 5.409

UM ROMANCE

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

A "Experiencia", do sr. Martinho Nobre de Mello, começa com uma innegavel subtileza de inquirição psychologica. Esse inicio de romance é feito de impressões vagas em que se mesclam o real e o irreal, de recordações que, partindo de uma unica creatura, podem ser de mil creaturas, de um scenario que pode ser o panno de fundo de muitos dramas do consciente e tambem do sub-consciente. Quasi tudo em rythmos syncopados. A lembrança de uma voz ouvida fugitivamente num salão, dos olhos de uma figura entrevista em museu, sobrepõe-se por vezes á voz e aos olhos dos seres que se demoram deante de nós. Tudo em reminiscencias avulsas, em analogias e suggestões. Muita coisa nos limbos do espirito. Quem sabe o que é do pensamento, o que é da sensibilidade?

Mas logica, em taes casos, só a falta de logica. O desconnexo vem a tornar-se expressivo. A ausencia de geometria estabelece o melhor dos desenhos moraes e perfis evanescentes concluem em figuras nitidas. Mesmo para os que conhecem a technica mais recente do genero, os que já leram Proust, Joyce e Huxley, ha relativa novidade nesta apresentação portugueza dos methodos do monologo interior ou das impressões simultaneistas.

O heroe do livro, um lusitano que fala sempre na primeira pessoa, viaja em navio pelo Egeu e encontra uma linda mulher que vem a saber de familia italiana. A bordo, não deixa elle de fascinar-nos com a sua multiplicidade de "eus", embora Dostoiewsky já nos tenha dito isso muito antes e de modo bem mais definitivo. Infelizmente, porém, em chegando o protagonista a Constantinopla, como que se sáe da parte melhor da narração.

No começo quasi nada acontece no sentido da agitação externa, mas certos golpes de sonda nas almas vão bem fundo. Todavia, da pagina 43 em deante, caimos num cosmopolitismo suspeito de romance de Pierre Frondaie ou de Claude Anet. A scena do general chicoteado pela rapariga Varvara é verosimil, e os manuaes de sciencia registram outras analogas ao caracterizar o masochismo, mas, a rigor, não possue nenhum interesse de arte.

Já aqui começam a interferir no livro, perturbando-lhe o desenovelamento narrativo, coisas de historia européa que tomam amplo espaço e formam um "hors-d'oeuvre" ao qual não se seguem peças de substancia. E, a determinada altura, Varvara, em meio a um bando de moscovitas exilados, converte-se numa especie de mulher fatal e o trabalho, pretendendo altear-se a Montherlant ou a Lawrence, acaba nas pantheras de restaurante ou botequim que enchem as novellas illiterarias de Dekobra. Puerilidades romanescas alternam com episodios de um horror facil. As descripções da tragedia moscovita parecem-nos caviar já meio avariado.

A par de um ou outro retrato em que o pincel se moveu com celeridade e firmeza, tal o da esposa do ministro da Italia, a obra resente-se de deficiencias de "humour" do autor, que leva tudo logo para um clima de drama e metaphysica, escusando-se a ser ironico, revelando-se antes um sociologo, um critico de costumes, que propriamente um ficcionista.

Não deixamos de gostar da scena em que o narrador, em meio a tantas ignominias, recorda uma festa religiosa das proximidades de Lisboa, num bello impulso populista, se bem que ainda ahi encontremos um certo calculo de rhetorica no effeito de contraste, no aproveitamento do fecho como que para fins moralizantes.

Em summa: o sr. Nobre de Mello cae frequentemente no "pathos", no verbalismo, mostrando-se abstractor de quintessencia, deixando o psychologo abastardar-se numa loquela de advogado. Monologando assim tão longamente, fez-me pensar naquelle recanto de uma das localidades lusas a que chamam o becco do Fala-Só.

Grave equivoco á pag. 166: a Gioconda, de Leonardo, é Monna Lisa e não Monna Vanna. Monna Vanna é uma heroina de Maeterlinck.

Tratando de Constantinopla, numa linguagem indecisa entre o Baedeker e Claude Farrère, o sr. Martinho não chega nunca a reconstituir a atmosphera de lá, a parte de pittoresco e o caracter racial, não subindo nunca a esse miraculoso Loti que ainda ha tempos o critico Jaloux collocou, como retratista de Stambul, ao lado dos soberbos pintores do corpo e da alma de grandes cidades que são Balzac, Dickens e Dostoiewsky. Certa vehemencia de colorido, certo atropelo de sensações no livro do prosador portuguez, e nada mais. Isto no sentido da paizagem, da decoração historica, porque, no tocante á psyché das personagens, o escriptor persiste na sua relojoaria infinitesimal de Bourget em Lilliput.

Fala em Corne d'Or, á franceza, quando podia perfeitamente traduzir isso, como depois poderia lembrar-se de que Rhône em vernaculo é Rhodano, e até fica melhor, estando mais perto do latino Rhodanus.

Nessa estrategia com soldadinhos de chumbo, como que o sr. Nobre de Mello se recusa a fazer romance. Trechos de uma execução feliz, com silhuetas ageis, mal chegam a salval-o. O lance em que Fiodor se confessa assassino é lepido. Mas, de pag. 308 a 329, a proposito de Makboula, é uma extensa digressão sobre os arabes, enxerto desnecessario e com exaggerados louvores á cultura arabica, de que o autor se torna o preconeiro exaltado, dando-lhe preeminencia sobre as demais e celebrando-a quasi na tonalidade mystica em que Gobineau e Chamberlain celebraram a raça germanica.

Felizmente a evocação de Colombo e dos navegantes ibericos dura apenas duas paginas. Bem mais prolixa a parlenda em torno aos russos, trecho parasitario, com muitas scenas de film ou melodrama, com uma chuva de sangue a converter-se em rio, com aureolas celestiaes na fronte dos inimigos da tyrannia bolchevista. O prosador attribue uma porção de qualidades mirificas a um tal de Wladimir, genio, poeta e propheta, mas, quando este se derrama em tiradas philosophicas ou lyricas, está longe de igualar Chestov ou Pouchkine. A parte social e economica da questão moscovita, coisa antes de relatorio diplomatico que de obra de ficção, alastra-se por quasi cem paginas com o viço daquellas arvores hindu's cujos galhos, tocando no solo, formam logo novas arvores. São manifestos, confidencias epistolares, criticas a Bakounine e Lenine, suffocando o entrecho, matando a acção do romance, já em si tão exigua.

Conclua-se que o volume do sr. Martinho Nobre de Mello é isto: uma viagem no Egeu, um pequeno idyllio, um chá e politica da Turquia, politica da Russia, politica, politica, politica. A sequencia da narração ficou para outra vez...

E por desgraça nossa, avançando no terreno do estylo e da grammatica, devemos tornar-nos até irritantes com muitas minucias de censor caturra.

No livro ha dezenas de banalidades: refulgencias de ouro do sol, funda magua, saudade indizivel, exito coroando esforços, jardim encantado das mil e uma noites, premente necessidade, mulher em questão, conveniencias do momento, brasa entre cinzas, mel dos beijos, clarões de desejo nos olhos, golpes de audacia, fronte escaldada, musica da voz, taboa de salvação.

Comparar as pessoas curiosas a crianças que espatifam as bonecas para ver o que têm dentro, é imagem exhaustissima. E o peor é que o sr. Nobre diz que as bonecas, "uma vez desventradas, não podem deixar de patentear o seu vazio interior, o ôco das suas entranhas e do seu cerebro". Mas o acto de desventrar, ou seja rasgar o ventre, estripar, de modo algum attinge a cabeça e, consequentemente, não vae ao craneo, ao cerebro.

E mereceria figurar no "Almanach de Lembranças" esta phrase lamecha: "Como é ligeiro o ar que respiramos, por mais que na realidade elle seja duro e sombrio, como é encantador o panorama que nos rodeia, por mais feio e monotono, se temos junto de nós a mulher que appetecemos, que amamos, que é dona dos nossos nervos e da nossa alma..."

Pullulam as impropriedades. Ninguem "sopesa" uma dimensão: apenas se sopesa um volume. Erroneo classificar uma viagem de Napoles a Constantinopla de "circuito". Não se vendam dores e humilhações aos olhos perspicazes: os olhos é que podem ser vendados para não distinguir essas dores e humilhações. Desagrada-me a phrase dos olhos que espirram uma pergunta. Tambem não gosto dos dentes que "reapparecem num desfile de decepção", uma vez que desfile dá idéa de marchar, de passar em filas, e os dentes, excepto se se trata de dentadura postiça, não se entregam a essas passeatas fóra da bocca do freguez.

Illogica esta phrase: "... embrenhavamo-nos por vielas e encruzilhadas". Encruzilhada, ninguem o ignora, significa o sitio em que se cruzam caminhos e o que a gente faz ahi é, não embrenhar-se por ella, o que seria impossivel, mas escolher um delles. "Embalagem sentimental" é improprio, ao menos para metaphora idyllica: embalagem representa, segundo os diccionaristas, "o acto de empacotar fazendas ou outros objectos". Brisa "agreste"? Mas se a qualidade da brisa é ser sempre "vento brando e fresco".

"Debandada", a proposito de uma unica pessoa que quer fugir, não é correcto: debandar (que se prende a bando) implica a idéa de dispersão, de fuga de muitos individuos. Horriveis os "decotes de carne fresca", ostentados num restaurante por duas senhoras luxuosas que não mereciam essa linguagem de açougue...

De uma rudeza que resvala para o grotesco é o contacto, em Wladimir, dos seios de Tanka Theodorovna, "tão quentes que pareciam queimar-lhe as abas do casaco". Não se me afigura de boa critica appellidar Maximo Gorki de "Maupassant russo". Na terra de Tolstoi quem mais recorda o autor do "Pierre et Jean" é Tchekhov. E isso de chamar a Russia de "Christo da humanidade nova" é simples variante do que disseram em relação á Irlanda e á Polonia.

"A voz sonora de Wladimir Chakofskoi tivera por éco dois silencios irmãos: o meu e o de Tanka Theodorovna". Mas como? Uma voz que tem por éco dois silencios... Acaso ha por ahi quem desconheça que éco é a repetição de um som? E esses nomes arrevezados de slavos, frequentes em escriptores "snobs", precisam de ser recommendados aos laryngologistas para verificar até onde vae a capacidade de dicção dos respectivos clientes...

O episodio dos dansarinos lubricos encerra algo de semelhante a uma das passagens mais vermelhas da "Garçonne" de Victor Margueritte. "Cada noite dispunho serenamente um revolver á minha cabeceira". Isso escripto assim, parece que se trata sempre de um revolver differente e que o heroe do livro, no fim de um anno, possuiria á cabeceira trezentas e tantas dessas armas de fogo.

"Veiu (Jesus) simples e nu', ignorante e innocente, como os pescadores humildes de Nazareth". Em primeiro logar, surprehende-me a referencia a esses pescadores. Nazareth não é povoação maritima, nem de importante situação fluvial, e, se não nos enganna uma autoridade no assumpto, apenas fica "á la source d'un petit affluent du Nahr-el-Mokral". Onde seriam então as

(Continua na 2.ª pagina)

TRIUNFO, DE TU RECUERDO

Julia GADEA

(Especial para O JORNAL)

Estamos junto al mar, dulcemente solos, tu recuerdo y mi corazón.

Enérgicas resurrecciones vienen como las olas unas tras otra, atirarse con su albura amante contra mi pecho.

Y se desata furioso el silencio frente al mar y es el rugido amargo y perpetuo que penetra en las cavernas profundas de mi existir hasta tu existir.

Corre una sangre de sales por las venas de mi ser; un grito se escapa con un nombre y en la cárcel incógnita los hierros se rompen.

Amado: por qué vienes en las olas y vuelas sobre la esmeralda del mar, hacia mi... hacia mi... hacia mi ?...

Las peces que saltan me parecen flores curiosas; las barcas, acuarelas distantes... Humedece mis manos tu espuma y cién gotas caronan mi frente.

Por allá, por la curva del cielo, pausadamente sangra el sol sobre el mar.

Oh, misterio! hasta mi huesas calidas sienten la confusión sobre esta roca.

Amado: por qué vienes en el misterio a oprimir mi corazón?

No querrias el terror de mis ojos buscando los tuyos ni el ansias de mis manos ni el dolor de la ilusión que no puede arrancarte de mi para que seas total en este momento de mar, cielo, immensidad y amor!

Una niebla amarga apartó tu faz que esperanza y amor aureolaban, y no sentia tus vocablos puros, arpadas notas en mi profunda Fé.

Y cuando todo era pálido, la potencia de mis intimos ojos te matizó, de alborada. Lumbre que envolvió tu imagen amada y dejó en tinieblas el mundo exterior.

Cómo nos unimos en ese instante blanco y san!

No hubo daga que cortara nuestro lazo; todo fué impotente ante los brazos del corazón.

C. O. R. T. E. Z.

ALEGRIAS E TRISTEZAS DA INTELLIGENCIA BRASILEIRA

Genolino AMADO

(Especial para O JORNAL)

A MORTE de Alberto de Oliveira, que tão velho desappareceu, veiu confirmar ainda uma vez como vive pouco, ou quasi nada, quem no Brasil vive exclusivamente para o seu pensamento ou para a sua arte.

Tão grande é ainda a inadaptação das forças puras do espirito ao nosso meio primario que até mesmo num homem de intelligencia e de imaginação, que gastou a existencia inteira a cultival-as, as impressões marcadas pela personalidade, no traço commum dos interesses, dos affectos e das relações sociaes, predominam sempre e de modo quasi insultuoso sobre o reflexo das idéas, das imagens de belleza, das tendencias intellectuaes e das correntes estheticas, que foram a sua creação e o seu amor, o motivo da sua vida e do seu combate, como tambem o signal de permanencia luminosa deixado pelo fulgor de uma cabeça ou de um coração que logo se apagou nesta triste condição humana de passar tão de leve pela terra.

E' tão pequeno e ligeiro o nosso cuidado pelas grandes coisas do cerebro e da alma, damos tão pouco de nós mesmos aos anseios do mundo interior, estamos tão presos ás condições da realidade externa e ao aspecto visivel e immediato dos negocios praticos, dos ajustamentos dos individuos nos grupos, das trocas de sympathia e de ajuda para a conquista e a defesa de posições de conforto, de boa reputação e de commodidade mundana ou sentimental, que só nesse plano de vida sabemos comprehender, julgar ou sentir as figuras e as obras, mesmo quando ellas pairam na atmosphera da poesia e do pensamento desinteressado.

Eis porque a morte de Alberto de Oliveira foi tão chorada pelo homem que desapparecia e tão pouco sentida pela creação que se encerrava. Afóra o noticiario necrologico da imprensa, cujo destaque e amplitude na paginação corresponderam exactamente aos titulos do glorioso bardo, como Principe dos Poetas Brasileiros e como membro da Academia, appareceram apenas tres ou quatro estudos sérios sobre o sentido da sua obra, o papel que ella representa na evolução da literatura rimada do paiz, os influxos a que obedeceu, os moldes estheticos que seguiu ou creou, a sua originalidade brasileira ou a sua imitação de parnasianismos europeus.

Mas, quantos discursos á beira do tumulo, celebrando as virtudes e qualidades do homem de bem, do cavalheiro de sociedade, do distincto amigo, do conselheiro amavel, do confidente discreto e comprehensivo! Quantos artigos em que se contaram anecdotas reveladoras de um caracter sem jaça, em que se confessaram lealmente favores recebidos, em que se louvaram os bellos aspectos do homem, esquecendo-se que esse homem v i v e u principalmente para a sua arte e como artista devia ser julgado, definido, exaltado ou combatido!

Em quasi todos esses artigos e discursos as opiniões transmittidas poderiam se explicar se o morto fosse apenas Alberto de Oliveira, como Alberto de Oliveira, e não como um poeta — isto é, como um ente que está acima do plano em que se apreciam e se julgam os seres amaveis, as criaturas de comportamento exemplar, os amigos a quem se quer bem, os bemfeitores que merecem a nossa gratidão.

Em verdade, se Alberto de Oliveira não tivesse esses admiraveis adornos de cidadão, se fosse um aventureiro desvairado, como Benevenuto Cellini, um adulador de poderosos, como Goethe; um inimigo da respeitabilidade convencional, como Bernard Shaw; um doente do sexo, como Wilde, ou mesmo um cangaceiro lyrico, tal como Santos Chocano, isso em nada comprometteria a sua creação, em nada o diminuiria como creador, muito embora o condemnasse como homem.

Mas, para ter o culto que lhe foi devotado, Alberto de Oliveira não precisaria escrever nenhum poema. Bastaria viver em boas relações com os camaradas, leal nos seus negocios, acertado nos seus conselhos, decente no seu trato mundano, honesto nos seus compromissos.

Ora, não é isso que define um poeta, pois assim o nosso dever de pessoas rigorosas na escolha das suas admirações artisticas teria de excluir Verlaine, Rimbaud, Shelley, Shakespeare e até Camões, cujas aventuras eroticas com certas negras da sua predilecção carnal não são de molde a despertar approvações dos circulos de moralidade e dos centros onde se cultiva o requinte das preferencias femininas.

Mas, no Brasil, louvamos num poeta o homem, porque em verdade bem pequeno é o nosso interesse pela poesia. As coisas do espirito influem tão pouco em nossa vida; tão curtas, raras e incompletas são as satisfações que pedimos; tão artificial é o apreço a ellas devotado, que sentimos, quasi inconscientemente, que não bastam para engrandecer uma personalidade e justificar o amor, o respeito, o bem que lhe queremos. Nós nos desculpamos por homenagear um poeta ou um pensador, dando a entender que essa attitude resulta de outros motivos menos compromettedores e, principalmente, menos futeis.

Além disso, para a comprehensão brasileira, a intelligencia não é uma força que actua na vida. E' apenas uma qualidade que enfeita um individuo. E' um titulo que se pode apresentar, como o de pertencer a uma boa familia, o de ser uma pessoa de fino trato, etc. A ella não pedimos mais nada do que o dom de illustrar uma figura, como uma condecoração. Não temos a suspeita que ella possa intervir na existencia dos grupos, que é um elemento desencadeado, uma imminencia de acção, uma coisa viva, poderosa, terrivel, que descobre verdades immensas, que conduz a erros temerosos, que dá alegria e tormento, que é uma energia da natureza para dominar a natureza, que é uma desbravadora de caminhos, uma provocadora de belligerancias, uma vibração que saiu das primeiras origens do mundo e salvou a vida do troglodita na longa noite assustada em que construiu a primeira arma para se defender dos bichos mais fortes, e que creou toda a Historia e fez tudo que temos de bom e de máo, depois de tantos millenios de humanidade.

A intelligencia é, para o Brasil, um effeito de decoração social. Cultiva-se a intelligencia como se lapida um diamante. Gostamos de vel-a brilhar nas apparencias. Invejamos quem a possue como invejamos o dono de uma linda casa ou de uma linda mulher. Ella prestigia uma cabeça como um rosario de perolas, prestigia um collo.

Por isso mesmo, o Brasil não tem vocação para aceitar as lutas da intelligencia. Ellas podem existir em nosso paiz, porque, infelizmente, a intelligencia é por indole combativa e no combate se exercitou, desde quando o homem da selva della se aproveitou pela primeira vez. Mas, no intimo do nosso ser, a consideramos como a amavel distribuidora de ornamentos para certas criaturas privilegiadas.

Assim, um brasileiro normal e representativo crê sinceramente que se escreve só para demonstrar o dom e a arte de escrever. E' uma exhibição de dotes naturaes ou de habilidades exercitadas, como um espectaculo sportivo. E' para fazer figura... A consagração de um escriptor se faz entre nós neste conceito generalizado: Fulano escreve muito bem...

Pouco importa que escreva pró ou contra, para atacar ou defender as coisas que prezamos, que são uteis á nossa vida, que são consoladoras para a nossa propria verdade. E' que achamos tambem que escrever não altera nada, não constroe nem destroe. E' uma graça, um encanto, uma coisa bonita que acontece em certas criaturas de sorte.

Por isso mesmo, um leitor brasileiro pode dizer com inteira convicção, sem a menor falsidade, a dois escriptores de idéas differentes, que gostou muito dos seus artigos, muito embora um esteja em opposição ao outro. Desde que se escreva bem, como no Brasil se comprehende isso, a admiração é certa, tanto affirmando-se a immortalidade da alma, como garantindo-se que não ha outra vida. O sr. Tristão de Athayde não perdeu nenhum dos admiradores atheus de seus estudos de critica literaria quando se proclamou o paladino da Santa Madre Igreja. O sr. Murillo Mendes é tão apreciado seja como o ironista da Historia do Brasil ou seja como o bardo lyrico dos dogmas catholicos. Se amanhã o sr. Plinio Salgado se

(Conclue na 2ª pagina.)

VOANDO sobre seculos

Ramón J. CARCANO

São tão frequentes, na Argentina como no Brasil, as manifestações da amizade que une os dois paizes, que já se tornariam factos banaes de todos os dias, não fossem seu caracter de sinceridade e o calor de que se revestem.

A manifestação de quinta-feira passada, porém, destaca-se como uma homenagem singular prestada, simultaneamente, á Nação amiga e ao Embaixador que aqui a representa.

Um após o outro os srs. ministro Ataulpho de Paiva, Professor Fernando Magalhães, Conde Affonso Celso, ministro Rodrigo Octavio, ministro Helio Lobo, interpretaram os sentimentos dos que haviam promovido ou se haviam associado a essa dupla homenagem. Foi, alem de uma bella festa civica, um brilhante espectaculo intellectual em que a erudição, o estylo, a arte oratoria, a profundidade do pensamento se elevaram ás alturas invulgares num ambiente em que dominava o mais puro espirito de confraternização e de cooperação na obra de paz e felicidade humana.

A oração do Embaixador Cárcano foi, em todos os seus aspectos, notavel.

Historiador, homem de letras, politico, administrador, diplomata, o sr. Ramon J. Cárcano, de quem cada attitude revela traços mais insinuantes de seu espirito seductor, manteve seus ouvintes num estado de verdadeira exaltação intelectual a que se alliava a profunda impressão causada pelo tom de sinceridade do homem que não falava como historiador, nem como litterato, nem como politico, nem como administrador, nem como diplomata, mas como um amigo que dá livre curso a seu sentimentalismo, feliz por sentir a profunda amizade daquelles a quem tanta amizade dedica.

Eis, na integra, o discurso proferido pelo Embaixador Cárcano:

GLORIA AO BRASIL E A' ARGENTINA

A Academia Brasileira de Letras, com a espontaneidade da propria inspiração, consagra este dia em homenagem ao meu paiz. E' uma expressão alta e desinteressada, que encerra profunda significação. Não é simplesmente um acto de fina e generosa cortezia. E' o resultado de uma evolução de sentimentos e interesses, marcada por periodos da historia. Esta mesma reunião é uma etapa actual do extenso caminho que as gerações e os homens vão percorrendo.

Observa-se que quando, ás vezes, se fala das cordiaes relações do Brasil e da Argentina, usam-se palavras e conceitos convencionaes, repetem-se phrases feitas, que parecem automaticas. Anda-se assim pelos suburbios, estreitando-se o horizonte. Não se penetra na profundidade de quatro seculos de lutas cruentas e de glorias immortaes, em que cada um escreveu o seu poema heroico. Parece que fugimos de recordar o passado, como se não fossemos filhos que honramos a herança com esforços creadores.

Sem duvida estas attitudes não são reservas cautelosas. São simplesmente desvelos e retraimentos naturaes da vida nova, que vae afastando os tropeços do trajecto e mostrando, com o animo aberto e limpo, a magnitude da obra de concordia e cooperação que vamos realizando.

Brasil e Argentina nasceram de um antagonismo. Desenvolveu-se este com estrepito, em linhas parallelas, como uma corrida de leões sobre terras e mares desconhecidos. Percebe-se o impeto transbordante. Não se reprime a expansão nem a violencia. A força dos musculos e a dureza dos nervos augmentam a audacia e a energia. Duas nações da mesma raça, cuja lingua tem a mesma origem, governadas pelo mesmo regimen, conduzidas pelas mesmas ambições, edificadas pela mesma fé. Sua Majestade Catholica e Sua Majestade Fidelicissima, cada qual pretende adoptar-se á outra, chegar antes á região sem limites. Excluem-se, porém não se destroem. Não pretendem despojar-se reciprocamente e sim descobrir e conservar; e a intransigencia, neste sentido, algumas vezes conduz á guerra.

Tordesillas é a solução illusoria de uma disputa ardente e de uma acção invasora. Não resolve o problema, mantém a confusão, e as náos exploradoras encontram-se no mesmo rumo. Ambas as corôas respeitam suas possessões, porém, a applicação do direito incipiente, de quem chega primeiro, produz naturalmente a polemica sobre a propriedade adquirida.

Assim, com essa simplicidade e essa logica, nasce o mais complexo, accidentado e secular pleito da America austral.

Não ha lutas de raças, ideologias ou odios tradicionaes. As duas familias, que são dois povos irmãos, sentem a emulação do seu proprio engrandecimento, impellidos pelo espirito aventureiro do seu tempo. Somente agora podemos apreciar, em toda a sua magnitude, o esforço e a estructura ferrea do conquistador, quando percorremos, com o vôo dos condores, os mares e as terras, as montanhas e as mattas que aquelles homens exploraram com seus pés e seus braços formidaveis, sua coragem indomita, com todas as paixões e forças da alma creadora, alcançando a victoria mais titanica de todos os seculos.

Ha erros, desvios, incomprehensão?

Assim tambem applicando-se o criterio coetaneo?

Desde as primeiras náos que sulcam oceanos sem estrellas, até á evolução logica que constroe imperios e nações organicas, applica-se e desenvolve-se uma lei geographica e biologica, dentro do estado material, mental e moral do seu tempo. Analysam-se acontecimentos, instituições e homens, porém, em todo o desenvolvimento da vida heroica e fecunda, Iberia e Lusitania, adversarios ou irmãos, nada têm reciprocamente que occultar, dissimular ou condemnar. Pode-se penetrar com franqueza e desenvoltura no campo das idéas, paixões e obras dos dois vizinhos. Tudo é extraordinario e grande. Descobrimento, conquista, colonização, organização institucional. Sente-se a ufania do esforço magnifico da construcção forte. A cada instante brota o thema da epopéa. São homens da mesma raça e do mesmo clima.

Gloria ao Brasil e á Argentina, em todos os momentos de sua

A DISPUTA DO MAR E DA TERRA

Antes de se descobrir o Rio da Prata, já a Hespanha e Portugal disputavam o direito ás duas margens.

A demarcação imaginaria do Pontifice só estabelece na realidade estados juridicos, pontos legaes de partida. A luta continua, interminavel, para a appropriação dos horizontes explorados sob qualquer rumo.

Pedro Alvares Cabral sahe do Tejo, com instrucções secretas para navegar a sudoeste, e toma posse das coisas do Brasil (1500).

A primeira viagem de Solis (1512), é suspensa á instancia do rei de Portugal, crente de que a expedição prejudica seus direitos adquiridos sobre terras e mares.

Tres annos depois o mesmo Solis, por ordem real, reorganiza a expedição e arvorando o pavilhão de Castella descobre e penetra o mar Doce.

Quando o rei de Portugal teve conhecimento do resultado, recorreu a prioridade de seus direitos. No intervallo, enviou duas expedições com o mesmo rumo, dirigidas por Nuno Manuel e Christovão de Haro (1513-1514). Sobem até no Paraná Guassu' e depois navegam até á costa da Patagonia.

Logo que regressam Caboto e Diogo Garcia, depois de subirem o Paraná e o Paraguay, affirmando a soberania do rei catholico, a corôa de Portugal envia quatro naus sob o commando de Martim Affonso de Souza, para reivindicar os territorios usurpados (1530). Explora a margem oriental do grande rio, e colloca marcos no trajecto como provas do dominio lusitano. Hespanha se pressa-se a protestar. "E' notorio que a dita terra entra e cahe dentro dos limites de nossa demarcação". Ninguem conhece os limites "da demarcação", que são confusos; e ambos a invocam com igual ignorancia e identico direito.

O CAMINHO DO REI BRANCO

O Rio de Solis, chamado depois Rio da Prata, é disputado por Hespanha e Portugal antes de seu descobrimento, por meio de expedições successivas, quasi simultaneas. Não está ainda explorado, existem apenas noticias incompletas a seu respeito, e já se levantam protestos e discute-se o seu dominio.

O grande rio incita a cobiça e concentra na sua região o esforço secular. Indicios e suspeitas o denunciam como o caminho para a Serra da Prata, para o Imperio do Rei Branco, onde está Potosi. Cada expedição ao sul engrandece a lenda e inflamma os animos. As duas potencias excluem-se na immensidade da America, e cada uma sustenta achar-se o monopolio feudal dentro da sua demarcação.

A expedição do Pedro de Mendoza, cujo quarto centenario acaba de se commemorar em Buenos Aires, é resolvida para conter o avanço de Portugal. A occupação não se estende só á margem opposta do caudaloso rio, por ali adiante o avanço continua, plantando os marcos da disputa de fronteiras, procurando o caminho da "terra do metal".

As primeiras operações do trafico clandestino realizam-se entre hespanhoes do Paraguay e de Tucuman já ligados com o Peru', os quaes procuram o Atlantico, e portuguezes da costa do Brasil que pretendem a rota das serras do Potosi. São duas correntes oppostas de conquista e commercio, que se cruzam no Rio da Prata, invocando o mesmo titulo legal, emulando-se em valor e sacrificios.

Depois do repovoamento de Garay, os portuguezes residem em Buenos Aires, e são, ás vezes, em numero superior ao dos hespanhoes. Exploram o commercio de contrabando e desempenham todos os misteres e profissões. As costas do Brasil estão mais proximas que as do mar Cantabrico e em todos os homens arde a febre da cobiça e da aventura. Todos sobem a corrente dos grandes rios, pentram no interior de Tucuman e chegam ao Peru'. Apparecem estabelecidos em Buenos Aires, Assumpção, Corrientes, Santa Fé, Cordoba, Santiago del Estero, no littoral e no interior de toda a immensa região onde paira a tradição do Rei Branco, com seus metaes e riquezas.

UM BRASILEIRO DA AMERICA

O primeiro bispo de Tucuman, Francisco de Victoria, discolo e avarento, é um portuguez. Introduz na sua diocese os primeiros jesuitas, constroe no porto de Buenos Aires o primeiro barco contrabandista e envia aos seus fieis uma imagem milagrosa de Nossa Senhora do Rosario, que ainda se venera com fervor no templo de S. Domingos, em minha cidade natal.

O fundador da Universidade de Cordoba (1613), o bispo Trejo y Sanabria, espirito illustre e adeantado para o seu tempo, é um brasileiro nascido no reconcavo de São Francisco.

Conhece-se pouco esse facto, descoberto por noticias truncadas e dispersas, bem como o episodio extraordinario que encerra. Desde os dias accidentados do descobrimento, as costas e os portos do Brasil ligam-se com os grandes rios e as terras do sul. Ao lado da actividade heroica, da paixão violenta, impressiona ás vezes o drama intimo, a emoção humana criada pela elevação do sentimento.

Após a ruina e prisão do "adelantado" Alvaro Nunes Cabeza de Vaca, não apparece pretendente á successão de Pedro de Mendoza. Ella exige grandes despesas e sacrificios. Abundam os aventureiros pobres, faltam os capitalistas emprehendedores. Não se conhece o moderno "trust" que tudo facilita e avassala, até o momento do estalar dos explosivos, creados pelo seu dominio. Naquella época vence-se unicamente com o coração heroico e o braço rijo.

JOÃO DE SANABRIA E MENCIA CALDERON

Passam-se alguns annos e apparece João de Sanabria, que assigna com o rei a capitulação do uso (22-XII-1547). Vende todos os seus bens, inclusive os avultados haveres de sua mulher, dona Mencia ojo Calderon, natural de Sevilha. Queima os seus navios!

E' primo-irmão de Fernando Cortés, e sua unica filha, Maria Sanabria y Calderon, casa-se com seu primo Martin Cortês, primogenito do conquistador do Mexico.

Começa Sanabria a preparar com afinco, em Sevilha, uma esquadra de 600 homens. Trabalha febrilmente, mas morre de impaciencia e fadiga nas vesperas de içar as velas de seus barcos (XII-1548).

Nesses mesmos dias, morre o joven Martim Cortes, antes de contrair nupcias com sua prima.

Todas as esperanças de fortuna e de gloria convertem-se de um golpe em tragedia.

O amor, com seus encantos e sonhos, tambem cae na profunda dôr.

Então, d. Mencia veste os trajes de D. João.

Consegue, depois de muito lutar, que o rei confirme em seu filho Diogo, a capitulação assignada com o pae (12-III-1549). A expedição exige certa urgencia. E' preciso antecipar-se a outra frota de mil homens, que, com o mesmo destino, prepara o rei de Portugal.

Emquanto o novo Adelantado termina os preparativos indispensaveis de sua expedição d. Mencia adianta-se no mar. Em uma nau e dois bergantins embarca-se com seus filhos e duzentos homens in-

(Continua na 2.ª pagina)

UM ROMANCE

(Continuação da 1ª pagina)

pescarias? Deve haver confusão entre a localidade de Nazareth e o lago de Genesareth. Depois, nunca ouvi dizer que os pescadores da Palestina andassem nu's...

O Hoffmann, contista allemão, vê seu nome encurtado tres vezes á pag. 405, passando a confundir-se com o critico francez Hoffman. "Elégabale-E'galité", como chamavam o grão-duque..." Devia ser "como chamavam ao grão-duque".

"Debitar" não tem em nosso idioma o sentido francez de recitar, expor, divulgar, e sim o de "constituir ou inscrever como devedor". Cérbero será mais exacto que cerbéro. Atraiçoar a patria por um prato de lentilhas, allusão em parte biblica, destoará um tanto numa tirada de mahometano. Reclamar, no sentido de fazer réclame, não se usa aqui. O Crescente não pode ser comparado a uma aureola: desnecessario será frisar que a aureola é um circulo, emquanto o Crescente é apenas parte do circulo. Acho que quando Wladimir terminou os seus estudos São Petersburgo já era Petrograd. O caso de uns cavallos que "trotam e galopam em silencio, não relincham, não dizem nada", não é miraculoso: em geral os quadrupedes nada dizem e o caso da mula de Balaão foi verdadeiramente excepcional.

Um deploravel truismo: "Quando o espirito chega a certas conclusões, seguramente é pela analyse dos elementos de apreciação, de que dispõe, que elle as formula e attinge". Mas não ha nada mais claro. Os amigos das verdades provadas rejubilarão com esse axioma.

Gostando da prosa e do verso mas separados, não applaudirei estes trechos em que a rima em "ente" se insinuou sem especial convite: "...actos daquella natureza não são sempre, justamente por falta de seguimento e continuidade, a marca evidente dum espirito leviano, facil, inconsistente? Escapa-nos um gesto espontaneo de ternura innocente, mas um pouco excessiva, por uma mulher casada, que nos foi sempre absolutamente indifferente". Nem estas rimas em "ão": "Dahi nenhum contacto, nenhuma approximação, nenhuma comprehensão, entre a cidade e o verdadeiro aldeão".

"Sympathizei muito comsigo" e "contamos comsigo" afiguram-se-nos de uma vernaculidade suspeita. Não raro, numa só pagina o mesmo verbo retorna como refrão incommodo: em quatorze linhas, á pag. 161, esbarramos sete vezes na preposição "para"; o substantivo "clima", em sentido figurado, reapparece com a invariabilidade de domingo após sabbado, e do possessivo "seu", "sua", ha uma ostentação que está a exigir divisão de propriedade.

Talvez em consequencia de revisão negligente, saem aqui deturpados varios termos. Nos arredores de Florença não existe Miniato: existe San Miniato. O imperativo é: "Traze champagne" e não "traz". "Pick-pocket" devia estar em logar de "pick-pocked". "Endemoninhada" é preferivel a "endemoniada".

"Henderson parece gostar muito de si. Desfaz-se em elogios á sua intelligencia": diz Livia ao heroe do livro, e é outro caso em que o "si" está mal applicado. "Um assumpto o interessava" e "Herderson não devia interessal-os" tambem se apoiam em syntaxe meio perneta.

"Desenchantée" saiu mais de uma vez "desanchantée". "Fôra ali que, do alto dum throno roqueiro, Dario viu passar, sobre a ponte de barca, o exercito dos setecentos mil!". Viu ou vira? Não "prescrutou" e sim "perscrutou" é o certo. Nada de "yanke": ianqui ou "yankee". Escreva-se "vultosissimo" e não "vultuosissimo".

Encontro innumeros pronomes fóra do logar: "...dado que a princeza, mão grado toda a sua distincção, parecia-me uma mulher já de tal modo secca... Vi que duas lagrimas porejavam-lhe nas pupillas... Um dia era o ultimo volume do "A la recherche du temps perdu" que Henderson trazia-me alvoroçado e feliz... Era de toda a evidencia que Henderson deixara-se impellir por um pensamento... Mas aquillo que, presentemente, apparecia-me como uma porta discreta... Wladimir, entretanto, comprehendera, em toda a sua extensão, que alguma coisa de muito serio, de tragico, ia-se passar... Poucas foram as nossas palavras de saudade sobre William Henderson, tanto mais que o assumpto tornara-se delicado... Assim posso dizer que desde o primeiro instante concluiu-se entre nós uma especie de entendimento tacito... Que principalmente Giovanna tinha-se mostrado irritadissima... Stephan estava convencido de que, para que uma nova éra de felicidade brotasse na Russia, fazia-se indispensavel acabar com todos os burguezes... Lembrava-me que Livia confidenciara-me um dia... Parece-me que as lagrimas ennevoaram-me a vista..."

E ha umas cacophonias bem alarmantes a pag. 52, 99, 115, 116, 137, 146, 182, 205, 246, 247, 249, 261, 279, 272, 454, 455, [illegible], 507, 522 e [illegible]

PATRIC KNOWLES VIRA' A' AMERICA DO SUL

C. Henry Gordon, tem uma tia que é proprietaria de uma formosa fazenda, nos arredores de Valparaiso, do Chile. Essa valiosa propriedade é conhecida com o nome de Fazenda Esmeralda. Gordon convidou o actor Patric Knowles, para que visite em sua companhia sua tia chilena, de modo que seus admiradores do Chile poderão conhecer pessoalmente o joven actor que apparece como irmão de Errol Flynn e cortejador de Olivia de Havilland, na grande pellicula "Carga da Brigada Ligeira", que Michael Curtiz acaba de realizar nos studios da Warner.

PUCHKIN

(NO CENTENARIO DA SUA MORTE)

Hermogenes PEREIRA

(Para O JORNAL)

A HUMANIDADE não comprehende nunca os seus grandes genios. Passam como phenomenos meteorologicos e deixam atordoados os contemporaneos que tiveram a felicidade de vel-os ou de ouvil-os. Uns procuram interpretal-os e a maioria não consegue entendel-os. E isto se verifica no seio de todos os povos e nas mais differentes espheras da actividade humana, onde, por quaesquer circumstancias, se sobresaem os feitos de uma cerebração genial.

Agora mesmo, pela passagem do centenario da morte de Alexandre Sergeivitch Puchkin, o mais famoso poeta da lingua russa, observam-se contrastes frisantes nas diversas apreciações que têm tido, em varias phases, a obra e a vida do grande escriptor slavo. Estes altibaixos que tanto glorificaram e fizeram soffrer o fervoroso impulsionador do romantismo russo e mesmo europeu, retratam fielmente o que foi a sua attribulada existencia.

Já quando do cincoentenario de sua morte, as homenagens que lhe prestou o povo russo, orientado pelos representantes mais graduados das letras, tomaram o vulto dos acontecimentos nacionaes.

Naquella epoca, os partidos literarios apaixonavam de tal modo os intellectuaes, que a propria sociedade culta dividia-se com elles em dois grupos: o slavophilo e o occidental.

Puchkin, no emtanto, pela fascinação e belleza dos seus versos, dominava tudo galhardamente, se bem que cada grupo pretendesse achar-lhe qualidades e tendencias adequadas.

Ahi se patenteavam não somente as forças imperiosas do grande talento criador, mas e sobretudo a sympathia seductora do patriota convicto. Em seus escriptos concretiza-se, de quando em quando, a idéa dominadora do filho amante da terra natal e do amigo sincero do seu povo.

Certa vez, lendo um dos seus livros, traduzimos estes versos:

"Querida patria, obrigado
Pelo teu grande cuidado...
Um sol mais claro que o teu,
No Mediterraneo eu achei;
Saudoso, revi o céo
E nada mais encontrei..."

Mais tarde, em outra passagem, traduzimos estes:

"Mesmo depois de morto e sem (vontade,
Sujeito, como tudo, á lei fatal,
Desejaria por toda eternidade
Jazer no seio do meu torrão (natal".

Pois bem; apesar da admiração espontanea de sua gente, ainda appareceram, durante os festejos do cincoentenario da sua morte, os denominados ultra-slavophilos, com Katkov á frente, que, sobre o facto, não escreveram uma só linha em seus periodicos!

Nessa occasião, porém, o festejado escriptor foi homenageado dignamente pela "Sociedade Literaria Russa" que era tida como occidental.

Ivan Turguéniev, Dostoiewsky, Aksakov e outros foram designados oradores.

Em primeiro logar falou, no Club da Nobreza, Turgueniev que todo o ambiente letrado tinha como successor natural de Puchkin, taes os traços communs existentes entre os dois escriptores.

Turgueniev era, tambem, apreciado poeta e tinha cultura vastamente europeizada.

Talvez com receio de melindrar o auditorio, composto de todas as correntes literarias, o orador foi applaudido friamente, porque ao concluir o seu bello discurso, não indicou o verdadeiro partido literario a que pertencia Puchkin.

Depois falou Dostoiewsky. Pronunciou notavel e arrebatadora oração, mostrando que o genio está acima de grupos de convenção e paira no reino das coisas ideaes, universalizando o homem na sua fé e nos seus sentimentos. Electrizou a assembléa e aturdiu por alguns momentos os temperamentos apaixonados que se enconcham unicamente no circulo estreito de suas idéas. Supplicou ao homem russo que tivesse confiança em si proprio, no seu trabalho, na sua fé christã e no amor ao proximo, deixasse de lado as vaidades improductivas e fizesse com que a Russia se apresentasse no convivio dos outros povos como uma nação grande e feliz. Dostoiewsky, talvez pela primeira vez, conseguiu ver, na fusão das duas correntes — occidental e slavophila — o seu grande e eterno sonho de amor e de fé, unindo toda a nação russa.

Mostrou ainda á numerosa assembléa que Puchkin fôra o genio russo que se espalhara pelo occidente além, mas vivendo sempre a incarnação do espirito da sua patria.

Foi este o canto do cysne do torturado autor dos "Irmãos Karamazov". E depois delle ninguem mais falou; todos os oradores desistiram de proseguir com as festas literarias em honra de Puchkin, até mesmo Aksakov, que era um slavophilo impenitente. Mais tarde, em 1899, quando a Russia celebrou o centenario do nascimento de Puchkin, verificou-se outra festa de orgulho nacional que teve o patrocinio do Tzar e da Igreja.

Surgiu, porém, um periodico revolucionario que atacou de todo geito essas homenagens, dizendo que, além de muito onerosas para o povo que curtia fome, iam realçar mais a figura de um poeta que se puzera a serviço das classes exploradoras!

Apesar do alheiamento e quiçá da opposição em que se collocaram os revolucionarios de 99, não deixaram de ser brilhantes os festejos do centenario do nascimento de Puchkin.

Agora, ao contrario do que aconteceu no transcorrer daquelle dia, o centenario da sua morte vae ser calorosamente festejado pelos revolucionarios da Russia Sovietica.

Como se transforma o entendimento dos homens!

Segundo noticias ultimas, o governo russo resumiu em alentado tomo os trabalhos dos estudiosos de Puchkin.

Acham os zoilos sovieticos que foi titanica e perseverante a luta que Puchkin emprehendeu pela liberdade da literatura; e dizem que até agora não foi devidamente comprehendida a obra revolucionaria do maior poeta russo.

Parece incrivel que se fale na Russia de hoje, em liberdade de letras e de pensamento!

Puchkin, pelo lado paterno, descendia de familia nobre e, por isto, frequentou os melhores meios aristocraticos daquelle tempo. Se foi preso e exilado por causa de escriptos seus, nunca deixou de ser amigo do Tzar que até dinheiro lhe dava.

Contam, no seu anecdotario, que, certa vez, precisando de notas, enviou suas obras ao Tzar com um bello offerecimento, e, em troca, o Tzar lhe mandou uma caderneta de cheques assignados, com a seguinte dedicatoria: "Obras do Imperador Nicolau, dedicadas ao poeta Puchkin".

Mais tarde, rezam ainda as anecdotas. Puchkin, acossado pelas dividas, foi ao palacio imperial e disse ao Tzar: "Majestade, recebi o primeiro tomo de suas obras e apreciei de tal maneira, que aguardo com impaciencia o segundo volume".

E com certeza recebeu varios outros tomos dessa magnifica obra.

Talvez pela sua feição de incorrigivel bohemio e sarcastico improvisador, Puchkin tenha sido perseguido por grande numero de inimigos que fez com as suas ironias esfusiantes. Isto, porém, nem de leve, maculou o brilho de sua intelligencia nem deslustrou a belleza e o rythmo da sua obra formidavel. Elle comprehendeu muito bem a humanidade e foi um dos seus legitimos apostolos no ambito das letras. Reflectiu na propria genialidade tal como o não menos genial Dostoiewsky, a alma orthodoxa do russo christão, que tem fé no homem de todos os quadrantes da terra e após o céo pelo amor que lhe dá o stoicismo de viver.

Puchkin nasceu a 26 de maio de 1799 em Moscou. Seu pae, Sergei Levovitch, descendia de antiga familia de nobres, cujos troncos se perdiam nos tempos de Ivan, o Terrivel. Provinha do ramo dos "boyards" Puchkin, mais antigo do que o ramo da casa real dos Romanov. Era homem de esmerada educação e de muita presença de espirito; tinha vastos conhecimentos da lingua franceza e nella versejava com facilidade.

Sua mãe pertencia ao ramo genealogico do negro Annibal, fâmulo de Pedro, o Grande, que foi vendido como escravo em Constantinopla em 1706. Ali o comprára o embaixador da Russia para Pedro, o Grande. Este o baptisou na religião orthodoxa e deu-lhe o nome de Annibal, em homenagem ao famoso general carthaginez, vencedor dos romanos. O imperador mandou-o depois para a França, onde os fidalgos russos recebiam a melhor instrucção daquella época. Ahi Annibal fez tambem o curso militar e depois voltou para a Russia, onde ingressou no serviço do exercito. Deve-se notar de passagem que foi Pedro I quem instituiu o exercito de carreira no seu paiz pois até então só existia o exercito de voluntariado, que era muito pouco instruido militarmente. E o negro Annibal, que morreu já no generalato, entrou em cheio na historia militar da Russia. Depois da morte de Pedro, o Grande, Annibal perdeu a sua estrella e caiu na antipathia de Catharina I, que o enviou para o exilio na Siberia.

Somente em 1741, sob o reinado de Elisabeth, obteve perdão e reingressou no exercito, onde permaneceu até morrer.

Asseguram chronicas remotas que Abrahão Petrovitch Annibal — o negro Annibal — vinha directamente de progenie fidalga abyssinia.

Por isso talvez se justifique a grande admiração que os abyssinios tinham e têm pelo genial poeta. Em lingua amarica encontram-se varias obras de Puchkin, traduzidas pela imigrante russa O. K. Gogina, que dedicou a "Fabula do rei Saltão" ao principe Maconen, filho do Imperador Haili Sellassié.

A progenitora de Puchkin chamava-se Nadiejda Osipovna e, conforme relatam contemporaneos seus, não era tola e apresentava temperamento excentrico e inflammado. Korf, um dos companheiros do poeta e frequentador assiduo de sua familia, disse nas suas memorias que Nadiejda era um tanto desleixada e pessima dona de casa.

Puchkin tinha uma irmã e dois irmãos. Sua irmã, que muito se lhe afeiçoara, chamava-se Olga e servia-lhe de publico e de critica ao mesmo tempo, para corrigir os seus dramas e ouvir os seus versos feitos em lingua franceza.

Naquella epoca, em pleno feudalismo, não parecia de bom tom na Russia, o fazendeiro ou o burguez endinheirado, que não tivesse na sua moradia um pequeno palco para representações theatraes. Muitas vezes contractavam artistas do melhor quilate para trabalharem nos seus pequenos theatros domesticos, representando peças ligeiras, espirituosas e attrahentes de algum autor celebre, nacional ou estrangeiro, ou pequenos dramas e comedias feitos pelos proprios senhorios. Manejava-se nesses espectaculos familiares a lingua franceza que era muito apreciada nos meios cultos. Dahi a facilidade com que Puchkin, apesar de preguiçoso e gorducho, nos seus 14 annos, lia e entendia melhor o francez do que o russo. E por isso, mais tarde, cognominaram-no de "francez russificado", como tantos outros. Mas o apprendizado da lingua russa, elle deve ao carinho de duas mulheres que lhe foram muito dedicadas: uma foi a sua ama secca Arina Rodionovna com quem aprendeu a falar o russo; e a outra foi a sua santa avó Maria Alexeiovna Annibal que lhe ministrou os primeiros ensinamentos da leitura e da escripta da lingua de sua gente.

Sobre esta deixou o poeta recordações affectuosas, em ternos versos, chamando-a de "amiga de minha juventude"...

Até os 15 annos Puchkin nada apresentava de extraordinario, pois recebia, como toda gente de sua condição, a educação commum daquelles tempos. Lia Plutarco e Homero nas traducções francezas e pouco a pouco, passou em revista cuidadosa toda a bibliotheca do seu pae, composta dos classicos da França dos seculos XVII e XVIII.

Influenciado nas leituras de La Fontaine, escreveu algumas fabulas de que até hoje não se conhece o paradeiro.

Quando chegou a época de receber educação geral, foi internado no Lyceu de Tzarskoe-Seló, excellente instituto de educação, celebre desde os tempos de Alexandre I. Era uma casa de regulamentos severos, porém de idéas liberaes, onde se prohibiam todos os castigos corporaes.

Puchkin fez exame e foi admittido com recommendação do seu tio, o poeta, Bazilio Levovitch Puchkin, a 12 de agosto de 1811. Foi ahi que elle conheceu e fez amizade estreita com I. Puchkin, com quem mais tarde se encontrou na volta do exilio, na Siberia por causa da intentona dos desembristas (decabristas).

Tambem travou boas relações com os futuros poetas barão Delvig, Kiukelbeker, o principe Gortchakov, o conde Korf, depois secretario de Estado, e muitos outros rapazes de familias importantes que grangearam nome nos diversos sectores da administração do paiz.

Ainda no lyceu, Puchkin revelou-se orador fluente, e, lá, foi por muito tempo, decantado um discurso seu, feito na abertura das aulas. As vezes, com seu temperamento brincalhão infringia certas regras de comportamento e recebia severas penalidades. No proprio lyceu que era a Villa do Tzar, morava a imperatriz com as princezas e as damas da Côrte.

Contam que Puchkin se enamorara de uma linda criada de quarto da senhora Valueva, de nome Natacha. De uma feita atravessando o corredor do grande predio, em meia escuridão, viu um vulto e ouviu fru-fru de vestido de seda; jogou-se sobre elle, pensando que era Natacha, e o beijou ardentemente. Na mesma occasião abriu-se a porta do quarto em frente ao local do coloquio, e eis que apparece deante delle a princeza Volkonskaia, que mais tarde foi sua grande amiga e admiradora.

Por causa de suas eternas brincadeiras e distracções contundentes de sua lingua, Puchkin nada fazia no lyceu e occupava sempre o ultimo logar da classe.

Foi nessa casa de educação que teve as primeiras inclinações amorosas porém o seu primeiro amor foi K. P. Bakunina, linda rapariga, cantada nos versos "Ao pintor".

De 1813 em deante começaram a apparecer as suas producções poeticas, a principio num jornal manuscripto do proprio lyceu, e depois, em 1814, tentou publicar alguma coisa na revista chamada "Noticias da Europa". Em 8 de janeiro de 1815 appareceu pela primeira vez em publico para ler "Recordações de Tzarskoe-Seló", e ficou tão impressionado que recordou sempre toda a sua vida, o seguinte episodio, contado por elle proprio: "Emfim apresentei-me... Li minhas "Recordações de Tzarskoe-Seló", a dois passos de Derjavin, minha voz sibilava e meu coração batia com extraordinaria emoção... Não me lembro como terminei a leitura; nem sei para onde fugi, quando Derjavin, enthusiasmado, procurou alcançar-me e abraçar-me".

A 9 de junho de 1817 Puchkin terminou o curso do lyceu com 19 companheiros, e logo depois empregou-se no Ministerio das Relações Exteriores, com o ordenado de 700 rublos por anno.

Ainda neste mesmo anno foi convidado para fazer parte da sociedade literaria Arzamas, onde se encontravam os mais graduados adeptos do romantismo. Todo associado da Arzamas tinha o seu appellido e Puchkin foi chamado "Grillo", porque mesmo em S. Petersburgo, longe das paredes do lyceu, já se ouvia a voz sibilante dos seus lindos versos.

Puchkin, no Ministerio do Exterior, por causa das satiras liberaes e pela subtileza dos seus ditos facetos, angariou inveja e certa antipathia de seus superiores, tendo sido castigado com diversas transferencias. A principio removeram-no para o sul da Russia, depois para a Bessarabia e mais tarde para o Caucaso. Neste periodo compoz as mais bellas poesias. Pela altura de 1823 teve forte discussão com o governador principe Voronzov que o aposentou e o exilou por algum tempo na fazenda de seus paes.

Em 1826 foi perdoado e teve permissão para visitar Moscou e S. Petersburgo. Em 1829 para rever a região que tanto o deslumbrara com as suas bellezas naturaes, voltou ao Caucaso, onde fez bellissimas descripções de lindos panoramas.

Casou-se em 1831 com a bella Natalia Gontcharova.

Temperamento affectivo, grande coração, ciumento como todo artista de genio, tinha zelos excessivos pela formosa companheira. Era o destino dos grandes sentimentaes; teria que morrer defendendo a sua propria sensibilidade.

Dominado pelo amor, morreu por causa de ciumes. Suspeitara da fidelidade da esposa, e almas perversas levaram-no, em pleno vigor dos annos, ao desfecho fatal.

Em 1837, a 27 de janeiro, travou duello com um tal Dantes, official estrangeiro que servia na legação da Hollanda. Foi alvejado no abdomen, e 48 horas depois, presa de agonia terrivel, emudecia para sempre a voz daquelle que foi o mais celebrado poeta da sonora lingua russa.

Não faz muito tempo, encontrou-se no archivo do governo sovietico uma carta da princeza Volkonskaia, que visitara Puchkin, quando em estado pre agonico. Nessa epistola dizia que o poeta supportara serenamente a sua dor e morrera com o estoicismo proprio das grandes mentalidades da sua raça.

Insta accrescentar que muito cooperaram para essa desgraça os invejosos do seu talento e os que eram satirizados pelos seus epigrammas.

Lermontov, porém, estigmatizou-os em versos candentes e chegou mesmo a abandonar a Universidade de Moscou, porque dirigiu ao Tzar uma poesia em que insinuava a pena de morte para o assassino do escriptor que tanto admirava.

Puchkin desappareceu em pleno planalto da vida, quando a pujança do intellecto o aprimorava para immortaes concepções e quando mais faceis e mais espontaneas surgiam as criações sublimes do seu genio. Morreu no momento em que a Russia mais precisava do seu verbo e das suas luzes, para melhor desenvolver o liberalismo que se originara das guerras napoleonicas.

Possuia ainda aquelle ardor da mocidade dos tempos em que visitara a França, e de onde, como tantos outros contemporaneos seus, trouxera as idéas liberaes por que tanto ansiava a humanidade daquelle tempo.

Em quasi todas as suas obras descobre-se a ansia de liberdade e justiça mostrando sempre a viva preoccupação dos seus generosos sentimentos. Escreveu muito; e quem tiver a paciencia de compulsar os seus livros admirará em todas as modalidades do verso, a magnificencia de seu estro. De sensibilidade acuradissima e grandemente emotivo, Puchkin é de um lyrismo encantador no poema Ruslan e Ludmila. No Prisioneiro do Caucaso, poesia vigorosa, nota-se a influencia de Byron, cujas leituras foram muito bem assimiladas pelo poeta. Quando esteve exilado escreveu o celebre romance em versos Eugenio Onieguin e varios dramas, como Boris Godunov, já conhecido de nossa platéa, Cavalleiro Avaro e outros.

São muito divulgados os contos populares Russalka (Naiade), Contos de Bielkin, e os trabalhos historicos Filha do Capitão, Historia da Rebellião de Pugatchov.

A capacidade invulgar de Puchkin foi um verdadeiro phenomeno entre os escriptores de sua terra. E cumpre assignalar que a originalidade e independencia das suas criações sempre o collocaram em posição de destaque. O seu merito maior consistia na magnanimidade e desprendimento com que defendia o genero humano de todos os seus algozes.

E isto se deve unicamente á bondade infinita do seu coração e ao poder miraculoso de sua intelligencia.

Em 1880 foi erigido em Moscou o Monumento de Puchkin: uma estatua em pé, face erguida, olhando firme para o então Mosteiro de Strastnoi (Mosteiro da Paixão). No pedestal foram gravados os versos da poesia "O Monumento" que aqui procuramos traduzir:

"Por despertar com a minha doce lyra,
Humanos e bondosos sentimentos,
Hei-de ter deste povo que me inspira,
Sincero amor em todos os momentos.
Pois pedi aos incréos e potentados,
Compaixão para os pobres desgraçados..."

Puchkin

Alegrias e tristezas da intelligencia brasileira

(Conclusão da 1.ª pagina)

apresentar como um divulgador do marxismo, os seus artigos continuarão tendo os mesmos leitores satisfeitos que já tiveram na democracia e têm agora no integralismo.

Ora, se para nós a intelligencia representa apenas o enfeite da personalidade, um dom natural para encantar, um modo de ser do individuo, é claro que ella só não basta para definir um typo, para explicar uma vida. E eis a razão porque os amigos de um poeta ou de um escriptor morto, pelo affecto que lhe dedicam, acham util dizer que, mesmo intelligente, o finado foi um cidadão bem comportado, cordato, cheio de juizo, digno de respeito.

Mas, quando penso em Alberto de Oliveira, quando relembro o devotamento da sua existencia no severo culto da harpa parnasiana, quando recomponho tudo quanto deu de si mesmo á sua arte, para ella vivendo e incapaz de viver sem ella, eu creio que, distante agora deste mundo, longe das influencias brasileiras, elle ha de preferir os que falaram dos seus poemas, mesmo para diminuil-os, aos que falaram dos seus attributos de homem, mesmo para exaltal-o. E' que, para glorifical-o, estes humilharam a poesia. E um poeta verdadeiro dá tanto da sua alma e da sua vida aos poemas que é um insulto todo louvor que pretende afastal-o do centro da sua força creadora.

LETRAS ESTRANGEIRAS

ANDRE' GIDE — "Retour de l'U. R. S. S. — 1936

Eurydo CANNABRAVA

SO' quem conhece a situação privilegiada de André Gide nas letras francezas poderá avaliar a importancia da sua adhesão ao communismo. Nenhum dos representantes da literatura, da sciencia ou da arte em França deixou de sentir-se intimamente abalado pela conversão do escriptor francez ao credo marxista. Operou-se um movimento geral de curiosidade e de alarme em torno dessa attitude de um homem, cujas acções impressionaram até agora pela sua sinceridade e independencia.

Todas as interpretações foram lembradas para explicar o displicente movimento de hombros com que Gide atirou para traz toda a carga de compromissos e de preconceitos da cultura burgueza e da moral conservadora. Muitos reconhecem que o gesto de Gide apresenta perfeita coherencia com o seu passado literario e com a philosophia de sua obra anterior, cuja affirmação mais expressiva se condensa, entretanto, em uma permanente disponibilidade.

De accordo com os admiradores ingenuos do genio de Gide, não ha regimen algum que garanta ao espirito maior liberdade de movimentos e de idéas do que aquelle que emprehendeu na Russia a reforma politica e moral do occidente. Para os discipulos e admiradores de seu talento, a conducta de Gide encerra a mysteriosa advertencia de um oraculo, para cuja penetração o destino dos povos e do mundo não apresenta nenhuma incognita apreciavel. O extraordinario de tudo isso é que mesmo os adversarios de Gide, como Maritain (cuja mensagem annuncia o ideal opposto á impiedade e ao amoralismo gideano), e como Henri Massis (que dedicou grande parte de sua existencia á denuncia e perseguição implacavel das contradicções ou inconsequencias do autor de "Les Faux Monnayeurs") contemplam o ultimo avatar de Gide com o sentimento de irreprimivel respeito.

O que haverá de attrahente e de irresistivel nesse demolidor de convenções e de idéas feitas? Para o critico pouco attento, o segredo do milagre gideano se occultará, apenas na fina qualidade do seu estylo e no maravilhoso dom de condensar todas as tonalidades, contrastes e matizes no jogo plastico de uma linguagem que se adapta ás multiplas expressões da arte e da vida. O prestigio de Gide, entretanto, não decorre somente do seu ofuscante talento literario, ou da sua aptidão para discernir em um conjunto de valores justamente aquelle que nos fornece o tom fundamental de uma obra e de uma individualidade. Nada disso explica o triumpho de Gide; nem mesmo a sua obra critica, cuja leitura nos maravilha pela facilidade com que penetra a essencia dos movimentos literarios, desde a serenidade classica até a inquietação romantica e a perplexidade moderna.

Não nos póde escapar, entretanto, que a imaginação literaria do grande escriptor sobrepuja muito a sua intelligencia critica, pois é difficil encontrar nas letras francezas quem o exceda na descripção de um ambiente, na caracterização de um typo ou no desenvolvimento de um thema dramatico. Mas o que nos impressiona em Gide, antes de tudo, é a sua personalidade complexa, tumultuaria e rara. Deixa marcado em tudo que escreve o signal inconfundivel do seu feitio e do seu temperamento. Desde o lyrismo ardente do "Nourritures Terrestres" até a vigorosa sympathia humana do "Voyage au Congo" e a lucidez meticulosa do "Retour de l'U. R. R. S.", é o mesmo espirito que vibra no transporte da creação poetica ou na curiosidade infatigavel de sentir a vida sob todos os aspectos. Mas, o seu ultimo livro ("Retour de l'U. R. S. S.") fornece-nos a demonstração rigorosa de que a conversão de Gide ao communismo não alterou a linha classica da sua personalidade e nem modificou a estructura da sua formação burgueza e protestante.

A nota fundamental do livro provem do complexo de sinceridade, que é a tendencia do autor para exprimir todo o seu pensamento, sem nenhuma deformação operada pela timidez, pela hypocrisia, pela disciplina e por outras virtudes da sociedade capitalista. Gide subordina tudo á sua necessidade de ser sincero e de attribuir sempre valor absoluto ao depoimento pessoal. Essa valorização "à outrance" da sinceridade e do testemunho individual fornece-nos a chave das attitudes de Gide e da sua ultima desillusão.

E' estranho que o escriptor francez continue cultivando virtudes ostensivamente burguezas, e que o seu espirito não se tenha subtrahido completamente á influencia do individualismo francez. Essa fidelidade do grande escriptor ás suas origens manifesta-se, ainda, na sua ethica religiosa e na necessidade de purificação que anima toda a sua obra. "Les Nourritures Terrestres" já consagrava á mystica da pureza o culto de um enthusiasmo perpetuamente renovado.

O "Retour de l'U. R. S. S." condensa, em suas paginas, todas essas notas essenciaes do temperamento de Gide, isto é, o complexo de sinceridade, o valor absoluto do depoimento pessoal e a necessidade de purificação. E' lamentavel entretanto, que o producto de tantas virtudes reunidas seja inferior a outros livros sobre a Russia, que não provêm, entretanto, de tão veneravel inspiração. O menos que se allegar contra esta obra de Gide é que ella não contém nenhuma originalidade. Tudo que elle dizia da Russia e do communismo já foi affirmado por dezenas de observadores.

O orgulho e a sufficiencia desses rapazes bolshevistas que contam assombrar o mundo com as suas elementares proezas, o conformismo da nova Russia que transladou com quasi todos os imperativos da politica burgueza e nacionalista, a substituição da dictadura do proletariado por uma oligarchia chefiada por Stalin e o envenenamento de todas as fontes da cultura pelo servilismo consciente e pela [illegible] de todo espirito critico, tudo isto já foi articulado contra o governo russo e constitue, por assim dizer, um logar commum da opposição.

Gide allega, entre outras coisas, que na Russia actual não se admitte que exista mais de uma opinião, e espanta-se deante desse conformismo facil, natural e insensivel, em cuja origem não poderemos vislumbrar a mais leve sombra de hypocrisia. O jornal sovietico Pravda fornece, regularmente, a todos os russos, o que é preciso saber, pensar e acreditar. Conversar com um russo, diz Gide, é o mesmo que conversar com todos.

O autor refere-se, mais adeante, ao enthusiasmo sincero que os russos revelam pela instrucção e cultura, mas é forçoso confessar que todo esse ardor toma rumo unilateral, nada tem de desinteressado e accumula noções sem espirito critico. A actividade critica dos novos russos quasi sempre se resume em indagar si tal ou tal coisa está ou não "dentro da linha". Ninguem discute a propria linha, [illegible] interessa, apenas, verificar se tal obra, gesto ou theoria se conforma com o que é geralmente permittido.

A excessiva confiança em si mesmo gera na juventude communista um singular complexo de superioridade. Certo rapaz russo explica o desinteresse da maioria delles pelas linguas estrangeiras como uma consequencia do progresso sovietico, e do facto de nada terem que aprender com paizes como a Allemanha ou os Estados Unidos.

Em uma usina, situada nos arredores de Soukhoum, tudo parece a Gide admiravel: o refeitorio, os alojamentos, o club, inclusive o jornal pregado em uma sala onde se lêem artigos e noticias do estrangeiro. Mas, não ha nenhuma noticia sobre a Hespanha. Mais tarde o companheiro de Gide ergue um brinde pelo triumpho dos camaradas hespanhoes, que é acolhido com certas reservas pelas pessoas presentes. A saudação aos prisioneiros politicos da Allemanha e da Hungria, entretanto, constitue motivo de regosijo indissimulado. A razão dessa conducta provem de que todos já sabiam qual a attitude que deviam assumir perante a questão das victimas do fascismo, mas ignoravam o que deviam pensar da guerra hespanhola, porque o Pravda ainda não se tinha manifestado a respeito.

Passando pela cidade natal de Stalin, Gide julga a occasião excellente para cumprimentar o dictador russo, enviando-lhe um telegramma. Mas o funccionario recusa transmittir as suas palavras, porque o escriptor trata Stalin apenas por vós, sem accrescentar nenhum epitheto laudatorio, como, por exemplo, chefe dos trabalhadores, senhor dos povos, etc.

Em toda a parte, o autor observa a submissão mais absoluta, o conformismo integral e a suppressão de toda critica, por mais leve e moderada que seja.

Se o valor do intellectual está ligado á força de opposição que o anima, parece pouco invejavel a situação da cultura russa. A [illegible]dação da arte, que se subordina gostosamente aos canones do regimen dominante e a incomprehensão que os jovens revelam pelos grandes nomes da literatura (Dostoiewsky, por explo.), que não fizeram de sua obra um panegyrico antecipado das forças da revolução triumphante, demonstram bem claramente que a orthodoxia sovietica não tem o minimo respeito pelos valores tradicionaes do espirito artistico e literario.

E' justamente esse impeto desordenado e pueril, que põe em movimento as forças elementares da revolução, o principal motivo do amargo resentimento dos intellectuaes puros, como Gide, que não podem tolerar o desrespeito, a petulancia e a barbaria. Dahi a justificada prevenção que Lenine nutria contra o intellectual individualista e cioso das prerogativas do espirito.

O intellectual, segundo a ideologia sovietica, é um individuo que attribue muita importancia a si mesmo e ás suas opiniões. E' necessario extinguir, na classe dos homens de letras, qualquer velleidade aristocratica ou qualquer inclinação para se sobrepor ás massas proletarias. Não constituirá surpreza, portanto, a onda de protestos e de indignação que esta obra vae despertar em toda a Russia.

Os russos não comprehenderam que Gide só poderia aderir ao communismo por um terrivel equivoco ou por um sentimento mal comprehendido de desaggravo perante as injustiças e a hypocrisia do mundo capitalista.

O vigor extraordinario da sua predica evangelica a favor do communismo provinha da natural tendencia de todos os adversarios da guerra para procurar na Russia apoio e alliança espontanea contra o perigo de uma nova catastrophe. Esses enthusiastas da campanha anti-guerreira não percebiam que o pacifismo da Russia não era mais do que uma tactica para attrahir numerosos adeptos.

E' inutil dissimular que a ideologia sovietica encobre propositos bellicos mais do que transparentes. Se não convem a Moscou, no periodo actual dar expansão á furia marcial das suas milicias, é porque faz parte da estrategia communista attribuir exclusivamente ao nacionalismo propositos guerreiros.

Mas é preciso não esquecer que, subjugadas as forças anti-communistas do mundo actual, o marxismo reiniciaria a guerra contra as nações capitalistas e os ultimos defensores da propriedade privada.

CARNAVAL BRASILEIRO

Maria Luiza CRUZ

(Para O JORNAL)

UMA das mais desastrosas propagandas que fazemos de nosso paiz nos ultimos annos é a de chamarmos a attenção do turismo para o carnaval brasileiro. Está errada a propaganda sob todos os pontos de vista. Coincidindo a época dos festejos carnavalescos com o auge do verão, absolutamente improprio para festejos movimentados, torna desagradavel a permanencia de estrangeiros em nossa capital.

Resulta dahi que, por maiores que sejam as surpresas produzidas pelas nossas bacchanaes africanizadas, — pois o carnaval da sociedade fina nada lhes reserva de novo por ser igual ao dos centros europeus e americanos, — o que lhes fica mais recalcado nos sentidos é a temperatura abrazadora e asphyxiante que soffreram.

Nada existindo de original e superior em nosso carnaval de casinos e theatros, pois é semelhante aos de Nice, da America e da Italia, o que nos ficaria como caracteristico seria justamente o carnaval popular.

Mas, o que vemos no carnaval popular? Afóra os prestitos dos grandes clubs, as ruas são um attestado triste dos mais baixos desregramentos. A ralé se desenfreia num exhibicionismo sem recato, que a policia não vê, e a municipalidade estimula.

Os cordões que marcham ao toque dos mais primitivos instrumentos [illegible] africana, caminham ao toque de batuques desastrosos para cada vez mais deturparem nosso já atrazadissimo gosto musical. Quem viu "Trader Horn", film americano, que descrevia a vida das tribus da Africa instinctivamente sentiu nos batuques dos pretos selvagens a evocação de nosso carnaval que é, muitas vezes, o transporte para as ruas das horriveis macumbas. Não comprehendo o porque da propaganda dos festejos cariocas do Rei Momo.

Sempre que procuro uma causa que a justifique não a encontro, pois vejo, pesarosa, que [illegible] de ordem moral e cultural temos com a vinda de observadores estranhos nesta epoca de exaltação inconsciente.

São 2 mezes carnavalescos em que o povo escuta a toda hora musicas sem sentido, com uma melodia primitiva oscillante sempre entre 2 compassos, e expressas com letras disparatadas.

São musicas de inspiração banal, sem belleza e sem forma com a propriedade de, pelo seu rythmo chulo, exaltar o sensualismo grosseiro; e, dahi, o vermos o triste espectaculo de dansas requebradas e bamboleantes pelas ruas como se tal coisa fosse arte!

Triste arte! e triste povo que nella educa e aprimora seu gosto artistico. Não ha negar, a musica tem grande influencia não só na cultura artistica mas tambem na educação de um povo.

E' o que vemos, se consultarmos, no passado, a vida das grandes nações, berço e origem de nossa civilização.

Antes de lançarmos mão do espirito carnavalesco do brasileiro para propaganda do paiz e attracção do turismo, o que deviamos fazer era civilizarmos nosso carnaval tirando-lhe esse aspecto grosseiro e primitivo de exhibição das ruas, marcando limites ao desenfreio da liberdade, seleccionando as musicas inspiradoras dos festejos, dando á população alegria civilizada. Isso não tiraria o "cachet" caracteristico do carnaval brasileiro, impediria somente que elle servisse para produzir no estrangeiro uma impressão deploravel sobre os costumes e civilização nossa.

Seria essa a melhor propaganda, a propaganda realmente proveitosa para o turismo que desejamos e procuramos.

VOANDO SOBRE SECULOS

(Continuação da 1ª pagina)

[illegible]

JOÃO SALAZAR

[illegible]

EM MAR ALTO

[illegible]

EM SANTA CATHARINA

[illegible]

Mencia e dos amigos fieis que partilham suas afflicções e penurias.

A felicidade sorri no meio do infortunio.

O capitão Salazar abandona por emquanto, a partida. Acompanhado por um grupo de amigos dedicados, parte para São Vicente e dali segue pelo deserto percorrido por Alvaro Nunez, até a cidade de Assumpção, em que possue solar de fundador. Regressa ao Paraguay como capitão [illegible]

FORTALEZA HEROICA

[illegible]

NOVO CASAMENTO

[illegible]

Alguem disse, com bastante verdade e algum desdem, que para uma mulher que enviuva, as vestes de luto são o primeiro consolo. Maria não se consagra, como outras almas apoucadas, ao cultivo da dôr esteril, porém mantem uma inalteravel dignidade na sua desgraça. Póde ainda reconstruir o seu lar com o mesmo respeito e carinho que encerra o primeiro, exemplo de virtudes fortes. Tres annos depois de sua viuvez [illegible]

OS DOIS PRIMOGENITOS

[illegible]

NINHO DE CONTRABANDO

[illegible] idéas e pelos progressos do direito publico. Algumas vezes parece que se arrependem de avançar e retrocedem vigorosamente.

VOANDO SOBRE SECULOS

Num vôo vertiginoso sobre as centurias da historia, apenas procuro assignalar alguns cumes destacados na immensidade do hori[illegible]

O FUNDADOR DO IMPERIO

[illegible]

ALGODÃO ENTRE DOIS CRYSTAES

[illegible]

O algodão e os cristaes da visão celeste de Lord Ponzonby, são cinzas de um fogo que sobe e baixa pelos grandes rios, devastando as regiões.

UMA ESQUADRA INESPERADA

Uma tarde, diviso entrando o Rio da Prata, uma poderosa esquadra de guerra. São muitos os navios, com canhões. Não consigo [illegible]

[illegible] taveis ensinamentos. E' uma pagina esquecida, que recordarei succintamente.

Nunca foi referida em toda a sua verdade, á luz dos documentos authenticos que guardam os archivos.

Em 1845 estabelece a sua residencia em Assumpção um joven americano, Eduardo M. Hopkins, como agente especial dos Estados Unidos. Intelligente emprehendedor e valoroso, logra a sympathia e a confiança do presidente Carlos Antonio Lopez, persuadindo-o a patrocinar a fundação de uma grande companhia industrial e de navegação para explorar as riquezas naturaes do Paraguay.

O presidente subscreve as primeiras acções, e os Estados Unidos fornecem o capital sufficiente para uma exploração em grande escala.

A protecção decidida do governo paraguayo impulsiona a empresa. Rapidamente esta adquire prosperidade e produz avultadas rendas.

Hopkins obtem o cargo de consul do seu paiz no Paraguay, e, com annuencia do presidente Lopez, consegue que o governo de Washington envie o vapor "Water Witch" commandado pelo capitão Thomas J. Page, para realizar estudos scientificos nas regiões desconhecidas.

A prosperidade da companhia e os vinculos americanos despertam os receios de Lopez. Teme comprometter o soberbo isolamento de seu paiz. A Companhia e seus homens começam a soffrer hostilidades e, logo após, francas perseguições. São accusados de conducta desleal.

O "Water Witch", ao pretender subir o Paraná, é detido a tiros pela bateria de Itapirú. O exequatur do consul Hopkins é cancellado, e todo o grupo americano abandona seus interesses e foge do Paraguay.

São inuteis as queixas e reclamações. O presidente não póde conter o seu corcel indomito.

Os factos, os homens, a indignação, os resentimentos, chegam ao conhecimento de Washington.

[illegible] Urquiza encontra o presidente Lopez tranquillo e intransigente. Está convencido de que pode destruir a frota americana. Vê o resultado immediato e não calcula os perigos futuros. Urquiza discute e insiste, acaricia e ameaça. Após longas conferencias chega-se a um accordo provisorio. O doutor Browlin e o commodoro Schubrich vão a Assumpção para discutil-o. As sessões são laboriosas. O presidente Urquiza comparece ás mesmas e intervem nos debates. Lopez parece indeciso e desconfiado. Browlin, liberal e accessivel. Após uma discussão que ás vezes se torna aspera assigna-se uma convenção definitiva de conciliação e amizade, consolidando-se a paz (1-11-1859).

Determinam-se as bases de um novo tratado de commercio e navegação.

Os navios da União Americana, destinados a expedição scientifica, continuariam nos portos do Paraguay, mediante previo aviso de sua chegada.

O governo paraguayo daria explicações, por meio de notas, sobre o incidente do Water Witch e a expulsão dos consules.

Uma commissão especial, nomeada por ambas as partes, reunida em Washington, determinaria a justiça das reclamações apresentadas que ficariam sujeitas ao seu laudo arbitral.

A poderosa esquadra de guerra, regressava, levando a solução do conflicto num instrumento de paz.

Urquiza convida Browlin e Schubrich para celebrarem em sua residencia de San José o anniversario de Washington. Recebe-os esplendidamente. Ao primeiro obsequia com tecidos e rendas fabricados no paiz. Offerece ao segundo a espada que cingiu ao jurar a constituição de 53.

Do presidente Buchanan recebe Urquiza uma carta expressiva: — "esses serviços serão sempre lembrados pelo povo americano".

A paz entre o Paraguay e os Estados Unidos, exclama Alberdi, é [illegible]

O congresso autoriza o presidente Buchanan a exigir do Paraguay, pelas armas, as reparações que não pode obter pela diplomacia (XII-1857).

E' a guerra, sem a cortezia da declaração previa, que com tanta efficiencia aconselham os sabios do direito das gentes.

Quando o presidente Lopez comprehendeu que a theoria de Monroe vinha buscal-o com o revolver [illegible]

uma gloria que terá éco em todo o mundo latino.

Alguns mezes depois, a commissão arbitral de Washington pronuncia sua sentença. Não acha razão nem direito para fundamentar a reclamação, e absolve o Paraguay de toda a culpa. Nos Estados Unidos a elevação moral apparece, dominando os interesses. E' preciso crêr na boa consciencia dos homens.

Triumpha a justiça, esperança e [illegible]

[illegible] sar a força necessaria á sua garantia.

MITRE E OCTAVIANO

O vôo vertiginoso detem-se um instante em Buenos Aires. O povo está agitado. Movimenta-se em todos os bairros. A gente abandona as suas occupações habituaes, aglomera-se nas repartições do governo, nas redacções dos jornaes, nos logradouros publicos. Os nervos estão vibrando as almas excitadas.

— Que aconteceu?

O marechal Lopez occupou Corrientes e aprisionou em seus portos dois vasos de guerra argentinos.

O presidente general Mitre communica a noticia ao povo.

Estala a exaltação popular. Improvisam-se manifestações nas ruas. O commercio fecha as suas portas, a gente atira-se ás calçadas, os grupos formam-se por toda a parte, a ansiedade converte os espiritos em chammas. Apparecem cartazes nas paredes, chovem boletins impressos. "Pedem a alliança com o Brasil, a guerra ao invasor, a vingança, a libertação do Paraguay.

Ao cair da tarde, o povo reune-se na Praça da Victoria para acclamar a guerra. Sempre a guerra como remedio falso para o mal incuravel dos homens. O movimento é espontaneo e ardente. Está queimando as almas.

A's oito da noite uma columna de seis mil homens, com bandas de musica e profusão de bandeiras, entoando canções patrioticas, dando vivas á alliança surgida dos acontecimentos, dirige-se á residencia particular do Presidente da Nação Comparecem os homens de todos os partidos e grupos, o povo solidario.

No meio de acclamações atroadoras, apparece na porta da rua, sobre a soleira de madeira, o general Mitre, com a cabeça descoberta, pallido e erecto, preta a barba, longos os cabellos.

Ouve-se a voz clara e resoante de Mariano Varela dominando a multidão:

"João Cruz Varela, exclama, o cantor inspirado das glorias da patria, após uma das victorias de nossas armas, encerra numa bella estrophe toda a sua grandeza.

Essa estrophe senhor presidente, exprime com eloquencia as necessidades da presente situação, e a recordo com invocação ás nossas glorias conquistadas, e aspiração do povo neste instante.

[illegible]

"Sinto vibrar em vosso enthusiasmo a fibra heroica do coração argentino e bater nos peitos como um tambor de alarme.

Sinto que do nosso seio brotarão exercitos, e os exercitos darão heróes.

Sempre confiei com vossas virtudes civicas e com o vosso animo varonil. Sempre esperei que na hora do perigo pulsassem valentemente vossos corações generosos e se levantassem espontaneamente milhares de braços para sustentar nossa bandeira e empunhar as armas de combate.

A hora chegou. Basta de palavras e vamos aos factos. Que essas exclamações, que enchem o ar, não sejam um ruido vão que o vento leva. Que sejam, ellas, o toque de alarme a chamada popular convocando todos os cidadãos, para correr em 24 horas aos quarteis, em 15 dias em campanha, em tres mezes em Assumpção".

Isto já não é verso.

A tumulto forma-se em delirio. Continua a marcha, cantando como um festival ou rugindo como uma tempestade:

Viva o Presidente Mitre!
Viva o Imperio do Brasil!
Viva o exercito alliado!
A' Legação do Brasil! A' Legação do Brasil!

A ALLIANÇA

Ali encontram o conselheiro Leal, o amavel ministro cuja missão findára; Tamandaré, o rijo almirante commandante da esquadra imperial; Octaviano de Almeida Rosa, o novo plenipotenciario, recem-chegado, figura donairosa, irradiante de sympathia.

E' um atheniense pela finura do espirito e a elegancia das expressões. Advogado de grande saber e autoridade forense. Jornalista incorruptivel e altivo, agil e penetrante, sua penna é um espadim reluzente, que marca rumos e affirma attitudes. Ora-

(Continúa na 6ª pagina.)

A maior laurea conferida a um artista carioca, no "Salão Paulista de Bellas Artes", foi a medalha de bronze. Conquistou-a o sr. Haydéa Santiago, com suas naturezas mortas.

Offerta de compra, foi feita, ao que sabemos, a apenas um pintor do Rio, Edson Motta, que mandára para aquelle "Salão" algumas de suas melhores paizagens. Ficaram, assim, os proprios paulistas as grandes laureas, medalhas de ouro, conferidas a Wolf e Adami.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

JAYME DE BARROS — Espelho de Livros — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1936.

Assevera Thibaudet que Saint-Beuve trabalhava seis dias para levar a cabo o seu artigo hebdomadario. Cada "segunda-feira" representava quasi que uma semana de estudo, exploração e investigação da obra e do autor. Por isso, póde Anatole France, repetindo sem citar o conde d'Haussonville, chamar Saint-Beuve de São Thomas de Aquino da critica literaria...

Não ha mais hoje ninguem, em França ou em qualquer outro paiz, capaz dessa consciencia profissional, dessa devoção tão ardente, dessa compenetração.

As condições da vida actual não são propicias aos Saint-Beuve e a obra dos criticos, sobretudo dos que são obrigados á quasi improvisação do artigo semanal, tem a marca do ephemero, ligada á sorte do proprio jornal em que apparece.

Por outro lado, a critica se exerce cada vez mais sobre os vivos, sobre os contemporaneos, resentindo-se de todos os inconvenientes e patenteando todos os obstaculos que impedem ou difficultam um julgamento seguro. O proprio Saint-Beuve não teve privilegio de infallibilidade e delle disseram admiradores e apologistas que foi máo, invejoso e hypocrita...

De inveja, hypocrisia ou maldade, ninguem, de boa fé, poderia accusar o sr. Jayme de Barros.

Neste "Espelho de Livros", em que reune alguns dos seus melhores estudos literarios, á margem de livros e autores, palpita incessantemente uma nota de sympathia e o desejo de comprehensão bem se percebe que é o que existe de mais profundo e arraigado no seu espirito.

Deante de um livro qualquer, o sr. Jayme de Barros não assume jámais attitude semelhante á de certos professores, apontados por Einstein, que se empenham em formular questões que o alumno não sabe: faz o possivel para descobrir o que o alumno sabe ou é capaz de saber...

Sem soberba, sem tom magistral, o critico do "Diario da Noite" escreve o seu artigo como se estivesse conversando, sempre de bom humor polidamente, sem pretender cortar a pelle do autor ou reduzir o livro a simples papel sujo. Isso não o impede de ser franco, de dizer nitidamente o que pensa de fazer todas as restricções que a obra e o homem exigem. E não transforma a sua critica em louvaminha, em applauso de pura lisonja, em trêco miudo de amabilidades e cumprimentos.

Mas é fóra de duvida que o sr. Jayme de Barros tem prazer em louvar, sente alegria quando põe em relevo o valor alheio, é dotado da faculdade de admirar, menos commum do que parece a pedra de toque, segundo Renan, da verdadeira superioridade moral...

O autor de "Espelho de Livros" procura pôr-se em contacto, communicar-se, comprehender qualquer obra de que se occupe, e o grande conducto é a sympathia, sem a qual não haverá verdadeiro entendimento e não se chegará sequer a uma "aproximação".

Attestados desse entendimento feito de sympathia são quasi todos os ensaios ora reunidos em volume.

O sr. Jayme de Barros passa em revista os melhores livros que se publicaram entre nós, nos ultimos dois annos, e dá-nos a respeito a sua opinião sempre sincera, o seu juizo sempre lucido.

Tendo-me occupado aqui de varios desses livros, foi com satisfação que refiz os seus caminhos na companhia do critico do "Diario da Noite" e verifiquei a concordancia, para mim honrosa, de muitos pontos de vista.

E' certo que nem sempre estarei de accordo com o sr. Jayme de Barros. Um exemplo. O autor de "Espelho de Livros", no estudo sobre o sr. Agrippino Grieco, intitulado "O Demonio da Satyra", referindo-se a "Banguê", do sr. José Lins do Rego, diz que "Maria Alice é personagem que vale todo o romance".

O sr. Agrippino Grieco, fazendo restricções ás idéas e ás conversas de Maria Alice, achou tambem que, quando ella entra em scena, "é uma inesperada circulação de sangue por tudo".

Já tenho manifestado muitas vezes a minha admiração pela obra do sr. José Lins do Rego, em quem vejo um grande romancista (permittam o "grande", que não quer dizer que eu o compare a Balzac...). O que nella mais me surprehende é a vida transposta, a vida re-creada. Mas Maria Alice, precisamente, é das creaturas do romancista do "Cyclo da Canna de Assucar", a que me parece mais sem substancia, a que tem mais truc literario, a que não foi tirada da vida. Dizer, pois, que Maria Alice vale "todo o romance", é paradoxalmente diminuir muito "Banguê", ainda o melhor livro do sr. José Lins do Rego.

PEREGRINO JUNIOR — Historias da Amazonia — Contos — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1936.

O sr. Peregrino Junior, embora fixado ha bastante tempo aqui no Rio, não se desenraizou. Como escriptor, continúa a viver na zona onde passou os primeiros annos de sua vida, a bacia do Amazonas.

"Historias da Amazonia" é, se não me engano, o quarto ou quinto livro que dedica á terra e á gente do norte, aliás optimos materiaes para a literatura regionalista. Neste volume reuniu doze contos de valor muito diverso, mas aos quaes o ambiente do "inferno verde", que para elle não é verde, mas feio, escuro, negro, dá uma grande unidade. Não se tem a impressão de estar lendo contos, mas sim uma chronica, um diario de viagem. A terra, com as suas florestas hirsutas, os seus rios barrentos, os habitantes com os seus habitos, o seu modo de vida, têm muito maior relevo do que as personagens de ficção.

O primeiro conto, por exemplo, é muito mais a descripção do "São João" no Pará do que a historia tragica do coronel Antonio Gomes. O autor dá receitas de "banhos de cheiro", enumerando uma a uma as hervas aromaticas e a maneira de preparal-as. Dedica sete paginas ás lôas dos ranchos, transcrevendo-as na integra. Pelo livro em fóra apparecem muitas outras trovas populares que o autor vae registrando com o cuidado de um estudioso do folk-lore; surgem festas de igreja, orações fortes pára "fechar o corpo", indicações sobre o modo de caçar e pescar, sobre a alimentação, o trabalho nos seringaes, a construcção das "montarias". Sobre esta cita até a obra de onde tirou as informações, deixando assim bem claro o seu intento de reunir documentos sobre a região onde se passam os seus contos.

A festa do Divino é tambem cuidadosamente descripta, com a sua romaria fluvial, o seu leilão de prendas, pratica commum a todas as festas de igreja no Brasil.

Outra coisa que demonstra a feição documental do livro e que, aliás, é muito interessante, é o vocabulario feito pelo autor, dos termos typicos empregados. Curioso é notar que muitas das palavras que o sr. Peregrino Junior julgou dever explicar aos leitores do sul, são de uso corrente, senão em todo o paiz, ao menos na região São Paulo-Minas.

Assim, num rapido exame, vemos "aceiro, acochar, ansim arisco, azucrinar, babau, bacorinho, bagarotes, bentinho bucha, cadê, caipóra cangalha, capitão (bocado de comida amassado com a mão), chué, dengue, disconforme, diacho, espinhela, fusué, farinha d'agua, girão, horas (no sentido de comprimento), lambança, liso (sem dinheiro: lorota, malacafento, mangar, mondrongo, pindahiba, pinoia, rancho rodeio, sitio (moradia rural), tijuco, varanda (significando sala de jantar), varegeira, xodó, termos empregados na linguagem popular do sudoéste com a mesma significação dada pelo autor. Apenas o "capitão" que lá se faz com pirão de peixe, é aqui feito com feijão e farinha...

De "terêm", citado pelo sr. Peregrino Junior no sentido de objecto de uso, ha aqui uma fórma um pouco encurtada, "trem". Aliás, "aceiro" não é brasileirismo, é palavra portugueza, com fóros de cidadania, figurando no Candido de Figueiredo; o mesmo se dá com "mangar", por zombar, e "arisco" por bravio; "bacorinho" é diminutivo de "bacoro", leitão em muito boa e camilliana linguagem portugueza.

Os brasileirismos que o escriptor nortista alinhou como typicos de sua região e são de uso corrente em outras, levam-nos a crer que a diversidade de lingua não é muito grande no Brasil; é, pelo menos, muito menos do que deveria ser, num paiz de tão vastas proporções muito menor do que em velhas nações européas, retalhadas de dialectos Povo macho, em verdade, povo fecundo, esse portuguez que imprimiu o seu cunho á immensa terra virgem que desbravou...

Mas, ao lado destas, quanta palavra nova, saborosa, nós aprendemos com o sr. Peregrino Junior! Uma me pareceu admiravel, cheia de expressão, pictorica: "bangolando", no sentido de "andando á tôa".

Assim, tão cheias de indicações, de documentos, as "Historias da Amazonia" se lêem com o prazer de quem viaja commodamente, sem sair de casa. E se na leitura o interesse é muito menor pelo entrecho dos contos, pelos personagens, do que pela vida da Amazonia, nem por isso o livro desmerece. Parodiando o velho Dumas, que, accusado de anachronismos historicos, respondeu — "l'histoire est un clou où j'attache mes tableaux", — o sr. Peregrino Junior póde dizer que a ficção é apenas um pretexto para as suas descripções. O seu livro vale o que valem estas — e ellas são boas.

RUY COUTINHO — Valor Social da Alimentação — Civilização Brasileira S/A. Editora — Rio — 1936.

Este livro, esperado com ansiedade, colloca o seu autor na primeira fila dos nossos pesquisadores bem orientados, em condição de realizarem trabalho util.

O sr. Ruy Coutinho estuda com segurança todas as applicações sociaes e culturaes da alimentação, dando-nos uma contribuição de alta importancia sociologica.

Em "Valor Social da Alimentação" são apreciadas devidamente as relações de raça e cultura e as influencias do clima, observada de perto a nova orientação que "Casa Grande e Senzala" deu a taes investigações entre nós. E' mais um fruto da semeadura do sr. Gilberto Freyre e prova de seu crescente predominio.

Seguindo as pegadas do mestre do Recife, o sr. Ruy Coutinho mostra como os factores sociaes historico-culturaes explicam melhor que a raça certas inferioridades de nossa gente, ao mesmo tempo que allivia o calumniado clima tropical de muitas das culpas que lhe são habitualmente imputadas em consequencia da confusão entre clima dos tropicos e suas condições hygienicas.

Sob tal aspecto, o livro do sr. Ruy Coutinho tem um interesse que ultrapassa os limites de sua especialização. E nos varios capitulos, em que estuda o valor da carne na alimentação, a influencia da temperatura sobre a ingestão de proteina, dentes e alimentação, estatura e nutrição, effeitos da alimentação sobre a longevidade, nutrição e efficiencia de grupos sociaes, o trabalho do joven pesquisador brasileiro tem a contraprova de solida bibliographia estrangeira, principalmente norte-americana, e se enriquece com observações pessoaes, feitas em collegios do Rio de Janeiro.

LIVROS RECEBIDOS

RENATO ALMEIRA — "Figuras e Planos" — Edição da Livraria do Globo — Porto Alegre — 1936.

EDGARD BRAGA — "O Homem Errado" — Livraria Editora Record — S. Paulo — 1937.

GENTIL PINHEIRO — "Por não peccar" — Romance. (Em homenagem á mulher brasileira) — Typ. do "Jornal do Commercio" — Rio — 1937.

AFRANIO PEIXOTO — "Separata dos Archivos de Medicina Legal" — Imprensa Nacional — Rio — 1937.

OCTAVIO DE FREITAS — "Vida Medica" — Imprensa Industrial — Recife — 1937.

EURIPEDES SILVA — "Versos" — Rio — 1936 — (3ª remessa a esta secção...).

Endereço para a remessa de livros: rua Aura, 66 — Gavea — Rio.

FIQUEI COM RECEIO QUE ME ARRANCASSEM O ESTOMAGO...

Eis a carta que recebemos do sr. Alvaro Bocci, residente em S. Paulo, á rua Djalma Dutra, 6:

Prezados srs.:

Soffri ha muitos annos de uma ulcera na pequena curvatura do estomago, revelada pela radiographia. Muitos medicos recommendaram-me a operação como ultimo recurso, porém, como fiquei com receio de que me arrancassem o estomago, fui consultar outros medicos do Rio de Janeiro. Para cumulo da felicidade, o primeiro que consultei aconselhou-me a tentar um tratamento clinico antes de ser operado. Para tal, receitou-me os papeis "Bankets", muito repouso e um pouco de dieta. Até parece milagre, desde que iniciei este tratamento, a molestia foi cedendo aos poucos, de maneira que em tres mezes eu estava radicalmente curado. Seria um egoista inqualificavel se não fizesse esta communicação em prol do bem de todos os que soffrem do estomago e de ulceras gastro duodenaes. Pode v. s. fazer o uso que lhe convier desta declaração, e, de minha parte, estou prompto para confirmar tudo pessoalmente e mesmo, se preciso fôr, exhibir as chapas radiographicas.

Com elevado apreço, subscrevo-me muito agradecido — ALVARO BOCCI.

Adubação das laranjeiras

A producção de laranjas bonitas e saborosas, além de conveniente formação e cuidadoso trato geral do pomar, exige sufficiente nutrição da laranjeira, pois que só uma planta sadia e bem nutrida póde dar, em grande quantidade, fruțas capazes de serem classificadas como de primeira qualidade.

O meio mais facil e commodo de se porem á disposição da laranjeira os elementos nutritivos que lhe são mais necessarios é, sem duvida, a adubação chimica. Em geral ella é bastante, sob esse ponto de vista, para provocar as mais abundantes colheitas, desde que o sólo do pomar esteja sufficientemente provido de humus.

Havendo, porém, deficiencia deste, o citricultor deve cuidar da sua introducção, se, ao lado das outras vantagens que decorrerão desta pratica, quizer obter o effeito maximo dos adubos chimicos.

Uma outra condição que em geral se torna necessaria para se conseguir o mais completo exito da adubação chimica é que ella leve ás plantas, em fórmas facilmente assimilaveis, não sómente um ou dois, mas os tres chamados "principaes elementos nutritivos" — azoto, acido phosphorico e potassa — em dóses convenientes e proporções adequadas. Em outras palavras, a sciencia e a pratica têm demonstrado que, na maioria dos casos, a "adubação completa" é a que conduz aos mais seguros resultados, não só quanto ao augmento de producção, em quantidade, como quanto á melhoria da qualidade.

Com o emprego do "adubo completo Nitrophoska IG", fabricado pela I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft, na Allemanha, se pódem satisfazer, da maneira mais commoda, os requisitos de uma adubação completa.

EMPREGO, NOS LARANJAES EM PLENA PRODUCÇÃO

Existem varios typos de Nitrophoska IG. Aos citricultores que conhecem as necessidades dos seus laranjaes em relação aos tres principaes elemento nutritivo e a escolha do typo e da dóse de Nitrophoska IG a empregar é cousa simples. Este conhecimento, porém, demanda trabalhosas e demoradas experiencias, que nem todos terão podido realizar. Na falta de semelhantes estudos, procederão com mais segurança os que se orientarem pelas recommendações seguintes:

Dentre os differentes typos de Nitrophoska IG, o "Bc" — com 14% de azoto, 14 % de acido phosphorico, 18 % de potassa e 8-10 % de cal — corresponde ás necessidades de um grande numero dos nossos pomares, razão porque a generalização do seu emprego conduzirá sempre a resultados seguros.

A dóse a empregar deve ser de uns 300 a 500 Kg, por hectare (730 a 1.200 Kg por alqueire paulista).

Comtudo, nos pomares que denotem maior necessidade de potassa — o que em geral se observa pela presença de folhas enrugadas, pela producção de fructas com casca grosseira, etc., — torna-se conveniente a applicação de um typo relativamente mais rico de potassa.

Neste caso deve empregar-se o typo "Ac" — com 12 % de azoto, 12 % de acido phosphorico, 21,5 % de potassa e 8-10 % de cal — na dóse de 350 a 600 Kg por hectare (850 a 1.450 Kg por alqueire paulista).

Como nos laranjaes em plena producção as raizes se cruzam em todos os sentidos e praticamente occupam todo o terreno, póde-se fazer a "adubação em toda a superficie" do pomar, livrando-se apenas um pequeno circulo em torno do tronco. Espalhado o adubo, passa-se, em seguida, uma grade, um cultivador de discos ou cousa semelhante, de modo a misturál-o com a terra.

Em geral, porém, os citricultores preferem fazer a "adubação individual", dando a cada arvore a dóse que lhe corresponde. Neste caso, escolhido o typo de Nitrophoska IG a adoptar, determine-se, de accôrdo com as recommendações anteriores e com o auxilio da tabella abaixo, a dóse a applicar em cada laranjeira.

Distancia entre as arvores, em metros	Grammas por pé, de Nitrophoska IG Typo "Bc"	Typo "Ac"
4 x 4	500 a 800	600 a 1.000
5 x 5	700 a 1.200	900 a 1.500
6 x 6	1.100 a 1.800	1.300 a 2.200
7 x 7	1.400 a 2.400	1.700 a 2.900
8 x 8	1.900 a 3.200	2.200 a 3.800

No caso de pomares cujas terras estejam extremamente pobres de acido phosphorico — como são os que nunca receberam adubos phosphatados, quer puros, quer em adubações completas — em vez dos typos acima citados poder-se-a usar Nitrophoska IG, typo "C" com 15 % de azoto, 30 % de acido phosphorico e 15 % de potassa.

As dóses a empregar são as mesmas que as indicadas para o typo "Bc".

Quando se "muda de fazer a adubação individual", o mais pratico é espalhar-se a dóse correspondente em torno de cada laranjeira, acompanhando sempre a projecção da copa e deixando livre um pequeno circulo que cinge o tronco como centro.

Em seguida, mistura-se o adubo com a terra, por meio de uma enxada, de um cultivador de discos, etc. Isto nos terrenos horizontaes ou levemente inclinados. Nos fortemente inclinados é preferivel abrir-se, do lado mais alto da cada laranjeira, um sulco em fórma de meia lua, o mais largo possivel, espalhar nelle o adubo e cobril-o em seguida. Onde fôr possivel o uso de machinas, é claro que se torna mais pratico fazerem-se, na posição citada, dois ou tres sulcos continuos e parallelos, applicando-se o adubo na parte correspondente á copa de cada laranjeira.

A "época mais apropriada para a applicação" é, de um modo geral, logo depois da colheita ou no começo da primavera.

E' muito recommendavel a "divisão da dóse annual" em duas ou tres partes, para empregal-as com os intervallos que indicar a pratica local. Este cuidado se torna sobretudo conveniente quando se usarem dóses mais fortes.

COMO A AVICULTORA D. MARIA THEREZA DE ZUMIGO CRIA MARRECOS

Quando os marrecos começam a empennar-se

(Conclusão)

1) Marreco de Rouen. 2) Marrecos corredores indianos

Se lhes falta o alimento animal com algo de enxofre nas suas rações, acabam por comer-se os canhões uns aos outros, fazendo-se verdadeiros destroços, e facilmente lhes entra o vicio de canibalismo.

Nem sempre podem conseguir-se no commercio farinhas frescas; e para evitar duvidas a respeito disso, sou partidario — sobretudo na primeira idade dos patos — de buscar para sua alimentação as substancias naturaes que mais lhes convenham; e tendo opportunidade, aconselho tambem, por serem estes productos mais faceis de manejar. Empreguem-se o leite, o azeite de figado de bacalhão, os caracóes e as de residuos de cervejaria são muito vantajosas, offerecendo por 100 de materias seccas, 26 por cento de materias azotadas e 40 por cento de materias hydro-carbonadas. Os amidos, esses de distillaria, arrozes e pastas alimenticias são menos nutritivos, mas, obtidos a preços economicos, não devem desperdiçar-se e podem combinar-se em bôas misturas.

Por exemplo, as pastas pobres em albumina, serão enriquecidas com tortas de amendoim, de couve e de algodão, e as pastas de sangue com tortas de palma, côco e demais. Está indicado não dar aos marrecos novos, esta classe de residuos industriaes, pelos transtornos intestinaes que poderiam causar-lhes. Os desperdicios de arroz formam um alimento bom e economico, por sua riqueza em hydro-carbonatos devem ser misturados com um alimento rico em azoto, que bem póde ser farinha de carne ou pescado, e esta mistura serve para marrequinhos. Entre os grãos, que todos são bons, citarei o de gyrasol, que é rico em azeite e de proveito nos grandes frios. Infinidade de leguminosas e verduras são ricas em azoto e podem ser distribuidas aos patos, verdes ou em estado secco. As farinhas de trebol, alfafa, etc., são muito ricas em azoto. Os sulfatos de cal, o pó de ossos e de ostras, constituem os principaes elementos para uma bôa formação das pastas de alimentação.

3) O nosso pato crioulo. 4) Marreco de Pekin. 5) Marreco do Labrador

couves. Esta verdura contém enxofre e lhes é necessario quando começam a empennar-se.

E' sabido que entre os alimentos — os azotados são mais apreciaveis para a alimentação das aves, sendo os mais convenientes os de origem vegetal. E', pois, principalmente nos primeiros, onde devemos dirigir a nossa attenção. E' empregado com muito exito o sangue cozido e em pó. Contém em estado fresco, 16 por cento de seu peso de materias azotadas e 84 em estado secco, emquanto que o trigo só contém 16 e meio.

Os rebotalhos de carne e intestinos de distinctos animaes, obtidos a bom preço, são tambem de um emprego excellente e contêm uns 96 por cento de materias azotadas. Os insectos diversos, os caracoes macetados com sua casca, são avidamente comidos por marrecos. Este é um alimento completo e economico no campo.

Nós o empregamos em grande escala desde que os marrequinhos completam quinze dias. Comem grandes quantidades sem que lhes occasione nenhum transtorno, e dá esplendidos resultados. Entre os productos de origem vegetal, que são os mais economicos e mais praticos de empregar-se na alimentação de marrecos, ponhamos em primeira linha os residuos de fabricas, distinguindo-se os de cervejarias, distillarias, almidonados, arrozes e pastas alimenticias. As tortas

CRIA — Na primeira idade dos marrequinhos, convém tel-os em sitios afastados, preparando-lhes de antemão uma bôa cama de palha com uma temperatura de 35 grãos em seus primeiros dias e vae-se descendo até chegar aos 20 ou 25 ás duas ou tres semanas. Mesmo que a temperatura baixe até doze grãos no local onde se encontram, não tem importancia; a questão é manter a temperatura indicada na hydromadre, para que se acaleptem quando necessitem, pois resultaria carissimo suster em um local grande uma temperatura alta, que não é necessaria. Deve começar-se o regimen passadas as 24 horas (estas 24 horas convém tel-os a uma temperatura de 35 a 39 grãos).

Compõe-se de quatro comidas temperadas feitas de pão com agua e leite, e bastante liquidas para que não tenham necessidade de bebedouros; assim mesmo se lhes põe á disposição areia grossa misturada com pó de ostras. Na segunda semana se lhes póde aggregar ás sopas de leite, farinhas que podem ser feitas das seguintes misturas: farello grosso, uma parte; farinha de trigo, tres partes; farinha de aveia, uma parte, farinha de milho, uma parte; (tudo misturado). Diminue-se progressivamente na mistura a quantidade de pão e leite, até chegar a dar-lhes a pasta só.

Sendo desde esta semana mais compacta deve pôr-se-lhes bebedouros, cuidando de que sejam proprios para que não possam banhar-se.

Em uma das comidas se lhes póde ministrar algo de azeite de figado de bacalhão, uma colherada grande para 30 marrequinhos de uns oito dias, augmentando a quantidade de azeite até quatro colheradas, quando tiverem um mez ou cinco semanas. Na terceira semana serão as mesmas comidas, juntando-lhes algo de verdura finamente picada.

Quando tenham um mez ou cinco semanas, tres comidas são sufficientes e se póde começar com as comidas de adultos.

Seguindo este regimen se consegue facilmente crial-os sem nenhuma baixa ou demasiado pouca, advertindo que deve ter-se um cuidado especial, procurando que nos primeiros dias não lhes dêm directamente os raios fortes de sol.

Morrem de congestão a poucas horas ou no dia seguinte. Por esta razão, convém collocar junto ao portal do local em que se encontram, uma têla de tecido adequado, que não lhes prive da luz, e animore os raios solares. Tambem é summamente importante que não haja humidade no sólo. Aconselhamos não tiral-os do local antes dos oito dias e isto com tempo muito temperado. Se chover e se molham pela espalda, não estando empenados, isto lhes é muito prejudicial e recommendamos não leval-os á agua até á idade de dois mezes.

Depois desta idade o desenvolvimento é muito lento e o alimento que consomem não dá sufficiente rendimento. Para cebal-os pode-se tratal-os da mesma fórma que aos capões. Geralmente se lhes prepara o cebo com pastas de farinha de carne (a de pescado tem gosto a carne). Se alguma vez se vê que as azas propendem a dar-lhes a volta, que fazem um effeito antiseptico e raro, isto não tem importancia; é devido a um rapido crescimento por alimentação demasiado rica.

Assim mesmo, deve ter-se especial cuidado em que as poedeiras não engordem demasiado; com excesso de gordura diminue a postura.

POSTURA — E' sabido que em nosso clima começa no mez de janeiro.

Ao meio do verão ha uma interrupção de descanso e muda.

Renovam até outomno, e então a deixam definitivamente, para descançar uma temporada. As patas novas Khaki Campebell, criadas cedo começam sua postura no outomno; e cuidando de dar-lhes uma alimentação, consegue-se uma postura abundante e sustentada durante todo o inverno. Para incubação, todas as epocas são boas, porém é preferivel desde abril e julho.

Em consequencia direi que marréco tem todas as vantagens sobre a gallinha.

1ª — Sua criação é muito mais economica; não necessitam grandes installações: com uma pequena cobertura lhes é sufficiente e os cercados podem ser mais baixos.

2ª — Se criam maravilhosamente por sua grande precocidade e rusticidade, extraordinaria, e se conseguem em todo o tempo e com facilidade grandes criações sem nenhuma baixa.

3ª — Se lhes conhece poucas enfermidades e são refractarios a pragas de parasitas.

4ª — Comem toda classe de alimentos e criados em liberdade, sabem procurar sua comida, resultando, portanto, mais economicos e os cuidados são insignificantes.

5ª — A postura vae em augmento até o terceiro anno, de ovos gordos de 70 grammas de peso e contem um tanto por cento maior de materias nutritivas assimilaveis. E' simples o controle, pois, pelas dez horas da manhã já tem terminado e não se dá o caso de que comam seus ovos, como infinidade de vezes succede com as gallinhas.

PISCICULTURA BRASILEIRA

Ainda o peixe-rei e generalidade da nossa Piscicultura

Peixe-rei

Em communicado anterior dissemos das tentativas feitas e em andamento para a acclimatação do peixe-rei, bem como motivamos ás razões pelas quaes damos no momento certa preferencia a este peixe.

Descrevendo agora, com alguma minucia, as condições em que são transportados os ovos, queremos por em evidencia algumas facilidades que offerece a aquicultura, bem como lembrar quanto já se tem progredido nestes trabalhos na Republica Argentina.

Lá o proprietario de uma lagôa de um poço australiano ou de uma outra collecção de agua adequada á criação de peixe e que quizer inicial-a, envia seu pedido á repartição competente, juntamente com a importancia correspondente (15 pesos por milheiro de ovos embryonarios).

Em Chascomus, no Posto de Criação do peixe-rei, na época propicia, são retirados os ovos dos reproductores; depois de fecundados artificialmente, são mantidos em jarras com agua corrente, até o embryão attingir desenvolvimento sufficiente para que possa ser transportado. São elles despejados sobre pequenos quadros telados, os quaes por sua vez alternam com outros quadros, almofadados com musgo humido e, assim empilhados formam um pequeno bloco, que é acondicionado em caixa isothermica. Acompanham a remessa uma "Cartilha para o cultivo do peixe-rei em pequenos tanques" e as "Instrucções para a manipulação dos ovos".

Como se vê, trata-se de uma cultura industrializada, com todos os pormenores bem estudados. E' verdade que, para conseguil-o foi preciso que estudiosos de biologia lutassem durante quasi 30 annos (e, como acontece tambem em outros paizes, a pertinacia teve de vencer não só difficuldades biologicas e economicas, como ainda as mais aborrecidas de ordem administrativa).

Mas o peixe-rei na fauna sul-americana, distingue-se ecologicamente por facilidades que offerece á criação dispensando manipulações e cuidados diversos exigidos pela generalidade dos nossos peixes autochthones.

Em compensação os ovos destes ultimos, por terem evolução muito rapida, não requerem maiores cuidados e assim o resultado final, bom e abundante, fica melhor garantido.

Ainda não pode a Commissão Technica de Piscicultura concluir os seus trabalhos, referentes á multiplicação dos peixes nacionaes, mas desde já estão assentadas as seguintes conclusões:

1) A obtenção dos ovos dos nossos peixes já não depende unicamente dos factores naturaes que determinam a chamada "piracema". Foi este obstaculo que fez com que, annos atraz, fracassassem as successivas tentativas feitas no sentido de utilizar o peixe nacional para a aquicultura. Os estudos e as experiencias feitas no Nordeste habilitaram-nos a provocar a desova, muito antes da piracema, bastando hypophysar os reproductores por um processo que em breve se tornará tão familiar ao piscicultor, como é banal a vaccinação dos rebanhos.

2º) — A fecundação dos ovulos igualmente cairá no dominio da rotina e os trabalhos subsequentes, até a eclosão das larvas não demandam apparelhamento especial, dada a rapidez com que evolue o embryão. Ao contrario do que succedem succede na piscicultura européa e norte-americana, onde os ovos precisam ser vigiados durante semanas e mezes, nas especies nacionaes o cyclo embryonal é completado em um ou dois dias.

Assim por exemplo, obtivemos a eclosão de lambarys e curimbatás, em 12 e 10 horas, respectivamente, a contar do momento da fecundação. E' verdade que já trabalhavamos em ambiente com a temperatura média de 24 graos; mas, variando a temperatura da agua de 18 a 26 grãos, verificando que a evolução era accelerada, de tal modo que, em vez de 36 horas, o cyclo evolutivo demandava apenas 12 horas.

3º) — A criação das larvas poderá ser methodizada, de tal modo que não se dê logar a perda maiores. Como o comprovamos, pela fecundação artificial e durante a evolução dos ovos, as perdas não attingem 5 %.

Instituindo methodos de criação taes que proporcionem o necessario bem estar ás larvas, isto é, agua e alimentos adequados, e fugindo aos perigos da superlotação dos tanques de criação, tudo nos diz que o resultado será compensador, a ponto de limitar as perdas a porcentagem insignificante.

Além disso, a piscicultura brasileira offerece a seguinte vantagem, com que não contam os aquicultores em clima frio: lá a evolução demorada dos ovos só permitte verificar os resultados da criação quando a época propicia para a repetição tiver passado; aqui, poucos dias após a desova, procede-se á contagem dos alevinos, e, sendo o caso, repete-se a manipulação para attingir o total desejado.

4º) — A abundancia do plancton das aguas nordestinas e que talvez tambem nos Estados meridionaes attinja cifras elevadas, permitte a certas especies de peixes um crescimento tão rapido, que não é descabido pensar em "rotação annual", isto é mandar ao mercado o peixe de um anno de vida, com 600 a 800 grammas de peso.

Verificamos que é possivel, no nordeste, colher 1.500 kilos de peixe por anno e por hectare; talvez mais para o sul, devido á influencia do inverno, a producção baixe a 1.000 kilos — mas todo criador sabe que não ha outro ramo da industria animal que proporcione taes resultados senão apenas quando muito pouco mais de 100 kilos, por anno e por hectare.

Tudo isto, reduzido embora a proporções menos auspiciosas, devido a factores de ambiente e de trabalho, é tão seductor e, economicamente, tão lucrativo, que é de lastimar não se tenha pensado e, principalmente, trabalhado sériamente, ha mais tempo, para a utilização de elementos de tal fórma productivos da nossa fauna.

São tres factores de importancia capital que se conjugam para tornar lucrativa a piscicultura:

a) utiliza-se espaço que não tem outra applicação (agua armazenada

(Continúa na 5ª pag.)

CONSERVAÇÃO DOS GRÃOS ALIMENTICIOS

Gorgulho dos grãos muito augmentado

Não se encontrou até agora um processo seguro de tornar os cereaes e grãos leguminosos e seus productos refractarios aos ataques dos insectos, sem que suas faculdades germinativas e nutritivas se tornem prejudicadas, pois as substancias que permittem esses resultado são altamente venenosas, tanto para os insectos, como para os outros animaes e o homem. Por meio do expurgo, entretanto, consegue-se a destruição dos insectos existentes nas sementes.

Os grãos taes como o milho, o feijão e o arroz, geralmente já vêm infestados da roça, tomando os insectos que os atacam maior desenvolvimento após a colheita, quando são esses productos forçados a permanecer conservados longo tempo nos depositos, paióes, celleiros, etc.

Uma série de medidas preventivas e de ordem cultural influe grandemente na conservação os grãos alimenticios: — Que se proceda á colheita o mais cedo possivel, em seguida á maturação e seccagem dos grãos, não deixando o producto na roça por mais tempo do que o necessario para a seccagem, pois em caso contrario haveria tempo para maior infestação pelos insectos; que se proceda logo após á colheita, quanto possivel, o beneficiamento e ensaccamento do producto, — depois da completa seccagem: — que seja expurgado e finalmente recolhido e conservado em celleiros apropriados.

A maioria dos nossos agricultores ainda não se capacitou da necessidade imprescindivel de celleiros apropriados á conservação dos grãos alimenticios.

A construcção desses depositos pode ser de tijolos com argamassa de cimento, tendo o tecto e o forro em concreto armado, as portas e as janellas de madeira comprensada, de sorte que se possam fechar hermeticamente, afim de se poder expurgar os grãos alimenticios. Além disso, as janellas devem ser guarnecidas externamente da téla metallica de malhas finas que não deixem passam insectos e, ao mesmo tempo, permittam perfeita ventilação.

E' mister ainda que os celleiros sejam regularmente isolados, bem ventilados e seccos, condições estas que tornam o ambiente improprio á evolução dos insectos.

Dentro as substancias empregadas para o expurgo dos grãos alimenticios, o bisulfureto de carbono occupa o primeiro logar, não só por offerecer um processo mais economico como por ser muito efficaz, não alterando em nada os productos, desde que a sua applicação seja effectuada por methodo racional. O expurgo pode ser feito em camaras perfeitamente estanque, apropriadas ou na falta dessas, em um perfeitamente estanques, em um commodo isolado, afastado de qualquer habitação, assoalhado e forrado, tendo-se o cuidado de calafetar as fresias das portas e das janellas e outras aberturas, com tiras de papel grosso, coladas em duas camadas, afim de impedir o escapamento do gaz.

Póde-se effectuar o expurgo nos proprios celleiros, desde que a sua construcção obedeça ás condições technicas recommendadas. Nas fazendas onde houver camaras de expurgados sejam recolhidos a compartimentos adequados, onde se possam conservar sem perigo de novas infestações.

Uma vez calafetadas as janellas e outras aberturas, sobre o material a expurgar se collocam, em tres ou mais pratos de louça, o bisulfureto de carbono, em seguida fecha-se o compartimento e calafeta-se a porta com diversas camadas de tiras de papel grosso, conservando-se a camara fechada durante 24 a 48 horas.

Outro inimigo dos cereaes, muito augmentado

Passado o tempo necessario para o expurgo, abre-se a porta do compartimento até desapparecer por completo o cheiro do gaz. Antes, porém, de se collocar o bisulfureto na camara de expurgo, é necessario que se conheça a quantidade de liquido que se vae empregar na camara, assim, para cada metro cubico de espaço da camara, deve-se empregar 300 grammas de bisulfureto de carbono puro.

Calcula-se o volume total de um compartimento rectangular qualquer que se utiliza para camara de expurgo, como por exemplo um quarto, medindo-se internamente o comprimento, a largura e a altura respectivas e multiplicando-se as tres dimensões. O resultado dessa operação é o numero total de metros cubicos de capacidade do compartimento.

Assim, um quarto que tenha 2,m50 de comprimento, por 0,m80 de altura e 1,m00 de altura, terá a capacidade de 2 metros cubicos.

Os grãos a granel não devem ter uma camada inferior a 2 metros e, quanto aos ensacados devem os saccos ser collocados sobre saibros de madeira roliça de 10 a 15 cent. de diametro, ficando assim um espaço rente ao sólo para maior addicção dos gazes de bisulfureto. E' tambem necessario que a saccaria seja arrumada em pilha, cada fila de saccos segura entre si por meio de 2 caibros roliços collocados em parallelo, deixando entre os saccos um curto espaço afim de facilitar a penetração do gaz de bisulfureto do carbono.

As sementes destinadas ao plantio não devem permanecer na camara de expurgo mais tempo do que o necessario, isto é, além de 24 horas, afim de que não se prejudiquem as suas faculdades germinativas.

O bisulfureto de carbono é um producto venenoso suffocante quando respirado em excesso, devendo o operario respirar o menos possivel o gaz desse ingrediente, que tambem é explosivo m mistura com o ar, pelo que devem evitar-se chammas de phosphoros, cigarros, etc. Deve haver todo o cuidado sempre que se tenha que lidar com o bisulfureto, por ser o mesmo volatil e de facillima inflammação.

J. P. Fonseca.

Piscicultura brasileira

(Conclusão da 4ª pag.)

ou varzeas imprestaveis para outros trabalhos);

b) não ha despesas de arraçoamento, pois que as especies nacionaes nos facultam a escolha de peixes que se contentem com o alimento existente (plancton, insectos, vegetaes);

c) o trabalho que envolve a piscicultura é minimo.

Infelizmente, só agora estão sendo traçadas as bases para a exploração racional do peixe em nosso ambiente.

São necessarios, ainda, documentos biologicos que orientem os planos de trabalho, pois que não é sensato construir sem cuidar dos alicerces.

Tudo nos diz, porém, que já estamos na éra em que o estudo dos problemas biologicos merece a devida attenção.

(Communicado da Secção de Ag. de S. Paulo).

CRIAÇÃO DE CANARIOS

— IV —

Primeiro cuidado com as crias — Para os canarios se habilitarem ao alimento a dar aos filhos, cuida-se deste um dia antes da eclosão dos mesmos. Entre as fórmulas aconselhadas para este primeiro alimento, por serem as melhores e mais economicas, temos:

1ª — A' uma porção de pão posto de molho em agua durante uma a tres horas e depois de bem espremido para extrair-lhe o excesso dagua, juntam-se um ou dois biscoitos (igual porção ou volume) bem triturados, e faz-se, com a mistura, uma papa de meia consistencia, na qual se deita alguma agua se fôr necessario. Sobre esta papa lança-se uma pequena porção de sementes de nabo. Como verdura dão-se algumas folhas de alface ou de chicoria. A papa deve renovar-se pela manhã e á tarde, para não azedar. Conserva-se o alpiste nos comedouros;

2ª — Pão ensopado em leite fresco, renovado umas quatro vezes ao dia, para que não azede. Como complemento a verdura e o alpiste, conforme a fórmula anterior;

3ª — Reunir a 400 grammas de pão duro e sem codea, préviamente humedecido, um ovo cozido. Levar tudo a um almofariz onde a mistura é reduzida a uma massa muito fina;

4ª — Ferve-se um ovo durante dez minutos. Accrescenta-se igual quantidade de pão ralado, esmaga-se e mistura-se tudo muito bem num almofariz, juntando por fim duas colheres das de café de semente de dormideira azul (papoula).

Para cada casal em criação e até os filhos terem oito dias, prepara-se por dia, desta maneira, apenas meio ovo; depois, vae-se augmentando a dóse até se poder dar a cada passarinho meia colher de café pela manhã e outra meia á tarde, deste alimento. Passados os 15 dias, póde ir-se dando, juntamente com a gemma, alguma clara; antes desta idade a clara é indigesta. Este alimento deve dar-se sempre pouco.

Nas primeiras 24 horas os canarios nada ou pouco comem, mas passadas estas, os paes são constantemente solicitados, estendendo os filhos o pescoço e abrindo muito o bico para que nelle lancem a comida.

A pouco e pouco, o corpo vae se cobrindo de pennas, até que, por volta dos 20 dias, estão aptos a deixar o ninho. Nesta occasião os pequenos canarios são muito ariscos, tomando-se facilmente de panico, motivo por que não convem incommodal-os sem necessidade.

Os primeiros oito dias são os mais graves para a criação dos canarios; passados estes, nascem as pennas e ficam cada dia mais fóra de perigo.

Até aos 30 dias aprendem os canarios a comer por si e a partir o alpiste. Logo que isto se nota, podem uma noite separar-se dos paes, para uma nova gaiola onde, durante mais uns oito a quinze dias se lhes mantém a comida que tinham para depois, a pouco e pouco, se fazer a transição para a comida de adultos.

A's vezes a mãe obriga-nos a antecipar a separação porque se mostra impaciente para incubar de novo. Conhece-se isso porque, como aos 20 dias (quando os filhos sáem do ninho) se devem retirar e escaldar estes receptaculos, collocando-os aos 25 dias de novo nos seus logares, vêm-se os paes na conhecida faina de preparar o novo ninho, para o que chegam a arrancar as pennas dos proprios filhos. E' então altura de os separar, mesmo que os pequenos ainda não saibam comer, pondo-os numa gaiola cujas paredes se encostam á do viveiro onde estão os paes, para que estes, através ás grades, os continuem a alimentar. No chão dessa gaiola deita-se areia quartzosa, bem lavada, e collocam-se os comedouros para que os canarios comecem a exercitar-se a comer sózinhos.

A's vezes acontece que se separam os canarios julgando que todos já se alimentam bem, e que, dias depois, se vê um ou outro muito fraco e triste. E' indispensavel collocar estes de novo e, durante mais alguns dias com os paes, repetindo a tentativa na semana seguinte.

Temos observado que quando num viveiro grande vive um casal de canarios, e estes dispõem de varios logares para fazerem ninho, a femea abandona, algumas vezes logo aos 15 ou 20 dias, os filhos aos cuidados do pae, que se encarrega sózinho da sua alimentação, emquanto ella constroe novo ninho e faz nova postura. Não ha nisto nenhum inconveniente, quando deparamos com um bom pae.

Um dos melhores reconstituintes para os canarios novos é o leite de canhamo ou de canhamo e alpiste, que se prepara lavando bem o canhamo ou a mistura de canhamo e alpiste, triturando 30 a 40 grammas destes grãos num almofariz, e juntando, a pouco e pouco, um decilitro dagua; côa-se o liquido através um panno muito limpo, pondo-o depois á disposição dos canarios, ou deitando-o pelo bico quando o não procuram espontaneamente.

1º — Criação de orfãos ou engeitados — Com uma pequena canula de madeira, e possivel deitar no bico dos pequenos canarios orfãos ou engeitados a papa, até que estes possam comer por si. A papa póde preparar-se deitando num pouco dagua um biscoito proprio sem sal, que depois se expreme e ao qual se junta metade de uma gemma de ovo cozido e triturado, devendo tudo ficar com uma consistencia branda, nem muito aguada, nem muito pastosa. Tres dias depois de se dar esta papa, póde juntar-se uma ou duas amendoas doces muito bem picadas e algum pão ralado.

Esta comida distribuir-se-á oito ou dez vezes ao dia, o mais proximo de hora em hora, e o mais afastado com hora e meia de intervallo entre as refeições. De cada vez dar-se-ão quatro ou cinco pedacinhos, para não encher demasiado o estomago da avezinha.

Aos 25 dias os passaros podem começar comendo alpiste, canhamo, nabiça e verduras, sendo muito vantajoso approximar delles um outro que os ensine a comer.

Joaquim Prates.

CORRESPONDENCIA

PULGÕES DO FUMO

Antonio Lillerre, Espera Feliz: "Venho por intermedio desta pedir o favor de dar-me um conselho na "Vida dos Campos": Que devo fazer para uma praga que appareceu em um plantio de algodão, nas plantas e que vulgarmente se chama pulgão, que apparece nas folhas da parte de baixo, que vae comendo as folhas e seccam.

Peço com urgencia um conselho, e desde já me confesso grato."

Resposta — Em consultas desta natureza convém remetter material para exame. Os pulgões do algodoeiro ("Aphis gossypii") são de difficil combate, e raramente causam grandes males, tanto mais que existem tambem inimigos muito sérios, como a "Joaninha" ("Cycloneda sanguinea L.") e a larva da mosca "Syrphidae", que causam grandes depredações.

Como disse, a applicação de um insecticida contra esses pulgões é difficil, já porque se localizam na pagina inferior da folha, já porque esta, atacada, se enrola.

Em todo caso, se notar que a infestação está prejudicando, poderá empregar pulverizações com calda de sabão e fumo:

Calda de fumo	1 litro
Sabão commum	3 kilos
Agua	100 litros

Põe-se em infusão 400 grs. de fumo de rolo bem picado, em 4 litros de agua fria. No fim de 24 horas, tira-se o bagaço do fumo e leva-se o liquido ao fogo lento, em banho-maria, até reduzil-o a dois litros.

A' parte, numa lata grande, das de kerozene ou gazolina, leva-se ao fogo o sabão previamente picado e junto a 5 litros de agua, até dissolver todo o sabão.

Junta-se após 1 litro da calda de fumo e 95 litros de agua.

Emprega-se com um pulverizador, visando a parte inferior da folha. Convém fazer estas applicações antes das folhas enrugarem e em dia claro, sem vento.

E. S.

COCCIDEOS DE JABOTICABEIRA

José Salustiano de Loyola, Campestre:

"Como leitor e agente do O JORNAL, principalmente da secção "Vida dos Campos", volto novamente a essa secção para a seguinte consulta: Tenho em meu "pomar" muitas jaboticabeiras de 5 annos, destas duas estão atacadas de um mal muito commum nas ditas jaboticabeiras. E' um pulgão esbranquiçado que dá nas cascas e vae até ás raizes, principalmente quando se desprende uma casca, por baixo fica cheio de ovos. Então consulto qual é o meio mais efficaz para o combate desta molestia?"

Resposta — O insecto que está atacando as jaboticabeiras não deve ser um pulgão e sim um coccideo, talvez "Capulinia jaboticabae". Em consultas desta natureza é sempre conveniente a remessa de material.

O melhor meio de combater a praga será o emprego de uma emulsão de sabão e oleo mineral, mas como essas emulsões são sempre difficeis de preparar, poderá usar a calda de sabão e fumo, que já aqui indicamos, em outra consulta.

Duas applicações com o espaço de 15 dias uma da outra, bastam. Como estes coccideos atacam as raizes, é necessario retirar a terra que cobre as raizes mais grossas e molhal-a com a referida calda.

E. S.

SOBRE CRIAÇÃO DE CANARIOS

Augusto Cabral da Silveira — Meyer — Escreve-nos:

"Sendo assiduo leitor da vossa secção, e sendo amador em criação de canarios, tendo por elles grande affeição, tinha gosto e muita vontade de manter com a. s. uma correspondencia, que me orientasse, pois ainda tenciono ter uma formidavel criação.

Eu desejava saber qual a maneira que se pode conhecer um filhote de um anno, se é macho ou femea?

Em caso de nascer filhotes, qual alimentação?

Porque motivo que eu chego perto da gaiola do canario que já tem 2 annos, elle abre todas as azas e o bico?

A que raça pertence os canarios amarello-claros?

A que raça pertence os canarios salça-escuros?

A que raça pertence os canarios salça e amarello?

O que devo collocar na agua para evitar doenças?

Colloquei em um viveiro, 2 canarios (ou canaria, não sei), durante mais de 10 dias, e não brigaram e nem se alteraram. Porque?"

Resposta — Enviamos sua consulta á Sociedade Brasileira de Avicultura, que promptamente nos remetteu a seguinte resposta:

Com um anno de idade já se póde distinguir os sexos dos canarios.

Nessa idade os machos com saude já devem estar cantando (canto alto e prolongado) ao passo que as femeas não cantam, chilram apenas. Existem outras maneiras de se conhecer o sexo dos canarios. Estas no entretanto, o consulente só aprenderá com a pratica e com a convivencia com outros canaristas mais antigos na arte de criar canarios.

2ª — Logo que nasce o filhote não deverá faltar no viveiro durante todo o dia; agua pura e fresca no bebedouro; ovo cozido (clara e gemma) bem amassado com um garfo; couve e alpiste.

3ª — Isso não deve acontecer naturalmente com todos os seus canarios. Alguns ha, entretanto, que ao presentirem que qualquer bicho ou mesmo pessoas delles se approximam, abrem as azas e o bico num gesto natural de defesa contra um possivel ataque inimigo.

4ª — As côres dos canarios não exprimem raças e sim variedades de uma determinada raça. Existem varias raças de canarios. Até agora a mais preferida aqui no Brasil tem sido a raça franceza (criação nacional typo "Francez Frisado"), attingindo os exemplares perfeitos os elevados preços de 1:500$000 e 2:000$000 cada um.

As suas côres variam da seguinte forma:

Gemmado — Limoado — Baio — Dourado (rara) — Verde (rara) — Escuro — Gemmado pintado — Limoado pintado — Baio gemmado — Baio limoado — Baio telha (rara).

5ª — A agua deve ser pura e fresca. Evitam-se as doenças com asseio, isto é, lavando-se os bebedouros todos os dias e mudando-se a areia da taboa dos viveiros.

6ª — O consulente deverá procurar o "Centro de Criadores de Canarios", das 16 ás 18 horas, de todos os dias, excepto aos domingos e feriados, á rua Republica do Peru' n. 28, 1º andar, onde encontrará sempre pessoa apta a lhe prestar melhores informações sobre a maneira de se criar canarios no Brasil. — Edgard Miguelote Vianna.

SOBRE A CULTURA DA PALMA DE SANTA RITA — FLORICULTOR CUIFFO — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

"Sendo cultivador de flores e tendo um plantio de palmas "Santa Rita" estas vieram com bonita vegetação. Entretanto, no instante em que abriam as flores, apresentavam umas pequenas manchas e não abriram, morrendo.

Consulto o que devo fazer com os bulbos na hora que arrancal-os quando maduros. Posso plantar no mesmo terreno? Devo desinfectar as batatas e com que?"

RESPOSTA — A doença que soffrem suas palmas de Santa Rita (Gladiolus), é motivo commum em todos os paizes productores de bulbos. Ella é causada por um cryptogamo "Sckerotium gladioli" e se propaga pelos bulbos.

Seu desenvolvimento principia na superficie de bulbos em forma de pequenos pontos pretos. Depois estes pontos se estendem em larguesa e penetram no tecido interno do bulbo até ganhar todo o bulbo, que secca completamente.

Para combater esta doença não será demais recommendar a desinfecção do solo antes de receber uma plantação de bulbos de gladiolus.

Para este fim pode usar o Sterisol a dose de 150 grs. por metro quadrado. Elle deve ser enterrado quinze dias antes da plantação.

O formol do commercio tambem pode ser empregado em regas a dose de 50 centimetros cubicos dissolvidos em 5 a 10 litros de agua para 1 metro quadrado.

Esta operação se faz 8 a 10 dias antes da plantação de bulbos examinados.

Os bulbos muito infectados devem ser destruidos.

Aquelles bulbos que apresentar sómente simples lesões podem ser limpos de pontos pretos com a ponta de um canivete e depois desinfectados durante uns 30 minutos n'uma solução de formol do commercio, composto de 250 centimetros de formol e de 100 litros de agua.

A desinfecção de bulbos por meio do formol gasoso isto é, por meio de vapores do formol depois de misturado com o permanganato de potassio e agua dá muito bons resultados.

Para utilizar esta mistura deve dispôr d'uma caixa armario ou quarto hermeticamente fechados, cujas dimensões estiverem em relação com a quantidade de bulbos para desinfectar.

Os bulbos se põem em camadas finas em cestas que se collocam dentro do armario ou quarto destinados a essa operação.

A mistura empregada para 100 metros cubicos consiste de:

Permanganato de potassio	— 2 kl.
Formaldehyde a 35-40%	— 2 kl.
Agua	2 libras

No principio botam a agua no recipiente e ajuntam o permanganato de potassio, mexendo o liquido com uma vara durante alguns segundos.

Depois bota-se no recipiente o formaldehyde e com toda a rapidez se retira e fecha-se o lugar de desinfecção.

Os vapores de formoldehyde se produzem immediatamente e 24 horas são sufficientes para boa desinfecção.

O recipiente deve ser 10 vezes maior do que é volume dos ingredientes para evitar as projecções do liquido, porque a reacção é muito forte e viva.

Deve-se considerar como regra que os Gladiolus (Palma de Santa Rita) não se cultivam dois annos seguidos no mesmo lugar sem revirar o solo.

O terreno de onde foram arrancados os bulbos infectados não pode ser durante 5 annos utilisado para a cultura de Gladiolus sem uma bôa desinfecção.

E' melhor evitar emprego de adubo de curral ou do tenogo de folhas muito frescas para a fertilização do solo.

Elles provocam o apodrecimento dos bulbos.

Solo para a cultura de Gladiolus é preferivel o mais leve possivel, mas não pobre de humus (terra do mato).

No solo muito barrento e humido os bulbos apodrecem mais frequentemente.

Os bulbos maduros e arrancados é util deixar expostos um ou dois dias ao sol e vento sem seccal-os ou murchar muito e depois conservar na areia secca e pura.

WLADIMIR PREISS

ANTRACHNOSE DA MANGUEIRA

Alfredo G. Feitel — Rio — Escreve-nos:

Satisfazendo o seu pedido sobre o caso das mangas atacadas de parasitas, tomo a liberdade de lhe enviar uma das citadas mangas para o devido exame.

Antecipando-lhe os meus agradecimentos."

Resposta — Enviamos o material á Defesa Sanitaria Vegetal que nos remetteu a seguinte resposta:

"O enferrujamento das mangas é determinado pelo fungo "Collelotrichum gloeosporioides" Penz., agente da antrachnose da mangueira e outras especies vegetaes. Provoca tambem a quéda de flores, manchas em folhas, quéda e apodrecimento de frutos. Recommendamos as seguintes medidas de combate:

1º) — Collecta e queima de todos os orgãos atacados (folhas, frutos manchados e podres, restos de influrescencias, ramos seccos);

2º) — Fazer tres pulverizações, uma antes da floração, uma no decorrer della, outra quando os frutos sejam novinhos.

As pulverizações são feitas com calda bordaleza 1 %, que se prepara da fórma seguinte:

Sulfato de cobre	1 kilo
Cal viva	1 kilo
Agua	100 litros

Junta-se cada um dos ingredientes á metade do volume dagua, misturando-se, após, simultaneamente, em outro vasilhame, as duas soluções obtidas."

Voando sobre seculos

(Conclusão da 3ª pagina)

dor parlamentar sereno e profundo, subtil e incisivo, contém e impelle. Politico ardente e desinteressado, seu espirito conciliador não lhe diminue a energia nem lhe torce a linha. Sensivel e humano, não tem complacencias indevidas. Poeta sentimental, de saudades e nostalgias, chora e canta. Conhece as paixões, os interesses, as almas, e sua alma está sempre sacudida pelo sopro das alturas.

E' este o negociador que o Imperio envia a Buenos Aires, num momento angustioso de sua historia. O joven diplomata traz na sua pasta o projecto do triplice alliança, o mesmo que, naquelle instante, o povo pede, por instincto, com toda a força de seus pulmões.

Heitor F. Varela, redactor popular de "La Tribuna", pronuncia algumas palavras sonoras e ardentes.

Octaviano responde com admiravel tacto.

"Sempre defendi, diz, o principio da independencia das nacionalidades sul-americanas, e, sobretudo, que devem viver livres de toda e qualquer sujeição, quer interna quer externa."

Um povo digno e um governo sabio triumpharão dos oppressores.

Não faremos a alliança para semear a morte, mas sim para defender nossos direitos e liberdades."

Fala como um girondino, e parece que fala numa Conferencia de Paz.

Manifestações e serenatas delirantes, contagiosas, brotam em todos os bairros. Buenos Aires não descansa nessa noite.

E fomos todos para a guerra, deploravel como todas as guerras.

Não houve vencidos, porque não se vencem os irmãos, e todos vestimos luto e derramamos lagrimas. As idéas dominantes modificaram-se, e, agora, estamos empenhados em nos convencermos de que a guerra não póde ser evitada. O que se não póde evitar foram o erro e a violencia dos homens.

VISCONDE DE OURO PRETO E QUINTINO BOCAYUVA

Noutro dia, formoso dia da Guanabara, a corveta "Argentina" sauda o Brasil, içando, no tope, a sua bandeira. E' a bandeira imaginada por Deodoro, com as mesmas cores imperiaes, repletas de glorias, e, em vez da corôa desapparecida, a estrella refulgente do Cruzeiro.

Buenos Aires, com enthusiasta sympathia, tem os olhos na republica nascente.

Poucas semanas depois, annuncia-se a chegada do ministro das Relações Exteriores, Quintino Bocayuva.

Espera-o o presidente no seu gabinete.

Acompanhado por uma manifestação popular, que o recebeu, vi-o subir rapidamente as escadas da Casa Rosada e tambem o applaudi com fervor. Magro, descarnado, moreno e pallido, barba inteira e abundante, cabellos que começavam a encanecer, vestido de preto, abotoada a sobrecasaca, com uma gravata plastrão, e o chapéo molle muito inclinado para a direita. Inquieto, agil, olhos vivos, parece um homem todo feito de nervos. Leva fama de jornalista e orador eminente, bem como o prestigio de uma luta incessante, apaixonada, tenaz, pela implantação da Republica.

E' uma força e um emblema.

— Que motivos o levam a visitar Buenos Aires?

A disputa secular de fronteiras, que varias vezes poz os dois paizes ás portas da guerra, mudou profundamente de feição nos ultimos mezes do Imperio. Já não se teme o vice-reinado, nem as annexações, nem as campanhas separatistas. A difficil e aspera contenda de seculos canaliza-se numa corrente de cultura e sciencia. Sessenta e nove dias antes do golpe de 15 de novembro, o gabinete Ouro Preto assigna, em São Christovão, o tratado de arbitragem com a Argentina. O pleito, que nasce em Tordezilhas, termina com o Imperio e por homens do Imperio.

Seis semanas depois, a Republica envia o seu primeiro ministro das Relações Exteriores ao Rio da Prata, para ratificar o acto, assignando um tratado especial de limites definitivos. A lenta evolução termina em vigorosa reacção. Consolida-a a conjuncção de duas forças oppostas: — a monarchia que cáe e a republica que sobe. Tem então a consistencia da massa homogenea. Representam-na dois homens que se destacam na historia: — O visconde de Ouro Preto que se retira. Quintino Bocayuva que chega. São de regimens diversos, de temperamento, idéas e vida combatentes, porém estão illuminados neste caso pela mesma lampada e dirigidos pela mesma convicção. As questões dos povos e dos homens devem resolver-se na serenidade da paz, pela força do direito e da justiça. Esses factores, dentro do que é humano, estão sobre a balança da arbitragem.

Desde aquelles dias desapparece entre o Brasil e a Argentina a politica de divergencias, disputas, receios, ameaças e violencias, que quatro seculos de sua historia hereditaria alimentaram. Funda-se então a doutrina da confiança reciproca, que consolida o exercicio da amizade sem malicia, amizade que, pela sentença americana de Cleveland, adquire a consistencia do granito, e hoje culmina no sentimento e nas idéas, nos tratados, accordos, visitas e conferencias que procuram com afinco crear o espirito, a força de cooperação e a solidariedade entre os povos da America, desde o estreito de Bhering ao Cabo Horn.

Esta notavel coincidencia da monarchia e da republica demonstra tambem que os systemas de governo são bons, quando os homens são sabios e bons. O perigo consiste em não saber escolhel-os com acerto.

O Brasil professa o culto de seus grandes mortos. Acaba de commemorar dois centenarios. A verdade só se engrandece com o tempo.

Ouro Preto e Quintino Bocayuva são dois symbolos na historia.

TORMENTA DE VERÃO

O pacto de arbitragem foi o instrumento para solucionar o velho litigio sem violencia. Não supprime logo, comtudo, os temores e desconfianças ancestraes. Continuamos, depois da sentença das fronteiras, a nos armar para conservar a paz entre vizinhos e irmãos. Não basta a paz pela declaração dos protocollos nem pela sentença de tribunaes, um pelas proclamações sonoras de fraternidade. E' indispensavel formar a convicção e o sentimento de povos e governos sinceros e profundos, crear em cada homem a alma da paz.

O Brasil e a Argentina tambem tiveram a sua pequena corrida de armamentos entre vizinhos desconfiados.

Helio Lobo, com a sua alta consciencia e sua medida de historiador, referiu as preoccupações de dias escuros.

Rodrigo Octavio, no seu formoso estylo, contou como o bom senso de dois homens, evitou o terceiro dreadgnouth, criado pelo senso perverso de outros homens.

Um dia repicaram os sinos.

— Quem é o triumphador?

A Republica do Brasil, conduzida dextramente pelo seu campeão, o Barão do Rio Branco, grande constructor do mappa da America.

— Graças a Deus! vamos dormir sem temores nem máos sonhos.

Não acontece assim.

Um mal entendido entre dois espiritos eminentes desperta, novamente, os temores, provocando o alarme entre dois paizes. Havia brazas sob as cinzas e as cinzas foram sopradas. E' uma experiencia, que, como todas as experiencias, contém ensinamentos.

Após a sentença que fixou os limites definitivos, os homens sentaram-se para descansar. Esqueceram-se de que a inercia é uma força muito porfiada. Algum sedimento continha ainda o sentimento collectivo e secular, perigoso como todo o impulso espontaneo.

Houve momentos, para as duas republicas, de grande, infundada apprehensão. Desta vez os militares se mostraram mais serenos que os estadistas. Os canhões não estavam promptos. Oxalá nunca estejam promptos, senão para a ordem e a paz sociaes, sem assaltos nem surpresas. A proximidade do centenario da revolução de maio e algum esclarecimento epistolar derramaram oleo sobre as ondas; com prudencia, sem se desencadear os ventos, tudo voltou á tranquillidade e confiança entre bons vizinhos e irmãos.

DOMICIO DA GAMA

Naquelles dias, tinha publicado "La Nación" uma série de artigos sobre a politica inter-americana, alguns dos quaes correm em avulso.

Peço desculpa se tenho o máo gosto de mencionar o meu nome. Não posso evital-o. Desejo avivar, ainda que muito de leve, uma impressão sobre scenas e episodios, dos quaes sou, quiçá, o unico sobrevivente immediato.

Eu cultivava, então, boa amizade com o ministro Domicio da Gama, acreditado em Buenos Aires. Era um espirito agil e vivaz, inquieto e investigador, com a preoccupação patriotica dos deveres do seu cargo. Admirava Nabuco, cuja obra "Um estadista do Imperio", me fez conhecer, obsequiando-me com um exemplar de luxo.

Seu respeito, sua affeição pelo barão do Rio Branco, chegavam á veneração. Via nelle um espirito superior, uma vontade meditada e tenaz. Serviu-lhe com talento e fervor a politica, contando com a sua inteira confiança. Um dia disse-me o barão: — E' um dos jovens diplomatas mais bem dotados, de que dispõe o Brasil.

Domicio e eu nos visitavamos a miude.

Reflectiamos sempre sobre as questões da America, especialmente sobre as relações de cooperação e amizade solidaria entre o Brasil e a Argentina. Acabar com as questões hereditarias de fronteiras, que eram fogos sempre accesos, fazer desapparecer os temores ancestraes que já não tinham razão de existir, entre nações emancipadas, sepultar conceitos e processos da velha diplomacia, substituil-os pela franqueza, lealdade e boa fé. Se não se póde realizar a iniciativa de Bolivar ou o sonho de Alberdi, de um congresso de fraternidade de todos os Estados livres da America, para fixar seus limites definitivos e seus direitos de soberania, mantenhamos a regra invulneravel da conciliação, a mediação, a arbitragem, como grandes instrumentos de cultura e sciencia politica, conservadores da paz e do trabalho e creadores de povos e homens.

Uma tarde, disse-me Domicio da Gama: — Esta manhã recebi um telegramma do barão, no qual me pede que o felicite affectuosamente pelos seus artigos recentes sobre a politica internacional argentina. Acha que são exactos e opportunos.

No decorrer da conversa, accrescentou:

— Brevemente, o dr. Saenz Pena, presidente eleito, regressará da Europa para vir occupar o seu cargo, e, sem duvida, passará pelo Rio de Janeiro. Seria opportuno que se demorasse um dia, para realizar uma visita, que demonstrasse as relações cordiaes existentes hoje entre os dois paizes.

— Que diz o barão? — perguntei.

— Foi elle que teve a idéa, e me encarregou de ouvir reservadamente sua opinião e os meios de leval-a a cabo.

Pareceu-me tão opportuno e efficaz o proposito, que a sua simples enunciação obrigava execução immediata.

Combinámos não consultar ninguem, e nos puzemos em campo. Escrevi a Saenz Pena. O Itamaraty officializou o convite. Não podia haver duvida sobre a resposta favoravel.

MARCHA MILITAR

Uma semana depois vim ao Rio de Janeiro, para aqui passar com minha familia alguns dias.

Convinha ajustar certas molas depois das asperezas evitadas.

Quando o "Araguaya" fundeou na bahia, subiu a bordo o joven Muniz de Aragão, actual embaixador na Allemanha. Trazia-me as attenciosas saudações do Barão do Rio Branco, o qual me esperava em terra.

Descemos numa lancha official, tripulada por marinheiros. O pateo do arsenal estava deserto. Unicamente esperavam de pé, junto do paredão, o Barão e o meu excellente amigo, o ministro argentino, Julio Fernandez, duas figuras galhardas de homens de raça. O primeiro, trajava calça branca e fraque preto e o segundo uma roupa cinzenta desbotada.

Receberam-nos do modo mais agradavel. Apenas tinhamos dado alguns passos em direcção á porta da saida, estalou ruidosamente uma marcha militar, por uma banda de musica, um tanto escondida num angulo á direita.

Surprehendeu-me muito isso e fiquei preoccupado e inquieto. Apenas me achei só com Fernandez, interroguei-o:

— E essa musica meu amigo, tão inesperada naquelle logar solitario? — Foi brincadeira? — Foi serio?

Fernandez poz-se a rir. — Não, homem, respondeu-me. O Barão estava muito satisfeito, e a banda de musica executava sua hora de ensaio. Quando a lancha se approximou, disse-me o Barão: Vamos mandar que toquem alguma coisa, ouvindo-se a marcha.

Fiquei tranquillo. Pelo menos não se tratava de uma brincadeira premeditada. Pensei logo que algum dia poderia contar, como conto agora, que, á primeira vez que vim ao Rio, modesto viajante penetrei na encantadora cidade ao som de uma marcha triumphal, executada só para mim, pela famosa banda da marinha.

O BARÃO

Permaneci duas semanas na capital. Posso dizer que decorreram na mais grata e alta intimidade do Barão do Rio Branco. Devia-o, sem duvida, a apresentação de Domicio. Recebia-me o Barão a qualquer momento, retinha-me frequentemente para almoçar a sós no Itamaraty. Attendia ás pessoas e despachava negocios na minha presença. Parecia que para mim não tinha reservas ou que não se preoccupava commigo. Logo que terminava um assumpto, voltava a sentar-se na minha frente, como um descanso, com certa complacencia manifesta, que me proporcionava tranquilla satisfação.

Por que me honrava com tanta deferencia?

O Barão interessava-se vivamente pelas questões e pelos homens do meu paiz. Depois de uma luta dura e tenaz, elle construiu o mappa do Brasil; e naquelle momento estava empenhado em suavisar as asperezas que podiam ter ficado das jornadas vencidas. Interroga, observa, esclarece, analysa e comprova. Respondo, por meu lado, com a maior franqueza e honestidade. Pessoas e coisas eu as exponho como as vejo e entendo, com inteira simplicidade sem dissimulações nem reservas, sem uma prega na costura. Traductor de Shakespeare, com a experiencia do mundo e seu profundo espirito de psychologo, o Barão penetra na intimidade de minha alma, e então não abriga temores dando-me a sua confiança.

Aquelle homem, sempre cuidadoso e precavido, parecia-me espontaneo. Todo elle estava consagrado ao seu paiz. Só pensava no Brasil e nos seus problemas. Os governantes e os systemas de governo não apresentavam para elle soluções de continuidade. Olhava para o Brasil como para uma só linha forte e luminosa que corria nas alturas, fóra do alcance da miniatura humana, unidade de grandeza que procurava seu destino através as idades e acima dos homens.

Essa mentalidade explica a sua ausencia da politica interna militante e voraz, para dar ás relações exteriores sua acção, seus anhelos e seus sonhos.

Na historia de sua acção elle se destaca como um solitario, absorvido no estudo de sua retorta. Nenhum ruido estranho o distrae nem perde nenhum sopro concordante. Alheia-se, sequestrado pelo proprio trabalho e para encontral-o é preciso que se penetre na sua obra desinteressada e nobre.

No Itamaraty está sua vida, o conteudo de sua vida, a revelar um grande forjador, criando-o a cada martellada sobre sua bigorna.

Muito prolixo e calculador. Ama os algarismos, as quantidades, as medidas, os nomes, os rumos. Não é um espirito especulativo, que confia na dialectica. Ignora a metaphysica. Pensa que nada se pode construir com o simples raciocinio, sem a licão predominante do facto, que resolve.

O Brasil immenso passou seculos redigindo tratados, protocollos, declarações, compromissos e promessas, toda a velha escala dos ajustes diplomaticos. Chegou o barão do Rio Branco. Simplesmente, sem apparato nem emphase, estendeu o mappa sobre a mesa, e com o seu lapis moderno, marcou para sempre as linhas definitivas. Se faltam os recursos legaes, o arbitramento, a permuta, fixa por fim a posse do deserto, e de um golpe engrandece seu paiz.

DUAS PHILOSOPHIAS

Recorda-me elle aquelle philosopho magistralmente pintado por Macaulay.

Um discipulo de Epitecto e um discipulo de Bacon, companheiros de jornada, chegam a uma povoação onde acaba de declarar-se a variola. As casas estão fechadas, abandonados os doentes, aterrada toda a gente. O estoico préga a resignação e a conformidade. Mas o baconiano extrahe sua lanceta e começa a vaccinar. E a povoação volta á saude e ao trabalho.

Rio Branco, como Bacon, puxa de sua lanceta, e sem sangue nem dor, extirpa a variola nas fronteiras longinquas.

Esta é a differença entre as palavras e as obras. As doutrinas e a metaphysica não criam nada por si mesmas. Nos congressos, conferencias, ligas, accordos, viagens e declarações falta a lanceta de Bacon. Em toda a parte do mundo está reapparecendo, hoje, a variola.

O BARÃO, O INSTITUTO E AFFONSO CELSO

Certa manhã, disse-me o barão:

— Antes de regressar, o sr. deve entrar para o Instituto Historico e Geographico. Fundado pelo imperador, é o centro mais antigo e illustre do Brasil. Tive o prazer de apresental-o como candidato e estou informado de que, na sessão de hoje á tarde, será votada a sua admissão.

A noticia assustou-me, apesar da honra em que importava. Faltavam quatro dias para o meu embarque. Dispunha apenas de tempo para preparar as minhas malas e devia preparar um discurso de recepção perante um auditorio, por tantos motivos eminente. Um discurso parecia-me coisa muito grave e perigosa sem duvida porque eu ainda não tinha ouvido nem pronunciado tantos discursos como depois aconteceu.

Sinto renascer, com todas as suas vibrações, a emoção daquella noite. Tudo me parecia veneravel e imponente: o seculo que assomava, os homens, as obras, a medida, a cortezia das attitudes, a serenidade do ambiente, a cadeira de alto espaldar, sempre vazia, ali presente como uma evocação. Sentia-me como se volvesse a outro seculo, despertando-se para mim um passado differente do quadro que se agitava nas ruas.

Presidia o conde de Affonso Celso. Já tinha escripto "Oito annos de Parlamento", e "Porque me Ufano de Meu Paiz", dois livros de fina analyse e delicada sensibilidade. Era uma das altas figuras da nação pela sua mentalidade luminosa, seu caracter sem jaça, sua probidade exemplar. Algumas vezes recordei a phrase de antiga belleza e expressão com que illuminou a minha modesta entrada, pois, referindo-se á circumstancia excepcional em que eu era recebido, lembrou que outrora se mandava abrir uma brecha, nos muros da cidade e por ali e não pelas portas ordinarias, entrava o homem do dia entre acclamações.

O imperio prolongava-se numa voz ciceroneana.

CONCORDANCIAS

O meu discurso foi um resumo dos conversas com o Barão, robustecidas por applicações historicas. A tradição, as doutrinas que então expunhamos como um sonho de estadistas e pensadores, são hoje um sentimento militante e contagioso, a sacudir a America de um polo a outro. Tem como expoente um moderno Presidente democrata, que lançou idéas fraternas, queimou no capitolio a emenda Platt, suspendeu os cordões de Haiti, acabou com os reservas sobre Panamá, desfez os ultimos restos do monroismo unilateral, sulcando depois os oceanos á procura do bom entendimento e da paz entre os homens, respeitando as nacionalidades, sem ferir as soberanias, sem delirios de conquista, enaltecendo as liberdades que amparam a dignidade humana.

Naquella noite do Instituto, disse como synthese das minhas horas com Rio Branco:

"Não existe nenhuma dissidencia que separe o Brasil e a Argentina. Nenhuma questão pendente, nenhum interesse ou ambição que no futuro as divida. Approximam-nas e unem-nas a raça, as instituições, o oceano que banha suas costas, as mesmas communicações fluviaes, as mesmas vias ferreas em demanda a do Uruguay, as fontes e orientações diversas da riqueza e do commercio, a conveniencia da troca dos differentes productos, a mesma necessidade de povoar e civilizar immensos territorios, uma vida rica de provações e triumphos communs ás tradições de fraternidade e alliança, o horizonte illuminado da historia".

AS HEGEMONIAS

"Falar de hegemonia, diante do vigor crescente de ambas as republicas, é exprimir um conceito sem explicação nem verdade scientifica. Sob o amparo da paz e do trabalho, pelo completo desenvolvimento dos orgaos da vida collectiva, pela cultura que absorve e a civilização que influe e domina, surgem as verdadeiras hegemonias, as unicas que se podem fundar e perdurar espontaneas, sem asperezas na luta moderna. Estas não se decretam pela vaidade nacional nem se ganham com as armas da guerra. Nascem na paz e desenvolvem-se no trabalho; e, então, hegemonia não é dominio nem vassallagem. E' influencia moral, expansão de progresso, irradiação civilizadora, fraternidade humana".

SAENZ PENA

Terminei o discurso annunciando a chegada de Saenz Pena, que acabava de embarcar na Europa, correspondendo ao convite de Rio Branco.

"Acha-se em viagem o nosso Presidente, disse, conduzido pelo duplo impulso da fraternidade e da convicção da solidariedade americana. Em sua passagem, vem descansar no lar brasileiro como no lar irmão. A sua voz de estadista resoou sempre nos congressos da paz, seu nome de plenipotenciario registra-se nos tratados de arbitragem. Elle traz, de accordo com a sua tradição de pensador e sua consciencia de homem de governo, a noção segura dos interesses e da historia. Elle traz, interpretando os anhelos de seu paiz, o abraço da amizade boa e leal, affirmada pela verdade do sentimento, que é garantia da concordia duradoura".

Nessa visita, iniciativa de Rio Branco, visita que será sempre lembrada como um novo ponto de partida, nas relações do Brasil com a Argentina, Saenz Pena pronunciou aquella phrase que soube condensar e que o anhelo publico popularizou: — "Tudo nos une, nada nos separa".

Nada menos exacto, nem tambem nada mais opportuno. Não foi expressão da verdade actual, e sim de uma ambição e de uma esperança. Foi uma phrase de politica circumstancial, que continha uma visão segura: — a realidade de uma politica de cooperação e solidariedade, que hoje estamos construindo na alma popular.

Hoje essa phrase já não é bilateral. E' universal dentro da America. Roosevelt inventou duas expressões, simples e fortes, que a consolidam com o vigor de uma lei physica: — "bom vizinho" — "interdependencia".

E' a grande politica sanccionada pela conferencia de Buenos Aires — fraternidade, igualdade, solidariedade; é o novo evangelho das tres Americas.

O MEDICO E O FUMO

Na vespera do meu regresso, fui ao Itamaraty para despedir-me do barão. Achava-se só no seu gabinete de trabalho, com as janellas quasi fechadas devido ao excesso de luz. Uma mesa grande e preta, coberta de livros, papeis e jornaes velhos em desordem. Impressos e folhas de expediente occupavam as cadeiras. O barão estava sentado á cabeceira da mesa, apenas com o espaço livre para uma pasta branca de papel mata-borrão, suja de tinta. Um tinteiro e duas canetas ao lado. A' direita, ardia um pedaço de vela num castiçal. A' esquerda, um prato de louça commum, transbordante de pontas de cigarros. O barão estava um tanto doente, com uma perna envolvida sobre um tamborete.

Haviamos trocado apenas algumas palavras, quando apparece Muniz de Aragão annunciando:

— O doutor X.

O barão apagou rapidamente a vela, cobriu com um jornal o prato com as pontas de cigarro, fez signal para que entrasse o visitante e disse-me, sorrindo:

— E' o meu medico. Prohibiu-me severamente o uso do fumo.

O doutor fez algumas perguntas. Examinou ligeiramente as palpebras e tomou o pulso.

— Sinto-me muito bem, exclamou o barão.

— Já lhe disse, meu caro senhor barão! A unica coisa que o senhor tem é uma intoxicação de fumo. Logo que deixe de fumar, desapparecerá tudo.

O barão annuiu com a maior seriedade.

Quando o doutor se retirou, disse-me placidamente:

— Bem vê o senhor... O medico é uma profissão inventada para divertir os doentes.

Não lhe faltavam bom humor e ironia.

TRES CRITICAS AO BARÃO

Conversámos alguns momentos:

— Não se vá embora, disse-me elle, sem referir-me francamente as impressões que leva do Rio. Ouviu falar no ministro das Relações Exteriores?

— Ouvi falar muito, e muito bem. E' verdade que só frequentei amigos seus, e alguns jornalistas de lingua travessa, tambem seus amigos. Em tudo o que ouvi, só ha manifestações de admiração e sympathia pelo senhor, pela sua dedicação absorvente ao serviço do paiz e pelos resultados que obtem em suas difficeis negociações.

Manifestadas no tom mais amistoso e reunidas opiniões de todos os sectores, eu poderia fazer tres observações. Certamente teriam explicação satisfactoria.

— Diga-me com toda a franqueza. Quem sabe quando nos tornaremos a ver. Para mim terão muito interesse, replicou o barão com certa curiosidade.

Falei, então, com a maior franqueza.

— Accusam-n'o, disse-lhe, de ter supprimido os relatorios annuaes, que são uma necessidade pratica e constituem uma tradição illustre.

— De que no Ministerio se gastam sommas avultadas, das quaes, desde que se supprimiram os relatorios, não se prestam contas.

— De ser o senhor um brasileiro egoista, que recusou aceitar a sua candidatura á Presidencia da Republica, num momento que representava uma grande solução para o paiz.

O barão, que me ouviu com a maior attenção, respondeu-me com calma e serenidade.

— Tudo o que o senhor aponta como versões colhidas da opinião commum é infundado e injusto; e eu lhe vou demonstrar em duas palavras.

— Os relatorios annuaes extinguiram-se automaticamente por desnecessarios. Cada negociação do Ministerio exige a composição de um ou de varios livros impressos, de modo que em vez de um relatorio, apresentam-se varios especiaes, abarcando os trabalhos do anno. Quando essas exigencias do trabalho desapparecerem, poderemos voltar ao velho systema.

— A prestação de contas se faz documentadamente pela repartição a que cabe fazel-o. Não ha necessidade de um relatorio, impresso, mas de uma simples informação ao Ministerio da Fazenda.

Muniz de Aragão leu então a parte, relativa á prestação de contas do ultimo exercicio, incluida no Relatorio da Fazenda. O joven Secretario mostrava ser um collaborador admiravel. O Barão não lhe falava. Pensava as coisas e Muniz advinhava. Apparecia quando delle precisava, sem que o chamassem, e trazia nas mãos o que era preciso sem que ninguem lh'o pedisse. Entendia a linguagem do silencio, que só a amizade comprehende.

— Quanto ao meu egoismo, accrescentou o Barão, isso já não é arithmetica e presta-se a diversas apreciações. Meditei muito e tenho tranquilla a minha consciencia de bom brasileiro. Candidato a presidente, estaria nas ondas da politica militante, e envolto na voragem das paixões e interesses humanos. Seria discutido, atacado, diminuido, desautorizado pelo choque das ambições bravias, e não teria, como presidente, a força que hoje tenho como ministro para dirigir as relações exteriores.

Qualquer que seja a marcha dos acontecimentos, creio que não serei perturbado no meu trabalho paciente e responsavel do Itamaraty, e sei que ainda tenho que trabalhar.

Os factos pareceram-me certos e as razões concludentes.

A obra extraordinaria de Rio Branco, realizada de accordo com a sua concepção e seus esforços pessoaes, realiza-se em duas etapas que lhe enchem os ultimos vinte annos: — a construcção geographica do Brasil, limpa e sã, sem violencias, sem rivalidades, sem resentimentos, nem desforras, e a elaboração politica e moral da convivencia com as demais nações, sem ciumes, nem reservas nem antagonismo, com lealdade e confiança.

Acre, Lagôa Mirim, visita de Saenz Pena pertencem á ultima etapa. Rio Branco é um espirito essencialmente concreto e evolutivo. Penetra na realidade das coisas e segue o movimento sobre o terreno. Não se fecha nunca nos reductos abandonados. Marcha como um geographo, armando o theodolito e estirando a cadeia metrica. Sabe medir e pesar, e, não sabe inventar nem fingir. Não repete doutrinas de manuaes, não emprega abstracções, não occupa o tempo em crear theorias. Possue a lanceta de Bacon. Inicia com factos a politica do "bom vizinho", recordada ha pouco pelo presidente Justo e assenta os fundamentos da paz e do entendimento leal.

E neste momento surprehende-o a morte.

Não importam seixos e troncos que ás vezes difficultam a caminhada. E' natural encontral-os quando se avança. Pouco importam tambem as formigas da vida e da historia, sem azes, obscuros, guardando gravetos e minucias do trajecto. O que vale, o que domina e triumpha, é a força que impelle, arrasta e constróe.

E Rio-Branco construiu o mappa do Brasil.

FERNANDO MAGALHÃES

Illustre academico e amigo dr. Magalhães.

Não posso demorar mais a expressão do meu agradecimento. Está reclamando o coração.

Pela vossa figura de relevo, o timbre da voz, as maneiras e attitudes, a formosa palavra sempre cheia de idéas elevadas sois a arte oratoria no serviço da finura e da graça do espirito.

A Academia conta no seu seio, com grandes oradores, e sois sem duvida, um dos mais perfeitos e a perfeição é obra humana. Vossa voz parece-me que resoa entre abobadas. Absorve todas as attenções. E' uma explosão de harmonias que penetra e canta nos cerebros. E' mais que uma formosa palavra. E' uma força impulsionada pela luz.

Tudo isto explica o vosso talento, porém, não explica o vosso discurso, no que me diz respeito.

Por que me haveis dito coisas tão lindas que, mesmo quando me parecem injustas, tanto me agradam?

Porque sois bom na mais ampla accepção. Não é verdade que sejais duro e rigido. Sois robusto e forte, sempre altivo, quiçá ás vezes violento, porém sois sempre sensivel, compassivo, altruista.

Sabeis ouvir, servir, amar a outrem. A gente vos respeita. As mães e as crianças vos bemdizem, os alumnos vos admiram. Ha apenas alguns dias coube-me assistir a uma numerosa assembléa de professores, estudantes e pessoas de todas as idade. Offereciam uma homenagem ardente e commovedora ao sabio mestre e ao homem de coração. Agradecia-se ao professor e honrava-se ao amigo.

Então tambem eu bati palmas.

E agora que farei, depois dos elogios pessoaes que acabo de ouvir?

Continuarei applaudindo.

Que devo fazer deante desta surpreza, depois de resistir ao [illegible] assalto?

Nella estão tambem tres archeiros famosos, Affonso Celso, Rodrigo Octavio, Helio Lobo, vencedores de todos os torneios sabendo arrojar o dardo.

Não o recebo. Saio ao seu encontro e offereço o peito ás suas flechas.

Atirae! Atirae! Cada tiro de flecha illumina uma estrella. E que estamos debaixo do mesmo céo. São as estrellas do Cruzeiro, que tambem brilham sobre a terra argentina.

Senhor presidente.

Senhores academicos.

Meu paiz está ouvindo esta altissima homenagem.

Commove-se deante da sincera e calida expressão da vossa amizade. Elle sabe agradecer e sabe amar.

Da minha parte, entre as representações da mentalidade brasileira, estou rendido, prostrado pela emoção. Permitti-me se [illegible]. Senhor presidente! Sou vosso [illegible]!

MINHA VIDA QUERIDA

Conto de MALBA TAHAN

(Illustração de CALMON BARRETO)

NA ultima curva da estrada Te-ha-tá parou e olhou para o céo. As montanhas sombrias, cobertas de neve, pareciam gigantes encanecidos que vigiavam silenciosos as fronteiras do Thibet. O sol, já perto do horizonte, retardava a sua marcha como se quizesse receber as ultimas preces com que os "lamas" imploravam a misericordia do Senhor da Compaixão.

A sombra de um vulto surgiu sobre uma pedra na margem da estrada. Te-ha-tá tremeu de pavor. Em seu caminho achava-se o impiedoso Han-Ru, o Anjo da Morte, o mensageiro da dôr e da desolação.

O coração tem, por vezes, o dom de presentir a approximação da desgraça. Te-ha-tá, ao avistar o Anjo da Morte, lembrou-se de sua noiva, a formosa Li-Tsen-li. O forte não procura encarar o abysmo, com seus perigos e as ameaças.

Te-ha-tá dirigiu-se, pois, sem hesitar, ao mensageiro cruel do Destino.

— Han-Ru, ó genio desapiedado! — exclamou. — Que procuras aqui, quasi á sombra da casa da encantadora Li-Tsen-li? Bem sei que a tua presença vale por uma sentença de morte.

Respondeu Han-Ru, com a paciencia de um enviado do Eterno:

— A tua inquietação é legitima, meu amigo. Vim a este recanto buscar a tua noiva Li-Tsen-li. Chegou, pela determinação do Destino, o termo de sua existencia neste mundo. Li-Tsen-li vae morrer!

— Piedade, Han-Ru! Piedade! — implorou Te-ha-tá. — Ella é tão joven e tão prendada! Amo-a até a loucura e tudo faria para salval-a! Pelo amor de Maya Dêvi, deixa viver Li-Tsen-li!

O Anjo da Morte meditou em silencio durante alguns instantes e depois, sem erguer o rosto, disse:

— Muito facil será, para aquelle (e é esse o teu caso!) que tem o amparo de Maya Dêvi, prolongar a vida de Li-Tsen-li. Sei que tens direito a uma vida longa e tranquilla; restam-te, ainda, quarenta e seis annos de vida. Poderás ceder á tua noiva querida a metade do tempo que te cabe, no futuro, para viver. Li-Tsen-li ficará, portanto, com direito á metade de tua vida, e viverá, em tua companhia, vinte e tres annos. Findo esse praso, morrerão ambos no mesmo instante! Aceitas essa proposta?

As palavras de Han-Ru fizeram hesitar o joven Te-ha-tá. Quem, de certo, não ficaria indeciso antes de sacrificar, cedendo a outrem, a metade da propria vida?

— A tua suggestão, Han-Ru, envolve uma decisão de infinita gravidade para a minha vida. Não poderei tomar uma resolução, nesse sentido, sem préviamente consultar os meus tres grandes amigos. Poderás esperar que eu ouça a opinião daquelles que sempre me auxiliaram e orientaram na vida?

— Farei como pedes, meu amigo — respondeu o Anjo da Morte. — Até o findar da noite que vae começar, aguardarei a tua palavra final. Deverás voltar, com a tua decisão, á minha presença antes do amanhecer.

* * *

Partiu Te-ha-tá em busca dos amigos, cujos sábios conselhos pretendia ouvir. Deveria elle, como noivo, sacrificar a metade da vida para salvar das garras da Morte a creatura amada?

O primeiro amigo de Te-ha-tá era um artista thibetano de indiscutivel valor. Su-Liang sabia esculpir, com talento, em pedra ou na madeira, admiraveis figuras.

Eis como Su-Liang, o esculptor, falou a Te-ha-tá:

— A vida, meu amigo, só tem sentido quando a sua finalidade é traduzida por um grande e incomparavel amor. E o amor que dispensa sacrificios e renuncias não é amor; é a expressão grotesca de um capricho vulgar. Feliz aquelle que póde demonstrar a grandeza de seu amor medindo-a pela extensão de um ingente sacrificio. Pela mulher amada deve o homem sacrificar, não apenas a metade de sua vida, mas a sua vida inteira! Que importa, Te-ha-tá, uma existencia longa, torturada pela dôr de uma incuravel saudade? Preferivel, mil vezes, que vivas a metade de tua vida á sombra feliz do amor delicioso da tua eleita. No teu caso eu não teria hesitado um segundo para responder ao terivel Han-Ru: Sim!

* * *

O segundo amigo de Te-ha-tá chamava-se Nian-Si. Era habil caçador e ganhava ouro em abundancia, mercadejando em pelles.

Ao ouvir a consulta do joven, Nian-Si não se conteve:

— E' uma loucura, Te-ha-tá! Onde já se viu um moço, rico e cheio de saude, sacrificar a metade da vida por causa de uma mulher? Encontrarás, pelo mundo, milhões e milhões de mulheres lindas, muitas com as sete ou, talvez, com as oito perfeições indicadas no Livro Sagrado. Aqui mesmo, no Thibet, poderás topar, em qualquer aldeia, com centenas de meninas, algumas das quaes não ficariam muito longe, julgadas pelos seus predicados de graça e belleza, da tua noiva Li-Tsen-li! Desgraçada a tua idéa de querer adiar o termo da existencia de uma mulher com o sacrificio de vinte e tantos annos de tua vida! E quem poderá prever o futuro? Amanhã, essa mulher, arrebatada por uma nova paixão e deslembrada do sacrificio que por ella fizeste, abandona-te e vae viver, nos braços de outro, a vida que era a tua propria vida! Que farás, então, vendo-a ceder a um odiento rival os dias roubados ao rosario de tua existencia? Penso que não devias ter hesitado ante a proposta descabida de Han-Ru: Não!

* * *

A divergencia entre os dois amigos mais fez crescer a indecisão e incerteza no coração de Te-ha-tá.

— Vou ouvir — pensou o joven — a opinião do prudente Kin-San. Só elle poderá indicar-me o caminho a seguir.

Kin-San, citado no Thibet como um estudioso das leis e dos ritos, assim falou ao apaixonado noivo:

— Se amas realmente Li-Tsen-li, acho que deves ceder, a essa joven, a metade do tempo que te resta para viver. Convem, entretanto, impôr uma condição. A parcella de vida, depois de cedida a Li-Tsen-li, poderá ser retomada por ti, em qualquer momento. Terás, assim, a tua tranquillidade garantida no caso de uma infidelidade de tua futura esposa. Se ella, por qualquer motivo, não se mostrar digna de teu sacrificio, perderá o direito ao resto da vida que lhe cabia viver! Fóra dessa condição, qualquer outra solução para o caso não passaria de irremediavel loucura!

Fizeste bem em hesitar. A hesitação é irmã da Prudencia. Só os loucos e temerarios é que nunca hesitam.

* * *

Achou Te-ha-tá bastante prudente e razoavel a proposta suggerida pelo douto Kin-San, e levou-a, sem perda de tempo, ao conhecimento de Han-Ru, o Enviado da Morte.

Han-Ru aceitou a condição imposta pelo noivo:

— Está bem, Te-ha-tá. Aceito a tua proposta. A bondosa Li-Tsen-li vae viver os vinte tres annos. Esta parcella de vida não foi, porém, dada, mas sim "emprestada".

* * *

Passaram-se muitos mezes. Li-Tsen-li casou-se com o joven Te-ha-tá, e os dois eram citados como os esposos mais felizes do Thibet. Li-Tsen-li, depois do casamento, passou a chamar-se Ti-long-li, vocabulo que significa "minha vida querida".

Um dia, afinal, Te-ha-tá foi obrigado a fazer uma longa viagem para além das fronteiras de sua terra. Deixou "Minha vida querida" e seu filhinho, que já contava algumas semanas, em companhia de seus paes.

E quando regressou, tempos depois, teve a surpresa de encontrar os seus tres amigos que o aguardavam na entrada da pequena povoação.

— Onde está "Minha vida querida"? — perguntou ansioso aos amigos. — Por que não veiu? Estará doente? Que aconteceu a "Minha vida querida"?

Disse um dos amigos:

— Enche de animo e de coragem o teu coração, ó Te-ha-tá! Uma grande desgraça, ha tres dias, caiu sobre a tua vida!

— Desgraça? — indagou, afflicto, Te-ha-tá. — E' horrivel esta angustia! Vamos! Quero saber a verdade! Onde está "Minha vida querida"?

— Morreu!

— Morreu! — gritou Te-ha-tá desesperado. — Não é possivel! Não podia morrer! Eu sacrifiquei, por ella, a metade de minha vida!

E Te-ha-tá, dominado pela dôr e pela revolta, de haver perdido a sua esposa querida, entrou a blasphemar como um possesso, contra o Senhor da Compaixão. Erguia os braços para o céo; rolava, por vezes, sobre a terra. Insultava o nome do Creador.

Os amigos afastaram-se cautelosos. Era preciso deixar o infeliz Te-ha-tá dar plena expansão á indizivel angustia que lhe esmagava o coração.

Em dado momento, Te-ha-tá viu surgir deante de si a figura de Han-Ru, o Anjo da Morte.

— Han-Ru! — bradou, num tom de incontido rancor. — Faltaste com a tua palavra! Que fizeste de "Minha vida querida"?

— Escuta, Te-ha-tá — respondeu Han-Ru. — Preciso dizer-te a verdade, para que não continues a blasphemar desse modo. A tua esposa devia viver vinte e tres annos. Um dia, porém, o seu filhinho adoeceu gravemente. O pequenino ia morrer. Que fez tua esposa? Pediu, em preces, que a vida della fosse dada ao filhinho enfermo para que este pudesse viver! Salvou-se o teu filho, mas tua esposa morreu!

E, ante a estupefacção de Te-ha-tá, o Anjo da Morte concluiu:

— E emquanto tu, como noivo, hesitaste em ceder a metade de tua vida, ella, mãe extremosa, não hesitou um segundo em dar, pelo filhinho, a vida inteira!

O BAZAR DA BELLEZA

Por DELIGHT DIXON - Famosa Especialista em Belleza Feminina

Certas Pelles Precisam de uma Mudança Frequente de Tratamento para se Conservarem Perfeitas

O seu ritual diario de belleza continúa surtindo tanto effeito quanto ha dois mezes atrás, quando o experimentou pela primeira vez, verificando que dava resultado satisfatorio, ou a sua pelle já começa a perder o brilho e a maciez? Se a sua pelle já não reage como no principio desse tratamento, trate de mudal-o porque isso indica que ella já está saturada desses preparados e tem necessidade de novos.

Muitas mulheres que procuram obter uma cutis perfeita, pensam que é possivel conseguil-a usando uma quantidade incrivel de cremes, loções, unguentos e tonicos, quando sómente os preparados necessarios e apropriados pódem dar resultados perfeitos.

Apenas quatro preparados são realmente necessarios para conservar a pelle rebelde em boas condições. Os que tenho em mente hoje não estão catalogados entre os correctivos, mas, quando são usados diariamente, servem para normalizar a pelle e evitar qualquer tendencia que ella tenha para tornar-se demasiado oleosa ou secca. Esses quatro preparados são: um creme de limpeza, um creme para fortificar a pelle e limpar os poros, uma loção e um refrescante de pelle.

O preparado mais importante em qualquer tratamento de belleza é o creme de limpeza; o seu uso methodico conserva a saude da pelle. E' indispensavel estudar o typo da sua pelle, mas, seja elle qual fôr, um bom creme ajuda a dissolver e desalojar as impurezas dos poros.

Eis aqui um esplendido tratamento que, a meu ver, contém exactamente o que é necessario para corrigir os defeitos de qualquer pelle: Em primeiro logar, passe uma grossa camada de creme de limpeza. A limpeza é de uma importancia tal para a belleza da pelle que nunca é demais repetir-lhe as vantagens.

A limpeza mal feita costuma provocar complicações na pelle. Por outro lado, o pó e a maquillage, quando permanecem no rosto, penetram nos poros dilatando-os e tornando a pelle aspera e feia. Quando a pelle se conserva limpa, retém o seu brilho natural e a apparencia juvenil.

Esfregue o creme sobre o rosto e o pescoço, dando ás impurezas dos poros opportunidade para se dissolverem; retire o creme com um tecido especial. Se quizer, pode rétiral-o com agua e sabonete. A agua e o sabonete não prejudicam nem mesmo as pelles delicadas; mas a agua demasiado quente e um sabonete inapropriado — digo isso baseada em varios annos de experiencia — provocam a sequidão da pelle. Entretanto, é necessario que todo o resquicio de sabonete seja retirado cuidadosamente da pelle.

Depois de retirar todo o creme de limpeza, passe um pouco do creme fortificante. Esse creme contém um oleo natural que lubrifica e conserva joven qualquer typo de pelle; mesmo as excessivamente oleosas são beneficiadas por elle. No pescoço e ao redor dos olhos deve ser applicada uma camada grossa desse creme. E' aconselhavel fazer uma applicação sobre os hombros e braços, cada tres ou quatro dias. Os hombros e os braços têm uma grande tendencia para ficarem asperos e as massagens são o melhor meio de conserval-os ou tornal-os claros e macios. E' muito facil estender o tratamento do rosto e do pescoço até os hombros e você não deve deixar de fazer isso, pelo menos, de vez em quando.

O creme nutritivo pode permanecer na pelle durante alguns minutos ou, se fôr necessario, durante uma hora ou mais; depois devé ser retirado com uma toalha macia ou com um tecido especial. Se a sua pelle é muito secca, deixe uma camada desse creme permanecer durante a noite. Mas, se a sua pelle fôr oleosa ou normal, retire todo o creme depois de um curto espaço de tempo.

Depois que a sua pelle tiver sido correctamente tratada com o creme nutritivo e estiver limpa e macia; molhe um pedaço de algodão com o refrescante e bata-o levemente sobre a pelle. Esse preparado é levemente adstringente, tem um perfume claro e vigoroso e refresca e dá vida á pelle.

Apenas nos casos de pelles extremamente oleosas é aconselhavel variar esse tratamento. Excepcional oleosidade significa falta de saude da pelle, e por isso devemos tratal-as como doentes. Para esses casos especiaes, em vez de usar o tonico da pelle, você deve fazer uma applicação de tintura herbaria. Este preparado é antiseptico e serve como um adstringente que actua directamente sobre os canaes sebaceos. A tintura herbaria afina a pelle aspera e corrige os defeitos produzidos pelo excesso de oleosidade.

Para as pelles normaes, seccas ou levemente oleosas, uma loção á base de leite deve seguir a applicação do refrescante. A loção que aconselho tem uma base de extracto de pepinos que torna o preparado transparente. Essa loção é uma base perfeita para as pelles que não retêm a maquillage.

Affirmo mais uma vez que certas pelles precisam mudar frequentemente de tratamento, pois não reagem durante muito tempo á acção dos mesmos preparados. Toda a pelle tem necessidade de um cuidado diario e intelligente; estude bem o typo da sua e experimente esse novo tratamento.

APRENDA A CONTORCIONAR O SEU TRONCO

São as contorsões do tronco que conservam a cintura leve e fina. Conheço um optimo exercicio para conservar firmes os musculos do abdomen e distender os dos hombros, que faz desapparecer essas feias bolas de gordura que costumam se formar ao redor da cintura e sobre as cadeiras.

Se os vestidos leves desta estação fazem destacar a sua gordura, é mais uma razão para que trate de corrigil-a e procure adquirir agilidade contorsionando diariamente o corpo da seguinte maneira: pare-se erecta com as mãos collocadas dos lados do corpo, exactamente sobre a cintura; agora contorsione o tronco de modo que o cotovello direito seja levado tão para trás quanto fôr possivel e o esquerdo para a frente, sem afastar as mãos da cintura. Repita o exercicio do lado contrario.

Para Conservar a Côr dos Cabellos Claros

ATTENÇÃO mães de lindas cabecinhas louras e jovens louras, attenção! Vocês certamente procuram descobrir um meio de evitar que o cabello escureça á medida que os annos passam, não é verdade? Pois vou dizer-lhe o que devem fazer:

Ha um champoo feito em casa — uma velha formula — que conserva a linda côr dos cabellos dourados. Para preparal-o vocês precisam apenas uma barra de sabão hespanhol e um pouco de borax. Depois, no momento de lavar a cabeça, precisarão uma clara de ovo e o succo de um limão.

Raspe o sabão em flocos finos e derrame sobre elle um pouco de borax, um pouco apenas. Colloque essa mistura em uma panella e cubra com agua. Ponha a panella sobre fogo lento e deixe ferver até que o sabonete e o borax se dissolvam completamente. Colloque em uma garrafa.

No momento de lavar a cabeça, misture quatro colheres desse shampoo com o succo de um limão e uma clara de ovo bem batida e mecha bem. Molhe a cabeça com agua morna, despeje um pouco do shampoo e esfregue até fazer muita espuma. Lave a primeira espuma e faça uma segunda e uma terceira applicação, se for necessario.

Esse shampoo ao mesmo tempo que limpa e afina o cabello, conserva-lhe a côr clara sem prejudical-o absolutamente.

DELIGHT DIXON ACONSELHA...

NÃO se engane com os homens. Elles gostam de sabonetes grandes e perfumados para os seus banhos, de immersão ou de chuveiro, e não desdenham uma boa loção para passar no corpo depois delles.

Um outro accessorio de toilette que irá agradar os homens é o novo dentifricio em forma de lapis. E' muito facil de usar tanto em casa como em viagem: basta esfregar a escova molhada sobre o lapis para que esta esteja em condições de limpar convenientemente os dentes.

ENCANTADORAS CAIXAS DE PO

QUE presente melhor pode haver para as apaixonadas do pó do que um conjunto de encantadoras caixas? A illustração acima mostra esse conjunto completo das mais attrahentes caixas de pó.

A caixa rectangular para o talco é feita de um material inquebravel, semelhante ao vidro fosco, e vem em varias côres para harmonizar perfeitamente com os accessorios do quarto de banho. A caixa de pó para o rosto é feita do mesmo material que as alças do espelho que a acompanha.

A caixa de levar na carteira é simplesmente encantadora. O seu tamanho é o sufficiente para transportar pó que dure uma semana, e uma linda pluma.

Usam-se Cada Vez Mais Flores

Grinaldas de delicadas flores de crepe produzem um effeito encantador nos vestidos de noite

A BELLEZA dos cabellos louros e de um pelle delicada é destacada por um vestido de lamé ou de setim ciré e uma golla de rosas em todos os seus tons pasteis. A grinalda dá a volta completa da golla do vestido que deve ser muito decotado e terminar nas costas em V ou arredondado como na frente. As rosas são uma moldura maravilhosa para a delicadeza dos hombros e do pescoço. O penteado simples de ondas largas e cachos muitos soltos, completa a harmonia do conjunto juvenil.

Para a mesa de jogo

E' uma toalha para a mesa de "bridge", com sua caixa correspondente para guardar as cartas, caprichosamente desenhada em estylo moderno. O modelo é de panno de côr preta e gris, formando quatro quadrados iguaes, dois a dois, que se unem fazendo um interessante tapete, muito facil de realizar. Os motivos que vão nos quatro angulos, são applicados com ponto feston aberto, adornados com outros pontos de bordados, marcando os detalhes mais importantes da figura: São os pontos "haste" pequeno e o ponto "cadeia", direito. No zig-zag, os pontos se alternam em sentido obliquo. As applicações são de panno preto e branco sobre os quadrados grises e em gris e branco sobre os quadrados pretos. Tambem dão bello effeito em vermelho, verde, amarello e azul vivo. Em baixo, os detalhes em tamanho natural.

Para contar ao seu filhinho

JOÃO ANTONIO deu aos seus companheiros a noticia quasi incrivel: "Já tem folhas"... Disse isto com alegria e orgulho, como si as folhas, que não passavam de folhas, fossem obra sua, á maneira de um problema que, por casualidade, lhe tivesse saido bem. Elle, e seus companheiros viam-se, até certo ponto, donos, protectores e responsaveis por aquella arvore.

Elles a plantaram na festa da arvore. Nesse dia a arvore não se differençava muito de um pão, nem mesmo olhando muito bem. Mas, esse pão chamava-se "laranjeira"...

— Folha? — perguntaram ao mesmo tempo Ricardo, Felippe, e José, como assombrados de que uma arvore pudesse ter folhas.

João Antonio estava certo do que dizia. Todas as manhãs na ida para a escola e na volta, examinava a arvore.

Seus collaboradores, na tarefa importante do plantio da arvore, moravam longe e por isso raras vezes a viam. João Antonio tinha visto pois nascer os brotos, mas não lhes disse nada porque pensava que pudessem ser bichos.

Mas agora via as folhas e não tinha duvida.

A' saida da escola foram todos ver o phenomeno.

Era um phenomeno de insignificante tamanho: sete ou oito pequenininhos amarellos, que brotavam do tronco podado. E os donos, protectores e responsaveis, contemplaram admirados as folhinhas tenras. Parecia que nunca tinham visto folhas que promettessem tanto! O espirito de cada um estava cheio de uma grande alegria, de uma immensa confiança em si mesmos — elles tinham plantado a arvore e por conseguinte as folhas eram obra de todos elles.

Houve um momento de silencio, durante o qual, sem duvida, a fantasia dos meninos imaginou uma folhagem grande e verde, que escondia o céo e passaros escondidos nas folhas...

Depois, João Antonio exclamou alegre:

— Dão sombra!

E apontou uma machina escura, no chão, perto do tronco.

Todos contemplaram a mancha escura no sólo e as folhinhas tenras no alto.

Ricardo se agachou, poz um dedo sobre a mancha e disse:

— Que fresca é a sombra que dá...

Felippe fez o mesmo e affirmou aquillo mesmo — que era uma sombra muito fresca.

Houve ainda outro momento de silencio. Parecia ainda que a imaginação dos pequenos se entregára á serena alegria de vêr, como nas figuras, um rebanho de ovelhas, com o seu pastor descansando á sombra da arvore...

Quando se foram embora, no caminho voltavam a cabeça para olhar com receio os que se aproximavam da arvore.

No dia seguinte a noticia de que a sombra estava maior: "Assim de grande" (e mostrou a mão aberta!).

Mas, em verdade a sombra era uma manchinha escura de oleo derramado, uma gotta só, que se espalhára e apagava... Assim, tudo era illusão, mas quem planta uma arvore tem direito ás illusões, mesmo como os pequenos plantadores, antevendo a sombra bemfazeja.

O DESEJO DE TODAS

Mocidade! Em todos os tempos o mesmo anseio alenta as mulheres. E a de hoje, como a que ha de vir, não escapará ao sonho de Fausto.

Surgem os conselhos, apparecem os recursos, daqui e dali, todos affirmando aquella velha sentença — "O que a mulher quer, Deus tambem quer". A mulher moderna, dando as graças devidas, defende-se dos ataques do tempo, valentemente. E faz muito bem.

Numa revista estrangeira apanhamos estes conselhos que se seguem e que, como todos os conselhos logicos, não pódem ser desprezados.

Vamos a elles, como a fé na victoria:

"Deve-se encontrar tempo sempre, 15 minutos que sejam, para os cuidados do corpo, pelos exercicios e do rosto, limpando-o, tonificando-o, tudo pelo anseio justo de uma juventude continuada.

A juventude se manifesta em tres pontos: O contorno, a pelle, os olhos.

Se v., que lê esta letras, é ainda muito joven, não despreze o conselho amigo — trate de conservar a frescura das linhas alludidas.

Se não acertar-se com sua idade e o espelho já lhe dá alarmes, examine-se valorosamente, verdadeiramente, em pleno dia, em plena luz e corra a um especialista.

E' a luta então mas v., não desanime nessa luta contra o tempo, contra os musculos relaxados, não desfalleça contra os senões da pelle secca ou graxenta, contra as rugas dos olhos. Se v. quizer póde vencer...

Um dos pontos mais importantes para manter a epiderme unida, firme, é a sua limpeza, com a purificação profunda dos póros, tirando-lhes a poeira accumulada. Lave o seu rosto todas as noites, ao deitar-se, pois elle requer esse cuidado attento para a propria frescura.

A cutis oleosa, beneficia-se com toques de gelo — um pequeno pedaço de gelo, envolto num panno muito fino — passado suavemente sobre o rosto, de baixo para cima.

Com isto v. se sentirá reviver em frescura, na sensação de sua pelle. Estenda depois, sobre os dedos, sobre a palma das mãos, pequena porção do um crême para limpeza. Com um movimento deslizante, evitando estender, v. executará a operação desde o menton ás orelhas, desde as narinas ás temporas e um movimento circular sobre a fronte, para descer pelo nariz e ao redor da bocca.

Tenha os hombros bem erguidos para trás e a cabeça bem levantada. Estenda sobre o collo um crême nutritivo, escolhendo-o de accôrdo com a côr de sua epiderme.

Volte a cabeça para a direita e com a mão direita faça massagem modelando o lado esquerdo do collo por movimentos circulares, desde o menton ao hombro. E a mesma operação realize do lado opposto, terminando por uma massagem vigorosa sobre a a parte posterior do collo.

Para que v. saiba que uma loção estimulante é efficaz, é preciso sentil-o no momento da applicação.

Sirva-se de um pequeno pedaço de algodão, prendendo-o ligeiramente sobre a pelle, com pequenos, rapidos golpes, seguindo caminhos exactos, que v. aprenderá em tantas illustrações instructivas que andam por ahi.

O sangue circulará rejuvenescendo e revigorando sua epiderme. Então estará prompta para receber o crême nutritivo ou o adherente da maquillage."

Para o contorno privado do rosto v. executará um movimento simples da sua mão (o dorso), depois de haver untado a parte inferior do queixo com uma loção adstringente.

Faça então que a pelle a absorva, ajudando-a com pequenos golpes, rapidos e firmes.

Se suas palpebras andam com tendencias á cair, não se esqueça de lhes dar um crême nutritivo.

O LAR MODERNO

Em cima, um estudio muito moderno e de exquisita simplicidade. As poltronas são cobertas de tecido gris claro, tom que se repete no tapete. A mesa é de nogueira. Cortinas de tule branco e verde claro. Desenhos de Dupré-Lafon.

Depois, um pequeno salão de estar, desenhado por Pierre Charcon. Vê-se um divan de madeira loura, combinada. Na tapeçaria utiliza-se velludo chiffon, em dois tons — laranja e marron.

Decorações alegres

SOBRE uma mesa terá grande relevo esta bonita toalha circular, em etamine branco, bordada em ponto de cruz, com linhas de côres vivas, com esse desenho original e decorativo. A etamine será de qualquer espessura, de trama compacta ou frouxa, mas de quadriculado regular, para que se siga o desenho com perfeição.

Está visivel o detalhe do ponto empregado, e sobre differentes amostras de tecido.

O fio mais indicado é o perlé brilhante n. 5 ou o "moliné", ambos lavaveis e de côres firmes. Combinação de tons: rosa claro, para os quadrinhos cheios de um circulo; os quadros cobertos em uma metade por um triangulo preto, em côr verde escura; marron os indicados com um circulo cheio negro; os que têm um pequeno ponto, serão azul claro; os marcados com uma cruzinha, serão verde vivo e vermelhos os de listas obliquas. Para os verdes, alternam-se tonalidades de marron e um pouco de preto.

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo Dr. David ADLER

VAMOS considerar hoje de um modo succinto o estudo da parte technica das intervenções applicadas no tratamento das rugas.

Naturalmente a localização das rugas é variavel no rosto e assim decorrem technicas diversas, apropriadas a cada typo de rugas de um modo geral; entretanto para a obtenção de bons resultados, a technica geral deve ser modificada de accôrdo com a paciente, sendo por isso necessario sempre o estudo cuidadoso de cada caso antes da intervenção.

Alguns itens são entretanto communs a todas as intervenções e devem sempre ser respeitados: desinfecção cuidadosa do campo operatorio, igual á que se faz para a mais delicada intervenção cirurgica; anesthesia local da região a operar; incisões occultas pelo couro cabelludo sem necessidade de raspagem de pelos; sutura bem feita da ferida; curativo compressivo apenas por 24 horas, quando então é substituido, podendo o paciente voltar ás occupações normaes.

A technica descripta é applicada para as rugas do rosto, propriamente ditas (sulco naso geniano), rugas do pescoço, rugas frontaes e rugas lateraes da região ocular, vulgarmente conhecidas por "pés de gallinha".

Temos ainda as rugas palpebraes que pódem ser superiores ou inferiores conforme a palpebra atingida; mais frequentes são as rugas palpebraes inferiores, cuja remoção por si só é bastante para uma grande modificação do aspecto facial.

No caso de rugas palpebraes, a incisão é feita junto ao bordo ciliar, ficando assim occulta a cicatriz; não ha necessidade de curativo post-operatorio, bastando apenas o uso de oculos escuros por cinco a seis dias, como protecção. O resultado dessas operações póde ser apreciado immediatamente após a intervenção.

Ha um certo facto, que é geralmente ligado á intervenção para rugas e que atemoriza o paciente: o receio de ficar com a expressão physionomica alterada, com os olhos chinezes, o que é devido á tracção exaggerada exercida sobre os tecidos vizinhos dos olhos; isso entretanto não acontece quando é seguida a technica normal.

Muito se tem discutido o assumpto, em relação á duração dos resultados.

A duração do resultado varia com o caso; tratando-se de rugas palpebraes, o tempo estende-se de cinco a 10 annos o que é perfeitamente compensador.

Para rugas do rosto propriamente ditas, a duração é menor.

Como factores importantes que agem na prorogação dos beneficios colhidos, citamos a idade da paciente e o tratamento que se dê á pelle posteriormente; no minimo, é um periodo de dois annos.

E' curioso observar o augmento do intervallo de tempo para necessidade de reoperar, após a segunda intervenção; as razões ainda não estão bem determinadas, mas acredita-se que corre provavelmente por conta de descollamento que se procede da pelle, no acto operatorio, o que acarreta um augmento de circulação; assim, uma paciente submette-se a uma segunda operação no fim de dois annos após a primeiro e só terá necessidade de outra, tres ou quatro annos mais tarde.

Qual a idade em que as rugas devem ser eliminadas? Naturalmente desde que ellas apparecem, pois só assim é possivel não envelhecer e conservar portanto o aspecto joven, evitando os dissabores que acompanham o apparecimento e installação da velhice facial.

Encerrando o capitulo de rugas, repetimos ser actualmente o tratamento cirurgico o unico efficiente, entre todos os propostos, constituindo uma brilhante acquisição da moderna therapeutica.

—

Qualquer informação sobre assumpto da especialidade será fornecida; correspondencia para a redacção deste jornal, secção Cirurgia Plastica.

A linha classica nas toilettes de linho branco

E' tão duro pensar em um verão sem vestidos de linho branco como pensar em presunto sem ovos. Essa toilette favorita das moças que se sabem vestir bem, tanto nas cidades como no interior, é tão importante para quem trabalha como um presunto com ovos comido de manhã.

A' esquerda vemos um modelo elegantissimo com seis botões, bolsos simples sobre as cadeiras, e uma classica echarpe que harmonisa com a linha severa dos hombros e das mangas. Sua saia é de uma linha simples e estreita, alargada apenas por uma prega que abre nos joelhos.

Na figura sentada vemos um modelo classico de um botão. A originalidade está no pesponto que segue toda a linha da golla, da barra e dos bolsos do casaco. A manga é extremamente simples e fechada por um botão duplo como o do casaco.

A blusa é muito simples e escura.

Chapéos brancos, sapatos brancos, luvas e meias brancas, mas uma blusa de um tom extremamente contrastante é uma optima recommendação para os accessorios. A côr da bolsa deve combinar com a da blusa.

MONOGRAMMAS

CORRESPONDENCIA

BELLINHA — Santos — O já ter me consultado uma vez não é razão para que se acanhe em voltar, pelo contrario. Tenho grande satisfação em attendel-a outra vez, pois isto prova ter sido bem servida da primeira...

MARIA COUTINHO — Victoria — Infelizmente não posso satisfazer seu pedido, porquanto não possuo o livro em questão; comtudo, si V. quizer, mande-me as letras que eu publicarei os monogrammas que precisa. E não esqueça de indicar a applicação de cada um.

U.

DA SABEDORIA DOS POVOS

Abyssinia:
Quando chamares um cão, não tenhas bengala na mão.

Indiano:
Os unicos bens verdadeiros na vida do homem, são a piedade e o amor.

Arabe:
Não te fies nas apparencias. O tambor, que faz tanto ruido, é cheio de vento, apenas.

Hespanha:
Soprar e sorver não pode junto ser.

Allemanha:
Onde o diabo não pode ir em pessoa manda sempre uma velha.

Breves conselhos á mulher

A cutis oleosa experimenta grandes beneficios com a applicação, periodicamente, do sumo do limão.

Para eliminar esse excesso de oleosidade, além de usar um bom adstringente, é optimo passar nos logares mais attingidos, nariz, queixo, um algodão embebido em alcool camphorado.

—

Um meio muito simples de combater as rugas da fronte é collocar ás noites um lenço fino, embebido em clara de ovo, batida em ponto de neve, procurando estirar bem a pelle. Pela manhã é lavada a fronte com agua tibia, mesmo com o lenço, para despegal-o.

Para extirpar os signaes no rosto, algumas mulheres vão pelo nitrato de prata. Os signaes não representam uma nota ingrata no rosto, nem no corpo. Aquelles ensaios occasionam verdadeiros desastres e mais vale então recorrer a um especialista, no caso de não desejal-os.

O verão desagrada ás mulheres que transpiram muito. Mas ao seu alcance está remediar o mal estival, vertendo algumas colheres de vinagre aromatico na agua do banho. Em seguida a esse, emprega-se o talco boratado e magnesia, bem misturados.

—

Vazelina — 15 grammas, pasta de amendoas — 25 grammas, glycerina — 10 e agua de rosas — 100 grammas. E' uma receita para amaciar as mãos, para lhes tirar os signaes que ficam dos labores domesticos. Deve ser usada á noite, cobrindo as mãos com luvas velhas.

—

Os banhos de agua fria são excellentes para conservar a firmeza do busto. Dão bom resultado as compressas de gaze embebida no liquido que se obtem da maceração de umas 300 grammas de verbena em 1 litro de vinagre.

As jovens que só pensam em emmagrecer, enamoradas da silhueta apenas, sem preoccupações pela saude, verão em breve sua tranquillidade desfeita com a apparição das rugas. Para emmagrecer, mais que as dietas rigorosas, valem as massagens.

SI FOSSE POSSIVEL...

RUDYARD KIPLING.

Se a obra da tua vida tu vires destruida e, sem dizer palavra, voltas a construil-a; se perderes em um dia a ambição de cem dias, sem um gesto, sem uma revolta; se podes ser amante sem estares louco de amor, se consegues ser forte sem deixar de ser terno, e, se fores odiado, sem odiar, lutar e defender-te; se podes supportar que os cynicos falsciem tuas palavras para excitar os tolos e ouvir que suas bocas falsas te calumniem, sem que tu mesmo mintas; se podes seguir digno, embora sejas popular, se consegues ser povo e dar conselhos aos reis e se podes amar os teus amigos como irmãos, sem que nenhum te absorva; se sabes meditar, observar, conhecer, sem chegar a ser destruidor ou sceptico; sonhar, mas não deixar que o sonho te domine; pensar sem ser apenas um pensamento; se podes ser severo sem chegar á colera; se podes ser audaz sem ser imprudente; se consegues ser bom e se consegues ser um sabio, sem ser moral, nem pedante; se alcanças o triumpho depois da derrota, e acolhes com calma igual essas duas mentiras; se podes conservar teu valor, tua cabeça emquanto outros os perdem, então, os reis, os deuses, a sorte, a victoria, serão para sempre, teus escravos submissos, e, o que vale mais que a gloria, que os reis, serás, meu filho, porque serás um homem.

CONVÉM SABER...

O assucar, em quantidade moderada, durante as refeições, é util para activar a digestão.

Para combater o enjôo, um dos remedios é tomar champagne em jejum.

A luz numa casa é condição tão importante para a saude como o ar que se respira.

A luz natural do sol tem propriedades tonificantes e medicinaes insubstituiveis. Por isso, durante o dia, nas horas em que o sol alumia, convém abrir, de par em par, as portas, para que a acção da luz solar collabore no effeito benefico do ar.

As casas de difficil ventilação, aquellas em que os raios de sol não penetram, são geralmente humidas e sombrias. Nellas convem collocar um recipiente de cal viva, pois tem o poder de absorver a humidade.

A permanencia em uma habitação humida e escura, onde o ar difficilmente se renova, produz uma debilidade progressiva que diminue a resistencia organica e faz possibilidades a muitos males.

A MULHER E O CASAMENTO

Os arrufos, entre namorados, são que firma o amor.

Não é grande a distancia que medeia entre o amor e a ira.

As mulheres são corrigidas com leves castigos, como as crianças.

E' natural nas mulheres desdenhar quem as ama e amar a quem as aborrece.

O homem não pode ser perfeito sem uma mulher a seu lado. Não saberá o que é o amor nem o que é a caridade.

O LYRIO

Gabriela Mistral.

Um lyrio, dirias tu, vendo-o abrir-se — é o semblante de Christo, as suas faces ao vento. E' tão perfeito como se tivesse sido creado para a eternidade e dura o que dura uma paisagem ao vento...

O irmão lyrio me está ensinando que devo ser perfeito nas minhas pequenas acções, nessas pequeninas acções que desdenho.

Está sempre tremulo... No ar vão passando os suspiros dos afflictos, tocando-o em suas petalas. E está tremulo, tambem, porque o Senhor o está olhando e elle sente esses olhares... Nós não os sentimos e por isso estamos impassiveis e erguidos.

O irmão lyrio é branco. Não o é por soberbia, mas para revelar a brancura. Sem elle e sem a neve, que cae tardiamente, os olhos se esqueceriam della.

O irmão lyrio serve, ainda que não o creias, para suster o rocio, que assim não cae na terra. Com uma petala o suspende. E ha muitas criaturas que servem só para suspender alguma coisa...

Assim, Francisco sustem sobre a lingua as palavras humanas do Senhor!

CORREIO

MARIA LUIZA (Bello Horizonte) — Realmente, suas perguntas são muitas, mas todas respondidas, com a boa vontade que votamos ás leitoras interessadas nesta secção. Já reparou, de certo, que não aconselhamos este ou aquelle creme, para não dar aos nossos conselhos o ar de reclame que fatalmente teria.

Mas, vamos ás respostas que, desejamos, possam lhe valer.

Para sua cutis, tal como é, procure um creme á base de alface. Existem no mercado. Com esta indicação respondemos á ultima de suas perguntas: suaviza e clareia. Insista para que o creme penetre nos poros e se apodere das impurezas que ali estão. Depois, com um algodão molhado em agua de rosas e agua de flores de laranjeira, quando já tiver deixado em seu rosto, collo e braços, as propriedades tonificantes, retire-o em movimentos ascendentes. Termine humedecendo o rosto com um tonico liquido adstringente.

Lave o rosto, collo e braços, antes desses cuidados e não esqueça que a agua deve ser tibia e o enxaguado abundante e frio.

Sobre seus cabellos, sobre seu desejo de clareal-os, com "um tom dourado, quente, bonito", nosso conselho vae para que o faça valendo-se de um profissional. Difficilmente poderia fazel-o sosinha, com perfeição, e um cabello de varios tons não seduz nunca.

Que pó de arroz, que rouge, que baton deve escolher? Max Factor, chamado o genio do "maquillage", em Hollywood, aconselha o tom medio e arremata o seu conselho dizendo como é necessario um exame minucioso para um maquillage adequado. Aconselhando Virginia Bruce, a mais formosa loura de Hollywood, elle mandava que ella evitasse toda impressão de artificio, por cores improprias. Virginia usa o pó cor de carne e o rouge e o baton vermelho-fogo. Mas, esses dois tons não são aconselhaveis a todas as louras. Seu espelho lhe dará a resposta sincera.

MARIASINHA (Rio) — Se os seus cabellos louros perdem o brilho, uma infusão de camomilla ou de macéla, bastará para renoval-o.

Se os seus cabelos não tem uma cor colorada, o chá preto é a infusão aconselhavel para escurecer as méchas desbotadas.

Uma outra mistura é usada frequentemente: "Henné" em pó natural, 60 grammas; agua de rosa distillada, 100 grammas; alcool 90 grammas. Escova-se bem os cabellos antes de applicar a solução.

CELIA (Campo Grande) — Para clarear as suas mãos: Limões espremidos (3). Junte ao summo 2 colheres pequenas de alcool, 1 colher grande de glycerina e outras duas de agua de rosas.

Agite sempre antes de applicar ás mãos, diariamente.

APONTAMENTOS PARA A ELEGANTE

Esses chapéos de abas amplas, são lindos, decerto, mas quando os leva uma silhueta esbelta. Prejudicam e anullam todo o possivel encanto, toda a pretensa elegancia, quando levados por jovens ou senhoras de pequena estatura. Entre as grandes abas e o corpo pequeno, dá-se um desiquilibrio infeliz para todo o conjunto.

O capricho dos accessorios, num malabarismo de combinações de côres e de conjunto, arrasta a extravagancia notaveis. Vimos, ha dias na rua, num grupo de jovens, uma que exhibia encantador vestido branco, com adornos verdes, um vestido muito claro, muito bonito. Os sapatos tambem ella os levava verdes. Este ponto é um tanto discutivel... Mas o que nos chamou a attenção foi a sua pasta (de musicas, talvez) que era forrada, artificialmente de verde. Pensamos que o exaggero é sempre uma negação de agrado á impressão geral.

Entre as coisas mais agradaveis para usar nos vetidos estivaes, está o vermelho laca, tambem chamado "vermelho oriental" ou do Egypto.

Aos que preferem os azues fortes ou as violetas delicados, devem antes fazer um estudo dessas cores sobre o proprio typo.

O branco é uma symphonia inacabada na festa do verão... E' a cor que não acaba no gosto de todos os vestidos, para todas as horas.

Um cinto, uma bolsa, um vivo qualquer, põe a nota distincta com que se augmenta, se fosse possivel, o valor authentico do branco.

O rosa, o ocre, o azul mar, o verde Veronez são os escolhidos para as combinações e fantasias idealizadas.

Uma capa de velludo preto, vae maravilhosamente, com um vestido para a noite, em taffetás. Será sujeita por um laço amplo, gracioso, caindo de um lado e passando ao redor do pescoço. Nessa altura leva uns franzidos simples.

Mesmo no verão, o velludo consegue penetrar nos salões... e para sair delles.

Outra nota digna de louvor, é uma capa de tule de seda com uns bordados em relevo, dum bello effeito decorativo, seduzindo mais ainda pelo seu ar vaporoso.

A golla dessa capa, franzida, segue uma inspiração antiga.

Volta a marcar-se á linha da cintura nas blusas compridas.

As innovações mais recentes, permittem augurar aos vestidos de côrte-tunica, respeito ao seu uso diario, uma proxima decadencia.

Essas tunicas serão deixadas para reuniões, para pequenas festas.

Por ellas, as tunicas, renovemos as observações de que não se adaptam ás silhuetas volumosas.

A ARTE DE VESTIR

Para fazer qualquer dessas saias se escolherá seda espessa ou linho, ou brim de linho. Os dois ultimos tecidos, são os mais indicados para o segundo modelo.

As gravuras indicam as medidas para o talhe 44, devendo accrescentar-se a todas as peças 2 1/2 cent. para as costuras e 5 para a debra da saia.

No modelo primeiro todas as costuras são cosidas por dentro e logo abertas com o ferro quente. O cinto é formado por uma banda dupla do tecido, que se prende com um laço largo e chato. E' de confecção facilima e muito bonita para ser levada com uma blusa de tom differente.

O segundo modelo acompanha-se de uma blusa de tricot de linha. A parte de traz leva, no centro, uma préga profunda pespontada até abaixo das cadeiras, para abrir depois, dando amplitude.

A parte da frente prende no meio, com botões e casas e as peças de ambos os lados formam em sua união uma larga prega. Os botões serão bonitos em madeira lustrada, ou pristal, sempre do mesmo tom.

Além dos tecidos indicados, são tambem apropriados o piqué listrado, liso ou fantasia, o tussor, o "shantung", todos bem estivaes, praticos e lavaveis.

Cada um desses conjuntos de saia e blusa se completa com uma jaqueta do mesmo genero ou com um casaco tres quartos, cujo corte esteja em harmonia.

Os pespontos no modelo segundo serão feitos com "cordonet" de seda, da mesma cor do tecido.

BEBÊS

Eis aqui varios motivos bonitos que encantarão o mundo infantil. São bordados para aventaes, para vestidinhos "baby", guardanapos e outras prendas para o bêbê, empregando o ponto de haste e escolhendo linha de côres vivas e firmes

CARTA A UMA MULHER

Aci CARVALHO

NASCEU-LHE o primeiro filho. E V. me participa o acontecimento com uma phrase só, de duas palavras só, mas tão grande e consciente, que a sua alma apparece forte, divina, consagrada, espelhando da gloria de Maria o mesmo quinhão de angustias e amor, de lagrimas e risos, de cantos e gemidos.

V. me diz apenas — "Sou mãe..."

Minhas palavras vão para V. vestindo todas as côres bellas do amor, esse que aquece, que funde, que faz milagres.

Do amor que aquece os seus beijos mornos, os seus braços que parecem duas hastes sustentando a flor na manhã azul, a sua voz rimando os seus sonhos nas canções com que embala o seu pequenino...

Do amor que funde — o seu pensamento trabalhando os planos mestres para que esse filho saia de seus braços um cidadão forte, capaz de lutar com a vida moderna; a sua intuição para defendel-o do feitichismo das mães pretas, sem medo de papões, de ruidos, familiarizando-o com a vida com as proprias lições da vida.

Do amor que faz milagres — a sua alma guiando essa alma novinha pelos trilhos certos da lei divina que é a evolução do homem.

V. sabe que não póde perder um dia para a educação de seu filho?

Sabe... E' velha aquella lição que um sábio deu á consulta de uma mãe que, mostrando-lhe o filho, rosado de saude, rodeado dos mil cuidados e hygiene physica, quer saber quando deve tratar da sua educação pessoal.

— Quantos annos tem? pergunta o orientador.

— Quatro annos.

— Então, já perdeu quatro annos..

Minha amiga, não perca um dia só. A sua vaidade de mulher, hoje, tem que buscar outros espelhos — os daquellas mães que fizeram o valor mental e a formosura moral do filho depender do seu trabalho, do seu amor, da sua vontade.

Nesta hora em que V. assume a responsabilidade definitiva com a vida, a maior, a mais séria, a mais sagrada, aquella que lhe transfigura a imagem de hontem na arvore que se consome em flor e fruto, nesse rincão distante da sua terra, eu lhe prometto collaborar com a sua bôa vontade, com a sua intuição, com toda a alegria dos seus sacrificios, mandando-lhe todas as suggestões de velhas experiencias.

E esta carta leva-lhe o conselho principal — não perca um dia, modelando a sua creaturinha. O corpo nasceu do seu seio, mas a alma depende... Póde e deve nascer da sua alma.

Minha receita de belleza

Gail PATRICK

V. quer ser bella?

Compra um bom vestido em logar de muitos e mal feitos.

Faço extensivo este conselho ás mulheres que dispõem de largos recursos financeiros para seus gastos.

Dá mais resultado gastar até o ultimo vintem em uma só coisa boa do que uma parte minima em duas ou tres, que jamais nos poderão fazer bellas, embora todo o brilho dos olhos, do cabello e todo o arranjo do rosto.

Com a convicção de estar bem vestida irradia mais facil a belleza. Nada existe que dê maior segurança a uma mulher que levar um vestido feito para ella e não para ser adaptado ao corpo, numa elegancia de acaso.

A mulher que está preoccupada com a impropriedade de seus atavios mostra-se timida, diminuida, vae feia para não attrair attenção sobre si e o desgosto põe uma expressão dura em seu rosto, que não póde assim ser julgado bello, apesar de todos os traços bellos.

A joven que obtem bom emprego, a que é admirada, algumas vezes invejada, aquella deante da qual Cupido jamais tem venda nos olhos, é indiscutivelmente a que se preoccupa com a sua personalidade, que conhece a importancia de possuir um bom vestido, que leva, em todos os momentos, suas luvas, meias, sapatos e lenço de modo impeccavel, que possuindo pouco dinheiro não o emprega adquirindo generos da cor dominante no momento, mas aquelles que nunca passam da moda: azul-marinho, castanho, preto... Cores como o azul França, o amarello, em suas nuances, o vermelho, de tons differentes, cansam a vista e fazem parecer antipathica a pessoa que as leva constantemente.

E' preciso estudar a roupa que vestimos para alcançar resultados satisfactorios. E nisso vae tempo.

Não é possivel comprar um chapéo, um vestido, sapatos, pelo methodo "standard". E preciso estudar cada coisa.

Mantenha este pensamento: "Oh! Eu sou attraente! Todo o mundo pensa assim. Farei que todos me queiram bem, sendo tão amavel e boa para todos que não tenham mais que retribuir meus bons pensamentos".

Isto e o vestido escolhido com intelligencia são as armas, que considero indispensaveis á conquista da belleza.

PATRICIA ELLIS tem medo de casar!

Patricia Ellis tem medo de casar-se porque, diz ella, não tem tempo para amar...

Patricia Ellis nasceu na cidade de Nova York, em 20 de maio de 1916. Podemos dizer, sem faltar á verdade, que nasceu no theatro, sendo seu pae o famoso Alexander Lofwitch, um productor e director conhecidissimo na Broadway, que ainda hoje continua em evidencia, apresentando, cada anno, uma grande revista musical.

Patricia recebeu sua educação nas escolas Gardeur, de Nova York e em Brentwood Hall, em Bronxville.

Sua primeira ambição, entretanto, era viver numa grande fazenda e possuir muitos cavallos de raça e cães para caçadas. Mais tarde, sentiu desejos de ser enfermeira para poder auxiliar os pobres, que soffriam, porém, depois de ter apparecido em algumas producções theatraes, representando nas escolas onde era a alumna numero um, comprehendeu que sua vocação era seguir uma carreira artistica.

De facto, devido á tradição, que, desde tempo immemorial, existiam em sua familia, o theatro era o que, naturalmente, constituia uma orientação para ella.

Deu inicio á sua carreira, estudando os papeis de ingenua nas producções de seu pae e, em pouco tempo, conseguiu ser designada como protagonista de algumas obras, apresentadas por outras companhias theatraes, que appareciam nos arredores de Nova York.

Desempenhou papel de destaque em "The Royal Family", "Once In A Lifetime" e "Elizabeth The Quen".

Um director da Warner, em visita a Nova York, a viu e, logo, fel-a submetterse a uma prova de photogenia. Dois dias mais tarde, ella e sua mamãe estavam a caminho de Hollywood, com um contracto.

Embora tenha uma grande experiencia do theatro, Patricia prefere o cinema. Seu papel favorito no theatro foi o que lhe confiaram em "The Royal Mamily" e, na tela, prefere aquelle que desempenhou ao lado de Douglas Fairbanks Junior, em Narrow Corner (Perdidos no Paraizo), que até, mais tarde, causou-lhe innumeros dissabores. E' que affirmaram, insistentemente, que Douglas estava apaixonado por Patricia, que Joan Crawford estava zangadissima e, verdade ou não, mezes depois Douglas e Joan separavam-se!

Tambem gostou muito do seu papel em "Pilherias da vida" com o Bocca Larga.

Do ecran admira Ruth Chatterton, Norma Shearer, James Cagney e os Barrymore. Do theatro tem predilecção por Leslie Howard e Mary Bolan.

Sempre frequenta o theatro e dos autores escolhe como seus favoritos Noel Coward e Phillip Barry.

Quando tem uma folga de alguns dias, Patricia escreve novellas de amor e sobre ese ponto declara que, se algum dia deixasse o theatro ou o cinema, brilharia como escriptora. Actualmente escreve e guarda tudo, nunca mostrando a ninguem as novellas que produz.

Patricia, além de ser habilissima, quando se trata de representar uma alegre comedia é eximia bailarina, tendo cursado as aulas do famoso maestro Ned Wayburn, de Nova York, cujo studio vive repleto de figuras da mais alta sociedade.

Conhece, tambem, a fundo, a musica, cantando com muita graça.

Ninguem em Hollywood sabe contar melhores e mais engraçadas anecdotas. Tem um repertorio inexgotavel e sempre apparece com uma novissima. E conta-as com graça inimitavel.

Adora Nova York e affirma que só se julga feliz quando ali está.

Costuma dizer, tambem, que nunca poderia viver fóra dos Estados Unidos, embora seja seu pensamento realizar constantes viagens de recreio pelo mundo. Interessa-se, particularmente, por conhecer a America Central e os paizes da America do Sul. Já passou duas vezes pelo Canal do Panamá, que teve occasião de photographar quasi uma centena de vezes, pois não viaja sem a sua "camera" de algibeira.

Acredita que Nova York seja o melhor ponto do mundo para se comprar roupas boas e de ultima moda e prefere mesmo a cidade dos arranha-céos a Paris.

Não gosta de escrever cartas e seguir regimens. Entretanto, isto é o que está fazendo agora, muito a serio, pois engordou cinco ou seis libras e foi chamada á ordem pelo Executivo da Warner. E' que, no seu contracto, Patricia não pode passar além de um certo peso. Quanto a segredo de belleza, não os tem. Lava o rosto com sabonete e agua morna e procura dormir o mais possivel.

Não sabe e nunca soube cozinhar e, apesar disso, tem innumeros admiradores, que a asediam, pedindo-a em casamento.

Gosta do nadar e montar a cavallo. A Historia Universal sempre foi seu estudo predilecto. Conhece, particularmente, a historia da Edade Media e a da Revolução Franceza. Lê novellas policiaes e seu autor predilecto, nesse genero litterario, é S. S. Van Dine, que escreveu muitos argumentos mysteriosos transportados para o ecran pela Metro e a Warner.

Possue uma collecção de animaes de louça, importados da China. Não tem automovel, porém, como sua familia possue dois, Patricia não se preoccupa com escolher o "seu" automovel, pois sempre está com um dos dois, pertencentes a um irmão e a seu pae, á sua inteira disposição.

A politica não desperta o seu interesse, pois tem alma romantica e romantismo nunca pode suportar politicagem.

(Continúa na 13ª pagina.)

Karl Ritter em "Traidores", da Ufa, que será o cartaz do Odeon, na proxima segunda-feira

Lupe Velez e o barytono Lawrence Tibbett em "Melodia Cubana", que o Metro está exhibindo, esta semana

OS QUE VOLVEM A' ESCOLA..

Dentro de poucas semanas terá inicio o curso preparatorio em differentes universidades norte-americanas e muitas celebridades, já se inscreveram como alumnos.

Olivia de Havilland, por exemplo, pretende voltar a seu curso de desenho architectonico.

Por sua vez, Winifred Shaw voltará novamente ás aulas de literatura, na Universidade de Columbus, pois seu maior desejo é ser escriptora de novellas.

..Paul Muni, Edward G. Robinson, Dick Powell, Sybill Jason e muitos outros voltaram para seguir seus cursos favoritos.

Ann Sothern ensina como triumphar na vida

Ann Sothern é uma artista victoriosa desde o primeiro film. Bonita, photogenica, ella trouxe para o cinema um pouco deste "it" que Clara Bow carregou para o rancho de Rex Bell.

Ann Sothern, a loura cheia de "sex appeal", ageitou-se melhor na poltrona onde se achava e meditou a minha pergunta.

— Qual o conselho que eu daria á moça moderna que procura ter uma carreira? Por que acha que eu poderia aconselhar os outros? A minha propria carreira foi obra do acaso! Talvez algumas carreiras sejam planejadas. Isto não sei, admittiu Ann. A minha ao menos, não o foi. Apenas aconteceu! Minha mãe foi cantora e é natural que me tivesse proporcionado uma educação musical. Mas como muitas outras meninas da minha idade, eu me divertia continuamente e pouco trabalhava. Creio que tinha alguma idéa vaga de tomar o logar de minha mãe, mas era muito vaga. Nunca, porém, sonhei trabalhar no cinema... Depois de 3 annos na Universidade de Washington, visitei Hollywood com minha mãe. Ella estava trabalhando como instructora de canto nos studios da Warner Bros., e, como era a minha primeira visita á esta cidade, senti-me intensamente interessada em conhecer todos os milagres de um studio cinematographico.

Iá encontrei um amigo, Bill Koening, que havia conhecido antes em Minneapolis, que indagou-me se teria vontade de me submetter a um "test". Por curiosidade, aceitei, e fiquei verdadeiramente surprehendida com os resultados, que decidiram a minha ingressão no cinema. A principio, fiz pouco. Recebia o meu cheque de setenta e cinco dollares por semana e trabalhava pouquissimo. Finalmente, a Metro me deu outro "test" e o fallecido Paul Bern começou a se interessar por mim. Elle foi um amigo sincero e muito contribuiu para o meu presente exito.

Depois disto, apenas continuei a trabalhar e... aqui estou!

— Mas, não quer dizer que, para ter uma carreira brilhante é necessario somente ter alguns amigos dentro de um studio? perguntei.

— Não. Confesso que é necessario muito mais do que isto! Alguns amigos podem ser muito uteis para abrir caminho, mas, para uma pessoa que não emprega os seus proprios esforços, nem mesmo um studio cheio de amigos poderá auxiliar! Bem, vou enumerar alguns dos requisitos que acho necessarios para se vencer no cinema. Para ser inteiramente franca, a primeira qualidade é possuir belleza. Não quero dizer especialmente belleza physica, mas sim uma personalidade inconfundivel e attrahente. Depois, é necessario ter talento. Nem todas as moças podem ser actrizes, portanto é aconselhavel que as que aspiram trabalhar no cinema, conversem seriamente com alguma pessoa mais velha e experiente, alguem que possa julgar a sua capacidade artistica. Ha pessoas que passam a vida inteira tentando fazer certo trabalho, para descobrir, tarde demais, que, na realidade, eram habilitadas para outra carreira. E' necessario, pois, que se estude primeiramente as suas proprias habilidades. Tendo a certeza sobre as inclinações que sente, deve-se, então, applicar com enthusiasmo ao serviço, nunca deixando, porém, de estar alerta, caso outra opportunidade melhor possa surgir.

Ha apenas uma coisa que ninguem deve fazer, seja qual fôr a carreira abraçada: dar-se por satisfeito e deixar de esforçar-se para alcançar um ponto mais alto. Para os ambiciosos, nunca ha feriados...

Ann tem experiencia propria, pois nunca deixou de esforçar-se, quer no seu trabalho dentro do studio como fora delle. Nos intervallos de um para outro film, Ann continua as lições de canto e dansa e aperfeiçoa-se para as exigencias da cinematographia. Seu ultimo film é para a RKO-Radio. "Andando no Ar" (Walking on Air", com Gene Raymond. Aliás, não é este o primeiro film que Ann faz com o "platinum-blonde", pois já trabalharam juntos em "Hurrah no amor", tambem da RKO Radio. E' mais uma opportunidade que se nos offerece de admirarmos essa criatura fragil e bonita, cantando e dansando com uma graça toda sua, exhibindo ainda toilettes maravilhosas, que mais realçam a sua belleza sem par.

A MAIS LINDA TACHYGRAPHA !

Antes de ter começado sua carreira artistica, a bella Kay Francis tinha sido secretaria particular de algumas ricas senhoras do grande mundo norte-americano. Esses postos Kay os conseguia por ser magnifica tachygrapha. Depois, veio seu glorioso triumpho no cinema e a tachygrapha guardou seus blócos de papel e seu lapis de duas pontas; no entanto, como o saber nunca occupa logar, actualmente Kay utilisa sua arte tachygraphica, para escrever repetidas vezes o dialogo, que tem que decorar, o que muito facilita seu trabalho, além do que, segundo declarou a linda Kay, não deseja perder a pratica por que, algum dia, talvez venha a precisar novamente de appellar para seu primeiro ganha-pão..

Robert Woolsey, um dos comicos de "Aguaceiro de Pagode", da R.K.O.-Radio, que veremos, amanhã, no Gloria

Grace Moore, a estrella maxima da Columbia, em "Ama-me Sempre", que o Rio apresentará, na proxima semana

Harry Carey em "Diabos da Fronteira", num dos seus typicos "far-west". Apresentação do Broadway, amanhã

Franciska Gaal volta, amanhã, ao cartaz, no film "Mãezinha", da Universal, que será o cartaz do Pathé Palace

Hilde von Stoltz está em "Espião Diabolico", cartaz do Rex, segunda-feira. O film é da Ufa-Art

Marsha Hunt e Robert Cummings, da Paramount, em "Boulevard Hollywood", cartaz do Imperio, amanhã

As auto-estradas na Allemanha

O que diz a respeito o redactor automobilistico do "Daily Express"

Cruzamento de duas auto-estradas na Allemanha. A de Munich a Berlim corta a que liga Halle a Leipzig

O jornalista inglez Harold Pemberton, do "Daily Express", de Londres, fez, ultimamente, uma viagem pelas auto-estradas allemãs. E sua impressão foi a melhor possivel. Eis o que elle escreveu para o seu jornal.

"Os "nazistas" construem estradas nas quaes se póde correr a 160 kilometros por hora, com toda a segurança, o que quer dizer, viaja-se mais rapidamente do que em qualquer trem de ferro expresso. A's vezes, na Allemanha, corremos a 160 milhas a hora com o sentimento de maior segurança do que quando viajamos a 65, na linha que vae de Londres a Portsmouth."

O sr. Harold Pemberton prosegue: "Fiz, hoje, sem o menor esforço, um trecho de 360 kilometros, parte da nova auto-estrada que vae de Berlim a Hannover. Viajo num automovel de seis cylindros, de fabricação ingleza. Estamos nas unicas estradas do mundo em que se póde pisar o accelerador do carro, sem o menor receio. As auto-estradas allemãs são, de facto, uma segurança sem par. Não existem os menores obstaculos, não podem surgir, de repente, encruzilhadas, nenhum carro póde vir em direcção opposta, requerendo a mais alta attenção do motorista. As estradas allemãs, realmente, são unicas no mundo. Percorri quasi todo o orbe. Jámais encontrei uma obra que, pela sua grandeza e utilidade, se possa comparar á rêde de estradas de rodagem allemãs."

OS NOVOS CARROS PARA 1937

Technica, bom gosto, durabilidade e carrosseria

A industria automobilistica cada anno que passa conquista novos louros, não sendo licito prever a que alturas ella attingirá. Este anno todos os fabricantes porfiaram em apresentar seus carros, dotando-os de todos os requisitos modernos de technica e de elegancia de linhas. Ford, Chevrolet, Auburn, Oldsmobile e outras marcas americanas apresentaram lindos e variados modelos de forma a satisfazer aos mais exigentes automobilistas. Nesta pagina reproduzimos tres dos varios modelos Ford para 1937, que são:

Modelo 1, Sedan conversivel, cuja capota se dobra, nivelando-se á carrosseria; janellas com vidros de segurança, podendo ser abaixadas dentro das portas, descança-pés e porta-roupa, etc.

O modelo 2 é um phaeton de turismo, de luxo, com parabrisas deanteiro e lateraes, compartimento para bagagem, compartimento para o pneu sobresalente, pharóes estylo aerodynamico, almofadas de couro, etc.

O modelo 3, é de um Sedan Turismo, de quatro portas, carro ideal para longas jornadas. O avantajado compartimento para bagagem deixa o interior do carro livre para os passageiros. O compacto motor typo em V, com duas ordens de quatro cylindros, ao invés de oito em linha, permitte maior espaço dentro da carrosseria. Luz nos pilares. Porta-roupa e descança-pés no compartimento traseiro. Descança-braços no assento deanteiro esquerdo e no assento traseiro. Como accessorios, podem ser collocados protectores nas rodas traseiras, dando attrahente aspecto ao carro.

Em outra opportunidade trataremos dos modelos Chevrolet e de outras marcas

COMO LIMPAR ECONOMICA E EFFICIENTEMENTE A CAPOTA

NADA DE ACIDOS

Um carro com a capota suja e cheia de nódoas depõe muito contra o seu proprietario, dando uma impressão de relaxamento e de desleixo. Um carro velho, com uma capota limpa e bem cuidada, ao contrario, dá um excellente aspecto ao vehiculo.

Nem sempre uma simples lavagem d'agua e sabão dá resultado. E' preciso recorrer-se a meios mais energicos e efficientes. Todavia, não se deve fazer uso de acidos nem de productos chimicos, cuja composição se ignora, pois, na maioria das vezes, esses agentes damnificam a impermeabilidade da lona. Um methodo simples e efficaz é o seguinte: toma-se uma borracha de escriptorio e passa-se sobre a têla, retirando-se o pó com uma escova dura. Não se molha a lona. Ao contrario: esta deve estar bem secca. Repassa-se a borracha, até que as marcas desappareçam. Se houver graxa, um pouco de benzina é sufficiente para removel-a.

NO AUTOMOBILISMO... NADA SE PERDE

Eis aqui uma parodia á lei de Lavoisier, "na natureza nada se perde, tudo se transforma".

Um engenheiro francez, impressionado com os males produzidos pelos gazes que se escapam do motor, pensa em aproveital-os de uma fórma pratica e efficiente. Construiu uma turbina e, com ella, aproveita os gazes, movendo o compressor.

CUIDADOS A TER-SE COM OS CARROS USADOS

RECTIFICAÇÃO DOS CYLINDROS E DAS VALVULAS

Em quasi todos os automoveis actuaes ha valvula com molas. Logrou-se um gráo tal de perfeição na sua construcção que sua vida é illimitada, durante, ás vezes, mais que os respectivos carros.

Entretanto, é possivel que os possuidores de carros velhos necessitem mudar as molas das valvulas, devido á perda de sua elasticidade, do que resulta que as valvulas não voltem aos seus logares com a rapidez que requer o seu bom funccionamento. As alludidas molas são muito resistentes, porém, não se deve esquecer que seu movimento alternativo chega a produzir-se, constantemente, á razão de 1.500 vezes por minuto, andando o carro embora com velocidade moderada.

A lentidão na acceleração e a perda de velocidade são consequencias do máo funccionamento das valvulas. Esta anormalidade reflecte-se tambem no consumo da gazolina, pois, não tapando com a rapidez devida, permitte o escoamento de grande quantidade da mistura carburada. Este defeito, que occasiona transtornos da carburação, na ignição, etc., póde ser sanado com o esmerilhamento dos assentos das valvulas. Isso dará maior potencia ao motor.

Ao rectificar os cylindros, não se deve esquecer de fazer o mesmo com o assento das valvulas, uma vez que o seu custo é muito pequeno e, em troca, o resultado é muito satisfatorio.

A "batida" que se produz, quando o motor trabalha com alta velocidade, póde tambem ser supprimido, com a mudança das valvulas ou das molas das mesmas.

LUZ POLARIZADA NOS PHAROES DOS AUTOMOVEIS

Um novo methodo para evitar os perigos do trafego

Os inventos destinados a augmentar a segurança do transito continuam a apparecer, sendo sem conta o numero dos que se propõem a dar solução ao problema.

Segundo o sr. Hans Wagner, correspondente de "La Nacion", em Berlim, a "buzina optica", por exemplo, isto é, o reflector de luz intermittente ao chegar ao bocal, é um delles. Essa buzina contribue para que o somno dos habitantes se torne mais tranquillo, pois não faz ruido algum e põe de sobreaviso os motoristas nos cruzamentos de ruas ou de estradas.

Ha, ainda, outros aspectos da luta constante para a obtenção de meios de assegurar o caminho livre ao transito, evitar os choques e ganhar tempo sem prejuizo da segurança.

Ha, como disse, milhares de inventores que trabalham com afinco para a solução de taes problemas, e a ninguem occorre suppôr que é, realmente, facil resolvel-os.

Ha uma tendencia manifesta para se combater o ruido. O uso da buzina — immoderado, já se vê — causa grandes inconvenientes, concorrendo para a irritação do nosso systema nervoso.

No seu desenvolvimento technico, o automovel alcançou uma altura que nos parecerá maravilhosa. Dizemos parecerá, porque se bem que deslizemos macia e silenciosamente pelas estradas e ruas, os meios para o fazer não são os mais perfeitos, nem os mais economicos.

Ha cincoenta annos que existe o automovel e durante meio seculo de progresso a technica não soube resolver o problema mais importante que se apresentou no tabuleiro, que se póde denominar de "relações entre os carros em marcha".

LUZ POLARIZADA

E' muito grande o numero de pharóes, reflectores, luzes e outros meios opticos com que se pretende combater o perigo ou pelo menos o inconveniente. Até agora, porém, nada resultou de pratico. O problema continúa insoluvel.

O remedio mais indicado é o da polarização da luz, isto é, da luz cujas oscillações se produzem num só plano transversal determinado, de cima para baixo, por exemplo, e não em toda a direcção.

Essa condição especial é conferida á luz mediante polarizadores que impõem aos raios luminosos um plano oscillatorio determinado. Se no sentido do raio polarizado se installa outro polarizador, aquelle poderá passar por este somente quando conservar o plano de oscillação já imposto, isto é, quando os eixos de polarização de ambos os polarizadores forem parallelos entre si. Se esses eixos formam uma cruz, o raio polarizado é detido pelo segundo polarizador, que o extingue.

Esclareçamos ainda mais: a luz como movimento ondulatorio transversal oscilla em todos os planos; se cae num angulo de 35 gráos sobre uma prancha de vidro ou um jogo de discos da mesma substancia, se produz pela reflexão luz polarizada linear.

Como actua nos pharóes com os dispositivos da luz polarizada

O QUE SE FAZ NA ALLEMANHA E NOS ESTADOS UNIDOS

Na Allemanha e nos Estados Unidos, simultaneamente, conseguem-se polarizar grandes filtros de polarização. Milhões de pequeninas varinhas de crystal, cuja longitude é inferior a um millesimo de millimetro são collocadas sobre um film. Ao examinal-as sobre o mesmo, seus eixos longitudinaes se fixam na mesma direcção, dando assim o effeito polarizador.

O invento implica um progresso consideravel, pois tem um emprego pratico no transito.

Supponhamos que se equipem os pharóes de todos os carros com taes pelliculas polarizadoras pelas quaes se póde passar uma onda de luz em plano oscillante vertical. Todos os párabrisas de automoveis e motocycletas levarão, em troca, pelliculas polarizadoras cujas arestas de crystal estarão dispostas horizontalmente. Se o reflector e a luz de plano vertical no párabrisa, este a absorve, pois os eixos de polarização se cruzam.

A multa gente poderá parecer que, com esse processo, não se veja um palmo adeante do nariz. Mas tal não se dará, pois pelo effeito da diffusão perde esse raio, de luz uma parte do seu effeito polarizador, de fórma que se verão os reflectores dos carros que vêm ao nosso encontro como se os mesmos fossem opacos.

Noutro artigo trataremos da parte financeira do invento.

O uso immoderado dos freios

UMA ADVERTENCIA SEMPRE OPPORTUNA

Um automobilista que preze o seu carro não trava nunca bruscamente, ainda mesmo em casos de emergencia.

Uma freiada suave e progressiva não causa damnos aos occupantes do carro nem estraga a carroceria, as molas e os freios.

Essa maneira progressiva de utilizar o freio deve ser recommendada pela sua efficacia, pois detem o carro, ainda, mesmo sobre um terreno escorregadio, o que é impossivel fazer-se com uma freiada violenta, de que resulta quasi sempre uma perigosa derrapagem.

COMO SE DEVE AGIR

Deve-se apertar, suavemente, o pedal, até que a sapata do freio entre em contacto com o tambor, em seguida, apertar com mais força, até que o carro se detenha por completo. Agindo dessa maneira, se notará que a freiada, além de ser mais suave é, tambem, mais forte.

E' conveniente aos que dirigem automoveis cultivar a arte de travar, isto é, saber refrear o pé do accelerador, em logar de esperar até o ultimo momento, e acabar por não travar com tempo e, sobretudo, dentro da regra.

Deve-se, tambem — e isso é perfeitamente possivel — desenvolver a sciencia de prever as situações criticas. Naturalmente isso só se consegue com a experiencia que longos annos de direcção dão aos motoristas. Mas, com um pouco de attenção, pode-se tambem aprender muito para chegar a ser um conductor perfeito.

O uso suave dos freios permitti-se, sempre, ao conductor experimentado deter o carro mais rapidamente do que um novato nas mesmas circumstancias, uma vez que se utilize da verdadeira maneira de travar.

DO ACCELERADOR PARA O PEDAL DA TRAVA

O conductor de automoveis deve igualmente, praticar a mudança do pé do pedal do accelerador para o do freio. Numa situação normal é necessario desembrear para diminuir a marcha do vehiculo. Sómente com o facto de levantar o pé do accelerador, obtem-se uma diminuição de velocidade. Em caso de grande necessidade, deve-se apertar os freios das quatro rodas, o que resulta parar o carro, mesmo que não tenha sido préviamente accelerado. Nessa circumstancia, os fréios têm a tarefa addicional de frelar o motor, devendo-se, nesse caso, apertar ao mesmo tempo os pedaes da embraiagem e do freio. Num longo declive, deve-se evitar, tanto quanto possivel, o uso dos freios, usando-se o motor como trava, conforme ensinamos num dos numeros anteriores. Esta maneira de agir evita esforços por parte do conductor e reduz ao minimo o esquentamento do tambor do freio, evitando incendio nas lonas.

Patricia Ellis tem medo de casar!

(Conclusão da pagina 12)

Sua estatura é de cinco pés e cinco pollegadas, pesa 116 libras, seus olhos são azues e seus cabellos do louro mais bello, embora não seja natural.

Está contractada pela Warner Bros, First National.

Talvez demasiadamente dedicada a seu trabalho, para levar a sério o amor, Patricia é, no entanto, o ideal sonhado por muitos dos solteiros mais cobiçada de Hollywood e de alguns divorciados tambem, que mais de uma vez, têm encontrado em sua mocidade e belleza motivos para esquecer seus desenganos. Quando se sabe que até Douglas, que era casado com a Crawford, deixou-se subjugar pelos encantos de Patricia. E', pois, com razão, que se arrima poder Patricia juntar uma immensa fortuna, se quizer entregar-se a conquistas amorosas, marcando com preço alto cada elogio da cadeia interminavel de seus admiradores.

As meninas de Hollywood temem o matrimonio quando surge alguma que liga maior importancia a sua carreira artistica do que ao amor que lhe offerecem, dia a dia, tentadores "partidos", devido aos constantes "desastres" matrimoniaes, que assistem na cidade dos films.

Os homens, quasi sempre, exigem que suas esposas desprezem a carreira artistica, dando attenção sómente ao lar, ao seu bem estar, etc.

Eis porque Patricia affirma que, se algum dia se apaixonasse, seria um grande inferno. Assim trata de variar de companheiro em seus passeios, com receio de acabar se interessando, verdadeiramente por um qualquer.

Com um programma intenso de proximas filmagens, julgamos que, por emquanto, o calendario do amor de Patricia ficará em branco, posto que terá sua verdadeira alma posta a serviço do seu trabalho, tendo papeis de importancia em innumeros films como "The Payhoff", "The Case of the Lucky Legs", "Freshman Love" e "Bacfires", todos para a Warner e nos quaes appareceu com galãs famosos como Ross Alexander, Warren William, Warren Hull e outros igualmente sympathicos e populares, como merece a linda Patricia Ellis. Apparecerá segunda-feira no Plaza em "Obra de Titans".

O humorismo e o automovel

DESCULPA ESFARRAPADA

O commendador Trancoso respondendo á filha que lhe pede compre um automovel:

— Detesto o automovel. Só o horrivel cheiro da gazolina...

— Mas papae, quem vae dentro do carro não sente nada disso — retruca mademoiselle, gulosa da controversia.

— E', mas pode passar um outro na nossa frente...

CREANDO BARREIRAS A' ENTRADA DE AUTOMOVEIS NA AUSTRALIA

Com o proposito de fomentar a industria automobilistica no paiz, o governo australiano creou novos direitos aduaneiros, quasi prohibitivos, sobre a entrada de automoveis e accessorios. Isso occasionou um protesto dos productores inglezes e norte-americanos, os quaes apresentaram um memorial, demonstrando que jamais poderá ter a Australia uma verdadeira industria do automovel.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

PARAGUASSÚ

HOMENAGEM AO GOVERNADOR DO ESTADO

PARAGUASSU', janeiro (Do correspondente) — Foi inaugurada, em 24 do corrente, com grande solemnidade, em uma das melhores ruas da cidade, uma placa com o nome do governador Valladares. Usou da palavra, no acto inaugural, o presidente da Camara, sr. Roberto Prado Leite, que, ao terminar, fez descerrar a cortina que cobria a placa.

Em nome do deputado estadual dr. Jefferson de Oliveira, proferiu brilhante oração o advogado dr. Sylvio Mello Franco.

Em seguida, falou, agradecendo ao povo de Paraguassú, o seu comparecimento, o sr. Odilon Prado.

Estiveram presentes á festividade as figuras de maior relevo de nossa cidade, entre as quaes se notavam o coronel Marcos Souza Dias, chefe do Partido Progressista e prefeito local; coronel Nestor Eustachio de Andrade, assim como todos os membros da Camara Municipal.

Para maior brilhantismo, fazia-se ouvir a banda musical do municipio de Fama, comparecendo tambem as pessoas de maior destaque daquelle municipio, assim como do municipio de Paramirim.

S. JOÃO D'EL-REY

EXCELLENCIA DO GRANITO NACIONAL

S. JOÃO D'EL-REY, janeiro (Do correspondente) — A Prefeitura está empregando no calçamento dos passeios que circumdam os jardins da Avenida Ruy Barbosa granito de duas côres, extraido da serra do Lenheiro, o qual, além de substituir perfeitamente o de procedencia estrangeira, empregado na Avenida Rio Branco, do Rio de Janeiro, é de custo inferior ao cimento.

JUIZ DE FO'RA

UMA GRANDE FABRICA DE PAPEL

JUIZ DE FO'RA, janeiro (do correspondente) — Annuncia-se estar em vias de organização, aqui, com elevado capital, uma sociedade destinada a explorar, em larga escala, a industria do papel.

UBERLANDIA

SOCIEDADE ODONTOLOGICA DO BRASIL CENTRAL

UBERLANDIA janeiro (Do correspondente) — Vem de se fundar, nesta cidade, a Sociedade dontologica do Brasil Central.

— Foi eleita a nova directoria da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, que ficou assim constituida: Presidente, Orlando Rodrigues da Cunha; vice-presidente, João Machado Borges e Fabio Maximo Junqueira; secretarios, Waldemar Cruvinel Rato, Ir. José de Souza Prata e Joaquim Borges Junior; thesoureiro, Adolpho Soares Pinheiro.

O Conselho Fiscal ficou composto dos srs. dr. Silverio José Bernardes, Antonio Fonseca e Vigilato Cruvinel, sendo supplentes os srs. José Bento Junior, Edmundo Rodrigues da Cunha e Agenor Fontoura Borges.

ALE'M PARAHYBA

INDUSTRIA ALGODOEIRA

ALEM PARAHYBA, janeiro (Do correspondente) — Cogita-se da creação de mais uma industria, nesta cidade, que é a de beneficiamento de algodão e approveitamento das sementes, para fabricação de oleo. A' frente desse emprehendimento se acham elementos de real valor que, por certo, grande impulso emprestarão á nova industria, dadas as possibilidades do nosso municipio como productor da materia prima necessaria ao seu desenvolvimento.

— Em sessão ordinaria realizada a 12 do corrente, a Associação Commercial desta cidade elegeu a sua nova directoria, que é a seguinte: Presidente, Luiz de Marca; vice-presidente, Antonio de Araujo Côrtes; thesoureiro, Nelson Faria; 1º secretario, Nubio Binato; 2º secretario, Elpidio Vallim de Paula; procurador, Olympio Coutinho. Conselho — Christiano Filgueiras, Antonio Domingues de Araujo, Lino Vieira, Dermeval de Souza e Miguel Caetano Marino.

BAEPENDY

REVISÃO DA LISTA DE JURADOS

BAEPENDY, janeiro (Do correspondente) — Foi realizada a revisão da lista de jurados, cujo numero se eleva a 313, assim distribuidos: Baependy, 105; Encruzilhada, 51; S. Thomé, 31; Caxambu', 82 e Soledade, 44.

BICAS

DESASTRE FERROVIARIO

BICAS, janeiro (Do correspondente) — Verificou-se, no dia 2 deste mez, mais um desastre ferroviario, na serra de Bicas.

Descarrilaram a locomotiva 305 e tres carros de bagagem, que participavam da composição do expresso 21, que vinha do Rio e se destinava a Ponte Nova.

A machina tombou inteiramente, nada soffrendo o machinista, Salvador de Souza.

O foguista Francisco Martins, menos feliz, recebeu sérios ferimentos e foi salvo por um popular, o sr. Sebastião L. Miranda, que num gesto de verdadeiro sangue-frio, evitou a explosão da caldeira da machina, pois que tambem já foi ferroviario.

Os tres carros sinistrados ficaram em lamentaveis condições, por terem se engavetado, sendo que um delles, exprimido pelo outro, empinou-se entre os dois barrancos da garganta onde se verificou, pela segunda vez, um sinistro.

Os carros de passageiros ficaram intactos, permanecendo sobre os trilhos.

Os trabalhos de desobstrucção da linha consumiram duas noites e dois dias.

PAUSO ALTO

TOMADA DE CONTAS DO PREFEITO

POUSO ALTO, janeiro (Do correspondente) — Realisou-se no dia 14 do corrente, uma sessão extraordinaria da Camara Municipal para a tomada de contas do prefeito Virgilio Junqueira de Souza, relativas á sua gestão financeira do periodo constitucional do municipio iniciado em 11 de setembro ultimo, com a sua eleição, realizada em 9 do mesmo mez. Tendo o Tribunal Regional, em decisão proferida em 17 de dezembro ultimo, reconhecido a mesa eleita e considerado validos todos os actos por est apraticados, a lei 173 (dos

SÃO PAULO

SÃO JOAQUIM

UMA VENERANDA FIGURA QUE DESAPPARECEU

S. JOAQUIM, janeiro — (Do correspondente) — Foi grandemente sentido, aqui, o fallecimento, occorrido no dia 13 do corrente, do veneravel varão dr. Antonio Torquato Fortes Junqueira, na avançada idade de 98 annos, progenitor dos drs. Celso Torquato Junqueira, deputado á Assembléa Legislativa do Estado, Sylvio Torquato Junqueira, vice-presidente do Directorio do Partido Constitucionalista deste municipio e "leader" da bancada do P. C. na Camara Municipal e Plinio Torquato Junqueira, tambem influente chefe do Directorio Politico do Districto de Olhos 'Agua. Nascido em Encruzilhada, Estado de Minas Geraes, em 21 de abril de 1839, bacharelou-se em 1863, pela Faculdade de Direito, juntamente com Campos Salles, Bernardino de Campos, Rodrigues e outros, e de cuja turma tão illustre era o unico sobrevivente. Antigo morador desta Comarca, pois para aqui transferiu sua residencia após ter sido aposentado, em 1901, como juiz federal. Foi um dos primeiros lavradores a abrir lavouras de café nesta Comarca, muito devendo este municipio ao inesquecivel exito, pela sua solicitude a todas as iniciativas que se fizeram precisas para o progresso desta cidade. Ao seu Estado natal, do qual foi representante em duas legislações federaes, e onde exerceu, por longos annos, a magistratura, prestou os mais relevantes serviços que o tornaram credor de figurar na galeria dos homens com reaes serviços prestados á patria.

MATTO GROSSO

CAMPO GRANDE

EXPORTAÇÃO DE GADO

CAMPO GRANDE, janeiro — (Do correspondente) — Durante o anno de 1936 foram exportadas para São Paulo pela E. F. Noroeste do Brasil, 80.886 cabeças de gado, sendo 55,883 bois, 23.768 vaccas e 1.235 bezerros. Essa exportação rendeu de frete para a Estrada, réis ...... 1.802:564$200 e esta arrecadou de imposto de exportação para o Estado, correspondente ao total de rezes, 782:551$200. Houve um augmento de exportação em relação a 1935 de 15.506 rezes.

Em dezembro findo, a exportação de gado attingiu a 11.546 rezes, sendo 6.465 bois e 5.081 vaccas. Essa exportação rendeu de frete para a Estrada, 262:618$900 e foi arrecadada de imposto para o Estado a quantia de 117:364$000.

PARANA'

JACARÉZINHO

JACARÉZINHO, janeiro (Do correspondente) — Abundantes chuvas têm caido desde os primeiros dias do mez, occasionando grandes prejuizos á lavoura, damnificando estradas e pontes e, dessa fórma, isolando a cidade dos centros de população circumvizinhos.

— Encontra-se nesta cidade, onde veiu fixar residencia, o dr. Victor Leonardi, medico, recentemente chegado do Rio de Janeiro.

GOYAZ

GOYANIA

POPULAÇÃO E ELEITORADO

GOYANIA, janeiro (Do correspondente) — Tem augmentado consideravelmente de alguns annos para cá a população de Goyaz, contribuindo para esse facto o grande numero de familias que de outros Estados para aqui se transportam, attraidas pelo surto vultoso de progresso por que passa o Estado, o que é patenteado no resultado incontestavel das estatisticas, sobretudo as de receita estadual, que, apresentando, em 1930, uma cifra de 4.500 contos, hoje sobresae-se com algarismos superiores a 11 mil contos e com possibilidades de elevar-se, nestes dois annos, a 19 mil contos.

Ha quem avalie, sem exaggero de calculo, em vista do crescente movimento verificado na Ferrovia de Goyaz, e nas estradas de rodagem que cortam as nossas fronteiras, em mais de 60 mil pessoas, as que se localizaram em Goyaz de 1932 a esta data.

Por estes factos, baseados em dados seguros, póde-se affirmar que a população de Goyaz, que era de 870 mil almas, ultrapassa, hoje, a cifra de um milhão de habitantes.

Os municipios goyanos, dado o desinteresse havido pela intensificação do eleitorado, isso porque antigamente as eleições eram feitas a bico de penna, tinham ridiculo numero de eleitores. Hoje, porém, destacam-se elles por triplicidade de milhares de votantes, servindo de exemplo os municipios de Pires do Rio, Ipameri, Catalão, Morrinhos, Rio Verde, Annapolis, Goyania e muitos outros que vão apresentar admiravel numero de votos.

Espera-se, desta maneira, pelo interesse notado presentemente em todo o Estado, por parte dos chefes regionaes, que Goyaz offereça a somma de 100 mil eleitores, nas proximas eleições federaes, isto é, a percentagem de pouco menos de dez por cento sobre a sua actual população.

ANNAPOLIS

SURTO PROGRESSISTA DO MUNICIPIO

ANNAPOLIS, janeiro (Do correspondente) — E' notavel o desenvolvimento que se vem observando neste municipio.

Annapolis está ligada á nova capital do Estado por uma boa estrada de rodagem, numa distancia de 60 kilometros e com um serviço diario de omnibus. O passageiro de Annapolis, ultimo ponto da Estrada de Ferro á Goyania, paga apenas 10$000, em omnibus pelo seu transporte. A cidade, que está situada numa altitude de 1.100 metros acima do nivel do mar, tem 1.533 casas habitadas e uma população de 7.559 habitantes. O coefficiente de suas construcções, nesses ultimos mezes, tem sido elevado. Possue a cidade de Annapolis 87 casas commerciaes, 4 sorveterias, 8 barbearias, 7 confeitarias, 3 selarias, 6 sapatarias, 7 alfaiatarias, 5 padarias, sendo uma movida a electricidade, um banco, duas agencias bancarias, 8 medicos, 4 advogados, 6 engenheiros, 5 pharmacias, uma casa de saude com raios X, 8 casas de frutas, 7 machinas de beneficiar café e arroz, 1 de beneficiar algodão, 4 photographos, 4 fabricas de gelo, 3 cinemas, um delles com tres andares; 4 jornaes: "Voz do Sul", "Annapolis", "A Ronda" e "A Luta"; diversos collegios, muitas escolas primarias, 5 clubs agricolas escolares, 1 estabelecimento de ensino normal, 1 Departamento Federal de Café, Serviço Federal de Febre Amarella, 1.125 alumnos matriculados em suas escolas.

Annapolis produziu, em 1936, 46 mil saccas de café e 100 mil saccas de arroz, 3.126 fardos de xarque, num total de 318.160 kilos, 333 tambores de sebo com 70.020 kilos, 2.833 couros salgados, com 78.07? kilos, 316 kilos. Sub-productos, 64.436 kilos.

A lavoura do algodão está sendo introduzida, no momento, em Annapolis, e promette rapido desenvolvimento. Ha, em todo o municipio, uma percentagem de estrangeiros digna de attenção.

A POLICIA ALLEMÃ E OS PHAROES DOS AUTOMOVEIS

A policia de Berlim adoptou agora um novo systema para verificar regularmente o funccionamento da illuminação dos automoveis que trafegam na capital do Reich.

O respectivo departamento encarregado mandou construir um grande pavilhão em cujas paredes se encontram schemas indicadores para a illuminação.

Com o pavilhão completamente ás escuras, entram os carros com as lampadas accesas e os funccionarios policiaes approvam ou reprovam as installações.

CAVALLOS COM PNEUS...

Está sendo elaborada uma lei, em varios Estados da União Americana, afim de obrigar os proprietarios de muares a collocar, nos mesmos, ferraduras de borracha, afim de diminuir o barulho e tambem os estragos no calçamento das ruas.

O PRINCIPIO DE ACKERMAN

Dos technicos é conhecido o principio de Ackerman, que explica como as quatro rodas deanteiras de um carro giram num mesmo angulo. Devido á differença do raio do circulo atravessado pelas rodas, o angulo da direcção é differente. Emquanto que a roda interior gira em pequeno arco, a exterior tem um gráo de desvio maior.

MORREU VASCO ABREU

O cinema perdeu o seu campeão numero um. Vasco Abreu que vem de desapparecer victimado por insidiosa enfermidade, dedicou mais de metade de sua vida á cinematographia, e ainda agora exercia o cargo de director de publicidade da Paramount, para a qual vinha trabalhando ha longo tempo, desde quando, na matriz da mesma Empresa em Nova York, fazia as legendas dos seus films.

Foi Vasco Abreu o primeiro jornalista que se dedicou a fazer secções cinematographicas nos jornaes. Pioneiro desta nova imprensa especializada, pelo "Jornal do Commercio", elle prendia a attenção de todos os "fans", mantendo uma secção variada de noticiario, descripções de films e novidades sobre as figuras do tempo, como Regina Badet, Waldemar Psilander, Camillo de Riso, Asta Nielsen, etc. Mais tarde estabelecendo-se no Rio a Triangle coube a Vasco Abreu fazer as legendas dos films, sendo elle o responsavel principal pelo exito formidavel de "Chispa de Fogo!" — quando Dorothy Dalton após aquella luta tremenda exclamava: — "Que Homem!" — numa legenda que occupava toda a tela e fazia os espectadores vibrar de emoção.

Foi Vasco Abreu, tambem, quem appellidou para o Brasil varios artistas celebres: Carlito, Titina, Chico Bola, Dona Escandalosa, Janjão e outros comicos foram aqui conhecidos através dos nomes que Vasco lhes arranjava e que muita vez tornavam esquecidos os seus verdadeiros.

Além do cinema, Vasco Abreu teve uma vida de imprensa das mais trabalhosas. De uma grande actividade, elle se desdobrava ainda em outros mistéres, tendo exercido até bem pouco tempo o logar de interprete official da Policia, logar que conquistara pelo seus conhecimentos de inglez, allemão, italiano, hespanhol e portuguez tendo sido, tambem chefe de Publicidade do Parc Royal.

Vasco Abreu

Mas a sua maior paixão era o radio-telegraphia. Estudioso do assumpto mantinha correspondencia com todos os paizes, tendo alcançado, mesmo, o primeiro logar num campeonato mundial de radio.

Vasco Abreu que morre aos 68 annos de idade, nasceu no Pará, tendo, porém cursado a Universidade de Coimbra onde se especializara em portuguez.

Incansavel, possuidor de grande vigor physico, sua morte foi quasi uma surpreza para seus amigos, aos quaes elle deixa muitas saudades e um exemplo de trabalho e de dedicação constante.

Nunca "Empanturre" um Resfriado Nem Mate a Fome uma Febre

"Esse Velho Methodo é Cem por Cento Errado" – declara o Eminente Dr. Walter H. Eddy, e Ensina Aqui Como se Devem Combater Essas Enfermidades

Pelo DR. WALTER H. EDDY

Director do Departamento Medico do Good Housekeeping Institute

NÃO sei quem é o responsavel pela velha crença de que se deve "empanturrar um resfriado e matar á fome uma febre", provavelmente o mesmo que inventou aquelle refrão que diz: "Coma, beba e alegre-se, porque a morte é certa". E' uma pena que os refrões e as velhas crendices penetrem de tal maneira no espirito e nos habitos de povos que deviam ser civilizados e intelligentes. Quaes são os verdadeiros factos?

As febres são males devastadores. O calor do corpo augmenta de intensidade; o calor pede combustivel, e sem esse combustivel, que é o alimento, a provisão de assucar do corpo, desapparece em primeiro logar, depois as proteinas e a gordura, e o corpo perde rapidamente o peso. O paciente fica literalmente aniquillado, sem forças para resistir á enfermidade.

Em 1907, o dr. Warren Coleman e seus collegas do Hospital Medico de Belleville, em Nova York, iniciaram experiencias que revolucionaram a dieta do tratamento da febre typhoide. Coleman sustentou que o melhor meio de preservar um paciente da devastação é alimental-o bem — não em quantidades anormaes, mas racionalmente. A idéa revolucionou e encontrou opposição no meio medico, mas Coleman persistiu. Encontrou ajuda em especialistas, como o dr. Eugenio Dubois, que provou que a absorpção da alimentação póde ser feita normalmente no doente febril. Elle augmentou as calorias, começando de 2.500 e chegando até 4 ou 5.000. Seus pacientes melhoraram mais rapidamente do que com o velho tratamento, e frequentemente, sem a mais insignificante perda de peso. O augmento das calorias na dieta de febre de Coleman é, hoje em dia, uma coisa commum. Não se mata mais de fome os doentes de febre!

Mas o dr. Coleman não fez apenas alimentar os seus pacientes. Elle sabia que os intestinos dos doentes de typho são sensiveis, que não devem ser irritados pelo contacto, como quando se trata de augmentar as calorias, usando leite e cremes, purée de cereaes, carne picada, etc. Elle empregava a dieta fluida, usava succo de frutas, caldo de carne, e coisas semelhantes. Você encontrará detalhes em qualquer livro moderno de dietas. O que ha de importante é que elle creou uma dieta para substituir as calorias perdidas, evitando o abatimento e, ao mesmo tempo, procurando não aggravar as condições do doente.

E que ha sobre os resfriados? Ainda não temos nenhuma prova sobre qual seja a causa primaria de um resfriado commum, mas as investigações do dr. A. R. Dochez e de seus collegas, indicam que é provavelmente um organismo invisivel ou virus que penetra na nossa membrana nasal e começa o resfriado. A congestão que se segue e póde ser acompanhada por dôr de garganta, tosse, laryngite, bronchite, e mesmo por uma pneumonia, e todos os phenomenos da infecção, produz alguma elevação de temperatura. Mas esta febre, comumente, é de curta duração. Num resfriado commum, o abatimento é menos perigoso e menor do que em febres sérias, como a typhoide. A dieta para evitar o abatimento é necessaria, mas não a dieta de augmento de calorias. Alimente, mas não "empanturre". esta é a verdadeira regra.

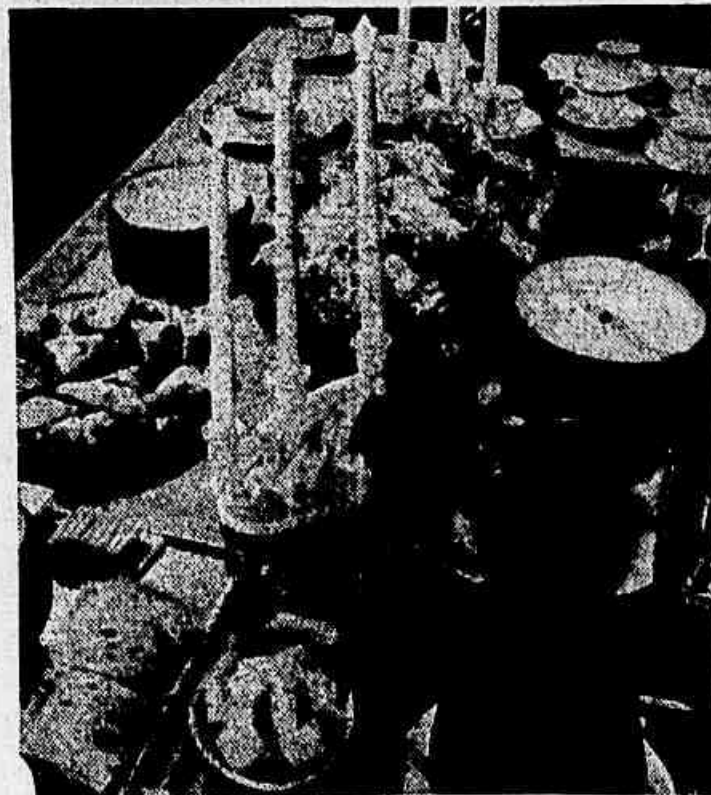
Pergunte a qualquer bom medico o que se deve fazer para um resfriado e póde estar certa de que haverá 2 coisas em sua prescripção: "fique quieto e faça os seus intestinos funccionarem bem". Elle póde prescrever outras coisas para evitar a marcha do resfriado ou para melhoral-o, mas estas duas condições são de uma importancia primaria.

Você sabe, certamente, que o melhor meio de provocar um resfriado e um disturbio no apparelho digestivo, é comer mais do que exige o seu esforço physico. Quanto menor o esforço, menos comida, a não ser que a sua temperatura normal se ache muito augmentada pela febre; e nos resfriados, a febre, em regra geral, nunca chega a este ponto. Alimente o resfriado sufficientemente, mas com delicadeza. Alimentos faceis de digerir, comidas mornas e bebidas. Permitta-lhe comer com mais frequencia, mas sempre pouco e leve. Frutas e succo de frutas são optimos laxantes.

Hoje não nos resumiremos a modificar a dieta, depois de uma enfermidade já ter começado o seu curso, mas ensinaremos a fazer da dieta um preventivo de doenças. Não sei se as vitaminas A do oleo de figado de bacalhão produzem algum effeito, depois do resfriado já ter começado. Mas, tenho a certeza de que ellas ajudam a conservar as nossas membranas nas melhores condições de resistencia para a invasão dos germens, e está provado que os resfriados não resistem por muito tempo ao oleo de figado de bacalhão. Se as vitaminas ajudam a manter a resistencia das membranas, podem ajudar estas membranas a resistir, mesmo depois da invasão e não vejo nenhum motivo para cessar a therapeutica, apenas porque os invasores conseguiram forçar a entrada.

Não "empanturre" um resfriado nem mate de fome uma febre. Não coma por tradicionalismo, mas racionalmente. Mas não experimente tratar uma febre ou um resfriado forte sem um conselho experiente. Consulte o seu medico e siga as suas indicações.

Algumas Receitas Para Festas Intimas

Menus e receitas especiaes para augmentar a alegria de uma reunião intima, ou de um jantar

MENUS

CEIA ESPECIAL

Macarrão, peixe, e queijo de caçarola.
Couve picada, pecego secco, temperado com azeite.
Sandwich de pão preto e manteiga.
Pasteis de gelatina com creme de chocolate.
Bolo de nozes.
Cidra.

REFRESCO DAS CINCO HORAS

Sorvete de laranja e gengibre.
Bolo de chocolate.
Castanhas assadas.
Café.

JANTAR PARA AS NOITES FRESCAS

JANTAR FRIO

Sandwiches variados.
Bolo de chocolate e laranja.
Ponche de ginger-ale e cidra.

PARA DEPOIS DO BRIDGE

Cock-tail de abacaxi.
Canapés de camarão e pepinos.
Sandwiches de creme de queijo e gengibre crystallizado

CHA' DA TARDE

Bolo inglez.
Queijo.
Biscoitos variados.
Sandwich de paté.
Torradas.
Chá.

MACARRÃO, PEIXE, E QUEIJO DE CAÇAROLA

- 8 chicaras de molho branco bem temperado.
- 1 colher de sopa de cebola picada.
- 4 chicaras de macarrão cosido.
- 1 chicara de queijo ralado.
- 2 chicaras de pedaços de peixe.
- 2 colheres de sopa de molho picante de cogumelos.
- 1|4 de chicara de agua.
- 1|2 colher de chá de molho inglez.
- 4 pedaços de toucinho.

Quando fizer um molho branco, cozinhe a cebola até ficar tenra, na manteiga, depois proceda como de costume. Colloque metade do macarrão, queijo, peixe e molho brancc em uma caçarola besuntada. Repita, usando o resto desses ingredientes. Misture o molho de cogumelos, a agua e o molho inglez, e despeje por cima. Colloque o toucinho sobre tudo e asse em um forno quente de 440° F. durante trinta minutos, ou até que o toucinho fique torrado, virando-o de vez em quando. Servir seis ou oito.

PASTEIS DE GELATINA COM GREME DE CHOCOLATE

Massa para pastel.

- 1 chicara de leite.
- 1|2 colher de chá de nóz-muscada.
- 2 gemmas de ovos.
- 1|2 chicara de assucar.
- 1|8 de colher de chá de sal.
- 1 colher de sopa de gelatina granulada.
- 3 colheres de sopa de agua fria.
- 1|2 colher de chá de baunilha.
- 2 claras de ovos

Misture o leite com a noz-muscada. Bata as gemmas com o assucar e o sal, depois misture o leite, batendo constantemente. Cozinhe até que tenha a consistencia de um creme grosso, mexendo sempre. Depois misture a gelatina que deve ter ficado de molho durante cinco minutos, nas tres colheres de sopa de agua fria, e mexa até que dissolva. Addicione a baunilha e esfrie até que comece a endurecer. Depois bata bem com um batedor e misture nas claras de ovo já batidas duras. Colloque na massa de pastel já assada, cubra com creme de chocolate, feito da forma commum e colloque na geladeira até ficar bem duro.

A DEFESA DA SAUDE

As varizes são uma terrivel enfermidade que consiste na dilatação mais ou menos permanente, das veias superficiaes ou profundas. Surgem por causas diversas (pés planos, hernias, etc.). O enfermo se queixa de fadiga, peso nas pernas e algumas vezes dores fortes. Se a veia se dilata muito pode ter graves consequencias. As pessoas que padecem desse mal devem ficar muito pouco paradas principalmente nos dias quentes, mas não devem prescindir de certos exercicios e caminhadas. O exercicio da bicycleta é o que mais se recommenda.

Figura 1 — Figura 2 — Figura 3

O abuso do fumo, pela acção da nicotina, é grandemente nocivo. Provoca pigarros chronicos, difficeis de eliminar.

Para uma colica, originada de calculos renaes, deve-se dar ao enfermo banhos quentes a 34 gráos. Isto emquanto não chega o medico para uma receita de effeitos immediatos

---

Os banhos quentes têm a virtude de combater as caimbras a que estão predispostas, muitas pessoas.

A pessoa predisposta a bronchites, deve observar escrupulosamente, o cuidado da boca e da pharinge, procurando ainda fortalecer o organismo para resistir aos resfriados.

Para o mal das varizes, do qual já dissemos as gravuras mostram as precauções necessarias:

Figura 1 — não cruzar as pernas.

Figura 2 — Quando se repousa, manter as pernas mais elevadas que a cabeça, uns 20 centimetros.

Figura 3 — Se as obrigações exigirem estar muito tempo em pé, levar então as meias especiaes para esses casos e sem prejuizo das outras, por cima.

E' necessario tambem regularizar a circulação do sangue. São convenientes os banhos tibios, pondo na agua 1|2 kilo de bicarbonato e 100 grammas de alumem, permanecendo nesse banho 25 minutos.

Os Lençóes Devem Ser Muito Maiores do Que a Cama

Devem ser sufficientemente longos para dobrar por baixo do colchão por todos os lados

Por Elisabeth C. RAMSEY

ESTA manhã, tive uma interessante discussão com uma de minhas amigas que me encontrou na lavanderia, pendurando lençóes que acabavam de ser lavados. Ella examinou alguns desses lençóes e começou a fazer-me perguntas sobre elles. Estava em caminho para a cidade onde ia fazer compras, e havia lençóes na sua lista. Uma pergunta provocava outra, e encontrei-me repentinamente, dando uma lição sobre a utilidade e a qualidade dos lençóes.

A primeira questão de que tratei foi o tamanho. Os lençóes que não são sufficientemente longos para prender confortavelmente nos pés da cama e na cabeceira, pelo menos vinte centimetros, são uma das minhas maiores aversões. Não perdi a opportunidade de destacar a utilidade dos lençóes de dois metros e meio de comprimento. Este não é o comprimento de lençóes que commumente estão á venda, que costumam ter apenas dois metros e trinta centimetros. Depois, quando os lençóes são lavados, encolhem naturalmente cerca de dez centimetros, o que faz com que os lençóes de dois metros e meio fiquem de dois metros e quarenta. E os outros sejam demasiado pequenos para prender debaixo do colchão.

A largura é tambem muito importante. Alguns fabricantes collocam um pequeno remate nos lençóes, declarando a largura da cama para a qual foram fabricados. Para as camas de solteiro, 1 lençól de um metro e meio póde ser introduzido fartamente dos lados. Mas alguns preferem os mais estreitos, de um metro e trinta e cinco. As camas 3/4 pedem lençóes de um metro e meio de largura, no minimo. E para as camas de casal, os lençóes devem ter dois metros e dez de largura, para virar fartamente; entretanto, ha quem os prefira mais estreitos. A minha visitante estava indecisa sobre se havia de comprar lençóes de cretone ou de cambraia, ou ambos.

— Qual é a differença entre os lençóes de cretone e os de cambraia? — perguntou-me ella. A cambraia é mais fina, não é?

— Sim, a cambraia é mais fina do que o cretone. Em primeiro logar, ha uma differença na contagem dos fios.

— Mas o que é a contagem dos fios?

Bem, a contagem dos fios é o numero de fios em cada centimetro de lençól, os fios do comprimento e os da largura, juntos. Os lençóes de cambraia, geralmente, têm cincoenta fios ou mais, por centimetro. Esses fios são finos e de um material delicado que os torna leves, sedosos e com uma apparencia aristocratica. Entretanto, nessa qualidade de lençóes, a apparencia deve ser considerada de maior importancia do que a durabilidade. Naturalmente, elles são mais dispendiosos do que os de cretone.

Os lençóes de cretone, que são de uma durabilidade muito maior, podem ser divididos em 2 qualidades: uma muito mais fina do que a outra. São muito mais baratos, e a qualidade mais fina, principalmente quando em côres, tem uma apparencia quasi tão agradavel quanto a dos de cambraia. Os lençóes de linho, tão duraveis quanto os de cretone, e tão agradaveis ao contacto quanto os de cambraia, são, a meu ver, os mais aconselhaveis.

5.ª SECÇÃO

O JORNAL

3 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

—— (Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS) ——

ANNO V — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE JANEIRO DE 1937 — NUMERO 218

O EXAME DO GIBI

A PALESTRA DA SEMANA

EXPLICAÇÕES...

UM dos meus amiguinhos escreveu-me ha poucos dias uma carta reclamando porque no "Supplemento Infantil" de 17 de janeiro, pela "Caixa do Correio", recusei um trabalho que elle escrevera sobre o Natal, emquanto que no mesmo numero era publicado um conto de uma menina, tambem sobre o Natal.

A carta estava escripta em muitos bons modos, de forma que foi para mim um gesto de puro prazer dar todas as explicações a que o reclamante tinha direito. O caso delle não é, porém, um caso isolado. Já de outras vezes tem succedido que collaboradores se queixem sobre a demora da publicação dos seus trabalhos ou recusa dos mesmos.

Para que ninguem fique pensando mal dum velhote caréca, cujo maior desejo é apenas contentar o maior numero possivel de meninos e meninas, aproveito então esta "Palestra" para explicar que procuro sempre ser justo e generoso com os que se dirigem ao nosso jornalzinho. Duas ou tres vezes por semana vou á redacção dar uma prosa com os amigos, saber das novidades e apanhar a correspondencia que encontro nas gavetas da minha mesa. E assim que chego em casa começo a responder carta por carta, serviço que ás vezes demora horas.

Sempre que respondo que um trabalho foi approvado e vae sair, é porque na mesma data envio o respectivo original para a officina. Mas — e esta é que é a complicação — o volume de historias e desenhos que me mandam é sempre maior que o espaço de que dispõe nosso "Supplemento". E' o que motiva o atraso de algumas collaborações, sobretudo daquellas que são extensas. O conto de Natal que motivou a queixa do amiguinho a que me refiro, por exemplo, chegou aqui bem antes da data em que appareceu nas nossas columnas.

Podem todos estar certos de que não mantenho, porque não devo, preferencias. E sempre que tiverem casos de duvida, não hesitem em escrever-me para obterem a explicação do seu "caso".

Com um abraço a todos de

Tio Haroldo

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sae todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição de O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras do Tio Haroldo, as aventuras do Pedrinho, Mairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 65$000 Trimestre 18$000
Semestre. 35$000 Mez. . . 7$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840, — Redacções — 23-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: 22-7462. — Departamento de Assignaturas — 22-4430 — Avisos: — 23-0733 — Officinas: — 23-1847 e 23-0200 . — Departamento de Publicidade: — 23-3780, — Contabilidade: 23-1748.

Para contar ao maninho

Existe sempre num jardim florido,
Innumeros bichinhos...
Abelhas... Marimbondos... Borboletas...
E muitos passarinhos!...

Entre todos o mais intelligente,
Eu digo sem errar:
E' a paciente delicada abelha,
Que não sae do pomar.

O dia mal desponta, eil-a que surge
Zunindo sem parar!
Alegre, delicada, esperançosa,
No seu doce cantar.

A vida interessante pura e meiga,
Que Deus deu para a abelha...
E' imitada pelo marimbondo...
Em tudo se assemelha!...

Assim, ambos pouzando, aqui, ali,
De flor, de flor em flor...
Vão sugando o mel delicioso...
Activos no labor!

NABOR FERNANDES
Valença — E. do Rio.

Caixa do correio

Rosemy Lossada — Campos, E. do Rio. — Dentro de um ou dois domingos você verá a historia da princeza e o pagem nas nossas columnas.

Yvonne, Yvette, Iomar e Yolanda Teixeira. — Sete Cachoeiras, Minas— Teremos o maior prazer em publicar num dos proximos numeros os trabalhos que vocês mandaram.

Afranio Martins Lanna — Ubá, Minas. — Tio Haroldo escolheu "O menino obediente" e vae publical-o. O seu outro trabalho não estava muito bom e por isso não pudemos aproveitar. Um abraço deste seu velho amigo.

Celeste Lopes Calaia — Villa Jequery, Minas — A amiguinha fez muito bem em nos mandar o seu conto. Elle vae ser publicado e nós aqui ficamos ao seu dispôr. Mas, veja lá se depois que o tempo melhorar você vae nos esquecer e trocar pelo radio.

Sulamita Jaffe — Rio. — Sua historia do paiz das fadas não estava muito boa. Foi por este motivo que não a approvamos. Em compensação, as outras duas foram approvadas e sairão uma no proximo domingo, a outra depois. Tio Haroldo agradece muito os seus versinhos, mas elles não tinham rima e..

Rachel de Vasconcellos — Rio. — **Osterlina Silva e Aracy Ribeiro** — Nova Aurora, Goyaz — Os desenhos das sombrinhas foram muito apreciados. Muito brevemente elles illustrarão o nosso jornalsinho.

Maria Soares — Nova Aurora, Goyaz — O retrato que você fez está bem differente do original. Imagine só, desenhar uma basta cabelleira quando a cabeça do Tio Haroldo parece até um espelho, de tão careca que é! E você deixou tambem de collocar os oculos, mas não se preoccupe que apesar disto o seu desenho será publicado. Diga á Luiza Baptista que a fruta estava muito appetitosa, e que sairá num dos proximos numeros.

Rosa Leite — **Anezia Pires** — Caju', Rio. — **Ricardo Barreto** — Presidente Bernardes, São Paulo — Recebemos, com prazer, os trabalhos. Estavam todos muito interessantes e apparecerão dentro de uma ou duas semanas.

Cicero Acayaba Vieira — Cambuquira, Minas — Tio Haroldo terá muito prazer em publicar os seus desenhos bem como os do seu amigo. Mas pede-lhe que não remetta as historias em quadros, porque devido á falta de espaço com que lutamos sempre, não poderiamos attender a todos os sobrinhos que nos enviam taes historias. E o amiguinho deverá comprehender que não devemos abrir nenhuma excepção, pois isto não seria justo. Muito lhe agradecemos o empenho com que você procura tornar o nosso "Supplemento" mais lindo. Tio Haroldo envia-lhe um abraço.

Karin de Almeida, Pirapora, Minas — Tanto o seu desenho como o do Ney Medeiros, sairão brevemente.

José Paluma, São Gonçalo, E. do Rio — Infelizmente os versos não estavam nada bons, e não serviram. Mas não fique aborrecido, porque a descripção estava boa e os desenhos do Jorge, tambem muito interessantes. Nesta ou na proxima edição os amiguinhos poderão vel-os honrando as nossas columnas.

Roberto Carneiro Puccinelli e Benedicta Carneiro Romé, Itajubá Minas — Os desenhos que os prezados sobrinhos nos enviaram foram aceitos com prazer. Ambos serão publicados dentro de uma ou duas semanas.

Isabel e Luiz Carlos de Araujo, Ramos, Rio — "A menina malcreada" e "Quando eu era pequenina" estavam muito bem redigidos. O Luiz Carlos merece os nossos elogios pelo modo por que faz os seus versos. Dos desenhos escolhemos alguns, que irão saindo aos poucos. Para os dois um abraço do Tio Haroldo.

Gézner Cyriaco, Macahé, E. do Rio — Escolhemos entre as suas descripções "O grupo escolar" que será publicado breve.

Haroldo Paul, Arrozal de Sant' Anna, E. do Rio — Tio Haroldo teve de cortar o fim do seu "Mez de Maio" porque estava muito cheio de palavras difficeis.

Nabor Fernandes, Valença, E. do Rio — Nossa surpreza pelo que tem acontecido ultimamente na nossa segunda pagina é ainda maior que a do estimado amigo. Mas, quem poderá explicar-nos a razão que o induziu, por exemplo, a escrever um reclame da farinha Ingesta e enviar-nos como collaboração? Os annuncios são, sem excepção alguma, materia paga e têm de entrar pela publicidade. "Doce segredo" foi approvado, mas voltamos a recommendar-lhe que deve escrever sobre assumptos infantis.

Gabriel Abrão Asmar, Annapolis, Goyaz — O papagaio sabido scismou com você. Acha, ou que você não tem só 10 annos, ou então, que não foi você quem fez os desenhos. Que responde? Como você é bom amiguinho, Tio Haroldo approvou os dois trabalhos, independentemente de qualquer resposta. Aqui estamos ao seu inteiro dispor, bem assim, do seu maninho. Para historias em quadros, não dispomos de espaço. E' melhor continuar com desenhos simples; nada de perfis occultos.

Darcilio Ferreira, Macahé, E. do Rio — A anecdota do menino que ajuda a mãe a contar as colheres é muito batida; a outra serviria, mas a illustração não está de accordo. Aquelle velho com gravata "plastron" e brilhante, não é um typo de professor, nem aquelle crioulo forte, de mangas curtas e cinturão, um typo de alumno.

Ivette Maria Japhet — Juiz de Fóra, Minas — Já temos em mãos o "Supplemento" encommendado pela querida amiguinha. Mas, porque esqueceu de escrever o nome da rua onde mora e o numero? Diga para onde quer que seja feita a remessa.

Appio Pinho — Caruassu', Minas— Seu ultimo trabalho está magnifico. Mas, nos collocou em difficuldade. Difficuldade que não é a primeira que nos succede, porque "alguns" outros dos nossos bons amigos estão nas mesmas condições que você. Isto aqui é um jornal para crianças. Só devemos dar agasalho, portanto, a trabalhos divertidos ou instructivos, com o menor tom possivel de tristeza, de meditação. O valor literario de uma producção não basta para que ella mereça ser apresentada nas nossas columnas.

Antonio Calil Farah — Conceição de Macabu', E. do Rio. — Vâmos fazer uma coisa: escreva mais uma vez á casa das bobinas. Teremos todo o gosto em prestar serviços de qualquer natureza, mas aqui em segredo... você não imagina como este velhote careca fica encabulado quando tem de ir, como no outro dia, a uma casa commercial, varias vezes, reclamar uma carta que elles não responderam, etc.

Achilles Salerno — Prudentopolis, Paraná — Muito obrigado pelos cumprimentos, que retribuimos. Os "conselhos" tinham versos de seis e sete syllabas, verbos em differentes pessoas verbaes e pão rimado com benção, de modo que se tornou impossivel concertal-os.

Alyrio Vieira Ramalho — Rio — Apreciamos muito sua cartinha — "Com quem está a razão", pela franqueza com que o amiguinho expoz a sua queixa, e é com o maior prazer que lhe damos a explicação precisa: Recebemos aqui, todas as semanas, cerca de 30 a 50 cartas, de modo que, para não atrapalhar, jogamos fóra immediatamente as que vão sendo respondidas. Deviamos ter feito isso com o trabalho assignado "Pedrosinho", visto que só acceitamos collaboração com assignatura completa, idade e morada, mas guardamol-o. Infelizmente, quando as indicações chegaram não encontramos mais o original. Não nos lembravamos então sobre o que rezava o mesmo, razão pela qual pedimos a copia que, depois escrevemos, "chegou fóra da época". O trabalho da Rosa Maria Vasconcellos, publicado em 17 de janeiro, chegou aqui duas ou tres semanas antes. Quer comproval-o? Procure na collecção do "Supplemento" a resposta em que accusamos o recebimento do mesmo. Faltou espaço e a officina (que é quem distribue a materia de accordo com o espaço disponivel) não póde dal-o em devido tempo. Está satisfeito? Sabe agora "com quem está a razão"? Fique certo de que Tio Haroldo procura ser justo. Mande outro trabalho... para fazer as pazes.

Wagner Bueno — Viannopolis, Goyaz. — Sua collaboração já subiu para a officina.

Tio HAROLDO.

A ARVORE E O BALÃO

Maria Amelia G. Feijas
(13 annos)

Aquella velha arvore... Arvore boa que a todos fazia bem. Na Primavera ella offerecia, para o prazer das abelhas, suas lindas flores.

Ninhos eram tecidos entre seus galhos amigos; quantas vezes já, que não haviam mimosos passarinhos feito ali, berço para os seus filhotinhos. Depois... quando elles cresciam, vinham vel-a e sobre seus galhos, cantavam as mais lindas melodias, como querendo agradecer por lhes ter servido de berço...

No outomno e no verão, ella cheia de fructos deliciava as avezinhas, e os viajantes, que sedentos, cansados e esfomeados vinham procural-a e á sua sombra, para allivio da exhaustiva caminhada.

Mesmo no inverno ella era boa...

Muitos de seus ramos seccavam e ella os offerecia aos pobres camponezes, que em seus miseros casebres soffriam de frio, para elles, queimando-os se aquecerem.

Mas... para aquella arvore velha, que tanto bem fazia, chegou um dia o soffrimento...

A primavera veio... mas esqueceu-se da arvore amiga, passando nem uma folha lhe deu! Os passarinhos não mais vieram em seus galhos cantar; e a arvore ficou ali triste, melancolica... estalando os galhos quando o vento forte, lhe batia...

O verão chegou. O sol maltratou-a muito; seus galhos ficaram seccos... O inverno veio e elles ficaram ainda mais nús e erguidos desgraciosamente para o céu, numa supplica sem fim...

Com o inverno chegou o dia de S. João e com este os balões. Já era noite... estrellas reluziam no céu negro, e com ellas os balões se confundiam...

Um delles, talvez o maior da festa, veio vindo, veio vindo para perto da arvore amiga. Com seus galhos abertos esta o recebeu, como se fosse uma mãe a estender os braços ao filho prodigo.

E o balão ficou ali...

Uma lufada de vento mais forte atiçou-lhe o fogo quasi extincto; de uma labareda elle pegou á arvore...

E seus galhos estalaram, como a amaldiçoarem o balão. E foram os ramos, sendo um por um queimados. Num montão de galhos cahidos pelo chão, a vida daquella arvore velha, que a todos fizera bem, terminou extinguindo-se...

Nogueira, Janeiro 937.

RECLAMES DE ANTIGAMENTE

Durante a epoca colonial os espectaculos theatraes em Buenos Aires eram annunciados por meio duma grande fogueira que se accendia na esquina do theatro e por foguetes soltados de espaço a espaço. Além disso, o programma da funcção era apregoado, de espaço a espaço por um homem.

O ESQUELETO HUMANO

O esqueleto humano compõe-se de 208 ossos, assim repartidos:

Craneo	8
Face	14
Ouvido	6
Osso hyoide	1
Columna vertebral	26
Thorax	25
Membros superiores	64
Membros inferiores	62
	208

O MAO

ANNA MITTELBACK.
(12 annos)

Era o terceiro dia de Carnaval. Numa cazinha muito pobre estava deitada uma senhora muito magra e pallida, doente, e que ardia de febre. Ao seu lado estava o seu filho Arthur que lhe pedia para ir á Avenida ver os prestitos. Mas a mãe lhe dizia:

— Não pódes ir meu filho, porque não tenho quem me dê agua, e tambem não tenho dinheiro para o bonde, pois o que eu tenho é para ires agora comprar o remedio.

Arthur não disse nada, apanhou o dinheiro e saiu.

Tomou o bonde e foi para a Avenida ver as sociedades; estava muito calmo olhando-as e nem se lembrava de sua mãe que jazia na cama se torcendo de cores, quando recebeu um empurrão e foi cair bem no meio da rua.

Um automovel que ia passando nesse instante, atropelou-o, esmagando-lhe a perna direita e o braço direito.

Arthur foi para a Assistencia, e depois de fazer a operação, perguntaram-lhe onde elle morava e elle respondeu que era na rua tal numero tal.

Os homens foram lá, mas apenas encontraram o cadaver de uma mulher.

Quando Arthur saiu do hospital teve que pedir esmolas, pois estava aleijado.

Rio de Janeiro.

Van Der Vaytten é conduzido á presença de D. Basilio, que lhe diz estar Olivia perdida para ambos.

Desesperado á idéa de que sua noiva esteja morta, Van precipita-se contra o portuguez e...

O OURO DO BERGANTIM

POR THIRÉ

CAPITULO 10

D. BASILIO DESEMBAINHA A DURINDANA, E INVESTE CONTRA VAN DER VAYTTEN...

TOMA, CÃO!...

TOMA O QUE?...

...E LARGA ISSO!... PASSE ESSA ESPADA PARA CÁ!...

AI!

VENHA AGORA!... PEGUE UMA ESPADA E DEFENDA-SE

PROMPTO?

LEMBRA-SE DE NOSSO ULTIMO DUELLO? FOI EM RECIFE...

CRUZAM-SE FERROS, E CADA UM DOS CONTENDORES PROCURA ATTINGIR O OUTRO COM UMA ESTOCADA MORTAL...

JÁ VOU MOSTRAR A ESSE HOLLANDEZ COM QUANTOS PAUS SE FAZ UMA CANÔA!...

(Continúa no proximo domingo)

UM CASO SINGULAR

JIM, com os olhos muito abertos, procurou enxergar alguma coisa por entre a espessa bruma que o rodeava. Com a manga do casaco enxugou rapidamente as gotas de suor que projectavam da sua fronte; sua respiração afadigada retomava, pouco a pouco, o rythmo habitual, e suas pernas, que minutos antes tremiam ligeiramente, estavam agora immoveis.

Não havia um momento a perder. A lua appareceu no intervallo de duas nuvens. Imitando o canto da coruja, Jim desferiu o grito caracteristico desta ave nocturna. No mesmo momento, um corda voou por cima do muro. O mysterioso visitante nocturno segurou-se a ella e, ajudando-se com os pés, tal como fazem os alpinistas, começou a trepar rapidamente.

Ao chegar ao alto do enorme muro, porém, ouviu-se o estampido de um grito. Jim vacillou e tombou ao chão. Um homem, com um fuzil na mão, correu para elle; emquanto uma forte campainha electrica soava desesperadamente.

* * *

Naquella época, a cidade de Covington, situada no Estado de Kentucky, não alcançára ainda a sua actual importancia. Não era então mais que um povoado, posto que em incessante d e s e n v o l vimento.

Entre as pessoas notaveis do logar figurava, em primeiro plano, John R o w a r d, representante da firma Richardson & Co., (machinas agricolas), de que elle era tambem um dos principaes accionistas.

Sua residencia, de estylo hollandez, era o ponto de reunião das pessoas mais representativas de Covington. Apesar disso, desde quatro mezes, a casa permanecia fechada a todas as visitas, por motivo da ausencia do seu proprietario.

Isso, aliás, era muito natural. O extraordinario era a attitude particular que haviam adoptado a senhora Howard e seus filhos. Uma profunda ansiedade dominava a todos. E as más linguas começavam a murmurar:

"Que haverá com os Howard? Que fim levou John Howard, que não dá signal de vida?..."

As perguntas ficavam sem resposta, porque a esposa do representante da firma Richardson, em Covington, era demasiadamente orgulhosa p a r a communicar as suas inquietações a quem quer que fosse. Bem ao contrario, encerrava-se em teimoso silencio.

O caso é que seu marido partira para uma curta viagem de negocios e faziam dois mezes que elle não dava a menor noticia!

Naquella tarde, a pobre senhora sentára-se a uma cadeira de vime na sala de visitas e esperava com impaciencia a chegada da correspondencia.

Subito, ouviram-se passos sobre a areia do parque, e James appareceu.

— Chegaram cartas, filho? — perguntou ella.

— Não, mãe; só jornaes — respondeu o joven, tristemente.

Depois de jantar, a senhora Howard abriu uma folha e pôz-se a lel-a, distraidamente. Uma noticia, com grande titulo, chamou a sua attenção Dizia assim:

"J. Howard evadiu-se

— Na noite de sabbado, um dos suppostos autores do attentado de Charleston, que havia sido detido por causa das numerosos suspeitas que pesavam contra elle, logrou evadir-se do presidio.

"Segundo as primeiras informações que nos chegaram, esta evasão, sem precedentes nos annaes da prisão de Charleston, foi facilitada por alguns cumplices.

"Apesar de todas as buscas, não foi possivel apanhar o criminoso, apesar de saber-se que elle foi attingido pela bala de um dos guardas."

A infeliz senhora não podia admittir que seu companheiro de tantos annos fosse um criminoso. Aquella noticia, coincidindo com o mysterioso d e s a p p a r e c i m e n t o, de John Howard, collocava-a, porém, em profundo abatimento.

Ao despertar no outro dia, chegou um telegramma confortador. Dizia assim: "Chegarei amanhã, á noite."

O dia pareceu interminavel. Por fim, por volta das 20 horas, um carro parou á porta da linda residencia e Howard desceu delle.

— Como estás magro, John! — exclamou sua esposa.

— Parece doente, pae! — falou James, por sua vez.

O interrogado apenas sorriu. Quando lhe reclamaram a falta de noticias, no entretanto, protestou, dizendo que havia escripto varias vezes.

— Pois não recebemos uma unica linha nestes dois longos mezes! — foi a informação geral.

— Estranho! Verdadeiramente estranho! — meditou Howard, acariciando os dois filhos pequenos.

O jantar estava servido e cada um tomou o seu logar. O chefe da familia não era falador e ninguem estranhára ante o seu silencio habitual.

Nessa noite, todavia, a sra. Howard daria tudo para ouvir do marido a historia da sua viagem. A certa altura, ella empallideceu horrivelmente, e suspirou:

— Oh, John! Estás ferido na cabeça! Que foi isso?

Instinctivamente o recem-chegado levou a mão á nuca, empallidecendo tambem um pouco. Com voz pouco segura, explicou:

— Não é nada. Quando passava por uma rua de Madison, no momento em que policiaes perseguiam um malfeitor, fui attingido por uma bala perdida.

A senhora Howard baixou a fronte. Para desviar a conversa e afastar uma duvida horrorosa, perguntou:

— Não trouxeste Benga?

— Ficou justamente em Madison, gravemente enfermo. Tive de tomar outro negro para acompanhar-me, mas era um typo de maneiras suspeitas e despedi-o.

O jantar terminou em absoluto silencio. E, ao outro dia, a vida na casa retomou o seu curso habitual. Era o esforço de todos.

John, apesar de procurar fazer-se forte, não conseguiu manter-se de pé. Dois dias depois, estava de cama.

— G r a n d e depressão nervosa — diagnosticou o medico. Repouso absoluto durante quinze dias.

Nessa noite, o enfermo chegou a delirar, occasião em que murmurou palavras assustadoras:

"Vão perseguir-me... Não! Não me prendam, que não fui eu!..."

A senhora Howard não podia deixar de pensar na noticia do jornal. As mais allucinantes s u s p e i t a s cruzavam-se no seu cerebro.

E mais dois dias se passaram.

Fóra, os murmurios tomavam vulto, pois algumas outras pessoas haviam lido a historia do homem que se evadira de Charleston e fôra alcançado por uma bala.

Nessa tarde, James voltava para casa, carregado de medicamentos, que havia ido buscar para seu pae, quando se encontrou com uns rapazes que jogavam "base-ball". Sem que elle percebesse como, a pelota veiu attingil-o em cheio, fazendo com que uma das garrafas fosse ao chão e se partisse em mil pedaços.

— Eh! — gritou elle. Que é isso? Não podiam ter melhor pontaria?

Alguem respondeu:

— Creio que apontámos bem, pelo contrario!

— Pois precisam ser melhor educados! Não estão tratando com nenhum moleque!

O m e s m o rapazinho que falára antes, continuou:

— Talvez não sejas um moleque, mas és coisa peor: o filho de um criminoso fugido!

James largou os embrulhos no chão e, rapido como um tigre enfurecido, atirou-se sobre o outro, cobrindo-o de sôcos terriveis.

Quando chegou em casa, estava em estado lastimavel, com a roupa toda rôta e o rosto arranhado.

Não contou á sua mãe o motivo certo da briga. Declarou apenas que fôra provocado e que, na manhã seguinte, embarcaria, sem falta, para Madison.

Fazia d u a s semanas que elle partira, quando, uma bella manhã, o viram chegar, em companhia de Cowper, o director da firma Richardson & Co.

Howard continuava no mesmo estado e não esperava pela dupla visita.

— Que o traz aqui... Cowper? — murmurou o doente, atrapalhadissimo.

— Venho tranquillizal-o; ou melhor, cural-o! — foi a resposta do visitante, que assim proseguiu:

— Devo felicital-o por ter um filho energico e perspicaz. Adivinhou de que natureza eram as suas preoccupações e tratou de dissipal-as. Para c o m e ç a r, communico-lhe que Jack, o negro que você tomou em substituição a Benga, foi detido pela policia e confessou que foi elle quem roubou os 50.000 dollares, antes de sua partida de Madison.

— Encontraram o dinheiro?

— Sim, menos 200 dollares. Deixe de atormentar-se, pois, a este respeito, Jack confessou tambem que foi elle quem interceptou as suas cartas, com o fim de apossar-se do dinheiro que você mandava á sua familia.

Confessou tambem ter sido elle quem ajudou seu cumplice, Jim Howard, a fugir de Charleston.

— Jim Howard? — interrompeu a senhora Howard. Que felicidade que não haja ninguem na nossa familia com esse primeiro nome! Mas como p u d e r a m descobrir o mysterio?

— Graças a Benga. O fiel negro não descansou, assim que saiu do hospital, emquanto não deu com o patife que tão mal o substituira. Você me permitte, Howard, que lhe faça uma censura? Por que não nos confessou que lhe haviam roubado o dinheiro? Que seria de você sem a ajuda de Benga e de James?

— Realmente, não sei. Felizmente, tudo passou.

(Continúa na [illegible] pag.)

O PREMIO DO SULTÃO

VIVIA, ha muitos annos, um poderoso sultão, tão rico que não sabia o que fazer com o seu dinheiro.

Tudo havia sido experimentado pelo sultão. Mas nada o distraia. Os ministros não descansavam, desejosos de proporcionarem divertimentos ao seu soberano. Mandavam buscar palhaços de todas as partes do mundo, musicos cuja arte commovia povos inteiros, artistas consummados, bailarinas de rara belleza. Organizavam caçadas arriscadas e bailes para os quaes eram convidadas as mais formosas damas. Conseguiam livros custosos e rarissimos. Faziam preparar pelos melhores cozinheiros, pratos exquisitos, que punham agua na bôca de qualquer pessôa.

Mas o sultão olhava para tudo e não se animava.

Um bello dia, inspirado por uma subita idéa, elle chamou o seu grão-vizir e disse-lhe:

— Traze-me um cantor. Talvez eu me distraia ouvindo alguma canção muito bonita. Se eu gostar, dar-lhe-ei cem moedas de ouro. Previne-o, porém, de que, caso não me agrade, elle apanhará cem chibatadas.

O vizir, um homem especulador, que não pensava em outra coisa senão em augmentar a sua fortuna, sem escolher os meios, apressou-se em executar a ordem recebida, dirigindo-se para a feira onde geralmente se reuniam muitos artistas ambulantes.

Depois de dar algumas voltas, elle approximou-se de um homem que lhe pareceu um cantor, e assim lhe falou:

— Escuta-me: o sultão encarregou-me de arranjar um cantor. Serás capaz de alegrar com a tua voz, o coração melancolico do teu dono e senhor? Pensa bem antes de responder.

— Serás capaz de alegrar com a tua voz o coração melancholico do teu dono e senhor ?...

— O meu canto — respondeu o joven, com voz segura — sómente se póde comparar ao do rouxinol nas calidas noites de primavera, e é capaz de fazer sorrir até um condemnado á morte.

— Se é exacto o que dizes, tua resposta me enche de satisfação — retrucou o vizir. E podes tirar grande proveito disso. Mas, como nada poderás fazer sem a minha ajuda, previno-te de que só te conduzirei á presença do sultão se prometteres repartir commigo a recompensa promettida por elle. Convem-te?

— Convem-me — aceitou o homem — que, pelo geito, parecia ter o bolso vazio e o estomago ainda mais vazio. Por que deixar escapar semelhante opportunidade?

Estabelecida a camaradagem, o vizir e o cantor rumaram para o palacio. Chegados a este, atravessaram uma infinidade de salões régiamente mobiliados, e appareceram deante do soberano, que já os aguardava com impaciencia.

Aconteceu, porém, que, emocionado, talvez por se vêr pela primeira vez deante do Emir dos Crentes, ou castigado pela fome que lhe roia o estomago, o cantor fracassou, depois de umas debeis tentativas. Sua voz, tremula e insegura, não fez mais do que augmentar o aborrecimento incuravel do sultão, que julgou que estava sendo victima de uma zombaria.

— Como te chavas? — interrogou o Emir dos Crentes.

— Omar, meu senhor.

— Omar, teu canto não me agradou — declarou o sultão. Em logar de alegrar-me ainda tornou maior o meu aborrecimento. Por isso, conforme o combinado, receberás as cem chicotadas, em vez das cem moedas de ouro.

— Oh!... Será possivel?...

— Sim; promettí-o, portanto são inuteis quaesquer rogos.

— Mas, senhor, eu nada sabia desta parte.

— Peor para ti.

A um signal do soberano, um escravo alto e robusto approximou-se, e, agarrando o joven, amarrou-o fortemente. Em seguida, começou a ministrar-lhe fortes chibatadas.

Omar aguentou o castigo valentemente, mas quando completaram cincoenta golpes, levantou a mão e pediu permissão para falar.

— Que queres? — perguntou o sultão, abafando um bocejo.

— Alteza — expôz o cantor — já recebi a minha parte do castigo. A outra é para o vizir. Foi sob esta condição que elle me conduziu á sua presença.

— O quê?! — exclamou o Emir — que historia é essa?...

— O vizir — explicou Omar — disse-me que só me concederia a honra de cantar aqui, se eu dividisse com elle o premio que recebesse. Pois bem, se o premio de cem moedas de ouro transforma-se em cem chicotadas, a nossa combinação não muda de figura; assim, parece-me que a outra metade do castigo deve ser dada ao vizir.

— Tens toda a razão — concordou o sultão, soltando uma gargalhada. Levanta-te e cede o posto ao meu estimado ministro.

O vizir, vermelho de raiva e vergonha, teve de ajoelhar-se, em frente de toda a côrte, recebeu a parte restante do castigo.

Esta scena muito divertiu o monarcha, que, satisfeito por se vê livre do aborrecimento que ha tanto tempo vinha supportando, ordenou que entregassem ao joven cantor duzentas moedas de ouro, em logar das cem promettidas.

— E isto não é tudo — continuou o Emir dos Crentes. Pelo que vi agora, o meu prezado vizir já deve ter amontoado uma enorme fortuna, e, portanto, não vejo por que elle continuará aproveitando-se da minha bondade. Por isso, desde agora elle deve considerar-se demittido, e tu occuparás o seu cargo, pois conseguiste o que muitos outros não conseguiram: fazer-me passar um momento agradavel e divertido.

Como o sultão tinha ordenado, o vizir foi demittido e o esperto cantor occupou o seu posto no palacio. Mas, ai!, quando chegou o momento de resolver os altos problemas de Estado, o joven atrapalhou-se, vacillou e acabou declarando que não entendia daquellas coisas.

— Será possivel?!... — exclamou, assombrado, o sultão.

— E' certo, senhor. Basta recordar que tenho andado sempre pelos caminhos, ganhando a minha vida com as minhas canções, e que ignoro tudo que se relaciona com as intrigas de palacio e os conflictos entre o povo e o soberano e os outros paizes. Uma pessôa póde ser muito habil para resolver uma questão pessoal e muito tôla para ageitar outra entre duas nações. Eu não o enganei nem quero enganal-o. Seria indigno de mim, que fui tão generosamente tratado.

O sultão comprehendeu que o cantor tinha razão, mas como desfazer o que estava feito?... Impossivel! Chamar novamente o vizir?... Nem em pensamento! Nomear outro?... Menos ainda!... Isso seria confessar que tinha se enganado. E então?... Não havia mais remedio senão as coisas continuando como estavam, e elle pessoalmente occupar-se dos assumptos de Estado, simulando que era o novo vizir quem tratava delles.

A principio, a tarefa foi terrivelmente pesada. O soberano, habituado a ter a ajuda do ministro, não sabia por onde começar.

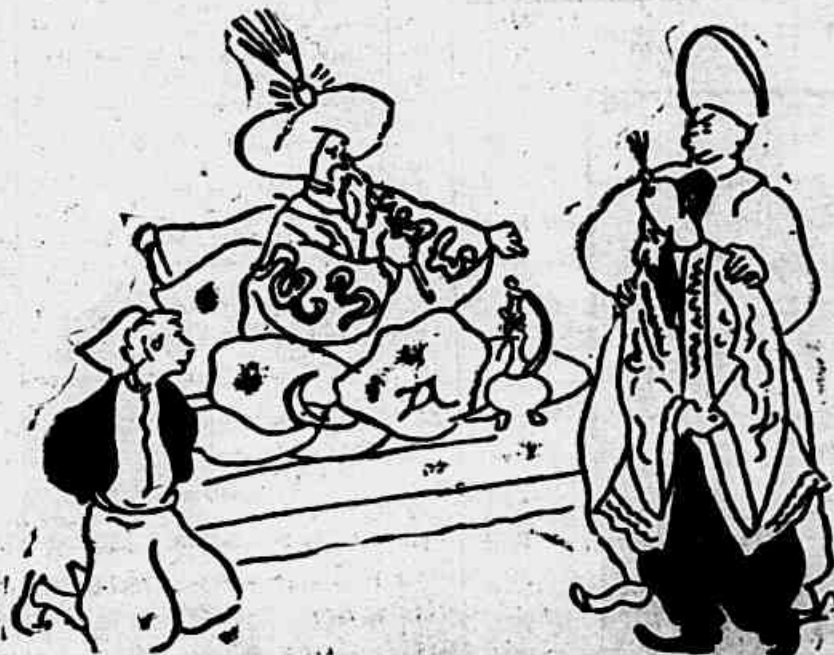
Mas, oh! surpresa! A' medida que os dias iam passando, aquelle aborrecimento que sempre sentia, ia passando aos poucos. Os dias, que antes pareciam interminaveis para o sultão, agora passavam num vôo, e quando o novo vizir, respeitosamente lhe dizia:

— Senhor, chegou a hora de se preparar para o jantar.

O soberano exclamava:

— Já?...

E assim elle foi se pondo ao par das necessidades do seu povo, dos seus desejos, das suas miserias. Conheceu a fundo a situação economica do seu paiz, coisas que até então elle ignorava. Descobriu erros enormes, que o encheram de assombro. Era possivel que na sua nação occorressem semelhantes coisas?...

Emquanto mais estudava os assumptos de Esta-

Nossa combinação não muda de figura, portanto, o resto do castigo deve ser dado ao Vizir.

UM CASO SINGULAR

(Conclusão da 4ª pag.)

— Foi Deus que nos auxiliou — disse a senhora Howard, apanhando um jornal, distraidamente.

Bem na primeira pagina estava, uma noticia com titulo em letras garrafaes: "Jim Howard está novamente nas grades!"

Um amplo sorriso illuminou a sua face. Howard sorriu tambem, declarando:

— Temos de comprar toda esta edição, para distribuil-a pelos conhecidos. Espero que já amanhã, poderei levantar-me para dar umas voltas por ahi. Não é máo que vejam que John Howard está em liberdade.

O MENDIGO DOS OLHOS AZUES

MARIA, a joven esposa do pescador, nanava o filhinho mais novo, entoando docemente uma canção. Ao seu lado brincavam em silencio dois meninos maiorzinhos, emquanto Flavio, o mais velho, de quatorze annos, estava longe, no mar, com o pae, a quem ajudava.

O céo estava cinzento e ameaçador. Já havia começado a chover. De repente, a porta da cozinha abriu-se e no humbral appareceu um homem, com aspecto de mendigo. O rosto taciturno do recem-chegado não promettia nada de bom. Olhava de soslaio para todos os lados e sua barba hirsuta e grisalha estava toda molhada pela chuva. Seu olhar era turvo e desconfiado.

— Que desejas ? — perguntou a mulher, com bondade. Queres por acaso, comer alguma coisa ? E tambem algum abrigo para passar a noite ?

Sem falar, o homem assentiu com a cabeça. Dir-se-ia que a fome e o cansaço lhe haviam tirado a vontade de falar.

— Bom — disse Maria. Ali, logo adeante, ha um galpão que nós occupamos com o deposito; está aqui a chave: entre e se accommode. Meu marido não deve tardar, e assim que chegar, lhe levará um prato de sôpa bem quente.

Quando o homem se afastou, pôs-se a trabalhar na cosinha emquanto o pequenino dormía placidamente. Um pouco mais tarde, chegou o pescador, acompanhado pelo filho. Depois de saudar a mulher, sentou-se junto á mesa, esperando pelo jantar. Seu aspecto era triste e sombrio.

— Má pescaria ! — suspirou o homem. E fizemos tambem uma pessima viagem !

Flavio acariciou a mãe, beijou os irmãos e sorriu para o pequenino que dormia.

Maria servia a sôpa quando a porta abriu-se novamente. Um homem appareceu. Sua roupa estava em farrapos e foi com voz temerosa que indagou:

— Póde-se entrar ?

Nesse meio tempo, surgia outro homem, que, perguntou em tom alegre:

— Onde se poderá dormir esta noite ?

Impaciente, o pescador respondeu de máo humor:

— Onde se dorme ? Na hospedaria, se lhes agrada ! Acaso a minha casa tem ar de albergue ? Sempre ha alguem a nos incommodar ! Seria bem melhor que trabalhassem, em logar de mendigar pelos caminhos !

Os desconhecidos não responderam immediatamente. Pareciam medir a poderosa musculatura do dono da casa e a precoce robustez do filho maior. Em seguida, o que falára primeiro, tornou a pedir, em tom muito humilde, quasi supplicante, choroso:

— E' tarde e chove... Onde poderiamos encontrar albergue com uma noite destas e a estas horas ?... Não podemos ficar ao tempo...

— E é a mim que vem com essas historias ?... — replicou o pescador bruscamente. Sua attitude era provocada pela má pescaria que tinha feito. Mas sua mulher, com um bondoso sorriso pousou suavemente a mão sobre seu hombro.

— Que queres ? — interpellou o pescador.

— Não os despeças assim, Paulo ! Já dei pousada a outro pobre, no galpão; e lá se podem refugiar tres pessoas... Não te parece?... Esta pobre gente não sabe para onde ir...

— Oh ! sim, e depois haverá tambem sopa quente para todos, não é ? Daqui a pouco elles nos invadirão a casa ! És muito boa de coração. Mas te asseguro que algum dia ainda te arrependerás.

Depois de ceiarem, Maria agarrou a lampada de azeite e um caldeirão de sopa e se dispoz a ir soccorrer os mendigos. Apenas saira, deteve-se perplexa. Uma quarta figura de homem lhe fechava o caminho.

— Quem és ? — indagou ella.

— Perdoe-me, — pediu o desconhecido, com uma voz extraordinariamente doce. — Mas não me deixe esta noite debaixo da chuva ! Arranje-me um abrigo, pelo amor de Deus ! Elle lhe recompensará amplamente.

A' luz da lampada, Maria viu um rosto pallido, illuminado pelo olhar de uns olhos de um azul tão puro e profundo que ficou impressionada.

— Não falas como os outros mendigos — disse ella. — Eu te darei abrigo por esta noite; mas apenas por esta noite, porque meu marido decidiu fechar o galpão a todos... Elle tem bom coração, mas está de máo humor.

O homem baixou os olhos melancolicamente.

— Como te chamas ? — perguntou a mulher.

— Meu nome é Miseria...

— Miseria ? E de onde vens ? De muito longe ?

— De qualquer paiz. Do norte, do sul. Dos montes, das planicies...

— E és bem acolhido sempre por toda parte ?

— Oh ! não.

— E porque caminhas continuamente, sem saber onde vaes passar a noite ?

— Para impedir, — respondeu o mendigo com mysteriosa solemnidade, — que o coração dos homens se torne demasiado perverso... Desta fórma farei com que elles fiquem melhores.

Pareceu á mulher que o olhar do desconhecido lhe trespassava a alma.

— Segue-me. No galpão encontrarás palha secca, e poderás descansar até que passe a chuva e possas continuar a marcha.

Depois de levar a sopa aos mendigos, Maria regressou á casa com uma profunda alegria interior.

— São quatro, — disse ella docemente ao marido, que a olhava assombrado sem atrever-se a fazer-lhe o menor reproche, ante sua alegria. — São quatro, como os nossos filhos !

Ao amanhecer, um amanhecer cinzento e chuvoso, Paulo e seu filho Flavio, na porta da casa interrogavam o horizonte para vêr se era possivel aventurar-se ao mar.

— Crês que o mar estará muito revolto ?

— Talvez, filho. E' melhor não nos aventurarmos com semelhante tempo. Poderia succeder uma desgraça.

— E' verdade — concordou o rapaz.

Um grito de Maria, dentro de casa, os assustou.

— Virgem Santissima ! Que desgraça ! Ai, meu Deus !...

O pescador correu para junto da mulher, interrogando-a com o olhar, imitado por Flavio.

Maria, pallida, com os olhos cheios de lagrimas, accenou para o armario, que estava arrombado. Ladrões os tinham roubado ! Todas as economias que com tanto sacrificio elles tinham reunido, haviam desapparecido.

Flavio apertou os punhos de raiva, e seu pae, vermelho de colera, disse:

— Eis ahi a recompensa de abrigares todos esses vagabundos ! Estamos arruinados. Nosso pão para o inverno, desappareceu. Teus protegidos carregaram o dinheiro que tinhamos para compral-o. Eu sabia que algum dia isto nos succederia !

A pobre mulher soluçava, apertando contra o peito o filhinho menor.

— Eu pensava — murmurou ella — que fazia uma caridade.

— E vês em que resultou ! — replicou o pescador.

Afinal, vendo a afflicção da mulher, acalmou-se, e, passando carinhosamente a mão pelos cabellos della, disse, com doçura:

— Não chores... Agora nada mais podemos fazer.

Paulo dirigiu-se ao galpão onde Maria tinha alojado os desconhecidos, mas lá só se achava aquelle que dissera chamar-se Miseria, e que dormia tranquillamente.

— Eh! acorda ! — gritou o pescador. Onde estão os teus cumplices, que roubaram a minha casa ?

O homem, despertado bruscamente, abriu os olhos com assombro, e Paulo julgou vêr naquelle olhar o mesmo azul profundo do mar... Não teve coragem para tocal-o, e continuou mais suavemente:

— Não te accuso nem quero te fazer mal, mas dize-me onde estão os outros mendigos.

— Não sei; mas devem estar longe... Mas, emfim, que te roubaram ? Por acaso algum dos teus filhos ?...

— Oh! não !

— Tua honra, então ? Ou tua consciencia de honrado que sempre cumpriu com o seu dever ?

— Oh, tambem não foi isto. Foi o pouco dinheiro que tinhamos juntado para que o inverno não nos fosse tão duro, pois durante elle não podemos sair a pescar.

— Então, perdeste bem pouco, e poderás reconquistal-o. Que me darás se consigo ajudar-te ?

— Pódes pedir — respondeu o pescador, com o coração cheio de nova esperança.

— A chave do galpão.

— Para que possas voltar ?

— Eu e todos os outros. Porque, emfim, tú perderás muito mais se fechares teu coração e a porta de tua casa aos pedintes do que abrindo uma e outra... Toma tua rêde, a maior que tiveres e segue-me.

Sem replicar, o pescador obedeceu. Poucos momentos depois, elle e todos os seus, estavam junto ao mar. Paulo e Flavio saltaram para a barca, emquanto o mendigo ficava ao alto de um rochedo.

— Atirem a rêde ! — gritou o desconhecido de olhos azues.

E, depois de um quarto de hora, tornou com um sorriso alegre:

— Podem recolhel-a agora.

O pescador obedeceu e, oh!... milagre ! A rêde estava repleta de peixes que saltavam. Os meninos gritavam de alegria. Maria juntava as mãos, assombrada e feliz. Flavio enchia e enchia os cestos do barco, emquanto o pae exclamava, com immenso jubilo:

— Esta é a mais bella pescaria da nossa vida !

Quando voltaram os olhos para a praia, para agradecer ao homem dos olhos azues, elle já não estava alli: havia desapparecido.

— Era Jesus em pessôa — gritou a mulher, caindo de joelhos. E não o voltaremos a vêr nunca mais !...

E naquella humilde casa, situada nas margens do mar, dalli por deante, as portas estiveram sempre abertas aos mendigos, que, além do tecto para passar a noite, recebiam tambem um prato de sôpa fumegante, um sorriso de bondade e palavras de ternura.

ITAJUBA'

ALZIRA SIQUEIRA ALVES
(14 annos)

A cidade graciosa e hospitaleira — um templo de luz e amor, uma urna de sonhos e de flores, é o meu torrão natal!

Terra formosa e acolhedora, que se estende numa planicie esmeraldina, cercada pelos dourados pincaros das montanhas altaneiras!

Um céo de turqueza rendilhado de cirrus e estractus é a cupola deste palacio e templo bemfazejo.

Além, a igreja matriz tão altiva que parece apunhalar o horizonte com sua artistica torre!... Aquém as fabricas. Acolá a enorme Fabrica de Canos e Sabres. Depois os [illegible] Aqui: Escola Normal, Gymnasio, Instituto Electrotechnico, os grupos escolares. A Praça Cesario Alvim, trazendo em meio o jardim, os predios do Cine-Theatro Apollo, do Grande Hotel Itajubá, do Club Recreio Itajubense, etc.

A Avenida Coronel Carneiro Junior, ajardinada, traz entre bellos predios, um que se distingue não pela sua belleza, mas pela sua importancia: a sede do Nucleo Integralista de Itajubá.

Depois a estação. Além a ponte de [illegible] e a Escola de Horticultura. Emfim, neste escasso bairro, a Villa de São Vicente, onde se alojam os pobres de Itajubá.

Do outro lado ergue-se uma collina que sustém a Santa Casa de Misericordia, o Asylo e o Convento de [illegible] da Providencia.

Itajubá, nome glorioso e significativo.

Itajubá é um topazio caro e portentoso... Pedra fulgente que Minas [illegible], pedra que cinge, como coroa, a fronte altiva do Brasil, tecendo-lhe esplendoroso diadema.

Itajubá — Minas.

O premio do Sultão

(Conclusão da 5ª pagina)

do, aprendendo a resolvel-os, mais e mais lhe parecia escasso o tempo. E frequentemente repetia:

— Pelo meu desejo, o dia teria cem horas !...

E o aborrecimento ? Tinha desapparecido por completo ! O sultão parecia outro homem: activo, generoso, são e forte. O paiz, graças á attenção que lhe dedicava o soberano, estava em pleno desenvolvimento e todos eram felizes.

Um dia, quando se encontrava a sós com o seu falso vizir, este lhe disse:

— Perdoar-me-eis de vos ter enganado ?

— Como ? Tu me enganaste ?...

— Sim, quando vos disse que nada entendia dos negocios de Estado. Eu os conhecia a fundo. Mas pensei que passado aquelle momento, talvez fosseis novamente atacado por aquelle terrivel aborrecimento, e por isso imaginei o ardil da minha ignorancia para salvar-vos por meio do trabalho. Agora, que consegui o meu objectivo, venho dizer que estou disposto a ajudar-vos em tudo e tambem a receber o castigo que mereço.

— Meu filho — exclamou o monarcha, abraçando o antigo cantor — ha tempos, recebeste um castigo em logar de um premio, e agora receberás o premio no logar do castigo, pois bem o mereces. Nomeio-te meu unico herdeiro, porque no dia que eu fallecer, ninguem melhor do que tu poderá dirigir com bondade e sabedoria o nosso povo e o nosso paiz.

GRANDE ALEGRIA

A dona da casa comprou um bilhete de rifa e vae receber o piano de cauda que lhe saiu de premio.

COUSAS DAS CRIANÇAS

Francisco Paulo Mendes, Itapemirim, E. do Rio, 11 annos — CASA, por Zulmira A. Rabello, 12 annos, Pairs, Minas

Wilson Ramalho, 10 annos, Rio.

FLORES, por Therezinha Furtado Ferreira, 9 annos, Fraitutu, Minas — PAIZAGEM, por Dora Cambraia, 15 annos, Painz, Minas — FLORES, por Antonia P. Mendes, 10 annos, Taunay, Matto Grosso.

CASA DE CAMPO, por Constança Rezende, 7 annos, Faria Lemos, Minas — BORBOLETA, 10 annos, Paina, Minas — OS NAMORADOS, por Iveta Rezende, 9 annos, Faria Lemos, Minas.

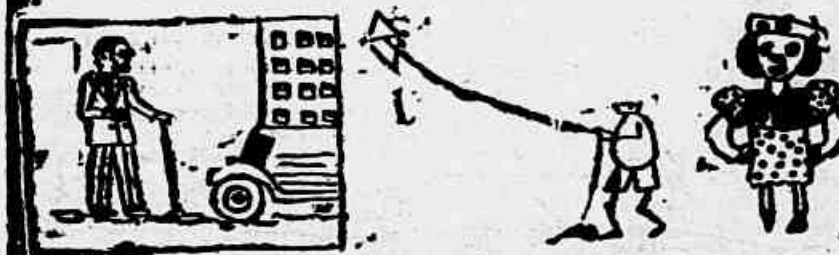
ELEPHANTE, por Lianige Barreto, 12 annos, Rio.

MAÇA, por Marim de Almeida, 10 annos, Pirapora, Minas — CASA, por Lecticia Dantas, Rodeio, E. do Rio — MENINO, por Mario Cambraia, 5 annos, Paina, Minas.

CASA DA ROÇA, por Conceição Soares, 12 annos, Vargem Alegre, Minas.

MENINAS, por Rubens Rocha, 3 annos, Cajury, Minas — TIRANDO RETRATO, por Irene Faria de Jesus, 12 annos, Carmo, Estado do Rio.

PAIZAGEM, por Maria Primo, 10 annos, Rio — MENINA, por Dora Cambraia, 15 annos, Paina, Minas — ARARA, por Aracy Ribeiro, 18 annos, Nova Aurora, E. de Goyas.

PAIZAGEM, por Marim de Almeida, 10 annos, Pirapora, Minas.

TIO HAROLDO, por Aracy Ribeiro, 18 annos, Nova Aurora, Goyaz — PAPAGAIO, Nicomedes Barreto, 8 annos, Rio — CELIA, por Josefina Maria da Silva, 12 annos, Itajubá, Minas.

PAIZAGEM, por Annibal Primo, 12 annos, Rio — INDIO, por Wilson Tempest, 10 annos, São Geraldo, Minas — OLHA O BALÃO, por José de Oliveira, 12 annos, Soledade, Minas.

NOITE DE NATAL, por Nilce Barreto, 13 annos, Rio — PAIZAGEM, por Elsa Amarante Reis, Lavras, Minas — NAVIO, por Arthurzinho, 7 annos, Rio.

PINOCCHIO, por Paulo Suzano, Cataguazes, Minas — FLORES, Edilson Pacheco, 3 annos, Caçapava, São Paulo — TOURO HOLLANDEZ, por Elsior Sampaio, Minas — PATO, por Edinia Cambraia, 12 annos, Paina, Minas.

NAVIO, por Antonio Padilha Borges, 18 annos, Rio — CASA DE CAMPO, por Arthur Mario, 7 annos, Rio.

BOLA, por Adyr Symphronio, 9 annos, Pedra, Minas — CASA DA ROÇA, por Edilson Pacheco, 6 annos, Caçapava, São Paulo — Nery Maria, 8 annos, Lavras, Minas.

A TEIMOSA

LUCY BOM
10 annos

Joanna era uma menina muito teimosa, porém não sabia mentir. Um dia sua mãe saiu e recommendou-lhe que não brincasse com a louça. D. Zezé ia visitar uma comadre que estava doente.

— Adeus minha filha, fique com modos — e beijando-a ternamente saiu.

Poucos minutos depois da saida de d. Zezé, Joanna chamou a Iracy, sua priminha para brincar, e indo ao armario tirou a boneca — mas, quando foi fechal-o záz... záz... a boneca caiu ao chão em mil pedaços; Joanna apanhou os caccos em pranto, e foi para sua caminha, chorou até a mãe voltar.

D. Zezé quando chegou, espantada perguntou:

— O que é isso Joanna?

— Eu... eu... que... que... brei a boneca.

— Como foi isso minha filha?

— Eu fui tirar a boneca do armario para mostrar a Iracy.

— Bem feito, não terás mais boneca para brincar com tuas amiguinhas.

Joanna chorou amargamente e de joelhos pediu perdão á boa e carinhosa mãezinha que tudo sabe perdoar.

Depois ella se corrigiu deste grande defeito, e Papae Noel poz em seu sapato uma linda boneca, mais bonita do que a outra.

Santa Rita da Floresta — Estado do Rio.

OS DOIS AMIGOS

Luiz Carlos de Araujo — 8 annos

Antonio e Adriano eram muito amiguinhos. Iam ambos á escola.

Ganhavam sempre boas notas no trabalho que a professora passava para elles. A professora gostava muito delles. Tinha um garoto na sala que todo dia ficava de castigo e não tomava emenda. Os paes de Antonio e Adriano gostavam muito das notas dos cadernos. Certa vez Adriano embarcou para a Bahia, que era a terra delle. Antonio e sua professora ficaram muito tristes porque Adriano embarcara. Certa vez Antonio foi visital-o e a professora ainda ficou mais triste por ter de ficar sem aquelle alumno bom e estudioso.

— Ramos — Rio.

UM PASSEIO

ENE'AS DA SILVA TOLEDO.
(12 annos)

Certa vez, Mario pediu a sua mãe para dar um passeio pelo campo. Ella permittiu. Saiu elle muito cedo, e, depois de correr bastante, já cansado, sentou-se sobre uma ponte, para comer a gostosa merenda que sua mãe lhe havia preparado. Depois de merendar, ficou a admirar uns patinhos que nadavam no riacho. Não estando acostumado a exercicios tão fatigantes, e estando muito cansado, adormeceu. Quando accordou o sol já ia alto. Tratou de voltar para casa; lá chegando, contou á mãe a sua aventura.

Ella riu-se e ficou muito satisfeita com sua volta, pois tinha ficado afflicta pela demora.

São Gonçalo do Sapucahy, Minas.

NO TABOLEIRO DA BAHIANA

Nadina JANSEN

Era uma bahianinha bonita, de olhos negros, chale de renda e saia de chitão. Quem passava em frente á Faculdade de Medicina da Bahia, não deixava de comprar-lhe uns pés de moleque ou então aquelles saborosos bolinhos de tapioca, que sabia fazer tão bem! A's vezes, nos dias de festa, trazia para a praça o seu taboleiro, e então, toda cheia de collares, ia fazendo doces gostosos para as morenas bonitas e os estudantes caloteiros, mas sempre promptos para uma conversa fiada.

— Você já provou os doces da Maria do Largo?

— Não.

— Então, não perca! São supimpas!

A pretinha ia creando fama e tendo sua freguezia augmentada.

Mas um dia, os estudantes, seus freguezes, não foram encontral-a lá na esquina, em frente á Faculdade, no logar de costume.

— Por que não veiu a Maria — e seus olhos passavam pelos degráos de pedra onde ella costumava sentar-se em frente ao seu taboleiro e aos freguezes gulosos. Pelo chão, restos de doces, pedacinhos de carvão do fogareiro da doceira...

Os dias passaram e a bahianinha não voltou mais. Pudéra! Ella deixára a Bahia do Senhor do Bomfim pelo Rio de Janeiro! Desprezára a terra bonita onde nascera pelas bellezas desconhecidas da Cidade Maravilhosa! E' que o seu noivo, empregado de uma rica familia, promettera-lhe um logar no Rio, para onde elle tambem ia.

Cheia de esperanças, a bahianinha, levando comsigo o seu taboleiro, seu fogareiro e suas contas coloridas, embarcou em terceira classe, para a cidade dos sonhos.

A principio, gostou: tinha tanta que passear! Tanta amiga nova! Que lindeza o Rio dos artistas, a terra do samba e do Carnaval!

E a bahianinha, arranjando um emprego de "babá" numa casa rica em que as crianças tinham medo de gente grande, deixou as suas roupas de renda, as suas saias de babado e esqueceu de dependurar no pescoço as contas pesadas dos collares multicores...

E tratou de preparar o enxoval para o casorio com o Joaquim...

Mas um dia — pobre bahianinha! — o noivo, que dizia gostar tanto della, arranjou uma morena faceira que não sabia fazer doce como a bahianinha, mas que usava "baton" punha "rouge" e era tão "chic"!

Quando soube disso, Maria chorou com saudade do seu cantinho em frente á Faculdade, com saudade da prosa alegre dos estudantes, com saudade da Bahia e do Senhor do Bomfim.

Muitas lagrimas sentidas rolaram então sobre o baú aberto em que ella guardava suas coisas e foram cair sobre os collares multicores, levando as contas berrantes deixando-as branquinhas que nem pérolas. A doceira quis voltar á sua terra, sentindo saudades da vida passada. Mas como? Onde tirar o dinheiro para a passagem, se estava até desempregada?

Foi então que uma idéa genial lhe veiu á cabeça: e se fosse, tambem aqui no Rio, vestida de bahiana, com seus chales e seus saiotes, vender doces? Talvez arranjasse uns cobres...

E foi assim que, um dia, tirando de sua mala, ou melhor, do seu baú, a saia de flores berrantes, as contas que mesmo desbotadas eram vistosas e bonitas, e o chale, lá se foi em busca de um logar para installar o seu fogareiro e iniciar seus trabalhos de doceira, aquella filha da terra do Salvador, a bahianinha de saia rodada, que fazia vatapá, vatapá, pé de moleque e gostava tanto de rezar "prô Sinhô do Bomfim"...

O MEU PASSADO

SIMÃO BRAYER.
(11 annos)

No tempo da Grande Guerra eu fui sorteado e quando me levaram ao Quartel General me uniformizaram.

Fiquei com medo, mas vi os outros marchando com coragem e tambem marchei.

Nas fronteiras, eu atirei a torto e a direito e os inimigos caiam como mosquitos. Mas me cansei e fui descansar na trincheira. Um avião passava por cima e jogou uma granada e quando ella explodiu eu acordei e vi que era um sonho.

Varginha — Sul de Minas.

BIOGRAPHIA DE CASIMIRO JOSE' MARQUES DE ABREU

Ernesto Berg[illegible]
(12 annos)

A 4 de janeiro de 1837, nasceu na Barra de São João, o poeta Casimiro de Abreu.

Seu pae, negociante portuguez, destinava-o ao commercio, profissão que desagradava profundamente o poeta.

Recebeu a instrucção primaria no Collegio Freese, em Nova Friburgo, e antes de ter concluido os preparatorios, se empregou no escriptorio paterno.

Ainda na carreira commercial foi á Lisboa, onde escreveu algumas poesias; no fim de quatro annos recebeu ordens da familia para regressar ao Brasil.

Durante dois annos trabalhou no commercio [illegible], até que, [illegible] sentindo-se o poeta affectado de tuberculose dos pulmões, partiu para Nova Friburgo em 1860.

Aggravando-se sua molestia, foi para uma fazenda de Indayassú, onde falleceu, no dia 18 de outubro do mesmo anno.

Foi sepultado junto a seu pae no cemiterio da Barra de São João.

(De "Noções de Litteratura Nacional").

O convite do prefeito

'SEU' TIÃO, O PREFEITO MANDA PEDIR PARA VOSSEMECÊ IR FALAR COM ELLE HOJE SEM FALTA.

ESTÁ BEM. DIGA QUE DAQUI A UMA HORA ESTOU LÁ

NÃO SEI MESMO O QUE O PREFEITO QUERERÁ COMMIGO...

EU ACHO QUE SEJA PARA PERGUNTAR QUEM VOCÊ PENSA QUE DEVE SER O FUTURO PRESIDENTE DA REPUBLICA!

ESTÁ PARA HAVER ELEIÇÃO DE VEREADORES. QUEM SABE O PREFEITO QUER LANÇAR A MINHA CANDIDATURA? BOM... DESDE QUE SEJA ALGUM CONVITE HONROSO EU ACCEITAREI...

ESTAVA MESMO ESPERANDO POR VOCÊ, TIÃO. ESTA NOITE DOU UM BANQUETE NA PREFEITURA, E SE VOCÊ NÃO TEM NADA QUE FAZER...

ESTOU INTEIRAMENTE ÁS SUAS ORDENS, SENHOR PREFEITO!

ENTÃO PEÇO-LHE O FAVOR DE VIR AJUDAR A SERVIR A MEZA. POIS SÓ TEMOS DOIS CREADOS

?!!!...

CONSTROE-SE UMA CIDADE

Copacabana - Cinelandia. A Cidade que surge do nada ou nasce entre ruinas do passado

(Photos Hans Peter Lange)